O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,2-14,4; Santa Cruz, 28,8-16,8; Barão da Taquara, 28,0-16,0; Méier, 28,8-17,7; Penha, 26,0-14,8; Bangu, 30,4-13,4; Jardim Botânico, 25,2-13,2; Pão de Açúcar, 27,3-20,7; e Praça Quinze, 24,4-16,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8212

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Iniciada a campanha eleitoral trabalhista de 1950

Em discurso pronunciado em Waltsamstow, o "premier" Attlee responde aos ataques de Churchill, "que se deixou levar para o terreno da dubiedade e para a tergiversação da mais chula natureza"

"Quando chegar o momento da pugna, não temerei os resultados, se se disser a verdade ao povo"

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee iniciou a campanha eleitoral trabalhista de 1950, com um discurso em que atacou Winston Churchill, acusando-o de «dubiedade e tergiversação» em suas críticas ao govêrno. Attlee falou em Waltsamston, para responder ao discurso que Churchill pronunciou há uma semana em Wolshampton, no qual criticou o govêrno trabalhista e o acusou de levar a nação ao «cáos e ao comunismo».

«O sr. Churchill — disse Attlee — deixou-se levar para o terreno da dubiedade e para a tergiversação da mais chula natureza». Depois de acusar Churchill de «irresponsabilidade», Attlee acrescentou «êle não se surpreenderá se lhe dou o tratamento que merece». Em seguida, Attlee replicou às censuras do antigo primeiro ministro ao programa de nacionalização das indústrias e à política econômica do govêrno trabalhista.

Conhece pouco os fatos

Sôbre a acusação de Churchill, de que o govêrno está esbanjando dinheiro, Attlee disse:

«Em realidade, Churchill conhece pouco os fatos. Há ocasiões muito frequentes na Câmara dos Comuns para examinar e responder a essas vagas acusações de esbanjamento, porém o sr. Churchill jamais permanece na Câmara mais que alguns minutos uma vez por semana».

Acrescentou que era «vergonhoso culpar da posição financeira atual da Grã-Bretanha, como o fez Churchill, na administração socialista.» Ninguém fora do manicômio — continuou — sugeriu jamais que a posição financeira da Grã-Bretanha era segura. Externou-se a estúpida opinião de que com uma das mãos pedimos emprestado aos Estados Unidos e com a outra pagamos a outros credores. Propôs o sr. Churchill que deixássemos todo o auxílio por conta dos norte-americanos? Deveria saber que a maioria de nossos pagamentos foi feita em libras esterlinas, e pedimos emprestado dólares para pagar coisas que sòmente podiam ser obtidas em países da zona do dólar».

Admitiu o plano

Attlee admitiu que o vasto plano de previsão social da Grã-Bretanha foi concebido pelo govêrno de coalisão durante a guerra, porém, acrescentou que os ministros trabalhistas tiveram uma participação «importante» na elaboração do plano. Em resposta à declaração de Churchill, de que os habitantes dos países da Europa Ocidental estão em melhor situação que os britânicos, Attlee disse:

«Duvido que o sr. Churchill conheça muito como vivem os operários nesses países ou mesmo aqui». Depois, ao responder à acusação de que a propriedade particular era menor que a nacionalizada, o primeiro ministro disse: «ide a outro cão com êsse osso».

Afirmou que, para opôr às «falsas promessas dos conspiradores, conseguimos firmes realizações em quatro anos de govêrno. Necessitaremos de esfôrço contínuo para triunfar por completo. Não podemos enfrentar greves, que farão perder a nosso país grandes somas de dinheiro. Devemos compreender que um aumento de salários sem aumento de produção sòmente conduzirá à inflação e não trará benefício aos operários. Tenho grande confiança na inteligência do povo do nosso país».

Recorda 1945

«Em 1945 — prosseguiu o «premier» — o sr. Churchill subestimou a inteligência do povo. Lembro-me de lhe haver feito sentir isso no curso de uma troca de correspondência que com êle mantive àquela época, e provei que eu tinha razão. Agora continua cometendo o mesmo erro. Não creio que o povo preste ouvidos às suas violentas críticas. Não creio que se deixe enganar pelas belas palavras de seu programa. O povo julgará pelos fatos. Comparará a atuação do trabalhismo nestes quatro anos difíceis com a atuação dos conservadores nos anos de pré-guerra. Quando chegar o momento da pugna, não temerei os resultados, se se disser a verdade ao povo».

CHEGAM À ALEMANHA OS TRÊS CHEFES DAS FÔRÇAS ARMADAS AMERICANAS

Declara o general Omar Bradley que os Estados Unidos são o único país do Pacto do Atlântico que poderá empregar a bomba atômica

Excursão sem precedentes em tempos de paz — Conferenciarão em Londres com o marechal Montgomery

FRANKFURT, 30 (A. P.) — Os três chefes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos chegaram aqui, pelo avião pessoal do presidente Truman, para darem início aos dez dias de conferências com os chefes militares da Europa Ocidental, e para inspecionarem as fôrças norte-americanas que se acham na Europa.

Os recém-chegados foram recebidos na base aérea de Rheinmin pelo governador militar norte-americano, sr. John J. McCloy, e pela maioria dos chefes militares norte-americanos na Alemanha.

O general Omar Bradley teve ocasião de dizer que, juntamente com os outros dois altos chefes — almirante Louis Denfeld e general Hoyt Vandenberg, das Fôrças Aéreas — conferenciará em Paris com o marechal de Campo Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Geral da União Ocidental, que abrange a Inglaterra, e França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.

— "Procuraremos ver — disse Bradley — quais as necessidades de organização e de pessoal para a complementação do Pacto".

Fontes bem informadas dizem que Montgomery já manifestou em Londres a necessidade de que a organização defensiva do Pacto do Atlântico seja reajustada com a que já existe para as cinco nações da União Ocidental.

Emprêgo da bomba atômica

FRANCFORT, 30 (U. P.) — O general Omar Bradley declarou que os Estados Unidos são o único país do grupo de nações, que constituem o Pacto do Atlântico Norte, que possui a bomba atômica, assim como o único que poderá empregá-la no curso de bombardeios estratégicos. O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano fêz tal declaração numa entrevista concedida à imprensa, pouco depois de chegar a esta cidade, em companhia do chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, general Hoyt Vandenberg, e do chefe das operações navais da Armada, almirante Louis Denfield.

Sem precedente

Êsses três chefes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos iniciaram uma excursão sem precedentes em tempos de paz, para estudar a situação militar da Europa. Desceram no aeroporto local às 3,50 horas desta manhã, tendo viajado no avião "Independence", de uso particular do presidente Truman. Bradley foi o porta-voz de seus colegas, ao falar com os jornalistas, e reiterou a declaração que fêz ontem em Washington, quando expressou a opinião de que os Estados Unidos devem usar a bomba atômica contra qualquer agressor que ataque qualquer dos doze países signatários do Pacto do Atlântico.

Suas palavras acêrca do monopólio norte-americano da bomba atômica foram interpretadas no sentido de que nem a Grã-Bretanha, nem a França, apesar de haverem realizado também investigações e trabalhos sôbre a energia nuclear, conseguiram saber como se fabricam as bombas atômicas.

Vão a Grafenwoehr

Durante sua excursão pela Europa Ocidental, os três chefes militares entrevistar-se-ão com seus colegas dos países signatários do Pacto do Atlântico. Terça-feira próxima visitarão o campo de manobras norte-americano em Grafenwoher, a fim de inspecionar as fôrças terrestres e aéreas que estarão concentradas, ali, para as próximas manobras do outono. As últimas horas da tarde do mesmo dia, todos êles transportars-e-ão a Londres, para conferenciar com os chefes do Estado Maior imperial britânico e representantes de outras do Pacto do Atlântico.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

REJEITA A TCHECOSLOVÁQUIA UM PEDIDO DA IUGOSLÁVIA

Queria o govêrno de Belgrado que a imprensa de Praga fôsse compelida a suspender seus ataques hostis contra o povo e o marechal Tito

PRAGA, 30 (A. P.) — O govêrno da Tchecoslováquia rejeitou totalmente o pedido da Iugoslávia, para que a imprensa tcheca seja compelida a suspender seus ataques hostis contra o povo iugoslavo e o govêrno de Tito.

A nota de resposta, dada pelo Ministério das Relações Exteriores, é redigida em têrmos fortes e acusa a Iugoslávia de manter e animar uma política constante de hostilidade, tanto contra a Tchecoslováquia como contra a União Soviética. Acusa igualmente a Embaixada da Iugoslávia, aqui, de usar de um tom estranhamente rude em suas representações contra a imprensa tcheca.

Simultâneamente, um fonte diplomática iugoslava desta capital informou que o govêrno tcheco determinou que o adido comercial da Iugoslávia, Ivo Barbalich, deixe o país dentro de 24 horas. Sabe-se que juntamente com Barbalich também deixarão o país dois outros funcionários do Departamento Comercial da Embaixada da Iugoslávia.

Contra-ofensiva nacionalista na China Central

Perdura, entretanto, a ameaça comunista à principal linha defensiva na frente de Cantão

Reconquistada pela segunda vez a cidade de Lienhwa — Crítica a situação nos setôres de Changsha e Hengyang

HONG-KONG, 30 (De Victor Kendrick, correspondente da United Press) — Os nacionalistas chineses anunciaram que as suas tropas de refôrço na China central lançaram uma contra-ofensiva, porém, ao mesmo tempo, admitiram que os recentes êxitos comunistas ameaçam a principal linha de defesa nacionalista na frente de Cantão.

Os nacionalistas informaram que as suas fôrças reconquistaram, pela segunda vez nesta semana, a cidade de Lienhwa, situada 128 quilômetros a leste de Hengyang, porém disseram que continua crítica a situação nos setôres de Changsha e Hengyang, que constituem a ala ocidental da linha de defesa nacionalista.

Em antecipação à grande ofensiva comunista para o sul, chegou ao aeroporto de Tienso, em Cantão, um grupo de aviões de caças e de bombardeio nacionalistas, procedentes da ilha Formosa. Ao mesmo tempo, a emprêsa de aeronavegação civil de transporte, do major-general Claire Chennault, começou a transferência de todo o seu equipamento de Hengyang.

Outros despachos informam que os comunistas conquistaram Changteh, cidade situada a oeste do lago Tungting, 160 quilômetros a noroeste de Changsha. Dizem as mesmas informações que o alto comando comunista está enviando 4 exércitos para a frente sul de Honan, a fim de reforçar os cinco exércitos que se encontram ao norte da linha de defesa nacionalista.

Tudo indica que os comunistas iniciarão sua grande ofensiva a qualquer momento, e, segundo as últimas notícias aqui recebidas, os vermelhos já estão assaltando Chaling e Yuhien, praças fortes nacionalistas distantes apenas 96 quilômetros a leste de Hengyang.

Notícias procedentes de Cantão dizem que reina relativa calma nos setôres imediatos a Hengyang e Changsha, enquanto os comunistas enviam reforços para essa zona.

Na província de Kiangsi, a ofensiva comunista em três direções avançou lentamente e aproximou-se de Shuichuan, Wanan e Hsingkuo, localidades situadas 80 quilômetros ao norte de Kanshow.

Avanço perigoso

NOVA YORK, 30 (Leroy Pope, especial para a U.P.) — Com suas pontas de lança voltadas para o importante centro ferroviário chinês de Changsha, os vermelhos estão avançando perigosamente na direção das fronteiras da Ásia Sudoriental — Indochina e Birmânia, enquanto os fortes partidos comunistas dêsses países aguardam o momento de aclamá-los.

As nações asiáticas há muito que se mostram preocupadas com a possibilidade de uma fusão dos bolsões que os comunistas semearam por tôda essa região. A Austrália, há poucos meses, propôs a criação de uma união dos países do Pacífico, contra o comunismo, mas, em maio, Acheson decidiu que o projeto era prematuro. A 11 de julho o presidente das Filipinas, Quirino, juntamente com Chiang Kai-shek, voltaram a sugerir uma aliança anti-comunista, mas o Departamento de Estado continuava a achar prematuro o empreendimento.

Na Indochina, onde a rebelde República do Viet Nam, liderada pelos comunistas, já domina várias províncias costeiras e centrais, os franceses tentaram criar um govêrno vietnamês rival, sob o ex-imperador Bao Dai, mas poucos nacionalistas se sentiram atraídos para sua bandeira. Se e quando os comunistas chineses chegarem à fronteira da Indochina, é provável que passem imediatamente a prestar ajuda aos comunistas dêste país, que combatem os franceses.

Na Birmânia, reina uma situação semelhante. Os comunistas chineses se aproximam das fronteiras birmanesas, onde os comunistas se encontram em franca revolta. As fronteiras sino-birmanesas são sàbidamente uma região coberta de formidáveis florestas, mas os norte-americanos construíram um corredor de acesso à Birmânia — a Estrada da Birmânia — que agora servirá aos comunistas.

Há comunistas combatendo também na Malaia e na Indonésia e mesmo, em menor medida, nas Filipinas, mas os problemas dêsses países não são imediatos, de vez que não há meio pelo qual os comunistas se possam comunicar com seus correligionários do interior.

Programa de ajuda militar de emergência

Substituirá o plano proposto pelo presidente Truman no valor de 1.450 milhões de dólares

Acreditam os democratas do Senado que o sr. Dean Acheson aceitará de "má vontade" o trabalho dos republicanos Vandenberg e Foster Dulles

WASHINGTON, 30 (De John correspondente da U. P.) — Os dirigentes parlamentares democratas do Senado declararam que, segundo acreditam, o Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, aceitará de «má vontade», o programa de ajuda militar de emergência, em substituição ao plano de 1.450.000.000 de dólares proposto pelo presidente Truman.

Já foi apresentado a Acheson o esbôço dêsse programa de emergência, feito pelos senadores republicanos Arthur Vandenberg e John Foster Dulles. Seus principais pontos são:

I — Designar especificamente os países da Europa Ocidental e de outras partes que receberão ajuda militar dos Estados Unidos. Um projeto de lei do govêrno deverá permitir ao presidente a remessa de armamentos a tôda nação, cujos interêsses considere «importantes» para os Estados Unidos.

2 — Estabelecer um limite máximo igual ao valor dos canhões tanques, e aviões norte-americanos destinados aos países que se desejar ajudar, a fim de impedir um vasto sistema de «vendas de liquidação». A êste respeito, o Departamento de Estado já anunciou que espera exportar por 77.000.000 de dólares armamentos avaliados originalmente em 450.000.000 de dólares.

3 — Marcar uma data em junho de 1950 para a suspensão do plano de emergência. A partir dessa data, as remessas de armas deverão ser feitas mediante empréstimos para a defesa, cooperação e rearmamentos, realizados, conforme o Pacto do Atlântico, por intermédio de seu Conselho e Comitê de Defesa de doze membros.

4 — O custo total dêsse programa limitado seria de cêrca de 400.000.000 de dólares.

Essa contra-proposta foi apresentada a Acheson como um plano «realista», que permitirá sua aprovação pelo Congresso ainda êste ano.

Em férias o Senado italiano

ROMA, 30 (A. P.) — O Senado italiano suspendeu seus trabalhos até o fim de setembro.

O último ato do Senado antes de suspender os trabalhos foi a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, o que se verificou na manhã de hoje.

A Câmara dos Deputados já não funcionava desde princípios desta semana.

Ocupado pelos chineses o consulado americano em Xangai

WASHINGTON, 30 (A. P.) — A tomada do Consulado americano em Xangai, pela multidão enfurecida, levou as relações entre os Estados Unidos e os comunistas chineses a um ponto muito baixo.

Várias dezenas de chineses, que se dizem ex-empregados da Marinha americana, tomaram o contrôle do Consulado para dar fôrça às suas exigências de pagamentos atrasados. Depois de todo um dia de sítio, — informa o Departamento de Estado, — o pessoal consular foi trancado nos escritórios do Consulado durante a noite. O relatório oficial, diz que a fôrça de polícia "se negou redondamente a intervir", enquanto o Bureau de Estrangeiros da Comissão Militar de Contrôle nada fazia para restaurar a ordem.

O incidente é o mais sério desde que os comunistas tomaram Xangai há dois meses.

Não se sabe se o cônsul John Cabot se encontra entre os 13 americanos e 30 empregados chineses sitiados no edifício.

Grande incêndio em gigantescas fábricas de tintas

GIBBORO, Nova Jersey, 30 (U. P.) — Um violento incêndio verificado nas gigantescas fábricas de tintas "John Lucas Paint Company" produziu uma série de explosões que sacudiram tôda a região. Quarenta e cinco dos oitocentos bombeiros que acorreram ao local do sinistro para dar combate às chamas sofreram asfixia em consequência dos gases desprendidos dos depósitos de nafta e laca. Trinta e cinco dêles foram conduzidos ao hospital.

A polícia ordenou a evacuação dos residentes de 30 casas próximas, porém, depois de lutarem várias horas contra as chamas, os bombeiros dominaram o fogo e os habitantes da localidade tiveram permissão para regressar.

Como aos sábados não há expediente na fábrica, ali se encontrava um pequeno grupo de trabalhadores ao iniciar-se o incêndio, o qual, segundo se acredita, teve origem num tanque onde se armazena algodão e pólvora.

Os trabalhadores não sofreram lesões.

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

XII

A NOVA NAÇÃO

12.º de uma série de treze artigos condensados da autobiografia do dr. Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuídos pela Distribuidora Record ao "Diario de Noticias", com exclusividade no Distrito Federal.

★

A EXISTÊNCIA do dr. Chaim Weizmann — que já conta agora setenta e quatro anos, corresponde à existência do movimento sionista, por êle dirigido durante quase tôda a sua vida — um movimento que começou modesto e que afinal coroou-se com a criação de uma nação nova e independente. No entanto a luta ainda não acabou.

O dr. Weizmann prossegue em sua história:

Escrevo estas linhas no dia seguinte ao da histórica decisão da Organização das Nações Unidas.

À medida que o ano vai expirando, o povo judeu, e principalmente, dentro dêle, os sionistas, vêem-se diante de um repto. Antes de decorrer mais um ano precisamos fundar uma nova nação, um Estado judeu; precisamos redigir uma constituição, erigir um govêrno, construir defesas e reconstruir o Lar Nacional atual, de modo a fazê-lo capaz de absorver uns seis mil imigrantes por mês.

Mas todos os assuntos, sejam êles os mais profundos temas financeiros ou constitucionais, pertencem, na realidade, ao que há de externo no problema judeu. O Estado é apenas um vaso que conterá a essência. O que realmente importa saber é que essência será esta.

Na minha opinião, o primeiro elemento formador da essência, o sangue, mesmo, de uma sociedade estável, é a justiça, não apenas como um princípio abstrato, mas como algo positivo, vivo nos tribunais e ministrado pelo judiciário. É preciso que a justiça seja expedita, que não seja dispendiosa — para que todos a ela possam ter acesso — e que seja igual para todos. É preciso que não exista uma lei para os judeus e outra para os árabes. É preciso mantermos firme guarda ao antigo conceito enunciado pela nossa "Torah": "Uma só lei, um costume se aplicarão a ti e ao estrangeiro que contigo demorar". Dizendo isto, não quero dar a entender que existem tendências a favorecer desigualdades ou discriminações. Faço apenas uma advertência em boa hora, especialmente necessária em nosso caso por têrmos uma minoria árabe muito grande. Estou certo de que o mundo julgará o Estado judeu pelo que êste fizer com os árabes, assim como, em conjunto, o povo judeu será julgado pelo que fizer ou deixar de fazer no Estado em que, súbito, tal oportunidade nos sorri, depois de milhares de anos em que erramos pelo mundo e sofremos.

CIDADANIA E FACÇÃO

Mas, embora venha em primeiro lugar, a justiça não é o único elemento a ser derramado no vaso do Estado. Competir-nos-á levar a cabo uma reforma importante em todo o sistema de educação, e, principalmente, nas nossas escolas elementares e secundárias. Temos, no momento atual um sistema que se baseia em divisões de classe. Parece-me essencial o criarmos um sistema escolar unificado, pelo qual o Estado seja responsável e não algum partido político que procure influenciar a mente da criança quase que desde o berço. A educação controlada por um partido redunda em ineficácia, e, desde o início da vida, força a mente da criança. Tal espécie de instrução acaba por debilitar, em lugar de robustecer o Estado. Em lugar do partidarismo é preciso haver cidadania. Êsse interêsse nacional superior, que transcen-

(Conclui na [illegible] página)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-1962

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

CRISTAIS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio.
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edifício São Borja)

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8|901

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 609 e 812 — 6º andar

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

AGUARDE 2ª FEIRA O INICIO DA GRANDE
VENDA DE PROPAGANDA
Adonis

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

SEGUE, HOJE, PARA ARAXÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ASSISTIRÁ ALI À SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CLASSES PRODUTORAS

Também estará presente o governador Milton Campos, sendo esperado naquela estância mineira o sr. Ademar de Barros

O presidente da República irá, hoje, a Araxá, a fim de ali assistir à solenidade de encerramento da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Acompanham-no ministros de Estado, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

O ministro do Trabalho responderá à saudação dos congressistas de Araxá ao presidente da República.

CHEGOU O GOVERNADOR MINEIRO

ARAXA', 30 (A.N.) — A fim de assistir às solenidades de encerramento da II Conferência Nacional das Classes produtoras chegou, na manhã de hoje, a esta cidade o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro. Estão sendo esperados, amanhã, o presidente Eurico Gaspar Dutra e o governador Milton Campos.

REUNIAO POLITICA EM ARAXA'

ARAXA', 30 (Asapress) — Amanhã, encontrar-se-ão nesta cidade o presidente da República, o governador de Minas e vários outros políticos, entre os quais o sr. Benedito Valadares. A presença do presidente Dutra e do sr. Milton Campos está gerando rumores de que haverá aqui importantes entendimentos políticos em tôrno do acôrdo interpartidário do Estado. O presidente da República, aproveitando a presença do sr. Milton Campos e Benedito Valadares, trataria de verificar o estado real da marcha dos entendimentos para o acôrdo estadual. Outras fontes afirmam ainda que o presidente da República e o governador de Minas Gerais manterão aqui uma conversação política importante, examinando os frutos já colhidos das conversações entre os presidentes dos três partidos do acôrdo em tôrno da sucessão presidencial.

TAMBEM O SR. ADEMAR DE BARROS

ARAXA', 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, está sendo esperado aqui amanhã, viajando de avião.

ATE A MADRUGADA

ARAXA, 30 (A.N.) — O plenário da Conferência prosseguiu, na noite de ontem, em discussão às teses aprovadas pelas comissões técnicas, prolongando-se os trabalhos até duas horas da madrugada. Aliás, êste tem sido o regime vigorante aqui em Araxá. As reuniões nestes últimos seis dias têm se processado das 9 às 12 horas e reencetadas das quinze às dezenove, para depois do jantar prolongarem-se até a madrugada. A sessão noturna foi presidida pelo sr. Iris Meinberg em virtude do dispositivo regimental que determina sejam as reuniões plenárias dirigidas rotativamente pelos vice-presidentes da Comissão Organizadora. Nesta reunião continuou em discussão o relatório geral da Comissão Técnica de Contrôle e Atividades do govêrno na Economia, não resultando dos debates qualquer alteração fundamental nas recomendações feitas.

Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, escreve ...

(Conclusão da 1ª página)

de, naturalmente, os interêsses de facção.

A QUESTÃO AGRARIA

Felizmente começamos muito bem a colonização agrícola. Creio que, com nosso sistema de nacionalização da terra e de cooperativas, evitamos muitos dos erros de que hoje em dia se ressentem, em suas economias, antigas e poderosas nações. Não temos os «poor Whites» dos Estados Unidos, os brancos deserdador e também não temos os proprietários feudais. O que há entre nós é o pequeno proprietário, são, inteligente, que cultiva sua gleba intensivamente, de maneira científica. De seu pequeno lote de terra consegue extrair sustento sem se matar, tem sua casa e o lume da lareira, tem até o pé de meia em que amealha para possíveis dias árduos. Tanto já foi dito e escrito sôbre êsse lado de nossa vida que sôbre êle não me preciso deter aqui. Quero apenas acrescentar que, fôsse eu recomeçar minha vida desde o princípio e educar novamente meus filhos creio que imitaria o exemplo dos nossos camponeses em Nahalal ou Daganiah.

Vamos ter agora a oportunidade de adquirir novas terras, de criar outros núcleos de colonização como os citados, de criar de novo uma espécie de equilíbrio entre a cidade e a aldeia. A civilização se baseia mais na aldeia e na terra do bom Deus do que nas cidades, por atraentes que sejam certos aspectos da nossa vida citadina. A estabilidade do país não depende tanto das cidades como da população rural. Quanto mais numerosa e mais sólida fôr a última, tanto mais firme será a base do Estado. E' na quietude sonolenta dos recantos aldeões que crescem e enriquecem a linguagem, a poesia, a literatura dos países. Em nosso caso, não precisamos temer o espírito conservador ou atrasado do camponês judeu ou aparecimento de um tipo de Kulak russo. Tal não pode mais acontecer dentro do nosso sistema. Seria profundamente desejável um crescimento de nossas populações campestres que viesse contrabalançar o desenvolvimento veloz de cidades como Tel Aviv e Haifa. Nosso rumo deve ser o da descentralização da população urbana e não o da criação de cidades-monstro, como algumas das que vemos na Europa e na América.

RELIGIAO

Em relação à religião, muitas questões hão de surgir inicialmente. Há na Palestina poderosas comunidades religiosas que, sob um regime democrático, procurarão, o que está muito certo, afirmar-se. Considero, no entanto, dever nosso, fazer com que tôdas saibam que, sem dúvida, nutrimos o mais profundo respeito pelos verdadeiros sentimentos religiosos da comunidade — mas não podemos regressar històricamente ao passado, não podemos fazer da religião o princípio cardeal na direção do Estado. A religião deve ser relegada à sinagoga e aos lares das famílias fiéis; deve ocupar uma posição especial nos colégios — mas não poderá controlar os ministérios do Estado.

Já falei no problema das nossas relações internas com a minoria árabe. Precisamos também lançar-nos à faina árdua de entrar em entendimento e cooperação com os árabes do Oriente Médio. O êxito que buscamos depende de dois fatôres importantes. Em primeiro lugar, é preciso que os árabes sintam que a decisão, da ONU é definitiva e que os judeus não invadirão nenhum território fora dos limites marcados. Existe êste mêdo de que nos derramemos por suas terras no coração de muitos árabes, e precisamos eliminar êste temor por todos os meios. Em segundo lugar, os árabes precisam ver que os irmãos seus que ficarem dentro da pátria judia recebem tratamento em tudo idêntico ao que recebem os judeus. Será necessário criar um departamento especial, encarregado da minoria não-judia. A função dêsse departamento será o de associar essa minoria a tôdas as vantagens e a tôdas as atividades do Estado judeu.

A VOZ DOS PROFETAS

Não é o objetivo dessas páginas finais esboçar o programa completo do Estado judeu. Muito e muito precisaremos deixar ao acaso das experiências práticas e muitas coisas só aprenderemos também com os acontecimentos. Aqui, coloco apenas setas e marcos no caminho que, parece-me, devemos trilhar para chegar à nossa meta. Esta meta é a criação de uma civilização baseada nos altos padrões da ética judia.

Dêsses padrões precisamos não esquecer, como, desgraçadamente, já o fizemos, mesmo durante o período curto da existência do lar nacional, dobrando os joelhos diante de deuses estrangeiros. Os profetas puniram sempre o povo judeu com a máxima severidade devido a esta tendência. Sempre que êste povo deixou-se recair no paganismo; sempre que tombou, foi castigado pelo terrível Deus de Israel. Se, uma vez mais, veremos profetas se levantarem no seio do povo judeu é coisa que ninguém poderá dizer. Mas se êste povo escolher os caminhos da vida honesta e sã, lavrando a terra em aldeias obedientes aos velhos princípios e em cidades limpas da ganga que tantas vêzes tem sido confundida com a civilização, se centralizar suas atividades em valores genuínos de indústria, de agricultura, de ciência, literatura ou arte, então Deus olhará, magnànimamente. Seus filhos, êstes filhos que, depois de tão longa dispersão, voltaram à terra natal para serví-lo com um salmo nos lábios e uma enxada nas mãos, fazendo revivêr a velha terra dos maiores e tornando-a um centro da civilização humana.

* * *

No capítulo seguinte, a sair na próxima quarta-feira, o qual será também o último de sua autobiografia por nós publicada em extratos, o dr. Chaim Weizman nos contará o que fêz para conseguir o reconhecimento norte-americano de Israel e como chegou à presidência do novo Estado.

Paz na conferência de Araxá

OSÓRIO NUNES

(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

ARAXA', 30 — Depois de tantas escaramuças nesta cidadela de teses e discussões, eis que os convencionais presentes à conferência caminham, apressadamente, para um entendimento, com a mesma velocidade com que, até há pouco marchavam para a separação formal de seus interêsses.

Estavam a indústria e o comércio desavindos. Seus líderes desejavam recomendações solidentes, seus acessores à as centenas de elementos que formam cada grupo deferiam nas questões, que terminariam em impasse. Mas, como disse um observador, jamais se viu um cão comer outro cão. Sempre procuram um gato para correr atrás. Com perdão do exemplo, é o que se está verificando nessa estância termal, onde muitos esperavam ferver, de novo, na superfície, o vulcão extinto, que se diz ter existido sob o luxuoso hotel de Araxá. A questão política da Conferência, aquela que obrigava a sussurros e conspirações, era a luta aberta entre o SESC e o SESI. Desejava o órgão de assistência social mantido pelos empregadores do comércio que fôssem delimitadas as funções de ambos, que o SESI extinguisse os postos de abastecimento aos trabalhadores, eliminando o perigo virtual de maior concorrência com armazéns de gêneros e que fôsse instituído maior contrôle da aplicação das verbas, principalmente por intermédio da participação de delegados dos trabalhadores nas duas entidades patronais. Os representantes da indústria defendiam ardorosamente a situação atual, lembrando, no caso específico dos postos de abastecimento, que o movimento dêstes representava apênas pequena parcela nas vendas gerais. Quanto à participação dos empregados na administração do SESI e do SESC opunham a envolvente tese aí consubstanciada, ou o argumento de que a mentalidade do operário era muito diferente da mentalidade do comerciário. Se êste já apresentava um grau de evolução social que permitia a sua inclusão nos conselhos dirigentes, aquêle ainda não estava habilitado a desfrutar de semelhante privilégio. Colocada a questão nesses têrmos, feriu-se, hoje, o embate final, na mais agitada das comissões, a oitava, cuja carga de discussões tinha obrigado a divisão em três sub-comitês, pois do contrário, não seria possível alcançar bom rendimento dos trabalhos. Várias interferências dos industriais foram dominando a comissão, arrecadando, mesmo, patéticas manifestações do sr. Morvan Dias de Figueirado, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que perdeu a calma por várias vêzes. Premidos pela situação, os do comércio capitularam e até os delegados da Associação Comercial de São Paulo, tendo à frente o sr. Brasílio Machado Neto, os mais ardentes defensores da participação dos empregados no contrôle do SESC — entregaram os pontos e foi aceito, por todos, um substitutivo formulado pela delegação do Rio Grande do Sul, autêntica flôr de laranja para curar os corações abalados por tantos dias de expectativa e discussão: um voto de louvor à atual organização de duas entidades em luta. Sangrando ainda da derrota os comerciantes e jubilosos pela vitória os industriais preparam-se as duas fôrças para enfrentar a questão política do crédito e das modalidades de sua execução, bem assim o assunto das tarifas. Salvo uma evolução inesperada, não parece, entretanto, que haja luta em grande estilo. As comissões estão concluindo seus relatórios e o plenário já apreciou as recomendações de duas, durante o dia de hoje, extraindo-se dos resultados a condenação à atual política de preços, idem das autarquias econômicas que fôrem reputadas prejudiciais, urgência na execução do plano "Salte", na secção relativa aos transportes e outras recomendações. Dêsse modo, entre coquitéis e dias magníficos no planalto, as classes produtoras marcham para converter as amplas salas da conferência num seio de Abraão, onde tôdas se unirão felizes e acordes ou na política econômica. Com promessas amplas e concessões ao interêsse público, tôdas farão fôrça para que o camelo bíblico consiga passar pelo fundo de uma agulha. Quando terminar o congresso, irão dormir sob a luz suave das estrêlas da montanha. E, com as chaves de ouro do reino, delas será o reino dos céus.

FOTOCÓPIA
RAPIDEZ - PERFEIÇÃO - SIGILO
15 MINUTOS
RUA CHILE, 18 loja

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de doseth. Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

FIGURINOS - REVISTAS
Nacionais e estrangeiros
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente á Galeria Cruzeiro

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6
Sala 606.

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à av. Rio Branco e a Rua São José.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação



PANO DE COPA de 5,90 p/ 4,50
TOALHA FELPUDA CORES PASTEL, ROSTO de 17,50 p/ 14,80
BANHO de 49,00 p/ 44,00
JOGO para CHÁ c/ 4 GUARDN. de 19,80 p/ 17,80
LINHO PURO-JOGO PARA MESA c/ 6 GUARDN. de 135,00 p/ 108,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840
BRASOLAN 2014

DEPUTADO BAÊTA NEVES

Missa em ação de graças

Transcorrendo, têrça-feira, dia 2 de agôsto, oa niversário natalício do Deputado Paulo Baeta Neves, autor dos projetos de participação nos lucros das emprêsas e de isenção do impôsto de renda para o funcionalismo civil e militar, membro da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, onde desenvolve brilhante atividade em favor dos trabalhadores brasileiros, será rezada, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças, para a qual estão convidados todos os seus amigos e admiradores.

LIVROS DE DIREITO
Italianos, Franceses e Nacionais
LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175-B
em frente á Galeria Cruzeiro

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9º

HOJE!
2 ESPETACULOS
MATINÉE às 15 hs.
À NOITE às 21 hs



A MAIOR ATRAÇÃO NO RIO!

COMPREM COM ANTECEDÊNCIA
3.480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS

Gerais	Cr$ 25,00
Bancadas	Cr$ 40,00
Cadeiras de rink-num.	Cr$ 70,00
Cad. esp. Num.	Cr$ 100,00
Cam. (4 pessoas)	Cr$ 500,00

(Impôsto incluso)
Diàriamente às 21 horas.
Matinées aos sábados e às quintas-feiras, às 17,30 horas.
Domingo, matinée às 15 horas.
Bilhetes à venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no Colyseu, de 10 às 18 horas, e de 19 horas em diante, sòmente no Colyseu.
(A Emprêsa só se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).

Vá ao COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEPORTO SANTOS DUMONT

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPRESA
ANTARCTICA

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Soutiens
DE BRIM ASSETINADO de 12,80 p/ 11,50
DE SETIM MODELO AMERIC. de 21,50 p/ 19,80
DE SETIM SUPERFINO de 26,80 p/ 23,50
DE NYLON AMERICANO de 39,80 p/ 36,80
CALÇA DE MALHA, MUITO BÔA de 6,80 p/ 5,90
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840
BRASOLAN 2011

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Tecidos
RAYON LISTADO, LINDAS CORES de 42,00 p/ 34,80
CREPE VOGUE GRANDE SORTIMENTO de 30,00 p/ 23,80
PEAU D'ANGE LEGITIMA de 48,00 p/ 39,80
SETIM LINGERIE SEDA MISTA de 55,00 p/ 45,00
BROCADO SUPERFINO LARGURA 130 de 110,00 p/ 88,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais sao pagas o noras.
4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas deve msaber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à Praça Tiradentes, 41, sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Diabruras do Saci!

-Deixar o ferro ligado sem necessidade!



Quando o Saci — o demônio do desperdício — se instala em sua casa, sua presença se revela por pequenos descuidos que podem ter graves conseqüências... Esquecer um ferro ligado, por exemplo, tanto pode dar origem a um incêndio como representa um gasto desnecessário de eletricidade... Neste momento, a produção de energia elétrica, em virtude da prolongada estiagem em Ribeirão das Lages, sofreu um decréscimo de 143 milhões de kilowatts... fôrça essa suficiente para movimentar todos os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil durante 540 dias.

Desperdiçar eletricidade é, portanto, tornar o racionamento inevitável. Para que isso não venha a acontecer, poupe luz e fôrça por todos os meios possíveis, em seu benefício e no de todos!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

O OUTRO ARAXÁ

RUBEM BRAGA

NÃO são muito precisas as notícias de Araxá. Já se sabe, porém, não ser verdade que se tenha tentado ali um movimento contra as leis que asseguram alguns direitos ao trabalhador nacional. Se isso estava na intenção de algum delegado mais retrógrado e imprudente (o que vem a dar no mesmo) o certo é que a maioria dos representantes do comércio e da indústria repudiou essa idéia sinistra.

Não encontro, na verdade, um adjetivo mais suave. Quando as condições de vida da massa trabalhadora pioram dia a dia, pelo desequilíbrio cada vez maior entre os salários e os preços — seria apenas sinistro querer dar um passo atrás.

Os homens da indústria e do comércio dispõem hoje de instrumentos bem sensíveis para medir as oscilações do nível de vida das classes trabalhadoras. Através do pessoal de seus serviços de assistência social, êles sabem muito bem, melhor do que compulsando estatísticas e tabelas, das condições lamentáveis dos trabalhadores. Se mesmo através dêsses serviços, que se ampliam sem cessar, ainda não ousaram enfrentar um dos problemas mais terríveis e de consequências piores sôbre a situação física e moral do trabalhador e sua família — o da habitação! Conheço algumas das poucas realizações e também dos planos já em início de execução sôbre êsse assunto. Não receio afirmar que o ritmo em que funcionam essas iniciativas, é superado pela velocidade com que o problema se agrava. A cada casinha popular inaugurada num subúrbio respondem vários barracos erguidos na favela... Alguns projetos mais ousados, como o das casas pré-fabricadas para o industriário carioca, ainda estão numa fase em que nenhum benefício atinge a massa trabalhadora. Lembremos que o trabalhador brasileiro ainda não viu concretizados alguns dos direitos que a Constituição expressamente lhe assegura. Pensar, a esta altura, em lhe arrancar direitos já estabelecidos seria, francamente, promover às claras a rebelião social.

No momento em que escrevo, o ministro do Trabalho está voando para a cidade mineira, onde fará um discurso. Não sei se, diante dessa conferência nacional das classes empregadoras (prefiro usar esta palavra, mais precisa que "produtoras" ou "conservadoras") não lhe ocorrerá a importância que teria uma conferência nacional das classes trabalhadoras. Uma conferência de representantes de sindicatos e associações que tivessem, como essas dos patrões, perfeita liberdade para escolher suas próprias diretorias e seus delegados.

São, certamente, fôrças reacionárias, temerosas do comunismo e do queremismo, que atuam junto ao govêrno para que êle mantenha a classe trabalhadora sem órgãos de expressão próprios e livres. E isso é um êrro tremendo para um país que precisa ainda organizar sua democracia.

O que acontece na prática é que se atrasa assim a formação de uma verdadeira consciência trabalhista em nossa massa. Ela fica entregue, pelo desprêzo e pela desconfiança dos chamados democratas, a tôda sorte de explorações e mistificações.

Sem dispor das formas normais e legais de luta pelas suas reivindicações, através das quais iria se educando para a defesa de seus verdadeiros interêsses, o trabalhador só dispõe das formas esconsas de luta, como essa espécie de sabotagem branca da produção, através do desperdício, do "corpo mole" e, sempre que possível, do absenteísmo — e, nos casos de desespêro, de greves, ainda hoje rudemente tratadas como casos de polícia.

Ele é impedido, assim, da prática real da democracia. Não admira que no momento de votar não tenha bons ouvidos para escutar a pregação democrática...

Acusado um tenente pela morte do jornalista

RELATO DE UMA TESTEMUNHA DAS OCORRÊNCIAS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O jornal «Diário do Povo», de tendências esquerdistas, dirigido pelo jornalista Jader Carvalho, acusa o tenente Bezerra, que foi encontrado de arma em punho junto ao cadáver do jornalista Jaime Calado, morto, ontem, no conflito da porta do Teatro José de Alencar, como assassino, exigindo sua prisão. Depois dos acontecimentos, criou-se um clima de grande agitação na Praça do Teatro e, mesmo contra a proibição da polícia, realizou-se um comício, tendo usado da palavra o deputado estadual Péricles Moreira da Rocha, pertencente ao Partido Republicano, e o vereador comunista Américo Barreira. A cavalaria dispersou a multidão a tiros de metralhadoras portáteis, sem contudo, atingir ninguém. O jornalista morto era casado e deixa dois filhos. Encontram-se detidas várias pessoas e nada foi apurado de definitivo.

DECLARAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Todos os matutinos ocupam-se das ocorrências verificadas ontem à tarde nesta cidade, das quais resultaram a morte do jornalista comunista Jaime Calado por uma pessoa ainda não identificada. O jornal «Unitário» noticia o fato desta maneira: «Segundo palavras do estudante comunista Gervásio Gurgel do Amaral Júnior, êste, quando tentava penetrar no Teatro José de Alencar, para tratar de negócio do seu interêsse na Câmara Municipal que funciona no «foyer» do teatro, teve sua entrada barrada por elementos perrepistas que ornamentavam aquela casa de espetáculos. Surgiu, no momento, forte discussão entre o referido estudante e os elementos perrepistas, depois do que o estudante retirou-se, encontrando, mais adiante, com o jornalista Jaime Calado, a quem narrou o fato. Resolveu, então, o jornalista voltar ao teatro com o estudante e vários operários. Na porta do teatro, surgiu nova discussão entre elementos não identificados e o jornalista, seguindo-se, logo, vários tiros e grande confusão. Segundo o estudante, os tiros teriam sido disparados pelos correligionários de Plínio Salgado. O jornalista foi atingido por duas balas e os operários, seus companheiros, foram feridos a faca. Impotente para revidar a agressão a seus companheiros, Gervásio fugira».

Nossa reportagem, ao chegar ao local, encontrou o tenente Bezerra, exaltado e entrincheirado no terrasse do teatro, de revólver em punho, ameaçando todos que tentavam se aproximar do teatro, à porta do qual se encontrava o cadáver do jornalista assassinado.

"MEMÓRIAS POLÍTICAS"

Rafael Corrêa de Oliveira

E' POSSÍVEL que dentro de alguns meses tenhamos publicadas, em livro, as "Memórias Políticas" do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira. Vamos dever essa valiosa contribuição para a história do Império; ao esfôrço, à inteligência e à fidelidade de Pedro Moniz de Aragão, neto do grande e esquecido estadista que promoveu a maior reforma social do Brasil.

Há poucos dias a "Tribuna de Petrópolis" publicou um suplemento dedicado inteiramente à vida de João Alfredo, reproduzindo aí trêchos interessantíssimos das "Memórias Políticas". E' sôbre êsse suplemento e a sua documentação que redigimos êste artigo, não porque tenhamos a pretensão de restabelecer um grande brasileiro na galeria nobre dos nossos maiores valores morais, mas por que reputamos de tôda atualidade um confronto dêsse homem e do seu govêrno com os fatos e as figuras que dominam o apodrecimento da vida moral e política do Brasil.

* * *

O centenário do conselheiro João Alfredo ocorreu em 1935, mas não mereceu qualquer comemoração especial, porque, neste país, o mérito dos mortos — e dos vivos, também, — depende do dinheiro e das influências oficiais que uns e outros devem exercer através de descendentes ricos e influentes, ou, diretamente, em função do poder e da fortuna que possuem. João Alfredo não deixou parentes ricos nem poderosos. O último ato de sua tragédia política foi a abolição dos escravos. E êstes nada lhe podiam dar, nem mesmo a consciência do benefício recebido, porque, no fluxo e refluxo dos acontecimentos, jamais seria projetada a figura do estadista que cumprira o seu dever, com honestidade, coragem e fé, mas sempre fugindo ao rumor das ruas e aos artifícios da demagogia política.

Se a lei do ventre livre já se devera ao seu esfôrço, como líder parlamentar do govêrno Rio Branco, a abolição foi um ato revolucionário de previsão política e de bravura moral que sòmente um autêntico estadista poderia praticar. Era, realmente, necessário ser intrépido para enfrentar a soma de interêsses em jôgo. E era preciso ter a antevisão das consequências que a abolição acarretaria para enfrentar, sem riscos maiores, a transformação fundamental da economia brasileira. Não lhe faltou a coragem para mandar ao Parlamento o decreto que em dois simples artigos modificava radicalmente o sistema de produção nacional. E a previsão das consequências aqui a encontramos no seu próprio depoimento que a história administrativa do Brasil confirma de modo incontestável:

"Com efeito, eu tinha negociado diretamente, em quantia inferior às dívidas exigíveis e despesas extraordinárias que vinham de anteriores administrações, a melhor das operações de crédito até então realizadas, da qual, pela descrição com que procedi, nenhum especulador pôde tirar proveito. Dêste modo, comecei por aliviar o Tesouro dos encargos que podiam embaraçá-lo, e restituí à praça os capitais de que precisavam a agricultura, o comércio e as indústrias. Fiz em seguida a libertação dos escravos, e apesar dos vaticínios lúgubres que malsinavam tão importante reforma social, eu vi começar em paz a substituição do trabalho; vi multiplicarem-se os imigrantes; vi crescerem as rendas públicas; vi elevar-se à maior altura o crédito do Brasil; vi subir o câmbio acima do par, sem interrupção ou artifício de qualquer natureza; vi expandir-se o comércio e afluir com abundância para os nossos mercados ouro estrangeiro, principalmente em moeda inglêsa, vi êsse ouro circular com diferença, para menos, do papel do Estado, então acima do nosso padrão monetário, e convergir para o Tesouro onde era recebido pelo valor legal; vi-o recusado entre particulares e pelo Banco do Brasil no pagamento de uma conta que o govêrno queria saldar, tornando-se, portanto, preciso que eu restabelecesse e declarasse obrigatório, como fiz, o curso da libra esterlina na razão de quatro mil réis por oitava, de acôrdo com a lei e reg. de 1846; vi a Casa da Moeda, antes limitada à moedagem de cobre e níquel, cunhar ouro e prata em quantidade que requereu à administração, maior número de operários; vi o exercício de 1888, primeiro de minha administração, para o qual se tinha votado no tempo do meu antecessor um orçamento com o "deficit" de mais de vinte mil contos, liquidar-se com saldo superior ao empréstimo que contraí, conforme está demonstrado no relatório do segundo ministro da Fazenda da República; vi no entanto, atender-se ao progresso e melhoramento de diversos ramos do serviço, desenvolver-se a viação pública, distribuirem-se socorros suficientes e realmente aproveitados onde havia sêca e epidemia; criar-se um fundo de 18 mil contos para auxílios à lavoura, e com tudo isso vi, enfim, extinguir-se a dívida flutuante, e ainda ficarem nas arcas do Tesouro as maiores sobras apuradas sob o Império.

Eu poderia acrescentar a esta súmula os passos que já tinha dado para a conversão da dívida externa, sôbre a qual tive, a meu pedido, uma proposta dos nossos agentes financeiros em Londres e comecei a formular a contra-proposta; mas, tendo sido meu sucessor quem iniciou essa providência no Senado, quando se discutia a lei do orçamento de 1889, e quem afinal veio a realizá-la, não quero de modo algum parecer que reclamo para mim uma parte do seu ato. Digo sòmente que não me tinha descuidado..."

* * *

Temos a lembrança de que foi Pontes de Miranda quem nos disse ter ouvido de João Alfredo a seguinte observação: "A República foi um movimento reacionário contra a Monarquia, que abolira, sem indenizações, o trabalho escravo".

Essa observação explica a terrível campanha difamatória que logo depois de 13 de maio de 1888 se desencadeou no Brasil contra o chefe do govêrno que fizera a abolição. Procuraram atingir Jão Alfredo na sua probidade pessoal, mas quando êle emergiu vitoriosamente da provação impiedosa e alguns de seus adversários reconheciam que essa probidade estava acima de quaisquer suspeitas, a sua declaração, no Senado do Império, é um documento que honra a história política do Brasil: "O Senado tudo tem ouvido e fará o juízo que melhor lhe parecer. Quanto ao indivíduo particular, sr. presidente, não posso recusar os atestados graciosos que se me têm dado, mas declaro, perante Deus e os homens, que

(Conclui na 6.ª pág. da 1.ª seção)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Trav. Ouvidor, 27-2.º Tel. 43-139.

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40

Filme "Garota Mineira" -- Tropical Filmes Ltda.
Convidamos a todos os portadores de quotas do filme acima a comparecerem aos escritórios da emprêsa, à avenida Calógeras n. 15 - 3º andar — S| 304|305 — Telefone 22-3672, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.
TROPICAL FILMES LTDA.
Ass. ADRIAN SAMOILOFF

O sr. Ovídio de Abreu na presidência do Banco do Brasil

Como falou o novo presidente do nosso principal estabelecimento de crédito



Flagrante colhido no ato de transmissão do cargo de presidente do Banco do Brasil, vendo-se o sr. Ovídio de Abreu assinando o têrmo de posse. A seu lado os srs. Pedro Mendonça Lima e Marino Machado

Ao lhe ser transmitido o cargo de presidente do Banco do Brasil, ante-ontem, o sr. Ovidio de Abreu pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores

O trato cotidiano dos negócios do Banco do Brasil, em uma de suas complexas Carteiras, capacita-me para avaliar o pêso e a responsabilidade dos encargos que recebo de vossas mãos, sr. Mendonça Lima, a cujo zêlo e experiência — comprovados em longa vida profissional — foi confiada a direção interina desta Casa, desde que se afastou dela, chamado a exercer a pasta da Fazenda, o ilustre brasileiro sr. Guilherme da Silveira.

Tomo sôbre mim êsses encargos com a esperança de que, no trabalho sem tréguas e no desejo de servir o Brasil, encontre fôrças e inspiração para não desmerecer a confiança com que mais uma vez me honrou o exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Na verdade, essa confiança, que tão generosamente me é testemunhada, enche-me de preocupações e de cuidados — notórios que são o desvêlo e a solicitude que merecem do eminente chefe do Govêrno os problemas ligados à economia nacional, à criação de riquezas, ao barateamento da vida, à difusão do crédito; enfim, a tudo que é fundamento para a solução dos problemas básicos do país.

Não haverá segredos, nem fórmulas mágicas para resolvê-los. As leis que regem a vida econômica patenteiam que a boa administração financeira há de inspirar-se forçosamente na mesma regra orientadora que disciplina as próprias fôrças da natureza: a procura do equilíbrio.

Com uma compreensão nítida da preeminência do problema econômico, o presidente Eurico Dutra — elevado ao govêrno no momento em que a nação se debatia num desajustamento indisfarçável — logo imprimiu à sua administração financeira as diretrizes que as circunstâncias exigiam e o seu patriotismo lhe inspirava.

Buscou atingir o equilíbrio orçamentário, diligenciou sanear as finanças — assim como, na órbita política, procurava equilibrar e harmonizar as fôrças partidárias, ainda em ebulição, após grande prélio eleitoral.

Empreendeu, assim, tarefa, a um tempo singela e de extraordinária magnitude, visando a vencer as dificuldades sentidas no Brasil, em consequência do desajustamento que assoberba o mundo de após-guerra.

Dentro do corajoso programa que o govêrno se traçou, é grande o coeficiente de ação que toca ao Banco do Brasil. Além das atividades normais de estabelecimento de crédito, responde por incumbências específicas do govêrno, cada vez mais amplas e operantes, no que concerne ao incentivo à produção agro-pecuária e industrial, ao equilíbrio da nossa balança de Importação e Exportação, ao contrôle do câmbio, enfim, ao auxílio e desenvolvimento de nossa economia.

Tão vastas e múltiplas funções impõem ao Banco do Brasil um esfôrço permanente para que corresponda à sua importante missão. Dentre essas funções, destaca-se, sem dúvida, a assistência ao homem do campo, criador da nossa riqueza agrícola e pastoril, base de uma indústria e de um comércio sólidos, indispensáveis ao progresso do país.

Não seria justo esquecer a valiosa cooperação dos bancos particulares no vasto esfôrço que é mister desenvolver para alcançar aquêles objetivos. São patentes os vínculos que existem entre o Banco do Brasil e os bancos particulares, no esfôrço comum para o fortalecimento da nossa economia.

Mas êsse objetivo, que congrega o Banco do Brasil e tantos estabelecimentos de crédito, não se poderá atingir sem que o trabalho da nação seja protegido no seu desenvolvimento pacífico. A tranquilidade para as atividades de nossas fôrças econômicas, mais do que nunca, é necessária. A confiança que dela deriva será precioso coadjuvante de nosso soerguimento.

Os serviços que, ainda nesse particular, presta ao país o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, nunca hão de ser assás louvados. Assegurada a tranquilidade pública, numa delicada transição de regime, conseguida a harmonia política, mercê de incansável ação pessoal do chefe do Govêrno, basta que a nação trabalhe e prossiga nesse caminho para que sua recuperação seja facilitada na melhor parte.

Ao eminente homem público, ministro Guilherme da Silveira, que aqui deixa uma tradição de cultura, operosidade e patriotismo, quero assegurar a certeza de minha mais devotada cooperação, esperando poder contribuir para que a obra, que tão firmemente empreendeu, possa ser levada a bom têrmo.

Envidarei, assim, todos os esforços para, obedecendo às diretrizes do govêrno, continuar nesta Casa a nobre tradição de trabalho que nela encontro.

Na flutuação dos negócios, na frequente mutação do aspecto dos problemas, na transformação constante das condições de vida, nesta época de transição, não é possível orientarmo-nos por princípios inflexíveis: trago para êste novo pôsto o propósito de buscar, em cada caso, a solução que as circunstâncias aconselharem, sem preconceitos doutrinários, e sem idéias apriorísticas.

Neste esfôrço para acertar, conto que hão-de valer-me as luzes dos ilustres colegas da diretoria, a quem me acho ligado pela admiração e pela estima — companheiros afeitos aos complexos negócios em que se desdobra a atividade do Banco, todos êles com larga fôlha de serviços ao país.

Muito espero, igualmente, da colaboração esclarecida do funcionalismo — tanto da sede, como das agências — cuja capacidade e devotamento constituem motivo de justo orgulho para nossa tradicional instituição. Da cooperação dêsse seleto corpo de funcionários, que me é tão caro, depende grandemente o êxito da administração.

Devo exprimir a v. excia., sr. ministro, e a todos os amigos que aqui se encontram, meus sinceros agradecimentos por esta prova de aprêço e solidariedade, assegurando-lhes que tudo farei para corresponder à confiança do govêrno, e orientar-me na defesa dos verdadeiros interêsses da economia nacional».

PREÇO DO LEITE

A CCPL AO PÚBLICO

Em face das informações prestadas pelo relator Sr. Zeferino Contrucci, à CCP, na reunião de 28 do corrente, somos obrigados a fazer as seguintes declarações:

1) que o trabalho sôbre o preço de custo de produção anexado ao memorial que a CCPL dirigiu ao Sr. Ministro do Trabalho, está devidamente rubricado e assim nada significa a alusão de que o mesmo "é um papel mimeografado".

2) que em referência a provas ou comprovantes sôbre elementos apresentados, nada pôde a CCPL fazer, pois não só não lhe foram pedidos, como também não conseguiu ser ouvida, para esclarecimentos, pelo relator Sr. Contrucci.

3) que de qualquer forma cabia ao relator Sr. Contrucci, independentemente dos dados oferecidos pela CCPL, mandar proceder ou solicitar, a quem de direito, um inquérito consciencioso sôbre o assunto.

4) que às alternativas pouco lisongeiras em que pretende enquadrar o presidente da CCPL tem como argumento — grosseiro sofisma.

5) que o parecer contra os produtores, do relator Sr. Contrucci, não é resultante de estudo positivo — é baseado em afirmativas imprudentes, citações em falso e conclusões, portanto, fora da realidade.

Terminando, com o objetivo de proporcionar ao relator Sr. Contrucci oportunidade de trazer a público documentos e "fatos vergonhosos" que diz conhecer, não temos outra alternativa senão reptá-lo a aceitar uma mesa redonda, assistida pela imprensa desta capital, para discutir:

a) — seu atual parecer contra os produtores.
b) — seu parecer de agôsto passado, concedendo aumento de preços solicitado pela Cia. Nestlé.

CESAR PIRES DE MELLO — Presidente da CCPL.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I, tel.: 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.



Durará tôda a vida

CIMENTO
50 quilos — Cr$ 43,00
Polonês, Inglês e Alemão
Vergalhões
tôdas as bitolas
Tubos galvanizados
de 1|2;; a 2;;
TEL.: 42-5372

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruaguiana, n. 12-A - 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

MEIAS NYLON A CR$ 20,00
A CASA HERMAN venderá amanhã, dia 1º, e têrça-feira, 2, as Meias Nylon a Cr$ 20,00.
Também Meias Nylon 51 - 30 deniers — 100% perfeitas, de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00.
Rua Santana, 227 (quase esquina de Frei Caneca)

À CLASSE MÉDICA
O SANATÓRIO BOTAFOGO, ao ensejo da passagem do seu 28º aniversário, tem o prazer de anunciar a inauguração de novas e confortáveis instalações para convalescentes e clínica de repouso, franqueando-as a visita e aos serviços profissionais dos médicos em geral.
O SANATÓRIO BOTAFOGO, cujos progressos têm sido feitos mercê do trabalho não só dos seu idealizadores, mas também, da colaboração dos dignos representantes da classe médica, particularmente os neuro-psiquiatras, sente-se no dever de, aproveitando a oportunidade, deixar consignado, a todos, os seus mais efusivos agradecimentos.
31-7-1921 — 31-7-1949



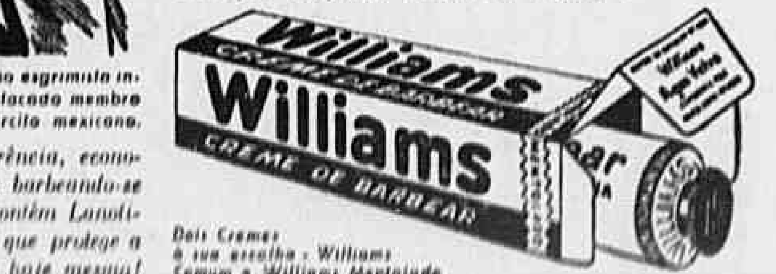


HARO OLIVA — Esgrimista de fama mundial
evita "cortes" com CREME WILLIAMS

SIGA a sugestão de um campeão. Haro Oliva afirma: "A lâmina de barbear me preocupava mais do que os golpes de espada - até que descobri como era simples fazer a barba com o Creme Williams. Williams contém Lanolina que é tão boa para a pele. E proporciona barbas mais rápidas, mais suaves e mais escanhoadas. Sugiro que experimente Williams a próxima vez que adquirir creme de barba".

ANTONIO HARO OLIVA, famoso esgrimista internacional, há muitos anos destacado membro da equipe de esgrima do exército mexicano.

Rapidez, confôrto, boa aparência, economia! Tudo isso o sr. obtém barbeando-se com o Creme Williams que contém Lanolina, um ingrediente especial que protege a pele. Experimente Williams hoje mesmo!



Dois Cremes à sua escolha - Williams Comum e Williams Mentolado

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		JULHO				1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIÁRIO DE NOTÍCIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desde 1938, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Vida oceânica
— Pêso das pulgas
— Centenário da morte de Poe

VIDA OCEÂNICA — Supunha-se antigamente que era impossível a existência de qualquer animal marinho a profundidade superior a trezentos ou quatrocentos metros, devido à pressão das águas. Verificou-se, porém, que as enormes pressões existentes nas grandes profundidades pouca influência exercem nesse sentido, pois são contrabalançadas pela pressão do sangue e do conteúdo líquido das células dos animais. E' o mesmo que sucede conosco, que não sentimos a pressão atmosférica, de sete quilos sôbre cada vinte e cinco centímetros quadrados do nosso corpo. Embora ainda não se tenha conseguido trazer animais de profundidade superior a sete mil metros, admite-se que isso se deve mais às dificuldades técnicas em fazê-lo do que à ausência de vida animal nos grandes abismos oceânicos.

* *

PÊSO DAS PULGAS — Calcula-se que três pulgas de tamanho médio não pesam mais do que um miligramo. Desta forma, cem gramas de pulgas representariam nada menos que trezentos mil dêsses incomodativos e perniciosos insetos. E um quilo, naturalmente, daria para apavorar uma cidade de regular população.

* *

CENTENÁRIO DA MORTE DE POE — No mês de outubro dêste ano, comemora-se o primeiro centenário da morte, em condições trágicas, de Edgar Allan Poe, um dos maiores nomes da prosa e da poesia norte-americana. O malfadado autor de "O Corvo", encontrado em Baltimore seriamente intoxicado (parece ter sido vítima de uma quadrilha de fraudadores de eleições), foi levado ao hospital, onde faleceu, sendo suas últimas palavras "Senhor, ajudai minha pobre alma!" Entre tantos centenários notáveis que se comemora êste ano (com o da morte de Chopin), não deve ser esquecido o daquele "whose sweet duty was but to sing", como diz a inscrição gravada em seu monumento, de um dos seus mais belos poemas "O Palácio Assombrado".

"O caso da tabela única"

UMA CARTA DO SR. ATILA BEZERRA NUNES, RESSALVANDO SUA RESPONSABILIDADE E ATRIBUINDO AO DASP A ELABORAÇÃO DA TABELA

A propósito do nosso tópico de 28 do corrente, sob o título «O caso da tabela única», recebemos uma carta do sr. Átila Bezerra Nunes, diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, ressalvando sua responsabilidade no caso da inserção de elementos estranhos na tabela dos extranumerários mensalistas daquele Ministério.

Informa o sr. Átila Bezerra Nunes que nenhuma interferência teve no referido caso, pois a «tabela única» foi elaborada pelo DASP, limitando-se o Serviço do Pessoal sob a sua chefia ao simples trabalho de rotina, que lhe competia, fornecendo àquele Departamento os elementos existentes. Foi ao DASP que coube, então, decidir e organizar a tabela, submetendo-a à apreciação do presidente da República.

Acrescenta que, em face do noticiário dos jornais, em que, direta ou indiretamente, se fazia alusão ao Serviço do Pessoal, dirigiu-se, em ofício de 22 do corrente, ao seu superior hierárquico, o diretor geral da Fazenda Nacional, prestando-lhe circunstanciada e documentada informação sôbre a atividade do Serviço, no tocante à tabela única dos extranumerários mensalistas. Também, em telegrama ao jornal «Gazeta», de Vitória, no Espírito Santo, de onde é natural e onde exerceu cargos de alta responsabilidade, esclareceu o assunto, na obrigação, em que se sentia, de zelar por um passado limpo de vida particular e pública».

Por fim, remeteu-nos juntamente um recorte do «Diário do Congresso», de 26 do corrente, com o discurso do deputado Asdrúbal Soares, na Câmara, dando seu testemunho de que nenhuma responsabilidade coube ao diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, nas irregularidades processadas na elaboração daquela tabela.

Promulgação do Sínodo Arquidiocesano

Em carta dirigida ao clero e ao povo brasileiro, cientificando-os das resoluções e ocorrências do Sínodo diocesano — Primeiro Sínodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro — o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, dá conta, em carta pastoral, dos mínimos detalhes verificados durante as sessões e que constituí a promulgação solene do grande acontecimento.

No referido documento realça d. Jaime de Barros Câmara o interêsse da imprensa, do rádio e do público em geral, pelo Sínodo, bem como o extraordinário valor da «Cruzada do Santo Rosário» em nossas terras, que terá como pregador um missionário [illegible] [illegible] e encarregado pelo Papa Pio XII.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

PETRÓLEO

A assinatura do contrato para a construção e instalação da grande refinaria de 45 mil barris diários representa passo decisivo na criação de nossa indústria de petróleo e merece, portanto, ser saudado como acontecimento de excepcional relêvo na vida nacional.

Produzir combustíveis faz parte do programa da emancipação econômica de qualquer país. A autonomia de vida, a segurança nacional das nações acham-se intimamente ligadas à produção nacional de combustíveis líquidos e sólidos, como o petróleo e o carvão de pedra.

Poucos calcularão exatamente quanto nos custam em divisas as importações anuais de petróleo e derivados. Há no Brasil cinco companhias nesse ramo de negócio. Com o capital de 449 milhões de cruzeiro em 1947, tiveram de lucro líquido 210 milhões; em 1948, com o capital de 600 milhões, ganharam nem mais nem menos que 416 milhões!

Lê-se no número dêste mês da «Conjuntura Econômica» que as cinco companhias de petróleo, cujos capitais representam apenas 20% do conjunto do ramo atacadista, realizaram, entretanto, 37% dos lucros totais dêsse ramo. Acrescenta ainda a conhecida publicação técnica: «são as sociedades petrolíferas as que apresentam maior incremento de lucros».

A situação do país importador do petróleo coloca, pois, o Brasil na categoria de um dos bons mercados tranquilamente explorados pelas grandes companhias. Mudar essa situação a favor do nosso país despertará, sem dúvida, resistências e, principalmente, esforços no sentido de que o mercado brasileiro, continue, de um modo ou de outro, nas mãos que tradicionalmente o dominam, nesse ramo da indústria e do comércio.

Resta, agora, quanto à grande refinaria, tratar de sua localização. Fixar êsse ponto é matéria urgente, pois cobrindo a refinaria a enorme área de 1.200.000 metros quadrados, urge encontrar e preparar o terreno no qual será montada a usina.

E também neste ponto não nos podemos enganar. A futura refinaria terá de ser localizada na área Rio-São Paulo, a zona de maior capacidade de consumo do país, que ela poderá assim abastecer diretamente, sem o ônus e a perda do transporte do refinado.

A localização de refinarias junto às zonas consumidoras é preceito técnico e econômico de procedência indiscutível. O transporte do óleo bruto é barato e fácil. Mas o transporte do produto refinado é caro e exige condições técnicas muito mais rigorosas.

Estamos em face de um empreendimento que só não poderá dar certo se os órgãos técnicos encarregados de conduzi-lo cometerem êrros e tolices imperdoáveis, ou se não possuírem o espírito militante e de vigilância que a realização de obras de tal vulto reclama.

O govêrno do general Dutra tem nessa questão do petróleo a grande oportunidade de projetar-se na história social e econômica do país. O poder público está sendo chamado a desempenhar uma grande função. Pensou-se em cometer a particulares, mediante favores que, na prática, representam um monopólio, o preenchimento daquela função. Falharam. Ao Estado cabe, portanto, construir e explorar as refinarias.

SALÁRIO E GORJETA

Foram a dissídio coletivo, através do seu sindicato, os oficiais barbeiros, cabeleireiros e similares, desta capital. E' mais uma classe que, com fundamento no alto custo da vida, apela para a terapêutica do aumento de salários.

Contestando as razões dos suscitantes, o sindicato patronal invoca a impossibilidade, em que se encontram os estabelecimentos do gênero, de fazer face a essa nova agravação de suas despesas — tudo levando a crer, portanto, que, vitoriosa, porventura, na Justiça do Trabalho, a pretensão dos autores do dissídio, será pleiteado um aumento dos preços dos serviços das barbearias e cabeleireiros. Esta tem sido a norma e, parece, não há motivos para que, nêsse caso, deixe de ser também observada.

A pendência, entretanto, torna oportuno focalizar a questão da gorjeta, já que esta é um dos elementos ponderados para a fixação dos salários dêsses profissionais. Se o empregador assegura determinado salário ao seu empregado, tem êste o direito de exigir do público uma remuneração adicional? E tem o empregador, por seu turno, o direito de, no cálculo do salário do seu empregado, computar essa remuneração? Existe ela, para o público, com caráter obrigatório? A resposta a estas perguntas são peremptòriamente negativas.

Não deixa de causar estranheza que a gorjeta subsista em face da moderna concepção do salário e da evolução da consciência do trabalhador. Ela coloca quem a recebe, de alguma forma, numa situação de dependência pessoal, direta de quem a dá; situação tanto mais real quanto o regime vigora para um número muito reduzido de classes.

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, nas alegações apresentadas à Justiça do Trabalho, assevera que «a gorjeta constitui uma praxe, sendo, pois, um novo salário incontrolável, é um segundo salário pago pelo público». E' verdade. Mas parece já ser tempo de abolir essa praxe, que, se aproveita, como se vê, aos empregadores, aliviando-lhes os encargos, e aproveita aos empregados, concedendo-lhes uma remuneração suplementar, representa para o público um ônus que lhe não compete e, mais que isso, constitui, repetimos, resíduo de uma época já passada, incompatível com as conquistas do trabalhador no sentido de sua emancipação econômica.

TRISTE ESPETÁCULO

O caso do Maranhão oferece-nos um triste espetáculo de deseducação política, da parte de mandatários do povo. Não entraremos, aqui, na apreciação das causas dos sucessos que se verificam na capital maranhense, em tôrno do funcionamento da Assembléia Legislativa estadual. Lamentamos, apenas, que os homens de responsabilidade na gloriosa Atenas brasileira estejam dando ao seu povo tão deplorável exemplo de má compreensão do regime.

O Maranhão se enfileirou sempre entre os Estados mais batidos pelo vento da politicagem. Já em meados do século passado ela inspirava a João Francisco Lisboa as páginas imortais do seu «Jornal de Timon». Entretanto, é certo que todo êsse ardor partidário nunca redundou em bem do desenvolvimento econômico da terra de Gonçalves Dias, de Odorico Mendes, de Sotero dos Reis, de Coelho Neto, de Raimundo Correia, de Teixeira Mendes, sempre mal colocada nas estatísticas da riqueza brasileira.

Verificam-se os sucessos de agora, quando os próceres da política nacional se vêm dedicando, afincadamente, a uma obra de paz e de concórdia partidária, em bem do país — na antevisão dos prejuízos de uma agitação que dividisse as fôrças reclamadas, antes, para um trabalho urgente de reerguimento do Brasil. Pobre, acossado por angustiantes problemas econômicos e financeiros, o Maranhão precisava e precisa contar com o patriotismo de seus políticos, que devem pensar mais nêle do que em si próprios — a não ser que os [illegible] o propósito de sabotar o regime.

Seguiu para o Maranhão um emissário do presidente da República

Vai apurar os fatos políticos ali ocorridos — Continua fechado e guardado por fôrça embalada o edifício da Assembléia Legislativa

Designado pelo presidente da República, seguiu, ontem, em avião da F. A. B., com destino a São Luís do Maranhão, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, chefe do gabinete do ministro da Justiça, que vai como observador federal, apurar os fatos políticos ocorridos naquele Estado.

TELEGRAMA ENVIADO AO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

«Dentro do verdadeiro sentido democrático de um govêrno, bem como a necessidade de contribuir para o esclarecimento da consciência nacional, perturbada por fatos alarmantes explorados por elementos coligados da oposição maranhense, permita v. ex., lembremos, em caráter de representantes do povo no Partido Trabalhista, a conveniência de ser ordenada a ida de um emissário de confiança do govêrno de v. ex., a fim de pôr têrmo às inverdades veiculadas contra a honorabilidade política do govêrno do Maranhão e do nosso preclaro presidente, senador Vitorino Freire. Cremos que essa medida evidenciará a profunda sem razão dos nossos adversários políticos que alimentam, através de confusão intencional, o propósito de intranquilizar a opinião pública, procurando enfraquecer a justa confiança que tem merecido da parte de v. ex. o Partido Social Trabalhista. Respeitosas saudações. — (aa.) Deputados Altamirando Requião, líder; João Botelho, vice-líder; Odilon Soares, Aluízio Ferreira, Agrícola de Barros, Afonso de Carvalho e Gracho Cardoso.»

CONTINUA FECHADO E COM GUARDAS, O EDIFÍCIO DA ASSEMBLÉIA

Recebemos de São Luís os seguintes telegramas:

«A Assembléia Legislativa do Estado, na sua maioria, continua coartada no livre exercício do mandato, em virtude de permanecer trancado, guardado por fôrça embalada, o edifício do poder legislativo. A impatriótica atitude do govêrno do Estado, através do deputado Alcindo Guimarães permanecendo ilegalmente na presidência da Assembléia, evidencia estar mesmo o govêrno em minoria.

Se é verdadeira a informação de haver-se o ministro da Justiça dirigido aos governantes maranhenses, ponderando a necessidade que sejam oferecidas garantias aos deputados da maioria, a sua obstinação, não atendendo, revela o propósito que anima o govêrno de não consentir que funcione a maioria da Assembléia na sua própria sede.

Os deputados da maioria confiam no sentimento de respeito às instituições democráticas e à lei de parte do presidente da República, que o há de permitir, sob seu govêrno, seja desrespeitado um dos poderes constitucionais do Estado. Saudações. — (aa.) Ernesto Rêgo, presidente do PSD; Públio Melo, presidente da UDN; Tavares Neves, presidente do PR; Giotto Tribuzzi, presidente do PTB; desembargador Cortez Vieira da Silva, presidente do PSP.»

ACUSAM DE FACCIOSA A UMA AGÊNCIA TELEGRÁFICA

«No intuito de evitar equívocos na interpretação dos acontecimentos do Maranhão, desejamos alertar a opinião nacional, através dêsse prestigioso órgão da imprensa, para o facciosismo do noticiário da «Asapress» sôbre os fatos políticos do Estado. O seu representante é mero instrumento das manobras políticas do senador Vitorino Freire, sendo os seus despachos elaborados dentro do jornal governista. Saudações. — (aa) Deputados Fernando Viana, do PSD; Joel Ribeiro, da Dissidência; Ribeiro Sampaio, da UDN; Colares Moreira, do PR; Maurício Jansen.»

CAFÉ GELADO

Vai ser vendido pelas mercearias americanas no próximo outono — Comodidade e higiene — Alimentos congelados

NOVA YORK, 30 (Por Sam Dawson, da A. P.) — As mercearias norte-americanas venderão êste outono café gelado.

O café gelado em questão será o café coado comum, concentrado e enlatado.

O café gelado vem sendo vendido há algum tempo, mas seu preparo para consumo exige o processo empregado comumente na preparação do café em pó.

Este novo café gelado, que exige simplesmente o seu aquecimento, junta-se à crescente lista de alimentos e sucos agora sujeitos ao rápido congelamento.

Os alimentos congelados ganham, dia a dia, maior aceitação nos mercados varejistas norte-americanos. São fáceis de transportar, são fáceis de guardar e podem ser guardados durante muito tempo sem se deteriorar. Para as donas de casa, êles tornam mais simples a tarefa de fazer compras. As donas de casa podem fazer um grande abastecimento de tais alimentos e, guardando-os na geladeira, não precisarão ir às compras multas vêzes.

Um exemplo da grande aceitação dos alimentos congelados é dado pelo suco de laranjas. Esta primavera, 7 milhões de caixas de laranjas da Florida — 8 por cento de tôda a produção do Estado — foram espremidas, concentradas e congeladas em pequenas latas. Acredita-se que na próxima primavera pelo menos 18 milhões de caixas de laranjas serão transformadas em suco.

No ano passado, mais de 1 bilião de libras de frutas e outros alimentos congelados, inclusive carne, peixe e vegetais, foram vendidos nos Estados Unidos.

Vasta rede de espiões mantem a Rússia nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Revelou-se que a Rússia mantém nos Estados Unidos uma vasta rêde de espiões instruídos em Moscou, os quais entraram no país entre os milhares de refugiados e membros de organizações diplomáticas e comerciais soviéticas.

Ruth Fischer, irmã de Gerhart Eisler, dirigente comunista, fêz tais declarações ante o Sub-Comitê Judicial do Senado que estuda a redação de uma legislação que torne mais estrita as disposições de imigração de estrangeiros subversivos.

Em declarações feitas pùblicamente esta noite, Ruth Fischer disse que a embaixada, delegações diplomáticas e agências comerciais soviéticas estão repletas de células de agentes do Serviço Secreto Soviético, "cuja tarefa real é informar sôbre os diferentes aspectos da vida norte-americana aos escritórios centrais em Moscou. "Recentemente" — acrescentou — "êstes homens foram reforçados pelas delegações soviéticas e dos países satélites ante a ONU. Um pequeno grupo dêstes agentes, três ou cinco homens, dirige o trabalho de tôda a rêde nesta parte do mundo; filtra a informação recebida e utiliza a mala diplomática, fazendo chegar a Moscou as informações úteis".

Fischer, que reside nos Estados Unidos desde 1936 e que foi dirigente do Partido Comunista Alemão, disse que "a minha própria experiência demonstrou-me que milhares de comunistas foram preparados pelo partido e agentes comunistas de tôdas as nacionalidades foram enviados a êste país pelo [illegible] [illegible]".

Não poderão ser recebidos amanhã os congressistas

O presidente da República não poderá receber os congressistas, amanhã, 1 de agôsto, como de hábito, a fim de atender aos deputados e senadores inscritos na semana passada e não recebidos.

Lavradores italianos para o Brasil

GÊNOVA, 30 (U. P.) — Dois grupos de lavradores italianos embarcaram para o Brasil pelo navio Philippa. Um grupo veio da província de Chieti e outro da Catânia. Ambos são preparados para o estabelecimento do [illegible] de [illegible] agrícolas [illegible] no Brasil.

COLISÃO DE NAVIOS

ST. NAZAIRE, França, 30 (A. P.) — O navio "Listrac" afundou em seguida a uma colisão com o vapor argentino "Naviero". Morreram o comandante e o terceiro mecânico do navio francês, tendo sido recuperado o corpo do comandante. Os outros dezesseis tripulantes do barco afundado foram transportados para Cherburgo pelo "Naviero". Dois tripulantes feridos, do "Listrac" disseram que não podiam compreender como ocorrera o acidente, pois um instante antes do mesmo o "Naviero" navegava atrás do "Listrac".

Ainda a Hiléia amazônica

VERA PACHECO JORDÃO

Retomo hoje o fio das peripécias pelas quais vem passando o projeto de criação do Instituto da Hiléia Amazônica. Denunciada na Câmara pelo presidente da Comissão de Segurança como envolvendo ameaças à soberania nacional, a convenção que traçava as bases do Instituto foi enviada para exame ao Estado Maior das Fôrças Armadas.

O parecer dado pelo Estado Maior justificou plenamente a estrutura internacional da organização, desfazendo assim os temores daqueles que viam ali a expressão maquiavélica de propósitos imperialistas que dissimulados sob a capa de interêsses culturais, resultariam na dominação do Amazonas por potências estrangeiras. Já comentei nesta coluna o relatório do Estado Maior, mas volto a ressaltar o alto critério daqueles que, ao julgar a questão, não se deixaram influenciar pela atmósfera de jacobinismo suspeitoso na qual patriotas bem intencionados mas de estreita visão haviam envolvido o caso. Assinado pelo general César Obino, o parecer é um documento da atitude inteligente de nosso Estado Maior, de espírito aberto à compreensão das soluções internacionais quando, tão frequentemente e em todos os países, o vêzo nacionalista deturpa entre os militares o genuíno sentido patriótico.

Do cuidado com que o Estado Maior examinou tôdas as faces do problema dá prova sua ponderação sôbre a cláusula que submete às atividades do instituto ao prévio consentimento do país onde se realizam: Supondo o consentimento obtido inicialmente e uma vez por tôdas, o govêrno perderia o contrôle dos trabalhos que, não especificados e entregues ao critério do instituto, poderiam eventualmente entrar em choque com os interêsses nacionais. Já que dois terços da Hiléia Amazônica estão em território brasileiro, tal acepção significaria para o Brasil, senão uma ameaça, pelo menos uma situação incompatível com a soberania nacional e de consequências possivelmente desagradáveis.

Tenho agora em mãos os esclarecimentos prestados a respeito por D. Heloisa Alberto Tôrres é por ela dirigidos à Comissão de Segurança Nacional. Em poucas linhas D. Heloisa esclarece o ponto em litígio e desfaz quaisquer apreensões: Estando condicionada à legislação de cada Estado Membro, a capacidade legal do instituto para exercício de suas funções, os trabalhos a serem empreendidos no Brasil serão regulados pela legislação brasileira relativa a êsse assunto.

Essa legislação é a que regula as expedições científicas e artísticas, expressa em decreto baixado em 1941, acompanhado de severo e minucioso regulamento. O regulamento confia a um Conselho especializado a tarefa de controlar tôdas as expedições, apreciando-as do ponto de vista do interêsse nacional, estudando seus objetivos, roteiros e planos, fiscalizando-as diretamente ou por meio de seus representantes nos Estados.

Fica assim descartada a hipótese de se conceder ao Instituto da Hiléia Amazônica, prèviamente ou em bloco, autorização para atividades de caráter científico. Como diz o documento dirigido à Câmara: «A cada expedição ou empreendimento corresponderá um pedido de licença, acompanhado de roteiros, planos e objetivos, uma apreciação particular do Conselho quanto à conveniência e oportunidade da concessão da licença, uma designação de representantes brasileiros junto aos trabalhos programados e uma atividade de fiscalização. Não faltando, ainda mesmo com redundância, a exigência a que se submeterá o responsável pelo empreendimento, de declarar que assume compromisso de cumprir os códigos e leis do país é o presente regulamento».

Verifica-se, pois, que os gritos dos alarmistas não tinham outra razão que seu desconhecimento da legislação brasileira relativa ao assunto, legislação esta familiar àqueles que, ao debater na reunião de Iquitos, como delegados do Brasil, o projeto de convenção do instituto, zelando pelos nossos interêsses viram-se mais tarde acusados de traição à Pátria!

Em sua explicação à Câmara, D. Heloisa Alberto Tôrres faz ainda outras considerações que dissipam qualquer mal entendido relativo ao caráter de autarquia internacional que pudesse ter o instituto, é justifica a posição do Brasil dentro da organização, em pé de igualdade com os demais países mas tendo garantida a autoridade nacional pelos próprios têrmos da convenção.

Desfeitas tôdas as sombras, esperemos agora que os nobres deputados não se deixem absorver totalmente pelos palpitantes problemas da sucessão presidencial e dêem andamento à aprovação da convenção, a fim de que sem mais demora, comece a beneficiar o Brasil o Instituto da Hiléia Amazônica.

Cooperativa autorizada a funcionar no Brasil

O presidente da República assinou decreto, concedendo à «Cooperative for American Remittances to Europe Incorporated», C. A. R. E. — autorização para funcionar no Brasil.

Festa nacional da Suiça

Com mais de seis séculos de tradição de liberdade e de democracia festeja amanhã a Suiça a sua magna data nacional. Comemora a assinatura do tratado de confederação, firmado em 1º de agôsto de 1291.

Longa e atormentada foi a sua história. Habitada, remotamente, pelo povo helvécio, de raça céltica, a região montanhosa que hoje constitui a Suiça foi sucessivamente invadida e conquistada pelos romanos, burgúndios e francos. Mais tarde fêz parte do império de Carlos Magno. Mas já no século XIII iniciava a luta pela sua autonomia nacional. Depois passou ainda por vicissitudes internacionais. Graças, porém, à energia, inteligência e capacidade de seus habitantes, a nação, territorialmente pequena e de pequena população, impôs-se, enfim, ao respeito dos seus poderosos vizinhos. A tal ponto chegou o seu prestígio que, no decorrer das duas guerras mundiais dêste século, a [illegible] [illegible] [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

ATITUDE IMPERTINENTE

Consoante a declaração conjunta dos presidentes da UDN, PSD e PR, êsses três partidos, "na qualidade de signatários do acôrdo interpartidário de 22 de janeiro de 1948, e em nome das fôrças eleitorais e parlamentares a êles filiadas"; considerando o dever, que lhes corre, de preservar o regime expresso na Constituição de 1946, e atendendo à necessidade de eleições livres, honestas e pacíficas, para a solução do problema sucessório, — resolveram ouvir todos os partidos registrados.

Conforme os têrmos claros dêste documento, o acôrdo interpartidário, de 22 de janeiro de 1948 — entre a UDN, o PSD e o PR — continua de pé, e vai agora funcionar no problema da sucessão presidencial.

O acôrdo que havia, e é mantido, abrange apenas a UDN, o PSD e o PR. A declaração conjunta dos presidentes não cogita de ampliar ou estender êsse acôrdo aos demais partidos registrados. O que resolveram os três partidos foi, tendo em vista eleições livres, honestas e pacíficas, ouvir todos os outros partidos. *Ouvir*, sôbre o que? A referida declaração conjunta o diz claramente: 1.º, sôbre a "escolha de candidatos comuns à presidência e vice-presidência da República"; 2.º, sôbre a "fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa político-administrativo, a ser executado pelos candidatos".

* *

Que são "candidatos comuns" à presidência e vice-presidência da República? São, evidentemente, logicamente, positivamente, os candidatos escolhidos pelos três partidos do acôrdo, isto é, UDN, PSD e PR.

Quem *fixa* as linhas mestras ou os pontos fundamentais do programa a ser executado, depois, pelos candidatos? Naturalmente, insofismàvelmente, os três partidos do acôrdo de 22 de janeiro de 1948.

Não há novo acôrdo entre a UDN, o PSD e o PR: o que há é o mesmo acôrdo de 1948, que vai funcionar no problema da sucessão presidencial. A *escolha* dos candidatos, e a *fixação* dos pontos fundamentais do programa, competem aos três citados partidos: as outras agremiações registradas serão ouvidas. As que aceitarem os candidatos comuns da UDN, PSD e PR colaborarão naturalmente no programa, que êsses candidatos terão de cumprir. Claro é que os partidos que concordarem oficialmente com os candidatos e com o programa dos partidos integrantes do acôrdo, passarão a ser, daí por diante, aliados da UDN, do PSD e do PR, não só durante a campanha presidencial, como no futuro govêrno. Sim; a declaração conjunta dos presidentes, não obstante ser sintética, diz muita coisa, e vai até aí. Eleitos e proclamados, os candidatos comuns — da UDN, do PSD e do PR, à presidência e vice-presidência da República — passarão a considerar como "colaboradores", não só os do partido a que pertencerem, mas também os dos outros partidos, que se tiverem congregado para elegê-los.

* *

E' isso o que está escrito na declaração dos três presidentes, feita em nome dos seus partidos, e das fôrças eleitorais e parlamentares a êles filiadas. E' documento da maior responsabilidade; foi muito discutido e meditado antes de ser subscrito; sofismá-lo agora, para satisfazer as relações, mais ou menos clandestinas, da ala "queremista" do PSD com o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros, não é apenas uma atitude insincera e deselegante: é também impertinente.

Quando o presidente Dutra era candidato

Quando o Estado Novo, diante da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, começou a periclitar, o ditador — que, depois de quinze anos ininterruptos de govêrno, não pretendia deixar o poder, e, neste propósito, se aliara aos comunistas — chamou à sua presença o ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

— General Dutra, — disse o sr. Getúlio Vargas, — a situação política do país, como o sr. sabe, não é tranquila. Eu desejava candidatar-me à eleição presidencial, para concorrer com o brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto, não estou certo de contar com o apoio das Fôrças Armadas...

Disse isto, com larga reticência, com insinuação, e esperou resposta. O ministro da Guerra, compreendendo, ficou calado.

Então, o sr. Getúlio Vargas, que durante quinze anos, enganara a tudo e a todos, arriscou, timidamente, lentamente, calculadamente:

— Tenho pensado no nome do senhor para candidato...

E antes que terminasse a frase, o general Dutra, risonho e sagaz, respondeu:

— Muito obrigado, presidente: muito obrigado.

E' assim que o sr. Getúlio Vargas conta essa história.

* *

Desde aquêle momento, o general Eurico Dutra passara a ser candidato à presidência da República. Pouco depois, já o ditador procurava meios e modos de afastar o nome do general; mas, vendo que o não conseguia, pois êste já deixara o Ministério da Guerra, passou a desprestigiar a candidatura do seu ex-ministro. O ditador e o PSD, intimamente, não admitiam que a candidatura do ilustre chefe militar, competidor de Eduardo Gomes, fôsse levada às urnas. Era uma candidatura para ser "queimada" pelo próprio ditador e pelo PSD, antes das eleições.

Nas vésperas do 29 de outubro, o sr. Getúlio Vargas chamou ao Guanabara o sr. Osvaldo Aranha, que já não era ministro das Relações Exteriores.

O ditador expôs, ao seu grande amigo de todos os tempos, a situação difícil em que se achava, tendo de "suportar" a candidatura do general Eurico Dutra; a qual, destinada a morrer, continuava viva. Confessou ao sr. Aranha que não encontrava maneira de afastar tal candidato; e, contudo, a data do pleito se aproximava. Em meio destas reflexões, nada lisonjeiras, e vendo que não podia desembaraçar-se do candidato Eurico Dutra, levantou-se o ditador, e passou a andar, de um lado para outro, fumando um charuto:

— Osvaldo, — disse o ditador — eu não sei como me descarte dêsse homem. Está difícil. Êle não desiste, por mais que eu insinuí. Por outro lado, eu não quero assumir, perante a História, a responsabilidade de transmitir ao Dutra o exercício do govêrno. Não devo fazer isso. (E usou de expressões injustas para com o ex-ministro da Guerra).

Muita gente, hoje, conhece êste fato.

* *

O episódio ocorrido entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Osvaldo Aranha — seu ex-ministro da Justiça, da Fazenda, das Relações Exteriores, e, ainda, seu ex-embaixador, — é autêntico. O ditador, nas vésperas do 29 de outubro, queria desvencilhar-se, de qualquer maneira, da candidatura Eurico Dutra.

O que é mais ou menos falso é o que diz o ditador sôbre o modo como ofereceu ao ministro da Guerra a candidatura à presidência da República; como também não corresponde de todo à verdade o que êle disse ao sr. Aranha a respeito da resposta do general Eurico Dutra.

Este episódio é agora relatado, para que os "queremistas" do PSD, chefiados pelos srs. Nereu Ramos e João Neves, vejam como foi que êsse partido, então comandado pelo ex-ditador, elegeu o general Eurico Dutra para a presidência da República. Não votou no general Eurico Dutra: votou *contra* o brigadeiro Eduardo Gomes. O atual chefe da Nação deve saber disso.

* *

Além de outros motivos, a oposição fria que fazem os "queremistas" ao presidente da República decorre do despeito de verem que o general Eurico Dutra, no govêrno da República, tem revelado qualidades que todos êles, orientados pelo sr. Getúlio Vargas, lhe negavam.

O general Eurico Dutra, como candidato, foi traído, várias vêzes, pelo ex-ditador e pela ala "queremista" do PSD. Não pode hoje ser grato àqueles que o traíram.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Os srs. Alfredo Nassen, Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins enviaram à Mesa do Senado o seguinte requerimento:

«Requeremos se dirija o Senado ao Poder Executivo, para que, ouvidos o Ministério da Justiça e o procurador geral da República, seja informado, com a necessária urgência, se partiu do titular daquela pasta ou de qualquer outra autoridade federal a ordem para a prisão, em São Luís do Maranhão, do jornalista José Guimarães Moreira (Nelva Moreira). Em caso negativo, se tem conhecimento da comunicação feita por diversos parlamentares que se encontram naquela capital, e segundo a qual as autoridades federais teriam informado ao respectivo Tribunal de Justiça de que tal prisão se dera por ordem do ministro da Justiça. Ainda, se continua preso o mencionado jornalista e se essa prisão se fêz com obediência aos dispositivos constitucionais e legais que regem a espécie».

Na Câmara dos Deputados

ORDEM DO DIA PARA AMANHÃ

Além dos projetos que não entraram em discussão na sessão de sexta-feira última, figurará na ordem do dia de amanhã, a seguinte matéria:

Votação do projeto n. 543, 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 1.332.360,00, para pagamento do pessoal da Secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo. (Da Comissão de Finanças). (discussão única);

Votação do projeto n. 544, 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Supremo Tribunal Federal — o crédito especial de Cr$ [illegible], para ocorrer às despesas com o pagamento de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do mesmo Tribunal. (Da Comissão de Finanças). (discussão única);

Votação do projeto n. 547, 1949, [illegible] [illegible] de Cr$ [illegible] [illegible] Tribunal Eleitoral do Paraná. (Da Comissão de Finanças), (discussão única);

Votação do projeto n. 426 A, 1947, criando a Comissão de Assistência Social aos Ex-Combatentes (CASEC), e dando outras providências; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Educação e Cultura e voto em separado do sr. José Maria Alkmin, parecer favorável da Comissão de Segurança Nacional e parecer contrário da Comissão de Finanças (discussão inicial);

Votação do projeto n. 173 A, 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para a construção do Asilo São Vicente de Paulo, na Cidade de Jardinópolis, Estado de São Paulo; tendo parecer, com emenda, da Comissão de Saúde Pública e parecer da Comissão de Finanças considerando prejudicial o projeto; (discussão inicial);

Votação do projeto n. 606 A, 1948, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material destinado à instalação da nova Usina de Fôrça e Luz de Teresina; com parecer favorável da Comissão de Obras Públicas e parecer contrário da Comissão de Finanças; (discussão inicial).

O NOVO REGIMENTO INTERNO

Também será votado, em discussão final, o projeto de resolução alterando o regimento interno. O respectivo avulso já foi distribuído desde ontem com os deputados, contendo o substitutivo elaborado pela comissão especial.

Na Câmara Municipal

CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Ao projeto 104, oriundo de mensagem do Executivo, que dispõe sôbre a classificação no padrão «R», do antigo cargo de secretário geral de Departamento, estão sendo apresentadas numerosas emendas no sentido de melhorar as condições de [illegible] classes de servidores da Prefeitura. O sr. Xavier de Araújo pediu a reclassificação da letra «M» até «O» dos antigos praticantes, de 3ª, 2ª e 1ª classes.

O sr. João Machado apresentou, ao citado projeto, a seguinte emenda aditiva:

«A carreira de [illegible] [illegible] [illegible]

Eletricidade racionada na França

PARIS, 30 (A. P.) — A partir da próxima semana, o racionamento de eletricidade será tornado mais rigoroso, em vista da sêca: os reservatórios têm apenas 36% da sua capacidade.

As fábricas só poderão usar eletricidade cinco dias por semana. Não haverá eletricidade, um dia por semana, entre 7 e 12 horas e entre 13,30 e 18 horas, para todos os demais consumidores.

O racionamento provàvelmente permanecerá até a primavera.

Notícias da Marinha

Regressou o chefe da Missão Naval Americana

Despacho com o chefe do Govêrno — Reunião do Almirantado — Vem aí o almirante Penido — Movimentação de navios

De regresso de sua visita às Bases e Estabelecimentos Navais do Norte e Nordeste do país, chegou ontem, a esta capital, o contra-almirante Ernest H. Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que se fêz acompanhar nessa visita do contra almirante fuzileiro naval Sílvio de Camargo, comandante geral do Côrpo de Fuzileiros Navais, e diversos outros oficiais brasileiros e norte-americanos.

CONCLUSÃO DE CURSOS NOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos da América, regressaram a esta capital, o capitão de corveta Augusto de Moura Diniz e o capitão tenente Ivan Rubim Dias Vieira, ambos do Côrpo de Fuzileiros Navais. Os referidos oficiais acabam de concluir naquêle país um curso de guerra anfíbia em Escola do Côrpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, curso esse que teve a duração de um ano.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão.

VEM AÍ O ALMIRANTE NOGUEIRA PENIDO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, ex-adido naval junto à nossa Embaixada em Londres, embarcou com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do Argentina Star».

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino a Bom Abrigo, deixou o Pôrto de Santos o navio faroleiro «Henrique Dias»; chegou ao Rio, procedente de São Francisco, o navio hidrográfico «Rio Branco».

PERDEU A HÉLICE

O rebocador «Tritão» acha-se em viagem nas proximidades de Abrolhos, onde, na posição — latitude 18 graus 30 minutos e longitude 38 graus 38 minutos oeste, deverá prestar assistência ao navio mercante «Mário», da Marinha de Honduras, que perdeu a hélice. O mencionado mercante virá a reboque para o Rio de Janeiro.

Decreta a Tchecoslováquia o esquecimento de Benes e Masarik

PRAGA, 30 (U. P.) — O Ministério dos Correios proibiu tôdas as estampilhas com imagens de Eduard Benes e Thomas Masaryk, fundadores da moderna Tchecoslováquia, a partir de 31 de outubro. A ordem ministerial diz que os selos, que contêm os retratos dos aludidos estadistas, caducarão naquela data. Com essa decisão o regime comunista procura fazer cair no esquecimento os nomes de dois estadistas que propuseram a criação do Estado tchecoslovaco, depois da guerra passada e que o governaram durante 30 anos

...ficando restabelecidos os cargos de enfermeiro encarregado, letra K, e enfermeiro-chefe, letra L, ambos de promoção dentre os componentes da referida carreira na forma do que estabelece a lei».

DIVERSAS

O PSD BAIANO CONGRATULA-SE COM O GOVERNADOR MANGABEIRA

SALVADOR, 30 (D.N.) — O líder da bancada do PSD na Assembléia Legislativa, deputado Antônio Balbino, conforme resolução da mesma bancada, enviou ao governador Otávio Mangabeira o seguinte telegrama:

«Em nome da bancada do PSD e no meu próprio, envio vivas congratulações pela consagração definitiva do acôrdo interpartidário, possibilitando a solução unitária do problema da sucessão. A nossa Bahia, identificada com a orientação exemplar do presidente Dutra, fará justiça ao seu eminente governador, fiel intérprete do seu pensamento».

LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. CAIO BATISTA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Causou sensação nos meios políticos o discurso do sr. Salomão Jorge, líder do PSP na Assembléia Estadual, lançando a candidatura do sr. Caio Batista ao govêrno do Estado. Como se sabe, três nomes vinham sendo cogitados no PSP para a sucessão do sr. Ademar de Barros: Erlindo Salzano, Caio Dias Batista e Nélson de Aquino, os quais vinham trabalhando intensamente nos bastidores do partido. Ontem, por ocasião da cerimônia de transmissão do cargo de secretário da Viação, o sr. Salomão Jorge lançou publicamente a candidatura do sr. Caio Dias Batista, havendo muitas palmas. Entre os que aplaudiram estava o sr. César Vergueiro, secretário da Justiça, da «Ala Velha», colaboracionista do PSD.

SUSPENSO O JORNAL «CRÍTICA»

S. PAULO, 30 (Asapress) — O ministro da Justiça, por portaria, suspendeu, por quinze dias, a circulação do jornal comunista «Crítica», que se edita nesta capital.

LIVRE DISPUTA ELEITORAL NOS MUNICÍPIOS

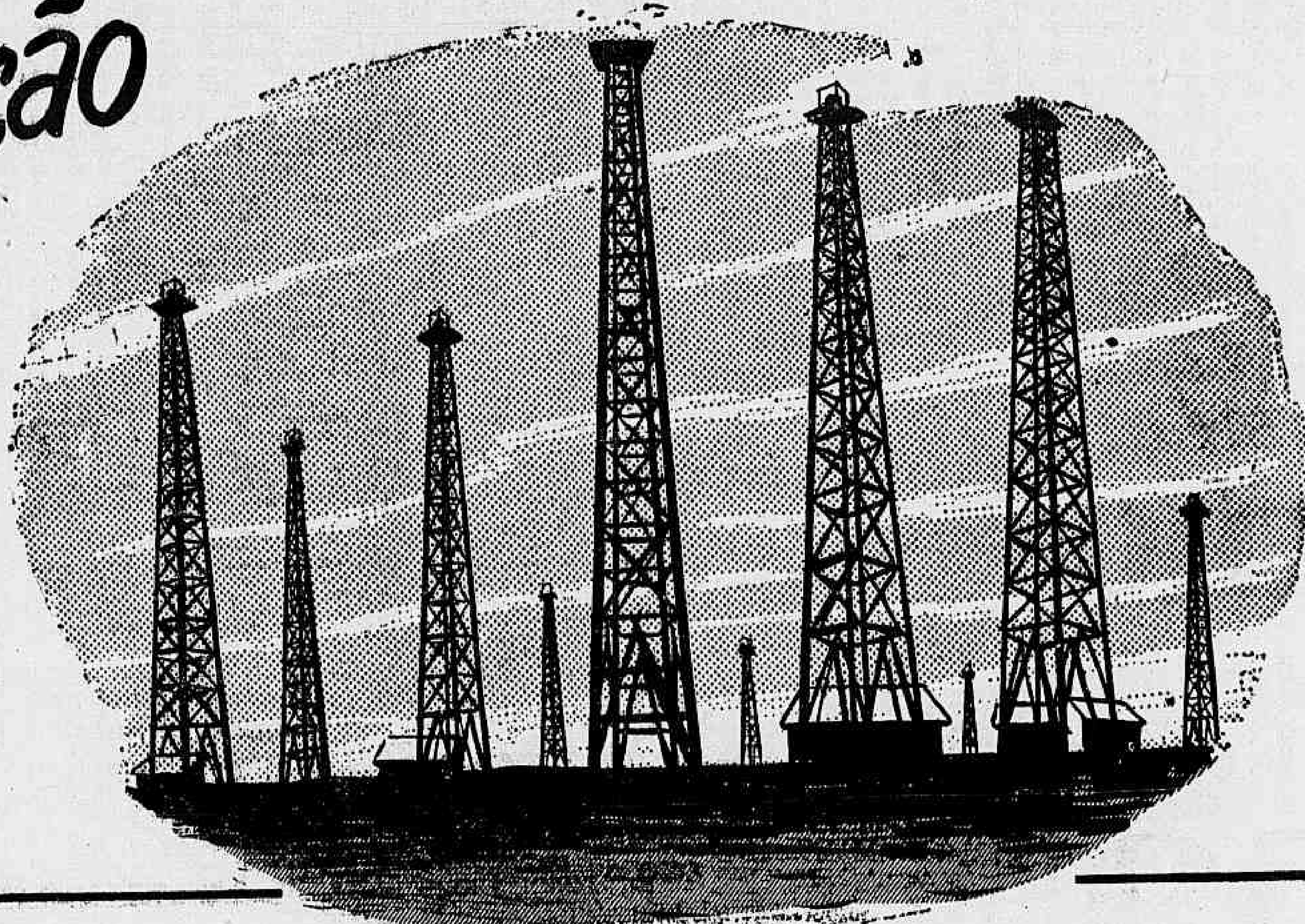
BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O deputado Benedito Valadares declarou à reportagem de «O Diário» que o acôrdo para o candidato único à sucessão presidencial federal e estadual, não atingirá os municípios, onde a disputa eleitoral será livre.

CONVENÇÃO ESTADUAL DA UDN BAIANA

SALVADOR, 30 (Asapress) — [illegible]

A EXPERIENCIA MUNDIAL

-e a industrialização do Petroleo brasileiro



HÁ 37 anos, a Standard Oil Company of Brazil vem participando da vida brasileira. Vivendo aqui e trabalhando aqui, orgulhamo-nos do grande progresso atingido por este país — na sua agricultura, na sua industria, no seu comercio e nos seus transportes.

Orgulhamo-nos, tambem, da parte que nos coube nesse progresso, mediante o fornecimento de produtos de petroleo às populações brasileiras. Pois, o petroleo e o progresso caminham juntos, aqui ou em qualquer parte do mundo. Quanto melhor vivem homens e mulheres, mais petroleo necessitam.

Visando o seu progresso futuro, o Brasil precisa agora explorar seus proprios recursos petrolíferos em beneficio do seu povo. Ninguem conhece exatamente quanto petroleo o Brasil possui, inexplorado. Mas os especialistas do assunto acreditam que as quantidades possam ser apreciaveis.

O problema principal é, pois, saber: "Qual o melhor meio de encontrar petroleo — extraí-lo do solo e refiná-lo, para produzir os milhares de produtos necessarios às fazendas, lares, fábricas e vias de transporte do Brasil".

Este trabalho não pode ser feito instantaneamente, pois, mesmo quando se dispõe do melhor equipamento e da melhor experiencia na pesquisa, são necessarios, pelas estimativas, varios anos para se instalar o conjunto de uma industria completa do petroleo. E um trabalho que exigirá grande aplicação de dinheiro e o risco decorrente, antes que se produza qualquer quantidade de petroleo para recuperar o capital. É, acima de tudo, um trabalho que requer grande habilitação e conhecimentos técnicos. O petroleo é um negocio altamente especializado.

Estas são as razões pelas quais, tendo em vista não apenas os nossos, mas os proprios interesses do Brasil, acreditamos que o melhor meio para industrializar o petroleo brasileiro é permitir que companhias petrolíferas experimentadas, solidamente financiadas, façam esse serviço, de preferencia associadas com os interesses brasileiros.

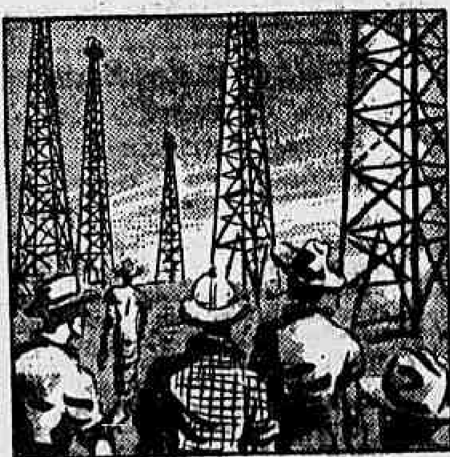
Pois, foi desse modo que se desenvolveu a industria do petroleo, responsavel por mais de 94 % das reservas mundiais conhecidas. Assim se fez na Europa, no Oriente Medio, nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Colombia, Perú e outras regiões do mundo.

Deste modo, visando um lucro razoavel, a iniciativa privada enfrenta os riscos e as despesas. Ela oferece tambem sua larga experiencia e seu vasto equipamento. E o petroleo brasileiro poderá, assim, ser industrializado com maior economia e eficiencia para o povo deste país.

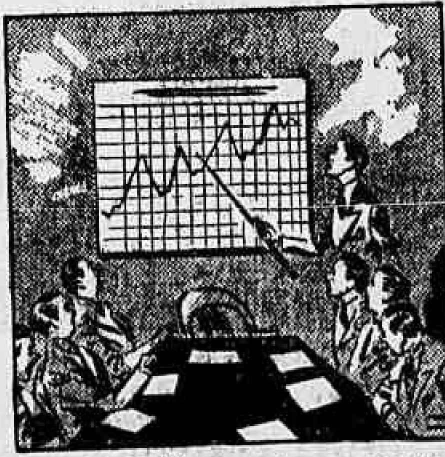
INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOBRE PETROLEO



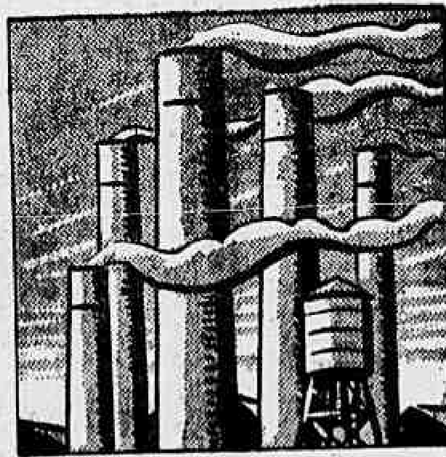
O petroleo e o progresso marcham juntos. Em todo o mundo, os paises onde as fontes de petroleo foram industrializadas convenientemente, obtiveram melhoria no seu padrão de vida.



Debaixo da terra, o petroleo não beneficia ninguem. Mas descobrir, produzir e refinar petroleo, não apenas proporciona empregos, como torna o petroleo util à vida humana.



Mais de 94 % de todas as reservas mundiais, conhecidas, de petroleo, foram encontradas pela iniciativa privada, que utilizou os conhecimentos e o trabalho da industria do petroleo em beneficio dos povos dos respectivos paises.



Trabalhando sob o sistema da iniciativa privada, os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil, para o desenvolvimento do Brasil.



O que for melhor para o Brasil será melhor para a Standard Oil Company of Brazil. Temos vivido e crescido com o Brasil, no espaço de quase quarenta anos. Vosso futuro é o nosso futuro — e o petroleo brasileiro pode ajudar a fazê-lo mais forte.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CAIXA POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

Tito resiste à pressão do Kremlin

Por mais de um ano enfrentou tôdas as tentativas de Moscou para que se vergasse aos seus caprichos

NOVA YORK, 30 (Por Dewitt Mackenzie, da «Associated Press») — Um dos grandes dramas humanos de nosso tempo é o desafio à Rússia pelo marechal Tito, o ditador da Iugoslávia, que foi pôsto fora da lei pelos soviets, por seguir uma política de nacionalismo contrário à do Kremlin, segundo a qual tôda a soberania dos países comunistas reside efetivamente em Moscou.

Ainda agora, um despacho mandado de Belgrado por Alex Singleton, correspondente da «Associated Press» naquela capital, traz novas luzes para iluminar o panorama dessa batalha.

O observador e jornalista, dizendo que Tito resolveu voltar-se para as potências ocidentais, a fim de aliviar a pressão econômica, que está sendo aplicada contra seu govêrno pelos países comunistas da Europa Oriental, acrescenta uma série de fatos que mostram que, por mais de um ano, Tito enfrentou tôdas as tentativas de Moscou, para que se ajoelhasse, e que, diante dessa desistência, a ordem do Kremlin foi, mais ou menos, o de matá-la de fome. E os países-membros do Cominform vêm seguindo à risca essas instruções.

Assim, foram cortados todos os laços comerciais entre a Iugoslávia e os quatro países do Cominform — a Albânia, a Tchecoslováquia, a Hungria e a Polônia. O comércio da Iugoslávia com a Bulgária e a Rumânia está quase morto. O seu tráfego com a Rússia está reduzido a um mínimo.

Tito tornou bem clara a sua reação em um de seus recentes discursos, ao declarar que a Iugoslávia procuraria mercados no Ocidente.

Conseguiu escapar

LONDRES, 30 (U. P.) — O Almirantado anunciou que a fragata britânica "Amethyst", danificada por fogo de canhões comunistas chineses em 20 de abril, conseguiu escapar do contrôle vermelho, ontem, e, após navegar 240 quilômetros pelo Yangtze juntou-se a belonaves britânicas, em alto mar.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

5469

COM

2 MILHÕES

NÊSTES DIAS TAMBÉM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"

São João – 34032 com 5 Milhões

Dia 13 – 35800 com 1 1/2 Milhões

Dia 20 – 2622 com 1 1/2 Milhões

CONTINUANDO ASSIM A ENRIQUECER O POVO!

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

5.ª TRIUNFAL SEMANA

— DE —

SORRISO DE GIOCONDA

a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO

na grande interpretação de

DULCINA - ODILON

O espetacular sucesso da temporada! Maior que o sucesso de «CHUVA»! Maior que o sucesso de «MULHERES»! — Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817).

AMANHÃ — Descanso da Companhia Têrça-feira — «SORRISO DE GIOCONDA»

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

Estréia – Quarta-feira, 3 de agosto, às 21 horas em ponto – Estréia

1.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA

com a ópera em 4 atos de BIZET

CARMEN

FEDORA BARBIERI, MARIO DEL MONACO, RAFFABLE DE FALCHI, NADIR DE MELLO COUTO, ALZIRA RIBEIRO MACEDO, IRMGARD MULLER, NINO CRIMI, GUILHERME DAMIANO, PETER GOTTLIEB, ANTONIO LEMBO.

Regente: EMIDIO TIERI. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA.

Regisseur: CARLOS MARCHEUE

Danças pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal

Coreógrafo: WASLAV VELTCHEK — 1.ª Bailarina: BLANCA ZIRMAYA

1.ºs Bailarinos: DENIS GREY, SEBASTIAO ARAÚJO. Solista: CLARA RESINIK.

LOTAÇÃO ESGOTADA

Nas Frisas, Camarotes, poltronas, e duas primeiras filas de Balcões Nobres é obrigatório o traje de rigor

Não será permitida a entrada na sala uma vez iniciado o espetáculo

Sexta-feira, dia 5, às 21 hrs.: 2.ª Recita de Assinatura de Gala

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Roubos e furtos — Apreensão de furto — Ameaça de morte — Remoção de cadáver — Suicídio — Prisões — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital entre outras, as seguintes ocorrências.

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, próximo à rua Carmo Neto, a camionete 4.7594, que fazia lotação entre a Penha e Praça Tiradentes, foi esbarrada por um ônibus da linha 104 e capotou ficando de rodas para cima. Sofreram ferimentos leves Boaventura Sousa, de 40 anos, operário, morador na rua Santo Hilário, 53 e o investigador da polícia Gumercindo Mendonça, de 44 anos, residente na rua Jequiriça, 191, os quais foram socorridos na Assistência e retiraram-se. Os motoristas fugiram e a polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Ataulfo de Paiva, o ônibus de chapa 8.13.89 da Viação Relâmpago, guiado por Moacir dos Reis, de 32 anos, casado, morador na rua Barão de Petrópolis, 118, chocou-se com o bonde da linha 11, Jardim Leblon, conduzido por Miguel Velasques, de 32 anos, solteiro, residente na rua Marquês de São Vicente, 140. Em consequência da colisão, saíram feridos, com escoriações generalizadas o motorista, o motorneiro e o fiscal da Light João Soares Moreira, de 26 anos, solteiro, domiciliado na rua Lemos Brito, 862, sendo socorridos no Hospital Miguel Couto. A polícia do 1.º distrito registrou o fato.

Atropelamentos

Na rua Campos Sales, foi atropelado pelo automóvel de chapa Aprendizagem, 193, cujo motorista fugiu, Oto Gomes, de 21 anos, solteiro, residente na rua Delgado de Carvalho, 100 sofrendo escoriações generalizadas.

A vítima foi socorrida na Assistência tendo a polícia do 15.º distrito tido ciência do fato.

* * *

Na praia de Botafogo, em frente ao prédio, 432, um automóvel não identificado atropelou o estudante Alfredo Ferraz Pinto de 14 anos, morador na rua da Passagem, 42, causando-lhe fratura do crânio e contusões diversas. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e tomou conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito.

* * *

Na avenida 29 de Outubro, esquina da rua Ibiraci, a viúva Maria Gomes, de 70 anos, moradora na rua Casimiro de Abreu, 203, foi colhida por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Méier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Machado de Assis, o automóvel n. 4-81-84 atropelou o funcionário público Aquiles Fernandes, de 75 anos, casado, morador naquela rua, 75, produzindo-lhe contusões no frontal. A vítima foi socorrida pela Assistência.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, esquina de José Higino, João Amadeu de Araújo e Silva, casado, de 76 anos, morador na rua Araújo Lima, 75, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões na cabeça. A Assistência socorreu-o.

* * *

Alcides Rodrigues da Costa, de 21 anos, comerciário, morador na rua Frei Caneca, 127, transitava, montado numa bicicleta, pela avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, quando foi atropelado por um bonde, sofrendo fratura da clavícula esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, um automóvel atropelou as comerciárias Odete Correia, de 18 anos, moradora na rua Cabuçu, 226, e Eni Pereira dos Santos, de 16 anos, residente na rua D. Romana, 130, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e as vítimas foram socorridas pela Assistência.

Acidentes

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, o menor José, de 13 anos, filho de Manuel Duarte, residente na referida avenida 1.937, caiu de um bonde da linha Cascadura ao solo, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Em estado de choque, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 13º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na rua Senador Vergueiro, a jovem Judite Alves, de 25 anos, solteira, moradora na rua da Matriz, 79, caiu de um bonde, sofrendo fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Ivo da Silva, de 17 anos, solteiro, operário, morador na rua Leopoldo, s|n., queixou-se à polícia do 18.º distrito de que, próximo à sua residência, fôra agredido a faca por Daniel de tal. Com diversos ferimentos, foi êle socorrido na Assistência, retirando-se em seguida.

* * *

Aluísio de Sousa Alves, de 29 anos, ajudante de ferreiro, morador na rua do Monte, 62, na Saúde, por questões de serviços agrediu a marreta o seu companheiro de trabalho, Argemiro Francisco do Nascimento, de 54 anos, ferreiro, residente na rua Bulhões Marcial, s|n. A vítima, com fraturas, foi internada no Hospital dos Marítimos. O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 12.º distrito.

Roubos e furtos

Na avenida Presidente Vargas os ladrões penetraram no prédio 3.609, onde são estabelecidos um bar, de Vitorino da Costa Tavares, e uma relojoaria, de João Honorato da Silva, roubando nesta algumas jóias de valor ainda não apurado. Do bar carregaram 800 cruzeiros, que estavam em uma gaveta. Os lesados queixaram-se à polícia do 13º distrito.

* * *

Américo Soares da Costa, morador na rua Barão de Itapagipe, 216, queixou-se à polícia do 15º distrito de que os ladrões roubaram de sua residência jóias e objetos no valor de 6.900 cruzeiros.

* * *

À polícia do 14º distrito queixou-se Pascoal Pereira de Morais, morador na rua Amaro Rodrigues, 35, de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa n. 5-10-61, que se encontrava estacionado na esquina das ruas Maia Lacerda e Matos Rodrigues.

Apreensão de furto

O sr. Joel Ferreira, proprietário da casa de negócio de aparelhos de rádio, instalada na rua da Carioca, 53, 2º andar, queixou-se à polícia de que Benevides Felisberto lhe furtara um daqueles aparelhos, avaliado em 2.000 cruzeiros, resultando infrutíferas tôdas as diligências policiais no sentido de localizar o autor do furto.

Ultimamente, porém, foram incumbidos dêsse trabalho o detetive Felipe Gleichaman, e os investigadores Filadelfo Coutinho e Miguel Grossi Missano, os quais se esforçaram por conseguir aquêle objetivo, sendo os seus trabalhos coroados de êxito. Benevides foi prêso e confessou o delito, declarando que havia vendido o aparelho a uma pessoa moradora na Gamboa.

Apreendido, o rádio foi entregue ao seu legítimo dono.

Ameaçado de morte

Francisco de Sousa Machado, casado, funcionário da Central do Brasil e morador no pátio das oficinas do Derby Clube, queixou-se à polícia do 13º distrito de que fôra ameaçado de morte pelo seu companheiro de trabalho, David Rodrigues Gomes, solteiro, operário e de residência ignorada.

Remoção de cadáver

Na Barra da Tijuca, em frente ao Hotel Chafariz, numa lágoa ali existente, foi encontrado o cadáver de um homem. A polícia do 17.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio

Carlolano Regis Pinheiro, de 22 anos, ex-soldado da Polícia Militar, suicidou-se na residência de seu cunhado, sargento do Exército Luís Ferreira de Noronha, na rua Luís Ferreira, 66, onde se achava hospedado. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia da polícia do 20º distrito.

Prisões

No Bar Bonfim, situado na avenida Copacabana, foi prêso pela guarnição da R.P.33, às 3.30 horas de ontem, Armando Garcia Gomes, de 18 anos, residente na rua Ferreira Viana, 49, acusado pelo garçon Licínio da Costa Loureiro como sendo o indivíduo que lhe fornecia cédulas adulteradas de 50 para 500 cruzeiros.

Armando inquerido na delegacia do 2.º distrito, refugou a acusação, declarando ser técnico de som do programa «Trem da Alegria». O detido vai ser acareado com o seu acusador.

* * *

Paulo Marques da Cruz, de 32 anos, solteiro, funcionário público, morador na rua Frei Caneca, 463, e Antonieta Sampaio, 37 anos, solteira, residente na rua Laura de Araújo, 33, foram presos, por promoverem desordem, na esquina das ruas Gonçalves Ledo e Luís de Camões. Ambos foram autuados na delegacia do 10.º distrito.

* * *

Autoridades da Delegacia de Jogos e Diversões prenderam o conhecido «booc-maker» Adamastor, vulgo «Mais Forte», bem como dois dos seus auxiliares mais destacados. Todos foram conduzidos àquela delegacia, sendo, em seguida, postos em liberdade, mediante fiança.

Ganância

Foram presos, por majorar o preço do arroz, José Augusto Mendes, proprietário do armazem da rua Barão de Mesquita, 141, e por majorar o preço da carne verde, Valdemar de Oliveira, no açougue da rua Garcia D'Avila.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO 274

JULHO	1	1
JULHO	2	0
JULHO	3	2
JULHO	4	1
JULHO	5	0
JULHO	6	1
JULHO	7	2
JULHO	8	1
JULHO	9	2
JULHO	10	0
JULHO	11	1
JULHO	12	0
JULHO	13	0
JULHO	14	0
JULHO	15	0
JULHO	16	1
JULHO	17	1
JULHO	18	1
JULHO	19	2
JULHO	20	2
JULHO	21	0
JULHO	22	2
JULHO	23	1
JULHO	24	0
JULHO	25	2
JULHO	26	0
JULHO	27	2
JULHO	28	0
JULHO	29	1
JULHO	30	0
JULHO	31	

Encontrado morto no interior da lancha "Presidente Vargas"

Às 10 horas da manhã de ontem, os pescadores que têm como ponto de reunião a praça Marechal Ancora, em frente ao cais da Saúde do Pôrto, notaram a falta de um seu companheiro, conhecido pela alcunha de «Paulista». Momentos depois uma embarcação da Saúde do Pôrto ao passar próximo da lancha «Presidente Vargas», atualmente fora de uso, notaram um homem deitado no interior da mesma. Avisada do ocorrido a Polícia Marítima compareceu ao local, constatando tratar-se do pescador desaparecido, que estava morto e aparentava manchas no pescoço e equimoses nas pernas.

As autoridades removeram o corpo para o necrotério a fim de ser apurada a «causa mortis».

Rejeitada a nota soviética enviada à Iugoslávia

BELGRADO, 30 (U. P.) — A Iugoslávia rejeitou a nota soviética na qual a Rússia exigia que fôssem postos em liberdade trinta e um cidadãos soviéticos detidos em território iugoslavo.

A rejeição iugoslava está contida num documento de nove páginas enviado em resposta à nota soviética de 25 de julho expirante, na qual se dizia que os prisioneiros russos eram alvo de "tratamento desumano e insuportável" por parte dos carcereiros do marechal Tito.

Nova frente anti-comunista na Ásia

LONDRES, 30 (U. P.) — Os peritos do Ministério das Relações Exteriores disseram acreditar que os mongóis da Ásia Central e o govêrno do Dalai Lama, do Tibet, estão formando uma nova frente anti-comunista. Disseram que as notícias sôbre a expulsão da missão chinesa em Lhasa, ordenada pelo Dalai Lama, indicam que o govêrno tibetano aproveitou a oportunidade para livrar-se de um hóspede importuno. O Dalai Lama nunca aceitou a soberania chinesa no Tibet.

Segundo informações de maior crédito, não existe uma revolta comunista no Tibet, porém, alguns membros da missão chinesa voltaram-se para a esquerda e o govêrno do Dalai Lama fêz saber que não tolerará representantes comunistas em seu território.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMIZADORA MINERVA LTDA."

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 30 DE JULHO DE 1949

"TÍTULOS PREMIADOS"

1º Prêmio	159—469	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	414—159	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	908—414	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	745—908	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	59—469	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	469	Cr$	100,00
7º Prêmio	69	Cr$	20,00
8º Prêmio	9	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — (Inspetor Federal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de agôsto de 1949

Representantes exclusivos no RIO e ESTADO DO RIO: «MAURICIO & JULIAO LTDA.» — RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR

N. B. — Não pague suas mensalidades sem apresentação do respectivo sêlo da emprêsa. Exija, também, a caderneta de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.

A GERENCIA

Memórias políticas

(Conclusão da 3.ª página)

não preciso de atestados de honra pessoal".

As acusações a João Alfredo eram ridículas. Os Loyos, ricos comerciantes de Pernambuco, tinham feito alguns contratos com determinados govêrnos provinciais. E como um filho de João Alfredo casara na família Loyo, procuraram ligar os fatos. As investigações provaram que os contratos eram legais e honestos, mas apesar disso foram todos anulados... E isto pode estabelecer um pequeno confronto com as atuais façanhas da IRFA e os honrados escândalos do café!

Mas quando um ano depois veio a República, o conselheiro João Alfredo e seus filhos e genros nada possuíam que lhes pudesse assegurar a subsistência sem um trabalho árduo e contínuo. E vale expôr aos jovens brasileiros de agora um fato que lhes deve parecer absurdo: em 1910, o marechal Hermes entregou a presidência do Banco do Brasil ao conselheiro João Alfredo que exerceu essa importante função durante quatro anos. Pois bem, ao falecer, em 1919, o incompreensível estadista do Império deixava, no seu testamento, a seguinte declaração: "Morro pobre endividado, mas não insolvente. Com o resto dos imóveis herdados, o mobiliário medíocre e alguns objetos de prata e ouro que possuo, podem ser escrupulosamente solvidas tôdas as minhas obrigações, o que fio dos sentimentos honrados de minha família, e, especialmente, recomendo à piedade para comigo da devotada espôsa e dos bons filhos".

* * *

Há muita gente, hoje, que achará uma graça enorme em tudo isso. Ter sido presidente do Banco do Brasil e morrer, quatro anos depois, pobremente!...

Na verdade não parece normal um fato dessa natureza e se o mencionamos aqui é para demonstrar como os tempos mudam e com êles os homens e a concepção de moralidade pública e privada.

Desejamos, todavia, encerrar êste artigo com um episódio de nossa infância. Sempre tivemos o grande desejo de possuir um velocípede. Mas êste custava vinte mil réis e tal importância não podia ser retirada dos parcos vencimentos de meu pai, que era um simples juiz do interior. Um dia, pela mão dêsse juiz, parei junto a um estabelecimento comercial que exibia, exatamente, os mais belos velocípedes do mundo. Mas nesse mesmo momento se aproximou den ós um sujeito gordo, da cadeia e anel de ouro no relógio e no dedo. Falou com meu pai e os dois discutiram. Ouvi, então, o homem gordo dizer: "Vocês, afinal, são uns pobretões cheios de orgulho. Só isso". No entanto a resposta foi rápida e incisiva: "Mas não somos ladrões como você. Ninguém pode ter orgulho de ser ladrão".

Desde êsse dia não pensei mais no velocípede...

* * *

Vamos aguardar o livro de Pedro Moniz de Aragão. E possam as "Memórias Políticas" de João Alfredo reviver, por instantes, um grande momento de dignidade moral na vida pública dêste país.

* * *

NOTAS — Do Maranhão recebemos telegramas de dois deputados federais da UDN narrando as violências da Copa e Cozinha naquele Estado. E' inútil insistir. O coração amantíssimo do presidente de todos os brasileiros só funciona no rumo dos seus afetos.

— No Ceará os fascistas mataram um jornalista que acredita no comunismo. Tal e qual 1935-1937. Para os fascistas, a legalidade e todo carinho. Para os comunistas ilegalidade e cadeia. Também seria impossível defender a Democracia se não agíssemos assim... R.

Avisos Fúnebres

Joaquim Cruvêllo Cavalcanti

(FALECIMENTO)

✝ Sua família participa o seu falecimento ontem ocorrido e convida parentes e amigos para o seu entêrro, hoje às 14 horas, saindo o féretro da capela do Hospital Gaffrée Guinle para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Capitão de Mar e Guerra Aureliano de Almeida Magalhães

✝ Seus colegas de turma farão celebrar missa por sua alma na segunda-feira, 1.º de agôsto às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da igreja da Candelária. Para êste ato de piedade cristã convidam seus parentes, colegas e amigos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Prof. Laura dos Santos Amaral

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção da alma da sua inesquecível LAURA, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de agôsto, às 10 horas no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Oscar Bravo dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de OSCAR BRAVO DOS SANTOS, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida a seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, será rezada, têrça-feira próxima, às 9.30 horas, na matriz do Engenho Novo.

Maria Helena Alves de Lima

✝ Vicente Lima e família, penhoradíssimos, agradecem sinceramente as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada filha MARIA HELENA. A missa de sétimo dia será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, têrça-feira, dia 2, às 10.30 horas.

LIVROS

Grande venda do 16.º aniversário

DURANTE O MÊS DE AGÔSTO!

O melhor "stock" da cidade de livros nacionais, estrangeiros sôbre todos os assuntos, estão à venda com

Descontos reais de 10% a 50% !!

OPORTUNIDADE ÚNICA!

LIVRARIA ACADÊMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49

A melhor Casa no Gênero.

LIVRARIA BOFFONI

TEL. 22-6258 — CAIXA POSTAL 1.100

A LIVRARIA BOFFONI, após uma interrupção de vida à demolição do prédio em que se achava instalada, à rua Chile n. 1, tem o prazer de participar à sua distinta clientela que está reiniciando as suas atividades comerciais no seu novo local, à

RUA MÉXICO, 148, 9º ANDAR, S| 904

EDIFÍCIO RIO VERDE

onde espera continuar a merecer a simpatia e preferência de sua distinta clientela, e aproveita a oportunidade para oferecer, além dos inúmeros livros de seu estoque, sôbre os mais variados assuntos, os de suas últimas edições:

Pedro VERGARA — Das circunstâncias atenuantes no direito penal vigente Cr$ 120,00

Pedro VERGARA — Das Penas Principais e suas aplicações .... Cr$ 120,00

A LIVRARIA BOFFONI aceita, para as obras acima, pedidos pelo reembôlso postal sem aumento de preço, e, a título de propaganda, oferece, durante o mês de agôsto, um desconto especial de 10% sôbre os preços marcados nos livros de seu estoque, preços êsses já incrivelmente — baixos. —

HERCULINO CORNELIO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os servidores da Divisão de Material do Ministério da Agricultura convidam os colegas e amigos do saudoso companheiro HERCULINO CORNELO para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Orlando Lopes de Faria

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua espôsa, filhos e genros, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que será celebrada por intenção de sua alma, dia 1.º de agôsto, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

Carmella Arango Lattuca

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus filhos, irmão, noras, genros, netos, bisnetos e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas manifestações de confôrto e carinho que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, irmã, sogra, avó, e bisavó CARMELA ARANGO LATTUCA, agradecem e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por intenção de sua boníssima alma, farão celebrar no altar-mór da Igreja de São José (Rua da Misericórdia), amanhã, dia 1º de agôsto, segunda-feira, às 9,30 horas.

Antonio Nunes Guimarães Coimbra

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de ANTÔNIO NUNES GUIMARAES COIMBRA, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu passamento e convida para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, dia 1º de agôsto, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant (Glória), antecipando seu profundo agradecimento, por mais êsse ato de piedade cristã.

CARLOS CEZAR DE SOUZA FILHO

(MISSA DE 7º MÊS DE FALECIMENTO E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

✝ Carlos Cezar de Souza e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º mês e aniversário natalício que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, 1º de agôsto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sita à rua 1º de Março, confessando, desde já, sua profunda gratidão a todos que participarem dêsse ato religioso.

DR. OSCAR DRUMOND COSTA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A viúva, os irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso OSCAR, falecido em São Paulo, agradecem as manifestações de pesar enviadas e convidam seus amigos, para à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 1.º de agôsto, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

Viuva Pessôa de Mello

(Mocinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Lamartine Pessoa de Mello, João Frota, Coronel Rodolpho Paixão, Frederico Storry Perdigão, Sebastião Lins, Flavio Pessoa de Mello, Fernando Pessoa de Mello, João Pessoa de Mello, e respectivas famílias agradecem aos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e tia, FRANCISCA THODOMIRA PESSOA DE MELLO (Viúva do Dr. Flavio Pessoa de Mello), e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1.º de agôsto, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CAPELA DE VELÓRIO 2[illegible] - 3353 - 6622
em frente ao Cemt. Inhaúma

NOTÍCIAS FORENSES

De advogado do espólio, passou a patrono dos credores

Embora casado, habilitou-se para novo matrimônio — Entre 8.243 reclusos, existem apenas 203 mulheres — Por duas vezes, dissera: "Heil Hitler!" -- Queria ser heroina de romance... -- Mais de trinta acusados num processo — Ação contra o Banco da Prefeitura e a Emprêsa ELA

Em resposta ao pedido de informações do desembargador relator da reclamação 378-49, o juiz Calmon de Aguiar afirmou, após analisar os fundamentos jurídicos da decisão reclamada:

"Quanto ao lado moral, peço vênia a v. excia. para reportar-me ao exposto no próprio despacho reclamado e que se encontra à fls. 5 da reclamação. O reclamante é irmão da inventariante, de quem obteve procuração para promover o inventário dos bens do cunhado.

Como mandatário de sua irmã, no inventário do cunhado, apresentou-se como credor do espólio e êle mesmo, por advogados a quem substabeleceu o mandato, concordou com o seu próprio crédito, batizando e crismando, migrando e urgindo, num só processo, a mesma medida, que poderia ser razoavel e até comprovada, mas nunca seria bem, praticada por uma só pessoa.

O advogado que requereu o inventário, substabelecido pelo reclamante, e que concordou com os créditos, veio descobrir-se, tornando-se agora advogado do credor e contra o espólio do qual êle fôra advogado.

Contra esta situação foi que o juiz alertou os demais interessados, certo de que estava no cumprimento de seu dever, de vez que há menores interessados pelos quais o juiz deve zelar."

EMBORA CASADO, HABILITOU-SE PARA NOVO MATRIMÔNIO

Bento de Castro Lôbo opôs impedimento ao matrimônio de Geraldo Matias Gomes com Elza de Castro Lôbo.

O juiz Aderbal Salvador Catete, da 4ª Circunscrição do Registro Civil, exarou, a propósito da oposição, o seguinte despacho:

"Em face do disposto no artigo 191 do Código Civil Brasileiro, o sr. dr. Oficial do Registro Civil entregue aos habilitantes ou seus representantes, nota de impedimento opôsto, indicando os fundamentos, as provas e nome do oponente, devendo, depois de certificada essa formalidade legal, voltar conclusos.

Foi apresentada como prova do impedimento certidão de casamento do nubente Geraldo Matias Gomes, passada pelo Oficial do Registro Civil do Primeiro Sub-distrito de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, pela qual se verifica que o habilitando, ao envés de solteiro como declarou na habilitação, é casado com dona Helena Moriel, ato realizado a 30 de novembro de 1939."

ENTRE 8.243 RECLUSOS, EXISTEM APENAS 203 MULHERES

Segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça, e divulgado no Anuário Estatístico do Brasil de 1948, há pouco entregue à publicidade pelo I. B. G. E., ascendia a 8.446, em 1947, o número de reclusos existentes nas diversas penitenciárias de todo o país.

Do total acima, 8.243 (97,60%) pertenciam ao sexo masculino e 203 (2,40%) ao feminino. Segundo o estado conjugal, os solteiros somavam 4.527 (53,60%), os casados 2.742 — (32,47%) os viúvos 404 (4,78%), e os de estado civil ignorado 773 (9,15%).

Quanto à instrução, sòmente 4.667 (55,26%) sabiam ler e escrever.

Eram as seguintes as unidades da Federação que maior número de reclusos apresentavam, em 1947:

Distrito Federal — 1.415 (16,75%), predominando os condenados por furto, que somavam 496, ou sejam 35,05%; São Paulo — 1.295 (15,33%), figurando em primeiro lugar os sentenciados por homicídio, com 696, ou sejam 53,75%; Rio Grande do Sul — 815 (9,65%), cabendo maior percentagem aos culpados de furto, com 251, ou 30,80%; Pernambuco — 786 (9,31%), figurando com maior contingente os condenados por homicídio, com 256 (32,57%); Minas Gerais — 615 (7,28%), predominando, também, os sentenciados por homicídio, com 317 (51,54%).

POR DUAS VEZES, DISSERA: "HEIL, HITLER!"

Nos primeiros dias de julho, iniciou-se, em Paris, o julgamento de Joanovici, rumeno de origem e poderoso industrial, acusado de colaboração com os alemães e de haver equipado 400 norte-africanos para combater os "maquis" no território metropolitano.

Houve, no transcurso do processo, depoimentos dos mais contraditórios Alguns, como o condenado à morte Henri Nicolas, afirmaram que Joanovici participara da prisão de paraquedistas americanos, fornecera dinheiro à Gestapo francêsa e, por duas vêzes, fôra visto fazendo a saudação nazista: "Heil, Hitler!"

Por outro lado, um parlamentar declarou à Assembléia Nacional ter Joanovici participado ativamente da Resistência. Um homem simples garantiu ao presidente do Tribunal: "Se todos aquêles aos quais Joanovici prestou serviços contra os invasores, estivessem aqui, o tribunal seria pequeno para contê-los". Uma senhora declarou ter sido auxiliada pelo acusado quando fôra prêsa pelos alemães.

Joanovici, durante os debates, respondeu prontamente às inúmeras interpelações a êle dirigidas. Risonho, no transcurso das audiências, só perdeu o ar confiante quando o juiz proferiu a sentença.

O poderoso industrial foi condenado a cinco anos de prisão, à confiscação dos bens e à degradação nacional.

QUERIA SER HEROINA DE UM ROMANCE...

Em Buenos Aires, Manuel Berguer comunicou à polícia que, ao regressar a sua casa pelas 21 horas da noite, encontrara sua empregada, a menor Sara,, caida sem sentidos junto à porta da rua. Além disto, todos os cômodos de seu apartamento estavam em desordem, com cadeiras caidas e gavetas abertas.

Interrogada, Sara declarou que três homens mascarados eram responsáveis pelo assalto. Entretanto, após uma série de perguntas, a menor acabou contando a verdade: fôra tudo simulação. Impressionada com a leitura de uma novela de amor, Sara resolveu tornar-se heroina e deixar o emprêgo para correr mundo. Todavia, precisava de direito e daí o assalto simulado.

Sara, após a confissão, foi encaminhada ao magistrado competente para julgar seu delito.

37 ACUSADOS E 200 TESTEMUNHAS NUM PROCESSO

Teve inicio, em Paris, o julgamento do processo referente à S. E. C., polícia anti-judáica, encarregada de processar israelitas durante a dominação alemã. A acusação é feita em 500 páginas contra 37 indivíduos. Serão ouvidas 200 testemunhas e os debates devem durar, no mínimo, 3 semanas.

AÇÃO CONTRA O BANCO DA PREFEITURA E A EMPRESA "ELA"

Fafael de Sá Carneiro, comerciante, português e residente na avenida Automóvel Clube, 1.587, propôs uma ação ordinária contra o Banco da Prefeitura do Distrito Federal e a Emprêsa Lançadora de Ações "Ela" Ltda., com sede na avenida Graça Aranha, 416 — 2º andar, nesta cidade, a fim de compelir as duas sociedades rés, solidàriamente a lhe devolverem a quantia de Cr$... 86.900,00 relativa a 450 ações daquele Banco, adquiridas por intermédio de diversos corretores a serviço da dita Emprêsa ou, então, a lhe entregarem as ações correspondentes aos pagamentos efetuados, na forma do ajuste feito, condenadas as rés a lhe pagarem, ainda, os juros de mora, honorários de advogado à razão de 20% e custas.

Alega o autor que, em ocasiões diferentes, adquiriu de José Cristino Neto, Otávio S. Alvarenga, Antônio S. Mesquita, Pedro P. Costa e Manuel Pedro Dantas, corretores da Emprêsa "Ela", vários lotes de ações do Banco da Prefeitura, recebendo como comprovantes das operações efetuadas, diversos recibos firmados por aquêles corretores e que agora, indo ao Banco da Prefeitura para fazer a competente conversão de tais recibos pelas ações que êles representam, viu-se submetido a um vexatório e intolerável "jôgo de empurra" que lhe está causando os maiores prejuizos, pois, o Banco o remete para a Emprêsa "Ela" e esta o devolve ao Banco a que, segundo seus prepostos, cabe a conversão reclamada.

Entende, finalmente, o autor, que havendo entregue àquela emprêsa a importância de Cr$ 86.900,00, como pagamento de 450 das aludidas ações, tem o direito de reclamar, ou a entrega dos títulos, ou a restituição das importâncias pagas.

A petição inicial está firmada pelo advogado professor Teles Barbosa.

O Direito Animado

LATIM

Desculpe o ministro Hannemann Guimarães, havido como bom latinista, mas reputamos uma tolice o estudo do latim ou qualquer estudo em latim. Língua morta, morta que fique. Só se compreende que seja cogitação de especialistas, por fôrça de ofício ou por gôsto de espírito. Já constitui uma excentricidade a sobrevivência de uma cadeira dessa língua no curso secundário. Isto vem a propósito dos inconvenientes que descobre um leitor, no fato de os estudantes de direito não estudarem o Corpus Juris no texto original.

Tempo houve em que nas províncias romanas, e depois nas que deixaram de sê-lo mas continuaram levando a marca da dominação, Portugal inclusive, os documentos públicos eram redigidos na língua do conquistador. Contratos, testamentos, legados. Foi El-Rei D. Diniz que baniu das leis, dos papéis públicos e do Fôro (onde até as testemunhas eram inquiridas em latim), o idioma de Roma, obrigando a adoção da língua vulgar. Para esta, e no propósito de extinguir o latim como língua oficial, mandou traduzir vários livros, entre êles o chamado Código das Sete Partidas, que era uma mistura de direito romano e direito costumeiro espanhol.

Pois aí está (o leitor que nos escreve é um exemplo disso), gente anterior a D. Diniz trançando pernas nestes Brasis e sonhando com latinórios. Sus, Viriato! Sus, Sertório!

Basta-nos a nós, pobres bacharéis em direito, o latim da farmácia de Artur Resende, fornecido em capsulas que usamos dosadamente e em confiança.

Resende diz no seu livro, de frases latinas, que tal frase quer dizer isto ou aquilo. E nós engulimos, fiados nos títulos de Resende.

Também, para que mais? Já é tão difícil aprender-se o português! E conservar o aprendido... Deixemos que os estudantes esqueçam o Corpus Juris por que já preocupações mais altas se alevantam.

SINIMBÚ.

• •

BILHETE A GONDIN. — Uma estrada de ferro corre como um rio. Desde quando está abolido o direito ao emprêgo de expressão em sentido figurado? Se desde ante-ontem, por decisão sua, conte com o nosso apoio. Aceitamos o óleo e retribuiremos com uma Caiana, de alambique de barro. — S.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Despedidas do comandante da zona militar sul às guarnições do Paraná e Santa Catarina

Elogiada a tropa da 5.ª RM — Centro Militar de Estudos — Instalada a 4.ª Divisão de Cavalaria — Novo diretor de Remonta e Veterinária — Pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria

O general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, ao encerrar sua viagem de inspeção aos corpos das guarnições do sul do país, endereçou ao general Newton Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M. e 5.ª D. I., o seguinte ofício de despedida: "Ao deixar a sede da 5.ª R. M., quero agradecer a todos os oficiais que servem nesta Região a maneira acolhedora que sempre me dispensaram em todos os momentos da minha vida militar, que, graças a Deus, foi integralmente dedicada ao Exército e à Nação. Os meus camaradas bem sabem o supremo esfôrço que fiz para produzir o máximo e conhecem a conduta que sempre mantive dentro da nossa classe, que honrei com meu diuturno trabalho e intensa dedicação. As minhas esperanças estão nas novas gerações, com quem tanto sonhei e espero que êstes jovens idealistas não permitam que a politicagem pessoal ou de grupo envolva a nossa classe ou dela se valha para proveitos próprios. Com os olhos fitos no Exército, estarei à disposição de todos, se precisarem de mim nos momentos difíceis e decisivos da nossa Pátria e sei que poderei contar com meus camaradas, porque nossos ideais se irmanam e todos sabem que, onde eu estiver, aí estará o verdadeiro interêsse da coletividade, pois, nessas questões, jamais transigi. Que Deus guie a todos e as suas exmas. famílias para que tenham fôrças, trabalhem e progridam muito, em benefício do nosso Exército e grandeza da Pátria comum".

Êste ofício foi transcrito nos boletins e lidos em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares da guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

ELOGIO À TROPA DO SUL

Em outro documento endereçado à mesma autoridade, o antigo comandante da Academia das Agulhas Negras fêz as seguintes referências elogiosas aos oficiais e praças da 5.ª R. M.: "Não quero partir sem dar minhas primeiras impressões sôbre o estado de grande progresso em que encontrei o Escalão Territorial nesta Região, trabalho merecedor dos maiores encômios aos devotados oficiais que nêle estão engajados, conjunto de homens patriotas, aos quais se pode confiar tarefa de tanta relevância. A revista e o desfile da tropa também me proporcionaram grande alegria pela maneira marcial, correta e brilhante com que todos os corpos se apresentaram, numa demonstração cabal do que pode e do que vale o nosso homem. Foi, sem dúvida, um desfile magnífico, que deve ser tomado como exemplo pelas outras guarnições. Em vista dêsse sucesso alcançado pela 5.ª Região Militar nos seus trabalhos e na apresentação de sua tropa, é do meu dever consignar os meus francos louvores ao operoso e delicado camarada general Estillac Leal, comandante da 5.ª R. M., e a todos os eficientes oficiais que servem nesta guarnição, pela excelência com que produziram os seus trabalhos, pelo brilho com que foram apresentados e pela conduta impecável que a tropa revelou ante a permanência dessa vontade firme de servir ao Exército e ao Brasil. Estas referências elogiosas devem constar das fés de ofícios dos oficiais como elogio".

Foram compreendidos no elogio acima os seguintes oficiais que servem naquela Região: general Newton Estillac Leal, coronéis Heitor Antônio de Mendonça, Gastão Pereira Cordeiro, Mário Mendes de Morais e dr. Raul da Cunha Belo, tenentes-coronéis João Gualberto Gomes de Sá, João Garcez do Nascimento, Oscar Gomes do Amaral, Jaime de Araújo Santos, José Domingues dos Santos, majores José Nogueira Pais, Antônio da Costa Lins, Nelson Cruz, Euclides Pontes, João Evangelista Pinto da Costa, Alcides do Amaral Barcelos, Tarcísio de Godoi, Murat Guimarães e capitães Osni de Vasconcelos, Brasílio Marques dos Santos, Antônio Carlos Taborda da Silva, Nei Amintas de Barros Braga, Luís Soares dos Santos Neto, Augusto Ericksen Ribas, Leonidas Brasileiro do Amaral e Edison Giordano de Medeiros.

O comandante da Região autorizou os comandantes e chefes de serviços a estenderem a seus subordinados que fizerem jus as referências elogiosas do comandante da Z. M. S.

ELOGIADO O CAPITÃO MADRUGA

O general Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra, aprovou o seguinte elogio feito pelo major Urbano Pinto de Abreu: "Capitão Túlio Madruga — Oficial digno do mais elevado conceito por sua cultura profissional, espírito militar, iniciativa, lealdade, capacidade de trabalho e fino trato. Bacharel em Direito, é um compenetrado cultor das prescrições legais e das sãdias normas de Justiça, em cujos preceitos pauta sempre seus julgamentos e ações, o que mais ainda realça suas virtudes pessoais. Durante o período de mais de 2 anos em que tive a satisfação de contar com a sua colaboração na Secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O., foi um auxiliar que, além de eficiente, leal, franco e espontâneo, muito concorreu para que os trabalhos sempre se processassem no mais agradável ambiente de sã camaradagem e produtividade, mercê de seus atributos de coração e caráter. Despedindo-me dêsse oficial, faço votos para que se prossiga em sua carreira militar com o mesmo ardor agora manifestado, o qual confirma o elevado conceito que já merecia desde o 32.º B. C., onde servimos, por suas acentuadas qualidades de instrutor e capacidade de comando".

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou, para o dia 2 de agôsto, o 5.º uniforme.

INSTALADA A 4.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

Acaba de ser instalada a 4.ª Divisão de Cavalaria, tendo assumido o seu comando o coronel Magno de Morais, segundo comunicação a respeito recebida pelo ministro.

NOVO DIRETOR DE REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Por ter atingido a idade limite para o serviço ativo, deixou a Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército o general de brigada Antônio da Silva Rocha, que prestou bons serviços naquele delicado setor. Substituiu-o no cargo o coronel Tales Moutinho da Costa, recentemente nomeado pelo govêrno, por indicação do ministro.

TORNEIO DE BASQUETEBOL

Foi organizada pela direção geral do Torneio de Basquetebol a seguinte tabela: 1.ª rodada — Infantaria x Engenharia, Marinha x Cavalaria; 2.ª rodada — Artilharia x Serviços, Aeronáutica x Cavalaria; 3.ª rodada — Serviços x Aeronáutica, Marinha x Engenharia; 4.ª rodada — Artilharia x Engenharia, Infantaria x Cavalaria; 5.ª rodada — Marinha x Serviços, Artilharia x Cavalaria; 6.ª rodada — Engenharia x Cavalaria, Marinha x Infantaria; 7.ª rodada — Infantaria x Serviços, Aeronáutica x Artilharia; 8.ª rodada — Serviços x Engenharia, Aeronáutica x Infantaria; 9.ª rodada — Cavalaria x Serviços; 10.ª rodada — Aeronáutica x Engenharia, Infantaria x Artilharia; 11.ª rodada — Marinha x Aeronáutica.

A 1.ª rodada será realizada no dia 2 de agôsto, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, às 20 horas. As demais rodadas serão anunciadas com 48 horas de antecedência.

— O major Avelino Camargo convida todos os componentes da equipe de basquetebol dos Serviços, para um treino a realizar-se às 15 horas da próxima têrça-feira (dia 2 de agôsto), na 1.ª Cia. de Material de Intendência, na rua Dr. Garnier, n. 186.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 3 de agôsto, em prosseguimento ao seu programa cultural, o Centro Militar de Estudos fará realizar a esperada conferência do dr. Mirandolino Caldas, sôbre Psicologia, abordando o tema "O valor da tenacidade para um povo e para um Exército".

O grupo de direção do C. M. E. convida todos os oficiais da ativa e da reserva de nossas Fôrças Armadas para essa sessão cultural, que será realizada no salão de leitura da Biblioteca Militar.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar avisa, por nosso intermédio, que "o pagamento dos asilados que percebem seus vencimentos na ilha de Bom Jesus será efetuado a partir do próximo dia 2 de agôsto até o dia 6 do mesmo mês".

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O Candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, e certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria não está sujeito à condição de maioridade.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença para tratamento de saúde, à servente diarista Beliza Rodrigues de Brito, lotada no Serviço de Saúde desta Corporação, no período de 28 do fluente a 4 de agôsto próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 3º sargento reformado José Antônio de Carvalho Abreu, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se»;

— do sargento-ajudante reformado Anibal Ataliba, pedindo para que sejá descontado nos seus vencimentos a importância de Cr$ 275,00 em favor da Associação Beneficente dos Sargentos, a título de aluguel de casa e em favor do sr. Apolinário Gonzaga Amorim, proprietário da casa n. 4, da rua Muriqui, Caxias, Estado do Rio de Janeiro. — «Dirija-se à Associação dos Sargentos, pois, a esta, cabe solicitar o desconto»;

— do soldado Galeano Américo da Fonseca, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família: — «Concedo»;

— do cabo ordenança Jorge Rodrigues Cruz, pedindo desligamento com trancamento de matrícula do referido Curso: — «Deferido».

Livro de mártires

Num livro recentemente publicado em Melbourne, na Austrália, e intitulado «Páginas do Livro dos Mártires», narram quatro homens e três mulheres, judeus sobreviventes da recente catástrofe na Europa, suas horrorosas experiências sofridas sob o domínio nazista de 1939 a 1945.

Bem diferentes nos pormenores, todos êstes relatos, singelos e sinceros, constituem, no seu conjunto, um quadro pavoroso de uma das mais nojentas degradações em que jamais caiu uma grande nação.

Leo Holzer, oficial do exército polonês e, mais tarde, das fôrças francêsas, conta terríveis detalhes sôbre o «tratamento especial» ao qual, nos campos de prisioneiros de guerra, os judeus foram submetidos.

Uma moça de Lodz recorda os seus tormentos em cinco campos de trabalho forçado e de exterminação, frisando particularmente a medonha depravação dos guardas femininos.

Bem comovente é um episódio que se refere à liquidação da comunidade de Jedwabno, cujos membros, em grupos de 40, foram mandados para túmulos coletivos, antes para êles abertos. A um dêles, por ser excedente, os carrascos disseram que podia ir à casa. Mas êle respondeu: «Para onde vão o rabino e os meus amigos, para lá eu vou também». Nem mesmo os pedidos da espôsa e dos filhos puderam mudar-lme a decisão. Afinal, uma das filhas agarrou-se ao pai para fazer a última viagem, juntamente com êle.

David Tuchinski, único sobrevivente dos judeus de Brzeziny, conservou-nos as últimas palavras de Yudl, carregador de água da cidadezinha. Disse-lhe êste:

«Meu amigo, até hoje eu nada fui senão um simples carregador de água. Amanhã eu vou entrar na fileira dos mártires».

Dito, talvez não indigno de ser associado às grandes lembranças da antiguidade.

SPECTATOR

Apartamento – Troca-se

Troca-se apartamento no centro da cidade, com sala, três quartos, quarto de empregada e área de serviço, de aluguel de Cr$ 850,00, por uma casa até o MEIER, com dois ou três quartos, sala, etc., com entrada para automóvel até Cr$ 1.500,00 de aluguel NÃO HAVENDO LUVAS DE PARTE A PARTE. — Tratar pelo telefone 49-3307, com com o sr. João.

Pasta LEVER S.R. é completa!
★ embeleza os dentes!
★ protege as gengivas!

Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.

Pasta Dentifrícia LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S. R. 2 vêzes por dia.

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5

SÃO PAULO

Agência Geral - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1029 — 1.º andar — Inspetoria Geral: Travessa do Ouvidor n. 21 — Sala 3

DISTRITO FEDERAL

Resultado do Sorteio de 30 de Julho de 1949

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1º Prêmio	5469	59469	15.000,00	59469	30.000,00	59469	30.000,00
2º Prêmio	2159	59468	2.000,00	59468	4.000,00	14159	10.000,00
	—	59470	2.000,00	59470	4.000,00	—	—
3º Prêmio	27414	9469	300,00	9469	600,00	8414	5.000,00
4º Prêmio	10908	469	150,00	469	300,00	45908	5.000,00
5º Prêmio	29745	9	5,00	9	10,00	9469	3.000,00
6º Prêmio	—	—	—	—	—	469	1.200,00

Caução permanente em Propriedades na Delegacia Fiscal de São Paulo para garantia dos prêmios sorteados, de acôrdo com o decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 31-8-49, pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto 7.930. Entrarão em sorteio os prestamistas que pagarem suas mensalidades até o dia 26-8-49.

A DIRETORIA

Reembolsável da Intendência do Exército "RIEX"

Comunicado da ALFAIATARIA CIVIL

TABELA DE PREÇOS

«FEITIOS»

Terno de brim de linho	CR$	395,00
Terno de casemira ou tropical	CR$	500,00 e 550,00
Talleur para senhora	CR$	650,00

TERNOS SOB MEDIDA FEITIO DE 1ª QUALIDADE

Fazendas de nosso variado sortimento

Linho nacional	CR$	625,00
Linho nacional de 1ª qualidade	CR$	745,00
Tropical nacional de pura lã	CR$	990,00
Tropical de meia lã	CR$	775,00
Tropical fio inglês	CR$	1.170,00
Cambraia fio inglês	CR$	1.350,00
Casimira inglêsa de lã	CR$	1.750,00
Tropical inglês Brilhante	CR$	1.980,00

Completa secção de camisaria e artigos para homens em geral, capas impermeáveis, guarda-chuvas, sombrinhas etc.

Para maior comodidade dos interessados, atende-se nos próprios locais de serviço ou a domicílio mediante solicitação telefônica, chamar o sr. Paulo ou Levy das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 17,00 horas — Tel.: 48-9848, ou dirigir-se pessoalmente à rua Dr. Garnier n. 39 - 3º andar, junto à Alfaiataria Militar do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesiculite. Próstata. R. SENADOR DANTAS ... 15-B — Tel: 22-5567. De 1 às ... horas.

AOS SENHORES SARGENTOS
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINAS DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.
ATENÇÃO: CONSULTE O NENO QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO
CASA NENO
Rua do Núncio, 7, e rua Buenos Aires, 151 — 1º andar
OBS.: Geladeiras desde Cr$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

MÁQUINAS DE COSTURA
15 prestações
Sem entrada
Sem fiador
Casa NENO
Rua do Núncio, 7, e Rua Buenos Aires, 151 - 1º and.

RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS F. K.
AQUECEDORES (TIPO G. E.)
Av. Presidente Vargas, 3.121 — Tel.: 32-1899.

PATHE | PRESIDENTE | PARA TODOS | HOJE 2-4-6-8-10
CINELANDIA - TEL. 22-8795 | RUA PEDRO I - FONE 42-7120
A CRITICA APLAUDIU!
O GLOBO
EMPOLGANTE!
Rossano BRAZZI
O DIABO BRANCO
DO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
2ª SEMANA DE EXITO INVULGAR
IMP 10 ANOS COMP NACIONAL
A SEGUIR "PERDIDAS" ALDO FABRIZI

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
JULHO DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
1ª IXV | 2ª TZQ | 3ª EDY | 4ª YTY
5ª IGB | 6ª KNQ | 7ª AKC | 8ª GYK
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

FINALMENTE
AMANHÃ, ÀS 10 HORAS
REABRE
O DRAGÃO DOS TECIDOS
COM A MAIS
ESPETACULAR VENDA

Setim laqué, tôdas as côres, metro	Cr$	6,50
Setim Ducheze, metro	Cr$	49,80
Crepe Patou c/90 cm. de larg., metro	Cr$	26,50
Voils e levantines, metro desde	Cr$	3,00
Fustão estampado Maravilha, metro	Cr$	8,50
Cretone com 2,20 de larg., de 42,00 por	Cr$	29,80
Cretone com 2,20 de larg., de 39,00 por	Cr$	24,50
Cretone com 1,40 de larg., de 23,50 por	Cr$	14,50
Brins, metro desde	Cr$	5,30
Linons lisos e estampados, metro	Cr$	4,80
Lona Resistente, listadas, metro	Cr$	8,50
Panos para colchão, metro	Cr$	4,80
Toalhas para rôsto de 6,00, por	Cr$	3,50
Colchas para casal, 2,20 x 1,20 cada	Cr$	44,50
Colchas para solteiro, cada	Cr$	38,50
Calças "Swuipstake", listadas, cada	Cr$	24,80

e mais milhões e milhões de metros de tecidos por preços reduzidos a um mínimo!
O DRAGÃO DOS TECIDOS
Av. Mal. Floriano, 197 -- 11 portas bem em frente à Light

TEATRO

O teatro e o vernáculo

Nélson Vaz é, no meio teatral brasileiro, o único sujeito que conheci antes de vê-lo no palco. Depois de ter aplaudido algumas de suas belas interpretações no Teatro das Segundas-Feiras, ouvi, certo dia, sua voz cantando uma valsa num velho disco. E' bancário mas ainda me parece que sua paixão mais constante é o vernáculo.

Há tempos não o vejo, não sei dêle. Quando me chega uma carta.

"Preciso de você, porque estou necessitado dos homens inteligentes e acessíveis para a campanha de nacionalização das palavras estrangeiras, sobretudo no rádio, no teatro e no cinema. Escrevi ao Edmundo Lys, ao Celestino Silveira e agora bato à sua generosa porta. Pretendo dirigir-me a outros críticos, logo que sobre tempo".

Que pretenderia, com essa introdução meio dramática? Eliminar palavras estrangeiras do noticiário teatral. Cita os aportuguesamentos introduzidos na literatura do futebol. Acredita que, no rádio, o locutor já desbancou o "speaker". E acha que nas notícias de teatro restam apenas "o antipático e quase moribundo metteur-en-scène, *assim como o incrível* cachet *e o pedante* avant-première.

Deseja tão sòmente que eliminemos das notas recebidas para divulgação "tôda e qualquer expressão estrangeira que tenha correspondente em português". E pergunta, explicando: "Para que tournée, show, metteur-en-scène, première, avant-première, matinée *(infantil, às 10 horas) — se dispomos de viagem (passeio, giro, volta), variedade (ato variado), diretor de cêna, primeira (estréia), e matinada (festa ou espetáculo matinal)?"*

Meu caro Nélson Vaz, porém, vai desculpar-me. Não posso corresponder ao seu apêlo. E por duas razões, a primeira das quais é que não me cabe rever, emendar, desidratar as notícias que recebemos e figuram dessa ou daquela maneira, nesta secão. A segunda é que não me parece importante e, mesmo, me parece — data vênia — uma impertinência isso de exigir prova de nacionalidade das palavras para empregá-las na conversa e na escrita. Acho matinada *muito pau, acho mesmo que é uma restrição à liberdade do pensamento aquela exigência.*

O missivista foi muito hábil e gentil pedindo que zele pela vernaculização do noticiário feito por outrém em vez de investir contra êste próprio delinquente contumaz, que considera avant-première *menos pedante do que a pré-estréia, com a agravante de ter sido esta, segundo me informa o ofertante da sugestão, aprovada pelo professor dr. Sá Nunes...*

Vai ver, Nélson Vaz abandonou o teatro para não ter de proferir estrangeirismos. E foi pena. — R. L.

"Da necessidade de ser polígamo"

Teófilo de Vasconcelos

Uma grande vitória a manutenção da sátira "Da necessidade de ser polígamo", durante quase dois meses a fio, no Teatro de Bôlso (Ipanema). Silveira Sampaio, médico e cineasta, forma, já agora, ao lado dos maiores nomes do nosso teatro. Suas peças agradam em cheio, trouxeram algo de novo à cena brasileira. E o entusiasmo por êle manifestado em relação ao teatro, levou-o, além de outros, ao desempenho de papéis. Hoje, também êle é um ator de boa classe. Presentemente, Silveira Sampaio acumula, ainda, as funções de empresário do elenco de Ipanema, do qual se destaca Teófilo Vasconcelos, cujo clichê damos acima desta nota.

"Carnaval no Gêlo"

HAVERÁ ESPETÁCULO AMANHÃ

Os responsáveis pelo «Carnaval no Gêlo» requereram ao Ministério do Trabalho permissão para funcionar amanhã alegando que, depois da temporada de São Paulo, os artistas estiveram parados durante seis dias consecutivos.

Considerando o caráter excepcional do pedido e o precedente anterior, também na primeira semana, com o «Gran Circo Sul Africano (ex-Sarrassani), foi deferido favoràvelmente o pedido.

Shakespeare para crianças, hoje, às 10 horas, no Fênix

«Sonho de uma noite de verão» a comédia-fantasia de W. Shakespeare, que o Teatro do Estudante vem apresentando diariamente no Teatro Fênix, será apresentada hoje, às 10 da manhã, em espetáculo especial para as crianças e adolescentes, com preços reduzidos e em vesperal às 16 horas.

Sòmente hoje "Simbita e o dragão", em Copacabana

Sérgio Cardoso e seus companheiros do Teatro dos Doze realizarão hoje, à tarde, no Teatrinho Jardel, às últimas representações da peça infantil de Lúcia Benedetti «Simbita e o dragão» dedicada especialmente às crianças de Copacabana. As sessões serão às 15 horas e às 16,30 horas.

Quase pronto o elenco que estreará no Carlos Gomes

Faltam apenas seis «girls» para que fique completo o elenco da Organizadora Teatral Cinematográfica Ltda., para a temporada teatral de 1949, que tem como linha de frente Heber de Bôscoli, apresentando a dupla cômica brasileira Oscarito-Derci Gonçalves, numa revista escrita por Luís Iglésias.

Próximas Estréias

«MINHA PRIMA POLONESA»

Aimée encerrou sua temporada no Teatrinho Intimo do Leme, apresentando «Mulher por um minuto», de Claude Puget. Na semana entrante, talvez no dia 5, ela e sua companhia virão para a Cinelândia, indo ocupar o Teatro Rival. Aí estrearão a comédia (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

31 DE JULHO

Em 1615

Jerônimo de Albuquerque anuncia a La Ravardière, comandante dos franceses na ilha do Maranhão, que vai romper a trégua. Responde-lhe o chefe francês que evacuaria a ilha dentro de cinco meses, e em penhor, nesta data entrega-lhe o forte de S. José de Itapari.

Em 1867

Sob o comando de Caxias, em Tuju-Cuê, Osório, apoiado por Andrade Neves e Mena Barreto, ataca as fôrças dos comandantes Medina e Rólon e desbarata-as. Nós perdemos 31 mortos e feridos, os paraguaios perderam 102.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Welles e Shakespeare

Em prosseguimento a seu programa de exibição, o Círculo de Estudos Cinematográficos, recentemente fundado por alguns críticos de cinema desta capital, lançará «Macbeth», produção de Orson Welles, ainda inédita no Rio.

O fato de Welles ter ido buscar assunto em Shakespeare, o grande analista de caracteres da era elizabetana, dá-nos oportunidade para êste comentário.

Em 41, contava Welles 26 anos, quando lhe veio a idéia de renovar velhas fórmulas e, ao mesmo tempo, arejar a mentalidade rotineira do «movies» de Hollywood. Era uma preocupação de estilística, da qual, até hoje, jamais se desligou. Deu-nos, então, naquêle ano, «Citizen Kane», atrevido ensaio de vanguarda, em que o apuro da plástica, através do jôgo de luz, enfoque, ângulos e planos, revelava sólida concepção expressionista. Mas, apesar de tudo, e, também, da vigorosa decoração, não se podia enquadrar o filme, ou melhor, o autor, nos cânones de uma escola, por isso que era de um individualismo sem limites. Além da forma, valera pelo tema. Apenas que, nele, a forma precede tudo. E' intuição. Vem fluente, em golfadas, sufoca o resto. De qualquer maneira, porém, ao lado do exuberante papel desempenhado pela câmera, ficou a lembrança de alguns tipos.

Em «The Stranger» (46) e «The Lady from Shangai» (47) Welles sofreu um colapso. Já não possuía novidades de argumento para exibir, para justificar a auréola que trazia quando apareceu. Foram filmes apreciáveis, sem dúvida, embora muito aquem do primeiro. Em algumas cenas, uma idéia nova de «montage» fazia esquecer os lugares-comuns de narrativa, e os artifícios de história. Tentativas frustradas pela falta de enrêdo.

Agora, volta-se para o príncipe dos poetas inglêses, em busca do tema perdido e, provàvelmente... na esperança de reforçar suas imagens. A natureza humana aceita, compreende e ama a vanguarda, mas exige, dentro dela, psicologia, penetração, densidade... Doutra forma como teria conservado a memória de «Citizen Kane»? E como teria podido não perdoar os deslizes de «O Estranho».

HUGO BARCELOS

"A farsa trágica"

Pela primeira vez o cinema nos apresentará a obra prima de Sam Bellini "A farsa trágica" (La Cena Delle Beffe), mundialmente conhecida, cabendo à Republic sua apresentação ao nosso público, na próxima segunda-feira, no cinema Império e num outro que daremos notícia amanhã.

"A falsa trágica", uma história de rivalidades entre dois florentinos, vivida durante o período da Renascença, tem a interpretação de Amadeo Nazzari, Oswaldo Valenti, Clara Calamai, Valentina Cortese, Lauro Gazzolo e outros.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

NAUFRÁGIO

MACAPÁ', 30 (Asapress) — Ocorreu um naufrágio na costa oceânica do Amapá, desaparecendo dois tripulantes do barco "Três Marias". A embarcação sinistrada fazia viagens entre Belém, Vigia e Macapá, tendo se perdido completamente. Apenas três tripulantes, de nomes Acimar Costa Sousa, Francisco Paulo Resende e João Brago, conseguiram atingir a costa num pequeno bote.

Pará

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA CRIANÇA"

BELÉM, 30 (ASAPRESS) — Iniciaram-se os preparativos para as comemorações da "Semana da Criança", já estando em elaboração vasto programa.

Pernambuco

RECONSTRUÇÃO DE UM ARMAZEM DO PORTO DE RECIFE

RECIFE, 30 (Asapress) — Foram iniciados, os serviços de reconstrução do Armazem n.º 8, destruido há dezoito meses passados, pelo fogo. O ato foi presidido pelo governador Barbosa Lima, e contou com a presença do secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Gercino Pontes, engenheiro Décio Fonseca, capitão dos portos e diretor do Departamento Comercial do pôrto de Recife, que pronunciou breve discurso.

Sergipe

ESPERADA UMA BOA SAFRA DE ARROZ

ARACAJU, 30 (Asapress) — Os rizicultores da zona do Baixo São Francisco estão esperançosos de que seja muito grande a safra de arroz dêste ano, havendo possibilidades do ressarcimento dos prejuízos da safra passada se não sobrevierem inundações nem fortes chuvas.

São Paulo

SERA' MENOR DO QUE A PREVISTA A SAFRA CAFEEIRA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O sr. José Queiroz Teles, superintendente dos Armazens Gerais do Estado e assessor técnico de várias associações agrícolas, declarou que na safra de café dêste ano houve uma redução de 6,86 por cento em relação à última avaliação. Dessa maneira, a safra cafeeira paulista de 1949 é estimada em 7.915.023 sacas, podendo ser exportadas 6.115.000 sacas.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "PUNHOS DE CAMPEÃO"

Uma cena do filme

Amanhã, os cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote apresentarão a produção da RKO Rádio, "Punhos de campeão" (The Set-Up), dirigida por Robert Wise, e interpretada por Robert Ryan e Audrey Totter.

Êste filme revela a verdade sôbre uma profissão tão popular qual seja a de lutador, e tôdas as desonestidades existentes nesse meio.

Poucas vêzes o cinema ousou apresentar com sinceridade o drama dos que vivem num ambiente de subornos, onde se aceita dinheiro para perder propositalmente...

"Punhos de campeão" revela sem falsidades, a deslealdade e a cobiça do Homem, sempre ganancioso atrás dos lucros fáceis.. Robert Ryan e Audrey Totter vivem um romance forte, sem pinceladas côr de rosa, um romance que retrata a própria vida sem ilusões!

Se vocês querem passar 80 minutos emocionantes, não devem, sob hipótese alguma, perder êste filme, na certeza de que viverão, com os intérpretes, uma história cheia de "suspense".

Red Skelton, quinta-feira, em "Sherlock assustado"

Red Skelton e Ann Rutherford em "Sherlock Assustado", da Metro-Goldwyn-Mayer.

Vamos ter, quinta-feira próxima, nos três cines Metro, um grande cômico, numa farsa destinada a divertir meio mundo: Red Skelton, em "Sherlock assustado" (Whistling in Brooklyn), espetáculo repleto de incidentes pitorescos, feita sob medida para Red Skelton e sua absoluta falta de juizo...

Red Skelton é, em "Sherlock assustado", um artista de rádio-novela, é o "Raposa", herói de mil complicações, de mil encrencas, às voltas sempre com perigosos personagens, façanhudos cavalheiros que querem ver-lhe a caveira... etérea, porque o "Raposa" é, essencialmente, um herói do éter...

Mas cá fora, na vida real, longe do microfone, o rapaz é modesto, quieto, medroso, e estremece com a própria sombra... E inimigos idênticos aos que êle "enfrenta" ao microfone, aparecem-lhe na realidade, e gente saida do "bas fond" de Brooklyn. E o nosso pobre Red Skelton às voltas com uns e outros, às voltas com chefes de bandos, "gangsters" sem entranhas, e êle a querer sossêgo, ou ao menos tanta bravura quanto a do personagem que êle vive ao microfone...

Tudo isso, com Red Skelton, com seu jeito amalucado, é hilariante, é uma pândega. Duas criaturas bonitas o acompanham nessas peripécias tôdas: Ann Rutherford e Jean Rogers.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9241 — Que sistema de tratamento é a acupuntura?

*

9242 — Que indios habitavam o que é hoje a cidade do Rio de Janeiro?

*

9243 — Quem demonstrou que as órbitas dos planetas são elípticas?

*

9244 — Como se chama a hemorragia umbilical dos recém-nascidos?

*

9245 — Quando o atual Estado do Paraná se tornou autônomo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9236 — Eça de Queirós alcançou o século atual? — Não. Faleceu a 17 de agôsto de 1900.

*

9237 — Que é uma idiopatia? — Qualquer doença, que tem origem propria, não derivada de outra.

*

9238 — Qual é o ôsso mais grosso do ante-braço — o rádio ou o cúbito? — O rádio.

*

9239 — Quem descobriu que a malária é transmitida pelo mosquito? — Ross e Battista Grassi, trabalhando separadamente.

*

9240 — Que nome vulgar tem o mercúrio? — Azougue.

"Perdidas", o próximo lançamento da Art-Films

Ao que parece, hoje em dia o público prefere os dramas de puro realismo, sem cair no exagêro e na exploração dos baixos instintos.

O público de 1949 gosta de ver, no cinema cenas da vida sem que o chamado "véu diáfano da fantasia" venha como que sombrear os detalhes e tirar a beleza do conteúdo. E' lógico que não computamos no rol dos "filmes realistas" certos celulóides escabrosos cujo único mérito consiste em explorar determinados ângulos psicológicos ou sexuais sem outro objetivo que o de chamar a atenção, puxar pelo instinto, isto é, filmes sem moral e sem missão.

Não é isso o que sucede com "Perdidas", o drama da Art, a ser lançado dentro de poucos dias nos cinemas Pathé — Presidente e Para Todos, que além de contar com sobriedade mas com respeito à verdade uma história realmente ocorrida na Itália de após-guerra, lança uma veemente condenação à guerra, causa de tantos vícios, tanta corrupção e tanta miséria.

Último domingo de "Saudade de teus lábios"

Temos hoje, nos três cinemas Metro, o último domingo de "Saudade de teus lábios" (This Time for Keeps), o romance musical em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat, com a "lady crooner" Dorothy Porter; Dame May Whitty e o galã-cantor Johnnie Johnston.

Os Metros Tijuca e Copacabana, exibindo escolhidos complementos, com desenhos e viagens em tecnicolor, darão "matinées" às 10 horas, para a criançada, sob os auspícios do Clube dos Leõzinhos da Metro.

Cinema na ABI

Na próxima 4.ª-feira, às 17,30 horas, será realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

Será exibido, além de um complemento nacional, o filme "Cardeal Richelieu", sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413

A CIA. TINTURARIA PAN [illegible] ERICA
TIP TOP
(DRY CLEANING)
APANHA E ENTREGA
a roupa a domicilio, em todos os bairros residenciais.
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantica, 554
tel. 37-8089

NOS ESTÚDIOS

EXPLICAÇÃO

Escrevemos, há dias, sôbre o programa "Viva a Marinha", da Rádio Nacional, quando comentamos desfavoràvelmente a execução, pela Banda da Escola Naval, de uma seleção da ópera "Madame Butterfly". Não tardou, no entanto, que soubéssemos a causa daquela desafinação a que aludimos.

A culpa não cabe aos componentes da referida banda, mas aos seus instrumentos. Fabricados no Brasil, deixam os mesmos muito a desejar como afinação, resultando numa lamentável situação por parte de quem os toca, quando em realização de conjunto.

Apressamo-nos, pois, por uma questão de justiça, a esclarecer o caso. A Banda da Escola Naval possui elementos capazes de elevá-la a um plano superior, desde que lhes seja fornecido instrumental eficiente. De outro modo, aliás, não se compreende que aconteça. Afinal, não atrai, a música tocada, nem às sereias do mar...

Ond.

* * *

P. S. — O sr. Osório Borba, em cujos artigos, neste jornal, não nos recordamos de haver lido, uma só vez, elogios ou palavras de estímulo em relação a atos da administração pública, pois que está sempre contra tudo o que lhe parece errado e como que não toma conhecimento do que, aos olhos de tôda gente, merece aplauso e louvor, nada teve a aduzir, no seu último comentário, ao que chama, tão injustamente, a "comercialização" da Rádio Roquete Pinto. Não gostou, evidentemente, da intervenção da sua colega a quem incumbe tratar, todos os dias, nesta seção, dos assuntos radiofônicos, sendo mesmo pouco amável em certas expressões. E' um direito seu, da mesma forma que nos satisfaz ter podido destruir, com informações incontestáveis, as suas afirmativas sôbre irradiação de jogos de futebol e tôdas as alegações que fêz contra a iniciativa da Roquete Pinto, cuja penúria atual, para a grande obra de educação e cultura que lhe incumbe realizar, se deve à cega má vontade da Câmara Municipal, que aumentou para mais de seiscentos o quadro dos seus funcionários, em grande número sem qualquer atividade, e deixou a Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura, apenas com trinta mil cruzeiros anuais para o serviço de programações, tarefa que na estação de rádio do Ministério da Educação consome cêrca de um milhão de cruzeiros por ano.

O público, ao qual se refere o nosso confrade, há de ter acompanhado o rápido debate mantido nas nossas duas colunas e terá chegado, sem dúvida, às suas conclusões.

Velho profissional, pois que é jornalista há mais de trinta anos, há de saber que nem sempre os colaboradores sustentam opiniões, sôbre vários assuntos, em harmonia com as do jornal que apresenta os seus artigos. Ainda recentemente, o "Diário de Notícias" julgou necessário publicar um tópico contestando afirmações do sr. Osório Borba em artigo que publicara, na véspera, livremente, nas suas colunas. Outros casos, no gênero, devem ser do seu conhecimento e isto honra e enaltece, sem dúvida, a linha mantida pelo jornal em que ambos escrevemos, com o máximo de independência e de liberdade. — Ond.

EM SEU programa lírico irradiado todos os domingos, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, a partir das 17 horas, a ópera completa, em gravações, "Othello", de Verdi. — A pianista Berenice Menegale dará um recital hoje, às 19 horas, na P R A - 2. — Diàriamente, a partir das 19 horas, está sendo transmitido um boletim informativo do Seminário da Unesco, diretamente do Hotel Quitandinha.

* * *

ÀS 15.30 HORAS de hoje, a Rádio Globo levará ao ar a transmissão detalhada da peléja entre os clubes Flamengo e Bangú, por sua equipe de locutores esportivos especializados.

* * *

A DIRETORIA da Emissora Continental fará realizar, amanhã, às 10.30 horas, na Igreja de São José, missa em ação de graças pela passagem, ontem, do seu primeiro aniversário. Também amanhã, a P R D - 8 homenageará a crônica radiofônica da cidade, oferecendo um coquetel, às 18 horas, à avenida Rio Branco n.º 173, 19.º andar.

* * *

"PÁGINAS INESQUECÍVEIS", as mais belas jóias da literatura universal, radiofonizadas por Climaco César, estará no ar amanhã, às 19 horas, na Rádio Clube do Brasil.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 630, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a violinista Hertha Kahn e a pianista Iracema Barbosa, que, no último rádio-concêrto da presente série, interpretarão a Sonata em LÁ maior, op. 47 ("Kreutzer"), de Beethoven. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A CANTORA de músicas internacionais Martha Marinotti atua tôdas as quartas-feiras, às 21.30 horas, num programa na Rádio Clube do Brasil.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

ABAT - JOUR
de Cristal
Candelabro e
Lustres
★ ★ ★
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 - RUA DA QUITANDA 21

A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS
FILM DE 16 M/M SONORO
UM IMPORTANTE DOCUMENTÁRIO DA
CASTLE FILMS
SÔBRE A AMIZADE BRASILEIRO-AMERICANA
PARA O CINE AMADOR
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO REEMBOLSO
PREÇO CR$ 650,00

AMANHÃ
ULTIMO DIA
DA Liquidação de Inverno
em plena estação!
DA
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Radio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-3303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 31 de julho de 1949

Um jornal bem feito, interessando a tôdas as classes de leitores, é o próprio espelho da vida coletiva; nêle se revêem, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho, as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos.

É preciso conquistar uma consciência das necessidades da educação

"Ainda não compreendemos que êste é o problema de nossa emancipação econômica e técnica", declarou, em Salvador, ao "Diário de Notícias", o prof. Anísio Teixeira, secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia

Empréstimos populares, por meio de apólices, com as garantias necessárias, para dar início às instalações das escolas

SALVADOR, julho (M. Egídio dos Santos) — O trabalho que está realizando o professor Anísio Teixeira, insigne educador patrício, na direção do ensino da Bahia, é de real valor e grande sabedoria. Pena é que parte dêle não se tenha, ainda, submetido à prática, em virtude de dependência, de estudos do Legislativo. Decorridos quase dois anos da promulgação da Constituição daquele Estado, não se elaborou ainda a lei orgânica do ensino, isto é, a lei complementar à Constituição. Por isso — o que é lamentável — não entrou em execução a reorganização, aqui prevista no setor do ensino, devendo-se lamentar também a perda de impulso que, acaso, essa demora venha a determinar para uma inovação tão radical, como a que foi estabelecida pela carta política baiana. Esta, em seu artigo 117, no título "Educação e Cultura", de acôrdo com a Constituição Federal, atribui a função de educação e ensino, que compete ao Estado, nos seus próprios têrmos e da lei orgânica do ensino, ao Conselho Estadual de Educação e Cultura, órgão autônomo, administrativa e financeiramente.

O professor Anísio Teixeira, numa das sessões do XII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado na cidade do Salvador, em companhia de um universitário da bancada pernambucana, falando ao representante do "Diário de Notícias".

O ANTE-PROJETO

Em outubro de 1947, o governador Otávio Mangabeira encaminhou à Assembléia Legislativa, sendo remetido para a respectiva Comissão de Educação, com a necessária urgência, o ante-projeto da "Lei orgânica de Educação e Cultura do Estado da Bahia". Apresentando-o, traçou o professor Anísio Teixeira, autor do mesmo, as bases e diretrizes do ensino em seu Estado, realçando, ainda, que "a educação arma o indivíduo para a luta pela vida, mas, por outro lado, o redistribui pelos diversíssimos setôres do trabalho na sociedade moderna e, neste sentido, atua como reguladora econômica e social. Sem ela, os homens, ignorantes e inaptos, fariam todos, mais ou menos, as mesmas coisas, e o progresso, com o inevitável corolário da divisão do trabalho, tornar-se-ia difícil, senão impossível". Acentuou, também, a amplitude de funções que cabe à escola, na Bahia, e que "a igualdade de oportunidades não é atingida pela escola tradicional de pura instrução".

O SUBSTITUTIVO

Cuidadosamente estudado e observado, passou o ante-projeto à Comissão de Finanças, da Assembléia Baiana, com um substitutivo, refletindo a impessoalidade com que examinaram a matéria, segundo afirmaram, os legisladores da Bahia. Tal substitutivo visou dotar o texto legal de maior plasticidade, de maior capacidade de adaptação às circunstâncias locais.

A respeito da idéia do Conselho Estadual de Educação, proposta pelo professor Anísio Teixeira, e Conselhos Municipais da mesma espécie, sentiram mais objetivamente o problema os homens do povo da Bahia. E de tal forma, mesmo, que chegaram a afirmar: "No Brasil, sobretudo, não podemos tentar a corajosa experiência de Anísio Teixeira, sem certos cuidados que não podem ser esquecidos, tendo em vista os traços fundamentais da formação do nosso caráter de povo diante dos problemas de interêsse social. Nunca tivemos formação municipal robusta. O domínio dos senhores rurais sempre provocou a exclusão do povo dos problemas políticos. E como num sistema democrático não se pode prescindir do povo, êstes senhores usaram o poder central como elemento de compressão policial ou administrativa, aperfeiçoada com o bico da pena e a ata falsa".

QUE E' O CONSELHO EXPLICADO PELO SR. ANISIO TEIXEIRA

O repórter, que conheceu o professor Anísio Teixeira durante o XII Congresso Nacional dos Estudantes, não vacilou em pedir-lhe uma entrevista sôbre o importante assunto, autorizando-o o mestre a procurá-lo no dia seguinte. Em seu gabinete do Corredor da Vitória, atarefado com os restos do expediente do dia, recebeu-nos o professor Anísio Teixeira com a modéstia que o caracteriza. A nossa primeira pergunta sôbre seu plano de educação, com a criação de Conselhos de Educação, disse:

— Essa inovação consiste, acima de tudo, na criação de órgãos constitucionais próprios para o govêrno e contrôle dos serviços educacionais do Estado. Retira-se a educação da subordinação direta ao govêrno, propriamente dito, confiando-se a superintendência e direção dos seus serviços a um Conselho, financeira e administrativamente autônomo, e a um diretor, que é, o órgão executivo dêsse Conselho.

O propósito da reforma é dar à educação as condições necessárias de independência e continuidade de ação, para o seu desenvolvimento a longo prazo, em substituição ao natural imediatismo ou, se quiserem, caráter excessivamente temporário dos governos.

Além disto, a nova organização liberta a educação das injunções político-partidárias dos governos e a põe sob o abrigo de um conselho de composição social e que será, em rigor, um corpo de magistrados civis do ensino.

A composição do conselho não se confunde, com efeito, com as formas habituais de conselhos técnicos. Não é, absolutamente, técnico. E' um conselho de cidadãos da república, interessados em educação, como está nela interessado todo o povo, e que visa, sobretudo, representá-lo, a êsse povo, nas suas necessidades e aspirações. E' especializado no sentido de representar os interêsses educacionais e não outros do povo, mas a sua composição deve ser a de homens que se caracterizem pelo espírito público e bom senso e não por nenhum saber especializado.

Sendo a educação uma necessidade comum de todos os cidadãos, que deve ser ministrada por profissionais e especialistas, a organização proposta visa dar ao conselho o poder de fixar os *limites* e as *direções* dos serviços educacionais e ao diretor de educação a completa responsabilidade técnica e profissional sôbre os *meios* e *métodos* de se conseguirem os objetivos aprovados pelo Conselho.

Esta divisão entre o órgão político da educação, que é o Conselho, e o órgão profissional e técnico que é o diretor, pretende estabelecer um regime

(Conclui na 7.ª página)

Na próxima têrça-feira chegará o "Conte Grande"

Uma repatriada para o Juízo de Menores — Repleto de passageiros o luxuoso transatlântico italiano

Está sendo esperado no pôrto desta capital, na próxima têrça-feira, à tarde, o transatlântico italiano, que vem ao Brasil consignado à firma Italmar S. A. Brasileira e Empresas Marítimas, fazendo sua viagem inaugural para a América do Sul.

A seu bordo viajam nada menos de 1.511 passageiros, dos quais 233 são de primeira classe, 294 de 2.ª e 984 de 3.ª. Entre as pessoas que se destinam ao Rio, são itinerantes o barítono Raffaele De Falchi; dr. Luigi Silvestrelli, conselheiro junto à Embaixada da Itália nesta capital; dr. Jules Verelst, diretor da Siderúrgica Belgo-Mineira S. A.; dr. Arnaldo de Morais e família; sr. André Luiz Wagniere, cônsul honorário da Dinamarca em Genebra; industrial Enéas Mascarenhas e espôsa e o pintor italiano Nicola Fabbricatore.

Como passageira do «Conte Grande» encontra-se ainda uma brasileira que está sendo repatriada pela Legação do Brasil em Viena, tendo sido enviada daquela capital para Genova onde embarcou com destino ao Brasil. Trata-se da menor Maria Paal, de 19 anos de idade, que, além de não falar o nosso idioma, desconhece qualquer parente residente no Brasil. É orfã e vem recomendada ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de que as autoridades do Itamarati a encaminhem ao Juizo de Menores, para os devidos fins.

Exploração também com o gás "Esso"

SUBIU, EM NITERÓI, DE 250 PARA 328 CRUZEIROS

Fazendo referência à nossa nota de ontem, sôbre o inesperado aumento no preço do metro cúbico de gás, nesta capital, escreve-nos um leitor, residente na vizinha cidade de Niterói, protestando igualmente contra o injustificado aumento no preço do gás «Esso», que é de grande consumo naquela cidade. Segundo, informa, êsse gás, até quinze dias atraz, custava Cr$ 250,00 o cilindro de 45 quilos. Êsse mesmo cilindro, sem qualquer comunicação prévia, sem qualquer explicação, passou agora para Cr$ 328,00 — o que representa um aumento de 31% em apenas duas semanas. Acrescenta o leitor que os distribuidores dêsse combustível dizem claramente que «quem não se conformar com o aumento, desista de usar o gás «Esso», porque fregueses não faltam...»

E, como se vê, o regime da exploração desenfreiada e indissimulada, enquanto o povo clama em vão por uma providência das autoridades públicas.

"O pior veneno do Brasil moço"

Falam sôbre a literatura infantil, jovens estudantes gaúchas — Vieram conhecer o Rio e maravilharam-se ante a beleza da terra carioca — Encantadas com o tratamento recebido em São Paulo

Algumas, das componentes da caravana estudantil gaúcha, quando eram ouvidas pelo representante dêste jornal.

Uma caravana de dezesseis estudantes, alunas do Colégio Sevigné, de Pôrto Alegre, aproveitando o período de férias escolares, que hoje termina, veio a esta capital, a fim de conhecê-la. Acompanhou-as, a professôra Augusta de Carvalho Meira, do corpo docente daquêle educandário. E' um grupo alegre e vivo. Tôdas elas terminam êste ano, umas o Curso Clássico e outras o Curso Científico. Genésia Minatto, Eni Trois, Iêda Foltz, Júlia Conceição, Maria Braga Pinheiro, Circe Amado, Delaê Lopes, Carmem Michelin, Heloisa Franco, Luisa Licht, Déia Wayne e Cléia Muniz Tavares são as componentes da caravana.

ESTADA EM S. PAULO

A viagem que empreenderam teve, inicialmente, o apoio da Secretaria de Educação e Cultura

(Conclui na 2.ª página)

Um balanço da atuação da C. C. P.

Mantidos os preços dos produtos de grande expressão no consumo, tendo baixado os preços do feijão, banha e pão — Os aumentos do açúcar e carne verde dependeram de outros órgãos — Declarações do sr. Luís Rolemberg.

O sr. Luis Dias Rolemberg fez declarações a propósito da política de preços. Assinalou que, durante a guerra, manifestou-se em todo o mundo tendência generalizada e incoercível para o aumento de preços e a descompassada elevação da circulação monetária. Há muitos anos, aliás, que a desproporção, no Brasil, se vinha mantendo, sendo que, aquela época já o valor porcentual da circulação monetária em relação à produção era superior a 20 por cento. Isso se verificava uma vez que, sendo superior a 20 bilhões e 500 milhões de cruzeiros a circulação do papel moeda, o valor da produção, consoante estimativas recentes, não ultrapassava de 100 bilhões de cruzeiros.

CONTROLE DE PREÇOS NOS EE. UU. E INGLATERRA

Acentuou, ainda, que, com fundamento no ponto de vista do secretário do Tesouro da Inglaterra, foram instituídos controles de preços aí e nos Estados Unidos. O Brasil seguiu o exemplo, e, se não poude atingir os mesmos resultados, tal coisa se devia a não dispôr de elementos bastantes para uma eficiente contenção de preços. Não dispúnhamos de organizações estatísticas adequadas, de aparelhagem para o levantamento do custo da produção e, em relação aos produtos de alimentação e vestuários, de elementos para uma efetiva previsão de safras e de produção. Houve, assim, obstáculos que impediram um reajustamento de preços de acôrdo com os índices da produção.

TENDÊNCIA PARA BAIXA

Por outro lado, nos últimos meses, havia tendência para uma baixa. Apenas dois produtos, não essenciais, foram aumentados pela CCP — os doces e o azeite. O sal sofrera um acréscimo de 10 centavos, tão sòmente destinado a atender ao aumento de fretes. Entretanto, os preços dos produtos de grande expressão para consumo foram mantidos ou baixaram, como aconteceu com o feijão, a banha e o pão. Apesar da elevação de salários, do aumento de obrigações decorrentes de novas leis trabalhistas: e do acréscimo de impostos, conseguiu-se, nos últimos oito meses, a manutenção e a baixa de preços de 3 produtos essenciais e concedido aumento a apenas dois produtos não essenciais.

O AÇÚCAR E A CARNE

Em relação ao açúcar e à carne verde, a CCP, disse, sòmente se limitou a homologar o reajustamento estabelecido por outras entidades administrativas. Também foi mantido, devido à ação da CCP, o preço do arroz, através da iniciativa, aceita pelo presidente da República, de proibir a exportação de 300 mil sacos de arroz. Também a CCP concorrera para a exportação de cêrca de 1 milhão de sacos de trigo em grão e de farinha de trigo dos centros de produção nacional para os demais Estados e Distrito Federal.

Ao concluir, disse o sr. Rollemberg: «Já agora tudo indica que não mais serão permitidas elevações dos preços dos produtos essenciais, conforme teve oportunidade de informar, pela imprensa, em nome do govêrno, o ministro do Trabalho, baseado em informações que, sôbre o assunto, a CCP teve ocasião de prestar a s. excia.».

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica — Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, doranigias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora prèviamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1513.

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clinica especializada no tratamentos dos REUMATISMOS e ARTRITES e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção reumatológica:
Clínica — Dr. NELSON SENISE
Ortopédica — Dr. J. ALMEIDA RIOS
Urológica — Dr. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista — DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
Corpo de Consultores Especializados
Raios X — Fisioterapia — Eletrocardiograma — Laboratório
Oxigenoterapia — Metabolismo Basal
Consultas — REUMATOLOGIA — Diárias, das 9 às 18 horas
CARDIOLOGIA — Dias pares, das 14 às 16 horas
As consultas devem ser prèviamente marcadas por telefone
Tratamento por CONSULTAS E INTERNAÇÃO
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0170

À CLASSE MÉDICA
O Instituto de Reumatologia, que passa a denominar-se INSTITUTO DE REUMATOLOGIA E CARDIOLOGIA, comunica à Classe Médica a sua nova direção e reorganização no sentido de estabelecer com o doente um contacto mais direto e permanente com as especialidades afins. Espera, dessa forma, com mais razão, continuar a merecer a mesma confiança com que tem sido distinguido.
DR. NELSON SENISE (Clínica)
DR. J. ALMEIDA RIOS (Ortopedia)
DR. NELSON GRAÇA COUTO (Urologia)
DR. ROBERTO MENEZES DE OLIVEIRA (Cardiologia)
Diretores:
CONSULTOR CIENTIFICO — Prof. Luiz Capriglione
Dr. Haroldo Newlands (Otorrino) — Dr. Otto W. Silveira (Radiologia) — Dr. H. Monteiro Marinho (Hematologia) — Dr. Edgard Souza (Laboratório).
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0170

SENHORES MÉDICOS ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS
A CASA DE SAÚDE **SANTA RITA**
ao completar seu 2º aniversário, tem o prazer de comunicar a inauguração de seu CENTRO ORTOPÉDICO, organizado com tôdas as exigências atuais, desde a mesa ortopédica de ALBEE-COMPER, com todos os seus acessórios, até o moderno aparelho de Raios X — Franqueada aos Senhores Médicos.
RUA DO BISPO — 114 — RIO COMPRIDO — T. 48-5077.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

O PRIMEIRO OLHAR E PARA O BUSTO!
Pasta Russa
Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma [illegible]

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

RETALHOS DE CASIMIRAS INGLÊSAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
58 — ANDRADAS — 58 (Esq. de Alfândega)

"SEJA MAIS ADORAVEL ESTA NOITE!"
com o Novo e Perfumadíssimo SABONETE LEVER
Esther Williams
Estrêla de "SAUDADES DE TEUS LÁBIOS"
Metro Goldwyn Mayer
Esta é uma sensação que não pode ser retardada: conhecer o novo Sabonete Lever, o sabonete de beleza de Hollywood! Com êle, com seu inebriante e romântico perfume, você também se tornará mais adorável, mais atraente! Distinga-o por sua linda embalagem rosa! Distinga-o por sua famosa e alvíssima pureza! Distinga-o por aquela rápida espuma, que assegura tanta economia! E terá distinguido dêsse modo o mais fino, o mais puro, o mais luxuoso sabonete que é possível apresentar: o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever!
SABONETE LEVER
E o novo Sabonete Lever também continua oferecendo viagens grátis a Hollywood pelo Expinter ou Cr$ 50.000,00
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...pelo conjunto vocal do Exército americano "DePaur's Infantry Chorus", dirigido por Leonard DePaur, foi gravada nos Estados Unidos, uma coleção de discos sendo incluida na mesma a canção popular brasileira "A Cazinha Pequenina"...

• • •

...do festival de Edinburgo a se realizar no próximo mês de agôsto nessa cidade, participarão, além da orquestra Royal Philharmonic, de Londres, dirigida por Sir Thomas Beecham, as orquestras: Filarmônica de Berlim, com os regentes Eugene Goossens e Barbirolli, a Orchestre de la Suisse Romande, sob a direção de E. Ansermet, e a Orchestre du Conservatoire de Paris, sob a regência de Henri Cluytens e Bruno Walter...

• • •

...está se realizando em Hollywood, a vigésima-oitava temporada de concêrtos ao ar livre, a qual foi iniciada no dia 12 de julho do corrente, pela Orquestra Filarmônica de Los Angeles, dirigida por Rodzinski, tendo como solista Yehudi Menuhin, devendo ser encerrada em setembro sob a regência de Koussévitsky, tendo como solista Artur Rubinstein...

• • •

...o Rádio Tchecoslovaco transmitiu em "première" a ópera "Meluzina" especialmente escrita para o rádio e baseada num conto de fadas de Kozik, com música do compositor tcheco Zelinka...

• • •

...a Biblioteca do Congresso, em Washington, acaba de adquirir os três manuscritos originais dos "Trio" para violino, trompa e piano, op. 40, "Trio" para violino, cello e piano, op. 87, e "Sexteto" para cordas, op. 18, obras da autoria de J. Brahms...

• • •

...no vigésimo-terceiro festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, realizado em Palermo, Itália, foram executadas em primeira audição, pelo soprano Lydia Stix-André, as baladas "Rencesvals", do compositor italiano Luigi Dallapiccola...

• • •

...no recente Congresso Internacional de Fabricantes de Violinos, em Haya, do qual participaram duzentos e setenta e sete concorrentes de dezenove países, foi apresentado um novo tipo de arco para violino, permitindo a execução simultânea de cordas duplas, fabricado por Arne Hjoth, de Copenhague, cuja invenção é, porém, do violinista húngaro Emil Telmanyi...

• • •

...o amigo ao músico:
— "Como organizaremos a orquestra"?
O músico:
— "E' muito simples. Basta um regente, oitenta músicos e um *déficit*"...

"O pior veneno do Brasil moço"

(Conclusão da 1ª página)

do Estado do Rio Grande do Sul. A Aerovias Brasil ofereceu gratuitamente passagem de ida e volta a São Paulo, para todos os membros do grupo. Na capital paulista foram alvo de especiais deferências. A Prefeitura de São Paulo facilitou-lhes o conhecimento da cidade bem como transporte para Santos, que visitaram. A Aerovias pôs à disposição do grupo um cicerone, que as orientou durante todo o tempo em que permaneceram naquela cidade. Daí, vieram ao Rio de Janeiro, onde chegaram no dia 16 último, e de onde partirão hoje, pelo avião da carreira, para Pôrto Alegre.

IMPRESSÕES DO RIO

Fomos ouvir as jovens excursionistas no Grande Hotel O.K. Manifestaram-se encantadas com tudo quanto viram e sentiram nesta cidade. Uma das jovens, Genésia Minatto, tão maravilhada ficou, que, mal se alimentou, já que nas refeições perdia, segundo nos disse, um tempo precioso entre as paredes de um restaurante, preferindo empregá-lo na visitação aos locais pitorescos da cidade. Eni Trois, outra excursionista, falou-nos quase liricamente do Rio.

CONDENAÇÃO A MA' LITERATURA INFANTO-JUVENIL

A palestra que mantivemos girou em tôrno de vários assuntos. Um dêles foi a má literatura destinada à infância e à juventude. Referindo-se às publicações infanto-juvenis, as jovens gaúchas condenaram, especialmente, a péssima literatura disseminada por todo o Brasil, citando, a propósito, a campanha promovida pelo «Diário de Notícias», no sentido de mostrar o perigo decorrente dessa divulgação. Salientaram o quanto têm de perigoso, para a educação dos jovens, tais publicações, mal impressas, pessimamente redigidas, veículo, enfim, das mais baixas paixões e, portanto, nocivas em todos os sentidos.

A respeito dessa sub-literatura, falou-nos ligeiramente a professôra Augusta de Carvalho Meira, docente do Colégio Sevigné e da Escola Técnica Ernesto Dorneles, dizendo:

"Darei, como professôra de Português, a minha franca opinião sôbre a atual literatura infantil ou juvenil, em suplementos. Deixarei de lado as críticas referentes à parte moral desta pseudo literatura, pois, são de sobêjo conhecidos os gravíssimos inconvenientes que ela traz ao cérebro fantasista e impulsivo de nossa querida gente miúda, pela familiarização com o crime, com monstros, com criaturas mórbidas, pelo interêsse em paixões desordenadas. Tudo isto, é lógico, só pode concorrer para a deformação do caráter da juventude.

A péssima linguagem apresentada, vicia de tal forma a criança, que se torna quase ineficiente o trabalho do mestre. Sendo "o hábito a segunda natureza", os rapazes e meninas conversam, escrevem e pensam até, naquele vocabulário chão, repleto de solerismas, desprezando as mais elementares regras gramaticais.

Sabemos que literatura é arte, logo, seu ideal é o belo. Ora o senso estético de qualquer criatura sofre abalos profundos com semelhantes revistas. Quer dizer, da formação artística, realizada sob a forte e perniciosa influência da maldita literatura?

Posso afirmar, com segurança, que todos os professôres gaúchos repudiam os "Gibis", "Globo Juvenil" e similares, principalmente os mestres católicos. Os estabelecimentos religiosos desenvolvem intensa campanha contra o pior veneno do Brasil moço. Queira Deus consigamos a vitória completa em breve tempo, em benefício de cada um e de todos".

Explosões sacodem Jerusalém

JERUSALÉM, 30 (A. P.) — Duas violentas explosões sacudiram a zona meridional de Jerusalém e logo depois grandes chamas foram vistas no Monte Sion.

Funcionários israelitas disseram que nada sabiam a respeito das explosões.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DO ESTOQUE DE INVERNO DA

MODERNA

	CR$
Nylon Inglês desde Cr$	990,00
Casacos de Pele 3/4 desde Cr$	1.450,00
Casacos 2/4 finíssimos de 390,00 por	259,00
Conjuntos de malha de 290,00 por	199,00
Salas mescla de 120,00 por	79,00
Casacos veludo americano 3/4 de 750,00 por	480,00
Casacos de fina malha de 320,00 por	195,00
Casacos 3/4 de lã de 450,00 por	199,00
Kimono de flanela de 150,00 por	109,00
Casaquinhos abotoados de malha	109,00
Luvas anedine a	5,00

RUA 7 DE SETEMBRO N. 178

Só 15 DIAS — A COMEÇAR AMANHÃ

Cr$ 30,00 Soutien sem alça de setim e outras qualidades

A TRADICIONAL Liquidação Mademoiselle MODAS

AV. COPACABANA, 769-A Proximo ao Cine Metro | RUA DO CATETE, 317 Ao lado do Cine S. Luiz

Música

CULTURA ARTÍSTICA

BARÍTONO LAWRENCE WINTERS

A lembrança agradável de Marian Anderson e de Dorothy Maynor foi revivida pelos sócios da Cultura Artística, ao ouvirem, no último sarau dessa sociedade, o barítono Lawrence Winters, possuidor de uma bela voz, ampla, pastosa, envolvente e redonda, porém, sem as características vocais do negro "yankee" sua côr escura, mate, algo matálica, de uma coloração diferente e inconfundível.

Winters tem, até, às vêzes, uma qualquer coisa que reflete a escola francesa, como aconteceu ao cantar, deliciosamente, aliás, "Beau Soir", de Debussy, usando das meias tintas, de uma suave ternura aconselhada na sua interpretação, ou mesmo ao expor, com acentuações fortes e apropriadas, outra página francesa, "Le manoir de Rosemonde", de Duparc, depois de haver interpretado com linha vocal elogiável e que fêz sentir a sua boa escola, trechos de Beethoven, Scarlatti e Thomas Arne, através das quais conquistou, desde logo, a admiração da platéia.

Dois "lieder" de Brahms foram ainda realizações que situaram em plano elevado a sua arte, que, a seguir, se mostrou sob aspecto diferente, quando cantou o concertista a ária "Eri tu", da ópera "Ballo in Maschera", de Verdi.

Não foi, êsse número, o seu mais feliz momento. Até mesmo uma menor afinação se fêz sentir na frase final e na derradeira nota dessa página, que dispensaríamos num programa de concêrto. No entanto, só a interpretação que deu a "Triste", do compositor argentino Alberto Ginastera, chegaria para revelar o instinto da sua musicalidade e a finura da sua sensibilidade.

O negro americano é um natural reconhecido a George Gershwin, pelo que lhe deve de compreensão pelas suas humildes e negadas aspirações. Eis porque Lawrence Winters incluiu em seu programa uma página dêsse autor, da ópera "Porgy and Bess", cujo enrêdo se passa em Carolina do Sul e constitui uma verdadeira exaltação à raça negra, pois nela resume os seus hábitos e costumes, suas crenças e superstições e todo o gênero do seu cancioneiro, dos pregões aos "blues".

Ópera folclórica, explora muito do estilo peculiar ao "music hall", que tem no negro uma das suas atrações oferecidas ao passatempo do branco. Foi o que observamos no trecho cantado por Winters, numa interpretação viva e atraente.

A última parte foi dedicada exclusivamente aos "negro-spirituals", cantos sagrados dos negros norte-americanos, manifestações do sentir anônimo, criados sob o influxo do infortúnio do cativeiro e das religiões ingênuas e fantasiosas.

Todos êles, com raras exceções, são cantos tristes, nostálgicos, lamentosos, sugerindo os recalques de uma raça oprimida.

Nem mesmo aí, no entanto, a voz de Lawrence Winters se mostrou sob aquela acentuação própria da sua gente. Não obstante a gravidade, a dramaticidade, o sentido patético e emotivo que transbordam dessas criações, estiveram presentes através das suas interpretações, submetidas às ressonâncias estranhas dêsse canto racial.

O público não se cansou de ouvi-lo. E Winters interpretou tôda uma série de **"negro-spirituals"**, *renovando-se os aplausos insistentes que arrancou a uma platéia fria e difícil como é a da Cultura* **Artística.**

D'OR.

O novo artista da Cultura Artística



O violoncelista Edmund Kurtz

Depois de apresentar o barítono negro norte-americano Lawrence Winters vai a Cultura Artística tornar conhecido dos seus associados, o violoncelista Edmund Kurtz, que realizará uma «tournée» pela América do Sul, nos próximos meses de agôsto e setembro, compreendendo vinte concêrtos na Argentina, Uruguai e Brasil.

Seguirá depois para a Europa em cumprimento de contratos na Bélgica, Inglaterra, Holanda, Escandinávia e Itália, em cuja capital atuará como solista da Orquestra Santa Cecília, exibindo-se ainda em Amsterdam, com a «Concertsobourv», e em Paris, com a Orquestra Colonne.

Kurts que é um divulgador da obra musical moderna, dará na Europa, em sua próxima «tournée», a primeira audição da «Fantasia» para violoncelo e orquestra, de Vila Lôbos.

Virtuose de renome internacional Edmund Kurts foi lançado na América do Norte por Toscanini, como solista da orquestra N.B.C., devendo estar novamente em Nova York, em dezembro vindouro, para levar a efeito a série de concertos que cada ano realiza nos Estados Unidos.

A música nos Estados

S. PAULO

— Sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura, realizou-se, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico sob a direção do maestro Heitor Vilas Lôbos, constando o programa de composições de sua autoria.

— A Orquestra Sinfônica de Amadores realizou um concêrto do qual constou o Trio K.488, de Mozart, participando do conjunto o pianista Henri Jolles.

— A Banda da Fôrça Pública deu um concêrto no Teatro Municipal, dêle participando, como solistas, a cantora Maria Kareska, interpretando composições de Ernani Braga, e o pianista Orlando Fagnani.

— A Rádio Gazeta, asociando-se às comemorações do centenário de Chopin, além de outras realizações, levará a efeito um concurso de piano, para a nova geração, no mesmo podendo participar pianistas de todo o Brasil.

— O Departamento de Cultura apresentou a pianista francesa Olga de Catalano

— No Museu de Arte Moderna está sendo realizado um curso de História da Música a cargo do professor Roberto Schnirremberg.

— A Sociedade de Cultura Artística está anunciando um recital do barítono negro americano Lawrence Winters.

PÔRTO ALEGRE

— Fêz-se ouvir nessa capital a violinista francesa Janine Andrade.

— A Asociação Riograndense vai apresentar o barítono Lawrence Winters.

— No Salão do Conservatório deu um concêrto o guitarrista espanhol Albor Maruenda.

BELO HORIZONTE

— No Instituto de Educação, exibiu-se a pianista Elisa Barillari.

— O soprano Lia Salgado foi a solista de um dos concêrtos da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte.

— Estêve nessa cidade o Conjunto Vocal de Diamantina, que realizou concertos inclusive na Rádio Inconfidência.

— No Instituo de Educação houve um festival artístico com a colaboração do cantor Fernand Rousel e das bailarinas «Hermanas Flores».

— No mesom salão deu um recital o pianista Miecle Horzowski.

VITORIA

— No Teatro Carlos Gomes se fizeram ouvir o barítono Ernesto De Marco e o violinista Spartaco Rigonatti.

SALVADOR

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a cantora espanhola Victoria de los Angeles.

RECIFE

— A Orquestra Sinfônica de Recife, está sendo amparada pela Prefeitura, tendo obedecido a uma nova organização, mediante a qual ficará diretamente subordinada à Diretoria de Documentação e Cultura.

JOÃO PESSOA

— A Sociedade dos Amigos da Música apresentou o pianista Eric Landerer.

— A Orquestra Sinfônica da Paraíba realizou um concêrto em homenagem a Carlos Gomes.

BELEM

— No Teatro da Paz realizou um concêrto o tenor Stanislau Stany.

Concêrto de Wanda Werminska na ABI

A cantora polonêsa Wanda Werminska, prima dona da Grande Ópera de Varsovia, homenageando a memória de Frederick Chopin, pelo centenário de sua morte, realizará no auditório da A. B. I., na têrça-feira, às 21 horas, um concêrto, com a colaboração do pianista Alfred Schutz.

Teatro da Criança

HOJE, ESPETÁCULO NO TEATRO JOÃO CAETANO

Entrando para o vigésimo ano da sua criação, o Teatro da Criança dos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky oferecerá, hoje, às 10 horas, no Teatro João Caetano, o seu 141º Espetáculo Gratuito, para as crianças e famílias cariocas, com o programa dos bailados clássicos.

No fim da festa, a professôra Vera Grabinska dansará a sua nova criação «Alma Cigana», sôbre a música do compositor patrício Carlos Brandão.

A entrada será franca.

Curso de Divulgação Musical na ABI

Realiza-se, amanhã, 1 de agôsto, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, a 14ª palestra da professôra Elza Cameu, sob o tema «A valsa no Brasil».

Ilustrarão a palestra os pianistas Aurélio Silveira e Nanci Namur.

Os convites para essa palestra poderão ser procurados na secretaria da A. B. I., à rua Araújo Pôrto Alegre n. 71, pois mesmo os que não participam do Curso poderão frequentá-lo.

Os próximos concertos

JULHO

AGÔSTO

Terça-feira, 2 — Cantora Wanda Werminska. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 4 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Concêrto da E. N. de Música. — Violinista Oscar Borgerth. — Às 17,30 horas.

Terça-feira, 9 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 12 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 16 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Cruzeiro de ida e volta por 990 dólares

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A empresa de navegação Moore McCormack anuncia que os seus três paquetes de passageiros, o "Brasil", o "Argentina" e o "Uruguai", passarão a partir para seus destinos, na América do Sul, às quintas-feiras em vez de fazê-lo às sextas-feiras.

As escalas previstas são Pôrto-Espain, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

NOS ESTÚDIOS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — «O dia de hoje há muitos anos...". 10.15 - Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Othello" — de Verdi. 19 — Recital da pianista Berenice Menegale. 19.30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Recital da pianista Lili Krauss. 15 — Concêrto da Orq. Sinf. de St. Louis sob a direção de Vladmir Goldschman. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de V. Tapajós. 23 — Programa com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de George Smell. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

9.30 horas — Valsas e Canções, oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance Musical. 11.30 — Gotas musicais. 12 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio semana. 12.55 — Repórter Esso. — Dr. Infezulino. 13.30 — «Hora do Pato». 14.30 — «Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée musical". 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

8 horas — Noticiário. — No mundo das valsas. 9 — Parada musical. 9.30 — Panorama turfista. 10 — "Ondas Musicais". 11.30 — Canções famosas. 11.30 — Esportes em marcha. 12 — Programa variado. 12.30 — Solos de piano. 13 — Música popular francesa. 13.30 — Parada de sucessos. 14 — Cancioneiro internacional. 14.30 — Música popular brasileira. 15 — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão futebolística. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Flamengo x Bangú. 18 — Repórter em inglês. — Saudação de Astros e Estrêlas. 18.15 — Música de filmes. 18.35 — Aquarelas mexicanas. 18.45 — Esportes. 19 — Comentário do sr. Brigido Tinoco. — Esportes. 20 — Revista musical. 20.15 — Esportes. 20.46 — Interlúdio. 21 — Cinema e Teatro em Revista. 21.15 — Canções da América. 21.31 — Homenagem ao Esporte. 22 — Ases do Passado. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.50 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Tapete Mágico. 24 — Apoteose (Esporte). 0.15 horas — "Boite" dos 1.030. 3 horas — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Bangú x Flamengo. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Reportagem da Conferência de Araxá. 20.15 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Reportagem da Conferência de Araxá. 22.15 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPÍ (P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Déo-Edú. 19.25 — O Cacique Informa. — Brazilian Raskals. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Audição dos Anjos do Inferno. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 horas — Encerramento.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

«Minha prima polonesa», em tôrno da qual reina expectativa. Do elenco de Aimée participam, entre outros, Paulo Pôrto, que veio do teatro estudantil, onde alcançou êxitos há anos, e Aurora Alvim, consagrada «estrêla», dos palcos brasileiros.

«BAR DO CREPÚSCULO»

Dulcina já iniciou os ensaios de «Bar do Crepúsculo», peça de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo. Esse autor nunca foi representado no Brasil, cabendo a Dulcina-Odilon divulgá-lo entre nós, em primeira mão. A ação de «Bar do crepúsculo» decorre em uma ilha imaginária.

«ESPERIDIÃO»

Jaime Costa já tem em ensaios a comédia de Paulo Magalhães, intitulada «Esperidião». Na noite de «première» de «Esperidião», serão apresentados, em cena aberta, os vencedores da «Alvorada dos novos», cerame que marcou mais uma iniciativa de Jaime Costa. Ainda não está fixada a data de estréia de «Esperidião».

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser polígamo» é o cartaz atual do Teatro de Bôlso (Ipanema). Sessão diária às 21 horas; aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

No Teatro Rival — A companhia Alda Garrido apresenta hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Fênix — O Teatro do Estudante encenará hoje, às 16 horas, no Fênix, a peça de Shakespeare «Sonho de uma noite de verão».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva já hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,30 horas.

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Calabouço — Diàriamente, às 21 horas Sábado e domingo, às 14,30, 17 e 21 horas.

Prevenção contra acidentes e conselhos sôbre higiene no trabalho

Será instalada amanhã, às 18 horas, no andar térreo do Teatro Municipal (Assírio), a II Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho. Nessa ocasião, dar-se-á a inauguração da Exposição de Cartazes e Equipamentos de Segurança e Higiene Industrial, solenidade que contará com a presença de diversas autoridades.

Após a inauguração serão distribuidos prêmios e diplomas a todos que houverem contribuído para o êxito da "semana".

Às 19,30 horas, no programa radiofônico da Agência Nacional, o senhor Alírio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, falará sôbre o significado dessa "semana".

De 2 a 7 de agôsto, serão proferidas nas rádio-emissôras desta capital, várias palestras educativas.

Casos fatais motivados pelo calor inttnso

CHICAGO, 30 (U. P.) — Rajadas de ventos frescos aliviaram grande parte da nação, que há uma semana vem sendo assolada por uma intensa onda de calor, porém, segundo se acredita, detrás dessa massa de vento fresco talvez se esteja formando uma outra onda de calor.

Nesta cidade, a mudança de temperatura fêz descer o termômetro da elevada marca de 36,5 graus centígrados.

Uma "enquete" realizada pela "United Press" revela que se atribui ao calor intenso 170 casos fatais na última semana. Oitenta pessoas morreram em consequência da elevada temperatura e noventa pereceram afogadas. Em Nova York aumentaram os casos de paralisia infantil à proporção que aumentava a temperatura. Hoje foram registrados 35 casos novos de paralisia infantil, elevando o total dêste ano para 341, com 21 casos fatais.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.



Amortização de Julho de 1949

No sorteio realizado em 30 de julho, foram sorteadas as seguintes combinações:

HXS	FMV	FPA
TFJ	BCC	—
WJC	CYJ	PCQ

Os portadores de títulos em vigôr contemplados são convidados a receber o reembolso garantido na séde da Companhia à Rua Wenceslau Braz, 175, 4.º e 5.º andares, São Paulo ou na Inspetoria do Distrito Federal, á Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º and. - Rio.

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60% DOS LUCROS NO 10.º ANO

Chegaram os famosos riscos coloridos «Vogart» — muito prático (não precisa bordar), Albuns Tupan para 12 discos, 37,00 — Discos clássicos e populares, a mais variada discoteca da cidade

ARTIGOS PARA PRESENTES

ÓTICA IRANY

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241, em frente à Igreja Sto. Afonso

Aberto até às 22 horas

Filmpact

nova fórmula..! novas tonalidades..!

A nova fórmula do FILMPACT transforma a aparência da pele: linhas, espinhas e manchas tornam-se completamente invisíveis. As novas tonalidades do FILMPACT, escolhidas entre as mais preciosas, dão ao rosto a expressão máxima da beleza.

Rachel, Pink and Fair, Mauresque, Suntan. (35,00)

helena rubinstein

AV. RIO BRANCO, 311 — TEL. 42-1442

PRODUTOS COSMETICOS

Emilia Palka

COMUNICAM

á Sociedade carioca que os seus produtos para tratamento de pele se acham á venda nas perfumarias abaixo:

PERFUMARIAS CARNEIRO
PERFUMARIAS LOPES S/A
CASA BAZIN
PERFUMARIA FRANCESA LTDA.
DROGARIAS BRASILFARMA S/A
CASA CIRIO
CASA VOGUE (copacabana)

LIMPEZA — NUTRIÇÃO e PROTEÇÃO — ESPECIALIZADOS

Leite de Beleza Ressurrex, Cold Creme, Agua Flor de Laranjeira, Citro Creme, Canfo Creme, Agua Canforada

Creme Ressurrex, Creme Nutrol, Creme de Laranja, Creme Violeta, Creme Tilia Flores

Creme Manubellis, Creme Especial n. 1 e 2, Creme Maiana, Agua Maiana, Creme Antisol, Creme de Massagem

CORTE E COSTURA
Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 c. 1, telefone 37-2766.

ARTIGOS DOMÉSTICOS
DA SCAL-RIO PARA O SEU LAR
As donas de casa, já podem adquirir também, na SCAL, os artigos domésticos indispensáveis ao confôrto do lar. Êste novo departamento, dispõe de variado estoque de utilidades pelos melhores preços da praça.



OFERTAS DOS DIAS 1 - 2 - 3
Máquinas para ralar côco, queijo, frutas etc.. «YARA» 200 de Cr$ 50,00 por 42,50.
Ferros de engomar 5 1/2 libras, 450 wats (garantia de 2 anos) de Cr$ 105,00 por 89,50

SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Cx. Postal, 776 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

Agradecimento

Sensibilizado pela maneira como foi tratado no Hospital Geral D. Pedro II, o dr. Ari Pires das Chagas solicitou-nos tornar público seu agradecimento ao diretor daquele nosocômio, dr. Miguel Vasconcelos, aos médicos Moacir Renault e José Ciraudo, bem como aos dedicados enfermeiros, chefiados por d. Elisa. Ressalta o dr. Ari o desvêlo e o carinho que, por todos, lhe foi dispensado durante o tempo em que ali estêve internado.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 453, EXTRAIDA EM 30 DE JULHO DE 1949:

— 5469	— Cr$ 2.000.000,00	— Rio.
— 2159	— Cr$ 400.000,00	— Pôrto Alegre — R. G. Sul
— 27414	— Cr$ 200.000,00	— Campos — E. do Rio.
— 10908	— Cr$ 100.000,00	— Jequié — Bahia.
— 29745	— Cr$ 80.000,00	— Pôrto Alegre — R. G. Sul
— 29643	— Cr$ 60.000,00	— Curitiba — Paraná.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

Um molho de chaves encontrado na rua Miguel Couto

Encontra-se nesta redação, para ser entregue ao seu legítimo dono, um molho de chaves encontrado, ontem, por um leitor, na rua Miguel Couto.

APARELHOS PARA FAZER PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS C$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI C$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO
BRASOLAN 401

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

no LAR e na SOCIEDADE

O sr. Estrêla e os seus secretas

Quando do último aumento de salários obtido pelo pessoal da Light, foi pedida pelos condutores de bonde a abolição do quadro de fiscais secretos. Vexatória, dizia-se, a existência dêsses funcionários, que tinham o encargo de surpreender as "matanças" de passagens e outros atos menos recomendáveis.

Agora, revela-se também que há "secretas" de ônibus. E a revelação veio de modo muito pouco lisonjeiro para a classe: um dos seus elementos pretendeu extorquir 130 cruzeiros de um motorista. Conclui-se que êsse "secreta", êsse, pelo menos, não fêz segrêdo de sua qualidade perante a quase-vítima. Não chegava a ser um "secreta" uniformizado, como aquêle da anedota, mas era um secreta que proclamava a sua condição... aos ouvidos dos motoristas.

O sr. Edgar Estrêla veio a público, a propósito do caso. Declarou que os seus fiscais secretos são escolhidos entre gente idônea — médicos, negociantes, deputados, jornalistas, altos funcionários públicos, militares, etc... E o tal? Ah! Êsse... "Trata-se de um ladrão..." exclamou o sr. diretor do Serviço de Trânsito — ... um "chantagista", etc. Como foi parar um tipo dessa laia dentro de quadro tão rigorosamente selecionado? Não o explicou, de público, o sr. Estrêla.

Mas, tendo acudido tão prontamente a êsse caso, admira-nos que s. s. tenha deixado sem resposta, até hoje, aquelas gravíssimas acusações feitas, em publicações na imprensa, por diretores de uma Associação de Motoristas desta capital, contra funcionários da sua repartição. Tôda a população leu, então, a denúncia de que "chauffeurs" da praça estavam neste dilema: ou pagavam o que se lhes extorquia ou eram vítimas de perseguições. Isso foi dito sem rebuços — e assinado por vários cavalheiros, cujos nomes vinham acompanhados dos títulos que os credenciavam para falar em nome da classe. E, no entanto, nem uma palavra, uma só, o sr. Estrêla articulou para desmentir semelhante afirmação e, muito menos, moveu processo contra os caluniadores.

Recordamos o fato. E quanto aos fiscais-secretos — exceção do ladrão, do "chantagista" dos 130 cruzeiros — parece-nos que êles são "secretas" de mais, pois seria natural que, mesmo sem declinar essa sua qualidade, tomassem conhecimento das cenas diárias, de que são protagonistas os motoristas e trocadores. Nunca se viu um dêsses "secretas" se interessar pelo caso de uma senhora insultada por empregados das emprêsas de ônibus! É ser secreta de mais...

Até faz lembrar a história daquele sujeito que encomendou a outro um cão policial. Ao cabo de alguns dias, apareceu-lhe o vendedor, arrastando um puro "vira-lata". Absolutamente — protestou. Aquilo nunca fôra policial! Ao que retrucou o outro: "Como não? Policial "no duro". Só que tem que é secreta..."

Mal comparando, os fiscais do sr. Estrêla precisam não ser tão "secretas" assim... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Haroldo Ribeiro Moutinho e sra. Maria Lêda de Sá Freire Moutinho participam o nascimento de seu filho ANTÔNIO ROBERTO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Almirante médico dr. Fábio Alves de Vasconcelos.
* Senador Georgino Avelino.
* Jornalista Jarbas de Carvalho.
* Sr. Manuel Carvalho.
* Sr. Luís Arnaldo Pozzi.
* Sr. Gentil Amado.
* Dr. Claudino Vitor.
* Sr. Alvaro Penafiel.
* Major Adalberto Mendes.
* Prof. Alberto Coutinho.
* Srta. Irma Mendonça, funcionária do Ministério da Fazenda.
* Menina Ana Maria, filha do dr. Mendes Monteiro, médico, e da sra. Maria Júlia Mendes Monteiro.
* Menino Valmir, filho do casal Antônio-Adelina Nascimento Rocha.

Farão anos, amanhã:

Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas Gerais.
* Prof. Areski Amorim.
* Dr. Antenor Novais.
* Sr. Jean Grubermann.
* Dr. Antônio Lima Mascarenhas.
* Sr. Milton Delfino Pereira.
* Sr. Elpídio Monteiro.
* Sr. Damião Rodrigues.
* Sr. Maurício Cunha.
* Dr. Raul Floriano.
* Sr. Pedro Freire Carvalho, do nosso comércio.
* Professôra Ester Rodrigues.
* Menino Hildebrando Manuel, filho do casal Erato-Aymar Seixas.

NOIVADOS

O sr. Ernesto Tornaghi e sra. Antonieta da Fonseca Tornaghi participam o noivado de sua filha Maria Elisa da Fonseca Tornaghi, com o sr. Alberto Furtado Grabowsky.

O casal Manuel Barroso-Alice Barroso anuncia o noivado de sua filha Maria Conceição Barroso, com o jornalista Geraldo Saraiva, filho do sr. Gabriel Saraiva e sra. Maria Custódia Cabral Saraiva.

O sr. Valdemar Pedreira e sra. Maria Edite Pedreira comunicam o noivado de sua filha Celi Pedreira, com o sr. Paulo Herbert de Albuquerque e Sousa, filho do sr. Serafim Gonçalves de Sousa e sra. Flóra de Albuquerque e Sousa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Domingos Pereira e Maria de Sousa; Wilson Ferreira Tôrres e Juraci da Costa Brazão; Antônio da Silva Arruda e Lindaura Paulina Cordeiro de França; Fernando da Silva Trindade e Maria Eliza Pinto; Manuel Moreira e Laudelina Costa dos Santos; Hildo Santos e Ana Maria de Assis Ribeiro; Dino Dinelli e Maria Helena de Azevedo; Cláudio Antônio Pinheiro Machado Darclée Leal de Meneses; Roberto Oliveira e Maria de Lourdes Santos; Guaraci de Matos e Zilá Afonso; Gabriel Azeredo Coutinho e Maria de Lourdes Bezerra da Silva; Bacelar Martins e Lieda Fontes Lima; Edgar do Nascimento Teixeira e Norma Neto Ribeiro; José Nogueira Franco e Gisete Gonçalves; Jorge Forte e Gilbérsia Severiano do Nascimento; Olivier Isidoro e Odete Nicoletti; Hélio Xavier e Guilhermina da Fonseca Alves; Alberto Alves da Costa e Nair Gonçalves; Jônas Portilho e Delmar de Sousa Arruda; Moacir da Silva e Teresa Cardoso; Airton França e Sebastiana Peixoto; José Regal de Castro Filho e Lígia Ferreira Mesquita; Tassilio Augusto de Campos Mitke e Neusa Pacca Marques; José Tavares e Maria Aparecida Bueno Costa; Aurélio José Dias e Lúcia Pereira dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. JURAMY MARQUES DE SOUSA — SR. MOACIR DORIA CARNEIRO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Juramy Marques de Sousa, filha da viúva Júlia Marques de Sousa, com o sr. Moacir Doria Carneiro, filho da viúva Leonor Doria Carneiro. O ato religioso teve lugar, às 18 horas, na igreja do Divino Salvador, Estação de Piedade.

SRTA. IRACEMA MARIA DA CONCEIÇÃO — SR. ESDRAS ALVES DE LIMA — Realizou-se, ontem, às 7 horas, na igreja matriz de Miracema — Estado do Rio, o enlace matrimonial da srta. Iracema Maria da Conceição, filha da viúva Minervina Carneiro da Costa, com o sr. Esdras Alves de Lima, filho do sr. Lino Alves de Lima e da sra. Cecília Costa de Lima.

SRTA. DORA VILALVA — DR. RUDOLF KARTER — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Dora Vilalva pintora patrícia, filha do dr. Durval Vilalva e da sra. Sofia Florence Vilalva, com o dr. Rudolf Karter, antigo corretor oficial nesta capital.

As cerimônias civil e religiosa serão realizadas na residência da noiva, em S. Paulo, servindo de testemunhas, no civil, por parte da noiva, a sra. Anita Malfatti e o sr. Fabrizzio Guzzoni e, por parte do noivo, o sr. e sra. Alberto Karter e, no religioso, por parte da noiva, o sr. e sra. Cleso Castro Mendes e, do noivo, o sr. Silvio Vilalva e a sra. Sofia Vilalva.

SRTA. TERESINHA NUNES SAMPAIO — DR. MOACIR RINALDI — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Nunes Sampaio, filha da viúva dr. Murilo Sampaio, com o dr. Moacir Rinaldi, filho da viúva Luís Rinaldi. A cerimônia religiosa foi realizada na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e oficiada por Monsenhor Mac Dowell, tendo sido paraninfada, por parte da noiva, pelo brigadeiro do ar Hugo Machado e sra. e sra. coronel Mendes de Morais e, por parte do noivo, pelo sr. Sérgio Von Sydow e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL DEMOSTENES JUPIASSÚ — Comemorando o 25.º aniversário de casamento de seus pais e a data natalícia de sua mãe, os filhos do casal Demóstenes Jupiassú-Zefinha Salviano Jupiassú farão celebrar, hoje, missa em ação de graças na matriz de Teófilo Otoni, em Minas Gerais.

BODAS DE OURO

CASAL JOSÉ FRANCISCO MEDINA — Os filhos do casal José Francisco Medina-Amorosina de Abreu Medina, em comemoração ao transcurso do 50.º aniversário do casamento de seus pais, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças, oferecendo, à noite, na residência de seus pais, uma recepção.

ALMOÇOS

Com a presença do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, realizou-se, ontem, no gabinete do cel. Pereira Blanco, comandante do 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, um almôço em homenagem aos oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, ora nesta capital, coroneis Elehú Gomes da Silva e Eudoro Lucas de Oliveira. Saudando os visitantes falou o cel. Pereira Blanco. O coronel Eudoro Lucas de Oliveira usou da palavra agradecendo a homenagem.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1904 — Realiza-se, hoje, às 13 horas, no restaurante Lido, em Copacabana, o almôço anual da turma dos médicos de 1904, em comemoração do aniversário de formatura e homenagem aos confrades Borges da Costa e João Amorim.

CENTENARIO DA MORTE DE ANITA GARIBALDI — Por iniciativa do Centro Cultural Brasil-Itália, será realizada, quinta-feira próxima, às 20 horas, na praça da República 17, a comemoração do centenário da morte de Anita Garibaldi. A comemoração será presidida pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Usarão da palavra vários oradores: entre os quais, o deputado Aureliano Leite e o dr. Pasquale Petraccone, de São Paulo.

VIAJANTES

GENERAL ANAPIO GOMES — Em avião da rêde mineira da Panair do Brasil regressou ao Rio, procedente de Araxá, o general Anápio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior e antigo Coordenador da Mobilização Econômica, o qual vem de participar da II Conferência Nacional das Classes Produtoras.

FALECIMENTOS

CONSUL DEMETRIO DE TOLEDO — Faleceu, ante-ontem, às 18 horas, em sua residência, na rua das Acacias n. 193, na Gávea, o consul Demetrio de Toledo. O seu enterramento realizou-se, ontem, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

O extinto deixa viúva a sra. Clotilde de Filomena de Toledo, de cujo matrimônio existem dois filhos: o sr. João Jacques de Toledo e a sra. Jeanne de Toledo Machado, espôsa do sr. Washington Correia Machado.

SRA. EVANGELINA GUIMARAES DE FREITAS — Faleceu nesta capital a sra. Evangelina Guimarães de Freitas, viúva do dr. Gustavo Pedreira de Freitas. A extinta era filha do desembargador Pedro Francelino Guimarães e da sra. Joaquina Veloso Gordilho Guimarães. Deixou cinco filhas, as srtas. Lourdes Pedreira de Freitas, Celina, Elza, Evangelina e Laís. O sepultamento teve lugar no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Carmela Arango Lattuca — Às 9.30 horas, na igreja de São José.
Cap. de mar e guerra Aureliano de Almeida Magalhães — Às 9 horas, na igreja da Candelária.
Ana Cacqueja Alencastro de Araújo — Às 10.30 horas, na igreja do Carmo.
Carlos César de Sousa Filho — Às 10 horas, na igreja do Carmo.
Orlando Lopes de Faria — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.
Dr. Eduardo Franca — Às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Dr. Osvaldo da Cunha Silveira — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Herculino Cornélio — Às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana.
Adriana Ribeiro — Às 10 horas, na igreja da Candelária.
Dr. Oscar Drumond Costa — Às 9 horas, na igreja do Carmo.
Adelino Perlingeiro — Às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.
Marthe Emilie Petit Huguerin d'Oliveira — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Se te procuro, tu foges,
E não sei por onde vais...
Mesmo assim, de mim fugindo,
Cada vez te quero mais.

2 — Convém saber

Mariana Alcoforado, religiosa portuguêsa do Convento de Beja, sua terra natal, foi uma grande amorosa. Apaixonou-se por um oficial francês, que servia em Portugal, e, quando êste partiu para a França, Soror Mariana lhe escreveu cinco belíssimas cartas que foram publicadas em Paris, traduzidas para o francês, tendo-se perdido o original português. São conhecidas como "Cartas Portuguêsas" e, pela sua adorável simplicidade, pela veemência da paixão que revelam, bem merecem a grande celebridade que alcançaram.

3 — Curiosidade

Na Bolívia, existe uma trepadeira chamada Floripondio, que é tida como a "enamorada da lua", por ser na lua cheia que exala sua maior fragrância. Êsse perfume, porém, sendo aspirado durante muito tempo, torna-se nocivo.

4 — Esta tem graça?

— Que foi isso? Você está com um "galo" enorme na cabeça.
— Pudera! Bati com ela num poste.
— Mas como?
— Num momento de distração.
— Que maneira singular de se distrair!...

5 — Pensamentos

O amor próprio é um balão cheio de vento, do qual saem tempestades quando o picamos com a ponta de um alfinete. — VOLTAIRE.

O mérito necessário para ocupar devidamente um pôsto superior é, muitas vêzes, o maior obstáculo para obtê-lo. — DE BUGNY.

Quantas pessoas resplandecentes como a Lua durante a noite, também como a Lua não passam, de dia, duma nuvenzinha! — GOETHE.

6 — Boas maneiras

A jovem que, no trabalho, procura tornar-se interessante aos olhos de seu chefe, não conquista a simpatia das colegas, nem um bom conceito, porque parece querer obter privilégios, valendo-se de sua condição de mulher. Isso, às vêzes, dá lugar a murmurações, quando não acaba mal.

7 — Conselho

Lembre-se sempre de que a vida do lar dá a calma que falta à vida agitada e cheia de frivolidades sociais.

8 — Elegância

As franjas, compridas ou curtas, tanto de lã como de sêda, estão em moda para guarnecer vestidos, conjuntos e agasalhos.

9 — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS DE NATA: 1 copo de nata; 4 xícaras rasas de farinha de trigo; 1 colher de sopa, de açúcar; 1 colher de chá, de fermento; sal à vontade.

Misturar tudo e enrolar os biscoitos que devem ser passados em açúcar e assados em tabuleiro, em forno quente.

10 — Tome nota

O chá obtém um aroma muito especial quando se coloca um pedacinho de casca de laranja, sêca, dentro da lata em que é guardado.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas
(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das charadas novíssimas de hoje:
Salmão — Caçoada — Biscate — Barcarola — Destino — Lutador.
Soluções das charadas combinadas de hoje:
Aracaju — Misericordia — Amazonas.

ALMATA.

ASPECTOS

SONOPLASTIA. — Terminei a leitura de um dêsses livros escolhidos para afugentar a insônia, cujo título já não me recordo. Fiz questão de esquecer também o nome do autor. Trata-se, porém de obra famosa, detentora de um dos mais acatados prêmios literários da Europa. Isto prova mais uma vez a existência do gôsto pessoal, coisa que não deve ser discutida. Mas, se o livro tem mérito, cumpre esclarecer a razão do meu desagrado. Sou contra a arte que disseca a realidade, que produz sofrimento e depressão. No volume aludido, um indivíduo é assassinado quando escuta o movimento final de um "quarteto" de Beethoven. O autor narra o ruído dos tiros e, depois, deixa ouvir o barulho peculiar da agulha ferindo o disco, já sem música... É esta a impressão que fica nos nervos do leitor. Fica e maltrata. Num imperdoável êrro de sonoplastia. Melhor seria a escolha de um tango ou uma melodia para violoncelo. Nunca Beethoven. Nunca um "quarteto", a expressão mais pura da música. Nunca...

* * *

ARTIGO DO DIA. — Já agora andam em tôdas as bôcas o louvor ao "ballet" sôbre o gêlo, o espetáculo noturno da cidade. Maravilhoso! Portanto, nesta semana, a curiosidade será satisfeita. Quarta-feira, outra estréia de sensação, mas no Teatro Municipal, com a temporada lírica. E Valter Pinto, o audacioso empresário, promete trazer o espírito das revistas parisienses para um dos palcos da Praça Tiradentes. O Rio se diverte... Mas, tôdas as noites, tenho um recital de violão na vizinhança, num edifício em construção. Deve ser o vigia. Toca em surdina e canta com uma voz cheia de confidências. Fala de amor. De saudade. O coração dêle se aquece na noite, num longo beijo que só a madrugada desfaz, quando os bondes esmagam os trilhos no despertar das horas de trabalho...

* * *

SÓ ENTÃO COMPREENDEMOS. — Que o dia de hoje passou. Penetrou na vastidão dos séculos idos. Se alguma coisa restou, foi o éco de uma palavra meiga, a ternura de uma curta alegria. Devemos cultivar a bondade. Dar o melhor. Pois o mais, são ninharias que o tempo leva. Pobres gentes que odeiam ou invejam!

Mag.

CHUVEIROS ELÉTRICOS F. K.
À VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica ao consumidor
AV. PRES. VARGAS, 3121 — TEL. 32-1899

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LÉA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
É ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE
VISITE
A
Peleteria Francesa
Que oferece à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
Rua da Alfândega, 234 -- Tel.: 43-4608
R. Senador Dantas, 118-F - Tel.: 42-4748

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO?
Procure ELISA NIGRI
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA — Av. N. S. Copacabana, 583 - Apt. 1.212. — ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES. — Rua Conde Bonfim, 272 — Telefone 28-1271. — PRAÇA SAENZ PENA.
AULAS INDIVIDUAIS

UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que so o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina



Distribuidores: KILA Repr. Industriais Costa Andrade
Escritorio Tecnico e de Vendas
Rio de Janeiro, Av. Gomes Freires, 20 - sala 403
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SENHORITAS
Aprendam a Embelezar o seu Lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
pelo
Prof. Louis F. James
diplomado pela Universidade de Pittsburgh
Iniciar dia 2 de Agosto
Estilos de moveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração.
AULAS DIURNAS
Pratico, simples, util, cultural e imensamente interessante. Matriculas e informações a
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E FORTIFICA A RAIZ DOS CABELOS

CASAMENTOS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

ATENÇÃO LEOPOLDINENSES
O FAROL DE OLARIA "FILIAL",
continua vendendo pelos menores preços. Recebemos aparelhos para cristaleiras com 65 peças, fina padronagem, 1/2 cristal, por 485,00. Aparelhos de porcelana, para jantar, chá, café e bolo, a partir de 70,00. Preços nunca vistos. Venham fazer-nos uma visita. A casa que serve o pobre e o rico.
Penha: Rua dos Romeiros, 116 — Tel. 30-3725.
Matriz: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671 — Olaria.

ÚLTIMO DOMINGO
AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — 1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS. HOJE
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 1:30 3:40 5:45 7:55 10 HS.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON • XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Sabeis lá o que é isso?...
RED SKELTON
ARTISTA DE RADIO-NOVELA
em "SHERLOCK ASSUSTADO"!!!
5ª Feira - 3 Cines Metro!

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...
MEIAS NYLON - 54 "GAUGE" CR$ 26,00
CÔRES MODERNAS
"CASA APIS" - Alfândega, 212

Taquigrafia, Português e Datilografia

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO

Eficiência absoluta — Direção do prof. Paulo Gonçalves
Rua Alvaro Alvim n. 27, 5º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia)

INSTITUTO LEA SILVA

LIMPEZA DA PELE — MÉTODO MODERNO. MARQUE SUA HORA
Rua Debret, 23, 3.º andar. Das 14 às 18 horas. Telefone: — 42-8019.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559|575 — Do Maternal ao Admissão — Internato — Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e intensivas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL : 22-5475 —

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMATICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgilio A. Pinheiro — FISICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto
Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas
C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática
Início de novas turmas no dia 8 de agôsto.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

— AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR —
(Em frente ao Ministério da Educação)

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUES - Arnaldo Belluci — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodowski
Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados
C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

DETECTIVE

Curso intensivo das matérias do próximo concurso
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Pontos mimeografados — Matrículas abertas.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO N. 114 — 14.º ANDAR

CURSO TUIUTI

Direção do Major PAULO LOPES

Curso Prep. da Aeronáutica — Esc. Prep. de Cadetes — 1º, 2º e 3º anos — Esc. Militar e Col. Militar — Vest. Engenharia, Filosofia e Arquitetura — Especialistas da Aeronáutica e Art. 91
Há 16 anos o CURSO vem obtendo os primeiros lugares em tôdas as ESCOLAS MILITARES. R. São Franc. Xavier, 192 - F. 48-5266 — R. Sete de Setembro, 209, 2º and. F. 43-9386

DACTILOGRAFIA

1ª mensalidade .... Cr$ 100,00
2ª mensalidade em diante .... Cr$ 60,00
Aulas diárias em máquinas novas com Diploma no fim do curso.
Aos matriculados neste mês será oferecido um curso GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

INSTITUTO TAQUIGRÁFICO

3º andar - Edifício Rex — Rua Álvaro Alvim, 37 —. Cinelândia.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Liberdade e acaso

Em 1947, o professor Benjamim Morais organizou um júri simulado entre seus alunos cariocas e os estudantes da faculdade de Belo Horizonte.

Dentre os 25 bacharelandos presentes à sessão realizada na F.N.D., foram sorteados os 7 membros do Conselho de Sentença.

O processo, trazido de Minas, referia-se a um homicídio praticado numa cidadezinha do interior. Seria revivido, portanto, um fato real.

Foi longo o debate entre mineiros e cariocas. O crime, a vida do réu e a da vítima, os depoimentos das testemunhas, em discursos eloquentes, ressuscitaram das fôlhas amareladas dos autos.

Por fim, horas depois do início dos trabalhos, quase à meia noite, o presidente do Tribunal proclamou a decisão dos jurados: o criminoso fôra condenado por 6 votos contra 1.

Resolveu, então, o professor Benjamim Morais ouvir os demais bacharelandos. Condenavam ou absolviam o réu? De 18 estudantes apenas 2 votaram pela condenação!

Quantas vezes, também, na vida real, o acaso não terá entregue o julgamento de um homem, dentre os 21 jurados sorteados, à minoria favorável à condenação?... — RUY.

Escola Técnica Visconde de Cairu

REABERTURA DAS AULAS

Reabrem-se, amanhã, às 7 horas, as aulas dos cursos Ginasial e Industrial Técnico, mantidos nesta escola secundária municipal. Saudará os alunos, dando-lhes boas vindas, o diretor do estabelecimento, prof. Carlos Alberto Franco.

Articulação entre os cursos de 2.° grau

Importante decisão do IV Congresso de Educadores

Entre os assuntos de maior relevância, tratados pelo 4.º C.E.P.E., últimamente realizado na cidade do Salvador, está o que diz respeito à articulação entre os cursos de 2.º grau, principalmente entre o Secundário e o Comercial.

Embora reconhecendo o valor das leis orgânicas dos ensinos secundário e comercial (Decretos-leis n. 4.244, de 9 de abril de 1942, e 6.1441, de 28 de dezembro de 1943, respectivamente, ora em vigor), a maioria dos interessados ne sua boa aplicação em notado algumas falhas no seu conteúdo, as quais podem ser sanadas sem grandes esforços. Entre estas, é considerada das mais graves, tendo mesmo sido objeto de crítica, a falta de articulação entre os cursos Secundário e Comercial, com real prejuízo para os estudantes, que se sentem desamparados, quando verificam a necessidade de mudarem a orientação de seus estudos, por motivos vocacionais ou de ordem econômica.

Coube a quarta sub-comissão a apreciação da proposta do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, no sentido de que o Congresso opinasse sôbre a conveniência da aprovação do projeto n. 51, oriundo do Senado Federal que já o aprovou, estando, agora, dependendo de decisão da Câmara dos Deputados. Submetido o parecer respectivo ao plenário, após vivos debates foram aprovadas as conclusões da sub-comissão, no sentido de ser dirigido veemente apêlo à Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, em favor da aceitação do citado projeto 51, baseando o trabalho nos seguintes pontos principais.

a) — Aos jovens que terminam o curso ginasial as leis orgânicas citadas permitem sua matrícula nos cursos técnicos de comércio; a prática tem demonstrado que tais jovens não encontram dificuldades no início dos cursos técnicos embora não tenham feito o Curso Comercial Básico; se são bons estudantes, vencem, em pouco tempo, as dificuldades iniciais e tornam-se bons alunos no novo segundo ciclo;

b) — A matéria fundamental existente no currículo secundário e que não tenham feito o Curso Comercial Básico; se são bons estudantes, vencem, em pouco cativas» (Educação Física, Canto Orfeônico e Trabalhos Manuais) as quais não devem ser consideradas imprescindíveis à matrícula nos cursos clássico e científico;

c) — são comuns os casos de jovens que terminam os cursos técnicos de comércio com menos de vinte anos e, então, se sentem inclinados às outras carreiras liberais; privá-los de prosseguir os estudos, quando já fizeram 2 ciclos de um curso de formação, ou obrigá-los aos exames do artigo 91, não é justo;

d) — o respeito às tendências e vocações dos jovens é ponto pacífico em educação; se a lei contraria tão elevado princípio, cabe ao próprio legislador, posteriormente, reparar a falha, evitando a permanência do mal; é o que desejamos seja feito agora;

e) havendo a justa articulação proposta, as escolas de comércio poderão receber um apreciável contingente de jovens que interromperam outros cursos de segundo grau, mas desejam vencer na profissão comercial, para a qual não têm ainda o preparo adequado.

O grau de instrução do povo brasileiro

Em 100 nacionais, 39 são alfabetizados

Desde que incluído em comparações internacionais, relativamente ao grau de instrução do conjunto de sua população, o Brasil se viu situado em posição menos confortadora, em pé de igualdade com países de menores possibilidades e de muito reduzida projeção. Compreende-se, sem dúvida, os fatôres determinantes dessa incômoda realidade histórica, contra a qual se têm empenhado, em oportunidades e intensidades diferentes, os poderes públicos e iniciativas particulares.

Segundo apurações do censo de 1940, havia no Brasil, naquele ano, em cada grupo de 100 habitantes, de 15 e mais anos, 39,4 alfabetizados. Interessante comparar a relação idêntica em outros países, de acôrdo com os respectivos recenseamentos gerais, todos realizados, mais ou menos, em tôrno de 1930: Turquia, 19,2; Portugal, 39,5; Bulgária, 64,9; Itália, 76,9; Bélgica, 94,1; Estados Unidos, 95,2; Canadá, 95,8; Suécia, 99,9.

Posteriormente a 1940, entretanto, tem-se desenvolvido, no país, notadamente nos últimos anos, intensa campanha de alfabetização de adultos, simultâneamente aos esforços federais, estaduais e municipais, no sentido da criação de escolas que possam atender à população infantil.

Tudo isto, certamente, melhorará sensìvelmente o coeficiente brasileiro, que se apresentará em situação menos incômoda perante os demais povos cultos.

Em 1950, realizar-se-á, no Brasil, como em tôdas as nações americanas, o censo demográfico. Ter-se-á, assim, oportunidade de conhecer a melhoria experimentada pelo nosso país e a sua legítima posição nas Américas nêsse particular.

Aliás, não apenas no aspecto demográfico, mas, também, no econômico e no social, poder-se-ão estabelecer confrontos dos mais sugestivos.

Cursos de Esperanto

Acham-se abertas na Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36, as inscrições para novos cursos gratuitos da Lingua Neutra Internacional — Elementar para os principiantes e Complementar para os que já terminaram o Elementar.

Informações na Secretaria, no andar térreo da A. C. M.

Em Niterói, o dr. Armando Cortesão

PATROCINADA PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, UMA CONFERÊNCIA DO ENVIADO ESPECIAL DA UNESCO

Realiza-se, no próximo dia 2, às 17 horas, no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói, patrocinada pela Faculdade Fluminense de Filosofia, uma conferência do escritor e literato, dr. Armando Cortesão. O conferencista, que está de passagem delo Brasil, é chefe de Divisão da UNECO para assuntos exteriores de Educação e Cultura e membro efetivo da Academia Internacional de História das Ciências, com sede oficial em Paris.

A reunião, para a qual estão convidados todos os professôres e pessoas interessadas, será presidida pelo governador do Estado. A conferência versará o tema: — "As realizações da UNESCO".

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima ○ Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Prof. Português

Precisa-se de um professor que tenha prática de lecionar, paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, 182 — 48-5266.

Colaboração do Conselho Nacional de Geografia com a Comissão Nacional de Folclore do IBECC

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, na sua recente reunião, na Bahia, aprovou a seguinte recomendação:

Considerando o grande impulso que, no país, têm tomado as atividades folclóricas, a cargo da Comissão Nacional de Folclore e das sub-comissões regionais;

Considerando a importância de que se revestem estas atividades para os estudos de geografia humana e social, tornando-se assim do maior interêsse a cooperação do Conselho a êsses trabalhos;

RESOLVE:

Art. 1º — O Conselho Nacional de Geografia, pelos seus órgãos competentes, cooperará, da maneira mais ampla possível, com a Comissão Nacional de Folclore para o desenvolvimento das pesquisas e estudos da especialidade dessa Comissão.

Art. 2º — A colaboração ora prevista será feita do modo e nas condições em que se estabeleceram pelos entendimentos entre a Secretaria Geral e a Comissão Nacional de Folclore.

Art. 3º — A Secretaria Geral entrará em entendimentos com a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, a fim de ser facilitada à Comissão Nacional de Folclore a utilização das informações de natureza etnográfica ou folclórica que constem das monografias estatístico-corográficas dos Municípios brasileiros, elaboradas pelas Delegacias Municipais do Serviço Nacional de Recenseamento, em 1940.

A Diretoria do IBECC, na sua última reunião, por proposta do sr. Renato Almeida, aprovou unânimemente um voto de agradecimento ao Conselho Nacional de Geografia, pela aprovação da Recomendação acima, tendo o dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, dado ciência do mesmo ao dr. Cristóvão Leite de Castro, secretário geral daquele Conselho do IBGE.

Iniciação Obstétrica

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Estão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições ao curso sob o título acima, que será ministrado pelo docente Guilherme de Carvalho Serrano, diretor-clínico do Hospital Pro-Matre. Nêle poderão se inscrever médicos e estudantes da 4ª à 6ª série, sendo fornecido aos que obtiverem frequência, diploma comprobatório.

As aulas serão dadas no anfiteatro do Hospital Pro-Matre, à avenida Venezuela, 159, às têrças e quintas-feiras, às 17,30 horas.

Está marcada para a têrça-feira, 16 de agôsto, a aula inaugural, e para outubro, a terminação do curso.

Comemoração à memória do naturalista dr. Alexandre Rodrigues Ferreira

Vem de reunir-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Geografia, a fim de cultuar a memória do sábio naturalista patrício, tendo sido orador o dr. Almir de Andrade, que proferiu uma conferência sob o título "Alexandre Rodrigues Ferreira e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil".

Em saudação ao conferencista falou o prof. José Martinho da Rocha, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e em homenagem à Sociedade Brasileira de Geografia e às instituições científicas e culturais presentes, discursou, encerrando a reunião, o presidente do Instituto, dr. Ivolino de Vasconcelos.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE REVISAO

As aulas do Curso de Revisão para o Concurso de Habilitação, serão iniciadas amanhã, dia 1º de agôsto, às 15 horas, na sala "A".

Continuam abertas as inscrições para o referido curso.

PROVAS PARCIAIS
(Segunda chamada)

Dia 1º — Física Biológica — 9 horas — Sala "B".
— Clínica Dermatológica — 10 horas — Policlínica G. do Rio de Janeiro — 5º andar.
— Clínica Cirúrgica — 9 horas — Santa Casa.
Dia 2 — Anatomia — 1º ano — 16 horas — Sala "C".
— Farmacologia — 16 horas — Sala "B".
— Matéria Médica — 1ª e 2ª cadeira — 10 horas — Sala "A".
— Anatomia Patológica — 14 horas — Sala "B".
— Anatomia PatológicapETA—J—
— Clínica Urológica — 8 horas — Sala "B".

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Dia 1º — Anatomia — 15 horas — Sala "C".

Só serão chamados os alunos que estiverem quites com o mês de junho.

HORÁRIO DAS CADEIRAS DO 2º PERÍODO

Medicina Legal — Têrças, quintas e sábados — 14 horas — Instituto Médico Legal.

Radiologia Clínica — Têrças, quintas e sábados — 11 horas — Laboratório de Anatomia Patológica.

Clínica Oftalmológica — Têrças, quintas e sábados — 9 horas — Sala "B".

Clínica Oto-rino-laringológica — Têrças, quintas e sábados — 10 horas — Sala "C".

Clínica Psiquiátrica — Têças, quintas e sábados — 14 horas — Instituto Neuro-Sífilis.

Clínica Cirúrgica Infantil Ortopédica — Segundas, quartas e sextas-feiras — 8 horas — Hospital José Cândido Rodrigues.

Clínica Ginecológica — Segundas, quartas e sextas-feiras — 15 horas — Sociedade de Medicina e Cirúrgica.

SALAS DE AULAS

ALUGAM-SE em horas a combinar. Tratar na rua Hadock Lôbo, 417 (salas de frente).

CONFERÊNCIAS

SR. SERGIO CARDOSO — Hoje, às 20,30 horas, com debates entre o conferencista Beyla Genauer e Jacob (Teatro dos Doze), no Clube dos Cabiras, à rua Álvaro Alvim n. 24, 2º andar.

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, às 19,30 horas, ao ar livre, junto à estação D. Pedro II, explicará como e quando se cumpre a seguinte profecia bíblica: "Duro como Ferro". (Daniel, 2:40).

DR. AFONSO LOPES DE ALMEIDA — "Na Rota das Caravelas" é o tema da próxima aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, amanhã, às 17 horas, a cargo do dr. Afonso Lopes de Almeida. Entrada franca.

ENGENHEIRO D. JESUS IRIBAS DE MIGUEL — Engenheiro-chefe dos Serviços de Reconstrução de Madrid, pronunciará uma conferência, amanhã, no auditório da A. B. I., às 18 horas, sôbre o tema: "Madrid seu passado e seu futuro, desde o ponto de vista urbanístico". A entrada será franca.

SR. CELSO VIEIRA — Dia 3 de agôsto próximo, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, sôbre "O apóstolo da Abolição", em prosseguimento ao "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

PROF. ARNALDO SÃO TIAGO — Às 17 horas da têrça-feira próxima, 3 de agôsto, na Sociedade Brasileira de Filosofia (à praça da República n. 54) sôbre o tema: "Atualidade político-religiosa". Entrada franca.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 horas, estudo da Escola Dominical, às 20 horas, pregação ao Evangelho. Havendo, também, a instalação do Terceiro Concílio Paroquial de 1949. Às 17 horas, haverá culto ao ar livre, em Niterói, rua São José n. 63, segundo andar, sala 2. Congregação Evangélica da Missão Cristã do Rio.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "Uma grande derrota", e às 16 horas, no Ofício Divino ao ar livre, a realizar-se no Rôdo de Alcântara, em São Gonçalo, sôbre o tema: "Um salvador infalível".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: respectivamente: "Deus é quem nos guarda" e "Dos mansos é a Terra".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, em Santa Teresa, sôbre os temas: — "A conquista do melhor bem" e "O testemunho de Deus e o humano".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier n. 61, sôbre temas evangélicos.

SR. FILMO ALVES — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz n 243, sôbre um tema bíblico.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista do Méier, à rua Hermengarda n. 31, sôbre um assunto evangélico. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista do Méier, em tôrno ao tema: "A melhor coisa". Entrada franca.

REV. JOSE' LINS DE ALBUQUERQUE — Na Igreja Batista, à rua Pacheco da Rocha n. 46, em Bento Ribeiro, às 10,30 horas, sôbre "O gôzo da colheita".

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Na Igreja Batista, à rua Pacheco da Rocha n. 46, em Bento Ribeiro, sôbre assunto evangélico, encerrando uma série de conferências.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será hoje realizada, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), um aconferência pública sôbre a Teoria da inteligência e da atividade.

Inglês para adultos

e para qualquer fim. Método rápido e fácil. Aulas de fonética e conversação. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Não conte com pistolões nem deixe para a última hora. Leve já o seu filho ao curso que lhe convém, e onde adquirirá base sólida: rua Major Ávila, 46. Informações: 48-8583.

SALAS DE AULA

ALUGAM-SE
Tratar com Prof. Rocha. Av. Graça Aranha, 81, 12º andar

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6º e 7º) a iniciar em julho e agôsto.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II)), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helme Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00 Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

CURSO TAYLOR

TAQUIGRAFIA
(EFICIÊNCIA E PERFEIÇÃO)
DIRIGIDO POR PROFISSIONAIS DO CONGRESSO NACIONAL
Edifício Darke, sala 1.604 - Rua 13 de Maio

CURSO PAPINI

1. VESTIBULARES para as Faculdades de DIREITO e FILOSOFIA: turmas iniciais.
2. ARTIGO 91: turmas pequenas. Êxito garantido.
3. Concurso para o I. B. G. E. e MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Aulas estritamente de acôrdo com a finalidade do concurso.
4. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. P. A. S. E. — S. A. P. S. — I. A. P. I. — Vencimentos mensais: Cr$ 2.600,00.
5. Concursos para o I. A. P. C. e Cia. SIDERURGICA NACIONAL: turmas iniciais.

Entre outras classificações, alunos dêste CURSO obtiveram o seguinte resultado:
1º LUGAR no Instituto de Resseguros do Brasil: AUGUSTO MARQUES CARVALHO.
1º LUGAR no Hospital dos Servidores do Estado: SILVESTRE PAIXÃO DUARTE.
1º LUGAR no Departamento Nacional de E. R.: ODAGIAM ISOLETTE DOMINGUES.

No último Concurso para o I. B. G. E., 54% dos aprovados pertenciam a êste CURSO.

Orientação do Prof. A PAPINI (do Colégio Pedro II, dos CURSOS do D. A. S. P., da Universidade Católica, do CURSO de PORTUGUÊS das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI).

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º andar — Tel.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

DA S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

Terão início a 1º de agôsto as aulas de novas turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

CURSOS DE MATEMÁTICA

(DO RÁDIO LABORATÓRIO LENZ)

Matemática aplicada ao rádio
Matemática para vestibulares das Escolas Superiores
Matemática para concursos
Matemática para quaisquer fins

TURMAS A SEREM INICIADAS BREVEMENTE, SOB A DIREÇAO DO PROF. D. FRIDMANN, LICENCIADO PELA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Ensino intensivo — Processos pedagógicos modernos
Informações pelo telefone 23-2635, diàriamente, das 8 das manhã às 9 da noite.
RUA MAYRINCK VEIGA, 18-A — 5.º pavimento

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química
TURMAS MANHA, TARDE E NOITE
INICIO — 20 DE JULHO
Foram iniciadas no dia 20 de julho várias matérias novas.
Recapitulação em aulas extraordinárias da matéria dada.
NOTA — E' permitido assistir a 3 dias de aula a título de experiência, sem compromisso.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — Edifício Inóbia — Castelo.

Colégio Juruena

Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico e Científico
ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS
P. de Botafogo, 166
Tel. 26-0393 e 26-3222

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção Aeronáutica. Desenho de Arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estatística e resistência de Materiais. Ensaios em Laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Teologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astrônomos de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTECNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção, reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — CURSOS DIURNOS e NOTURNOS — Rua Beneditinos, 19 — 1.º andar — Tel.: 23-0934

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vai responder pelo expediente da Secretaria de Finanças

No gabinete — Empossado o novo secretário de Agricultura — Carreiras onde não haverá promoções — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio E. Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando o diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, Mário Aristides Freire para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Finanças, durante o impedimento do respectivo titular; nomeando, interinamente, para o cargo de Oficial de Fiscalização, Evilásio Lustosa; para o cargo de engenheiro, Elazer Davi Levi e Paulo Carneiro da Cunha; designando os funcionários Valdemar Gonçalves Ramos, Antenor Fagundes, Nélson Murarej, Alexandre Pelosi, Lauro Vasconcelos, Francisco Simeão de Castilho, Mário Lorenzo Fernandes e Durval Magalhães Coelho para constituirem a representação do Distrito Federal na Terceira Conferência de Técnicos de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, promovida pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, que deverá realizar-se na primeira quinzena do mês de agôsto vindouro.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: general Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra; dr. João Borges, presidente do Jockey Clube; desembargador Cândido Lôbo; Academia Carioca de Letras, composta dos acadêmicos Paulo de Medeiros, Oton Costa, João de Melo e Sousa e Prado Ribeiro; dr. João de Lourenço, sra. Elizabeth Barbato; vereador Cotrim Neto, dr. Everaldo Leite e em despacho o capitão Luís Fernando de Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o secretário de Educação.

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIO DE AGRICULTURA

Presente todo o secretariado municipal, tomou posse ontem, pela manhã, no gabinete do prefeito, o novo secretário de Agricultura, engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho. A cerimônia de posse foi a mais simples, limitando-se o prefeito a proferir ligeiras palavras após a assinatura do têrmo.

Em seguida, o novo titular dirigiu-se para a Secretaria de Agricultura, onde se registrou a transmissão do cargo. O coronel Gilberto Marinho, que vinha respondendo pelo expediente, entregou a pasta, tendo se dirigido ao empossado com palavras de confiança, pois já o conhecia através de várias administrações municipais em cargos de direção, cumprindo seu mandato com acêrto e dedicação. O engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, agradeceu as palavras elogiosas, afirmando em seu discurso que não era um estranho, na Secretaria de Agricultura, pois a sua vida funcional teve curso prolongado em contato quotidiano com as atividades agrícola e pastoril. Agradeceu a confiança do prefeito e disse que não esmoreceria no cumprimento do dever, encorajando-o a cumprir o programa de govêrno do presidente da República.

Entre as pessoas presentes, destacavam-se o deputado Artur Bernardes, o engenheiro Edson Passos, engenheiro Maurício Jopert, bem como parlamentares e muitos funcionários municipais.

CARREIRAS ONDE NÃO HAVERÁ' PROMOÇÕES

CARREIRA DE ALMOXARIFE — Não há promoção à classe «K», uma vez que o único ocupante da classe «J» foi promovido anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso; não há promoção à classe «J», uma vez que o único ocupante da classe «I» foi promovido anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso; não há promoção à classe «I», uma vez que os ocupantes da classe «H» foram promovidos anteriormente sem insterstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoções à classe «H», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE ARQUIVISTA — Não há promoções à classe «G», uma vez que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obter novo acesso; não há promoção à classe «F», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE ASSISTENTE SOCIAL — Não há promoção à classe «J», uma vêz que o único ocupante da classe «I», foi promovido anteriormente se ininterstício, devendo, agora, completar o interstício legal de 730 dias para obter novo acêsso; não há promoção à classe «I», devido à inexistência de ocupantes na classe «H».

CARREIRA DE BIBLIOTECÁRIO-AUXILIAR — Não há promoção à classe «G», uma vez que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar o interstício de 730 dias para obterem novo acesso; não promoção à classe «F», devido à inexistência de ocupantes na classe «E».

CARREIRA DE BIBLIOTECARIO — Não há promoção às classes «M» e «L», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «K», uma vez que os atuais ocupantes da classe «J» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar o interstício legal de 730 dias para obterem novo acesso; não há promoção à classe «J», devido à inexistência de ocupantes na classe «I».

CARREIRA DE CARTÓGRAFO — Não há promoções às classes «M», «L», e «K», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «J», devido à inexistência de ocupantes na classe «I».

ESTATÍSTICO-AUXILIAR — Não há promoção à classe «H», por inexistência de ocupantes na classe «G»; não há promoção à classe «G», uma vêz que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, ora completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção à classe «F», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE ESTATISTICO — Não há promoção à classe «M», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «L», uma vez que o único ocupante da classe «K» foi promovido anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias para obter novo acesso; não há promoção à classe «K», uma vez que os atuais ocupantes da classe «J» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; Não há promoção à classe «J», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE FARMACÊUTICO — Não há promoção às classes «M», «L» e «K», por inexistência de vagas; não há promoção à classe «J», por inexistência de ocupantes na classe «I».

CARREIRA DE GUARDA-LIVROS — Não há promoção à classe «G», uma vez que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar o interstício legal de 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção à classe «F», devido à inexistência de ocupantes na classe «E».

CARREIRA DE INSPETOR DE ALUNOS — Não há promoção à classe «I», uma vez que os atuais ocupantes da classe «H», foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe, para obterem novo acesso; não há promoção à classe «H», uma vez que o único ocupante da classe «G», que foi promovido anteriormente com interstício, está com 0 (zero) dias na classe; os demais ocupantes da mesma classe foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção à classe «G», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «F», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE MECANÓGRAFO — Não há promoção à classe «L», devido à inexistência de ocupante da classe «K»; não há promoção à classe «K», devido à inexistência de ocupantes na classe «J»; não há promoção à classe «J», uma vez que os atuais ocupantes da classe «I» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe, para obterem novo acesso; Não há promoção à classe «I», devido a inexistência de vagas.

CARREIRA DE PRATICO DE ENGENHARIA — Não há promoção à classe «K», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «J», uma vez que o único ocupante da classe «I» foi promovido anteriormente sem interstício. devendo agora completar o interstício de 730 dias na classe para obter novo acesso.

CARREIRA DE PRATICO RURAL — Não há promoção à classe «H», devido à inexistência de vagas; não há promoção à classe «C», devido a inexistência de ocupantes na classe «F»; não há promoção à classe «F», uma vez que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem insterstício devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção à classe «E», devido à inexistência de vagas.

CARREIRA DE QUIMICO — Não há promoção à classe «L», uma vez que o único ocupante da classe «K», foi promovido anteriormente sem insterstício, devendo, agora, completar o insterstício legal de 730 dias na classe para obter nova promoção.

CARREIRA DE TECNICO RURAL — Não há promoção à classe «J», devido à inexistência de vagas; não há promoção às classes «I» e «H», devido à inexistência de ocupantes nas classes «H» e «G».

CARREIRA DE VETERINARIO — Não há promoção à classe «N», devido à inexistência de ocupantes na classe «M»; não há promoção à classe «M», uma vez que os ocupantes da classe «L» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção às classes «L» e «K», uma vez que os ocupantes da classe «K» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar 730 dias na classe para obterem novo acesso e devido à inexistência de vagas na classe «K».

CARREIRA DE VISITADOR SOCIAL — Não há promoção à classe «H», por inexistência de vagas; não há promoção à classe «G», uma vez que os atuais ocupantes da classe «F» foram promovidos anteriormente sem interstício, devendo, agora, completar o interstício legal de 730 dias na classe para obterem novo acesso; não há promoção à classe «F», por inexistência de vagas.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

O secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Alvaro Pereira da Silva Filho — Maximiano Julio Pereira — Arlindo Geraldo — Henrique Pimentel da Silva — Eulina Meneses Faro — Julieta Reis e Silva — Anibal Prata Soares — Dário Ferreira da Silva — Odila Maria Mesquita Machado — Maria Antonieta Pinto — Alcides Soares Ferreira — Alírio de Oliveira Portela — Cléia Maria da Conceição Azevedo — João Peixoto — Orminda de Andrade — Isabel de Vasconcelos Rosa — Domingos José Martins — Benedito Sizenando Vicente — Elza Figueira de Melo Marques — Rita da Silva Kern — José dos Prazeres Chaves — Evangelina Selestino — Alice Conde Correia — Leonor Heggendorn — Edson Luís de Campos — Antônio Ribeiro Salça — Jurema Albernaz Machado — Cândido José de Sena Cristóvão Casemiro da Silva — Durval Martins Saião — Maria Fabrício Avelar — Gilia Dias Pais — Romana Rosas Quinderé — José Cardoso de Paiva — Manuel Francisco Folena — Emidio Augusto Cabral — José Tavares Areas — João José Macedo — Albino dos Santos Froufe — Francisco Ruiz — Flávio Guimarães Barbosa — Daniel Correia — Henrique Spedini — Nadir Paim Sampaio — Antônio Pereira da Silva — Maria Umbelina Machado Sampaio — Gemino Antônio Teixeira — Zulma Alves — Ivone Valporto de Sá — Otacilio Dantas Barbosa dos Santos — Maria de Lourdes Sodré de Macedo — Otavia Pinto Schulz — Bruno Pinto de Morais — Dulce de Almeira — José Cardoso de Paiva — Wilson Felipe Xavier — Olímpio Tavares da Silva — Osvaldo Cruz — Maria Aparecida Carrera Guerra — Antônio Vieira Machado — Oscar da Cunha Peixoto — Maria Augusta Borges de Meneses — Donolino Antônio Pires — Jaci Correia Amorim — Luís de Morais Filho — Rosa Gomes de Araújo e Sousa — Leonardo da Fonseca Sartore — Bernardo José Domingos Perlingeiro Perissé — Marília Bandeira de Melo Bueno — Adail Vaz da Silva — Eulália da Rocha Muniz Pontes — Iolanda Oberlander Melo — Maria de Lourdes Franco Alves Cruz — Hercília Dias do Amaral Matos — Alexandre Pelosi — Armindo Lourenço — Josefia Mariéta Gonçalves Barreira — Nair de Castro Silva — Maria Lídia de Melo e Alvim — Maria Cecília Ribas Ferreira — Jairo Morais — Maria Natal de Carvalho — Antônio Gonçalves Junior — Trifênio José Macedo — José Crichigno — Vicente Matos Fernandes — Carlito José Gottstrol — Marina Martins de Carvalho — Edgar Severiano Lima — Célio Muniz — Osvaldo Alves Pinheiro — Maria de Lourdes Marques do Adro — Severino Pais Lira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Maria Paula de Barros Monteiro, José Joaquim de Sá e Benedito — Concedo; José Dias de Andrade, Túlio Mário Guimarães, Maria da Glória Ribeiro, Nila Castex da Fonseca — Isente-se; Pedro Américo de Queiroz Albuquerque, Francisco Vila Verde de Carvalho — Concedo; Silvio Roberto B. de Oliveira, Henrique de Melo, José de Almeida Couto, Carlos Cândido de Paiva, Protasio de Oliveira, João Batista Gomes Figueiredo, Valdemar Artur Teixeira Campos — Isente-se; Wilson dos Santos Rocha — Concedo; Djalma Doria Saião — Modifique o tratamento dado ao prefeito no requerimento e volte, querendo; Francisco José Moreira, Léda S. Caldas, Sebastião da Costa Marques, — Concedo; Angelina Guimarães Plaza — Isente-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Tulo H. Montenegro, Manuel Gonçalves Pena — Arquive-se; Manuel Antônio Sousa da Silva — Atenda-se quando chegar a vez; G. Monteiro Rodrigues — Mantenho o ato; Lino Pereira dos Santos — Indeferido; Comunidade Judaica do Rio de Janeiro, Moacir Lima Garcia, Nair Brau, Maria Carolina Fleiuss, Rosalvo Fernandes Santos, Itu Acácio Flores Marques, Estrêla de Londres Caleja Bebiano, João Batista de Brito Pinto, Colombo de Sousa, Adélia Siqueira Cavalcanti, Nair Oliveira de Sousa, R. H. Johnston Júnior, Irmãos Fortuna e Cia., Israel I. Salbe, Guilherme Lopes Rodrigues, Tomaz Lolla, Manuel L. de Oliveira, Federação Nacional dos Odontologistas, Aloisio Marrocos de Araújo, Mário Gonçalves Viana, Usinas Sto. Antônio S. A., Francisco Silva Sobrinho, Francisco Vanderlei Pompeu, Horacio de Almeida, Armando Antunes dos Santos, José de Azevedo Silva, Nilson Moreira de Medeiros, José da Silva Ribeiro, Cândido Silveira, Jurenio Alcaim, Hitelberg G. de Lima, Etigenia Gonçalves de Moura e Enéas Vieira de Andrade — Aguarde a vez.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretario geral — Dispensando Jorge de Almeida Durval, Orlando Ribeiro de Mendonça, Alfredo Sério da Mota, da função de trabalhador; Clebel Veloso Scarinci da função de auxiliar de médico; Laura Silva de Trarães para responder pelo expediente da balhador; admitindo Antônio Cardoso da Silva Filho e Eugenio Oscar Jerônimo para a função de jardineiro; Verlando Ferreira Marques e Orlando Nogueira para a função de trabalhador; João Alves da Silva para a função de artífice; designando José de Sousa Carvalho Salgado para a Secretaria de Viação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Alexandre Miguel Abraão — Deferido; Antônio José de Calvalho — Reduzo a multa à quarta parte, se paga, dentro do prazo de dez dias, considerando-se tratar-se de infrator primário.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Ailton Hippert Verdini para completar horas na escola Princesa Isabel; Angelo Benevenuto para completar horas na escola Princesa Isabel; Maria Ceres Figueiras de Paula para a escola Visconde de Mauá, Fortunne H. Grinserg para a escola Amaro Cavalcanti e Gerardo Penha Firme para completar horas na escola Princesa Isabel.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretario geral — Foram designados Luisa de Oliveira Citero, Milton Ferreira da Silva Dias, José Alves, José de Cerqueira Leite e Edmundo Vacani para o Departamento de Assistência Hospitalar, Devanaghi Correia Rodrigues para o Departamento de Assistência Social; Manuel Ricart Filho para o Departamento de Puericultura.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães paar responder pelo expediente da Superintendência do Financiamento Urbanístico.

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

Atos do diretor — Foram designados Anita Marques de Oliveira para o gabinete do diretor; Odete Bezerra Barreto Ramos para responder pelo expediente do Serviço de Controle Financeiro.

Despachos — Francisco do Nascimento — Junte um exemplar do último número da revista; Wilson de Sousa Aguiar — Compareça para esclarecer quanto à situação do jornal e junte um exemplar do último número.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Amanhã, dia 1.º de agosto, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 174

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Ormir Vieira, do Quadro Suplementar Privativo, por ter obtido mais 180 dias da J. C. S. para tratamento de saúde.

CAPITÃO: — Luís Padilha, da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco, por ter assumido o comando da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco.

PRIMEIROS TENENTES: — Garpar Albite Chui, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-78, por ter sido indicado para cursar a Escola de Transmissões do Exército. Geraldo Afonso Daemon de Araújo, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido classificado no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido classificado no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Tales Moutinho da Costa, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter assumido a Diretoria de Remonta e Veterinária.

TENENTE-CORONEL: — Heitor Lopes Caminha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter assumido a direção interina da Subdiretoria de Remonta e Veterinária.

PRIMEIROS TENENTES: — Antônio José do Carmo Ramos, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido matriculado no 2.º turno da Escola de Transmissões do Exército. Edú Luís Gomes Franco de Sousa, do 14.º Regimento de Cavalaria, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões do Exército. Joaquim Pires Cerveira, do 3.º Regimento de Cavalaria, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões do Exército. Hugo Scipião Ferreira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e recolher-se a essa Unidade. Hélio do Amaral Vasconcelos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido promovido, classificado no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e recolher-se a essa Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Manuel da Silva Selos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado escrivão de um Inquérito Policial Militar.

TENENTE-CORONEL: — Aristóteles Valença de Lamos, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter de recolher-se ao 2.º Batalhão Rodoviário, onde concluirá suas férias e aguardará classificação.

CAPITÃO: — Murilo Correia de Matos, do 11.º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 11.º Batalhão de Engenharia e continuar adido à Escola de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Florêncio José Carneiro Monteiro, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar ao 4.º Regimento de Infantaria.

MAJORES: — Urbano Pinto de Abreu do Quartel General do Subcomando da 5.ª Divisão de Infantaria, por ter deixado as funções de secretário da Comissão de Promoção do Quadro Auxiliar de Oficiais e entrar dia 29 em trânsito. Jatir Proença Moreira, do Departamento Geral de Administração, por ter sido exonerado do Departamento Geral de Administração.

CAPITÃES: — Luís Augusto Teixeira Mendonha, do 4.º Regimento de Infantaria, por permanecer nesta capital, por mais dez dias, de ordem do excelentíssimo senhor ministro. José Edison Perpétuo, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por ter vindo de Belo Horizonte em trânsito para o Quartel General da 6.ª Região Militar, onde foi classificado e seguir destino.

PRIMEIRO TENENTE: — José Ribeiro Dias, do Pelotão de Fronteira de Içá, por ter sido transferido para o Pelotão de Fronteira de Içá, e entrar em trânsito.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO — Por interêsse próprio, do Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar para o 13.º Regimento de Infantaria o 2.º sargento Volmes José Gonçalves, a fim de satisfazer a letra "b" do aviso n.º 615, de 26-VII-1948, em virtude de conclusão do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, em 31-XII-1948. — Da Escola Preparatória de São Paulo para o 4.º Regimento de Infantaria, a fim de preencher, por promoção, uma vaga de 3.º sargento músico (trombone dó) o cabo músico Benedito Vieira, visto possuir o respectivo concurso.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Do 2.º Regimento de Infantaria para a Escola de Instrução Especializada, o subtenente Leonel Junqueira.

RETIFICO: — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para o 2.º Regimento de Infantaria a classificação do subtenente de Infantaria Joaquim Bezerra Vanderlei, transferido do Curso Especial de Equitação para a Escola de Instrução Especializada, publicada em Boletim Interno n.º 168, de 20-VII-1949, desta Diretoria.

RETIFICO: — Do III|3.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria a classificação do subtenente Alberico Santos, publicada em Boletim Interno n.º 151, de 4-VII-1949, desta Diretoria.

Segundo comunicação feita a esta Diretoria, foi promovido, no Regimento Escola de Infantaria, à graduação de 3.º sargento de Transmissões o cabo José Pereira.

Segundo comunicação feita a esta Diretoria, foram licenciados:

No 13.º Batalhão de Caçadores, os 3.ºs sargentos Jovino de Lima, Valdemar Conrado Fischer, Osvaldo Fontan, Válter Ladwig da Silva e Antônio Cidral, por conclusão de tempo, de acôrdo com o aviso n.º 360, de 17-V-1949.

Na 1.ª|15.º Batalhão de Caçadores, o 3.º sargento Nelson Thurman Wille, em 23-VII-1949, por conclusão de tempo, tendo sido promovido à graduação de 2.º sargento para a reserva.

No 1.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento Válter Grigo Costa, de acôrdo com o artigo 100 da Lei do Serviço Militar.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAR PARTE DOS PERIODO DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

Na cidade de Salvador, ao capitão da arma de Infantaria José Edison Perpétuo, classificado no Quartel General da 6.ª Região Militar.

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Na cidade de Pôrto Alegre, ao 3.º sargento Djalma Goulart, transferido para o 8.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, ao 3.º sargento Frederico França Chaves, ultimamente transferido do I|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 1.º Regimento de Obuses-105, na Vila Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher à sua nova Unidade, o 1.º tenente da arma de Artilharia Cassiano Maurício da Silva.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo mais 12 dias de dispensa do serviço, ao 3.º sargento Elder Simoneti, do Quartel General da 7.ª Região Militar, atualmente nesta capital no gôzo de 8 dias de licença que lhe foi concedida pelo comando daquela Região.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

GRAJAÚ
EDIFÍCIO UPAMIRIM
Vendemos à rua Grajaú n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.
FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO
Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

RKO Radio
PARISIENSE
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
UM FILME PARA A ELITE E PARA AS MASSAS! UMA HISTORIA EPICA VIVIDA NOS MARES TEMPESTUOSOS, ENTRE PIRATAS, NOBRES E LINDAS PRINCEZAS!
O PIRATA DOS 7 MARES
IMPR. ATE 10 ANOS
RKO RADIO FILMES
HENREID • O'HARA • SLEZAK
BINNIE BARNES • JOHN EMERY
Direção de FRANK BORZAGE
Acomp. Complementos Nacionais

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINACÕES SORTEADAS EM 30 DE JULHO 1949
BHN PAN UNE KYB
WIR BGS ALC TRS
PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA
SATURNIA CAPITALIZACÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos com Inspetores, ou na sede social, à Avenida Erasmo Braga, 255 - 2º pavimento, Caixa Postal, 4238 — Telefone 42-3285 — End. Telegr. «GIGANTE» — Rio de Janeiro.

RKO Radio
amanhã
ÁS -2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NUA E CRUA! ...E UM ROMANCE DIFERENTE...
"PUNHOS DE CAMPEÃO"
The Set-up
com
ROBERT RYAN
AUDREY TOTTER
GEORGE TOBIAS · ALAN BAXTER · WALLACE FORD
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
RKO RADIO FILMES
Acomp. Complementos Nacionais

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do sorteio de amortização realizado em 30 de julho de 1949.
OAG NII TIE CGD
QSD FSG LVL
O próximo sorteio será realizado em 31 de agôsto de 1949.
Sede Social: — Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar — Tel.: 43-1849.
Ramal 9 — Rio de Janeiro.

VOCÊ NÃO PRECISA IR A PARIS. PARIS VIRÁ ATÉ VOCÊ NOS ESPETACULOS
WALTER Pinto
as estonteantes GAROTAS de Paris
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
Grande Otelo · Virgínia Lane · Mara Rubia · Déo Maia · Violeta Ferraz · Pedro Dias · Manoel Vieira · Spina · Olga Mafra · Paulo Celestino · Adolfo Arruda
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
ÁS 21 HORAS NO TEATRO RECREIO
30 "girls" e 8 bailarinas solistas
DIA 5

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais :

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.05

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1198
Florim	6.9219

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais :

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7591
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	4.3738
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008
Argentina	3.9184
Holanda	7.0574

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal :	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.796.363,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.025.128,90
Renda Municipal :	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	8.585.510,20

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 30.
Fechado.

BUENOS AIRES, 30.
A vista, sôbre :

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 30.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 30.
Fechado.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Colar de pérolas

Cultivada, vendo, ocasião. Inf. pelo tel. 49-1508.

PETYBON

Senhoras donas de casa: provem agora as afamadas massas Petybon-Matarazzo, saborosas, nutritivas e mais baratas Casa York, Av. 13 de Maio, 23, loja F — Galeria da Caixa Econômica. — Edifício Darke.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

MÁQUINA PARA VIRAR CHAPA

Vende-se em perfeito estado e por preço de ocasião. Ver à avenida Osvaldo Cruz, 73 — Flamengo, com o sr. Diniz — Tel.: 45-0844.

Ilha do Governador -- Freguesia

PRÉDIO VAZIO — Vendo à rua Magno Martins, 157, com ... quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, em ...ntro de terreno. 10 x 50. Jardim, construção recente e ...oderna. Fotografia e planta e mais informações na rua ...a Assembléia, 10, sob., telef. 42-0277. Elias e Nunes, das 10,30 às 12 horas.

Chega ao Rio um grande técnico americano contratado pela "A Exposição"

Procedente de Chicago, via Nova York, chegou a esta capital pelo transatlântico «Argentina», o Sr. Thomas J. Laratta, um dos maiores técnicos dos Estados Unidos, em fabricação de roupas, que há longos anos dirigia a tradicional fábrica de roupas M. Born & Co. de Chicago.

O Sr. Laratta, contratado em Chicago pelo Sr. Lauro de Carvalho, Presidente d'A Exposição Modas S. A., vem dirigir no Brasil, a grande fábrica de roupa dessa importante firma, que dentro em breve será inaugurada nesta cidade.

Esta fábrica, a maior da América do Sul, dotada da mais moderna maquinaria especializada para a fabricação de roupas para homens, está apta, agora, — com a chegada do Sr. Laratta — a produzir roupas tão perfeitas como as usadas nos Estados Unidos, com as quais suprirá não só as suas lojas — A Exposição Avenida e A Exposição Juvenil — mas também as novas lojas de roupas para homem que A Exposição vai abrir nas capitais dos Estados.

No flagrante acima, o Sr. Thomas Laratta entre os Srs. Lauro de Carvalho, Presidente d'A Exposição e Julio M. de Carvalho e Sá, Diretor Comercial, e ainda outros funcionários graduados d'A Exposição.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

...sultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdentes», realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil, em 30 de julho de 1949.

1º - 69159 — 2º - 59414 — 3º - 14908
4º - 08745 — 5º - 45469

SEDE
Av. Almirante Barroso, 72 - 3º andar
Tels. 32-7863 e 32-7926
RIO DE JANEIRO

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agôsto próximo

Publicidade

POPULAÇÃO PECUÁRIA DO BRASIL

Segundo dados constantes do último número do "Anuário Estatístico do Brasil", há pouco entregue à publicidade pelo I. B. G. E., havia, em dezembro de 1946, no país, os seguintes efetivos pecuários, estimados com base nos resultados do censo de 1940: bovinos, 46.357.740; equinos, 6.768.000; asininos, 1.373.800; muares, 2.951.530; suinos, 23.814.650; ovinos, 15.542.260; caprinos, 7.363.090.

A densidade dos bovinos era de 5,44 cabeças por quilômetro quadrado; a dos suinos, 2,80; a dos ovinos, 1,83; a dos caprinos, 0,86; a dos equinos, 0,79; a dos muares, 0,35; e a dos asininos, 0,16.

A distribuição pelas regiões fisiográficas revela que o sul se classifica em primeiro lugar, no que toca ao rebanho bovino: 17.566.390 cabeças — (37,90% do total apurado para o Brasil). Seguem-se, o leste, com 15.673.770 cabeças (33,81%); o centro-oeste, 6.369.170 (13,74%); o nordeste, 5.620 460 (12,12%; e o norte, 1.128.050 (2,43%).

Com referência ao rebanho equino, é ainda no sul que se encontram os maiores efetivos: 2.868.280 cabeças — (42,38%). Vêm, após, o este, com 1.915 830 (28,31%); o nordeste, 1.211.330 (17,90%); o centro-oeste, 644.430 (9,52%) e o norte, 128.130 (1,89%).

Relativamente aos asininos, a concentração maior está no nordeste, que figura com 877.630 cabeças, ou 63,88%, cabendo ao leste, 424.840 (30,92%); sul, 43.680 (3,18%) centro-oeste, 21.650 — (1,58%); e norte, 6.000 (0,44%).

Os muares se localizavam em maior número nas regiões leste e sul, com 1.182.550 (40,06% e 1.071.200 (36,29%) cabeças, respectivamente. Logo após, vinham o nordeste, com 610.570 20,69%) cabeças; o centro-oeste, 67.260 (2,28%); e o norte, 19.950 (0,68%).

Quanto aos rebanhos de suinos, o sul reunia 10.908.470 cabeças, isto é, 45,81%; o leste, 6.887.210 (28,92%); o nordeste, 3.482.840 (14,62%); o centro-oeste, 2.075.910 (8,72%); e o norte, 460.220 (1,92%).

Os ovinos somavam 10.526.980 cabeças (67,73%) no sul; 2.977.800 — (19,16%); no nordeste; 1.824.000 — (11,74%) no leste; 124.760 (0,80%) no centro-oeste; 88.820 (0,57) no norte. No concernente aos caprinos, o primeiro lugar pertence à região nordeste, com 4.234.760 cabeças (57,52%), seguindo-se o leste, com 2.312.960 (31,41%); o sul, 661.650 (8,99%); o centro-oeste, 99.750 (1,35%); e o norte, 53.970 (0,73).

No tocante às densidades, por zona fisiográfica, cabiam: ao sul, 21,28 bovinos por quilômetro quadrado; 13,22 suinos, 12,75 ovinos, 3,48 equinos, 1,30 muares e 0,80 caprinos; ao leste, 12,49 bovinos, 5,46 suinos, 1,83 caprinos, 1,59 equinos, 1,45 ovinos, 0,94 muares e 0,34 asininos; ao nordeste, 5,75 bovinos, 4,36 caprinos, 3,58 suinos, 3,06 ovinos, 1,25 equinos, 0,90 asininos, e 0,63 muares; ao centro-oeste, 3,38 bovinos, 1,10 suinos, 0,34 equinos, 0,07 ovinos, 0,05 caprinos, 0,04 muares, e 0,01 asininos; e, ao norte, 0,32 bovinos, 0,13 suinos, 0,04 equinos, 0.02 ovinos, 0,02 caprinos, e 0,01 muares.

A recenseamento geral do ano vindouro, cujas bases se acham em preparo, virá, certamente, com as suas apurações, trazer um conhecimento mais preciso e pormenorizado acêrca dos nossos rebanhos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 30.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 98,00; anterior, 98,00; ano passado, 90,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 93,50; anterior, 93,50; ano passado, 87,50.

Embarques — Hoje, 79.898 sacas; anterior, 57.738; ano passado, 17.435 ditas.

Entradas — Hoje, 39.505 sacas; anterior, 37.319; ano passado, 40.518 ditas.

Existência — Hoje, 2.155.584 sacas; anterior, 2.195.977 ; ano passado, 2.230.945 ditas.

Salram 10.500 sacas, para a América do Norte, e 300 por cabotagem, no total de 10.800 ditas.

EM SANTOS

SANTOS, 30.

Unica chamada :	Contratos «B»	«C»
Agôsto	74.00	104.00
Setembro	78.00	104.10
Dezembro	82.00	105.00
Janeiro	82.00	105.90
Março	83.00	106.00
Maio	n/c.	105.90
Julho, 1950	n/c.	106.20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITORIA, 30.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,90 por dez quilos.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	Sacos
De Campos	3.666
De Pernambuco	1.500
Total	5.166
Saidas	3.666
Existência	23.539
Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos :	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Cotações por 10 quilos :	
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Posição estável.	

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.929.409	6.929.409
Exportação	—	8.771

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Atalaia	P. Alegre	31	—	—	23-3756
Duque Caxias	P. Alegre	31	—	Natal	23-3756
La Plata	B. Aires	31	31	Gotemb.	23-0416
Campana	B. Aires	31	31	Marselha	23-2930
Carioca	Macau	31	1	—	23-3756
Kirsten	—	—	31	B. Aires	23-4883
Rio Aguapey	B. Aires	31	1	Baltim.	43-5368
José Marcelino	—	—	1	Cabedelo	23-3443
Lóide Panamá	Hamburgo	1	—	—	23-3756
Jangadeiro	—	—	1	P. Alegre	23-3756
Ana	—	—	2	Florian.	23-0742
Campos Sales	Manaus	2	—	—	23-3756
Uçá	Salvador	2	—	—	23-3756
Lóide Chile	Rosário	2	—	—	23-3756
Lóide Cuba	N. Orleans	2	—	—	23-3756
Francesco Morosini	Nápoles	2	2	B. Aires	42-5844
Conte Grande	Gênova	2	2	B. Aires	43-9247
Marinero	Santos	1	2	Houston	43-1093
Lóide Haiti	P. Alegre	3	—	—	23-3756
Mormacland	B. Aires	3	—	—	43-0910
Del Sud	N. Orleans	3	3	B. Aires	43-4134
Cte. Capele	—	—	4	Salvador	23-3756
Atalaia	—	—	4	Cabedelo	23-3756
Pirangi	—	—	4	A. Bran.	43-2708
Mormacwren	Boston	4	—	—	43-0910
Lóide Brasil	—	—	5	N. Orlea.	23-3756
Rodrigues Alves	—	—	5	Natal	23-3756
Herval	—	—	5	Cabedelo	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luis, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte; às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevideu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15.30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaú, Maceio e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranagua, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba, São Luis e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevdéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-1515; VIABRAS — 42-7291; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-8119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5111; TABA — 42-4989; T A I — 32-3000; AEROVERAL — 22-6797; NATAL — 32-1449; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8026; BRANIFF — 42-1704.

Consumo local	2.000	2.000
Estoque	282.164	284.164

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	250
Existência	12.479

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceara (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 30.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Meses :	Abert.	Fech.
Agôsto	196.00	n/c.
Outubro	199.50	n/c.
Dezembro	200.90	200.60
Janeiro, 1950	201.30	200.70
Março, 1950	201.80	202.00
Maio, 1950	186.00	n/c.
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.

Contrato «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses :	Abert.	Fech.
PosiAgôsto	193.00	n/c.
Outubro	195.60	n/c.
Dezembro	197.50	n/c.
Janeiro, 1950	197.00	n/c.
Março, 1950	197.60	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil :

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Disponivel:	
Tipo 4	218,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	178,00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Prêço por 15 quilos

Comprador :	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	190.00	190.00
Posição estável.		
Entradas	7.488	—
Do 1º setembro	295.050	287.562
Existência	10.588	3.800
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.733	2.110
Farinha (sacos)	—	800
Açúcar (sacos)	1.733	1.100
Milho (sacos)	6.265	1.430
Feijão (sacos)	1.342	520
Banha (caixas)	—	320
Xarque (fardos)	340	100
Batatas (sacos)	4.268	—

Cotações dos cereais em vigor em 28 de julho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2,50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350,00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	260/265,00
Blue-rose de primeira	250/255,00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	—/240,00
Japonês de primeira	230/235,00
Japonês de segunda	225/230,00
(½ arroz)	—/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	270/275,00
Superior	255/260,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	215/220,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre	
Latas de 20 kgs.	830/840,00
Latas de 2 kgs.	830/840,00
Pacotes de 1 kg.	830/840,00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2,80/3,00
Regulares nova	2,20/2,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,80/11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	80/82,00
Pôrto Alegre, especial	75/76,00
Santa Catarina, extra	77/78,00
Santa Catarina, especial	73/74,00
Mercado firme.	
FECULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJAO BRANCO	
Novo especial	280/290,00
Meúdo especial	170/180,00
Mercado firme.	
FEIJAO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJAO MANTEIGA	
Novo	315/320,00
Mercado firme.	
FEIJAO MULATINHO	
Novo	—/140,00
Mercado calmo.	
FEIJAO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	—/185,00
Mineiro novo	—/195,00
Uberabinha	Não há
Mercado firme.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	105/106,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,00
Toucinho, lombo, com costela, salgado	—/12,00
Touc. s/cost. salgado	—/12,50
Toucinho barriga, com costela, salgado	—/10,50
Lombo, c/cost. salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	10,80/11,00
Pés (Chispe)	[illegible]
Orelhas, salg.	7,50/8,00
Rabos, salg.	[illegible]
Costeletas salg.	7,00/8,00
Lombinho salg.	[illegible]
Bacon defum. em pano	14,50
Bacon defum. em papel	13,50
Mercado calmo.	
Sêbo	7,40/7,50
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Companhia Comercial e Industrial Cocima — Extraordinária, às 14 horas.

Radelsaá Rádio-Eletricidade S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 133, 3º andar.

Companhia das Águas Minerais "Salutaris" — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

Companhia Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos — Extraordinária, às 14 horas.

Emprêsa das Águas de Caxambu S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

Companhia Agricola Piamed — Extraordinária, às 17 horas.

Cooperativa Central dos Produtos de Leite Ltda. — Extraordinária, avenida Presidente Wilson n. 164, 12º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

José Manuel Antunes Velozo — Rua Alberto Pimentel, letra G — Lisbôa, Portugal — Deseja importar minérios em geral.

* * *

Sociedade Comercial Ibero, Brasileira Ltda. — Rua da Conceição, 125, 2º — Lisboa, Portugal — Deseja importar óleo de algodão e derivados.

* * *

Angola Comercial Ltda. — Rua Direita, 27-35 — Loanda, Angola — África — Deseja importar lápis e artigos de escritórios.

* * *

Sociedade Comercial Bentos, Limitada — 81-89, rua da República — Praia, Cabo Verde — Deseja representar exportadores de revistas de bordados.

* * *

Adelaide Electrical Manufacturers Co. — James Place — Adelaide, Austrália — Deseja exportar chocadeiras e criadeiras.

* * *

R. P. Tilbrook — 64, Bridge Street — Kensington, Austrália — Deseja exportar acessórios para motocicletas e sidecars.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas

A QUESTAO DO FRETE DO ÓLEO DE MAMONA

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

«Como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades brasileiras e o presidente do «Brasil-United States — Canadá Freight Conference», foi fixado em US$ 27,50 por tonelada o frete do óleo de mamona, deixando, assim de vigorar a taxa de US$ 44,00, que vinha sendo aplicada pelas emprêsas de navegação membros daquela Conferência, desde fevereiro to corrente ano, com evidente prejuizo para a Indústria nacional dêsse produto. Nesta oportunidade o Itamarati deseja ressaltar a boa vontade manifestada pelos interessados na solução dêsse assunto de vital importância para a economia nacional».

CONFIRMADA A MULTA

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelo Banco Mineiro da Produção S.A., com sede em Belo Horizonte, do ato da direção do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, que lhe aplicou multa por infração da legislação em vigor.

Por outro despacho, o titular da pasta negou provimento ao da Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S.A., estabelecida nesta capital.

Catolicismo

IRMANDADE DE SENHOR DO BONFIM

(Paroquia do S. S. da Antiga Sé)

No próximo dia 5 de agôsto, primeira sexta-feira do mês, às 9 horas, celebrar-se-á missa festiva e compromissal, e serão entregues os diplomas aos novos irmãos.

No dia 7, domingo, após os atos litúrgicos — reunião da mesa administrativa, tomada de contas e elaboração do programa litúrgico a ser obedecido na semana que virá de 31 de outubro a 5 de novembro quando será rezada missa pela passagem do centenário do irmão fundador — Conselheiro Rui Barbosa.

No dia 15 de agôsto, às 9 horas, missa festiva e compromissal, acompanhada de cânticos.

Convidam-se os fiéis devotos para êstes atos de programação mensal — os quais terão a orientação do capelão da Irmandade, o cônego dr. Aurélio [illegible]

A indústria da borracha no Brasil

De acôrdo com elementos numéricos divulgados no ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL, relativo ao ano 1948, há pouco entregue à publicidade pelo I.B.G.E., havia no Brasil, em 1947, 109 fábricas de artefatos de borracha, cujo capital registrado totalizava 608,3 milhões de cruzeiros. Empregando 12.149 operários e dispondo de uma potência de 46.682 cavalos-vapor, êsses estabelecimentos consumiram, na fabricação dos artigos, 15,1443,4 toneladas de borracha natural, 80,3 de látex, 176,2 de elastômeros e 2 167,6 de borracha regenerada. O valor total das vendas realizadas por essas fábricas atingiu 1 137,1 milhões de cruzeiros.

Das unidades Federadas, São Paulo é a que apresenta maior número de estabelecimentos do gênero:: 69 (63,30%), com o capital registrado de 484,4 milhões de cruzeiros (79,63%), 9 826 operários (80,88%), e vendas no montante de 948,5 milhões de cruzeiros (83,41%). Segue-se o Distrito Federal com 22 fábricas (20,18%), 68,2 milhões de cruzeiros (11,21%) de capital registrado, 1 063 operários (8,75%), e vendas no valor de 143,8 milhões de cruzeiros, ou seja, 12,65% do total. Em terceiro lugar, figura o Rio Grande do Sul, com 11 estabelecimentos 10,09%, 31,7 milhões de cruzeiros (5,21%) de capital registrado, 1 037 operários (8,54%), e 35,3 milhões de cruzeiros (3,10%) de vendas realizadas.

Da indústria da borracha destaca-se, como setor de importância, a produção de peneumáticos e câmaras de ar. Esta, no referido ano de 1947, atingiu, em valor, 776,3 milhões de cruzeiros (68,27%), o maior total até então alcançado nesse ramo de manufatura, em nosso país. As quantidades produzidas foram as seguintes, por unidade: pneumáticos para veículos a motor, 897 720; pneumáticos para bicicletas, 322 254; câmaras de ar para veículos a motor, 699 053; câmaras de ar para bicicletas, 351 186.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 29

ASSISTÊNCIA MÉDICA : — 34 exames de laboratório — 21 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 35 tratamentos especializados — 33 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS : — Cirurgia 7 — Otorinolaringologia 50 — Ortopedia 18 — Dermatologia 11 — Clínica médica 31 — Oftalmologia 23 — Neuro-psiquiatria 4 — Pediatria 17 — Gastro-enterologia 8 — Cardiologia 6 — Urologia 5.

Aplicações fisioterápicas 71; Injeções, 17; Curativos, 33; Aparelhos gessados 3; Outras imobilizações 1; Intervenções cirúrgicas 1; Massagens manuais 6.

Notícias Diversas

ELEIÇOES NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Realizou-se ontem, em assembléia geral extraordinária, na sede do Sindicato dos Bancários, a eleição de vogais e suplentes para a Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, tendo sido sufragada a única chapa, inscrita, composta dos seguintes elementos.

Para vogais : Roberto Teixeira de Gouveia, Mário Brandão Costa e Orlando Vinsentin. Para suplentes Renato Sousa, Gastão Rodrigues e David Fernandes Pinto. A assembléia teve inicio na hora marcada pelo edital de convocação, tendo havido debates antes da entrega dos votos, que culminaram com um protesto de autoria do bancário Luis Viegas Mota Lima, que foi aprovado pela maioria de 33 votos contra 15 dos presentes, no sentido de o mesmo constar da ata da assembléia, contra a intervenção no Sindicato e encarecendo a realização mais breve possivel de eleições para a Diretoria. O sr. Roberto Teixeira de Gouveia, que encabeçava a chapa eleita, havia proposto que tal sugestão fôsse aceita em forma de apêlo às autoridades competentes. O sr. João Gonçalves de Carvalho observou ao dirigente da mesa eleita pela assembléia que fizesse cumprir sòmente o objetivo da convocação da mesma, a fim de que não prejudicasse o desenrolar normal dos trabalhos. O interpelado respondeu que estava cumprindo o desejo do plenário. Vários oradores se fizeram ouvir, inclusive o conhecido «leader» bancário Otacilio Fernandes Almeida, que chamou a atenção do presidente para o desenrolar dos trabalhos, estranhos ao que objetivava o edital que tinha à sua vista. Depois de mais alguns debates, procedeu-se à votação, que se estendeu, com a aprovação da ata lida pela mesa, até a hora indicada pela convocação, tendo comparecido 83 votantes, apesar de tratar-se de uma única chapa e final do mês.

A mesa foi constituida pelos bancários Nilson Neves, do Banco Borges, Daniel Esteves de Brito, do Banco Italo Belga e João Aguiar Cardoso, do Banco Nacional Ultramarino.

Ao ministro Honório Monteiro, e ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Alirio Sales Coelho, foram dirigidos telegramas do seguinte teor :

«Comunicamos vossa excelência que em assembléia hoje realizada nêste Sindicato para eleição vogais e suplentes a comissão salário minimo Distrito Federal foram eleitos vogais Roberto Teixeira de Gouveia, Mário Brandão Costa e Orlando Vinsentin, e suplentes Renato Sousa, Gastão Rodrigues e David Fernandes Pinto. Respeitosas saudações. João Gonçalves Carvalho, presidente junta Governativa Sindicato Bancários Rio Janeiro».

—

Fomos procurado por uma comissão de bancários que nos pediu a publicação do que se segue :

«Processou-se hoje, no Sindicato dos Bancários, a eleição dos representantes da classe à Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, que já vinha sendo protelada há mais de um ano.

O sufrágio da única chapa inscrita seguiu-se à apresentação pela assembléia da proposta feita por um dos presentes de que constasse da ata o seguinte protesto :

«Os bancários do Distrito Federal reunidos em assembléia Geral na Sede do Sindicato, no dia 30 de julho de 1949, resolveram protestar contra a situação de intervenção em seu órgão de classe e encarecem a necessidade de que haja eleições livres e imediatas».

A despeito de o presidente da junta Governativa pretender amedrontar o plenário bem como a mesa que havia sido aclamada pela assembléia), sob ameaça de anulação da eleição pelo Ministério do Trabalho, caso fôsse vitoriosa a citada proposta, esta foi aprovada por maioria absoluta».

COM A DIREÇAO DO I. A. P. B.

Recebemos a seguinte carta :

Como todos os da profissão, também sou associado forçado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e assisto, inerme, ao desconto de Cr$ 180,00 por mês, canalizados para as fauces incansàvelmente abertas daquela instituição, chamada de previdência.

Por não dispôr de dinheiro com que pagar as luvas usualmente impostas pelos proprietários e intermediários, sou forçado a viver, com minhar mulher, num quarto alugado, onde só nos é dado dormir, circunstância que, até agora, não nos tem causado maiores aborrecimentos, pois a minha espôsa também trabalha e fazemos ambos as refeições na cidade. Contudo, estamos aguardando a vinda do primeiro bebê e a nossa atual residência já passará a ser constrangedora após a chegada do nacituro.

Sem poder desembolsar as tais luvas, eu aguardava prazenteiramente a conclusão das obras de um edificio que o Instituto fazia construir no Largo do Machado, contando inscrever-me na concorrência para a locação dos apartamentos tão logo fossem publicados os editais. De quando em vez, dirigia-me à seção competente e buscava informes, obtendo respostas mais ou menos vagas mas que me silenciavam enquanto era dado verificar que o prédio ainda não estava em condições de ser habitado.

Terminada a construção, voltei várias vezes ao Instituto, sem lograr notícias positivas a respeito dos citados apartamentos. Agora, com grande surpresa minha, vim a ser informado, cá fora, de que o edifício já está com tôdas as dependências alugadas e que o critério adotado fôra apenas o do vergonhoso «pistolão».

Foram aquinhoados muitos dos que nada têm a vêr com a classe dos bancários e que, talvez, só saibam da sua existência quando se apresentam nos balcões para proceder à cobrança de cheques. Também se tornaram locatários outras pessoas que só visam especular, tudo isto pelos vergonhosos manejos de cavalheiros inescrupulosos, que não se pejam de construir usando moedas que são bagas de suor dos humildes, e destinam depois a construção às gentilezas aos amigos e aos amigos de seus amigos, com abstração dos verdadeiros donos, que são os contribuintes e como se êsse procedimento não fôsse um verdadeiro despauperio e um ato lesivo de nossos direitos.

E o mais repugnante, é que a dependência onde se trata do assunto, no Instituto, passou a silenciar e até se recusa a atender aos que se apresentam para consultas.

Bem sei que êste protesto é inócuo e que dêle até se rirão os responsáveis, que continuarão revestidos de sua majestosa mas falsa dignidade. Mesmo assim, solicito-lhe, sr. redator, agasalho em seu jornal para êste grito, pedindo-lhe que faça a publicação desta carta, para que o sussurro dos que a lerem se reuna, e forme o clamor a que são moucos os figurões, mas que afinal rebôe e chegue até o trono de Deus lá no Céu.

Agradeço a sua bondosa atenção e tenho o prazer de significar a ... o meu grande aprêço.

Atenciosamente — Geraldo de Sousa Melo — R. dr. Satamini, 12.»

FÉRIAS

Embarca hoje para Florianópolis, a fim de fazer uma estação de águas nas Caldas da Imperatriz, em Santa Catarina, o bancário Mário Nogueira, funcionário do Banco do Brasil, (CREDI), e diretor de publicidade interna da Associação Atlética Banco do Brasil.

Durante sua ausência o noticiário da AABB ficará a cargo do próprio presidente interino daquela Associação, sr. Adolfo Schermann.

De passagem por Florianópolis o nosso colega Mário Nogueira visitará o Sindicato dos Bancários daquela localidade, para visitar seus antigos colegas e colher impressões sôbre o movimento sindical no Estado catarinense.

CINEMA INFANTIL NA AABB

O programa social de julho, da Associação Atlética Banco do Brasil, será encerrado hoje com uma sessão de cinema infantil na «boite AABB», às 15 horas, sob a direção do sr. José Alves Filho.

Serão exibidos 12 filmes ligeiros, próprios para crianças, pois a maioria é constituida de desenhos animados.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil :

Valdir Martiniano de Oliveira, da agência de Bebedouro, SP; Anibal Alexandrino do Amaral Bevilaqua, Rio; Mário Ferreira da Costa, Rio (FIBAN); Armando de Carvalho Vieira, Copacabana, DF; Ciro Prado Sampaio, Jaguarão, RS; Décio Pedro Tavares, Cornélio Procópio, Paraná; Ivo Numitor Cardoso, São Paulo; Orozimbo Pinto Monteiro Esteves, Três Corações, MG; Jorge Alois Schermann, Rio (SECEX).

Amanhã, dia 1º :

Alice Sposito, Rio (DECON); Luis Carlos de Andrade Palmer, Rio (CREDI); Antônio Chiarelo, Vacaria, RS; Mozart Gomes Rolim, Crato, Ceará; Rubens Peres, Araguari, MG; Sérgio Ricardo, Tupã, SP; Paulo José de Abreu, Boa Esperança, MG; José Dantas de Araújo, Caicó, RN.

* * *

Aniversaria, hoje, a bancária Lúcia Camanho Ribeiro, associada da A. A. Banco Delamare.

* * *

Transcorre, hoje, o 13º aniversário da senhorinha Arline, filha da sra. Alice Rodrigues Siqueira e do sr. Nilo Miguel de Siqueira, funcionário do Banco Português do Brasil.

* * *

Completa, hoje, o seu 5º aniversário a menina Vera Regina, filhinha da sra. Ruth Vera da Silveira Pinto e do sr. Darcy A. Pinto, diretor de Propaganda do Centro Metropolitano de Desportos Bancários e da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Faz anos, amanhã, dia 1º, o bancário sr. Paulo Mano, da A. A. Banco Português do Brasil.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3661. De 1 às 7 horas.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81-83
RIO DE JANEIRO

É preciso conquistar uma consciência das . . .

(Conclusão da 1ª página)

mais adequado e mais democrático para a condução dos serviços educacionais, amparando, por um lado, o profissional e técnico contra as incompreensões e resistências do meio e, por outro lado, limitando a tendência, nem sempre rara, dos técnicos de querer ir além das condições e possibilidades dêsse meio.

O Conselho, como órgão leigo e popular, deve representar a sociedade e o diretor de educação, como órgão profissional e técnico, o médico, o especialista chamado a lhe examinar os problemas e traçar as soluções. Existe, entre ambos, uma relação que lembra, efetivamente, a do médico e da família, em que a confiança gera as condições necessárias para a aceitação dos planos e propostas, exercendo o médico, constantemente, uma ação educativa sôbre a família, tornando-a, dia a dia, mais esclarecida e corajosa na compreensão dos progressos da ciência e da técnica, na solução dos múltiplos problemas que se lhe deparam.

O diretor de educação é para o Conselho a *autoridade*, por êle escolhida, para resolver o problema educativo. A confiança entre ambos, e que decorre daquela escolha, constitui a base segura do seu entendimento. O especialista, o técnico, o profissional é que saberá como usar inteligentemente essa confiança, a fim de não estremecê-la nem destruí-la. Para isto procurará sempre convencer o Conselho e, nos casos em que o não conseguir, melhor será diminuir o ímpeto de suas reformas do que quebrar a indispensável unidade entre o Conselho e a sua ação.

Temos, nas organizações civis e comerciais, exemplos constantes dessa unidade. Assim é com o gerente e os conselhos das sociedades anônimas, assim é com os provedores e as irmandades das Santas Casas. Na vida do Estado, entretanto, sempre pensamos em têrmos de poderes antagônicos, cada um cioso de defender a sua independência com hostilidade ou de cedê-la ao outro poder, por meio de transações.

Acreditamos, porém, ser possível dar à administração pública, por êsse aparelho de Conselho e diretor, de sua confiança, a necessária e indispensável unidade ao desenvolvimento do maior empreendimento social do Estado, a educação, em todos os graus e ramos, dos seus filhos.

MOBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA PARA O PLANO DE EMPRÉSTIMOS ESCOLARES, POR MEIO DE APÓLICES

— Não buscamos essa unidade e possibilidade de eficácia, pelo simples gôsto de a possuirmos. Julgamo-la, pelo contrário, simples base para o trabalho realmente eficaz. Êste trabalho, primeiro e acima de tudo, precisa de recursos financeiros. Anima-nos, neste sentido, a organização proposta pela sua autonomia financeira. Pensamos ser possível, por meio do Conselho e dos Conselhos Municipais, fazer uma grande mobilização da opinião pública, no sentido de avaliar melhor as necessidades de um sistema de educação universal e gratuita. Conquistada que seja uma consciência das necessidades da educação, estabelecida a confiança no Conselho, parece-nos que não será impossível desenvolver um plano de empréstimos públicos escolares, por meio de apólices escolares ou apólices de educação. Êstes empréstimos seriam planejados com extrema flexibilidade, permitindo o uso dos recursos assim obtidos em escolas determinadas de cada localidade, de modo a assegurar sempre ao tomador do empréstimo a certeza de que o seu dinheiro iria contribuir para *aquela determinada escola* de sua cidade, onde seus próprios filhos se tinham educado ou se iriam educar.

Instituída que fôsse a confiança no empréstimo e rodeada a apólice das garantias necessárias, daríamos início ao plano de instalação das escolas, que nunca poderá ser executado com recursos anuais dos orçamentos, mas sòmente com um grande e extenso empréstimo a longo prazo, por meio do qual se distribuam os ônus da construção do sistema escolar pelas diversas gerações que dêle vão se utilizar.

DEIXARÁ A EDUCAÇÃO DE SER O HÓSPEDE IMPERTINENTE QUE É HOJE, NOS GOVERNOS, E O PROBLEMA MAIOR DE TODOS

— Cumpre, com efeito, registrar que nossa consciência educacional ainda não compreendeu que o problema de educação é o problema de nossa emancipação econômica e técnica e que, portanto, nenhum outro justifica mais do que êle empenhar os recursos do futuro no seu desenvolvimento atual. Pensamos em empréstimos para tudo, menos para educação e, dêste modo, progredimos materialmente, sem cuidar de fazer acompanhar o processo de progresso com o indispensável progresso dos indivíduos que se vão utilizar daqueles melhoramentos materiais.

A saída dêsses impasses parece-nos ser algo no gênero da solução que propusemos para a Bahia. Pode haver alternativas, mas o que se impõe é que os serviços de educação obtenham:

a) — a pre-eminência que importam e possuam para que sejam atacados em tôda a sua amplitude e de modo eficaz;

b) — a liberdade de movimentos que a autonomia lhe deve assegurar para escapar aos desvios e perturbações de tôda ordem, que hoje impedem a sua marcha;

c) — um caminho para o gradual desenvolvimento dos seus recursos financeiros, a fim de ficar à altura do vulto e extensão dos seus empreendimentos.

Está claro que o aparelho de govêrno e contrôle de educação, previstos na Constituição do Estado da Bahia, não tem tôdas essas virtudes e fôrças em si. Constitui, apenas, uma condição para que os educadores possam pôr em movimento essas fôrças e virtudes. O elemento humano, a sua capacidade de criar, manter e desenvolver uma consciência educacional, com a consequente mobilização da opinião pública, é que irá criar o sistema educacional. Deixará, porém, a educação de ser o hóspede impertinente que é hoje, nos governos, por isto mesmo que seu problema é o maior de todos e o de efeitos mais retardados, para ter a sua *casa* e dirigi-la e desenvolvê-la com os recursos que seu conhecimento, sua pertinácia e, sobretudo, sua fé podem obter.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA — Será realizada por iniciativa do Centro Cultural Brasil-Itália, no dia 4, quarta-feira próxima, às 20 horas, na Sociedade Italiana de Beneficência e A. M., praça da República, 17, a comemoração do centenário da morte da heroína brasileira, Anita Garibaldi. A comemoração será presidida pelo senador Nereu Ramos. Usarão da palavra vários oradores entre os quais, o deputado Aureliano Leite e o dr. Pasquale Petraccone de S. Paulo. A diretoria do C. C. B. I. dirige um especial convite a assistir à comemoração, às colônias riograndense e santa-catarinense.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; às 18 horas, conferência promovida pela Embaixada da Espanha; na sala do Conselho: às 20.30 horas, solenidade de homenagem ao Teatro do Estudante; têrça-feira, no auditório: às 17.30 horas, conferência; às 20.30 horas, recital Wania Werminsk; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20 horas, conferência de Rafael Correia de Oliveira; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; no auditório: às 21 horas, recital Teodoro Henberger; sábado, no auditório: às 17 horas, exibição do Teatro do Gibi; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos sócios da A. B. I. No salão de exposições, será inaugurada têrça-feira, a exposição da pintora francêsa Lucette Laribe.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — No decorrer da próxima semana os associados do SPDC receberão o programa de agôsto, preparado pela vice-presidente sra. Ninon Lamarão. Os principais tópicos que servirão de tema para as atividades culturais dêsse clube de conversação em inglês foram apresentados sob diversos aspectos, como motivo para debate, discurso, biografia, comentário, narrativa, etc., enfim, todo o recurso à palavra falada para incentivar o treino dos conhecimentos de inglês dos estudantes dêsse idioma. O debate do corrente mês será apresentado com o título «From discussion comes enlightment...» (da discussão nasce a luz), e três sócios prèviamente designados abordarão os seguintes pontos, sendo um em cada semana: 1 — «Are Women really the weakest sex?», pelos srs. Maurício Pereira Arouca, José Aldo Mourão Rangel e Maludi Machado; 7 — «Which animals make the best pets?», por Maria de Lourdes Pereira, Nélson Burhalde e Luisa A. Magalhães; 3 — «Which are the best hobbies?», por Oscarina Bastos, Alcides Faria Costa e dr. Antônio Rêlo Filho; 4 — «Which came first: the egg or the chicken?», por Roosevelt Veloso, Genoveva Nunes Melo e Maria Teresa Sobral. Outro item, inspirado na biografia, será apresentado com o título «Profile of an SPDCian», que consiste na descrição de um consócio, pelos srs. Roberto Hatab, Wilda R. Vasconcelos, Valdemar Nogueira e E. Esquenazi. O terceiro item do programa terá o título «My earliest recollection», como motivo para uma ligeira narrativa pelos sócios Bruno Wilmer, Ivone G. Cruz, Venâncio Freitas e Maria Teresa Alves da Cunha. Como de costume, o prof. Alfred H. Palmer apresentará suas tertúlias sôbre gramática inglêsa, em forma de palestra, durante 10 minutos em cada reunião semanal, para mostrar o emprêgo correto de certas palavras em expressões idiomáticas e apontar as peculiaridades do idioma. Serão oradores oficiais em agôsto, pelo sistema de rodízio, os srs. Valdemar Nogueira, Jorge Duarte de Oliveira, Lucílio Adolfo Pacca e Maria da Glória Paranhos. As reuniões serão encerradas pelos componentes de um grupo, dentre os quatro grupos «Success, Power, Duty, Courage», os quais, na competição cultural entre si, disputarão a conquista da taça «Gaspar», como prêmio pelo melhor trabalho de equipe do mês.

O dr. Agenor Amambahy, o mais antigo sócio efetivo do SPDC, convidará o embaixador inglês para visitar e conhecer êsse clube, numa das reuniões que se realizam aos sábados.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1949

No sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

XSHj	VOGj	NMV	KVH
EKO	SCA	HH U	QUKj

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
US 27	SO 11	HU 15	QL 14	CN 10	NS 1
QO 12	MH 33	EB 5	NV 36	UT 7	BS 8

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 4º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

INSTALAÇÃO DE ALTO-FALANTES — Por solicitação do diretor do Departamento de Assistência do C.A.C.O., a reitoria da Universidade do Brasil mandou instalar alto-falantes nas salas de aula e anfiteatros da Faculdade. O primeiro, para experiência, já está em pleno funcionamento, na sala 2, com ótimos resultados.

PROVAS PARCIAIS — As provas parciais de segunda chamada, conforme informações da secretaria da Faculdade, terão início a partir do dia dez de agôsto.

NOTAS DAS PROVAS — Lamentàvelmente, poucos são os professôres que devolveram as provas com as respectivas notas, em obediência ao Regimento Interno que estipula o prazo de quinze dias para a correção e devolução das mesmas. Assim, temos: primeiro e segundo ano: nenhum professor devolveu as provas; terceiro ano: só o professor de Direito Comercial deu as notas; quarto ano: faltam apenas as notas de Medicina Legal; quinto ano: têm notas sòmente as provas de Direito Administrativo do Curso Noturno.

AVISO — O presidente do C.A.C.O. pede o comparecimento dos colegas Francisco Filho e José Mesquita.

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos correspondência para os colegas: Chaia Sara, Samuel Coutinho, Alfonso Bandeira de Melo, Oscar Saraiva, Jaime Rodrigues de Siqueira, Francisco Barreto Sousa, Renato Augusto de Castro M. de Aragão, Elisa Silva Cunha, Murilo Bachur e José Périgault (cartas); Eberaldo Abílio Teles Machado, Rogério Alberto da R. Correia, Roberto R. F. de Carvalho, Luís Carlo de A. Costa, Jorge J. de Sousa Mendes, João V. de Melo Franco, Geraldo A. B. de Melo, Luís Salgueira Cerqueira, José Rabelo, Hélio D. Almeida Cipriano, Pais e Andrade, Luciano Rio, Newton G. da Silva Costa, Antônio Pais, Albino Souto e Raimundo de A. C. Filho (telegramas).

No Internato do Colégio Pedro II

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO VANDICK LONDRES DA NÓBREGA

Realizou-se ontem, às 10,30 horas da manhã, no salão nobre do Internato do Colégio Pedro II, a sessão comemorativa do primeiro ano de administração do prof. dr. Vandick Londres da Nóbrega.

A sessão foi presidida pelo secretário de Educação do Distrito Federal, antigo diretor do Colégio. Suas primeiras palavras foram de congratulações pela passagem da efeméride.

Em seguida, foi dada a palavra ao orador oficial dos manifestantes, professor Oscar Przewodowski.

Usou também da palavra, em nome dos ex-alunos, o dr. Dunche de Abranches, que exaltou a personalidade do diretor.

Agradeceu, por fim, o dr. Vandick a manifestação de simpatia e disse que empregaria o melhor de seus esforços para corresponder àquela prova de aprêço.

A seguir, o dr. Clóvis Monteiro encerrou a sessão.

Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro

Amanhã, dia 1º, às 14 horas, terá lugar a segunda chamada da primeira prova parcial da Cadeira de Cálculo Infinitesimal para os alunos da 1ª série e para todos os dependentes.

União dos Educadores

A União dos Educadores acha-se estudando a possibilidade de pleitear a contagem de mais um quinquênio para os professôres primários.

Assim, desde já realizada no próximo dia 4, quinta-feira, às 15 horas, em sua sede social, à avenida Almirante Barroso n. 1, segundo andar, sala 8.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO

Comunica-se aos alunos da segunda turma do quinto ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que as aulas da Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, terão início amanhã, às 14.15 horas, no anfiteatro do Pavilhão Carlos Chagas, situado no Hospital Escola São Francisco de Assis, à avenida Presidente Vargas n. 2.863.

Recebeu o prêmio "Estelita Lins"

Instituído pela Sociedade Brasileira de Urologia, foi o «Prêmio Estelita Lins» — patrono da Urologia Nacional — pela primeira vez conferido, tendo merecido essa distinção o dr. Alberto Gentile, chefe de Clínica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado, membro da Sociedade Brasileira de Urologia, American Urological Association e Colégio Brasileiro de Urologistas.

O trabalho do dr. Alberto Gentile — Cirurgia Conservadora das Hidronefroses — obteve parecer favorável unânime da Comissão Julgadora, constituída pelos professor Válter Franco (Relator), Cumplido de Santana e A. Pinheiro Machado Filho.

O dr. Alberto Gentile, que, até bem pouco tempo exerceu as funções de cirurgião residente da Brady Urological Foundation, de Nova York, tem inúmeros trabalhos científicos, publicados em revistas estrangeiras e conta, nesse número, com o que escreveu, em colaboração com o seu mestre professor Osvaldo Rowsley, sôbre a prostatectomia retropúbica, cuja técnica foi por êle modificada.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Pelo professor Lucien Febvre (do Colégio de França) — o ilustre professor Lucien Febvre, do Colégio de França, ministrará na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sôbre «L'Europe histoire d'un mont d'une realité et d'un mythe», o qual será iniciado no dia 4 de agôsto às 16 horas, com a conferência «Genése de l'Europe». O curso será obrigatório para os alunos de História Moderna e Contemporânea do curso de Geografia e História e franqueado ao público em geral, sendo que as inscrições poderão ser realizadas na reitoria da Universidade do Brasil, para aquêles que desejarem obter um certificado no término do curso.

CONFERÊNCIA — O curso de Conferência sôbre a filosofia do Ser. O revmo. pe. Emílio Silva de Castro, bacharel em letras pela Universidade Compostelana e doutor em filosofia, dissertará sôbre o tema «O problema do Ser: possibilidade da metafísica como ciência: o ente real: o ser da essência e o ser da existência». As conferências serão realizadas na Faculdade Nacional de Filosofia na avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar, sala 81, tendo início a primeira conferência em 2 de agôsto às 18 horas. A entrada é franca.

CURSO DE CONFERÊNCIA SÔBRE «HISTÓRIA DA FILOSOFIA ITALIANA DO SÉCULO XIX» — O revmo. pe. Leonardo Mascello, pronunciará, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma série de conferências sôbre a História da Filosofia Italiana no século XIX, as quais terão início no dia 4 de agôsto, às 18 horas, na sala 81, 8.º andar.

O professor Michel Simon ministrará na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sôbre «Paris dans la literature Française» durante os meses de agôsto, setembro e outubro do corrente ano.

As inscrições acham-se abertas na reitoria da Universidade do Brasil.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO SÔBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA DA HISTÓRIA — Pelo professor Jaime Coelho, a ser iniciado na próxima têrça-feira, dia 2, às 17 horas, na sala 51.

AVISO — Comunica-se aos alunos que requereram segunda chamada das primeiras provas parciais, que as mesmas serão iniciadas no próximo dia 1 de agôsto, sendo que os horários completos poderão ser consultados na portaria da Faculdade.

A economia do concreto armado

O professor J. Iribas de Miguel, da Escola de Engenharia de Madrid, presidente do Conselho de Administração do Centro Técnico de Obras e Projetos da Espanha, secretário da Comissão de Normas Técnicas e consultor das principais firmas construtoras de mesmo país, atualmente em visita ao Brasil, fará no Clube de Engenharia, no próximo dia 2 de agôsto, às 17.30 horas, sob os auspícios da embaixada espanhola, uma conferência em que abordará os aspectos mais avançados do tema supra. Nessa palestra êsse destacado expoente da cultura técnica ibérica, resumirá alguns dos resultados de sua larga experiência e acurados estudos da matéria, de alcance tanto para os projetistas como para os executores das obras; pelo que o presente convite dirige-se não só aos nossos engenheiros e arquitetos, mas, também, às autoridades públicas e aos industriais.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.*
— *Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.*
— *Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Âncora.*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.*

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, número 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

JOSÉ BATISTA MORAIS. — Pintura. — No Palace Hotel, com cêrca de cinquenta trabalhos.

LUCETTE LARIBE. — Pintura e desenho. — A inaugurar-se no próximo dia 2 de agôsto na ABI.

WIN VAN DYK. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel, até o dia 2 de agôsto próximo.

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

CECILIA LIMA. — Trabalhos manuais do norte. — No Liceu de Artes e Ofícios.

FRANCISCO DE PAULA. — Pintura. — No Esporte Clube Mackenzie (rua Dias da Cruz, n.º 561, Méier), permanecendo franqueada à visitação pública, até o dia 5 de agôsto.

JERONIMO JARDIM. — Pintura e gravura. — A inaugurar-se amanhã, às 18 horas, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

Fazem fila há três dias para adquirir casa própria

NUMEROSAS PESSOAS AGUARDAM A ABERTURA DAS INSCRIÇÕES PARA OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO, NA DELEGACIA DO I. A. P. I., EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, dia 1º de agôsto, às 15 horas, a Carteira Imobiliária do I. A. P. I., nesta capital, vai reabrir as suas operações de financiamento para aquisição de casa própria dos segurados da instituição. Conta a Carteira apenas com pouco mais de 3 milhões de cruzeiros para as operações. A notícia despertou grande interêsse entre os segurados do I. A. P. I. que, sabendo da pequenez da soma, começaram ontem mesmo a «fila», para as inscrições, dispostos a permanecer até segunda-feira à espera do início das mesmas. O iniciador da «fila» foi o garoto Jairo Ferreira Pôrto, que se colocou no quarto andar do edifício do I. A. P. I. assegurando o lugar para um cunhado. A «fila» começou às 9 horas de ontem e grande número de pessoas esperam à noite nos corredores do edifício, onde ficarão até segunda-feira.

Evangelismo

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Completa hoje 46 anos de fundação a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, motivo pelo qual realizar-se-á, às 20 horas, no tempo da rua Vinte de Abril n. 6, uma solenidade, para a qual são convidados todos os amigos dessa igreja.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Assumirá, amanhã, o comando da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro Neto dos Reis

Empossada a nova diretoria do Clube de Aeronáutica — Recomendações sôbre os boletins de merecimento e frequência de funcionários — As provas aéreas realizadas num período asseguram a percepção de gratificação do serviço no período seguinte

No Quartel General da 3ª Zona Aérea, instalado no prédio da Avenida Franklin Roosevelt, 115, será realizada, amanhã, às 15 horas, a solenidade de assunção do comando, pelo brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis.

A transmissão será feita pelo brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, que substituirá o brigadeiro Neto dos Reis, no comando da Escola de Estado Maior, cargo que assumirá dentro de poucos dias.

Comparecerão a essa solenidade o ministro tenente brigadeiro Eduardo Gomes, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e outras altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, representações do Exército e da Marinha.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA

Acaba de ser empossada a nova diretoria do Clube de Aeronáutica. O ato contou com a presença do representantes do ministro, cap. av. Manuel Poener Mazeron; brigadeiros Samuel Ribeiro, Henrique Fontenele, Raimundo Aboim e Manuel Mendes; coronéis Nélson Vanderlei, Aloísio Ribeiro, Sousa Prata, Martinho Cândido e muitos outros oficiais superiores e subalternos da F. A. B..

O brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele mandou o major av. Dionísio Cerqueira Taunay, secretário da Diretoria cujo mandato terminou, proceder à leitura da ata anterior, da qual consta que a nova diretoria foi eleita por 347 votos. Ao serem empossados os novos diretores, o presidente brigadeiro Raimundo Aboim pronunciou uma alocução, na qual traçou o programa de realizações na sua gestão.

Antes de ser encerrada a sessão, o brigadeiro Manuel F. Mendes propôs e por aclamação foi aprovada a inserção em ata de um voto de louvor à Diretoria cujo mandato expirou.

BOLETINS DE MERECIMENTO E FREQUÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

A fim de que a Diretoria do Pessoal de Aeronáutica possa organizar o processo das promoções a serem efetuadas em setembro próximo, recomendou o respectivo diretor aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, a máxima urgência na remessa até o próximo dia 31, inclusive, da frequência dos respectivos funcionários, bem como os boletins de merecimento relativos ao primeiro semestre do corrente ano.

PERCEPÇÃO DE GRATIFICAÇÃO POR PROVAS AÉREAS

Consultou o comandante da Escola de Aeronáutica, como consignar, no segundo semestre do corrente ano, as provas aéreas para oficiais que estavam, no período anterior, sujeitos ao regime de provas aéreas semestrais.

Em solução, foi declarado que, de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, as provas aéreas realizadas num período asseguram a percepção de gratificação do serviço aéreo no período seguinte e, em consequência, aos oficiais e praças que realizaram as provas aéreas em período anterior é assegurada a percepção da dita vantagem no período que se lhe segue, quer se trate de ano ou semestre.

NOVAS ETAPAS NA ROTA DA VASP

Inaugurou, ontem, a VASP, novo aperfeiçoamento na sua linha de São Paulo a Presidente Prudente, incluindo na rota duas etapas, em Santa Cruz do Rio Pardo e Botucatu.

Chocaram-se no ar

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um pilôto de um caça da Armada ao fazer acrobacias em volta de um pequeno avião foi de encontro a um DC-3. Morreu e causou a morte de 15 pessoas que iam a bordo do avião-transporte.

Faleceu o coronel Henrique Ferreira Lima

LISBOA, 30 (U. P.) — Faleceu o coronel Henrique Ferreira Lima, com 67 anos de idade, diretor dos Arquivos Históricos Militares e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Atropelado por um avião

ROMA, 30 (A. P.) — Dino Alfani, cidadão romano, foi atropelado por um avião, quando tomava banho numa praia próxima, ontem.

Um pequeno avião de turismo pousou na praia e passou com as rodas sôbre o seu corpo.

Os ferimentos de Dino Alfani não são graves.

"Ação contra o Estado"

PRAGA, 30 (U. P.) — O "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista Tcheco declarou que os líderes da Igreja Católica "organizaram uma rêde clandestina de ação contra o Estado" na Tchecoslováquia.

O jornal fêz essa acusação ao responder a um leitor que, segundo informou, perguntou: "Por que a hierarquia católica declarou guerra ao regime democrático popular?".

O órgão indicou acreditarem os bispos estarem vivendo nos tempos de antanho quando "tinham poderes sôbre a própria vida dos fiéis".

O "Rude Pravo" afirmou que os bispos procuraram auxiliar os donos de fábricas, alemães da zona dos sudetos, procuraram salvar traidores e "não ocultaram o seu ódio ao exército soviético, nosso libertador".

Acrescentou que os líderes da Igreja "acreditaram em sussurros de agentes estrangeiros sôbre o comêço de nova guerra muito em breve, que os imperialistas americanos ganhariam". O bispo Beran alegou falsamente que a Igreja corria perigo na Tchecoslováquia — concluiu o jornal.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510-516 — Tel. 38-3057 (Sede própria)
Direção dos Profrs: Horácio Veiga de Almeida e Mário Veiga de Almeida

Matrículas abertas
Cursos:
Diurnos e noturnos
Jardim de Infancia,
Primário, Admissão
Dactilografia e GINASIAL
Aceitamos transferências para o Ginasial

Pai: Educa teu filho. Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois: Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... impossível.

GRATIDÃO À CONFIANÇA QUE NOS TEM SIDO DEPOSITADA

CANDIDATOS AO:

ARTIGO 91

E

ESCOLAS MILITARES

Não percam um ano de estudos! Recupere o tempo perdido com as vantagens que lhe oferece o

INSTITUTO DEODORO

(Direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino)

1º Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao Curso mediante o «livro do mês».
2º Aulas extraordinárias gratuitas para os novos alunos.
3º Isenção de jóia até o dia 5 de agôsto.
4º Abatimento de 40% para moças (artigo 91).

Mensalidades:

ARTIGO 91 em 2 anos	Cr$ 110,00
ARTIGO 91 em 1 ano	Cr$ 130,00
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES	Cr$ 220,00
ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA	Cr$ 220,00
COLÉGIO MILITAR	Cr$ 220,00
ESCOLA NAVAL	Cr$ 250,00
ESCOLA DE AERONÁUTICA (Curso Superior)	Cr$ 250,00

Praça da República n. 197 - Tel: 43-9391

PREPARO CANDIDATOS À ESCOLA DE

MARINHA MERCANTE

Curso intensivo das matérias do concurso para 2ºs pilotos, 3ºs maquinistas e 2ºs comissários — Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

FARDAS CAMISETAS LIGAS ESCOLA SUSPENSÓRIOS ESPORTES E MALHAS CINTOS GRAVATAS LENÇOS CAMA E MESA

"A ESCOLAR" - A casa que melhor serve, oferece uma infinidade de artigos úteis... sempre por menos!...

CAMISAS

Cambrainha, m|comprida	Cr$	39,80
Cordonet, côres lisas ..	Cr$	43,80
Panamá, em côres	Cr$	57,80
Tricoline "América" ...	Cr$	72,80
Marquisete	Cr$	57,80
Marquisete Veranista ..	Cr$	55,80

PERFUMARIAS

Pasta Kolynos	Cr$	4,50
Água de Colônia	Cr$	6,80
Talco "Ross"	Cr$	4,50
Pacote de Gumex	Cr$	3,20
Cx. Sabonete Regina ...	Cr$	8,40
Escovas de dentes	Cr$	1,90

CUECAS

Cretone extra Tic-Tac ..	Cr$	19,80
Cambraia forte	Cr$	17,80
Tricoline, côres lisas ...	Cr$	25,80
Mousseline extra	Cr$	25,80
Tecido "Fil a Fil"	Cr$	25,80
Xadrezinho, côres firmes	Cr$	19,80

CAMA E MESA

Cobertor para solteiro..	Cr$	24,80
Cob. pelúcia p| solteiro..	Cr$	49,80
Cob. pura lã, p| casal..	Cr$	259,00
Guarnição para mesa ..	Cr$	35,80
Toalhas alagoanas, rosto	Cr$	7,90
Colchas fustão, em côres	Cr$	48,50
Colchas brancas	Cr$	39,80
Toalhas felpudas p| banho	Cr$	25,80
Fronhas 60 x 40	Cr$	8,50
Lençol, preço de reclame	Cr$	31,00

MALHAS

Manteaux 3|4 mod. 1949	Cr$	298,00
Casaquinhos com cinto..	Cr$	178,00
Manteaux forrado a seda	Cr$	298,00
Blusas de lã, lindas côres	Cr$	125,80
Conjunto lã, 2 peças ..	Cr$	189,50
"Sweater" de lã p| criança (nas côres cinza, beije, azul marinho)	Cr$	69,80
Casacos Almirante	Cr$	175,00
Pelerine em tecido extra	Cr$	168,50

PIJAMAS

Poupeline listrada	Cr$	62,00
Tricoline, côres lisas ...	Cr$	61,50
Zefir garantido	Cr$	82,50
Tricoline extra	Cr$	114,50
Flanela, côres lisas	Cr$	98,50
Tricoline listrada	Cr$	94,50

COUROS, MEIAS E LENÇOS

Maleta escolar, desde ..	Cr$	14,80
Capas para livros	Cr$	64,80
Linda soquete "Derby"..	Cr$	8,50
Meias de pura lã	Cr$	21,80
Lenços colegiais	Cr$	3,90
Lenços de cambraia	Cr$	4,50

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Macacão de malha	Cr$	37,80
Jôgo de lã 2 peças p| bebê	Cr$	69,80
Vestuário de casem. beije	Cr$	189,50
Costume de tropical ...	Cr$	348,00
Vestidinho de lã	Cr$	128,50
Calcinha, matéria plástica	Cr$	14,80

EMBLEMAS, LUVAS E UNIFORMES DE GALA OU KAKI, PARA TODOS OS COLÉGIOS DO BRASIL. OS TECIDOS QUE "A ESCOLAR" EMPREGA NA CONFECÇÃO DE SEUS UNIFORMES SÃO RIGOROSAMENTE MOLHADOS E CORTADOS POR COMPETENTES CONTRA-MESTRES

GRATIS: Uma carteira de identidade escolar em cada uniforme — Vendas em 10 prestações pela CRUZLAR

CAMISAS — ROUPAS FEITAS — AGASALHOS — CALÇADOS — MEIAS — CHAPELARIA — PERFUMARIAS

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR — RUA CARIOCA 66-68-72-74-76 — JUNTO AO CINE IDEAL

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 31 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araujo — chefe do Gabinete Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campelo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito ha sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 28 do corrente, foram aprovadas trinta e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Agostinho de Barros Mendes, Aristeu Cirilo, Arnaldo da Costa Silveira, Ari Gollo, Aloisio Luis Leite, Arlindo Ramalho, Ailton da Silva, Antônio Rodrigues, Casemiro Fernandes Ribeiro, Davi do Espírito Santo, Edilberto Laonte Moreira, Elba de Sousa Viana, Florêncio Ferreira, Flávio de Resende Rubim, Francisco Borges Coelho, Geraldo Cassiano, Jabo Messias Vitória, João Augusto Lima, Joaquim Carvalho dos Reis, José Alves das Neves, José Soares, José Vieira Terra, Luciano Rosa da Silva, Máximiano Augusto Gonçalves, Mário Reis Barros, Manuel José de Carvalho, Nelson da Silva Barbosa, Nelson Viana de Sousa, Orlando José da Silva, Otávio Rangel Vieira, Plínio do Nascimento, Paulo de Oliveira Malafaia, Renilvo Nogueira, Renato Pereira da Silva, Roberto da Silva Tavares, Sebastião Antônio Vieira, Salvador Patitucci, Vicente Santorio e Válter da Silva.

MALA DEIXADA NUM AUTO DE ALUGUEL — À disposição do dono, encontra-se na sede desta União u'a mala deixada no auto de praça n.º 4-22-65 e entregue pelo motorista que conduziu passageiros do largo da Segunda-feira para a praça Mauá, no dia 16 do corrente.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 2 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Moacir Barros de Sampaio Marques, Luis Rodolfo de Sá Miranda, José Rodrigues, José Joaquim

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4783. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Gonçalves, Leo Floriano de Medeiros, Mário Delta Guimarães, Albino de Lemos, Santo Chambarelli, Pedro Turino, Celso Henrique Santos Cruz, Augusto Rosa de Sousa Pereira, Mário Soares de Mendonça, Arnau de Holanda Cavalcanti, Luzer Warszawski, Dario dos Santos Duarte, Casto Lema Landeira, Renato Pereira Nunes, Francisco Ivair Borges, Washington Carrão da Fonseca, Cipriano dos Santos, Onofre Azevedo Neves, Antônio Domingos da Costa, Ivonette Pereira das Chagas, Lourival Dias da Conceição, Francisco Diniz Ferreira, Manuel Pinto Ramos, Válter Barbosa, Rubem Cordeiro, Durval Viana Lima, Agnes de Almeida Rosa, Altamiro Ferreira dos Santos, Antônio Costa Soares, Osvaldo Lima, Mário da Rocha, José Carlos dos Santos Silva, Geraldo de Oliveira, Magnobaldo dos Anjos Santana, Damião Rodrigues, Idigário Otoniel da Fonseca, Paulo Freire de Carvalho, Francisco Vicente, Paulo Rodrigues da Silva, Sebastião Marques Valente, Joaquim Franco de Azevedo, Adelino Estêvão de Sousa, João Gadioly dos Santos, Virgilio de Morais Vieira, Petronilo Moreira de França, Herculano da Silva, Eduardo Ferreira Batista, Srul Jojna Wowotyk, Américo da Costa Faria.

CHAMADA PARA 3 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Friedrick Kohlmann, Francisco Gomes Pateira, Floriano Franco da Rocha, Aurélio Antunes de Santos, Washington Ferreira, José Alberto Alvares, Laura Gonçalves Antunes, Hélcio Vidal Ramos, Alcione Jacobini, Augusto César Amaral de Sousa, Abelardo Sartorato, Fernando Roger Marasinho, Arpad Vidor, Heinz Klyszoz, Severino Braz Silva, Antônio Morgado, Humberto Marins, Jairo Carlos Sobreira, Artur Martins, Djalma Toledo Caldas, Cataldo Luigi, Wilson Pinto de Araújo, Alcides de Amorim Oliveira, Antônio Pinal Gonzalez, Tanus Fadel Tayar, Sadrak da Silva, Cesário Correia, Pedro Alves Moreira, Ari Miltersteiner, Jovelino Evangelista Galvão, João Vieira, Armando da Fonseca e Sá, Sebastião Arruda, Armindo Gonçalves, Arí da Silva Peres, Henrique Caetano, Miguel Ribeiro, Elídio Augusto, Jorge Teixeira de Azevedo, Fernandino Faria, Astério de Almeida Santos, Lafaiete Lameirão, Possidônio da Silva, Domingos Campos, Hernani Torrente, Washington de Sousa Freire, Ormindo José Rodrigues, José Giló Nogueira, Fidelis José de França, Glycério Ferreira Valente.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

—. EM 14-7-1949. —

ESTACIONAR EM CIMA DO JARDIM: — P. 10694.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 6482.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 5008 - 22814 - 31986 - 32091 - 32869 34862 - 48142 - 49601 - 101500 - Carga 62108.

FALTA DE REGISTRO NA LICENÇA: — P. 29550.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 1136 - 43269 - 79378 Onibus 80051 - 80477 - Bonde 36 1785 - 2032.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 363 - 659 - 731 1588 - 1762 - 1773 - 2299 - 2600 2734 - 3530 - 3826 - 5222 - 5539 5540 - 6002 - 6593 - 7549 - 7990 9740 - 9775 - 9862 - 10362 - 10355 19155 - 19247 - 19279 - 19282 - 20033 20536 - 21691 - 23127 - 22952 - 23000 23316 - 23963 - 29515 - 32208 - 33444 33460 - 33543 - 34258 - 34477 - 34699 35455 - 35609 - 35617 - 35977 - 36471 37615 - 37745 - 37775 - 37935 - 38049 38326 - 38355 - 38446 - 38472 - 38541 38598 - 39186 - 44955 - 42162 - 45105 45978 - 46502 - 46763 - 46768 - 48521 49525 - 49427 - 50559 - 50613 - 50119 51127 - 51171 - 100236 - 100371 - 100677 102597 - 102890 - 103843 - Carga 60741 60741 - 63780 - 64396 - 64454 - 66344 68367 - 72925 - 73112 - 73307 - 76133 78026 - 600162 - 600283 - 600947 - R. J. 12699 - R. J. 15315 - R. J. 26014 S. P. 438 - S. P. 24053 - S. P. 30611 - S. P. 38596 - S. P. 38322 S. P. 142545 - M. G. 39868 - Motocicleta 120 - Oficial C. D. 18 - C. D. 227 - 89813 - 88602 - 88444 - 90186.

TRAFEGAR NA FEIRA LIVRE: — Carga 72489.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 475 - 814 - 2180 - 3121 - 3718 4802 - 5191 - 6034 - 6982 - 8711 10854 - 11511 - 13415 - 17149 - 17929 18951 - 24497 - 24871 - 26614 - 27112 27161 - 27462 - 28642 - 30106 - 30798 31521 - 31925 - 32415 - 32577 - 32995 33653 - 34046 - 34800 - 35486 - 37072 39374 - 40048 - 40277 - 40338 - 40886 41181 - 41476 - 41865 - 42882 - 43223 43266 - 43905 - 44332 - 44417 - 44704 46526 - 46761 - 46770 - 47105 - 47459 47847 - 47730 - 802 - EETAOINUN 47847 - 47730 - 48043 - 48161 - 48649 49748 - 49935 - 50341 - 50260 - 50580 50799 - 51161 - 100423 - 100865 - 101005 101089 - 101430 - 101670 - 101862

102632 - 102759 - 102865 - 103250 703568 - Carga 60443 - 61078 - 65814 66698 - 67942 - 71911 - 72897 - 73433 73827 - 601047 - 601145 - Onibus 80049 80573 - 80635 - 80929 - 81512 - Aprendizagem 90 - Moto 890 - Bonde 361 S. P. 1948 - S. P. 30611 - Oficial 86955 - 88363 - 86018 - 89042 - 80323 90428.

AFASTAR-SE DO VEÍCULO DEIXANDO O MOTOR TRABALHANDO: — Onibus 80587 - 80968 - 81055.

PARAR FORA DAS TAXAS: — P. 3631.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 36159 - 48402 - Carga 75290.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 1792 - 35262 - 40442 - 41998 - 46825 47238 - 48786 - 48786 - 48930 - 49734 50961 - 100785 - 102147 - 103271 - Onibus 80297 - 80301 - 80783 - 80025 - 81203 Carga 73822 - 600737 - Bonde 1919.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — P. 29997 - Onibus 81512.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 45792 - Carga 60558 63790 - 68546 - 74421.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 46170 49476 - Onibus 81330.

ANGARIAR PASSAREIROS: — P. 47851 - 46349.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 2718 - 102084 - Carga 71384.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 31728 - 101816 - Carga 61595 Oficial C. D. 233.

MEIO FIO E BONDE: — P. 25126.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 40715 Carga 64744 - 601596 - Carga 73110.

CONTRA MÃO: — P. 475 - 1426 2907 - 9979 - 13827 - 17550 - 30690 30830 - 41183 - 42572 - 44755 - 100644 100241 - Carga 62954 - 66089 - 73081 600245.

DAR MARCHA RE' NA CURVA: — P. 137.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48785.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 36253.

I. A. P. E. T.: — Carga 62896.

DESUNIFORMIZADO: — P. 42558 44116 - 45398 - 48868 - 49923.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 63465 - 78384.

CONDUZIR PASSAGEIROS EM PE': — P. 50169.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2112 - 4462 - 5740 - 6009 - 7294 8870 - 10264 - 13516 - 22197 - 25194 25424 - 27305 - 27372 - 29378 - 31988 36384 - 38203 - 39774 - 40657 - 42299 44715 - 48119 - 49752 - 100137 - 101256 101643 - 101643 - 102582 - 10290 - Carga 62204 - 67451 - 75317 - 77318 - 78676 600928 - Onibus 81031 - 81050 - Oficial 87877 - 90457.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 3150 - 8409 - 11820 - 12009 - 15766 17870 - 18244 - 29030 - 31020 - 31046 33560 - 33929 - 34524 - 34936 - 37386 37717 - 38760 - 40134 - 40573 - 40664 41381 - 42069 - 42844 - 42979 - 43209 43442 - 43619 - 44212 - 44399 - 44807 44856 - 44938 - 45168 - 45201 - 45314 46904 - 47293 - 47879 - 47889 - 48140 48161 - 49696 - 49800 - 49879 - 50353 50564 - 50823 - 50972 - 50985 - 51211 100009 - 101231 - 10250 - 102041 Carga 62070 - 65324 - 68522 - 68602 68602 - 69326 - 72060 - 73549 - 77524 79571 - 79770 - 600124 - Onibus 80419 80608 - 81275 - 81302 - Moto 707 R. J. 3 - R. J. 13879 - Oficial C. D. 358 - C. D. 71 - 86743 90347 - 88260.

ABANDONADO: — P. 30058 - 36272 Carga 79702.

FALTA DE LUZ: — Onibus 81284.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80024 - 80024 - 80278 - 80508 - 80589 80833 - 80936 - 80964 - 81022 - 81022 81047 - 81055 - 81062 - 81158 - 81181 81181 - 81239 - 81240 - 81301 - 81329 81433 - 81433.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 81061.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 47948 - 50056 - Onibus 80185 - 80193.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 40708 - 49686 - Carga 76545 - 600137.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4062 6307 - 16520 - 27487 - 28088 - 30181 41731 - 41989 - 46295 - 47894 - 50214 100074 - 101831 - 102950 - Carga 73620 67974 - Onibus 81103 - 81498 - P. 7467 B. A. 1188 - Oficial 88825 - 89330 88003 - 88403 - 90135.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 16208 50898 - Carga 62977 - 66751 - R. J. 39349.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 19929 - 27065.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 44495 - Carga 61984.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. Moto 744 — Carrinho de mão 247 R. J. 25194 - S. C. 14308.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 3580 - 47099 - 49169 50705.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 50529 - Carga 70311.

FAZER USO DA BUZINA QUANDO PARADO: — P. 41262.

CHOQUE: — P. 12506 - 13614 - 21016 30842 - 30349 - 36529 - 38546 - 45560 46050 - 48926 - 49610 - 50235 - 101601 Carga 61091 - 63245 - 65754 - 68456 72109 - 76858 - 77124 - 77828 - 79503 600986 - Onibus 80054 - 80773 - 81065 81139 - 81202 - 81450 - 81474 - 81546 Bonde 7745 - 7561 - 9932 - P. 34397.

ATROPELAMENTOS: — P. 48223 C. D. 307 - PDF 5131.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM FAZER USO DO TAXIMETRO: — P. 41301.

FAZER LOTAÇÃO IRREGULARMENTE: — P. 42044.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — P. 27690 - Carga 79506 - Bonde 2534 - C. D. 361.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 103610.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 32869.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano,, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidas por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à Rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente a Casa Lú.

Companhia de Cimento Portland Paraiso

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito, nesta capital.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à avenida Rio Branco, 257 — 8º andar — Sala 814 — Tel.: 42-2800.

Um novo e grande ator cômico

JAIME BARCELOS EM

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

DUAS HORAS E MEIA DE GARGALHADAS NO "FENIX"

PELO TEATRO DO ESTUDANTE

...je, sòmente às 16 horas, em espetáculo especial para crianças, a preços reduzidos

EM VESPERAL AS 16 HORAS

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Atenção Noivas !

Vamos comprar lâmpadas de cabeceiras diretamente da fábrica. Temos os mais variados modêlos e vocês ficarão admiradas com os nossos preços.

Vejam só: Abat-Jour de séda e veludo plissado em gomos, finíssimo acabamento. Pedestal de cerâmica decorado com flôres em côres variadas. Formato pequeno.

Vejam que preço: Cr$ 95,00 — Só vendemos 1 par no máximo para cada freguês.

ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

Rua Assembléia, 121 - 1.º - sala 3 (Entre Avenida e largo da Carioca)

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

E PRINCIPALMENTE

RENAULT

V. S. ENCONTRARÁ EM

AUTO MODÊLO LTDA.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 23

FONES: 45-1132 e 25-6050

CAMISAS SOB MEDIDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova .... Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMÍLIA

DR. SILVEIRA

ADVOGADO

Só trata da especialidade. Custas e honorários em condições a combinar.

Sta. Luzia, 275, s| 503 — Tel.: 22-5319

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104 - 1º and.

RESULTADO DO SORTEIO DE 30 DE JULHO DE 1949

PLANO ECONÔMICO

Prêmios	1º	59.469	2º	14.159	3º	08.414	4º	45.908	5º	69.745
Ordem inversa	1º	96.495	2º	95.141	3º	41.480	4º	80.954	5º	54.796
Aproximações	1º	59.468	2º	14.158	3º	08.413	4º	45.907	5º	69.744
		59.470		14.160		08.415		45.909		69.746

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO ..	5.469	Primeiro prêmio	95.469
MILHAR INVERSO ...	9.645	Segundo prêmio	42.159
CENTENA DIRETA ...	469	Terceiro prêmio	87.414
CENTENA INVERSA ..	964	Milhar do 1º prêmio ..	5.469
DEZENA DIRETA	69	Milhar do 2º prêmio ..	2.159
DEZENA INVERSA ...	96	Milhar do 3º prêmio ..	7.414
UNIDADE FINAL	9	Centena direta 1º prêmio	469
	—	Dezena direta 1º prêmio	69
	—	Dezena inversa 1º prêmio	96

O sorteio do próximo mês será no dia 31 de Agôsto de 1949, pelo resultado da última extração da Loteria Federal.

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.

Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho — Diretor Gerente. *Nelson Batista Nogueira* — Fiscal do Govêrno.

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM CONTACTO COM A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE VINHO

O produto puro e saudável sustenta a preferência do consumidor pelo vinho do Rio Grande e por isso crescem os mercados nacionais

Quem discute a indústria brasileira com o propósito único da análise esclarecedora, não esconde a admiração pelo alto nível de progresso a que atingiu, em alguns dos seus setôres. Os brasileiros vão descobrindo, dia a dia, inúmeros artigos da indústria nacional cuja qualidade os surpreende, notadamente agora, quando a escassez de divisas cambiais limita a importação. Compreende-se que assim seja porque a concorrência estrangeira, às vezes sem motivos razoáveis, mantém muitos dos nossos mercados distantes daquilo que nós produzimos. E o resultado é que a indústria realmente progressista, vital para a economia do país, carece de estímulo e da compensação de um consumo lucrativo.

O caso do vinho é desses que se agigantam, a cada dia. Brasileiros e estrangeiros já se inclinam, decididamente, para o produto nacional. Conquanto sempre os bons vinhos do Rio Grande tenham tido excelente aceitação, a verdade é que o consumo tem estado longe de representar as vantagens naturais do negócio, capazes de empenharem o agricultor e o industrial numa campanha de aperfeiçoamento rápido e constante. Já nos dias atuais, não só o consumidor estimula os vinicultores como, ainda, reconhece e distingue com a sua preferência aqueles que tem pugnado pelos vinhos puros.

Isto se observa com os vinhos Castelo. A aceitação franca e decidida que lhes dispensam os apreciadores vem premiar uma diretriz mantida por entre longos e estafantes trabalhos. Nas vinhas da Soc. Vinícula Rio Grandense Ltda. existem as melhores castas reconhecidas em todo o mundo. Enólogos laureados nos mais afamados centros vinicultores do Velho Mundo cuidam da produção escrupulosa. Seus técnicos têm visitado, em estudos, as maiores e mais tradicionais indústrias vinícolas da Europa. A obcessão do «vinho puro de uva» vai a ponto de impôr o engarrafamento próprio, nas adegas cientificamente construídas e estrategicamente colocadas nos pontos de consumo.

O Sr. João Baptista de Oliveira ergue o brinde ao Ministro Clóvis Pestana, vendo-se, ainda, o Dr. Pantaleão de Morais, chefe do gabinete do Ministro da Viação, Dr. Egydio Costa, seu oficial e o Dr. Luiz Moretto, presidente do Instituto Rio Grandense do Vinho

Existem, atualmente, no Brasil 75 adegas de vinificação «Castelo»: E um moderno entreposto de standartização de vinho acaba de ser instalado no Rio, seguindo o padrão de organização desta indústria, à semelhança dos que já existem em Salvador e em São Paulo.

Este é, sem dúvida, um trabalho exemplar, digno de cópias. Porque facilita, seja com o fornecimento imediato, seja com o barateamento do produto, um elemento nutritivo, saudável, essencial, em outras partes do mundo, ao sustento do homem. Só os produtos puros sustentam a preferência do consumidor pelos vinhos do Rio Grande. Esta é a maneira por que crescem os mercados nacionais de vinhos. E a indústria vinícola do Rio Grande tem tradições como as do vinho Castelo, mantidas graças à pertinácia e ao espírito de luta que os gauchos sabem tão bem desenvolver.

TESTEMUNHO HONROSO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Sábado, 23, o eng. Clóvis Pestana, ministro da Viação, foi, em pessoa, verificar como vai o vinho da sua terra aqui no torrão carioca. Como se fôsse um comêço de «week-end». Sem protocolos, com seus amigos e auxiliares mais chegados, o ministro da Viação foi encontrar a filial carioca dos vinhos Castelo repleta de convidados, a pretexto da sua visita. Simples e democràticamente, percorreu tôdas as seções da casa, ouvindo a exposição que lhe fazia o sr. João Batista de Oliveira, diretor da Soc. Vinícola Rio Grandense Ltda.. Surpreendeu-se o ministro com a quantidade de barris utilizados no transporte do vinho, do Rio Grande para o Rio. Elogiou o preciosismo técnico da adega, com capacidade para 360.000 litros, construída segundo os princípios mais modernos, numa sincronização perfeita com os antiquíssimos processos de fabricação e de conservação e que até hoje nos dão os melhores vinhos, realmente puros.

Flagrante do Ministro Clóvis Pestana, rodeado pelos Srs. Dr. Darcy do Carmo Diniz, da Secretaria da Presidência da República, Sr. João Baptista de Oliveira, diretor da Soc. Vinícola Rio Grandense Ltda., e Dr. Luiz Moretto, presidente do Instituto Rio Grandense do Vinho

Presenciou as diferentes etapas do engarrafamento, desde a seleção do vasilhame até a sua esterilização, desde o enchimento até a rotulagem.

Já, então, se formavam os grupos, comentando o que se observava. Num dêles notamos o dr. Joel Cavalcanti, diretor do Instituto de Fermentação, dr. Jehováh Rosa, do mesmo Instituto, Prof. Mendes da Fonseca, enólogo de grande renome, e o Dr. Luiz Moretto, presidente do Instituto Rio Grandense do Vinho. Noutro o Sr. Carlos Pinto da Silva, gerente de vendas da Soc. Vinícola, dava informações aos Srs. Luciano Rudge, diretor-gerente da Cia. Oscar Rudge de Papéis, ao Dr. Jorge da Silva Eichemberg, da Celulose Iraní Ltda., ao Dr. Artur Soares das Neves, da Fiscalização do Ministério da Fazenda e ao Dr. Valdemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. Neste outro o Sr. Luiz Mandelli, gerente administrativo da Soc. Vinícola, enumerava certas curiosidades da produção aos Srs. Dr. Egydio Costa, oficial de gabinete do ministro da Viação e ao Dr. Salvador Desidério, agrônomo conceituado. Enfim, muitos e muitos grupos. Destacavam-se, evidentemente, o do ministro Clóvis Pestana que, em companhia do chefe do seu gabinete, o Dr. Pantaleão de Morais, submeteu o Sr João Batista de Oliveira a um autêntico questionário, enquanto o Dr. Darcy do Carmo Diniz, figura destacada na Secretaria da Presidência da República, evidenciava raro e profundo conhecimento dos problemas da indústria do vinho.

Até então a impressão fôra magnífica. Com o seu trato afável, lhano e franco como todos os gauchos, o Sr. Clóvis Pestana, imprimira à visita um cunho social agradabilíssimo. As instalações, funcionando em demonstração especial, impressionavam muito bem pois se notavam operações habituais, destituídas de qualquer aparato, sem outro objetivo que o da simples demonstração. O que vimos será dado vêr a quem quer que visite a casa, em qualquer dia ou hora. Restava a muitos, apenas, travar conhecimento com o produto. Foi o que se fez. E seria fastidioso repetir aqui o que lá ouvimos e que, por certo, já muita gente disse antes.

A reunião termina e o ministro da Viação se retira. Antes, ao abraçar o Sr. João Batista de Oliveira, resumiu a sua impressão em breves palavras:

— «Os senhores merecem parabens pelo trabalho que realizam. E' uma grande contribuição para a indústria brasileira.

E nós, deixando o grande edifício da Soc. Vinícola Rio Grandense, vamos meditando sôbre o futuro do Brasil, imenso, imprevisível, porque possuo homens que realizam tarefas desta ordem.

Aquêles que discutem a indústria brasileira, com outros propósitos que o da análise esclarecedora, precisam conhecer o que faz esta indústria do vinho e o que dela pensam esses consumidores que a tornam cada vez maior. * **.

Flagrante expressivo do Dr. Joel Cavalcanti, diretor do Instituto de Fermentação

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 31 de julho de 1949

COMO CONQUISTAR O HOMEM RURAL

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Conversando há dias com o meu prezado companheiro da S. N. A., o digno e competente secretário da Agricultura do Estado do Rio, num grupo de que fazia parte também Arruda Câmara, o conhecido economista e agrônomo da velha guarda, que tem percorrido quase todo o país, estudando o binômio homem e campo, veio à baila a dificuldade que há, para o administrador, de entrar em contato com o homem do campo, de agremiá-lo, para torná-lo mais imune às crises, mais resistente aos embates das adversidades econômico-financeiras, que ocorrem em todos os tempos e países.

Da-se êsse fato muito mais entre nós, cujos princípios de govêrno costumam ter muito de imediatismo, de oportunismo político, de cópia mal adaptada, ultrapassando tudo o que se conhece, no afã da novidade, florescendo numa legislação cerrada de artigos e parágrafos, letra morta, infelizmente, em sua maior parte, ou felizmente, dada a flagrante incapacidade administrativa de muitos dos que carregam a responsabilidade de mandar executar. Essa incapacidade decorre, de um lado, da falta de sólida visão do conjunto dos problemas, fato comum de que resulta a distorsão ótica dos fenômenos econômico-sociais; de outro, da ausência de objetividade das medidas previstas, tomadas, ou executadas; previu, porque, em tal ou qual legislação ,há dispositivos idênticos e, portanto, deve servir; mandou executar tal ou qual dispositivo, tornado lei, porque isso se faz em tal ou qual país, ou porque cismou, o legislador, que deve dar certo. Mandantes e executantes, contudo, não estão, em geral, preparados para o caso, esquecendo-se de que a lei foi feita para ser interpretada no sentido de defesa da coletividade, com o mínimo de prejuízos para os atingidos, para que se torne suportável e não seja simples "ukase" ou lei de babilônico. E o dr. Teixeira Leite, experimentado técnico, **doublé** de político e de administrador, acentuava para Arruda Câmara a necessidade de ir procurar o homem no seu meio, porque, pelos motivos gerais, acima assinalados, e mais pelo receio de ser explorado politicamente ou, ainda mais, pelo receio de ser escorchado de impostos, o homem rural foge dos convites para se agremiar ou para tomar parte nesta ou naquela atividade e é preciso larga dose de confiança e de catequese bem feita para que êle se achegue, principalmente quando é proprietário de medianas posses, que vive realmente como ruralista, receoso do apetite dos grandes, que costumam ser vorazes.

Quando lecionava em Viçosa, tive oportunidade de ouvir um conceito que nunca esqueci e que, por vêzes, tenho repetido: que "cooperação" é fruto, principalmente, de um alto nível de "educação" — educação no sentido de não sòmente social, mas, igualmente, no de instrução generalizada do povo. Expendeu o conceito um jovem politécnico dinamarquês, então contratado para professor da Escola, Rassmussen, que, aluno do famoso Orla Jensen, se especializara na química, microbiologia e tecnologia de laticínios. Rassmussen trazia o seu coeficiente de observação, não sòmente da sua pátria, mas também, da Argentina, onde havia estado, à testa de importante indústria laticinista de Buenos Aires. E, havia algum tempo, tomava conhecimento do Brasil. Mais tarde, eu próprio, quer em 1936, quer em 1942, nas minhas viagens de serviço, através dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visitando principalmente as regiões de estâncias, compreendidas entre Santa Maria, Cacequi, Rosário do Sul, Livramento, São Gabriel, Bagé, Pelotas e Rio Grande e aquelas nos vales do Caí, do Taquari, Jacuí, Guaporé, Ijuí, Peixe, Itajaí, Tubarão, Negro, Iguaçu e outros menores, das regiões coloniais, procurei formar idéia pessoal das cooperativas existentes, ouvindo uns e outros.

Além de haver conservado a impressão de que é o individualismo que predomina ainda, pareceu-me que, no próprio cerne, isto é, no seio das cooperativas, muito dêsse individualismo é que persiste. Famosas cooperativas de imposição, e que só se formaram devido à pressão do Estadonovismo de 37, foram as cooperativas de fazendeiros laticinistas da zona da Mata, em Minas, e do Estado do Rio, que substituiram as antigas organizações individuais em muitas das regiões. Como notei, há tempos, num artigo que publiquei na revista "Chácaras e Quintais", não há nelas, pela mor parte, verdadeiro espírito cooperativista, tendo até sucedido, numa delas, pitoresco incidente que então narrei, que era no fundo a completa negação de um dos princípios básicos da "cooperação" — de um por todos e todos por um. Acresce que, gozando de favores, devido à sua organização cooperativa, nem sempre procuram corresponder a tais favores, em benefício do consumidor, concorrendo em igualdade de condições de venda, com os demais que pagam tôda classe de taxas, defeito ainda dêsse individualismo. Tudo isso decorre de faltar aos componentes de tais associações a necessária "mentalidade cooperativista".

Tudo que se fizer, portanto, no sentido preconizado por Teixeira Leite, de descer ao encontro do sitiante, do pequeno proprietário rural, do simples arrendatário, para aglutiná-los em associações rurais, de âmbito munici-

(Conclui na 2.ª página)

NO REINO DA BICHARADA OFICIAL

Para facilidade do público, na visita a todas as dependências do Jardim Zoológico, há um roteiro na entrada, oferecendo orientaçaço simples e logo compreendida

Não é verdade que o interêsse público, há pouco despertado, corra somente por conta das girafas; a razão deve estar no aspecto diferente, agora exibido, pois aquilo não é mais o depósito de bichos de outróra

Reportagem de DANIEL CAETANO

O CAMINHO do Jardim Zoológico vem sendo procurado de tal forma que na semana passada fui ver o motivo. Não era um lugar assim atraente, quando o visitei há três anos, mas agora acho bom dizer a todos que o interêsse despertado não corre apenas por conta das girafas.

As girafas na verdade chamaram a atenção da cidade para o Zoo, cuja existência oficial pouco vai além de quatro anos, mas até então de vida apagada. Era uma... vergonha. Não há metrópole que se preze sem Jardim Zoológico, algumas delas são famosas exatamente por causa dêles, mas nós aqui, de fato, nada ou quase nada possuíamos neste ramo. O antigo jardim era particular e indubitavelmente uma droga. Mas agora parece que o Rio vai ter uma posição destacada no assunto.

Fica ali na Quinta da Boa Vista, na parte mais próxima ao portão que dá para o largo da Cancela. Não posso imaginar quantas crianças conhecem a melhor maneira de tomar um bonde — o São Januário ou o ônibus 30 — e descer quase na porta; tampouco o número de gente crescida, que não deve ser pequeno, pois, como se sabe, ali o pitoresco se junte ao instrutivo de maneira ideal. Os pais na certa acabam a visita tão satisfeitos quanto os filhos, pois, se para êstes há o divertimento natural, no encontro com muitos bichos, a cujo respeito andam cansados de ouvir histórias, para aqueles há oportunidade de aprenderem muita coisa ou ficarem sabendo melhor as já sabidas.

E' AULA DAS MELHORES

Para tanto, o que precisam é arranjar três cruzeiros ou ter altura suficientemente pequena — há uma porta, além das oito borboletas para ingresso do público, dando entrada gratis à criança que por ela passar de cabeça firme. Uma vez lá dentro, o melhor mesmo é olhar o mapa à direita. Nesse lado há um roteiro aconselhável para o visitante, o qual, obedecendo-o, evitará as perguntas cheias de dúvidas que ouvi: — «Será que não vimos tudo? Já passamos do outro lado?»

O roteiro é o necessário para ajudar qualquer pessoa na visita, principalmente quando se tem no caderno o nome de uma certa ave, animal ou reptil para ver sem falta. Fica bem fácil de encontrar o que se procura, pois examinando o mapa, logo se compreende as indicações numéricas muito simples mostrando o lugar de todas as coisas no Jardim. Se o que se deseja, no entanto, é ver tudo sem deixar nada, o meio prático é seguir simplesmente as placas numeradas, que se encontram ao longo das alamedas, obedecendo-se por certo a ordem crescente.

Gostaria, entretanto, de chamar a atenção dos adultos de modo especial para as placas. Não procurem ver nelas apenas o nome do bicho prisioneiro. Se o visitante é ginasiano, então, aproveite a oportunidade para conhecer logo tudo de uma vez acerca, digamos, do pardal, lendo seu nome popular ao lado do científico, o de quem o classificou na família cheia de nós pelas costas dos pássaros, sem esquecer a região em que de ordinário habita. E' aula das melhores, capaz de trazer até salvação no exame oral. Esta parte se encontra muito bem cuidada.

Mas eu estou é com as crianças. O que de bom se pode encontrar num Jardim Zoológico ainda é a Catarina, a macaca de vinte anos mais capaz de fazer coisas para uma criança não esquecer. Catarina cumprimenta as visitas, põe a língua de fora, mostra os dentes e aponta as diferentes partes do próprio corpo quando o domador manda. Mas o que ela faz de maneira a encher de riso todos os pequenos é fumar, ou melhor, pedir cigarro para depois então pôr fumaça pelo nariz. E' antiga no Jardim. Morando há pouco tempo estão o Salustiano e a Genoveva, um casal de chipanzé chegado recentemente do Congo, ambos de três anos de idade. Não têm as habilidades da Catarina por enquanto, muito embora já mostrem algumas. O que o casal faz, por exemplo, de modo a por gente sizuda às gargalhadas é brigar — ela gosta de provocá-lo e êle se deleita em descer o braço nela com regularidade. O riso é fácil então, mas o domador logo entra dizendo a eles que deixem disso, no que se vê atendido.

OS RECÉM-CHEGADOS

Talvez o visitante esteja interessado em ver os celebrados rinocerontes, chegados na semana passada, uns bichos feios, autênticos restos de eras superadas, que nêles resistem de maneira a nos pôr em graves reflexões. A criança de certo imagina como devem ser maus, principalmente por causa do chifre em cima do focinho, no que o menino reconhece as gravuras de livros.

Parece que de fato ao Jardim Zoológico se vai agora querendo ver, antes de tudo, as novidades, depois o resto.

(Conclui na 2.ª página)

Os rinocerontes chegaram na semana passada. São animais dotados de grande ferocidade e na verdade muito feios. — As girafas atraem os visitantes de maneira especial, dão idéia de alguém que se sabe alvo de admiração. — As elefoas são taciturnas e aparentemente inofensivas, mas o aconselhável é não acreditar muito nisto. — As zebras levam o visitante à tentativa de contar as listas, tão regulares em seus corpos, o que não é nada fácil de longe.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

A respeito dos comentários que fizemos nesta coluna sôbre as monografias "Escola Nacional de Administração" e "Contrôle Administrativo", da autoria do ilustrado técnico de Administração Oscar Vitorino Moreira, recebemos do mesmo, a seguinte carta: "Li os artigos do ilustre engenheiro, publicados no *"Diário de Notícias"* de 5 e 12 do corrente, sentindo-me honrado pela consideração que mereceram meus trabalhos intitulados — Escola de Administração e Contrôle Administrativo. Se no fundo dalma sentimos certas verdades, faz a esperança com que nos lancemos a empreitadas que parecem utópicas, mas nem por isso deixamos de persistir. Não descreio tanto nos homens, a ponto de supor que tudo esteja perdido, e por êsse motivo nutro esperanças de melhores dias. O organismo social sofre transformações contínuas e as verdades ou conceitos estabelecidos são substituídos por outros que, mais tarde, não padecem restrições na sua aceitação. Quem vive o momento não pode ajuizar corretamente sôbre o amanhã. Para nós o dia de hoje apresenta os mais baixos índices de caráter, da falta de noção de deveres, de frouxidão, enfim, contristadores. Amanhã, para os que viverem essa atmosfera, quando as condições normais só forem essas, que dirão dos velhos conceitos supstituídos? Diz o ilustre engenheiro que de nenhum valor será qualquer outro contrôle administrativo e que só a escola trará benefícios. Ilustre-se o espírito e aprimore-se o caráter, é o desejo revelado pelo professor. Concordo plenamente. Não julgo, todavia, inoportuna a sugestão que proponho. O contrôle, pelo processo sugerido, ensejará a possibilidade de passarmos do atual regime de irresponsabilidade para o da autoridade e responsabilidade. Em meus trabalhos mantenho uma diretriz que está acorde com as idéias apresentadas em seus artigos, só que não imagino possível uma única solução, e por isso mesmo tenho apresentado, em vários trabalhos, diversas sugestões. O conjunto, se executado, conseguirá atingir o desejado. Espero que o ilustre engenheiro, desejando, como eu, um Brasil melhor, não se filie involuntàriamente à corrente que justamente não quer controles de qualquer espécie, não pelos motivos revelados em seus artigos, mas precisamente pelo oposto. No meu setor vivo encarnando um d'Artagnan que, nestes dias, é quase ridículo, e no entanto não esmoreço. Espero que as pessoas bem intencionadas, por desejarem coisa melhor, não destruam o pequeno esfôrço dos que ainda não se deixaram arrastar pela caudal. Agradeço os elogios que faz à Escola Nacional de Administração, e aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de estima e consideração".

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Um visionário – Dois aniversários – Suplícios cariocas – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Por entre o emaranhado de novidades de caráter político, de complicações petrolíferas, de protestos que nos chegam do Maranhão e tantas outras coisas inquietantes a torturar o já cruelmente martirizado espírito brasileiro, uma notícia aliviadora se espalhou pelos quatro cantos do Distrito Federal; iam realizar, no Largo da Carioca, uma concentração religiosa de confraternização de todos os credos.

O seu promotor, José Lacerda Filho, planejou um programa profundamente humano e até comovente no intuito patriótico de conseguir de Deus êste oportuno milagre: a extinção das calamidades que acabrunham os povos de tôdas as latitudes, especialmente o brasileiro, "que se vê a braços com numerosas pragas a dizimar as suas plantações, com o flagelo das sêcas e das enchentes".

Para cada ministro ou delegado de cada uma das muitas religiões que há no Rio, seria armado no Largo da Carioca, por ordem e conta do prefeito Mendes de Morais, um trono de onde êsses ministros de Deus pronunciariam suas orações ao Altíssimo, cantariam os hinos religiosos, suplicariam aos céus a salvadora intervenção do Grande Espírito que construiu êste mundo e nos meteu nele para purgação de nossos pecados.

Como vemos o sr. José Lacerda Filho pensa numa confraternização que já foi tentada e o será ainda, por outros espíritos imbuídos dêsse sonho impossível de ser realizado, em face do profundo egoísmo de que se compõe a natureza humana. E os próprios chefes das religiões que deveriam comparecer à concentração começaram a publicar notas pela imprensa, nas quais negavam qualquer participação no projetado movimento. E' perfeitamente lógico. Nenhum católico vai cantar em praça pública pelo «cantor cristão» dos batistas, da mesma forma que o bispo presbiteriano não topará o sermão do seu colega da Igreja Romana. A idéia do sr. Lacerda Filho é a de um visionário e, para maior prova, basta o final do programa, com aquela excursão ao Corcovado, a exemplo do que fizeram Moisés, Abraão, Elias e Cristo, subindo a montanhas para que Deus nos ouça e nos veja sem qualquer dúvida. Entretanto, faltaram outros elementos religiosos à concentração: os crentes nos orixás afro-brasileiros, os adeptos do espiritismo, os fiéis a Exu... Ésses também são dignos de ser ouvidos por Deus!

DOIS ANIVERSÁRIOS

A oito de julho fêz anos a cidade de Ouro Preto, completando 239 janeiros. E a 17 do mesmo mês, coube à cidade de Sabará, festejar o seu 238.º aniversário.

Ambas nasceram com a incoercível sêde de ouro, de riquezas em pedras preciosas, naquele obsedante sonho das esmeraldas...

Borba Gato, Pais Leme, Antônio Dias, bandeirantes de São Paulo que invadiam as terras das Minas Gerais na ambição da conquista de tesouros fabulosos que se ocultavam no seio das

(Conclui na 2.ª página)

AMPLIADORES De JUR
Amplie seus negativos em sua própria casa!
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

PNEUS A CRÉDITO
Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeio. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168

RIO-ESTADOS UNIDOS
COM ESCALAS EM
PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS, MAIQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REP. DOMINICANA) • MIAMI (U. S. A.)
PARTIDAS REGULARES
Do RIO: Quartas e Domingos
De MIAMI: Quintas e Domingos
AEROVIAS BRASIL
Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de cargas e encomendas, sirva-se dos Douglas internacionais da Aerovias. Do Brasil para qualquer ponto dos EE. UU. e Cuba, em tráfego mútuo com a National Airlines.
AEROVIAS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 277 - RIO
TELEFONE 32-4300

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!
COM O NOVO FURGÃO FORDSON 1949
Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vêlos o quanto antes.
Ford INGLÊS
CR$ 35.500,00 e CR$ 43.500,00
COM FACILIDADES
O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.
RUA MÉXICO, 31-C — PERVAL
Tel. 32-2824 - Rio
Arco-Artusi

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 ... litros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos
No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 25
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

Visite MIAMI pela PAA
por apenas Cr$ 7.494,20
no Serviço "O TURISTA"
Ir aos Estados Unidos agora é mais barato do que nunca! Goze do sensacional desconto no serviço "O TURISTA." E, em viagem, passe uma noite em Belém, no luxuoso Guest House da Pan American.
PB-10.164
Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

serras e no fundo dos rios misteriosos.

Muitas ilusões sobrevieram aos visionários. Torturados e sofrendo tôda sorte de privações, perseguidos por moléstias e pelas emboscadas dos índios; assaltados pelas traições dos seus próprios companheiros de incursões, muito sofreram aquêles heróis de entradas e bandeiras que os séculos foram esquecendo injustamente e nem o nosso cinema ainda pensou em homenagear...

Não sabemos se houve grandes comemorações em Minas para relembrar a fundação daquelas duas cidades velhinhas, com seus dois séculos de sofrimentos e esperanças. Apenas vimos que em Ouro Preto, para solenizar o evento, foi erguida uma estátua representando o trabalhador rural.

Não seria muito melhor que se comemorasse êsse aniversário melhorando os meios de acesso a ambas as cidades? Ou criando maiores recursos de crédito agrícola aos camponeses, em lugar de oferecer estátuas? Ou estamos errados? Ir a Ouro Preto é uma temeridade. Pela estrada de ferro, não há quem possa repetir a ousadia. Pela rodagem, nem é bom pensar. Dá frio, febre e dor de cabeça...

SUPLÍCIOS CARIOCAS

Quando subimos a um dêsses andares de qualquer rua do centro do Rio e olhamos para a via pública, ficamos pasmados com a indisciplina do povo em matéria de arte de andar nas ruas.

Muito já se tentou para estabelecer a mão e a contra-mão entre os pedestres. Data de muitos anos. Guardas-civis procuravam dirigir o trânsito; pintaram faixas brancas, largas e grandes nos leitos de várias ruas, como sucedeu na do Ouvidor, orientando os que iam e vinham. Nos primeiros dias o povo ia obedecendo, mais ou menos à intervenção da polícia do tráfego e não se viam os esbarrões, as pisadelas, as umbigadas tão comuns naquela e noutras ruas de movimento. Depois, retirados os guardas, ninguém mais seguiu as lições aprendidas e o tumulto voltou a caracterizar nossa desordenada maneira de andar nas ruas.

Subam a uma janela e olhem lá de cima. Uma calamidade. Além dessa anarquia, há ainda a agravar a situação estas coisas incríveis: grupos de palestradores que ficam horas e horas a conversar animadamente nos passeios, à porta dos estabelecimentos comerciais, impedindo o trânsito dos que trabalham, dos que precisam chegar a determinados lugares, e que têm compromissos. E os andaimes? Há ruas que estão com essas muralhas chinesas sôbre os passeios há anos... E as bicicletas que não observam os sinais luminosos? E os enormes caminhões que sobem aos passeios e entopem as ruas, as calçadas, os becos, as travessas e ficam ali durante horas, impedindo que o pedestre possa andar? Não seria possível proibir o tráfego de veículos nas ruas estreitas do Rio? Quitanda, Rosário, Buenos Aires, etc, deviam ser fechadas a veículos em determinados horários. Numa rua em que só há espaço para o pedestre, o direito é dêste e não dos pneus, de caminhões e automóveis.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Os passageiros de ônibus não se moverem para dar mais lugar aos que sobem e ficam pendurados à porta, mesmo quando há ainda muito lugar para os duzentos em pé; os bondes da Light com indicação de um itinerário e seguirem por outro diferente...

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone 22-7227.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações.
Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 42



MÉTODO
LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel. 32-0451

Como conquistar o . . .

(Conclusão da 1ª página)

pal, para educação, amparo e progresso da classe agrícola, é digno do mais caloroso aplauso. E, conjuntamente com essa maioria da verdadeira classe agrária, se se puder congregar também o proprietário melhor aquinhoado de recursos, numa verdadeira simbiose de interêsses, de recursos, de produção, de vendas, então teremos o município forte e, pela fortaleza de dezenas ou centenas de municípios, forte será a produção, a economia e a finança — se bem administrada — do Estado e do govêrno central, ideal atingido por pequenos países como a Suíça, a Bélgica agrária, a Dinamarca, a Suécia e mesmo por grandes, como o Canadá e os Estados Unidos.

Teixeira Leite, com o qual, pouco antes, havia trocado carta, de pontos de vista, que, no fundo, se mostram idênticos, lamenta três limitações à sua atividade, que se tem mostrado benéfica para o Estado do Rio: a pequenez da verba de que dispõe, da qual 50 por cento (ou mais, creio) se destina a pessoal, a falta de técnicos suficientes e o limitado tempo de que dispõe o administrador no regime presidencial. Vamos esperar, contudo, que se não interrompam as iniciativas principais em que se vem empenhando: restauração da lavoura cafeeira, repovoamento da Baixada (só em Santana de Japuiba espera colher 75 mil caixas de tomate, de pequeno núcleo agrícola que fundou). E' de acreditar-se que o sucessor de Macedo Soares seja o continuador da sua obra.

NO REINO DA BICHARADA OFICIAL

(Conclusão da 1ª página)

Por isto indaga logo o visitante onde estão as girafas que os vereadores não quiseram dar, levando o prefeito Mendes de Morais a fazer uma subscrição para comprá-las. São as girafas uns animais... exatamente como tôda gente já sabe. Andam num cercado bastante grande para distensão das compridas pernas, e moram numa casa de altura suficiente para nela entrarem sem necessidade de abaixar a cabeça. O casal visto de longe se mostra bem pôsto na latitude que lhe deram, de perto deixa antever ligeira desconfiança nos olhares que de grandes alturas examinam o público.

Num outro cercado, também extenso, desde a semana passada, se encontra um casal de zebras. Comiam capim e não tomavam conhecimento das visitas — as girafas, não, olham para a gente, como se fizessem sala. Perguntei ao sr. Melo Barreto, o superintendente do Jardim e meu guia, porque no mesmo cercado se encontravam um avestruz — uma ave, como se sabe, muito grande — e um gnú, uma pequena mistura de boi de corpo pelado com juba de leão. Êle, o superintendente, me respondeu que se tratava de espécies sem incompatibilidades. Isto significa que uma zebra, ao se encontrar com um gnú, imediatamente não lhe dá um coice; se a avestruz tiver um gnú pela frente não precisa sair correndo. Foi nesta altura que fiquei sabendo de algo, a meu ver, interessante para conhecimento das pessoas dotadas de senso crítico. A tendência moderna é de se pôr nos jardins zoológicos os animais em grandes parques, com ampla superfície de exibição para o público. Isto fica de fato bonito. Agrada aos olhos o panorama, quando êle se aproxima do habitat natural das espécies o máximo possível. Êste lado agora cuidado conduz o público a gostar mais que espera, pois ninguém resiste ao prazer de, numa elevação da Quinta da Boa Vista, dar com girafas, zebras, avestruzes, gnús, num cenário que de certo modo lembra a África.

AS MODERNAS INSTALAÇÕES

Ver o urso americano, como um sujeito metido em roupas de medidas largas, a se mexer na escavação em que se encontra, é muito mais empolgante que dar com o urso pardo, ainda na parte antiga do Jardim, enfiado na jaula. E' por isso que a administração tem de acabar muito depressa com o sistema de... galinheiros seguidos, o que dá monotonia e tanto brilho rouba à personalidade do animal.

Para exemplo basta citar a ilha dos macacos, um ponto de beleza e graça, pois armaram um autêntico cenário de árvores secas, pedras e cipós, e nêle puseram muitos macacos-pregos. O resultado é que desaparece a impressão de bicho prêso para a gente ver. Não se precisa estudar ecologia para compreender que o animal assim está mais satisfeito consigo mesmo. No dia em que todo o Jardim tiver passado pela transformação que ora já vai adiantada, podemos enviar notícias dêle para o mundo.

Mas em questão de novidades não acaba depressa a lista. Há duas elefoas, recém-chegadas, e lá se encontram no lugar de Etzel, há pouco falecida de cancer e já de esqueleto armado no Jardim. As novas elefoas vieram de Singapura e com os nomes de Suzy e Nelly, nomes conservados, porque o embarque delas mereceu notícias em diversos jornais do mundo e não ficaria bem dar-lhes outras personalidades. Não me lembro mais se foi a Suzy ou a Nelly, mas soube que uma delas já amassou o dedo de um experiente comador, neste pouco tempo de convivência entre nós. Os elefantes machos nunca acabam nos jardins zoológicos exatamente em vista da ferocidade, as fêmeas são, quase sempre as escolhidas, mas nem tôdas são mansas como se espera. Para as duas foi construído um cercado especial, que as deixa em aparente liberdade, conforme aconselha a prática moderna. E' uma balaustrada de cimento armado, capaz de aguentar naturalmente qualquer firme decisão de ambas, no sentido de pôr aquilo abaixo e de lá saírem pisando todo mundo.

Desses animais desembarcados há pouco, vale notar ainda a hiena e a onça preta, que muita gente está confundindo com pantera. Mas pantera e tigre ainda não existem por aqui, o que o prefeito precisa arranjar, uma vez que se dispôs a dar à cidade um Zoo decente. Não reclamo hipopótamo porque já sei que foi encomendado.

Ora, o Jardim é diversão que dá certo no fim das contas. Em 1947, para uma frequência de 290.872 pessoas, a renda foi de Cr$ 810.559,00; com o movimento em tôrno da chegada de novos animais, em 1948, para 409.818 pessoas, a renda subiu a .... Cr$ 1.262.505,00; êste ano, até agora, já passaram pelas oito borboletas .... 490.251 pessoas, elevando a renda para Cr$ 1.489.777,00.

Perguntei ao sr. Melo Barreto porque a visita não era gratis, pelo menos em alguns dias. Ele me disse que não dá bom resultado. Sempre que o prefeito resolve determinar visitar gratis algum bicho acaba morrendo, pois não há desocupado sem vontade de ir se espreguiçar lá dentro e depredam as instalações. Havendo o inconveniente de todo menino gazeteiro encontrar motivos para faltar as aulas. O melhor, no dizer do superintendente, por experiência propria e segundo o observado em todos os zoos do mundo, é o pagamento de entrada.

O dinheiro arrecadado permite o melhoramento sistemático das instalações e a compra dos animais. Êstes, no entanto, nem sempre são comprados. Está visto que se temos tamanduá bandeira em nossos campos à vontade é natural que a **Societé Royale de Zoologie D'Anvers** tenha interêsse em fazer trocas. De lá chegaram os chipanzés Salustiano e Genoveva. O **Museum d'Histoire Naturell e de Paris** está em contato com o nosso, pois ninguém possui melhores onças pintadas que Mato Grosso. Com o Jardim Zoológico da Cidade de Trujillo, na República Dominicana, também estamos trocando tudo, e ainda com o **Taronga Zoological Trust Park**, de Sydney, na Austrália. Desta maneira, a nossa coleção está no momento representada por 1762 animais, sendo 302 mamíferos, 1311 aves e 149 repteis. Não há dúvida alguma de que assim o Rio vai acabar famoso por um lado que até aqui andava esquecido. Comecei dizendo que o interêsse agora despertado no público não corre apenas por conta das girafas. Repito aqui no fim. A razão está na fisionomia diferente que o Jardim exibe, pois, na verdade, nele não há mais aquele aspecto de depósito de bichos.

CASA DAS
NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

RIQUEZA de SOM e de ESTILO


Riqueza de som aliada à riqueza de estilo - eis as novas Vitrolas R. C. A. Radiola, dois possantes modelos de 7 e 9 válvulas apresentados em quatro magníficos móveis de apurado acabamento.
Um produto da Radio Corp'n of America
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
ACEITAMOS REVENDEDORES NO INTERIOR
PEÇAM CATÁLOGOS
Rio - S. Paulo - B. Horizonte - P. Alegre - Pelotas - Recife - Niterói - Vitória

Administração pública

(Conclusão da 1ª página)

Dando publicidade a esta carta, quero ressaltar a nobreza de sentimentos de que é possuidor seu autor, um dos paladinos na campanha de moralização dos nossos métodos administrativos no Serviço Público Federal. Irmanados em um mesmo ideal, não poderia eu filiar-me, mesmo involuntàriamente, à corrente dos que não desejam contrôles de qualquer espécie. Os homens probos aceitam tôdas as espécies de contrôles e ficam satisfeitos em dar conta daquilo que lhes foi dado a gerir, mesmo não havendo contrôle. Daí pensarmos que, em vez de criarmos um serviço de contrôle, deveríamos, primeiro, pensar em escolher os nossos administradores entre os mais capazes e os mais dignos. A nação lucraria duplamente: primeiro pela eficiência de seus serviços, segundo por ser desnecessário gastar milhões em um serviço de contrôle perfeitamente dispensável e cujos efeitos poderão ser duvidosos. Dentro dêsse pensamento, é que demos nossa desvaliosa opinião a respeito da criação do Contrôle Administrativo. Se, porém, continuarmos a rota até agora trilhada, não há como fugir à responsabilidade de mais êsse pesado encargo para a nação.

Quando, voluntàriamente, aceitamos o encargo de escrever para o *"Diário de Notícias"* esta coluna, sabíamos bem a responsabilidade que nos pesaria sôbre os ombros, as críticas severas que iríamos enfrentar, os encômios que poderiam aparecer, só não contávamos com o estímulo que temos tido. A nossa ação, nesta coluna, era considerada uma utopia. A opinião dos amigos era de que estávamos perdendo tempo, pregando no deserto e prejudicando, de qualquer modo, nossa vida funcional. Na atmosfera reinante dos interêsses pecuniários, de viver do melhor modo possível, mesmo descendo os mais baixos degraus da degradação, só deveria haver um pensamento, desde que não se quisesse contaminar, era isolar-se e deixar que se cumprisse a máxima — deixa como está, para ver como é que fica.

Preferimos agir em benefício do Brasil, e, graças a Deus, não nos temos dado mal. Os percalços que temos encontrado em nosso caminho, temo-los desviado, pois a obra é sã e meritória, e aquele que está com a verdade possui uma fôrça inabalável semelhante à fé que remove montanhas.

Sentimos, hoje, uma grande reação em vários setôres da vida pública do Brasil, correntes se organizam no sentido de aprimorarmos nossos métodos administrativos, e sobretudo a mocidade de hoje, os futuros homens públicos de amanhã, nos traz seu estímulo com palavras de carinho, certo de que trabalhamos em benefício de um Brasil próspero e poderoso.

Temos, porém, necessidade absoluta da cooperação de todos os homens bem intencionados dêste país, principalmente daqueles que possuem postos de destaque, para elevarmos esta Nação a aquilo que ela bem merece ser — o coração do mundo e a pátria do Evangelho. Nestas condições, para diante amigo Oscar Vitorino Moreira, para a frente amigos do Brasil.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

FÉRIAS! WEEK-END!
Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"?
e gozar alegremente suas férias? Vá ao
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscina, cavalos, rinks de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, snookers, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9880.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
ANUAL
10 MILHÕES EM SEDAS, LÃS E LINHOS
★
Continúa a corrida!
Um acontecimento que existe uma só vez na vida!
Preços que não oferecem dúvidas!
A cidade está comentando!
Mas... afinal, tudo isto é feito para os nossos clientes!
Vale a pena o nosso sacrifício!
A casa está cheia!
★

CASA
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO facilita tudo

Variações sôbre o "crime neurótico"

DR. NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná)

1 — NA LITERATURA

Quem leu EÇA deve, sem dúvida, recordar-se do interessante conto — «Singularidade de uma rapariga loira» — no qual fala de criatura estranha e bela de original temperamento «muito simples, quase indiferente, cheia de transigências». Dona de «natureza débil, aguada, nula» tinha, por outro lado, «o caráter loiro como os cabelos — se é certo que o oiro é uma côr fraca e desbotada: falava pouco, sorria sempre com seus brancos dentinhos, dizia a tudo — pois sim!»

Que, saindo a compras, se valia da distração dos caixeiros para surripiar caixa com lenços da Índia e anel de brilhantes. E até mesmo, em partida de cartas familiar, junto ao noivo embevecido, guardava, cândidamente, peça de oiro que, acaso, ao virginal colo lhe viesse tombar.

Ladra — dirão alguns. Cleptômana — pensarão outros.

Pontos de vista.

2 — ENTRANDO NO ASSUNTO

Haverá mesmo isso de alguém roubar por doença, furtar em razão de impulso patológico?

A resposta é afirmativa. Trata-se, quase sempre, de «criminoso neurótico». Seu ato — que tem o mesmo mecanismo psicológico do crime — encontra origem em raízes inconscientes.

Face a determinado objeto, vê-se compelido a apanhá-lo, escondê-lo, levá-lo consigo. Fôrça impetuosa, tirânica, soberana, determina-lhe a ação. Resiste, por vêzes. Sabendo, entretanto, de antemão, perdida a batalha. Tamanha a ansiedade por esta luta acarretada que prefere ceder logo, obedecer ao impulso, praticar o ato — do que lhe advém, de imediato, grande e desafogador alívio.

Tem, não raro, tendência a furtar objetos diferentes. Pode fazê-lo, contudo, em relação a objeto sempre o mesmo, a que empresta significado simbólico. Excepcionalmente pura a cleptomania (designação criada por MARC), é, vez por outra, encontradiça em colecionadores («mono-clepto-colecionadores» de MINGAZZINI), ou em fetchistas sexuais.

3 — CASOS CONCRETOS

De uma senhora, em Paris, refere-se haver sido surpreendida, em grande «magasin», a roubar. Roubava esponjas. Só esponjas. Tinha, em casa — descobriu-se, depois — um armário cheio delas, novas, de tôdas as côres e formas, ainda com o envólucro original de fábrica.

Certo cidadão, nos Estados Unidos, fazia o mesmo em relação a meias femininas: guardava-as, às centenas, religiosamente arrumadas, em recanto tranquilo, onde se comprazia em passar horas a fio, em doce e suave contemplação.

Conta o prof. ROXO haver conhecido, na capital francesa, dama brasileira da alta sociedade, que só saía acompanhada de empregado, que ia recolher, ao dia seguinte, as coisas que era impulsionada a roubar.

Não faz muito, noticiou certa imprensa carioca, com o escândalo costumeiro, haver sido apanhada pessoa rica, de trato, bem nascida, da «haute-gomme» do Estado sulino, ao evar, oculta sob o «tailleur», custosa blusa tirada, às escondidas, da loja em que entrara.

Diz-se haver, em Curitiba, dois ou três casos semelhantes, também em neuróticas (curiosa a frequência da cleptomania entre criaturas do sexo feminino: cumpre assinalar que o impulso mórbido ao furto mais se acentua nos dias que precedem o fluxo menstrual ou durante as épocas em que o instinto sexual se exacerba — razão da periodicidade no mesmo). Levavam — levarão ainda? — a efeito as mais diversas... «requisições» — meadas de linhas, saquinhos de bombons, cortes de fazenda, lenços, vidros de perfume, fitas, «bibelots», etc. — nos estabelecimentos comerciais em que entravam, a pretexto de comprar alguma coisa.

Em São Paulo, ao que refere o prof. Almeida Júnior, certo cidadão houve que furtava livro às livrarias — livros que, mais tarde, devolvia ou mandava pagar.

Como se vê, o cleptômano não elege, obrigatòriamente, artigos valiosos. Não raro, prefere-os até de baixo custo, pequenos. Se bem possa ocorrer — como no rumoroso e notório caso na capital paranaense, de há alguns anos atrás — no qual o observado, pessoa de boa situação, dono de razoáveis haveres, bem situado na vida — se apropriou, indèbitamente, de peças de automóveis e de grande, pesada e vistosa banheira...

4 — COMO AS COISAS SE PASSAM

O cleptômano pode ignorar o que fêz. Porque fêz. Constatar, atônito, que o fêz — eis tudo.

Vindo alguém, mais tarde, — autoridade, por exemplo — interrogá-lo, e não querendo passar por «anormal», engendra explicação (tècnicamente diríamos — «racionaliza»), para encher os vazios da sua história. Exemplo dado por psicanalistas ianques: moça, acusada de furtar livros e gravuras, foi prêsa ao roubar edição barata do «Fausto». Ao juiz, declarou que o fizera «porque pretendia ser atriz e o livro lhe poderia vir a ser útil...» Análise revelou que, para ela, furtar significava adquirir, pela violência, coisas que a vida lhe negara. No ato de roubar, seus desejos recebiam, de modo simbólico, satisfação substitutiva.

5 — O ROUBO INFANTIL

Ilustrativo, o caso descrito por Mira y Lopez: adolescente de 13 anos tirava, frequentemente, os lápis guardados, na gaveta, pelo professor da sua classe, ao qual, aparentemente, estava ligado por bom afeto. Tratava-se de rapaz de recursos, que não precisava dêsses lápis. Tirava-o e entretinha-se a mordê-los e a jogá-los, aos pedacinhos, à rua. Rápida investigação psicanalítica pôs de manifesto o seguinte: êste menino, filho de rico homem de negócios, fôra, por êste, duramente reprimido em várias ocasiões, «por sua curteza de espírito e falta de valor». Admirava e, ao mesmo tempo, temia e odiava, intensamente o pai («ambivalência»): considerava que nada podia fazer para libertar-se da sua «enorme opressão». Nessas condições, o fato de o professor ter, por acaso, o rosto parecido com o do pai — além da autoridade comum — fêz com que, no seu subconsciente, surgisse a tendência, impulsiva, a praticar o delito simbólico: «roubar e destroçar os lápis do professor», concluí Mira, «simboliza o prazer de destruir o órgão viril do pai, livrando-se, assim da coação que, sôbre êle, aquêle exercia».

Frise-se serem os roubos infantis, em grande número (lugar àparte para o «furto lúdico» e para o «furto por imitação» — encontradiços em escolares), «simbólicos». Expressam desejos e sentimentos de «possuir alguma coisa que está faltando» à criança, como seja: amor negado por pais demasiado frios, desconhecidos, ou inexistentes («fome de amor»); ânsia de afirmação da personalidade; conquista do «sentimento do valor do «eu», ou da masculinidade («protesto viril», de Adler), ou da feminilidade — tudo isso se traduzindo sob a forma de apropriação de objetos aparentemente indiferentes. Razão de, com acêrto, frisarem muitos autores ser o furto, no menor, em casos assim, puramente reativo: para compensar-se de afeto — que não teve, que não tem mais, que não logrou alcançar — havendo, então, lugar para falar-se em «furtos de consolação, de vingança, de ciume ou de reação a complexo de inferioridade». Acreditando acharem, destarte, explicação para a circunstância de a maioria de furtos ocorrerem entre crianças pobres, abandonadas, escorraçadas, filhas de lares infelizes — como «compensação e desajustamentos afetivos e sociais» — (GARCIA).

6 — ACREDITAM OS PSICANALISTAS

— Na sua desculpável ânsia de tudo, pretenderem explicar — que, na impulsão patológica (a roubar, a incendiar, a quebrar, etc.), o ato se realizaria em função de «sentimento de culpa» e do sofrimento dêste decorrente.

Na conhecida classificação de «Alexander» e «Staubb», êste «ato aberrante que tem o mecanismo psicológico do crime, embora nem todos os Códigos os capitulem como tal» (exceção feita ao Código francês, que prevê casos» em que uma fôrça irresistível comandou o ato») — êste ato figura entre os atos impulsivos, mas conflituosos, do criminoso neurótico. Na classificação de «Portocarrero», melhor a nosso ver, bem explanada em magnífica conferência — «A responsabilidade criminal, perante a Psicanálise», São Paulo, 1936 — vem o mesmo enquadrado entre os crimes por ação autopunitiva do Super-Ego.

A culpa — consciente, algumas vêzes; inconsciente, outras — reagiria o indivíduo pela execução do ato que seria, assim, meio de tornar consciente aquela culpa e, ao mesmo tempo, propiciar punição desejada. A um só tempo, pois — crime e castigo.

Humilhação sofrida, escândalo, polícia, prisão mesmo — viriam, até certo ponto, trazer alívio à angústia gerada por êsse insito sentimento, oriundo de culpas infantis impunes. O delito, traduziria, portanto, inconsciente desejo de renovar falta, ou faltas não castigadas na infância, de maneira a ensejar ao Super-Ego (EU ético, EU moral) a repressão ou, ao meio ambiente, a punição.

Em outras palavras — paradoxal que pareça — cometeria a infração movido pelo «desejo» (chamemo-lo assim) de que o pilhassem, prendessem, castigassem.

7 — PARA FINALIZAR

Há os que disso descrêem — e são muitos. Direito que lhes assiste — não há negá-lo.

Clementino Fraga, por exemplo, em recentes palavras sôbre «Medicina e Espírito de Classe», recorda ser o profissional, não raro, obrigado a suportar «ilustres esquizoides», que, cordialmente, o detestam, rezando, como rezam, por azêdo breviário que a conselha «defender a pele contra o médico que crê na Medicina e o coração contra a mulher que acredita no amor». Ensina, a seguir, que, para estar em boas contas com a sociedade, precisa, ademais de outras atitudes, aceitar o eufemismo de certas doenças, como a **cleptomania**, só diagnosticada na alta sociedade, porque, entre os chamados «gran-finos», não há viciosos, amigos do alheio; só há doentes».

Termina, perguntando: «quem já viu cleptomaníaco no meio pobre, entre os humildes?... Sempre na barra a desigualdade social: o furto do rico leva à casa de saúde, o do pobre, é simples caso de polícia».

Belas palavras, sem dúvida. Mas, não totalmente de acôrdo com a realidade [illegible] [illegible] — psiquiatras e psicanalistas.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

O "DIA DO SÊLO" — Transcorrerá amanhã mais um aniversário do "ôlho-de-boi", êsse nosso amigo tão conhecido e estimado. Desde 1934 que esta data vem também sendo aproveitada para comemoração do "DIA DO SÊLO", como uma homenagem ao "ôlho-de-boi", graças a uma resolução do 1.º Congresso Filatélico Brasileiro, realizado durante a 1.ª Exposição Filatélica Nacional, aprovando uma proposta do então diretor regional dos Correios, sr. Tavares de Macedo.

Êste ano, as comemorações a serem efetuadas foram preparadas com esmerado zelo pelo Clube Filatélico do Brasil, podendo antecipar-se desde já o enorme êxito a ser alcançado. Por outro lado, o Departamento dos Correios e Telégrafos deverá usar o carimbo comemorativo do aniversário do "ôlho-de-boi", que foi instituído o ano passado para ser empregado em todo 1.º de agôsto.

No Brasil, o "DIA DO SÊLO" vem sendo comemorado desde 1931, o que nos coloca como primeiro país a instituir tal comemoração, muito embora, naquela ocasião, a denominação dada a êste dia fôsse "Dia do Filatelista". Acreditamos, porém, que, sob um ou outro nome, a finalidade foi alcançada; e a prova é que, em 1936, a Federação Internacional de Filatelia, atendendo a uma decisão do Congresso Internacional de Luxemburgo, criou definitivamente o "DIA DO SÊLO".

Exposição Filatélica Nacional

Voltamos hoje a nos ocupar da recente exposição filatélica, realizada na cidade do Salvador, Estado da Bahia, oferecendo aos nossos leitores mais algumas informações do que foi aquêle certame, cujo êxito foi enorme.

Os quadros que estiveram expostos apresentaram as mais diversas variedades de coleções, tôdas elas baseadas, porém, na especialização. Assim é que o sr. Edgar Teixeira, esportista baiano, apresentou belíssima coleção de selos esportivos com motivo nos mais diversos tipos de esportes: futebol, natação, basquetebol, polo, tênis, etc., onde a perfeição não foi alcançada, pela falta de uma peça brasileira, do que naturalmente não lhe cabe culpa... Três quadros religiosos foram apresentados, selos do Vaticano, diversos países, e Congressos Eucarísticos, efígie de Papas e Santos.

O sr. Ezequiel Costa apresentou quadros com uma coleção especializada completa de todos os selos emitidos no mundo com a efígie do presidente Roosevelt.

O famoso colecionador, sr. Otávio de Carvalho, detentor do Grande Prêmio "Estado da Bahia", apresentou, numa homenagem às Fôrças Armadas, os selos de guerra do Brasil, onde são incluídos todos os selos "O Exército em operações contra o Paraguai" e carimbos dos cercos impostos pelas nossas tropas às do ditador Solano López.

Afora tudo isto, constou do certame um quadro com indicação "Primeiro Dia", trazendo um sêlo "ôlho-de-boi", obliterado com o carimbo "Correio Geral da Côrte — 1-8-1843", pertencente ao sr. Lauro Reinaldo Muller, do Rio Grande do Sul, peça, aliás, de que somente se conhece um outro exemplar.

A Sociedade Filatélica da Bahia, pela maneira brilhante com que soube organizar a sua 1.ª exposição filatélica nacional, torna-se credora da simpatia de tôda a família filatélica brasileira, que muito espera desta nova e já tão conceituada agremiação.

Noticiário Filatélico

A partir do dia 19 de agôsto, associando-se às homenagens que serão prestadas ao grande brasileiro Joaquim Aurélio Nabuco de Araújo, o Departamento dos Correios e Telégrafos porá em circulação uma emissão de mais de 460.000 selos postais, para correspondência aérea, no valor de Cr$ 3,80 cada um.

O D.C.T. fêz a seguinte distribuição dos referidos selos postais:

Agências Filatélica (D.F.), 144.000; Distrito Federal, 72.000; São Paulo, 144.000; Rio Grande do Sul, 14.400; Paraná, 10.800; Santa Maria, 10.800; Pernambuco, 10.800; Rio de Janeiro, 10.800; Bahia, 10.800; Ribeirão Prêto, 10.800; Botucatú, 10.800; Minas Gerais, 7.200; Companhia, 3.600; Juiz de Fora, 3.600; Paraíba, 3.600; Amazonas, 1.058; Pará, 2.160; Alagoas, 2.160; Maranhão, 2.160; Ceará, 2.160; Espírito Santo, 2.160; Piauí, 2.160; Campo Grande, 2.160; Rio Grande do Norte, 2.160; Sergipe, 2.160; Uberaba, 2.160; Mato Grosso, 360; Diamantina, 360; Goiás, 360; Guaporé, 360; União Postal Universal, 379; Coleção Postal, 360; União Pan Americana, 3.

Durante os trabalhos do Seminário Interamericano de Educação de Adultos, que teve início no dia 27 último, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, o Departamento dos Correios usou na Correspondência um carimbo obliterador comemorativo daquele importante certame, que se encerrará a 31 de agôsto próximo vindouro.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A prescrição

A boa prescrição homeopática, isto é, aquela que tem a capacidade de resolver favoràvelmente, de modo "rápido, suave e durável" a situação dos doentes, está na estrita dependência de uma série de delicadas operações, tôdas de fundamental importância.

A começar pela "tomada do caso", isto é, pela anamnese, de cujo conjunto deverá o clínico retirar os elementos indicadores do medicamento curativo; sem uma boa anamnese não há possibilidade de sucesso algum e boa anamnese não significa multidão inumerável de sintomas, senão sintomas distintivos, peculiares, característicos, que são exatamente os indicadores de medicamentos, contràriamente aos comuns, patonomônicos, encontráveis em todos os casos análogos.

Embora a indicação de um remédio curativo deva cobrir a totalidade dos sintomas observados no paciente, não é essa totalidade numérica, bruta, global que nos leva precisamente à cia, senão, em primeiro plano, os sintomas característicos, os sintomas distintivos, incapazes de figurar em casos análogos como elementos essenciais ou patonomônicos.

Bem apanhado o caso, deveremos ter elementos para a pesquisa do medicamento que, por sua vez, deverá preencher outros requisitos indispensáveis à boa prescrição, não só quanto à especificidade ou perfeita similitude, como quanto à dinamização, dose e suas repetições.

Qualquer dessas condições que não tenha adequada solução, será elemento senão de total insucesso pelo menos de dificuldades maiores ou menores, capazes de nos fazer vacilar, mudando, muitas vêzes, de orientação, antes de obtermos qualquer benefício ou mesmo o completo sucesso a que determinado medicamento poderia nos levar.

— M. L. M., de 24 anos de idade, solteira, desta capital, procurou-nos há algumas semanas; informou-nos estar doente há 14 anos, tendo tentado os mais variados tratamentos, inclusive homeopáticos, por mais de uma vez, sem conseguir melhoras, sequer; queixou-se de "colite"; disse ter várias exonerações intestinais diárias, aquoso-pastosas, com cólicas fortes, passando sempre pior pela manhã e após o almôço; de há dois anos para cá, tem piorado; sente grande abatimento e cansaço; dispepsia com sensação de bolo no estômago; dôr de cabeça frontal, pulsátil; tem sinusite comprovada pelo raio X; já tratou-a tendo melhorado e ùltimamente piorou de novo; obstrução nasal, com mucosidade constante; dôr e ardor no colon descendente; cólicas e dôr de cabeça durante as regras; náuseas pela manhã; acorda mal disposta; náuseas andando em veículos, com dôr de cabeça, o que a obriga a interromper as viagens; não pode comer queijo, dá-lhe dôr de cabeça, com mal-estar no estômago e diarréia; agravação geral pela manhã.

Esta paciente voltou à consulta cêrca de 20 dias após a primeira prescrição, informando ter obtido melhoras muito acentuadas; melhoraram notàvelmente todos os sintomas, de que, presentemente, "não restam mais que uns dez por cento". Tem comido queijo e tudo quanto anteriormente fazia-lhe mal, sem, pràticamente, nada mais sentir.

Sem dúvida um magnífico resultado que esperamos se consolide, demonstrando, assim, termos conseguido preencher tôdas as condições necessárias a uma boa prescrição: correta anamnese, boa seleção medicamentosa, dinamização dose e repetições convenientes, colimando um objetivo que, parece-nos, será, em breve, totalmente conseguido.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 Tel. 22-2256 — Res.: Telefone 47-8786 — 2.ª, 4.ª, 6.ª e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pesteold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3266—Uma caixa contendo remédios e vários objetos inclusive «Estreptomicina».
3267—Cart. de Ident. de Hilário Teixeira.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebíades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zollo Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mêres.
3280—Cart. Ident. de Silvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3283—Cart. Ident. de Zenaide Gouvela de Medeiros.
3284—Cart. Ident. de Mário Lourelro Dias Costa.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3294—Envelope contendo fotografias.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nélson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3299—Um pedal de motor para máquina de costura.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizaremos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95

INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:

RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

SENHORITA!

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

Jóias — Fabricação própria

RELOGIOS C/ PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.400,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS., PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.

Grandes variedades para presentes

Executamos encomendas — Aceitamos consertos.

Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital do Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413. Vai ao domicílio.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA**

[illegible] Cr$ 1.800,00
[illegible] Cr$ 1.300,00

CAMPANHA POPULAR

Em suaves prestações mensais

Sem entrada e sem fiador

GARANTIA: 10 ANOS

FABRICA: CATETE, 214 • TELS. 45-0404 • 25-5995 • RIO DE JANEIRO

AGORA: A ciência revela um surpreendente descobrimento na Luta Contra as cáries Dentais

ESTÁ PROVADO QUE ESCOVAR OS DENTES LOGO APÓS CADA REFEIÇÃO COM

Creme Dental Colgate

AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS

com tôda a eficácia e segurança

Radiografias demonstram como o uso corrêto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentais.

Sob a supervisão de peritos dentistas de indiscutível competência, dois grupos de homens e mulheres, estudantes universitários, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dental.

Um grupo usou Creme Dental Colgate exclusivamente — usando-o sempre imediatamente depois das refeições. O outro grupo seguiu seu método usual de limpeza dental.

Os resultados em ambos os grupos foram então científica e exatamente determinados por meio de radiografias tomadas em intervalos regulares.

No grupo que usou o Creme Dental Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas — quer dizer, muito menos cáries dentais. No outro grupo, desenvolveram-se cáries em proporção muito maior.

As visitas periódicas a dentistas são necessárias para o completo cuidado dos dentes. Nenhum método doméstico póde ajudar a todos; nem póde evitar as cáries dentais completamente, nem curar as cáries que já existem.

A Mais Importante Notícia na História Dental! Demoradas experiências entre centenas de pessôas, realizadas por eminentes autoridades dentais Norte-Americanas, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentais antes que comecem.

AGORA a ciência dental oferece provas científicas de que escovar os dentes com Creme Dental Colgate, imediatamente após cada refeição, é a maneira segura e eficaz de ajudar a prevenir novas cavidades.

Investigações contínuas realizadas por mais de um ano — entre centenas de casos — provam que esta é a mais importante notícia na História Dental!

Pois agora, o Creme Dental que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e *comprovado*, para ajudar a reduzir as cáries dentais.

Você póde confiar em Colgate - não é uma fórmula *experimental*

Está provado que o Creme Dental Colgate contém todos os ingredientes necessários para o eficaz cuidado dos dentes! E Colgate contém estes ingredientes em proporções corrêtas, não havendo perigo de irritação dos tecidos e das gengivas. Constantes esforços fizeram de Colgate o melhor creme dental que hoje se fabrica no mundo.

Escovar os dentes com o Creme Dental Colgate, imediatamente depois das refeições, ajuda a eliminar os ácidos destruidores antes que possam danificar o esmalte. Você póde confiar em Colgate que, usado da maneira indicada, ajuda a evitar cáries nos dentes, em sua própria casa.

AOS DENTISTAS

As experiências descritas aqui, foram feitas nas principais clínicas dentais, sob a supervisão das mais eminentes autoridades em odontologia.

Estão sendo preparados agora relatórios completos dessas experiências, e em futuro próximo, estarão à sua disposição para seu uso e estudo. Se deseja êsses informes, envie seu pedido em seu receituário à COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTD., Cx. Postal 202-A — São Paulo.

Estes estudos representam a prova mais completa que jamais se ofereceu à odontologia sôbre a redução efetiva da cárie dental. Apresentam provas científicas, de que, escovar sempre os dentes imediatamente após as refeições com Creme Dental Colgate, é uma das maneiras mais eficazes que se conhece para ajudar a evitar as cáries dentais antes que comecem. E o Creme Dental Colgate é o único dentifrício que póde comprovar estas declarações.

Não foi feita nenhuma troca no sabor, e na ação limpadora de Colgate!

Milhares de pessôas sabem que o Creme Dental Colgate perfuma o hálito enquanto limpa e embeleza os dentes. Sabem que seu sabor delicioso é preferido sôbre todos os outros dentifrícios que experimentaram. Sabem também que nenhum outro dentifrício limpa melhor nem embeleza mais os dentes. Pois não se fez nenhuma modificação no delicioso sabor, na eficiente ação limpadora, nem na alta qualidade do Creme Dental Colgate.

Mães! O sabor de Colgate encanta as crianças! É fácil ensinar-lhes o método Colgate que previne as cáries dentais!

9 entre 10 crianças têm um ou mais dentes cariados ao entrar na escola. Não espere nem mais um dia para seus filhos começarem a usar o Creme Dental Colgate. Ensine-lhes a importância de limpar os dentes com Colgate imediatamente depois das refeições ou lanches. Colgate tem um sabor delicioso que as crianças gostam — portanto acostume seus filhos a usar o Creme Dental Colgate do modo indicado, para dar-lhes os benefícios dêste Método seguro, eficaz e *comprovado* de ajudar a evitar as cáries dentais.

CREME DENTAL COLGATE

SÓ HÁ UM CREME DENTAL COLGATE. PROCURE EM SEU FORNECEDOR NA MESMA EMBALAGEM ATUAL.

Use Sempre COLGATE* para

Perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes

E AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS!

* Logo após as refeições

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS — RAPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (Aulas ilustradas). Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 204 — Leme — Esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Informações pelos telefs. 32-6499 e 47-0821.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITERA
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201.
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

MODERNIZE O SEU RÁDIO
Faça de seu rádio de mesa uma linda Rádio-Vitrola. V. s. encontrará em nossa casa, uma completa variedade de móveis em todos os estilos. Motores automáticos de tôdas as marcas. Eficiente oficina para consertos de rádios de qualquer fabricante. Luz fluorescente, Bicicletas, Fogões a óleo, etc.
ARTIGO DO MÊS: 1 rádio americano de 5 válvulas, ondas curtas e longas, por Cr$ 1.200,00 ELETRO FEDERAL, à rua do Senado, 14 — Tel.: 42-2243 — Vendas à prazo, sem fiador.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Num vespertino que a publicou, leram-me há dias esta notícia: "Madrid, 19 — (Especial para "O Globo") — Em declarações aos jornalistas o chefe da Organização Nacional de Cégos da Espanha, sr. Ezquerra Berges diz que mais de 15 mil cegos encontram-se acolhidos no seio da dita instituição. Por motivo do trabalho realizado pela mesma o cego espanhol possui uma situação econômica que lhe permite atender de uma maneira honrosa suas necessidades. A instituição conta com diversas fábricas em todo o território nacional onde encontram trabalho adequado às suas condições e assim mesmo diversos centros de instrução nos quais recebem ensinos de comércio, bacharéis e magistério".

Para os leitores da Campanha da Luz não constitui novidade o que acima se lê. Já há tempos, em duas destas crônicas, me referi à proteção dispensada pelo govêrno aos cegos na Espanha. Divulguei, com alguns comentários próprios, a obra da "Organização Nacional de Cegos" e a loteria que foi instituida com o objetivo de angariar fundos para a manutenção daquele importante organismo de assistência aos privados da luz. Por essa ocasião um jornalista meu amigo pensou em apresentar um projeto semelhante que viria amparar, sem ônus para o estado, as diversas associações de proteção aos cegos que já existem em todo o território nacional. Na palestra que então mantive com o meu ilustre amigo formulamos também a idéia da criação de um impôsto sôbre a renda das partidas de futebol. Até hoje nada vi de positivo acêrca destas sugestões.

* * *

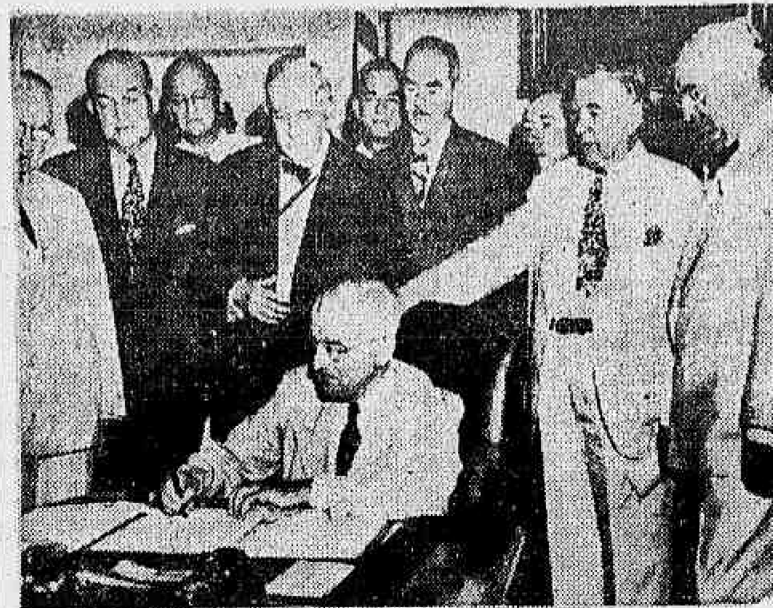
Inúmeras vezes "Seleções" me tem fornecido assunto para estas crônicas. Ainda recentemente me referi a um artigo ali publicado em que se conta da vida extraordinária de um cego, semi-surdo e semi-paralítico, que, em seus leito permanente, dirige importantes negócios e inventa peças mecânicas que logo manda executar para serem vendidas em larga escala. Não menos importante, e talvez mesmo ainda mais admirável, é o caso que "Seleções" divulga em seu número de agôsto, que acaba de ser distribuido. Vedado o direito de reprodução dos artigos publicados pela importante revista, não me é dado o gôsto de transcrever o que acabam de ler-me. Convido, pois, os leitores a procurarem esta publicação, onde, sob a epígrafe "Fêz o impossível", acharão na integra a discrição edificante, modelar e notável existência de La von P. Peterson, um cego de 28 anos, que criou o "Instituto de Radiotécnica" para cegos, em Omaha, único no gênero em todo o mundo.

* * *

Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 162.315,00 a Campanha da Luz acrescenta, hoje, a quantia de Cr$ 200,00 recebida do sr. Jaime de Freitas, que eleva o total da subscrição em prol da fundação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, a Cr$ 162.515,00.

As contribuições para a Campanha da Luz devem ser entregues, ou enviadas pelo correio em cheque ou vale postal, à Secretaria da Liga na rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar.

Todos os donativos recebidos ficam devidamente registrados num "livro de ouro" e são, semanalmente, publicados neste jornal.



ASSINATURA DO PACTO DO ATLANTICO NORTE — Washington, D. C. — Com a presença do secretário de Estado e de líderes do Congresso americano, o presidente Truman apõe a sua assinatura ao instrumento de ratificação do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Em tôrno da mesa do presidente se acham (da esquerda para a direita) o senador Walter F. George, da Geórgia; o secretário da Defesa Louis Johnson; o senador Scott W. Lucas, do Illinois; o senador Tom Conally, do Texas; o senador J. William Fulbright, do Arkansas; o secretário de Estado Dean Acheson; o senador Claude Pepper, da Florida; o vice-presidente da República Alben e o senador Arthur Vandenberg, do Michigan.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND. CANCER.
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-8244 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S|1740
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Unguento Cruz
Par feridas, dartros, frieiras e eczema limpa e aformoseia o rosto.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. SAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

LOÇÃO ZÉZÉ
A VENDA NAS CASAS
«O CRUZEIRO»
«A ESCOLAR»
«O GUARANY»
«ARCO IRIS»

NO
FRIO
Use casacos 3/4, 2/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. A vista ou a prazo. Ex. Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Auto capa
Marca Registrada
PROTEÇÃO ECONOMIA



1.º de julho a 30 de agôsto
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
Loja e fábrica de capas para automóveis

O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automóvel usado. E' a casa que tem de tudo para o confôrto de interior do automóvel.
RUA JÚLIO DO CARMO, 200
Tel. 32-1881 — Rio de Janeiro

UM MUNDO DE TAPETES
Venda Especial
DE
TAPETES
E
PASSADEIRAS
Franceses, Inglêses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607
Fone: 22-1088

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — S|1002 — Tel.: 22-4317.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

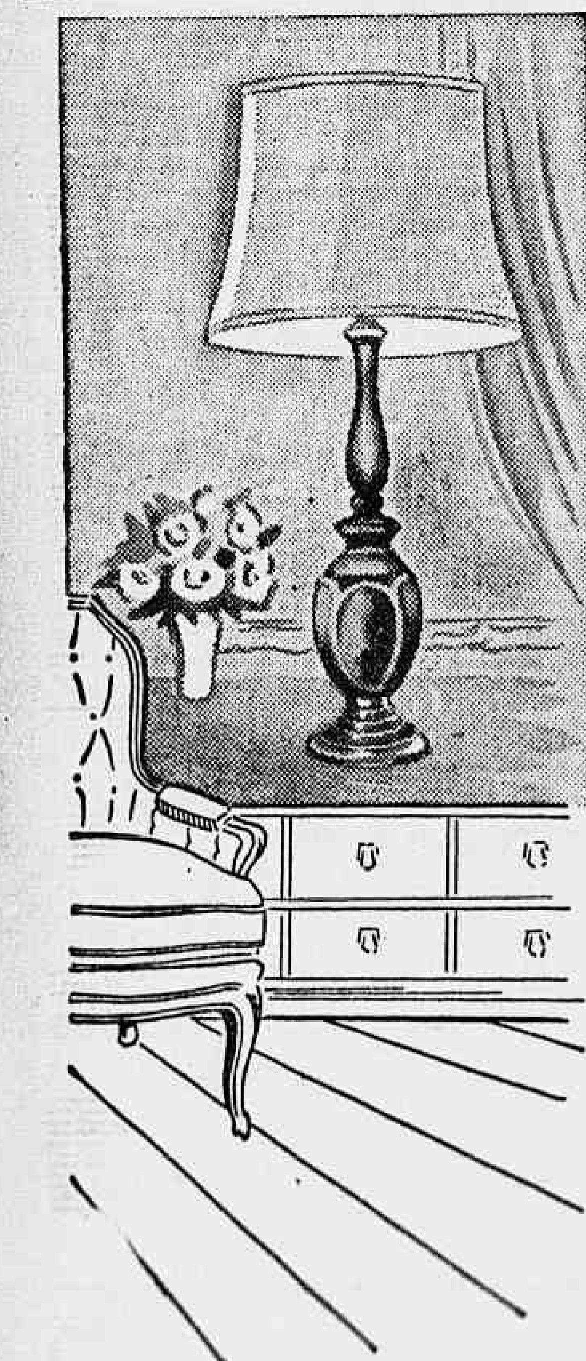
Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 102 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano 55, 9.º and tel 42-6814 Residência: — 47-1321.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2816

Baterias Scal-Rio
MODELO 1949
Acabamos de receber com capacidade para 1.000 pintos na 1.ª semana e 700 no período de criação. Esta Bateria oferece a vantagem exclusiva e patenteada de em poucos minutos ser transformada em bateria para crescimento. Possuimos modêlos menores.
Baterias Standard
TIPO AMERICANA
Capacidade para 1.000 pintos - 1.ª semana Cr$ 6.000,00
Capacidade para 625 pintos — 1.ª semana Cr$ 4.500,00
Vendas a prazo
GRATIS
Com a apresentação deste recorte, forneceremos o folheto de «COMO LUCRAR AVICULTURA», assim como listas de preços. Pelo correio, queira nos remeter Cr$ 1,00 de sêlos.
SCAL-RIO
Departamento de Avicultura - 1.º andar Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE Caixa Postal, 758 — Rio de Janeiro



Dos lustres e abat-jours...

...depende o toque decorativo de seu lar.

O temperamento artístico das donas de casa têm nuanças que se espelham no bom gôsto de um mobiliário, na côr de uma cortina ou num detalhe de arrumação. Os lustres e abat-jours não devem destôar da decoração ambiente de seu lar. Eles constituem um toque de "finesse" que deve merecer a atenção dos decoradores e das donas de casa.

Mas, nem sempre os objetos expostos nas casas vendedoras dão a idéia necessária da harmonia do conjunto. Por isso Willmann Xavier & Cia. Ltda.. facilita a difícil escolha de um adorno, mandando levar na residência dos interessados, sem compromisso, as peças escolhidas e desejadas.

Abat-jours decorativos do mais fino acabamento; Lustres nacionais e estrangeiros, modêlos originais.

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguayana, 41



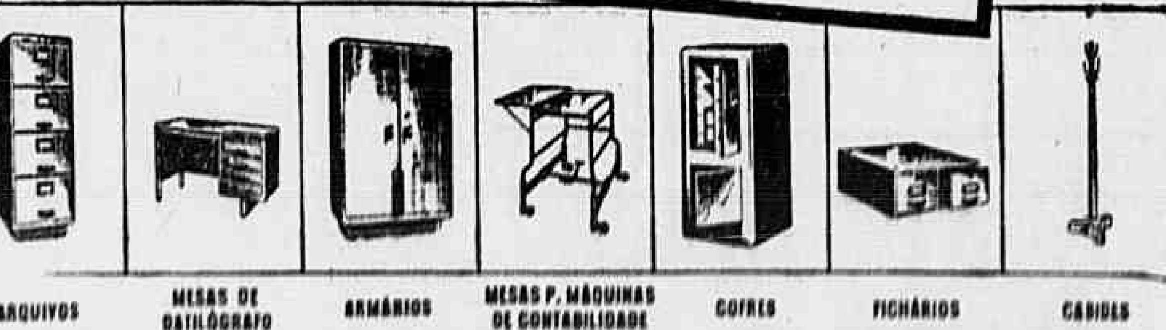
Instale eficientemente seu escritório

com móveis e equipamentos de aço BYNCO

criando, assim, condições indispensáveis para o alto rendimento do trabalho num moderno escritório. Há um móvel "Bynco" especialmente desenhado para cada fim. Não deixe de examiná-los.

- Material de alta qualidade
- Linhas aerodinâmicas
- Comodidade
- Harmonia de conjunto
- Funcionamento perfeito
- Acabamento primoroso
- Solidez de construção





ARQUIVOS — MESAS DE DATILÓGRAFO — ARMÁRIOS — MESAS P. MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — COFRES — FICHÁRIOS — CABIDES

...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.

SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES COM OS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **BYINGTON & C.IA** RUA PEDRO LESSA, 35 — TEL. 42-4000

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupé do Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. DR. EUDAS
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 8 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1540.

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 1.º andar — salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

Quem prova, APROVA!
BISCOITOS
— JACAREÍ —
Fabricados há 50 anos pela
FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
Jacareí — Est. de S. Paulo
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E JUIZ DE FORA
Representante: - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96-7º - S. 705 - TEL.: 43-4442

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

A TELEVISÃO
Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».
Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO — R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 166-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7492

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

XADREZ

31 DE JULHO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

N. 571 (17.º do C.B.S.)

Ajudado em 3 — 5x3

N. 573 (19.º do C.B.S.)

Inverso em 4 — 8x10

N. 572 (18.º do C.B.S.)

Ajudado em 3 — 6x9

N. 574 (Ult. do C.B.S.)

Inverso em 3 — 7x8

NOTAÇÃO

N. 571 (17.º do C.B.S.) — 8| 2c2p2| B1P1p3| 2r1Rp2| 1cC5| 2p5| 2P5| 6b1.

N. 572 (18.º do C.B.S.) — 7c| p5pp| 4p1P1| 7r| 1P5P| 2p4P| 3pbR2| TR.

N. 573 (19.º do C.B.S.) — 4c1t1| b6P| 15BR| 3bpd2| 2p2rC1| 4C3| 2P4P| 2BD3c.

N. 574 (Ult. do C.B.S.) — R1Cc2c1| p1r1P2T| 4pB2| 2bD4| 8| d7| 2T3b1| 8.

O prazo para remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói, para os das demais cidades: 40 dias. As soluções além das chaves devem ser acompanhadas das variantes e remetidas para o juiz J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

ESCLARECIMENTOS SOBRE "SUBSTITUIÇÕES E OUTROS ASSUNTOS" DE ZUG

por B. Bear

Prezados leitores enxadristas, devido a um artigo publicado há dias nesta coluna, referente aos concorrentes à prova máxima do enxadrismo nacional promovida pela Confederação Brasileira de Xadrez, fui obrigado a esclarecer, hoje, nesta mesma seção, os espíritos tanto ignorantes do assunto, qual seja o direito de participar no campeonato brasileiro de xadrez.

Há anos que a Confederação Brasileira de Desportos Universitários vem envidando todos seus esforços no sentido de obter para o seu representante uma vaga definitiva no campeonato brasileiro de xadrez, o que, felizmente, fôra alcançado no presente período, sob a unânime aprovação da Diretoria da C. B. X., a cuja frente se encontra o incansável dr. Lauro Vieira Braga, substituto do dinâmico batalhador coronel Edmundo Gastão da Cunha, presentemente em Curitiba.

Submeterei a questão aos enxadristas que desejam o aprimoramento em nosso país do jôgo de Caissa, pedindo-lhes que enviem seu parecer à C.B.X., desprezando a opinião daqueles que só visam vantagens pessoais imerecidas para tomar parte nesta ou naquela competição.

Inicialmente, dir-lhes-ei que, de acôrdo com as últimas diretrizes da C.B.X., poderão disputar o campeonato brasileiro os seguintes candidatos: a) — os mestres brasileiros; b) — os campeões das federações filiadas; c) — os que têm direitos adquiridos; d) — o campeão militar; e e) — o campeão brasileiro da C.B.D.U.; num total de vinte e dois.

A minha tese é a seguinte, considerando o que vou expor: Deve ou não participar a C.B.D.U. do campeonato brasileiro?

*

Antes, pergunto-lhes que entendem por C.B.D.U.?

— C.B.D.U. é a entidade máxima do Esporte Universitário Brasileiro, de todos os esportes, portanto, inclusive do xadrez. Possui personalidade jurídica, consoante decreto-lei n.º 3.617, de 15-9-41, e não é uma simples classe de universitários como ardilosamente pretendeu o sr. dr. "Zug", visando com subterfúgios levantar a "fantástica" luta de classes no seio da C.B.X.

Analisarei o problema sob dois aspectos:

1.º) — QUALITATIVAMENTE — São os universitários "capivaras"?

— Por intermédio do então acadêmico de Direito de São Paulo, Márcio Elísio de Freitas, alcançaram o título máximo do xadrez nacional — campeão brasileiro de 1947.

O acadêmico de Filosofia, Red Salamuni, é campeão paranaense de 1948.

O acadêmico Salomão Saidemberg é, após o mestre Eliskases, o campeão gaúcho.

O acadêmico de Medicina, Eleovn Bernstein, acaba de sagrar-se vice-campeão do interior de São Paulo.

O "prodígio brasileiro", de muitos incógnito, estudante mineiro, com apenas 17 anos, vencera em "match" o ex-campeão e mestre brasileiro, dr. João de Sousa Mendes.

No Ceará longínquo, Ronald Câmara refulge como vencedor do mestre belga O'Kelly de Gallway, em uma partida.

Na vizinha capital fluminense, temos Henrique Vinagre, acadêmico de Direito, vice-campeã odo Estado.

No coração do Brasil: René Tardim, ex-campeão do E. R. de Janeiro, juntamente com Alberto Teófilo e Jack Franz London, líderes do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. Jair de Oliveira Freitas, ex-campeão do interior de São Paulo, é acadêmico de Medicina. Leova Bernstein, acadêmico de Direito, já vencera fortes jogadores brasileiros. Jacir Maia, ex-campeão do Centro Enxadrístico da Amizade, é acadêmico de Filosofia e integrante da 1.ª turma do C. de Xadrez do Rio de Janeiro. Heleno Junqueira, de Engenharia, conseguiu um empate, neste Interclubes, com o vice-campeão brasileiro dr. Osvaldo Cruz Filho. Catapreta, futuro causídico, abatera o forte teórico e campeão do Olímpico Clube, Nélson Dantas, Osvaldo Frota Pessoa e Linton Ferreira tiveram boa atuação no último campeonato da F.M.X., frente a Mangini e dr. Sabino Ribeiro Júnior, líderes do C.X.R.J.

As Alterosas possuem, ainda, Luis Castro e Sousa, veterano enxadrista.

Os pampas são os campeões universitários brasileiros de 1948, representados pelos acadêmicos: Sílvio Tôrres, Fausto Alcade e Vanderlei.

2.º) — QUANTITATIVAMENTE — É a CBDU difusora do xadrez no país? — Atualmente estão filiados à CBDU as seguintes federações estaduais universitárias: FAE (Rio), FUPE (S. Paulo), FUME (Minas), FPDU (Paraná), FACE (Sta. Catarina), FUGE (R. G. Sul), FUBE (Bahia), FUFE (E. Rio), FEUPE (Pará), FAPE (Pernambuco), Associação Atlética Acadêmica da Fac. de Direito do Amazonas, Associação Atlética Acadêmica da Fac. de Direito de Goiás, num total de doze (12) filiadas, ao passo que a Confederação Brasileira de Xadrez, só possui sete (7), a saber: Distrito Federal, São Paulo, Minas, Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco.

A CBDU já realizou vários campeonatos brasileiros universitários de xadrez, tanto individual quanto por equipes, tendo sido o último em setembro do ano passado em Curitiba, juntamente com as Olimpíadas Universitárias Brasileiras, em que os gaúchos se sagraram campeões, seguidos dos mineiros e cariocas.

Em 15 de agôsto do corrente ano, será realizado no Distrito Federal o campeonato brasileiro universitário individual de xadrez, no qual tomarão parte os credenciados pelas federações estudantis do país. Ainda no presente ano, será realizada em Salvador, na semana da Pátria, a prova nacional "Rui Barbosa", por equipes e individual, em homenagem ao centenário de um dos mais ilustres brasileiros.

Em 1950 terão lugar em Recife as X Olimpíadas Universitárias Brasileiras, nas quais se destacará o xadrez.

Das atividades das federações acadêmicas, citam-se:

A FAE vem realizando anualmente o campeonato carioca de xadrez, em que 17 equipes de nossas faculdades tomam parte, tendo sido a campeã de 1949 a Escola Nacional de Engenharia, vice-campeã a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, enquanto que a Federação Metropolitana de Xadrez só reuniu no recente interclubes oito disputantes.

A FUPE acaba de ultimar o campeonato universitário paulista por equipes, onde mais de doze conjuntos acadêmicos se fizeram representar.

Movimento idêntico possui Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Sta. Catarina, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Pará, Goiás e Niterói.

Pelo que acabo de expor veem os leitores que a CBDU tem âmbito nacional, integral, enquanto que as Federações Estaduais, filiadas à CBX só possuem jurisdição regional, parcial. Se a estas se dá o direito de participar do campeonato brasileiro, por que, baseado em que poderemos preterir a CBDU, co-irmã da CBX em relação ao Conselho Nacional de Desportos a que ambas estão igual e diretamente vinculadas ???

O autor do presente, organizador do xadrez na Faculdade Nacional de Filosofia e no Clube Municipal, diretor de Xadrez do Olímpico Clube, diretor de Xadrez e vice-presidente da Associação Atlética da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, secretário da Federação Metropolitana de Xadrez, diretor de Xadrez da FAE, diretor de Xadrez da CBDU, nenhum interêsse tem em se prevalecer de seus cargos enxadrísticos para disputar êsse o aquêle torneio, como soe acontecer, apenas espera, confiante que a CBX saiba sempre, como é de justiça, reconhecer o mérito da CBDU que tem diplomado universitários em xadrez.

NOTICIAS

TAÇA COMANDANTE GAMA E SILVA — Clube Central — Niterói. — Em 22-7 realizou-se o Torneio Relâmpago anual para sócios daquele clube, o aristocrático grêmio de Icaraí, em disputa da referida taça, que pertencerá a quem a vencer duas vêzes consecutivas ou três alternadas.

Em 1947 vencera Washington de Oliveira, em 1948 Hilvan Cantanhede.

Neste ano triunfou Almeida Soares, com 6 pontos sôbre 7 possíveis. Colocaram-se a seguir: Hilvan Cantanhede, Washington de Oliveira, Edvaldo Vasconcelos e mais 24 concorrentes.

TEMAS DO MOMENTO

A. Soares (Técnico da CBX)

A maioria dos leitores ainda se lembra com saudade dos magistrais artigos do mestre argentino Roberto Grau na revista "El Ajedrez Americano", sob o título "Temas del Momento".

Grau foi um dos maiores batalhadores pelo progresso do xadrez na América. Foi um grande jogador, dedicou muito tempo a transmitir aos outros os seus conhecimentos.

Eu me lembro de ter assistido durante o Torneio Sulamericano de 1938, na Sociedade Sul-Riograndense, o mestre argentino, logo depois de terminada sua partida, altas horas da noite (madrugada) escrever em sua máquina portátil os resultados dos jogos para enviar à imprensa argentina.

O resultado dêste esfôrço aí está: os argentinos têm mestres da fôrça de Roberto Bolbodran, Guimard são, possìvelmente, o melhor conjunto de enxadristas depois da Rússia Soviética. Pois bem. Nós também temos *temas do momento*, hoje e sempre.

Vou expor aqui três e solicito dos leitores suas opiniões. Trocando idéias é que progredimos. Da discussão, nasce a luz. Cada um tem seu modo de ver e na conversa verifica muitas vêzes que não está certo.

TEMA — O CAMPEONATO BRASILEIRO — O acadêmico de Direito, João Gualberto de Almeida está se dedicando entusiàsticamente a encontrar soluções para os problemas do nosso xadrez. Não estou autorizado a revelar a transformação sadia que êle pretende empreender ao meio. Breve todos saberão. Por enquanto conheçamos seu projeto de Regulamento do Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez para 1950, que encaminharei à CBX como racional e exequível:

Poderão participar do CBIX:

1 — Os cinco primeiros colocados no Campeonato de 1949.

2 — O campeão militar da CBX de 1950.

3 — O campeão da CBDU de 1950.

4 — Os representantes das Federações assim distribuídos: Federação Metropolitana de Xadrez — 3 representantes; Federação Paulista de Xadrez — idem; Federação Fluminense de Xadrez — 2 representantes; Federação Sul-Riograndense de Xadrez — idem; Federação Paranaense de Xadrez — 2 representantes; Federação de Xadrez de Minas Gerais — idem; Federação Pernambucana de Xadrez — idem. Total: 20 concorrentes.

(Continua no próximo número)

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, [illegible]
DR. J. GRABOIS
[illegible]

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos, 149.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

Crocodilo
Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-16.º - SALA 1.601 FONES. 42-9232 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

DEMOLIÇÕES
Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14.º andar Sala 1.404 — Telefone: — 22-6783.
Compra e venda materiais de segunda mão e usados. Vendem-se todos os materiais existentes nos seguintes locais: rua Senador Dantas, 47, Barata Ribeiro, 61, Rua Leopoldo, 236, e outros mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias em vários tipos, portas de frente, janelas, fogões em perfeito estado, bomba marell em ótimo funcionamento, aquecedores, instalação de chumbo, tubos galvanizados, azulejos, louças sanitárias, tacos, telhas francesas legítimas, portas de aço, gradis de ferro e portões, ladrilhos, madeiramento diversos e outros mais para construção.
N.B. — Não se desfaça dos seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem apreçar os nossos materiais.

CHIFRES E CASCOS DE BOIS
Compra-se qualquer quantidade
Ofertas para
CIA. PAULISTA DE ADUBOS S/A
C. Postal 6.042
End. Teleg. "COPADUBOS" — São Paulo

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diarias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

Beba, agora, a cerveja escura
MAIS GOSTOSA E MAIS RICA
Agora, bebendo Bull Bock, o Sr. vai experimentar um prazer muito maior—como nunca antes já foi proporcionado ao seu paladar por qualquer outra cerveja escura. Porque Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Bull-Bock é a cerveja escura mais rica e mais concentrada. Por isso é preferida por milhões porque seu sabor é um prazer inesquecível!... Experimente Bull-Bock. É gostosíssima!
Record 3309
Brahma
BULL BOCK
Brahma é a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja escura!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Consultas e Respostas

IRRADIAÇÃO DE PROGRAMAS INSTRUTIVOS PARA AGRICULTORES

SR. PEDRO DIAS — Três Corações (E. de Minas). Diz a sua carta: "Desejava que o senhor me dissesse quais as estações de rádio que tem programas para agricultores e como poderão ser ouvidas, aqui, na minha fazenda. Tenho um bom rádio, mas não sei a hora exata. Grato lhe fico por êsse favor".

As emissoras do Distrito Federal irradiam programas para agricultores, sob a orientação do Serviço de Informação Agrícola, na seguinte escala de horas e dias: Das 7.45 às 8 horas da manhã, somente nas terças-feiras, pela Tamoio, prefixos P R B - 7, Z Y C - . e Z Y C - 9, frequência de 900 quilociclos, 15.370 kc e 9.610 kc, respectivamente, em ondas médias e curtas, de 19,52 e 31,22 metros; das 10,30 às 11 horas da manhã, somente nas quintas-feiras, pela Rádio M. da Educação, prefixos P R A - 2 e P R L - 4, frequência de 800 kc. e 9.770 kc, ondas médias e curtas, de 375 e 30,71 metros; das 17.30 às 18 horas, somente nas sextas-feiras, pela R. M. Educação, já referida; das 18 às 18.30 horas, somente aos domingos, pela Tamoio, já referida; das 18.30 às 19 horas, nas segundas e quartas-feiras, pela Rádio M. da Educação; e das 19.15 às 19.30 horas sòmente nos sábados, pela Tamoio. Em todos os dias da semana, portanto, o senhor poderá ter rádio instrutivo em sua fazenda. Basta que acompanhe as programações das referidas emissoras Tamoio e M. da Educação, no horário acima.

Avicultura

SR. EVALDO LISBOA DE ANDRADE — Estação de Colégio (D. F.). Sua carta refere-se ao desejo que o senhor tem de criar galinhas sob o mais estrito rigor técnico. Quer um conselho, para obter sucesso no empreendimento.

A primeira coisa que o senhor tem a fazer é ler algo a respeito, algo que lhe possa dar uma orientação segura e não fracassar. Aconselhamos, pois, que adquira a última edição de "Cartilha Avícola Brasileira", editada por "Chácaras e Quintais", num belo livro onde o senhor encontrará todos os ensinamentos necessários a uma avicultura moderna. Peça-o pelo reembôlso postal para aquela editora, à rua Tabatinguera n.º 122, caixa quádrupla n.º 34 B, São Paulo. Essa 8.ª edição custa apenas Cr$ 60,00.

Bezerro

SR. VITORINO COELHO — Marechal Hermes (D. F.). Possui o senhor um bezerro, que ainda não desmamou e já se encontra cheio de feridas pelo corpo. Na perna direita do animal há uma dessas feridas que o impede de andar. Quer um remédio para curar o doente.

Adquira no Laboratório Raul Leite, à rua Leopoldino Bastos n.º 130, a vacina anti-piogênica preventiva e curativa e aplique no doente. E' aconselhável também comprar o preparado "Kuros", e dar ao bezerro como medicação auxiliar.

Cavalo

SR. FRANCISCO ALVES DUARTE — Rio. Diz a sua carta: "Tenho um cavalo queimado inteiro, lindo, pura andadura, alto com ótimas qualidades, mas está tropeçando e caindo. Aconselharam-me que aplicasse uma injeção, parece-me, se me não falha a memória, Kuros ou nome parecido. Que devo dar ao cavalo? Não é cavalo velho. Atenciosamente"

Aconselhamos a que aplique a injeção contra a manqueira (preventiva), juntamente com a injeção Kuros, ambas do Laboratório Raul Leite, sito à rua Leopoldino Bastos n.º 130. E' conveniente chamar um veterinário para ver o estado geral do enfêrmo. De longe sempre é mais difícil de acertar.

Galinha

SR. ALDY SANTOS — Paulo de Frontin (E. do Rio). Diz a sua carta: "Na qualidade de leitor assíduo dêsse matutino, principalmente da seção "Rural", venho por meio desta pedir-lhe o obséquio de me indicar qual o tratamento que devo iniciar para o caso seguinte: Possuo uma galinha da raça "Light Sussex", de 1 ano e meio. De uns 6 meses para cá, ela tornou-se incapaz de andar; os dedos "polegares" de ambos os pés fecham-se, o que a impossibilita de firmar-se, quer no solo, quer no poleiro. O local onde a tenho é arejado, largo, porém é desprovido de gramíneas. Sua alimentação consiste em legumes, milho, etc. Desde já muito grato, aqui me despeço".

Se não há ferimento ou tumor duro no pé, trata-se de um caso de paralisia dos dedos torcidos, resultante da deficiência da vitamina G. na alimentação da ave. Boas fontes de vitamina G. são encontradas no leite em pó, sôro de leite, farinha de alfafa, farinha de peixe e farinha de carne. Dê-lhe, também, se puder, levedo e fígado ou seus sub-produtos.

Canário

SR. VALTER MACHADO — Encantado (D. F.). Diz o senhor em sua carta que possui um canário belga e quer tratá-lo convenientemente. Pede, pois, que lhe indiquemos onde poderá adquirir o livrinho "Criador de Canários".

Êsse livrinho, realmente a melhor publicação no gênero, é encontrado à venda nas casas de aves, a SCAL por exemplo, ou, então, na Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera n.º 122, caixa quadrupla n.º 34 B, São Paulo. Cite êste jornal quando formular o pedido.

Pão de mel

SRA. OLINDA M. LOPES — Ricardo de Albuquerque (D. F.) — A receita para a fabricação caseira de pão de mel ser-lhe-á remetida pelo correio.

RAÇÕES BALANCEADAS "CARIOCA"
PARA O GADO LEITEIRO E SUINO
AS MAIS ECONÔMICAS E DE MAIOR RENDIMENTO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE AOS CRIADORES
MOINHO CARIOCA LIMITADA
Rua Almirante Barroso, 2, Sala 1.304 — Tel. 22-9232.

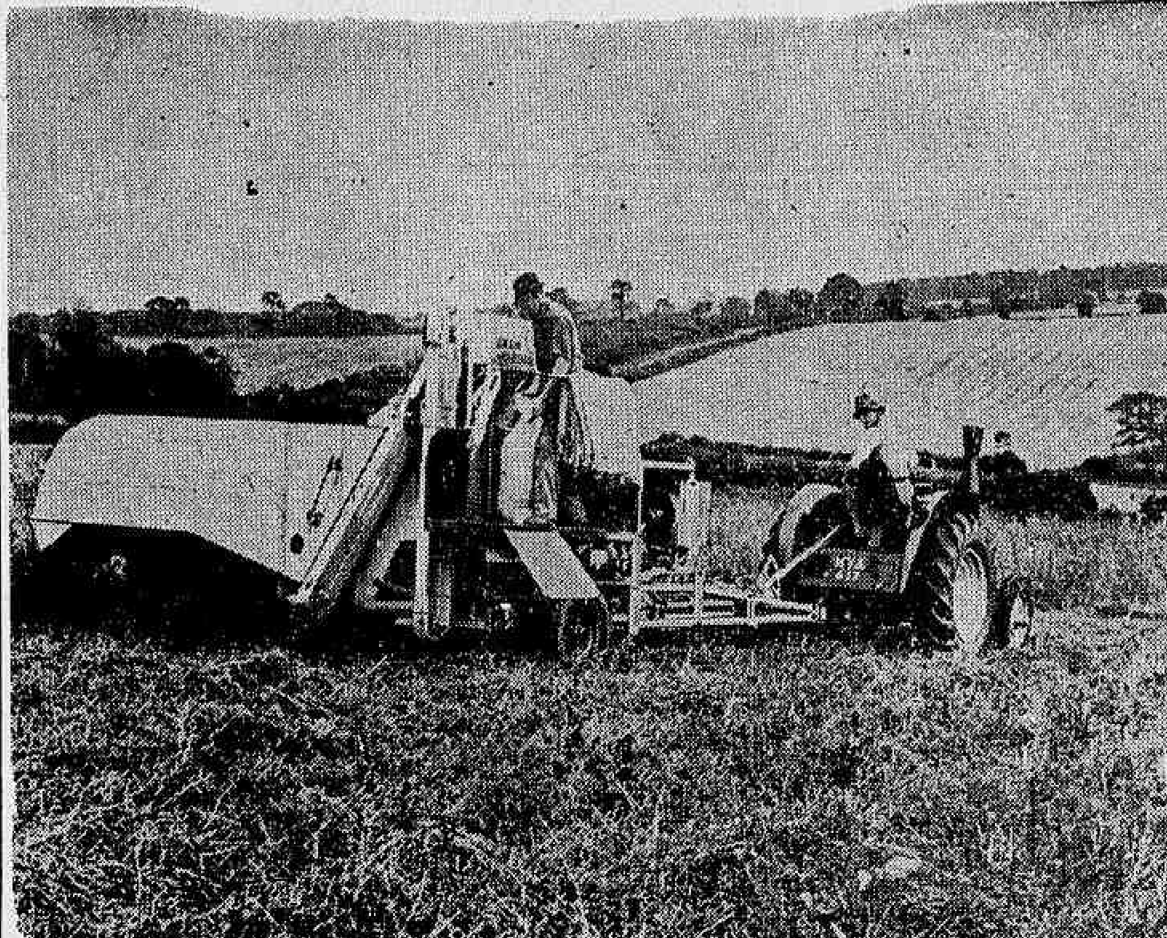
ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

Mais mecanização no desenvolvimento da lavoura britânica

Por Clyde Higgs

Presidente do Sindicato Nacional dos Lavradores da Grã-Bretanha. Copyright do BNS especial para o DIARIO DE NOTICIAS



Esta máquina é uma combinação de ceifadeira-debulhadora, de construção britânica, trabalhando em Somerset. Este ano serão empregados oitenta e oito milhões de libras esterlinas na agricultura britânica. Um terço dessa quantia será empregado na construção de fazendas agrícolas e a maior parte do restante na aquisição de novas máquinas agrícolas — caminhões, tratores, secadeiras de feno e combinações. Nas fazendas britânicas são usados atualmente mais de duzentos e cinquenta mil tratores. Mais ainda são necessários para aumentar a produção.

LONDRES — A despeito do fato de que o povo britânico ainda está absorvido pelos muitos problemas da reconstrução, a agricultura se desenvolveu a tal ponto, que hoje um lavrador britânico alimenta 17 pessoas. O lavrador francês alimento cinco, o alemão, sete, o belga, nove, o norte-americano, treze e o holandês, dezesseis.

Isto, porém, é apenas o início. Até 1952, a Grã-Bretanha tenciona aumentar a produção agrícola total de 50 por cento sôbre a do pré-guerra, e isso num país onde predominam as fazendas pequenas. De 524.000 propriedades agrícolas, mais das três quartas partes são de menos de 40 hectares de superfície.

Como consegue a Grã-Bretanha manter tantas pessoas, num país industrial que há muitos anos importa a maior parte de seus alimentos e que ainda gosta de ser chamado «a oficina do mundo»?

A área cultivável diminui na Grã-Bretanha com a concorrência da indústria, os braços do campo permanecem em número estável e mesmo aumentam lentamente, em resultado do programa de construção de casas rurais, mas nunca haverá lavradores suficientes para garantir um aumento considerável da produção apenas pelo afluxo de trabalhadores rurais.

Mas acontece que o motivo dêsse estado satisfatório das coisas e a mecanização: o desenvolvimento e a produção das máquinas que permitirão à Grã-Bretanha obter maior produção individual e pagar salários que retenham os trabalhadores. Quando os salários eram de um esterlino e meio por semana, um homem com cavalos arava cêrca de cinco e meio hectares numa semana. Hoje, êle ganha 4 esterlinos e 14 xelins, mas com um trator ara de 12 a 16 hectares. Assim, o custo da mão de obra caiu de 15 para 7 e meio xelins (Cr$ 69,00 para Cr$ 30,00) por hectare, e a tarefa é feita no momento oportuno.

O acontecimento mais importante, nestes últimos tempos, na mecanização da agricultura, é o aparecimento das máquinas ceifadoras-debulhadoras. Procedem elas dos vastos espaços da América do Norte, onde as colheitas são leves e o tempo mais estável que na Grã-Bretanha. Em 1939, a Grã-Bretanha tinha em uso 150 dessas máquinas, ao passo que hoje seu número é de 8.000. As máquinas importadas precisam de certas modificações para lidar com as colheitas úmidas e pesadas da Grã-Bretanha, mas uma firma de Gainsborough fabrica máquinas especialmente adaptadas às condições climáticas britânicas e às pequenas fazendas. E' do tipo de reboque, com motor de 17 cavalos e corte de 1m,80 de largura. Outra firma de Manchester está fabricando uma máquina de 2m,55 de largura, mas a despeito da produção na Grã-Bretanha e das importações dentro das disponibilidades em dólares, a procura de ceifadoras-debulhadoras é maior que a oferta, de modo que os lavradores têm de solicitá-las por intermédio das Comissões Agrícolas locais, as quais estudam cada caso.

O uso destas máquinas na Grã-Bretanha propõe o problema da secagem. Certos anos o grão está suficientemente sêco e pode ser armazenado, embora a maior parte precise de secagem, e muitos lavradores dispõem de máquinas que rebaixam a umidade do grão, até ao teor apropriado para o transporte e a armazenagem.

O uso dêsse material, que apenas serve durante algumas semanas por ano, implica pesadas despesas de capital, de modo que se tornam cada vez mais numerosos os estabelecimentos centrais de secagem, de propriedade cooperativista ou pública.

Tenho a sorte de ter a 5 quilômetros de minha fazenda uma instalação de secagem e armazenagem patrocinada pelo govêrno. Construiu-se uma série destas instalações em tôda a Grã-Bretanha durante a última guerra. Primitivamente visavam impedir perdas durante a guerra e agora continuam como parte importante das atividades agrícolas britânicas. Estas instalações não estão destinadas a deixar o trigo em estado de ser moído, mas eliminam o excesso de umidade e de impurezas, de modo que o grão pode ser armazenado com segurança nos silos próximos, até o momento da moagem.

Carregamos o trigo em caminhões, sem pesar, directamente da lavoura. E' pesado na instalação de secagem sendo o serviço pago de conformidade com a unidade e segundo o estado geral do grão. Do ponto de vista do lavrador, esta solução é ideal. Infelizmente, muitos de meus vizinhos são da mesma opinião, de maneira que na época da ceifa um caminhão pode demorar até dez horas para fazer a entrega do cereal.

A solução evidente do problema da demora consiste em construir mais instalações, embora seja improvável que nesses felizes dias vindouros o lavrador britânico produza tanto trigo, sendo a atenção desviada para os pastos e o gado, importando-se o grão dos países em que seja menor o custo de produção.

Nossos conhecimentos crescentes sôbre as possibilidades do capim propõem mais um problema interessante de mecanização. Os lavradores são estimulados a arar todo o terreno que puderem, e de fato obtêm 10 esterlinos (Cr$ 750,00) por hectare de tôdas as terras dedicadas ao capim há mais de dois anos.

A rotação dos cultivos é essencial para manter a produção máxima, de modo que, depois de várias colheitas de cereais e de tubérculos, a terra volta a produzir pastos, tão abundantes que muitos lavradores não têm gado suficiente para consumir tudo. Têm-se feito muitas experiências em matéria de secagem de capim, a fim de conservar o excedente e substituir parte das proteínas que se importam. O número destas instalações aumenta, mas ainda restam muitos problemas a resolver.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. L'VRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc Vende-se. Lemgruber & Ol'veira

Boas perspectivas de safra na Rússia

Ultrapassaram os objetivos pre-estabelecidos a produção agrícola e a industrial — Fracassos — Relatório do govêrno

MOSCOU (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — São boas as perspectivas da safra de 1949 na Rússia, ao que anuncia a Administração Central de Estatística, tendo as chuvas de junho beneficiado muito as áreas já aumentadas das plantações de trigo e outros produtos do solo.

A mesma repartição anunciou igualmente que a produção industrial está sendo mantida numa razão de 101 por cento dos índices previstos no primeiro dia do ano, mas ao mesmo tempo deu a entender que há escassez na produção de certas máquinas agrícolas, elétricas e outras.

A produção de gado noticiada, em relação com a verificada no ano anterior até 1 de julho de 1948, teve a seguintes percentagens de aumento: gado vacuum, 28 por cento; porcos, 79 por cento; cabras e carneiros, 11 por cento. Não foram especificados os números de cabeças, para cada uma dessas categorias.

Comenta-se a propósito que a Rússia, ainda recentemente concordou em uma troca de trigo e outros cereais por máquinas, com o seu tratado comercial de um ano com a Inglaterra, e estêve também interessada em entendimento semelhante com a França, também em busca de máquinas.

O relatório oficial não é muito detalhado, mas já foi anunciado que êste ano a área plantada e cultivada teve um aumento de seis milhões de hectares. As colheitas foram ótimas em tôda parte, principalmente em trigo e outros cereais, os quais sempre foram, tradicionaumente, os principais artigos de exportação da Rússia.

Na produção industrial, o relatório diz que os esforços em prol de melhores resultados deram uma produção total, em abril, maio e junho, de vinte por cento sôbre os índices de igual período do ano passado. Em junho, essa produção chegou a quarenta por cento sôbre a de junho de 1948.

Apesar dos resultados lisonjeiros dêsse relatório, a mesma repartição diz que não foram coroados de êxito completo os esforços para cumprir os programas trimestrais «em certos Ministérios», que respondem por certos produtos. Figuram entre êsses produtos semeadoras, ceifadeiras e máquinas para florestas; turbinas a vapor, cabos

(Conclui na 7.ª página)

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Com a publicação do número de julho, esta revista agrícola completa 40 anos de bons serviços nos agricultores brasileiros, pelos ensinamentos que lhes proporciona todos os meses. Em sua vasta irradiação, Chácaras e Quintais presta um enorme serviço ao desenvolvimento econômico nacional, inserindo em suas páginas trabalhos esclarecedores que proporcionam a melhoria nos métodos de plantar e criar.

"AGRICULTURA E PECUÁRIA" — Está circulando o último número da Revista "Agricultura e Pecuária", trazendo, entre outros assuntos, a seguinte matéria de maior atualidade: "Qual o papel mais conveniente para a embalagem de laranjas?"; Irrigação; Produção de carne; Serviço Social Rural; Os primeiros Agricultores da América; Exposição de Cordeiro; Imagem da riqueza Fluminense; Atualidades; Apuro do nosso rebanho bovino; O Tucun e o seu aproveitamento, e vários outros.

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and — Tels 23-6343 e 43-6090
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 1365
RIO DE JANEIRO

SAL - RIQUEZA DO BRASIL

Rômulo Cavina
Eng.-Agrônom

O uso do sal é tão antigo quanto importante. Sem sal nem o homem, nem os animais, podem viver com saúde. O homem usa o sal nos mais diversos fins, desde a religião até a indústria e, por isso, ao sal se atribuem importantes funções sociais, econômicas e políticas. E, como não podia deixar de ser, para disputar salinas houve até mais de uma guerra!

O sal é um elemento fundamental para a indústria moderna, dêle se extraindo, principalmente, o sódio e o cloro. Do primeiro obtemos o sulfato de sódio, o silicato de sódio, o carbonato de sódio e a soda cáustica. Com o segundo se fabrica o ácido clorídrico, a pólvora, os hipocloretos, cloratos, percloratos e cloretos metálicos, além de numerosos outros sub-produtos.

Milhares e milhares de brasileiros tiram o seu ganha-pão no extrativismo do sal, em trabalho penoso, ao tempo. Extrai-se sal, cuja brancura fere os olhos, em baixadas alagadas, cheias de sol e batidas pelos ventos fortes. O trabalho é pesado, rude, cortando os pés e as mãos nos finos cristais.

Desde os tempos em que era colônia portuguêsa, o Brasil produz sal, mas os governos daquela época faziam monopólio da sua extração. Era o govêrno quem vendia sal, quem concedia privilégios, à custa de muito dinheiro e pesados impostos, aos que pretendiam explorar salinas. Ainda hoje, em muitos países estrangeiros, o sal é privilegiado e exclusivamente vendido pelo govêrno.

Atualmente os maiores produtores de sal no mundo são a Itália, a França, a Espanha, a Alemanha, os Estados Unidos e o Brasil. No Brasil, cabe o primeiro lugar ao Estado do Rio Grande do Norte, seguindo-se os Estados do Rio de Janeiro (zona de Cabo Frio), Sergipe, Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc.

A produção brasileira atinge a cêrca de 650 milhões de quilos por ano, no valor de quase 70 milhões de cruzeiros. Dêstes números quase a metade corresponde à contribuição do Estado do Rio Grande do Norte, com os seus famosos produtos das salinas de Macau e Mossoró.

E' muito variável o rendimento das nossas salinas, que ainda esperam aperfeiçoamentos para elevar a produção por metro quadrado de marinha. Atualmente a extração rende de 70 a 120 quilos, havendo alguns produtores que chegam a obter 200 quilos por metro quadrado.

Muitas análises provam que o nosso sal é dos melhores, se devidamente preparado. Na extração do sal é da maior importância a "cura", que é a maior ou menor demora do sal ao tempo, para purificar-se naturalmente. Não sendo "curado" o sal conterá "impurezas" e muita água, que o tornarão

(Conclui na 7.ª página)

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 50,00; ½ quilo Cr$ 26,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TELEFONE: 28-6262
PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
LEGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
NEW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
RHODES ISLAND RED	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

OLIVER
Tratores de rodas e esteiras
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro

para o melhor trato de sua criação, adquira agora:
mais leite
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior 20 K engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano ... Tel. ... — ... 113, Tel. 43-7141
... 66, Tel. 48-1505 (Fábrica).

MÁQUINA PARA CORTAR FORRAGENS
"OHIO"
À FÔRÇA MOTRIZ
(3 a 4 H.P.)
MODÊLO 11-T-4
De grande utilidade nas granjas e fazendas. Corta ràpidamente cana, capins, alfafa, canas de milho verde ou sêco, etc. Serve também para encher silos abertos no solo.
CAPACIDADE APROXIMADA POR HORA DO MODÊLO 11-T-4:
Forragem sêca: 1.200 a 1.350 ks. - Forragem verde: 2.500 a 3.500 ks.
Funcionamento muito fácil, proporcionando maior rendimento e grande economia. Construção robusta, garantindo longa durabilidade.
TEMOS TAMBÉM O MODÊLO OHIO N.º 8½ PARA ACIONAMENTO MANUAL
LION & CIA. LTDA.
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 475 — FONE: 4-7164 — CAIXA POSTAL, 44
FILIAL NO RIO DE JANEIRO: AV. NILO PEÇANHA 12
FILIAL EM CURITIBA RUA COMENDADOR ARAUJO 999

PRODUÇÃO RURAL

Levantamentos geológicos em vários Estados do Sul

DESCOBERTOS NOVOS JAZIGOS FOSSILÍFEROS E DEPÓSITOS MARINHOS EM SÃO PAULO, SANTA CATARINA E PARANÁ

Os técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia do DNPM, prosseguindo na execução do programa traçado para o levantamento geológico dos Estados do sul do país, percorreram, no último ano, o território de São Paulo, onde fizeram estudos estratigráficos da Série Tubarão, na bacia do rio Tietê e localizaram novos jazigos fossilíferos, assim como iniciaram estudos estratigráficos da bacia do rio Paranapanema.

Em Santa Catarina, fizeram vários reconhecimentos geológicos com coleta de fósseis, principalmente vegetais, em Criciuma. Na região litorânea dêsse Estado, observaram vestígios de depósitos marinhos em local situado seis metros acima do nível do mar, o que leva a supôr tenha havido alí um movimento de soerguimento da costa. Percorreram, ainda, as seções Lontras-Rio Azul-Taió, tendo verificado uma camada, da espessura de 500 metros, de arenitos marinhos repousando sôbre uma camada de sedimentos glaciais, com tão sòmente algumas dezenas de metros de espessura. Nessa camada, três novas localidades fossilíferas foram constatadas.

No Paraná, foram percorridas pelos referidos técnicos as seções Mafra-Canoinhas, Fernandes Pinheiro-Palmeiras e Cachoeira-Siqueira Campos e a zona de Castro.

E' FÁCIL
GANHAR DINHEIRO
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu enderêço sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1616 - S. Paulo

Banana na alimentação dos suinos

Jorge Vaitsman
Médico-Veterinário

A utilização da bananeira, talos, fôlhas e frutos verdes, como alimento dos animais, especialmente suínos, não constitui novidade para nossos criadores, embora esteja longe de ser generalizada. O valor nutritivo da bananeira, na alimentação animal, é discutido. Numerosos técnicos condenam sua prática, quando são solicitados a opinar a respeito. Os criadores que a utilizam no forrageamento do gado mantêm um ponto de vista que se resume no seguinte: "se bem não faz, mal também não faz; além disso, na sêca, é a única forragem de que disponho e os meus animais vão indo muito bem". Se não podemos, contudo, confirmar, em caráter experimental ou técnico, qualquer valor alimentício da bananeira como forragem dos animais, somos forçados a reconhecer que, em alguns casos, ela pode proporcionar resultados interessantes, sob um aspecto novo, de acôrdo com observações feitas na Ásia e com as quais temos todos os motivos para concordar.

Segundo tais observações, que foram publicadas no "Malayan Agricultural Journal", número 30, de 1947, conforme divulgação de "Notícias Bibliográficas" (número 4, de 1948), do Ministério da Agricultura, os porcos que se alimentam de bananeira podem livrar-se do parasitismo pelo "Stephanurus dentatus", que, como se sabe, é um dos vermes mais comuns nas criações de suínos, responsável por graves prejuízos nas pocilgas intensamente parasitadas. Experimentações conduzidas por dois técnicos (Marsh e Kanagaratnam, da Estação Experimental de "Serdang"), baseados, aliás, em informações de criadores chineses, confirmaram que "porcos infestados, que receberam pedaços de bananeira na ração, apresentaram decréscimo de parasitismo e de lezões nos rins, em comparação com porcos parasitados tomados como testemunho".

Podemos pressupor, assim, que os benefícios da alimentação com bananas sejam indiretos, isto é, libertados do parasitismo e da anemia e outras doenças causadas pelos vermes, os animais aproveitam melhor os demais alimentos, adquirindo bom aspecto, engordando mais fàcilmente e produzindo tanto em gordura como em carne, o que dêles esperam seus proprietários.

A nossa impressão nesse sentido baseia-se, não apenas nos resultados experimentais ora divulgados, mas em fatos que já observamos e para os quais até então não tínhamos encontrado nenhuma explicação razoável.

Em certa ocasião, visitamos criações de suínos onde a alimentação verde era constituída de frutos verdes, imprestaveis para o consumo humano. Nestas criações nunca ocorreram acidentes atribuídos a esta baratíssima forragem. São elas localizadas no município de Magé, próximo à Capital Federal. Os animais apresentavam-se sempre em ótimo estado de saúde, muito embora as condições técnicas da criação deixassem a desejar. As pocilgas, em geral, não tinham cobêrta nem pavimentação e transformavam-se em lamaçais na época das chuvas. A pobreza das instalações justificava-se e se justifica pois a principal atividade local era e é constituída pela cultura da banana, sendo a zona uma das principais do abastecimento da fruta no Rio de Janeiro. As pequenas criações de porcos destinavam-se à alimentação dos plantadores e era orientada sem maiores cuidados.

Apesar de tôdas as condições apresentarem-se adversas à boa criação, adquirimos 80 animais desta zona, para serviços diversos que nos levaram a necropsiá-los um a um. Nem um só dos animais necropsiados apresentava vermes, o que muito nos surpreendeu, dada a origem. Suínos de outras zonas do Estado do Rio e Distrito Federal, que também foram necropsiados, na mesma ocasião, em número não inferior ao referido, sistemàticamente apresentavam parasitos, ora nos rins, ora nos canais biliares, ora nos intestinos. Raro era o animal que estivesse isento de vermes, mesmo quando procedentes de pocilgas tidas como higiênicas e onde a ração era à base de concentrados.

Na ocasião, não atinávamos para uma explicação correta do fato. Atualmente, somos obrigados a julgar que o bom estado de saúde dos animais e a ausência absoluta de verminose em uma porcada relativamente numerosa, como a de Magé, era resultante da ação natural da alimentação feita com bananas verdes.

Outras observações, conduzidas em caráter experimental, são necessárias antes do julgamento definitivo sôbre o valor da bananeira na ração dos animais, suínos, principalmente. De qualquer modo, as experiências na Ásia vêm confirmar que o empirismo dos criadores não deve ser combatido sem maior cautela, pois acertam êles muitas vêzes apesar de tôdas as prevenções dos técnicos...

Dia da Boa Semente

SEMANA RURALISTA E EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA NO MUNICÍPIO PAULISTA DE FRANCA

Cumprindo um programa de desenvolvimento da agricultura, a Câmara Municipal de Franca, São Paulo, votou recentemente uma lei oficializando o "Dia da Boa Semente", para ser comemorado a 15 de agôsto de cada ano. Poderão fazer parte dessa comemoração uma "Semana Ruralista" e, também, uma exposição agro-pecuária.

Em 1949, os dois certames se realizarão de 15 a 21 de agôsto, com a colaboração de várias entidades. Convidado a comparecer, o ministro da Agricultura recomendou à Divisão de Fomento da Produção Vegetal prestar sua colaboração ao certame, por intermédio da seção de Fomento Agrícola em São Paulo, especialmente enviando técnicos e fornecendo sementes à Prefeitura de Franca.

Sal – Riqueza do Brasil

(Conclusão da 6.ª página)

impróprio a muitas das suas aplicações.

Dadas as suas qualidades, o sal brasileiro tem largo emprêgo na conservação da carne e do pescado — sendo principal o charque ou carne sêca — e na indústria das conservas e dos couros. A indústria química encontra nêle uma das melhores matérias primas para as suas inúmeras atividades.

Outra importante e valiosa utilização do sal é na alimentação do gado. Todo criador sabe que o sal é indispensável aos animais e muito melhor sabe as consequências de sua falta. Estão convencidos de que *dar sal custa dinheiro, mas não dar sal é muito mais caro.* Sabem os criadores que a saúde do rebanho brasileiro, dêsses milhões de cabeças que vivem nos nossos pastos, têm no sal uma garantia de saúde e, portanto, de rendimento assegurado.

Um dos mais sérios problemas do sal é o seu transporte. Sendo mercadoria imprescindível e de grande e constante procura, o seu preço é objeto de especulação, principalmente onde demora a chegar.

Tratando-se de mercadoria que pode ser transportada a granel e em grandes quantidades, exige apropriado aparelhamento de portos, navios e trens. Neste sentido muito temos ainda a fazer, pois há regiões pelo interior do Brasil onde a escassez e o alto preço do sal prejudicam a saúde de muitos e muitos brasileiros e causam grandes prejuízos aos criadores.

Milhões de quilos de sal vêm do norte e se espalham pelo Brasil afora nos mais diversos sistemas de transportes, pagando de frete muitas e muitas vêzes o seu preço razoável.

Cabe ao sal uma apreciável contribuição para a economia brasileira, que não deve ser apenas medida em milhões de quilos e de cruzeiros. A produção brasileira de sal é valiosa pelo que contribui para a defesa nacional como matéria prima; pelo que complementa na indústria da alimentação; pela colaboração ao criador de gado; pelo elevado auxílio que presta à indústria química.

No estudo das questões relativas à economia do sal, pela sua contribuição à riqueza de regiões brasileiras e de sua população, atribui-se ao Instituto Nacional do Sal, a organização da defesa dos produtores e dos consumidores, afastando o sentido especulativo tão prejudicial, tão descabido quando aplicado a produto de primeira e imprescindível necessidade.

PINTOS
E PERUS DE 1 DIA



Perus de um dia
Mamuth Bronzeado
Pintos de um dia
New-Hampshire
Ligth Sussex
Leghorn Branca

Isentos de purulose, rigorosamente selecionados, sob a garantia da Granja Sagrado Coração, Ltda.
QUALIDADE E SELEÇÃO
Granja
SAGRADO CORAÇÃO Ltda
Av. Franklin Roosevelt, 194 - sobre-loja
Sala 207 - Tel. 22-6948

Combate à podridão que ataca os cacauais baianos

A Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia vem desenvolvendo intensa atividade através sua Estação Central de Experimentação do Cacau, instalada em Urucuca, no sentido de combater a podridão, que estava afetando os cacaueiros dessa região. Nesse sentido, está prestando assistência técnica aos cacaucultores locais, assim como distribuindo aos mesmos grandes quantidades de sementes de cacau de alta produção e enxêrtos de seringueiras e de outras plantas tropicais, para plantio. A próxima safra de cacau oferece ótimas perspectivas.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Boas perspectivas de...

(Conclusão da 6.ª página)

elétricos e equipamento metálico; compressores e vigas de aço.

Os artigos produzidos além dos índices fixados como mínimos foram, entre os principais: metais ferruginosos e não-ferruginosos, tratores, carvão, petróleo e seus produtos, energia elétrica, vagões de carga, ônibus-trolley, automóveis, ônibus, mancais e rolamentos e máquinas textis.

ULTRAPASSARAM OS OBJETIVOS PRE-ESTABELECIDOS

LONDRES, (U.P.) — A emissora de Moscou divulgou um relatório do govêrno soviético, segundo o qual a florescente economia russa e a maioria das indústrias ultrapassaram os objetivos estabelecidos no plano quinquenal. O referido relatório não revela números da produção total, o que constitui um antigo hábito da política soviética. Todavia, apresentou quadros de percentagem, comparando a produção no segundo trimestre de 1949 com a do mesmo período de 1948 ou com os objetivos fixados no plano quinquenal. Em resumo, é o seguinte o quadro da economia soviética, no período de abril, maio e junho de 1949, que é o quarto ano do plano quinquenal: 1º) — A produção do grupo industrial subiu 20 por cento acima da do segundo trimestre de 1948; 2º) — A média diária da produção industrial excedeu o nível do ano de 1949, antes da guerra, em 41 por cento; 3º) — O número de trabalhadores industriais aumentou em mais de 1.100.000 com relação ao segundo trimestre de 1948. O número de trabalhadores em escritórios e intelectuais aumento em meio milhão no mesmo período; 4º) — A maioria das indústrias pesadas atingiram de 2 a 9 por cento acima das cotas fixadas, mas houve fracassos nos campos especializados destas indústrias. Por exemplo: a produção da indústria de ferro e aço diminuiu uma percentagem não revelada abaixo do objetivo para o trimestre no tocante a «certos tipos de aço laminados».

O relatório em questão não hesita em apontar os fracassos assim como os sucessos da vida econômica russa. Acrescenta que a indústria de madeira e papel não alcançou o objetivo, em 1 por cento, a indústria de pesca, em 15 por cento, e a nova indústria de laticínios, em 1 por cento. Numerosos ramos da indústria não conseguiram fazer uso completo de sua capacidade. Declarou que a produção de carvão constitui um exemplo disso, mas não revela números a respeito. Também criticou a morosidade «na procura e perfuração de poços petrolíferos». As perspectivas agrícolas melhoraram com o emprêgo de um número consideràvelmente maior de segadoras, debulhadoras e outras máquinas. Em 1949, foram semeados cêrca de 6 milhões de hectares mais, do que no ano passado.

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS
avevita
Evitam qualquer disperdicio. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.
4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.
TAMANHO 1
AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.
TAMANHO 2
AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.
TAMANHO 3
AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58,50.
AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.
A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia
avevita
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO

DEFENDA OS SEUS PULMÕES
Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

"O CANDIDATO DEVE SAIR DA CONSCIÊNCIA DO POVO"

Discurso do professor Taciano Accióli junto ao túmulo de Floriano

Por ocasião das comemorações do aniversário do marechal Floriano Peixoto, a 29 do mês passado, o professor Taciano Acióli pronunciou um discurso, do qual damos o seguinte resumo:

"Achamo-nos agora numa contemplação patriótica, neste ambiente de amor, de muito amor à nossa santa e cara pátria. Foi um cidadão, um brasileiro, um herói, que jamais cogitou de pedir licença para prestar os seus relevantíssimos serviços à causa pública, fôssem êles de qualquer natureza, moral, intelectual ou cívica. E' êste ambiente que nos enleva, sim, nos enleva até a sublimidade de um patriotismo completamente são, pois que não só saiu de um cérebro perfeito, como também de um coração bem formado, agindo nas diversas esferas das atividades precisas, nos momentos mais agudos, na vida do nosso caro Brasil. Mas, quem foi êste grande, êste fenômeno sociológico, entre o dinamismo do povo brasileiro? Foi um cabo de guerra, que havia recebido a nobre farda das nossas fôrças militares, que contêm, em sua própria essência, a Honra Militar. E esta unidade da honra militar que êle recebeu, pôde defendê-la, sem medir sacrifícios. Êste herói da guerra contra os bárbaros de Solano Lopez foi o grande Marechal de Ferro — Floriano Peixoto.

Êste ambiente está pleno de uma atmosfera de patriotismo que êle soube imprimir na mocidade daquela época que já vivia na tradição de um povo digno e patriota.

Se nós aqui estamos recebendo o fluido de patriotismo com que o ambiente nos conforta, lá fora, o nosso coração se fecha e nossa alma se enverga sôbre si mesma, para não ver, não sentir as misérias em o nosso Brasil.

Será o mesmo as misérias da nossa nação? Ou as da instituição política que foi falseada ou falsificada pela mentalidade ignorante ou pelo sentimento apoucado que jamais teve concepção nítida do que é o amor do nosso Brasil, tão largo, tão extenso e tão rico, que o Altíssimo nos deu para que nós cultuemos e amemos cordialmente?

Que diferença extraordinária dos homens que proclamaram a República a 15 de novembro de 1889, para os da presente época, com honrosas exceções?! Naquele dia brilhante, em que se iniciou um novo tirocínio, na vida política dos brasileiros, para honra e glória da nação, os corações do povo se abriram e os seus peitos transbordaram de prazer, pois que as antigas aspirações tiveram realidade. Mas, a quem coube produzir esta realidade? Quis o Altíssimo que fôsse um dos cabos de guerra que encerrava em si próprio, também, a Honra Militar Generalíssimo Manuel Deodoro da Fonseca. O homem que também jamais mediu sacrifício para defesa de sua e que é a nossa pátria. Haja vista, nos campos do Paraguai. Êsse militar, que era filho de uma digna família brasileira, não podia falsear a sua descendência, com os seus irmãos, todos assinalados na carreira militar, pois que todos êles encarnavam a Honra Militar. E' a tradição honrosa das fôrças militares e da nossa gente. Eu sou um testemunho histórico, me orgulho da fase em que prestei os meus serviços. Era estudante, bem moço, cheio de ardor por amor à nossa Pátria. Era um estudante de espírito vibrante. Tenho já hoje muitos cabelos brancos; êstes porém, não me impedem de ainda vibrar. Temos que sair desta situação em que os micro-organismos reduzem a cadáver todo o bem. Quem não vê que nós estamos passando pela miséria da fome? Sòmente os ricos podem viver. Nação que geme, porque é o povo que geme, sem ter do que se alimentar, porquanto os produtos aparecem nos mercados e fogem imediatamente. Nesta República, até câmbio negro se inventou e luvas para aluguéres, para explorar, com descaso, a população. Isto não pode nem deve prevalecer.

Estamos aqui na pureza dêste ambiente de Floriano, que soube elevar a mocidade, com a mulher, as senhoras brasileiras que nunca deixaram de ser patriotas, e as digníssimas professôras que conduzem a mocidade pelo aperfeiçoamento da alma nacional. Não pretendemos fazer o que é novo, mas, restabelecer a nossa sacrossanta tradição, pela legítima propaganda, por todos os meios honrosos para tão justa finalidade. Quem vos fala é um abencerragem, orientado pelas lides da propaganda intensamente sincera do ideal republicano e que assim se orgulha de ser republicano histórico. República é a RE-PUBLICA, coisa pública, que significa coisa para o bem de todos.

Façamos a propaganda entre a massa popular. Por isso o candidato deve sair da consciência do povo, pois que irá êle ser o chefe de Estado, da Nação, isto é, o chefe do povo; Floriano, o vosso espírito nos conduzirá para a grande vitória. Será a vitória do povo e sòmente da consciência popular, pois que será, o candidato, futuro chefe do povo, o que significa chefe da Nação. Quando Sadi Carnot foi eleito presidente da República francesa, alguns «leaders» políticos foram a êle, que lhes respondeu: «Não sou chefe de partido, mas, chefe da Nação, chefe do povo francês».

O povo inteligente como é, prescinda dêstes conchavos políticos, que não passam de elementos caóticos, que só podem dar o fermento nocivo.

Será um candidato de oportunidade, para que as nossas instituições políticas, que foram propagadas tão patriòticamente, por brasileiros sinceros de amor e de alma brasileira, de estrutura moral como foram Lopes Trovão, Quintino Bocaiuva, Coelho Lisboa, Silva Jardim, Assis Brasil, Ubaldino do Amaral, Saldanha Marinho, Benjamim Constant e outros tantos dignos patriotas, se reconstituam na política que deve consistir no restabelecimento não só dos nossos belíssimos costumes como também exercer, com primor, a educação cívica, em ações precisas do Estado, a fim de que, pela evolução, seja conseguido o verdadeiro fim do Estado, que é a perfeição ou purificação dos sentimentos afetivos morais, intelectuais e cívicos dos seres humanos que, no caso, são o povo brasileiro, com os princípios filosóficos e santificados que fundamentam a civilização de Cristo.

Nós que somos alagoanos — e é conhecido que Alagoas jamais mentiu perante a República — esperamos que os homens de cabelos brancos, como nós, e de boa vontade, que sentem o bem da alma nacional, e a digna mocidade, sem distinção de sexo, da nossa Pátria, se aproximem de nós, para tão patriótico fim. Disse o Poderoso Cristo: «Tudo tem sua hora». E a hora é chegada.

O'! Espírito puro puro de Floriano! Vinde assistir-nos no restabelecimento da grande obra das nossas tradições, para soerguimento e pela grandeza do nosso muito amado Brasil».

Caligrafia
Ensina-se e aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa a exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Equipo dentário tipo Ruter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre. Faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606. Facilitamos o pagamento.

AUTOMÓVEL – BICICLETA – CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

Doenças crônicas
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. AUTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PROPRIO
ÚLCERAS DO ESTOMAGO e DUODENO SEM OPERAÇÃO. (Centenas de casos de cura em 30 dias). COLITES. FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES. ASMA. VIAS URINARIAS. BEXIGA. PROSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTENCIA.
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA
Rua do Carmo, 6-6º, salas 606 e 607 Tel.: 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, na terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1º. Nas terças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 as 11. Consulta à domicilio — Cr$ 150,00.

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE SÃO PAULO
ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas.
RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324
Preços módicos

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7106

SABÃO EM PÓ "MILEN"
SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA
— A VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...
DIFERENÇA de PÊSO
...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta e mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.
Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 19 - TELS. 9-3486 - 9-3887 - 9-5706
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone: 43-9533

EVITE SE PUDER

DARCY

— «Mulherzinha... mulherzinha!»... — «Cabelo de menina! Olha o cabelo de mulher»... — «Escuta aqui... você é homem ou mulher?» — «Sou homem, sim... E' que mamãe, quando eu era pequeno e fiquei muito doente, fêz uma promessa de não cortar meu cabelo até seis anos»... E lá vai o garoto de cabelos cacheados... Ouvindo os debiques da meninada. Escutando as chacotas dos moleques, parando para responder à pergunta da gente grande, que êle já conhece de cor... E' uma criança estigmatizada. Impiedosamente marcada por uma promessa dos pais, que desejaram colher um benefício divino — a saúde de seu filho — à custa de um sacrifício da própria criança... A fé é uma base de vida. A súplica a Deus, um ato de esperança. Mas sacrifícios, em busca de uma graça, devem recair sôbre nós mesmos, que fazemos a súplica. Evitai, em vossas promessas, sobrecarregar vossos filhos com os encargos de uma graça que os vossos próprios ombros é que devem suportar... Aos olhos de Deus, uma promessa de mãe — cortar os seus próprios cabelos, por exemplo — deve ser um sacrifício muito maior que... deixar de cortar os cabelos do filho... E ao filho evitará, ela um mundo de vexames e complexos futuros...

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 31 de Julho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

ORGANIZAÇÕES QUE TODOS NÓS DEVEMOS CONHECER

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O QUE É ÊSTE DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — O ISOPE E A MAGNÍFICA ORIENTAÇÃO DO PROF. MIRA Y LOPES

As técnicas do setor psico-social, professôras Cecília Stramandinoli e Eurídice Freitas, e a assistente social Mariana Alvim, quando em estudo de um caso apresentavam a síntese das provas psico-sociais realizadas neste setor. No segundo flagrante, o diretor da Fundação Getúlio Vargas, o professor Mira y Lopez e o diretor do "Suplemento", quando examinavam um dos aparêlhos de provas motrizes.

— «Quando você crescer vai ser médico, não é, meu filho?»
— «Não, êle vai ser é engenheiro»...
— «Que nada... êle vai ser advogado... como o papai»...

Enfim, todo mundo discute a profissão do filho. E quase nunca, por êstes «arranjos domésticos», o rapaz segue as suas verdadeiras inclinações... Daí, o grande número de desajustados na profissão, quer vitoriosos quer fracassados... mas desajustados...

Amanhã, quando a humanidade estiver evoluída, ninguém seguirá uma profissão sem antes submeter-se a um exame: os testes de orientação profissional. Você mesmo, leitor, se quiser fazer uma experiência interessante, se quiser cientificar-se da importância dêste assunto, faça, como nós, uma visita ao magnífico Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. E sairá entusiasmado...

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO

Entre os problemas a que se dedica a Fundação Getúlio Vargas, destaca-se, sem dúvida, por sua importância, a Seleção e Orientação Profissional. Evidentemente, a preponderância do fator humano entre as questões ligadas à racionalização do trabalho constitui, hoje, em dia, ponto de aceitação pacífica. Bem houve, portanto, o Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, quando, em data de 8 de agôsto de 1947, decidiu criar o seu Instituto de Seleção e Orientação Profissional (I.S.O.P.), confiando-o à experimentada direção do professor Emilio Emira Y Lopez. Destinado, precipuamente, àqueles dois problemas de caráter fundamental, refletidos em em seu próprio nome, o I.S.O.P., intimamente ligado aos demais Departamentos da Fundação, estaria, também, fadado a ser o ponto de convergência de estudiosos e técnicos interessados no assuntos. Os comentários adiante expostos, sôbre as realizações dessa nova unidade da F.G.V. atestam a capacidade realizadora de um denodado grupo de técnicos, cujos trabalhos já se apresentam em destacado vulto, apenar da curta existência da Instituição e das dificuldades que têm encontrado pela falta de conveniente preparação do meio.

OBJETIVOS

O I.S.O.P. tem por objetivo básico contribuir para o ajustamento entre o trabalhador e o trabalho, mediante o estudo científico das aptidões e vocações do primeiro e dos requisitos psico-fisiológicos do segundo.

Êsse objetivo fundamental desdobra-se nos seguintes: a) aplicação das técnicas de Seleção e Orientação Profissional;

b) promoção de Cursos (supervisionados pelo Departamento de Ensino), com o objetivo de formar e treinar pessoal no campo da psicotécnica, além de criar um ambiente de compreensão para os assuntos de psico-fisiologia do trabalho;

c) execução de investigações e pesquisas no campo da ciência do trabalho (Ergologia).

ORGANIZAÇÃO

A estrutura do I.S.O.P. envolve um conjunto de orgão de linha, com atividades de planejamento, coordenação, execução e pesquisa, atuando sob direção única e individual, orientada por um Conselho Consultivo. Êste órgão é presidido pelo dr. João Carlos Vital que, como membro do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas, idealizou a criação do I.S.O.P.

SEÇÕES TÉCNICAS

O I.S.O.P. dispõe, para poder realizar as atuações que foram expostas, das seguintes seções:

a) **De coordenação:** Síntese Seletiva e Síntese Orientadora.

b) **De Execução de Tarefas Específicas:** Serviço Social, Serviço Médico, Provas de Personalidade, Provas de Inteligência, Provas Artísticas e Provas Motrizes.

c) **De Natureza Auxiliar:** Secretaria.

Durante o ano transcorrido, outros setores foram sendo organizados, a saber: Psicopedagogia, Biotipologia e Estatística (incluindo contrôle e pesquisas).

A experiência de vida do I.S.O.P. tem aconselhado a criação de outros setores, de caráter indispensável, entre os quais se destaca o de Seleção de Pessoal de Transportes, com o fim, igualmente, de dedicar-se a uma elite 'ela própria, cujo vulto e importância estão a recomendar semelhante providência.

Dispõe, ainda, o I.S.O.P. de uma biblioteca e amplas salas de estudos, utilizadas não só por seus técnicos, mas também por alunos de seus cursos.

Cogita-se, por outro lado, da criação de um Serviço de Emprêgo, que possa encaminhar, quando necessário, a clientela de orientação profissional às atividades adequadas às respectivas aptidões e habilitações, bem como sirva de elemento de ligação com os empregadores interessados na obtenção de pessoal selecionado.

As seções de Síntese Seletiva e de Síntese Orientadora, para as quais convergem todos os dados obtidos nas diversas fases do processo de seleção ou orientação profissional, e que constituem o têrmo final do exame procedido no I.S.O.P., procuram formular uma conclusão específica ao caso, seja indicando os elementos habilitados em provas de seleção, seja indicando o conselho relativo à orientação profissional.

SETOR PSICO-SOCIAL

Aqui são levantadas, inicialmente, tôdas as informações relativas aos antecedentes pessoais dos candidatos, assim como os dados referentes ao ambiente em que vivem, e aos locais em que irão realizar os trabalhos. Êste levantamento deve abranger dados morais, familiares, escolares, de situação econômica, etc., de tipo objetivo comprovável. Ainda nesta seção se procura ajudar o consultante a seguir o conselho do I.S.O.P. nos casos em que aquêle careça de meios materiais para isso e tenha, em troca, aptidões excepcionalmente favoráveis. Para tal, as trabalhadoras sociais do I.S.O.P. estabelecem relações com organizações culturais, assistênciais, filantrópicas, assim como os serviços sociais do Trabalho, solicitando sua cooperação.

O Serviço Médico destina-se ao exame médico do candidato à orientação e seleção profissional, bem assim à realização de pesquisas, especialmente no que se refere à Fisiologia do Trabalho. Como resultado dêste exame, formula-se uma lista de indicações e contra-indicações de trabalho profissional, bem como um plano de vida higiênico relacionado com a ocupação finalmente escolhida pelo candidato.

SETOR DE EXAME PSICOTECNICO

Constituindo a atividade fundamental dos serviços do I.S.O.P., êste exame se realiza em diversas secões-laboratório, que damos a seguir:

1.º **Exame da Personalidade:** Tem lugar no laboratório A, onde se submete o candidato às provas de personalidade mais eficientes (Rorschach, «Thematic Apperceptive Test» Psicodiagnóstico Miocinético, Rosenzweig, Antipoff, «Arbeits. proble» etc. Êste tipo de exame requer o trabalho, em equipe, de um grupo de psicólogos especializados em cada um dos testes acima mencionados, já que a técnica de avaliação e interpretação dos mesmos é singularmente delicada e complexa.

2.º — **Exame de Inteligência:** E' realizado no laboratório E, mediante a aplicação fundamental de baterias de provas previamente padronizadas e hierarquizadas em grupos de adolescentes e adultos brasileiros. Tais provas permitem não só a avaliação do nível global de inteligência, como o estabelecimento do rendimento relativo que o candidato dá em trabalhos que requerem os diversos tipos isoláveis de função intelectual (inteligência abstrata, sintética ou teórico-conceptual; inteligência verbal ou social; inteligência espacial, mecânica ou prática).

3.º — **Exame de disposições artísticas:** E' realizado no laboratório D. Conta-se, para isso, com a adaptação de diversas provas que muito têm demonstrado seu valor em grandes contingentes de estudantes e profissionais nacionais e estrangeiros no campo das Belas Artes e, especialmente, no da Pintura e no da Música.

4.º — **Exame das aptidões psicomotrizes:** E' efetuado no laboratório C. Além dos aparelhos e disposivos adquiridos na América do Norte e na França, dispõe de um conjunto de instrumentos e testes que permitem a avaliação do relativo grau de habilidade que qualquer pessoa tem para os diversos tipos de trabalhos manuais à base do estudo de suas características de precisão, rapidez, coordenação, intensidade e eficiência de movimentos, simultâneos e alternados, com relação aos mais variados estímulos e normas de ação.

5.º — **Exame de aptidões especiais:** Diversas séries de testes instrumentais, gráficos e verbais, permitem o reconhecimento das aptidões específicas (tais, como por exemplo, habilidade de computação, aptidão para o cálculo matemático, diversos tipos de memória e imaginação, etc.) de acôrdo com as peculiaridades do caso em estudo.

A Secretaria encarrega-se do exercício das atividades auxiliares, de natureza administrativa.

Leite de vaca e o bebê

Dr. Werter Leite Ribeiro

Ex-interno do Hospital São Francisco de Assis e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Médico do Hospital Miguel Couto. — Da Associação Brasileira de Pediatria.

E' o leite mal manejado o mais perigoso dos alimentos para a lactente, por isso que, em países de civilização adiantadíssima como os Estados Unidos e Holanda existe um tipo de leite especial intitulado «infantil», de custo mais elevado, ordenhado em condições especialíssimas: animais e vaqueiros rigorosamente controlados por exames de laboratório (provas tuberculínicas, raios x, etc.), vacas escovadas com aspirador de pó, lavadas, vestidas com roupagem apropriada, ordenha com aparelhagem elétrica sendo o leite recolhido em recipientes padronizados e transportados ràpidamente em tanques térmicos.

Como entre nós os regulamentos sanitários admitem como «bom» o leite que contém 500.000 germes por centímetro cúbico, veremos como nos podemos livrar do maior número possível dêles... O leite aqui distribuído é pasteurizado, isto é, foi levado por aquecimento a uma determinada temperatura, variável, em cada método, e a seguir, bruscamente resfriado e, resfriado deverá ser conservado até o momento de ser usado. Como, porém, o leite nos é entregue conservado à temperatura ambiente, daí resulta o primeiro conselho: o leite deve ser fervido logo que chegue ao domicílio e conservado, a seguir em refrigerador ou, na falta dêste, um lugar fresco (numa garrafa imersa nágua por exemplo); esta fervura é importante e tem sua técnica, sendo necessário saber que a chamada «subida» durante a mesma, isto é, o desprendimento brusco do anidrido carbônico, não corresponde realmente a seu ponto de ebulição e sim a precede (dá-se aproximadamente à temperatura de 96ºC) sendo mistér mantê-lo no fôgo durante uns 4 minutos mais a fim de obtermos a verdadeira fervura e consequente destruição bacteriana: temos então o leite esterilizado.

Recomendam os fabricantes de geladeiras elétricas não colocar-se nas mesmas alimentos aquecidos e, daí, a prática corrente em nossos lares de deixá-los esfriar previamente e, neste resfriamento, torna a contaminar-se o leite (1 hora depois de fervido contém cêrca de 20.000 germes por cm3), donde resulta o segundo conselho: tôda porção a ser posteriormente utilizada deverá ser previamente fervida.

Erro comumente observado é o transporte, em viagem, de leite em garrafa térmica, aquecido, quando do exposto acima ver-se-á que o certo é exatamente o contrário, isto é, ser transportado gelado. Merece, também cuidados especiais o açucar a ser usado no leite, visto como não dispomos de açúcar em envólucros esterelizados; assim, êle deverá também ser fervido até mesmo em água.

Terceiro conselho: todos os utensílios a serem usados, tais como, mamadeiras, panelas, bicos, etc., devem ser previamente lavados e, em seguida, fervidos, pois que, o trabalho da esperilização do leite e dêsses petrechos completam o ponto visado, que é a administração do alimento isento de germes.

Quarto conselho: tais processos acarretam destruição de elementos vários do leite, generosamente recompensados, aliás, por outras vantagens, tais como: maior pureza e maior digestibilidade, principalmente de vitamina C, donde o quinto conselho: administração de vitamina C, quando em regime lácteo exclusivo.

E assim, com êstes simples cuidados teremos conjurado o «perigo bacteriano» do leite de vaca, administrando-o de acôrdo com os preceitos da moderna Puericultura.

LIGA PELA INFANCIA — Dedicando-se à assistência e proteção à infância desde o nascimento à idade escolar, vem a Liga Pela Infância desenvolvendo um notável trabalho entre nós, graças a um grupo de dedicados empreendedores. No salão do Conselho da ABI, reuniram-se os sócios da Liga a fim de eleger a diretoria que deve iniciar o seu mandato bienal, tendo sido o diretor do Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias" convidado a presidir os trabalhos eleitorais. Após a contagem dos votos, deu-se como eleita a seguinte diretoria: Presidente, dr. Pedro Pernambuco Filho; vice-presidente, dr. João de Deus Viana; diretor secretário, Jessie Jones Kroeffe; segundo secretário, Lucília Monteiro Tavares; diretor-tesoureiro, dr. Raimundo Geraldo da Mota de Azevedo Correia Sobrinho; segundo tesoureiro, Valda Ferreira Guimarães; Conselho Técnico: diretora técnica, d. Ofélia Boisson Cardoso (educadora), d. Cinira Miranda de Meneses (psicologista), d. Mariana Agostini de Villalba Alvim (assistente social) e dr. Darcy Evangelista (pediatra e puericultor). — No flagrante, um grupo de sócios que compareceram à votação.

II CONGRESSO SULAMERICANO DE PEDIATRIA

COMO ESTÁ DECORRENDO ÊSSE IMPORTANTE CERTAME

BUENOS AIRES, 25 (Correspondência do dr. Alvaro Aguiar) — Após uma agradabilíssima viagem pelo "Constellation", chegamos sexta-feira à capital argentina, onde se deverá reunir o II Congresso Sulamericano de Pediatria. E' a seguinte a delegação brasileira dr. Rinaldo de Lamare, presidente; drs. Augusto Gomes da Mata e Alvaro Aguiar, delegados da Comissão diretora; Vera Leite Ribeiro, Hilda Costa Santos e Eduardo Correia de Azevedo, relatores; Valdir de Abreu, Viberto Guedes Pereira, Maria Vitória Martin, Edélcio Cunha, Aldo Camilha e Agenor Mafra, membros da delegação. Na primeira reunião da Comissão Diretora da Confederação, tivemos o ensejo de apresentar a adesão e os cumprimentos do "Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias" ao II Congresso Sulamericano, o que constou da ata. Nesta ocasião, foi organizado o Regimento do Congresso, ficando resolvida a realização do próximo conclave sulamericano, em 1951, no Uruguai, devendo caber o seguinte Congresso ao Brasil, em época a se estabelecer futuramente.

A sessão inaugural realizou-se na Faculdade de Medicina, sendo os discursos de saudação pronunciados pelos professôres Aráoz Alfaro, da Argentina, e Ariztia, do Chile. Na sessão de segunda-feira, presidida pelo prof. Garrahan, a relatora brasileira dra. Vera Leite Ribeiro apresentou seu trabalho sôbre "Shigeloses", o qual foi vivamente elogiado por delegados de vários países. Nesta ocasião, tivemos a oportunidade de tecer comentários sôbre a importância do assunto no Brasil e os resultados que vimos obtendo com o emprêgo da quimioterapia e streptomicina. Na sessão seguinte, por indicação, assumimos a presidência, em nome da delegação brasileira, sendo então debatidos os temas argentinos sôbre "Doenças Reumáticas" e o uruguaio sôbre "Tesaurismosis". Coube-nos ainda o ensejo de apresentar a contribuição brasileira a êstes temas baseado em dados estatísticos sôbre as "cardiopatias reumáticas" no Ceará, São Paulo, Rio, Bahia, Pôrto Alegre, etc. Têrça-feira foram discutidos os temas bolivianos — "Biótipo da criança do altiplano" e "Patologia linfática do lactente". Na sessão seguinte, sôbre o tema argentino "Brucelose", o delegado brasileiro dr. Imbassaí fêz importantes comentários.

Na sessão de quarta-feira, a dra. Hilda Costa Santos apresentou o seu trabalho sôbre "neuro-anemias" e o dr. Correia de Azevedo sôbre "Diagnocitose", com grande brilho e interêsse geral. À tarde, foi apresentado o tema chileno "Streptomicina na Tuberculose" e, pelo Uruguai, o tema "Prematuros", comentado brilhantemente pelo dr. Rinaldo de Lamare. No dia seguinte, o prof. Escardó, relator argentino, apresentou o tema "Epilépsia" e o relator uruguaio os aspectos psicológicos do mesmo assunto. À noite, foi oferecido às delegações em congresso um grande banquete, no Alvear, onde teve ocasião de saudar os platinos o delegado brasileiro dr. de Lamare.

Teste da Semana

1) — Quando se deve começar a dar o suco de carne à criança ?
2) — Que se deve fazer preliminarmente, quando se julga o leite materno insuficiente para as necessidades do bebê ?
3) — Que significa "protídio" ? (Respostas na última coluna).

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. HUMBERTO PESSOA CAVALCANTI (Rio) — Recebemos e vamos publicar oportunamente. São mesmo "uns anjinhos"...

SRA. MARIA RITA REGO (Rio) — Com muito prazer damos os telefones do colega solicitado pela senhora : 37-5302 e 42-0638; mas, no presente momento, êle se encontra em Buenos Aires.

SRA. Z. AMARAL (Rio) — Foi bem mesmo na hora, não ? Às suas ordens.

SRA. AZENIR ALENCAR SILVA (Rio) — Lemos com muita atenção a sua carta. E, com justiça, sòmente o exame clínico poderá dizer a causa da perturbação de seu filhinho. Quantos fatores poderiam ser responsáveis !... Amígdalas crescidas demais, fator alérgico, baixa de resistência, enfim mil e um motivos, que sòmente uma pesquisa acurada diante de cada caso seria capaz de apurar. Quanto ao suco de frutas, desde os primeiros meses o seu filhinho deveria estar tomando, principalmente porque foi desmamado cedo. Temos publicado no "Suplemento" muita coisa em tôrno do suco de vitaminas, variedades, combinações, época, etc. Às suas ordens.

SRA. ADELINA BARRETO (Rio) — Temos consultório na cidade, onde atendemos sòmente com hora marcada. A senhora, consultando a lista telefônica, poderá telefonar para nossa residência, de onde, com muito prazer nosso, receberá maiores esclarecimentos.

OUTROS LEITORES — Responderemos a seguir.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Josias Freire (Itú, São Paulo)

ILMA!! ONDE ANDA A MINHA GILETE?!!

DARCY

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Não admita uma ama de leite para seu filho, sem antes submetê-la a exames de saúde. A sífilis passa fàcilmente através do leite.

ASMA

São poucos os bebês com menos de 1 ano que sofrem de asma. A doença é causada por sensibilidade a algum alimento, como leite de vaca, ovo, ou por substâncias respiradas, como pó, poeira, ou pólen. Em casos de asma em bebês, o médico recomendará um tratamento e fará pesquisas especiais para determinar a causa.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 65; Associação Obra de Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesario de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

QUE ESTÁ ERRADO ?

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: E' um sacrifício [illegible]. A pobrezinha [illegible], mas dia a dia fica mais exigente, mais complicada. Até mesmo o carrinho, já pequeno para a sua idade, [illegible]. Até mesmo para um simples passeio é preciso que se empurre...

CERTO: Deixe que a criança se liberte, tomando iniciativa em seus próprios brinquedos. Não atrase o seu desenvolvimento para as várias etapas da vida. Um simples carrinho é um índice : hoje, as crianças bem criadas cedo já se locomovem sòzinhas...

COMANDO PUERICULTOR

Leite sem pasteurização

Em uma nota oficial sôbre o consumo do leite, lemos que uma grande quantidade de leite sem pasteurização é consumido nas zonas rurais e subúrbios mais distantes...

Vejam os leitores: E' preciso que haja uma incrível falta de senso de responsabilidade da parte de nossos dirigentes para que monstruosidades desta ordem sejam postas em relatórios oficiais com a maior sem-cerimônia possível! Leite pasteurizado, entre nós, já significa uma mortalidade infantil assustadora por distúrbios do intercâmbio nutritivo. Agora, calculem o que pode ser o leite sem pasteurização que os nossos pobres [illegible] das zonas rurais e subúrbios distantes [illegible] [illegible]. Eis os dois [illegible] da assistência à proteção à infância.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º — Por volta do décimo mês de vida.

2.º) — Nunca é demais insistir: pesada diferencial. Duvide sempre do diagnóstico de «insuficiência de leite» se não foi feita a verificação pela pesada diferencial, que é a seguinte: durante três dias, pesa-se o bebê antes e depois de cada mamada, verificando-se a seguir qual a diferença de pêso, correspondente à quantidade que o bebê antes e depois de cada mamada, verificando-se a seguir qual a diferença de pêso, correspondente à quantidade que o bebê mamou. E, assim, sabe-se se o bebê está com alimentação deficiente.

3.º) — Protídio significa aquilo que ocupa o primeiro lugar; daí a sua importância para o organismo. Fontes de protídios: carne, leite, ovos, etc.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O trabalho e as classes sociais

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A FILOSOFIA é a ciência das causas gerais. A generalidade dessas causas, porém, pode variar sem que a ciência que as estuda mude de natureza. Há uma filosofia das causas mais gerais, que é a metafísica pròpriamente dita, como pode haver diferentes tipos de filosofias, segundo o grau de generalidade decrescente dessas causas. Uma filosofia da matemática é tão legítima quanto uma filosofia do ente em si, embora de grau inferior pela limitação do seu objeto. E abaixo da filosofia da matemática existe uma filosofia da natureza. Como abaixo de uma filosofia da natureza, pela limitação do seu objeto, existe uma filosofia da sociedade. E além da filosofia da sociedade temos uma filosofia do homem. Como além da filosofia do homem, encontramos uma filosofia de cada uma das atividades específicas do homem, na sociedade e na natureza. E entre essas, como das mais características, a *filosofia do trabalho*, isto é, do esfôrço habitual do ser humano, ordenado a um fim transitivo.

No estudo da natureza das coisas, portanto, não pode faltar a filosofia do trabalho humano. Não se trata de novidade alguma. "O homem foi feito para trabalhar, como o pássaro para voar" (Job. 5, VII), é sentença que encontramos nos mais antigos e mais autênticos documentos escritos da sabedoria humana.

O que há é que nem sempre, em cada época da história, se manifesta o ser humano segundo o mesmo aspecto. O tempo se encarrega e com êle as circunstâncias históricas e mesológicas, de mudar por vêzes radicalmente a manifestação exterior da natureza das coisas. Eis porque duas civilizações nunca se confundem, por mais que se assemelhem. Eis porque duas épocas históricas, dois regimes políticos ou dois continentes geográficos sempre se diversificam.

A época em que vivemos, por motivos variados, se manifesta precisamente pela importância capital dos problemas do trabalho. Dois problemas sociais, podemos dizer, dominam o nosso tempo: o da *promoção da mulher* e o da *ascensão do trabalho*. São dois acontecimentos históricos que caracterizam a nossa época, e não apenas o nosso hemisfério. São problemas universais e fundamentais do nosso tempo. Quando digo universais, é que não o limitam fronteiras nacionais, continentais, econômicas ou políticas. São problemas argentinos e brasileiros, americanos e asiáticos, capitalistas ou comunistas, autocráticos ou democráticos. Variam, naturalmente, segundo o estado de cultura, a raça, o regime político, etc., mas variam apenas acidentalmente.

Quando digo, além disso, que são problemas fundamentais, é que sua marcha se opera independente de nossa vontade. Seja qual for a posição que tomemos em face dêles, possuem um dinamismo próprio, que não é de natureza determinista — pois o determinismo sociológico é um mito desmentido pela observação objetiva dos fenômenos históricos — mas atua de modo inelutável em suas linhas gerais, embora sujeito a tôdas as flutuações do imprevisto que ainda é a única lei da história realmente experimental.

A ascensão do trabalho e a emancipação feminina são dois fenômenos típicos do mundo moderno e que marcarão, de modo indelével, a fisionomia dos nossos tempos. Dêles, só do primeiro nos vamos ocupar e de modo sumário, tal a complexidade do problema. Ambos, porém, são manifestações visíveis do estado de transmutação estrutural e não apenas superficial em que nos encontramos. O problema do nosso tempo não é verificar a existência dessa transformação de estruturas. Só o negam, creio eu, os saudosistas ou os displicentes, que formam sem dúvida a maioria, pois as maiorias são sempre medíocres e conduzidas pelas minorias audazes, cínicas ou esclarecidas. O problema é determinar *o limite* dessas transmutações. Até que ponto são legítimas? de que ponto em diante se transformam de novo em erros, embora contrários aos erros anteriores? Êsses são realmente os problemas que temos de resolver. Um dêles, portanto, e dos de vida ou morte, é sabermos até que ponto é legítima essa passagem de uma civilização dominada pelo Capital para uma civilização dominada pelo Trabalho.

Que essa passagem se está operando, creio que já hoje são poucos os que se recusam a reconhecê-lo, fora dos ambientes impermeáveis ou fanáticos. Como se deve operar? Quais os perigos que oferece? Em que medida está de acôrdo com os princípios gerais da natureza das coisas? Até que ponto consulta os verdadeiros interêsses do bem comum e portanto atende às exigências da felicidade e da dignidade humanas? E a tudo isso que temos de responder e de atender, tanto em nossas especulações doutrinárias, como em nossas atividades práticas.

E' um fato que tôda sociedade possui uma classe dominante e algumas classes marginais ou recessivas. A história não nos revela a existência de civilizações sem classes ou de classes exclusivas. Há sempre uma variedade de classes e uma combinação hierárquica entre elas, com o predomínio de uma sôbre as outras. Se nos reportarmos apenas à história do ocidente, que mais de perto nos toca e mais diretamente influi sôbre o espetáculo de que estamos neste momento participando, da Patagônia às Guianas e do Atlântico ao Pacífico — para só falar da região que mais de nós se avizinha — encontramos em mil anos a passagem sucessiva de cinco classes sociais, que vem assumindo a direção da sociedade: a classe militar, o clero, a aristocracia de sangue, a burguesia e o proletariado. Nem sempre ocorre, na história dêsses mil anos de civilização o domínio de *uma* só classe. Ao contrário. A norma é a combinação de classes, o domínio mixto de duas ou mais classes. Sucede ainda que o Ocidente é uma realidade social extremamente complexa e que cada continente e nêle cada nação ou conjunto de países, possui linhas de fôrça próprias, que impedem tôda simplificação exagerada, uma vez que queiramos ficar, como devemos, em contacto com a realidade, medindo-nos por ela e não projetando sôbre ela, subjetivamente, os quadros prèviamente preparados por nossas fantasias sociológicas.

Tão pouco ocorreu, no curso da história, como quer uma dialética unilateral, essa contínua luta entre as classes, com o predomínio inexorável de uma sôbre as outras. Houve, ao contrário, uma tensão contínua entre duas tendências contraditórias: a da luta e a da aliança; a da ascensão e a da decadência; a da dissociação e a da associação. Êsse estado de tensão constante entre tendências contraditórias corresponde muito mais à lição real dos acontecimentos históricos — sempre confusos e contraditórios — do que uma explicação unilateral e rígida pela ação de uma fôrça só, como a luta das classes, o progresso contínuo, a circularidade das culturas ou a luta de raças superiores e inferiores, para só mencionar as teorias de alguns gênios eminentes da filosofia da história, suscitadores próximos ou remotos de consideráveis movimentos sociais como Marx, Spencer, Spengler ou Gobineau.

Muito menos nos ensina a história de todo o passado do gênero humano a possibilidade de uma sociedade sem classes, fixada numa forma perfeita e definitiva, forma de transposição messiânica do mundo sobrenatural à sociedade terrena com que gênios intelectuais, como Marx ou Comte traem a sua formação hebràica ou cristã e a sua posterior deformação naturalista.

Essa sucessão de classes dominantes se vem operando, pois, de modo intermitente e confuso, sem nenhum caráter de determinismo histórico e com sucessivos retrocessos e variantes. A passagem, porém, do domínio de uma classe a outra, representa sempre o reflexo e também a imposição de uma crise histórica. A passagem do domínio militar ao domínio clerical, por volta do ano mil, é a crise da conversão dos bárbaros ao cristianismo e da consolidação da Igreja, pelo direito canônico e pela multiplicação dos mosteiros.

A formação de uma nobreza de sangue e a importância crescente dos senhores feudais, com as suas lutas com a própria Igreja, representa a ascensão de uma nova classe e o domínio de uma aristocracia de sangue, que se aliou ou mesmo dominou e venceu a procedência anterior da classe sacerdotal.

Com a vitória das classes médias, defronta-se-nos outra crise grave na história do ocidente, que termina pela formação e consolidação da civilização burguêsa e capitalista, que dominou o século XIX.

Essa nova classe social, criando novos instrumentos de produção que vinha aumentar consideràvelmente a riqueza material, as necessidades do confôrto físico e os meios de luta, dominou o ocidente e se estendeu pelo oriente, por meio da posse dos meios de produção e dos instrumentos do crédito. Operou, com isso, pela revolução profunda que a introdução da máquina trouxe à sociedade, a maior de tôdas as transformações sociais históricas. Mas provocou, por isso mesmo, a formação de uma nova classe social, o proletariado, a quem coube a utilização mas não a posse dos meios de produção e que, por isso mesmo, se apresentaria no século XX, como o candidato mais poderoso à sucessão da burguesia, como esta sucedera à nobreza, esta por sua vez, embora de modo menos claro ao clero e êste aos chefes militares que destruíram o Império Romano.

Vemos assim, como as classes se sucedem na direção da sociedade ocidental, há mil anos e mais. Vemos como tudo indica que o estado de luta ou de tensão atual entre as classes detentoras dos meios de produção, de um lado e as classes apenas utilizadoras dêsses mesmos instrumentos, do outro, representa realmente o sinal mais evidente de que nos encontramos em mais um daqueles pontos cruciais que marcam a marcha acidentada da civilização até hoje.

Mas é um êrro reduzir a história a uma luta ou mesmo a uma tensão de classes. A classe se torna, com isso, um mito, contra o qual se erguem então outros mitos, como a Raça, ou a Nação, o Capital ou o Chefe, sem que se consiga sair da engrenagem com que as falsas filosofias sociais desumanizam a história, a civilização e o próprio homem.

Não basta pois verificar que o problema do trabalho é o maior do nosso tempo. E' preciso verificar que êle está sujeito a soluções contraditórias, verdadeiras umas e outras falsas, segundo a filosofia da vida em que nos apoiamos. Se partimos de uma deificação do trabalho, como a burguesia do século XIX partia de uma deificação do [illegible] capital ou a nobreza dos séculos anteriores de uma deificação da [illegible] — não faremos senão recomeçar os mesmos erros e ainda os da [illegible] clérigos que faziam da religião uma atividade política e não sobre[illegible] natural ou dos bárbaros que conquistavam o Império Romano a ferro e [illegible] pela lei militar do mais forte.

Devemos ainda acentuar que o espírito de consistência das classes é de tipo muito diferente, segundo passemos do Oriente à Europa e da Europa à América. No Oriente encontramos o tipo rígido, em que as classes se tornam castas de comunicação impossível ou muito difícil. Na América, ao reverso, essa relação se torna extremamente débil, por vêzes inexistente. A consciência de classe é muito frouxa. A passagem de uma a outra relativamente fácil.

Na Europa, há o meio têrmo. Nem a rigidez oriental, nem a indeterminação de limites de nossa América.

E na base dessa tríplice diferenciação, que se processa hoje a passagem de um tipo a outro de civilização, de que estamos, conscientes ou inconscientemente participando.

Influências anglo-americanas em Joaquim Nabuco

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A revisão das obras e atitudes de Joaquim Nabuco, sugerida pela passagem do centenário do seu nascimento, não modificou, na forma ou na substância, o conceito dos críticos nacionais e dos publicistas estrangeiros sôbre a sua singular personalidade. As ligeiras divergências verificadas em certos grupos, na fase imperial como no período republicano, resultaram de meras preferências ou simpatias pessoais por determinados livros de Nabuco, e nunca da anotação de falhas de natureza intelectual.

Joaquim Nabuco é o homem perfeito em todos os sentidos — como diplomata, político, escritor — e através dos seus ensaios, orações e conferências, exsurge um idealista combativo que soube se revestir de opulenta cultura clássica. Tanto o historiador de **Um Estadista do Império, Balmaceda, A Intervenção Estrangeira Durante a Revolta** como o memorialista de **Minha Formação**, o sociólogo de **O Abolicionismo** e o crítico de **Castro Alves** e de **Camões e os Lusíadas** justificam a viva simpatia espiritual que a família americana no norte, no centro e no sul dedica ao pensador pernambucano.

Certo, há um Nabuco pensador, calmo, harmonioso, ponderado, como exista um Nabuco imaginoso, irônico, sensível e um Nabuco eloquente, aristocrata de raça, artista comovido e espontâneo. Justifica-se, assim, a emoção de um dos nossos críticos, ao fixar em Joaquim Nabuco certas qualidades superiores a Michelet, porque soube imprimir ao seu feitio de escritor um caráter racional, uma serena preocupação de ordem no conceito penetrante, na frase graciosa, e um sábio equilíbrio, raros no romântico historiador francês.

A feição de Machado de Assis, que soube corrigir com a limpidez do seu estilo e estranha simplicidade de imagens, os excessos de nossa energia criadora, Joaquim Nabuco se apresenta, em tôdas as suas obras, como um modêlo de finura literária, reflexão harmoniosa e posta temperada de raciocínio filosófico. Mas, se existem secretas afinidades entre Nabuco e Machado de Assis, também os dois escritores se separam sob vários aspectos. Assim, entre Camões e Nabuco, assinala Graça Aranha, na **Correspondência**, não existiu o fluido íntimo que tudo funde, e que identifica misteriosamente as essências dos seres, porque o seu culto era, antes de tudo, político, um ato da imaginação social, que lhe perdura como uma das fôrças motrizes do espírito; ao passo que Machado de Assis pertence à família camoneana não pelo sôpro poético ou pelo interêsse humano que seduz a Nabuco, mas pelo classicismo do gôsto e da forma, que se ajusta ao seu temperamento, como a disciplina inata. Para Nabuco foi Camões principalmente o épico de gênio, que abriu à literatura o mundo moderno, arquitetado na ciência, inspirado pelo sentimento do universal; para Machado de Assis foi seguramente Camões o poeta que fixou a língua, tornando-a menos pedregosa e áspera.

Outra observação feita por Graça Aranha, na **Correspondência**, para acentuar a divergência de temperamento entre Joaquim Nabuco e Machado de Assis, provém da posição em que ambos se colocaram na apreciação das coisas nacionais e estrangeiras. A Inglaterra era uma das admirações de Machado de Assis, e, se dela lhe veio a parte voluntária do seu **humour**, o que o escritor mais prezava era, no entanto, a ordenação social e a solidez magestática da nação. Para Joaquim Nabuco, a vida fora do Brasil era um exílio. Sua primeira viagem traduz-se em magia e deslumbramento, mas, logo depois do seu primeiro e tão fecundo contato com a civilização européia rompe-se o encanto e Nabuco, **fiel aos seus trezentos anos de sangue brasileiro, só no Brasil pode viver sem saudades**. Todavia, a influência do espírito inglês se exerceu de forma avassaladora em Joaquim Nabuco: «Politicamente, o espírito inglês pode decompôr-se em espírito de tradição, em espírito de realidade, em espírito de ganho, em espírito de fôrça e generosidade, em espírito de progresso e melhoramento, em espírito de ideal: supremacia anglo-saxônia e supremacia cristã no mundo, esclarece Nabuco. A veneração imprime na Inglaterra aos precedentes uma autoridade quase sagrada, e tira à tudo que tem caráter histórico ou função nacional, a feição individual em que se fixa a vista de outros povos. A rainha Vitória é mais do que a augusta, cuja imagem cada família venera no seu **lararium** interior; é a realeza Normanda, Plantagenet, Tudor. Como a rainha, a Constituição. Esta não é mais do que uma procuração em causa própria, dada pela nação inglêsa à Câmara dos Comuns, e mesmo, assim, um mandato de que nunca se viu o instrumento. Nenhum grande legista a redigiu, nenhum homem de Estado a ideou: **formou-se espontâneamente**, inconscientemente, como a língua inglêsa, a arquitetura perpendicular, os contos da **nursery**. A tradição, como base do temperamento nacional, produz no inglês a faculdade de admirar a massa histórica de uma instituição, como o arquiteto admira a grandeza e o detalhe de uma catedral gótica. Para o inglês, se a liberdade é o grande atributo do homem, se êle a sente como o desenvolvimento de personalidade, a ordem é a verdadeira arquitetura social». Os valores políticos, morais e espirituais que, na Inglaterra, seduziram o espírito de Joaquim Nabuco podem ser assim definidos: politicamente, as instituições têm o seu **habitat** como as plantas, suas latitudes e terreno próprios, condições especiais de aclimação, obstáculos e perigos de transplantação; moralmente, a varonilidade impõe ao reformador não fazer vítimas emissárias, responsabilisando indivíduos ou instituições pelos erros comuns da sociedade, não lavar as mãos como Pilatos das injustiças da multidão, não preferir o fraco para sôbre êle descarregar o golpe, em uma palavra, o **fair-play**; espiritualmente, a inspiração da vida pública na Inglaterra vem em grande parte da Bíblia.

Assim, o exílio de Londres, depois de iniciada, no Brasil, a campanha parlamentar, interrompida em consequência das incertezas eleitorais, foi para Joaquim Nabuco ainda a **atividade pela Causa** — a Abolição. Graça Aranha, amigo íntimo de Nabuco, escreve: «A Europa será sempre um dos polos magnéticos do espírito americano. Era preciso que daquele velho e sempre renovado dínamo viessem fluidos que acelerassem a evolução do magno problema brasileiro. Nabuco faz intervir as sociedades abolicionistas inglêsas, faz falar sábios e políticos, toma parte em congressos internacionais, anti-escravistas, e, infatigável e ardente, pelos seus escritos, panfletos ou correspondências de jornais, anima os seus denodados companheiros de combate, que ficaram no país a lutar face a face com o monstro».

Em **Minha Formação**, confessa Nabuco que sofreu o magnetismo da realeza, da aristocracia, da fortuna, da beleza, como sentiu o da inteligência e o da glória. Nunca os sentiu, entretanto, sem a reação correspondente. Não os sentiu mesmo, perdendo de todo a consciência de alguma coisa superior, o sofrimento humano, e foi por isso que passou pela sociedade que o fascinava e trocou a vida diplomática pela advocacia dos escravos. Joaquim Nabuco partiu assim da aristocracia para a plebe.

A América do Norte, ao outro lado, não alterou as suas idéias políticas, mas o ar americano êle o sentiu «mais leve, mais elástico do que os outros saturados de tradição e autoridade, de convencionalismo e cerimonial». Em Washington, Joaquim Nabuco soube dominar pelo gênio político, pela cultura, pela intensa simpatia pessoal, o que induziu um dos seus mais exaltados admiradores a afirmar que êle excedeu, em brilho, embaixadores como Jusserand e Bryce, tendo mesmo fascinado Roosevelt e Root.

Joaquim Nabuco viu apenas um pouco da vida e costumes dos Estados Unidos (como também ocorreu na Inglaterra) êle próprio o confessa, e, assim, as suas impressões da América do Norte devem sempre ser entendidas como impressões de Nova York e Washington.

Todavia, o diplomata se revelou apreensivo ante a facilidade com que os norte-americanos se deixavam tratar pelos seus **politicians** do mesmo modo que os reis da França pelos seus **fermiers-généraux**. «O americano sabe que há no seu país uma opinião pública, desde que cada americano tem uma opinião sua, observa Nabuco. E' uma fôrça latente, esquecida, em repouso, que não se levanta sem causa suficiente, e esta raro se produz; mas é uma fôrça de uma energia incalculável, que atiraria pelos ares tudo o que lhe resistisse, partidos, legislaturas, Congresso, presidente. E' nesse sentido um grande espetáculo».

O autor de **Um Estadista do Império** previu a formação nos Estados Unidos, de uma aristocracia — aristocracia de nascimento, aristocracia de fortuna, aristocracia de inteligência, aristocracia de beleza. E o que distiguiria essa **aristocracia sem títulos nem pergaminhos de nobreza, tôda de convenção, mas**, apesar disso, uma aristocracia, o que a distinguiria das outras aristocracias do mundo seria o **fato de não ser política, ser mesmo** o resultado da **abstenção política**.

Partidário do monroismo e de tôdas as doutrinas destinadas a unir as raças do hemisfério ocidental, Joaquim Nabuco sentiu em tudo, na América do Norte, uma impressão de nitidez, de contôrno perfeito e incisivo, ao passo que a Inglaterra lhe transmitira uma impressão de solidez. O político e o diplomata se harmonizam nesta fórmula decisiva: «O efeito de republicanismo norte-americano só podia ser para mim o de corrigir o que houvesse de supérticioso no meu monarquismo, tirar-lhe tudo o que parecesse direito divino, consagração super-humana. Entre os dois espíritos, o inglês e o norte-americano, eu não via oposição, como não há oposição entre as duas raças e as duas sociedades; não havia nada mais fácil de compreender e conciliar do que a admiração com que Gladstone fala dos Estados Unidos e a admiração dos escritores mais respeitáveis da América pela Constituição inglêsa».

A América para os americanos. A Abolição e o monroismo foram os grandes temas humanos, fervorosos e excitantes do espírito de Joaquim Nabuco. O desenvolvimento da simpatia e das afinidades existentes entre o povo norte-americano e o povo brasileiro tarefa cordial a que também se impôs o diplomata brasileiro, atinge, agora, o seu ponto mais elevado, dando-nos em tôda a sua amplitude o **sentido da proporção e da realidade**. As nações devem se garantir por meio de alianças e a história diplomática do Brasil demonstra que não podemos perder de vista a política americana. Nesse sentido também se manifestou o professor Ronald Hilton nos estudos aqui realizados **sôbre Joaquim Nabuco e os Estados Unidos e Joaquim Nabuco e a Inglaterra**.

Em todos os momentos da vida política e diplomática de Nabuco, a Abolição e o Monroismo foram os seus temas prediletos. Êle não se deixou dominar pela volubilidade e o desencanto comuns aos povos latinos. Com a sua polida sabedoria, ensinou-nos, após o seu intenso contato com as grandes civilizações de Europa e da América, que a nossa natureza está votada à indulgência, à doçura, ao entusiasmo, à simpatia, e que, por isso mesmo, cada um deve contar com a generosidade de todos.

A PROPÓSITO DE CRÍTICOS

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REFERIU-SE um desses dias ilustre jornalista que me procurou para uma entrevista aos «ataques» que, ùltimamente, vêm sendo feitos com insistência, em jornais brasileiros, aos meus trabalhos. Trabalhos nos quais estariam sendo destacados pelos agressores «equívocos», «erros» e «defeitos». E também sua «desordem», suas «incorreções de estilo», suas «imperfeições de gramática».

O jornalista generosamente considera «insignificantes» êsses «defeitos» ao lado das «virtudes» dos mesmos trabalhos. Deixa, porém, de salientar o seguinte: que raro é dos «ataques» dirigidos, ou como que mecanisados, ùltimamente, contra aquêles frágeis estudos, o que não provém de indivíduo ou grupo inconformado com atitudes e modos de pensar do autor, por êles considerados heréticos. Donde o sentido faccioso de muitos dos ataques embora em alguns não seja difícil ao olhar do clínico, que se volte para essa zona ricamente patológica que é a formada pelas relações entre autores e censores, descobrir, sob o ódio de facção ou de seita ofendida nos seus tabus, o despeito ou a mágoa do literato ou do intelectual que se considera fracassado, contra o que supõe triunfante.

Tão pouco ocorreu ao jornalista que contra uma obra complexa, escrita sôbre a base de longa e lenta preparação intelectual e científica, os «defeitos», «erros» e «equívocos» imaginados apenas por diletante no assunto, dificilmente podem ser considerados a sério. O que não significa que a crítica a obra complexa e lenta e longamente elaborada — embora às vezes taxada de «impressionista» por censores apenas caprichosos nas suas opiniões — deva ser considerada privilégio de especialistas. De modo algum. Apenas é natural que só possa verdadeiramente avaliá-la ou medi-la no seu conjunto, o competente nas principais matérias versadas pelo autor. Do mesmo modo que só o competente pode dizer até que ponto uma obra é original e não compilação de estudos anteriores.

Frágeis como são êsses meus estudos agora escolhidos, tanto quanto a poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade e o romance do sr. José Lins do Rego, para sôbre êles se concentrar macisso esfôrço de devastadora ofensiva, menos de crítica que de tentativa de achincalhe, da parte do nosso sub-marxismo, sub-sociológico ou sub-literário, o certo é que vêm sendo há anos vasculhados nos seus fundamentos e sacolejados nas suas bases, pela crítica dos competentes, sem que dêsses embates tenha resultado o seu esfacelamento. O juízo dêsses competentes vem sendo, ao contrário, generoso para com o autor brasileiro.

De modo que vários dos «equívocos», «erros», «defeitos», imaginados pela crítica dos diletantes, é possível que só existam na imaginação dêles, diletantes, alguns dos quais até me põem nos livros afirmativas que lá não se encontram. Por exemplo: a de pretender eu que a obra ou o sistema colonizador dos portuguêses deva ser considerado «perfeito». Nunca escrevi nem insinuei isto.

Outros dos «equívocos» ou «defeitos» é possível que signifiquem — o que é natural — divergência de ponto de vista filosófico ou de técnica de indagação social entre crítico e autor. Ou ainda diferença de critério ou de método de apresentação de material.

Fixemo-nos um instante no último ponto. Há críticos para os quais resvala em pecado mortal tôda obra que não se caracteriza pelas antigas virtudes francesas da ordem e da medida, ùltimamente repudiadas pela própria França. E escandalosamente ausente da maior criação francesa dos últimos tempos que é o romance de Proust.

Ora, contra o autor que não sabe contar de modo rígido o que há de desordenado no material por êle apresentado em livro ou não deseja sacrificar o que possa haver de vida ou [illegible] material a preocupações academicamente ortodoxas de correção», «elegância», «medida» de frase, não pode nem deve falhar a condenação da parte do crítico convencionalmente acadêmico. Pois para o crítico convencionalmente acadêmico, todo livro, seja ensaio ou romance, deve primar por essas virtudes como que sagradas. Mas será o autor assim condenado sempre um errado? O «êrro» não será questão de ponto de vista?

A verdade é que são vários os ensaístas, romancistas e poetas de hoje que não procuram escrever livros perfeitos; nem obras acadèmicamente corretas, modelares, puras. Que, ao contrário, na imperfeição e na desordem supõem encontrar elementos demoniacamente necessários à criação literária ou mesmo híbrida: literária ao mesmo tempo que científica ou filosófica. E não são neste ponto inovadores: desordenados têm sido grandes mestres do passado, célebres pelas incorreções e repetições.

O espantoso é que talvez êles é que estejam com a razão. E errados os críticos que intransigentemente exigem dos autores, como virtudes básicas ou essenciais, «ordem», «medida», «correção».

De qualquer modo, nesta como noutras questões é quase impossível dizer-se o que é certo e o que é errado em literatura ou em ciência. A própria gramática flutua entre sins e nãos. Pelo que o bom crítico é sempre o que se aproxima de um livro que seja obra de criação e não apenas de compilação, como de uma realidade única.

Evitam-se assim critérios estreitos de «certo» e «errado» ou de «correto» e «incorreto». Para tanto, entretanto, é preciso que o crítico não seja faccioso. Nem obedeça a ordens de atacar ou elogiar êste poeta ou aquêle ensaísta, conforme conveniências de momento, da seita política ou religiosa a que pertença. Ou, o que é pior: de acôrdo com ódio ou interêsse pessoal.

CARDJIN E O BRASIL

Helio Damante

(Especial para o DIARIO D' NOTICIAS)

DIVULGADA no Brasil desde fins de maio último, a discutida entrevista do cônego Gardjin, fundador mundial da JOC, a "Temoignage Chrétien", sôbre o que observou na Africa e na América Latina em sua recente "viagem missionária", está agora despertando celeuma que não deixa de ser frutuosa. Pelo menos fere a atenção para os nossos enquistados problemas sociais, em seus prós e contras. A contestação que se faz a Cardjin obedece, em regra, a argumentos ditos de ordem patriótica, de sucetibilidade ferida. Numa palavra, Cardjin exagerou. Foi mal informado por círculos suspeitos, a "pequena elite" a que se referiu o grande belga. Desconheceu o lado positivo, exagerando o negativo. Viu-nos, enfim, com os olhos deformados de quem vem de um mundo encanecido — a Velha Europa, quase sem esperança de salvação.

Não se põe em dúvida, felizmente, a autoridade e a magnífica obra social que tem a inspiração do dinâmico sacerdote, glória do mundo cristão, obra essa que recebeu o sêlo da consagração de dois grandes pontífices, dos maiores da vida da Igreja nestes últimos séculos: Pio XI e Pio XII. E é num tom de "ufanismo" que, desculpando-o, se lhe contestam as afirmações graves, ditas com o tom cortante dos que vão ao fundo das realidades desagradáveis.

No entanto, se se comparar o editorial do último número da revista "Latinoamérica", excelente publicação de cultura e orientação católica editada pelos Jesuítas no México, com os têrmos da entrevista de Cardjin, ver-se-á que um e outra não diferem na essência e que o quadro do comentarista americano e o do visitante europeu têm as mesmas tintas carregadas. Ambos reconhecem a miséria em que jaz a imensa maioria dos habitantes da América Latina. Ambos lamentam que a influência da Igreja, no que toca à questão social, tenha sido relegada a plano secundário, sob o pretexto de que não deve ela fugir aos limites da ordem moral. Ambos deixam antever a dolorosa interrogação pendente dêsses problemas (1). E ambos têm razão.

Mas volvamos ao caso específico do Brasil, que é o que nos interessa, embora Cardjin em sua entrevista não se referisse particularmente a nenhum país. Sem dúvida não podemos deixar de protestar contra a sua afirmação de que o coeficiente de filhos ilegítimos em nossas populações infantis é de 80 por cento! Sua outra afirmação, corroborada por "Latinoamérica", de que o cristianismo não tem influência alguma no que toca à vida econômica e social na América Latina, é em tese infundada quanto a nós brasileiros, se bem que os interêsses econômicos não costumam aqui, como em quase tôda a parte, dessendentar-se no Evangelho. Podemos replicar-lhe que na vida social brasileira é notória a influência católica. Oficialmente

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

UM NOVO VERBO POÉTICO

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ cêrca de vinte anos, colaborando numa homenagem a Léon-Paul Fargue, aludiu Valery à fantasia sem freios do poeta, que não raro chegava a transpôr as fronteiras da expressão inteligível. As desfigurações ou mutações de vocábulos, as caricaturas fonéticas, que Fargue teria sido o primeiro a inventar e utilizar, sugeriam-lhe a ação de línguas pastosas, lábios retorcidos e narinas disformes. Êsses monstros eram bastante eficazes quando gerados por alguém com a infalível sensibilidade de um Fargue, mas o senso das proporções segredava ao cantor do *Cemitière Marin* que êles também se prestam a perigosos abusos.

Pouco importa mostrar que o sistema estaria longe, como estava, de oferecer qualquer coisa de realmente novo. Certos expressionistas alemães, como Kurt Schwitters, já o vinham empregando, aliás, e com uma intensidade que Valery não hesitaria em qualificar de abusiva. Aqui já não se tratava apenas de apreender as ocasiões de degenerescência, de fixar os naturais deslizes da fala humana, mas antes de levar às suas extremas consequências certas superstições — por que não confessá-lo? — exageradamente românticas, que formam a trama de tantas doutrinas estéticas de nosso tempo.

Nem todos os inovadores procederam com a mesma coerência. O próprio surrealismo, por mais incendiário que parecesse, petrificou-se nas suas primeiras conclusões sem aventurar um passo além. Pois não há uma contradição entre o querer dar voz pura ao sub-consciente — como era sua aspiração — e o exprimi-lo em palavras públicas, que são, afinal, o instrumento necessário dos conceitos e idéias, configurado através de séculos pelo discurso dos homens, e inspirado, em última análise, em sua necessidade de comunicação?

Não deixa de ser significativo, aliás, que um poeta da altura de Stefan George, bem antes de surrealistas e expressionistas, tenha chegado a realizar a seu modo a convicção de que existe para cada poeta um único idioma verdadeiramente expressivo, e é o idioma que êle mesmo criou. Fiel a essa certeza, foi ao ponto de fabricar sua *lingua romana*, composta de palavras derivadas artificialmente do latim, e a redigir nela alguns poemas.

E' verdade que êsse recurso não serviria ao intento perseguido pelos novos poetas. A fabricação de uma língua pessoal formada de fragmentos fósseis, podia obedecer talvez, no caso de George, à sua constante ambição de abolir o acessório, o simplesmente anedótico, para alcançar através e além dêles, uma expressão verdadeiramente essencial. Mas essa sua vontade de pureza era regulada pelo comando da razão e da disciplina estética; o contrário do que pretendiam os poetas de uma geração mais impaciente.

Bem diferente é o caso de Joyce, que principiava a publicar sua última obra no mesmo ano em que Valery, a propósito de Fargue, via com apreensões as perspectivas de um abuso da caricatura vocabular. Em *Finnegans Wake* atinge extremos inauditos a perversão já esboçada em *Ulisses*, sobretudo no solilóquio final de Molly Bloom. As palavras desconjuntam-se na busca de consórcios inesperados e de novos e múltiples encadeamentos de sentido. Nessa impressionante algaravia, onde o leitor dificilmente penetra sem atenção aturada, confundem-se símbolos e alusões nas línguas mais diversas, deixando a impressão de que nos achamos em face de um cipoal invencível.

Alguns exemplos servirão para elucidar o estranho método. Quando Shaun (ou Kevin), um dos filhos gêmeos do herói da narrativa, exclama: "Quão melodoroso é teu bel'canto", a expressão "melodoroso" quer evocar a idéia de "melodioso" e ainda a de "mel" e a de "odoroso", de forma a comprometer igualmente três sentidos: o ouvido, o paladar e o olfato. A cada passo distinguem-se sutis conotações como essas, que desafiam o poder de análise dos mais argutos. Por isso mesmo são inestimáveis, para o leitor de boa vontade, trabalhos como o de Joseph Campbell e Henry Morton Robinson, que se deram o cuidado de compor uma "chave" capaz de abrir caminho à compreensão de muitos dos mistérios joyceanos.

Com o recurso de semelhantes pesquisas firmam [illegible] sabendo, por exemplo, que na exclamação "Salve Sangloríanos!" a primeira palavra há de ser entendida conforme à saudação latina, mas ainda em correspondência com o verbo "salvar". A palavra "sanglorianos" incluiria, por sua vez, os vocábulos franceses "sang", "sanglot" e "sans". De modo que se poderia compreender a exclamação como significando, em têrmos mais pedestres: "A vós, que lutastes pela glória entre o sangue e os soluços, eu vos saúdo!" Ou então, se recorrêssemos ao sentido alternativo do "Salve": "Que Deus vos proteja, a vós, que combatestes entre o sangue e os soluços, pela glória!" E também, considerando-se o sentido da palavra francesa "sans": "Vós, que *sem glória* combatestes entre o sangue e as lágrimas".

Com efeito, um dos traços da linguagem joyceana, em seu último livro, é a presença simultânea em cada frase de duas ou mais significações, frequentemente distintas e até opostas. Quando, logo ao comêço do primeiro capítulo, deparamos com uma extensa locução onomatopaica, será lícito interpretá-la como significando o ruído do trovão, mas o certo é que também quer representar seguramente o da queda de Finnegan, o herói central da obra e, através dêsse ruído, a própria voz de Deus.

Cabe-me talvez prevenir que nunca cheguei a ler se não fragmentàriamente *Finnegan's Wake*, embora a tenha percorrido em partes desde os tempos em que era impressa na revista *Transition* sob o título de *Obra em Curso*: faltou-me coragem para tanto, e sobretudo essa capacidade de leitor ideal, dotado de uma insônia ideal, que Joyce reclamava dos seus devotos. Não obstante semelhante falha, não me parece excessivamente arriscado dizer, fundando-me em conhecimentos direto ou não, que em sua aspiração de dar a palavra a estados de espírito que normalmente não dispõem de voz articulada, êle tratou de vencer, engenhosamente, obstáculos que até então puderam deter outros artífices.

Joyce não cogita, como cogitaram antes e depois dêle os surrealistas, em perder-se nos arcanos do sub-consciente ou escutar-lhe o ditado. Nêle a inteligência não se demite diante do mistério e do sonho; procura, ao contrário, penetrar com lucidez seus mais íntimos refolhos. Dêsse antigo aluno de jesuítas pode-se dizer que não opera por meio de transes ou desvários místicos, e sim por uma espécie de casuística habilidosamente dosada, onde até a parte do acaso tem seu lugar reservado no sistema geral. O efeito de semelhante esfôrço pode evocar, talvez, as imagens do sonho — e Joyce não aspirou a outra coisa —, mas vistas, em todo caso, segundo a lembrança que delas ficou no indivíduo desperto e lúcido.

Em Fargue, a mesma operação é produto da pura sensibilidade e não da deliberação meticulosa. Se as deformações e criações de vocábulos não valem em sua obra por simples adornos líricos, a verdade é que estão longe de atender a qualquer plano prévio, que lhes dê a aparência exterior ou a consistência de um sistema.

Êsse caráter de sistematização elas pretendem adquirir na obra de um autor de vinte e quatro anos de idade, que vem agora lutando, aliás com menos talento do que publicidade, pela instauração de um novo tipo de criação poética onde as palavras, libertas enfim de sua significação, possam prevalecer apenas segundo o simples valor sonoro.

Nascido na Rumania, como Tristan Tzara e a condessa de Noailles, conta-se de Isidoro Isou (Goldstein) que, chegando a Paris em agôsto de 1945, não esperou passar-se um trimestre para lançar espalhafatosamente seu movimento "letrista". Em princípios de 1946 organiza a concentração inicial da nova seita literária e, aproveitando a oportunidade, lê alguns fragmentos de sua *Primeira Epístola aos Letristas*. Em 1947 publicou o primeiro romance, intitulado *A Agregação de um Nome e de um Messias*, em 1948 inicia-se ruidosamente nos domínios do jornalismo literário e do teatro. Neste ano de 1949 sofre, enfim, o primeiro martírio, condenado que foi a alguns meses de prisão, por atos que não nos cumpre explicar. E' esta, em brevíssimo sumário, a história do profeta do letrismo. Restaria ainda alguma coisa a dizer de seu evangelho, e isto ficará para outra oportunidade.

LETRAS HISTÓRICAS

A palavra dos médicos

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

DESDE que, fora dos compêndios, começámos a estudar o passado humano, penetrámos no domínio da Medicina histórica. Foi o caso que um médico, nosso amigo, que assinava a *Revue Thérapeutique des Alcaloides*, sabendo do interêsse, que então manifestávamos, por certa classe de conhecimentos, literários e históricos nos presenteou com exemplares dessa publicação parisiense, nos quais havia uma série de estudos, subordinados ao título de *Les névrosés de la littérature et de l'histoire* e assinados pelo dr. Fernel. Êsses exemplares eram dos anos de 1911, 1912 e 1913. Embora a epígrafe geral dos estudos falasse apenas dos nevrosados da literatura e da História, o dr. Fernel também se ocupava de artistas e filósofos.

Volvidos mais de seis lustros ainda guardamos com cuidado os exemplares dessa revista francesa, essencialmente médica, que nos revelou o papel que pode ter a Medicina moderna no esclarecimento de problemas, questões e dúvida da História humana.

Foi o dr. Fernel quem nos introduziu neste setor dos estudos históricos — setor em que a História é auxiliada pela Medicina. Foi depois disso que entráramos em contato com outros autores, notadamente com o dr. Cabanès, de quem nos veio às mãos "L'Histoire éclairée par la Clinique", obra em que estão enfeixadas as lições que êle professou, em 1919-1920, no Institut des Hautes-E'tudes, de Bruxelas. No campo da chamada Medicina histórica — expressão que talvez não seja exata, mas que não queremos agora discutir — foi o dr. Cabanès, nestes últimos tempos, um dos mais fecundos trabalhadores. Aproveitando a bibliografia que já encontrou, e entrando com a sua contribuição pessoal, deu à luz vários livros, entre os quais *Le Cabinet secret de l'Histoire, Les Morts mystérieuses de l'Histoire, La Névrose révolutionnaire, Fous couronnés*, etc.

* * *

Quer em Portugal, quer no Brasil, quase nada se tem produzido, até hoje, em Medicina histórica. Aliás, como observa Cabanès, é mister não confundir a Medicina histórica com a História da medicina, ou História médica.

Em Portugal, há os ensaios, muito tímidos, de Júlio Dantas — o ilustre homem de letras, que também é médico. No Brasil, há o livro, publicado, ao que nos parece, em 1933, pelo dr. Luís Lamego. Intitula-se *Os nevrosados na História e na Literatura*, título parecido com o dos estudos do dr. Fernel. O autor brasileiro chama ao seu trabalho "estudos de psicologia mórbida". Realiza, quanto à História e à Literatura gerais, interessante tarefa de compilação, mas não diz quase nada sôbre a Literatura e a História do Brasil, vistas através da Medicina. Aliás, o dr. Luís Lamego, como Júlio Dantas, é médico, e entrou cautelosamente na Medicina histórica depois de já andar no campo das belas-letras, inclusive nos jardins da Poesia.

A Medicina histórica participa da Medicina e da História: é, portanto, terreno da ciência, no qual só poderão produzir estudos originais, ou deveras interessantes, médicos que sejam historiadores; ou historiadores que sejam médicos.

Ocorrem-nos estas considerações a propósito de um dos documentos já publicados no presente estudo, e relativos à morte de Solano López. As dúvidas que envolvem essa tragédia constituem um problema puramente histórico, mas que só pode ser resolvido, por inteiro, com o concurso da Medicina, para a interpretação do aludido documento.

* * *

Assim como Capistrano de Abreu, quando estudava a fundo o descobrimento do Brasil, precisou recorrer a um oficial de Marinha e a um astrônomo, assim também nós, examinando a questão da morte do ditador paraguaio, temos necessidade de apelar para a cooperação de médicos. E' um caso — como diria o dr. Cabanès — em que a História deve, e pode, ser esclarecida pela Medicina.

O atestado de exame cadavérico firmado pelos drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa, a 25 de março de 1870, é um dos mais importantes documentos que temos aqui apontado. E' o único, subscrito por médicos, pelo qual se pode saber o número e a natureza dos ferimentos recebidos por López. Sabe-se que há muita discordância, a êste respeito, entre as testemunhas da tragédia em que pereceu o ditador do Paraguai. Quando dizemos *tragédia*, não aludimos somente à última cena, isto é, aquela em que tombou morto o seu principal protagonista: aludimos também às cenas imediatamente anteriores, ocorridas momentos antes, no mesmo local. Está, a nosso ver, apurado, que López foi ferido em mais de uma cena, e que já recebera mais de um ferimento, quando foi alcançado pelo general Câmara, em cuja presença foi morto. Tiraram-lhe, aí, apenas os "restos de vida".

Por se tratar de documento autêntico, isto é, de boa procedência, pode ser submetido às subsequentes operações da crítica histórica. Por ser também, entre os documentos por nós relacionados, o único no gênero, se torna mais apreciável.

* * *

Os autores dêsse documento devem ser considerados a dois aspectos: ao primeiro, como testemunhas do número de ferimentos que existiam no cadáver de Solano López; ao outro, como médicos habilitados para dizerem a natureza dêsses ferimentos.

O citado documento, pôsto que importante, tem defeitos. Não sabemos, por exemplo, qual a razão por que tendo López sido morto e enterrado, em Cerro Corá, no dia 1.º de março, o atestado do exame cadavérico traz a data de 25 do referido mês, fazendo-nos presumir que o exame tenha sido feito na data do atestado, isto é, 2 dias depois da morte do tirano. Isso poderá não ter importância sob o ponto-de-vista médico, mas tem alguma (não muita), sob o aspecto histórico.

Na carta que o ministro da Guerra a 4 de abril de 1870, endereçou ao seu colega dos Negócios Estrangeiros, Silva Paranhos, dizia o Barão de Muritiba: "*O Imperador admirou-se de que a Câmara não fizesse autenticar a morte de López por meio de um exame em regra, para ser devidamente publicado. Entende êle que isto ainda pode ter lugar por saber-se que foi sepultado em uma choupana próxima à sua tenda...*". E o titular da Guerra, na mesma carta, insistindo em que se esclarecesse oficialmente o assunto, acrescentava: "*Se v. exa. pensar que é possível satisfazer o desejo de S.M., cuido que não será mau. Se houver inconveniente, basta enviar-nos o exame que consta haver feito no cadáver o cirurgião Costa Lobo, não sei se por ordem do general, ou de outrem. S.M. recomenda-me muito isto, e eu o peço instantemente a v. exa.*"

Bastam estas palavras do ministro da Guerra ao seu colega dos Negócios Estrangeiros, para se ver que o Imperador e o Barão de Muritiba (que [illegible] estranhado a maneira como López fôra morto) também queriam que médicos examinassem "em regra" o cadáver do ditador, apresentando o respectivo relatório. E Muritiba acrescentava que, se houvesse inconveniente em se proceder a êsse exame [illegible], a cópia do [illegible] publicado [illegible] tado do exame feito no cadáver pelo cirurgião Costa Lobo. Já sabia, ou presumia, o ministro da Guerra que o exame levado a efeito pelo citado cirurgião, não era *um exame em regra*, uma autópsia completa, como desejava o monarca; mas um exame superficial, uma inspeção externa do cadáver. Aliás, o ministro ainda ignorava que êste exame fôra realizado a pedido do coronel Joca Tavares, como dizem os próprios peritos.

* * *

A circunstância de o ministro da Guerra, que estava no Rio, já saber, a 4 de abril, da existência de um laudo de autópsia, datado em Vila da Conceição, no Paraguai, a 25 de março, leva-nos a considerar que um documento, redigido e assinado em Vila da Conceição, dificilmente poderia ser conhecido no Rio nove dias depois. Para se saber quanto, naquele tempo, demoravam as comunicações entre o Paraguai e o Rio de Janeiro, basta dizer que a maior de tôdas as notícias da guerra — a de que ela havia terminado a 1.º de março, com a morte do ditador paraguaio — só chegou à capital do Império no dia 17, isto é, 16 dias depois; e andara, em parte, pelo telégrafo.

Com êste raciocínio, talvez seja lícito supor que a autópsia foi levada a efeito, pelo cirurgião Costa Lobo, antes da data que figura no respectivo laudo. A data, porém, não influi, ao que nos parece, sob o ponto-de-vista médico. E é êste o que agora nos interessa.

* * *

Para a análise do referido laudo, já havíamos sugerido uma espécie de junta médica, composta de três ilustres cientistas, quando tivemos o prazer de receber a espontânea cooperação de um dos leitores de "Letras históricas", dr. João Machado, médico e vereador à Câmara do Distrito Federal. Enviou-nos êle uma carta, em que aprecia o documento de que nos ocupamos.

O missivista vê contradição nos itens 2 e 3 do atestado de exame cadavérico. Acha que o laudo "é pouco seguro na descrição dos pontos de penetração do instrumento perfurocortante".

O dr. João Machado, ao que parece, admite que tenha havido autópsia, no sentido integral da palavra. Não houve autópsia, com inspeção interna: houve apenas inspeção externa do cadáver de López.

Não devemos, porém, resumir a carta, porque isso poderia, de algum modo, sacrificar o pensamento do autor. Ei-la, pois, na íntegra:

"Rio, 11 de julho de 1949 — Ilmo. sr. prof. Mozart Monteiro. — Saudações. — Venho acompanhando com o máximo interêsse o seu interessante estudo histórico a propósito da morte do tirano Francisco Solano López.

Das notas até agora publicadas nenhuma conclusão positiva seria possível, o que se justifica pelas inúmeras divergências existentes nos próprios documentos analisados, divergências que ainda mais se acentuam na comparação entre os referidos documentos.

Noto agora, com a publicação do atestado ou laudo de exame cadavérico do ditador paraguaio, uma flagrante contradição, de ordem médico-legal, talvez despercebida do ilustre historiador; essa contradição é evidente nos incisos dois e três do atestado firmado pelos drs. Manuel Cardoso da Costa Lobo e Militão Barbosa Lisboa.

No inciso dois, do referido atestado, encontra-se o seguinte:

"Outro (ferimento) produzido por instrumento perfuro-cortante no hipocôndrio esquerdo, com uma e meia polegada de extensão, dirigido, obliquamente, de baixo para cima, interessando a pele, o peritônio, os intestinos e a bexiga. (Lançaço de Chico Diabo).

No inciso três, do mesmo atestado, declaram os seus signatários:

"Outro (ferimento) no hipocôndrio direito, de cima para baixo, tendo duas polegadas de extensão, interessando a pele, o peritônio, e, provàvelmente, o intestino."

Sem querer fazer maior análise sôbre o documento em foco, devo esclarecer que o mesmo é pouco seguro na descrição dos pontos de penetração do instrumento perfuro-cortante, limitando-se a mencionar que os ferimentos se localizaram (êsses dois) nos hipocôndrios; além disso, no item três, é usada a expressão "provàvelmente", o que não seria admissível em uma autópsia que deveria ser a mais minuciosa possível, dadas as responsabilidades que cercaram o caso.

Mas, não são êsses os principais motivos de dúvida levantados pelo atestado publicado.

Para melhor esclarecer o assunto, é necessário explicar sumàriamente o que é hipocôndrio.

A cavidade abdominal se divide em nove regiões, três medianas e seis laterais; as regiões medianas são, de cima para baixo, o epigastro, o mesogastro e o hipogastro; as regiões laterais, em número de três em cada lado, são, também, de cima para baixo: hipocôndrio, flanco e fôssa ilíaca.

Não cabe aqui a descrição dos limites dessas zonas, mas basta assinalar que os hipocôndrios estão protegidos pelas últimas costelas, alojando-se parte do fígado no hipocôndrio direito e o baço no hipocôndrio esquerdo.

Assim se pode ter uma idéia, mesmo não conhecendo profundamente anatomia, do local em que estão situadas as regiões chamadas hipocôndrios.

O trajeto de um instrumento perfuro-cortante (espada ou lança, no caso), que atinge o corpo humano no hipocôndrio, será uma consequência da direção do mesmo instrumento (perpendicularmente ou obliquamente à pele, de baixo para cima, de cima para baixo, ou da frente para trás). Em um ferimento penetrante da cavidade abdominal, atingindo o hipocôndrio direito e dirigido de baixo para cima, seria atingido, depois de transfixiado a pele, o tecido celular sub-cutâneo, a camada muscular e o peritônio parietal do lado direito, fatalmente o fígado e, se do lado esquerdo, possìvelmente, por ser menor, o baço; a seguir, poderiam ser atingidos ou os órgãos, não só do abdome, mas, até, do tórax, nos ferimentos em que o instrumento tivesse assinalado de baixo para cima.

Percebe-se já a confusão e a dúvida que o atestado dos drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa trazem ao espírito dos que analisam, à luz da anatomia topográfica e da medicina legal, tão importante documento.

Afirmando o item dois do mesmo que houve um ferimento no hipocôndrio esquerdo "dirigido, obliquamente, de baixo para cima", o instrumento dêsse ferimento não poderia atingir a bexiga, conforme atesta o documento, pois a sua direção seria a da cavidade torácica com possível lesão do baço, do diafragma, dos pulmões e dos órgãos do mediastino, o que não se verificou.

Por sua vez, o item três, declarando que o outro ferimento, embora sem esclarecer que fôsse produzido por instrumento perfuro-cortante, mas, dando a entender que o mesmo [illegible] se localizou no hipocôndrio direito, sem mencionar qualquer lesão do fígado, o que [illegible], mas [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Shakespeare e a opinião pública

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA cena II do terceiro ato de seu *Júlio César*, dá-nos Shakespeare um admirável exemplo de como se fórma e deforma, de como se cria e modifica isso que se costuma chamar a opinião pública. Na cena I do terceiro ato da tragédia, César é assassinado. Ao iniciar-se a cena II, os cidadãos reunidos no forum romano exigem dos assassinos, principalmente de Cassius e Brutus, que lhes seja explicado o motivo do crime.

Brutus então, tomando a palavra, diz que ninguém era mais amigo de César do que êle: mas a vida de César significava a escravidão e a sua morte a liberdade. Quem seria bastante abjeto para querer ser escravo? César era ambicioso e a sua morte uma necessidade para o bem da pátria. E conclui dizendo haver morto seu melhor amigo para o bem de Roma, tal como não hesitará em matar-se quando a pátria julgar êsse seu sacrifício necessário. Os cidadãos, ovacionam Brutus, aclamando-o como o novo César, quando entram Marco Antônio e outros, trazendo o corpo de César. E é, por autorização de Brutus que Marco Antônio falará, e só porque Brutus assim o ordenou, será ouvido. Mas, alguns cidadãos trocam palavras que bem refletem a opinião geral. Dizem coisas assim: **Êle fará bem em não falar mal de Brutus**; ou: **êsse César era um tirano**; ou que um terceiro acrescenta: **sim, isso é certo; e somos bem felizes em ter Roma livre dêle.**

Marco Antônio dá então início ao trecho que é dos mais conhecidos, não apenas de *Júlio César*, das de todo Shakespeare: **Amigos, romanos, concidadãos, emprestai-me vossos ouvidos. Venho sepultar César e não louvá-lo. O mal que os homens cometem lhes sobrevive; o bem que praticam é frequentemente enterrado com seus ossos...** E começa a tentar mostrar ao auditório que César não era ambicioso, embora Brutus o afirme, sendo Brutus, fora de dúvida, um homem honrado...

E dois simples exemplos de que o procedimento de César não era o de um ambicioso — o fato de haver enriquecido os cofres públicos e não a si próprio, com o resgate dos prisioneiros feitos na Gália e o de haver recusado três vezes a corôa imperial, que o próprio Marco Antônio lhe oferecerá — bastam para estabelecer a dúvida nas mentes daqueles que, instantes atrás, afirmavam ser César um tirano e um benefício para Roma a sua morte.

E Shakespeare nos mostra essa mudança de opinião em comentários dos cidadãos; primeiro, tímidos ao que me parece, **êle tem muita razão no que diz, e se examinar sensatamente o fato, César foi vítima de uma grande injustiça, ou mesmo: será verdade, companheiros? Temo que no seu lugar venha um ainda pior do que êle.** Depois, surgem as primeiras ameaças: **Se isso ficar provado, vai custar caro a algumas pessoas.** E aqueles que só haviam admitido escutar Marco Antônio porque Brutus o ordenara, pedem silêncio, para que o orador possa continuar, não porém sem dizerem dêle, que não há em Roma outro homem de melhor coração.

Marco Antônio prossegue, afirmando não querer levar o povo à revolta e ao furor, para não causar dano a homens tão honrados como Brutus e Cassius. Por isso, prefere ser injusto para com o morto, consigo mesmo e com o auditório. Mas diz terem suas mãos o testamento de César e que o conhecimento de seu conteúdo levaria todos a venerá-lo como o merece, embebendo os lenços em seu sangue sagrado e **solicitando como lembrança, um de seus cabelos, que ao morrer mencionariam em seus testamentos, deixando-o aos descendentes, como herança preciosa.**

O povo já não se contém e exige a leitura do testamento de César. Marco Antônio está conseguindo o seu objetivo, pois embora haja afirmado o contrário e continui a fazê-lo, seu único fim é levar os cidadãos à revolta e ao furor, contra os assassinos. Por isso, insiste em que não deve ler o testamento para não prejudicar êsses homens honrados cujos punhais trucidaram César. Já, então, o efeito se manifesta plenamente, e quando Marco Antônio os trata de homens honrados, os cidadãos os chamam de traidores, celerados e assassinos.

Marco Antônio, finalmente, vai ler o testamento. Antes, porém, quer mostrar aos cidadãos aquêle que o fêz. E pede a todos que se aproximem do corpo do morto. Começa por exibir-lhe o manto estraçalhado pelas armas assassinas: **Se tendes lágrimas, preparai-vos para deixá-las correr, agora.** Vai apontando os rasgões e dizendo de quem era a mão que segurava o punhal autor de cada um dêles. Ao mostrar o correspondente ao ferimento produzido por Brutus, diz: **Êste foi para êle a mais cruel de tôdas as feridas; pois quando o nobre César viu Brutus atingi-lo, a ingratidão, mais forte que o braço dos traidores, acabou de vencê-lo. Então, partiu-se o seu bravo coração e envolvendo com o manto a face, tombou aos pés da estátua de Pompéu, já banhada de seu sangue.**

O orador levou o auditório aonde queria. O público clama por vingança. Marco Antônio, porém, quer levar mais longe a excitação dos seus ouvintes. Diz-lhes que se comoveram vendo apenas o manto de César. Agora vai dar-lhes a contemplar o próprio corpo dilacerado, tal como o vêdes, por traidores. Aos gritos que exigem vingança, associam-se às afirmações de que nem um dos traidores sobreviverá, e os protestos de fidelidade e obediência até à morte, a Marco Antônio.

Este, todavia, não dá ainda por encerrado o seu trabalho. Vai levar os cidadãos ainda mais longe, mercê dos recursos de retórica de que lança mão. Porque — e estou certo disso — se êste trecho, em cena, sempre que convenientemente realizado, há de constituir um espetáculo impressionante, não é menos verdade que se trata de uma excepcional demonstração de verdadeira grande oratória, em que o auditório de início hostil ao orador, a ponto de nem consentir que êle fale, para o que é necessária a intervenção do ídolo do momento (Brutus) — ou pelo menos aquêle a quem se admira e obdece — vai aos poucos mudando, até à inversão completa das situações, o que é otido, muito mais do que pelo que é dito, em virtude do modo por que é dito.

E dentro da técnica adotada desde o início, de negar sempre as suas intenções e de convencer o povo através de afirmações falsas, ora ditas seriamente, como as primeiras referências à honradez de Brutus, ora irônicas, como essas mesmas referências, depois, mas, sempre negando afirmar o que de fato diz, Marco Antônio continua a exacerbar a audiência, sempre pelo mesmo método: Que não seja eu quem vos lança nêsse transbordamento de revolta. E logo a seguir: **Não venho surpreender insidiosamente vossos corações**, porque, segundo êle: **não vos digo senão aquilo que vós mesmos (os cidadãos) já sabieis**; quando na verdade, suas revelações os surpreenderam, pois as palavras de Brutus eram até então a verdade suprema e indiscutível.

E Marco Antônio compara a sua falta de recursos oratórios, com a eloquência de Brutus. Após dizer-se inábil na arte de comover os homens, êsses homens cuja opinião vem de virar pelo avêsso, desculpa-se e se justifica: **Não sei se hão exprimir a verdade; mostro-vos os ferimentos de César — pobres, pobres bôcas mudas — e as encarrego de falarem por mim.** E' então que diz, que se tivesse a eloquência de Brutus, **levaria a perturbação a vossos espíritos, e daria a cada ferida do corpo de César, uma língua capaz de fazer com que se movessem as pedras de Roma e de levá-las à revolta.**

E se as palavras de Marco Antônio não movem as pedras de Roma, sublevam os cidadãos romanos, que bradam: **Nos rebelaremos!** e anunciam: **Queimaremos a casa de Brutus** — dêsse Brutus contra o qual, pouco antes Marco Antônio era aconselhado a não falar mal...

Quando a multidão vai partir em busca dos conspiradores, Marco Antônio chama-os de volta e lhes recorda que ainda não leu o testamento. Êste é que realmente era o grande argumento, embora sem êle já houvesse transformado a opinião pública. Se todos os outros falhassem, êste surtiria efeito: César deixou-lhes seus jardins e suas plantações recentes, para passeios e divertimento, e a cada cidadão romano, 75 dracmas. Então redobra a admiração por César e aumenta o furor contra os assassinos, em cujo encalço partem todos. Vendo-os sair em busca dos ídolos de minutos antes, agora miseráveis traidores, só, contemplando sua obra, Marco Antônio exclama: **Gênio do mal — estás semeado! Age agora; segue o curso que quiseres.**

Goethe, artista de artes plásticas

Theodoro Heuberger

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

VESUVIO, desenho de Goethe.

NO ano do bi-centenário do nascimento de Johann Wolfgang Goethe, o mundo inteiro se interessa em manifestar o seu culto pelo homem que certamente pode servir de exemplo a todos. Nasceu há 200 anos na Alemanha, em Frankfurt, numa casa burguesa e desde sempre se mostrou "homem", homem em todos os sentidos, bons e maus. Por isto, certamente, o mundo, a humanidade tôda o toma como exemplo, mesmo sem conhecer a fundo a vida e obra dêsse gênio. Connecem, em geral, seu nome: Goethe. Sabem que foi poeta, escritor e, vagamente, uma espécie de cientista. Sabem que escreveu um poema filosófico sôbre aquêle tema antigo e oculto: o dr. Fausto. Há um ar de mistério envolvendo êsse homem e, seus amores completam a simpatia que as massas, em geral, lhe votam. Mesmo sôbre êstes amores, não conhecem detalhes, sabem que eram muitas as jovens, belas, mulheres de valor, envolvidas em sua vida. Curioso é, também, que ninguém pergunte pelos seus filhos, nem queiram saber se os tinha ou não. A figura do homem — Goethe — é tão plástica, para o povo, como uma escultura maciça de granito, uma peça única. E êsse homem, que era simplesmente um grande homem, um poeta abençoado, um escritor predestinado, cientista e homem de Estado, era também um grande artista das artes plásticas.

Os historiadores da literatura, em geral, desconhecendo as artes plásticas, tomaram os desenhos de Goethe como trabalhos alheios, que serviram como ilustrações às suas obras. Os historiadores das artes plásticas acharam êsses trabalhos de Goethe pouco importantes diante das obras dos mestres imortais. E' que, geralmente se acredita, só poder o homem ser mestre num determinado ramo da arte: assim, foi Goethe reconhecido como um grande poeta. Mas, pouco a pouco, a opinião mudou e alguns "espertos" acharam que os desenhos de Goethe eram, em seu valor artístico, tão importantes quanto os desenhos dos artistas profissionais. Mas a comparação dos croquis de Goethe com os trabalhos reconhecidos dos artistas de então, não eram problema de fácil solução. Um julgamento certo sôbre o valor de Goethe nas artes plásticas tal qual como dos seus versos, de sua prosa, ou escritos científicos (Morfologia das Côres, etc.), só poderia ser feito cem ou duzentos anos mais tarde: Goethe era adiantado demais para ser compreendido pelos seus contemporâneos, o legado, que deixou à humanidade só foi devidamente reconhecido muito mais tarde.

Os desenhos de Goethe têm o seu valor próprio, não são apenas ilustrações à margem, são perfeitas obras de arte moderna que especialmente a geração de hoje saberá apreciar. Os artistas, os amadores das artes plásticas devem se interessar mais e conhecer melhor a Goethe como desenhista. Durante tôda a sua vida trabalhosa nunca abandonou o lápis. Em suas cartas e observações, pode-se notar quanto se sentia feliz quando terminava um desenho que lhe agradava, segundo a sua consciência de artista. Era um severo auto-crítico e sempre procurou aprender com os mestres. Nas viagens, o estudo das artes plásticas era o seu Evangelho. Croquis de paisagens, de interiores, retratos de pessoas amigas e, especialmente, de sua espôsa Christiane, encheram os seus cadernos de estudos. A 7 de junho de 1820 escreve em seu diário: "prefácio para o estudo das nuvens". E' simbólico para êsse gênio, que no fim de sua vida se elevou a esferas espirituais tão elevadas onde mal o podemos acompanhar, se ter interessado principalmente pelas nuvens ... suas formas fantásticas, seus movimentos, seus coloridos tênues ... belezas infinitas e tão passageiras. Nos desenhos desta época nota-se uma leveza etérea. Como em seus últimos poemas, traduzem os seus desenhos, o pensamento mais alto que um poeta e artista jamais deixou:

"Alles Vergängliche
Ist nur ein Gleichnis!".

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O GRANDE *hispanista Américo Castro, aliás nascido no Brasil, deu a público faz poucos meses uma obra monumental, produto de trinta anos de estudos e meditações em tôrno da Espanha, sua história, sua cultura, sua alma:* España en su Historia *(Editorial Losada). O renovador dos estudos cervantinos não é menos revolucionário nesse livro, destinado a ter influência profunda na interpretação assim do caráter espanhol como de tôda a alma ibérica e dos povos latino-americanos dela oriundos. Não será de somenos importância, portanto, para nós outros brasileiros, para a interpretação de nossas raízes culturais e de nossa alma.*

O nervo do livro é constituído pela valorização das contribuições moura e judia na formação do caráter ibérico. A presença dêsses elementos é, para êle, o fator ativo que imprime os traços permanentes e peculiares à alma hispana, modificando até o elemento cristão, como é o caso da crença em Santiago. Américo Castro, com ser historiador e erudito de alta estirpe, é um escritor primoroso, um penetrante ensaísta, e sua refinada cultura literária, filosófica e artística faz de sua obra um primor de pesquisa e interpretação. Já anteriormente, a Universidade de Princeton publicou sua conferência The Meaning of Spanish Civilization, *com a qual êle tomou posse de sua cátedra naquela universidade americana.*

* * *

Para desmanchar certas dúvidas e equívocos, deseja o signatário declarar que esta seção não é de crítica literária, nem mesmo do que se convencionou entre nós chamar de crítica literária: o registro (review) de livros, o comentário à margem ou a propósito de livros publicados. Se algumas vêzes foram referidos livros haverá sido apenas para corroborar com obras autorizadas opiniões aqui expendidas ou então como simples noticiário, para corresponder à gentileza de autores ou editores que ocasionalmente lhe ofertaram livros. Esta é uma seção livre, assinada por um livre-atirador, que, como bom baiano, é um isolado, um individualista, absolutamente sem compromissos nem com pessoas, nem com coteries, nem com partidos, nem com países. Só com a literatura tem compromissos, e para o estudo do fato literário procura utilizar tôdas as contribuições, venham de onde vierem, de qualquer setor do mundo intelectual, sem distinção de nacionalidade, pois a literatura comparada lhe ensinou a encarar o fenômeno literário e artístico de uma perspectiva supranacional. Esta é uma seção de debates, e, mais que isso, de provocação a debates, no bom sentido. O autor acredita na fecundidade do debate e da controvérsia, infelizmente, entre nós, transformados em polêmica pessoal. Demais disso, julga fundamental o trabalho doutrinário e teórico, o destrinçamento dos problemas de princípio e método, sem o que não sairemos jamais da fase do empirismo e da improvisação. Há muito tempo com o espírito inteiramente voltado para o estudo e a meditação dos problemas gerais da literatura, da crítica, da teoria literária, em uma palavra, da filosofia da literatura, julga-se mais do que com o direito, com o dever, de concorrer para o debate e a divulgação de idéias e informações que foi acumulando. Tudo isso está a exigir um temperamento, uma vocação, uma dedicação. Por outro lado, não pode esconder uma formação intelectual, uma perspectiva estética, uma concepção católica e anti-naturalista da vida e da literatura, que sublinham naturalmente tôda sua atividade. E' uma seção, pois, onde cabe tudo. Inclusive, às vêzes, crítica. Mas não é de crítica militante de livros. Se seu autor se sentisse capaz de exercê-la, nos moldes vigentes, teria aceito o convite que, há dois anos, lhe fêz o nobre diretor dêste jornal.

* * *

Dificilmente haverá teste mais devastador, no que concerne à apreciação literária, do que o da releitura. Não têm conta as decepções que nos causa, e quem tem experiência de leitura pode testemunhar o fato. Nessa particular, em nossa literatura, não são muitos os autores que se podem enfileirar com Machado de Assis, como os que resistem ao teste. Contanto que não nos deixemos dominar pelos juízos estabelecidos, o mais dos casos sem fundamento crítico, ou baseados, em leituras de primeira mão, de período não propício ao julgamento amadurecido. Muita vez, guardamos de leituras de adolescência impressões profundas de obras, as quais absolutamente não se confirmam mais tarde. Lembra-me, a propósito, Os Maias. *Não gostaria de reler êsse romance, no receio de que se repetisse com êle a experiência desagradável que tive recentemente com* O Primo Basílio, *anulando assim uma das mais caras recordações literárias.*

* * *

"Por fatal necessidade, e inconscientemente, o cristão tomou inúmeras coisas aos árabes, adotou até a forma de seu âmbito vital, ou seja, a capacidade de apreender o ínfimo material e ao mesmo tempo o espiritual e sublime. Essa situação vital atuava sôbre a experiência interna da pessoa, e não se traduzia em formas exteriores, o modo de existir integralista e realista dos espanhóis (popularismo, apêgo à tradição, predomínio da crença sôbre o pensamento, etc.), não constituía por si mesmo uma religião, uma arte ou uma ciência objetiváveis, e não despertava a impressão de ser imitado dos árabes. Mas o leonês-castelhano sentiria estar imitando o temível rival se, nos quinhentos anos que vão do século IX ao século XIV, tivesse vertido sua sensualidade em versos líricos ou cultivado o ócio intelectual, ou abandonado a alma a transportes místicos à maneira sufista. Aparte outra motivação, o castelhano não começou a entregar-se à lírica ou à intimidade religiosa enquanto não se sentiu distante de seus inimigos seculares". Américo Castro, España en su Historia, página 163.

Conversa sôbre Teatro Infantil

Lucia Benedetti

(*Palestra realizada no auditório do Ministério da Educação, a convite da Associação Brasileira de Educação*)

QUANDO comecei a escrever peças para crianças, há pouco menos de um ano, procurei investigar o que já se havia feito, nesse gênero, no Brasil. Fiquei sabendo que algumas companhias, há muitos anos, haviam realizado experiências nesse sentido. A primeira informação partiu do próprio secretário da companhia de Madame Morineau, sr. Abílio Meneses, ex-empresário. Êle não sabia precisar a data, mas dizia que há muitos, muitos anos atrás, no teatro chamado "Moinho do Jeca", havia realizado espetáculos para crianças com enorme sucesso. Pedi-lhe o nome das peças. Depois de meditar um pouco, lembrou-se de uma: "O diabo atrás da porta". Por outro lado, Francisco Pepe, irmão de Raul Roulien e hoje afastado do teatro, me falou de vários espetáculo oferecidos às crianças e também com sucesso extraordinário. Dêsses espetáculos, êle guarda um original, escrito por seu pai, sôbre o Natal de Jesus. Pedi então à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que me ajudasse a investigar a época em que tais coisas haviam ocorrido. Mas a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais é muito jovem para saber dessas coisas, tem só trinta e dois anos e nada pôde informar. Mais antiga é a Biblioteca Nacional, portanto deveria ser mais sábia. Mas, por uma fatalidade, o que diz é pouquíssimo. Fora o livro de peças para crianças de Carlos Góis, o volume de peças de Olavo Bilac e Coelho Neto, mais o que Joraci Camargo escreveu de parceria com Henrique Pongetti, posso dizer que nada mais existe. E' verdade que a Editôra Vozes de Petrópolis possui uma coletânea de peças juvenis. Por sinal que bem desinteressantes.

Fiquei portanto diante de um deserto, tanto mais aflitivo porque povoado de lendas e assombrações. Lendas, contadas por êste ou por aquele que assistiu a um surto de teatro para crianças. Pessoas que realizaram, com enorme esfôrço, espetáculos em que as peças tinham que ser escritas em cima da hora, por falta de repertório onde escolher.

Dêsses volumes referidos, acima, tôdas as peças são próprias para ser representadas por crianças. De teatro de adultos para crianças não existe absolutamente nada. Ora, se nada existe e se alguma coisa já foi feita, estamos diante de um mistério. Êsse mistério é a boa vontade de todos aqueles que se propõem a representar para crianças

E' doloroso dizer, mas, tem que ser dito. Os editôres brasileiros não aceitam em teatro, nem consideram o teatro como literatura. Enquanto que o romance, a crônica, o ensaio, o conto, a novela, encontram guarida nas casas editôras, falar em publicar obras teatrais é o mesmo que dizer heresias junto do Santo Sepulcro. O argumento terrível é êste: "ninguém se interessa em ler peças de teatro". Deve ser um argumento tão idoso quanto a Biblioteca Nacional, pois, de tôdas as peças já representadas no Brasil inteiro, bem poucas poderão ser encontradas em forma de livro. E' por essa razão que o teatro infantil vive de lendas. E, se Deus não acudir em tempo, de lendas viverá eternamente. Que será êste movimento daqui a cinquenta anos, senão uma curiosa lenda, espalhada por algum macróbio ou por algum estudioso de crônicas do passado?

Mas, vamos atentar no que está feito. Conforme sabem, são peças escritas para serem representadas por crianças. O teatro representado por crianças é uma experiência tão fascinante quanto o representado por adultos. Aquêles que lidam com crianças, sabem, por experiência própria quanto é fácil para uma criança, dramatizar. Creio mesmo, que qualquer criança, devidamente ensinada, oferecerá uma interpretação excelente, por mais difícil que seja o seu papel. Isso porque começamos a imitar quando ainda de colo. E tôda a infância é um aprendizado de imitações. E também de dramatizações. As crianças bem cedo descobrem o efeito das lágrimas sôbre os mais velhos. As vêzes tornam-se tão chorosas e dramáticas que para obterem um simples copo dágua usam o truque habitual. São pequenas Italias Faustas, com a diferença que o exercício do drama rendeu muito sucesso à famosa atriz, ao passo que para as crianças quase sempre acaba [illegible] apenas palmadas.

Qualquer um de nós que deseja lançar um olhar para o passado, encontrará lembranças de brincadeiras que não eram mais que representações. Uma criança de dois anos, pode já se divertir dessa maneira. Tenho o exemplo disso na minha própria filha. Quantas vêzes é ela a mãe e eu sou a filha? Nessas ocasiões, procuro fazer tudo o que ela faz e ela reproduz de maneira surpreendente as minhas falas e as minhas razões.

Sôbre êsse gênero de divertimento, Martha Fleming, já falecida, ex-professôra de prosódia e leitura da Universidade de Chicago, fêz uma "enquête" entre professores da classe primária, nos Estados Unidos, "enquête" essa que resultou num depoimento bastante curioso, que peço licença para reproduzir aqui. Um dêles diz o seguinte: "Eu e meu irmão fingíamos ser animais ferozes. Morávamos numa caverna que era debaixo da mesa ou então debaixo de alguma cadeira. Um de nós era o urso, enquanto que o outro era o caçador. Assim que eu matava o urso, tirava-lhe a pele e comia-o. Logo depois de ser devorado êle ressussitava e transformava-se num outro urso ainda mais feroz que o primeiro". Outro depoimento foi feito por uma criança de três anos, porém sem saber do que se tratava. "Olhe aqui, disse a menina, agora eu sou papai e vou para a cidade". Montou então numa cadeira, como se fôsse um cavalo. Mas, a dificuldade de subir na cadeira era tão grande, que a autora lhe fêz uma observação qualquer. No mesmo instante a criança se voltou para ela indignada — "Não fale comigo! Você não sabe que estou muito longe daqui, quase chegando em Ottawa?" Inúmeros casos como êste acontecem todos os dias em todos os lares. Existe portanto uma natural inclinação da criança para o teatro, não só o teatro que é improvisado, como também o teatro que elas produzem. Brincar de teatrinho é ainda uma das grandes alegrias da infância. Consegui, há cêrca de dez anos atrás, o original de uma peça, escrita por uma menina de sete anos. Escrita aliás com um certo rigor técnico, demonstrando que a criança, embora não frequentasse teatro, estava habituada a escutar o teatro pelo rádio. Aqui está:

"TEATRO — 2 atos — A CARTOMANTE.

PERSONAGENS:
Daisy — Mãe — 8 anos.
Marina — filha — 9 anos.
Dorinha (empregada) — 8 anos.

CENÁRIO — Uma mesa com uma toalha branca, duas cadeiras e um sofá. Atenção, vamos ligar para a nossa sala de espetáculos. Sai uma empregada com um espanador, diz bom dia, limpando o pó, vai entrando, mas alguém a chama, volta-se e vê a filha da patrôa que lhe pede uma faca. Entra a patrôa, e diz para não dar porque ela cortava o dedo.

Caiu o pano

O SEGUNDO ATO E' NA CARTOMANTE — Cenário. Uma mesa, três cadeiras. Subiu o pano.

Saem de mãos dadas a dai a pouco entram numa porta que é da cartomante, sobem a escada e batem na porta. Entram, dizem bom dia, então a cartomante pergunta o que é. E Daisy diz que vai lhe consultar se a sua filha cortava o dedo. A cartomante tira da gaveta um baralho e diz para a filha: que carta você quer? Quero o az. A cartomante começou a embaralhar e tirou o az de paus. E então disse que a uma hora ela ia cortar o dedo.

Despediram-se e entraram em casa ao meio-dia. A mãe lhe dá a faca e diz que dentro de uma hora botasse a faca na gaveta. Disse e foi dormir. Daí a duas horas, ouve-se uma choradeira. A mãe acorda e diz: bem feito, bem feito!

Caiu o pano

Como vêem, trata-se de um drama. Sei de alguém, que, não desconhecendo a paixão da criança pela arte de representar, está há muito tempo lutando para que seja incluído em todos os cursos, desde o jardim da infância, mais essa matéria que ela chama: Teatrologia. Trata-se da senhora Juanita Machado. O livro, publicado em 1937, traz um roteiro bastante interessante sôbre a forma de dramatizar pequenas histórias para crianças. Em certa particular, no decorrer a autora que desde 1930 vem se dedicando e lutando pela criação de um teatro infantil em Recife. [illegible] uma senhora também pernambucana, Lindalva Cunha, havia promovido alguns espetáculos escrevendo ela mesma as peças e fazendo com que seus filhos e os amiguinhos de perto participassem da representação. Não me admira nada, portanto, que, em Recife, Henriette Morineau tenha sido recebida com braçadas de flôres no dia em que apresentou pela primeira vez, aos pernambucanos, o "Casaco Encantado". Se eu tivesse que dizer alguma coisa sôbre o projeto de Juanita Machado, reproduziria apenas aqui a opinião de John Merrill, autor de "Play-making and Plays": — "Inúmeras escolas consideram hoje a experiência teatral como base da educação e de enorme valor em produzir disciplina mental, emocional e física". Portanto, não só as escolas primárias deveriam cuidar disso, mas também o ensino secundário. Entretanto, pelo que sei, tal é a distribuição de matérias, que seria quase perigoso incluir mais uma no programa. Não me cabe aqui discutir um problema, mas apenas lembrar uma sugestão. Se teremos ou não um dia o estudo da arte de representar nos nossos educandários, é mistério que não me assiste imaginar. E se me referi aqui ao teatro feito por crianças e representado por elas é que muito me foi perguntado sôbre essa modalidade de teatro infantil. Como escrevo para os profissionais, muita gente me tem indagado se sou contra o teatro representado por crianças. Como poderia ser contra, se é justamente porque as crianças tanto gostam de representar que julguei que gostariam também de ver representar? E se não fôsse assim, haveria no mundo uma tão vasta produção de peças para crianças? Por que somente no Brasil a literatura estaria tão pobremente representada, nesse setor? Não há razão para isso, ou por outra, não há nada que justifique tal coisa. Vejamos a literatura infantil na parte referente a livros de histórias. E' de uma riqueza imensa. Autores como Monteiro Lobato, Viriato Correia, Graciliano Ramos, Marquês Rebêlo, Luís Martins, Lúcia Machado, Ivone Jean, Odilo Costa Filho, e tantos outros, contribuiram para enriquecê-la. Ao passo que para o teatro infantil nada foi feito. Justamente talvez por falta de editores, mais do que por falta de companhias que quisessem montar as peças. Porque, devo dizer, também devemos examinar as dificuldades de montagem de uma peça para crianças. Nossos palcos oferecem resistência a qualquer inovação. São miudinhos, baixinhos, tem recursos de ordem técnica. A iluminação, tão importante para criar atmosfera e ambientar o maravilhoso, é feita da forma mais inadequada, com uma tal pobreza de lâmpadas, que desanima. Dos teatros do Rio, somente o Municipal e o Fenix possuem alçapões. O escritor de peças infantis fica muito limitado. Como os autores que escrevem peças para determinados atores, êles têm que escrever peças, não só para determinadas companhias, mas também para determinados teatros. Assim, foi que, ao ler a peça "Peter Pan, o menino maravilhoso", de James Barri, fiquei possuída de um espanto tremendo. Nunca pensei que se pudesse escrever uma peça com tamanha liberdade, usando sereias, lagoas encantadas, índios, meninos que voam e fadas que falam por meio de campainhas. Quando escrevi "Simbita e o Dragão" tive que pensar em reduzir ao mínimo os personagens e dar o máximo de ação, justamente para não afligir demais os empresários. No "Casaco Encantado", pus em cena quatorze personagens, com possibilidade de dublagem, como o manequim. Mas, para fazer "Simbita", em lugar de me libertar do problema dos artistas e da montagem, fiquei muito mais prêsa a êle. Consegui uma peça de nove personagens, sendo que um dêles, o Peixe Voador do terceiro ato foi substituído pelo escravo do segundo. Entretanto, depois de tanto economizar gente, peixes, sereias e tudo o mais que seria de grande conveniência, fôsse exibido no fundo do mar, exausta de tanto cortar caminho e reduzir a história, concedi a mim mesma um presente. Botei o Pirata da Perna de Pau tocando realejo no saguão do teatro e conversando com a criançada depois do espetáculo. Presente de grego. Não se encontrou um só realejo de boa vontade neste Rio de Janeiro e o Pirata fazia uma figura bem pobre, fingindo que tocava qualquer coisa, no seu realejo de papelão, no fundo do palco. Existe no nosso ambiente teatral uma grande boa vontade pelo teatro infantil, mas uma completa carência de meios para realizá-lo. Essa mesma dificuldade atingiu Stuart Walker, em 1915, nos Estados Unidos, quando quis [illegible] realizar seu projeto de apresentar peças para crianças. [illegible] um teatro portátil, um palco [illegible] que pudesse ser [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

A CIDADE E OS CARIOCAS

RAUL LIMA

Os cariocas não negam que pouco sabem da sua cidade e que certas coisas, das quais muito se fala, êles as ignoram inteiramente pela circunstância de que aqui nasceram e jamais sentiram a curiosidade própria do turista ou do forasteiro. Somos nós, especialmente, os provincianos, que, sobretudo nos primeiros tempos ou se vimos aqui a passeio, procuramos os lugares pitorescos e visitamos os museus enquanto a população local fica de papo pro ar, em Copacabana.

Mesmo depois da fase de fixação, durante a qual somos freguêses da Biblioteca Nacional e nos sentamos nos bancos do Passeio Público, percorremos lugares e estabelecimentos famosos acompanhando parentes e conterrâneos que vêm com o mesmo interêsse cultural que o nativo não tem. Aliás, muitas dessas visitas, se não as fazemos enquanto não nos achamos em operações de reconhecimento e indagação, jamais as faremos. Ruim coisa, pois, é residir, é ser do lugar, ter aí nascido e se criado... Conheço meia dúzia de museus — o Goeldi, no Pará, o do Estado, no Salvador, o Imperial, em Petrópolis, o Mariano Procópio, em Juiz de Fora, o do Ouro, em Sabará — e não conheço o Museu Histórico, separado da minha mesa de trabalho cotidiano apenas vinte passos... Quando se viaja, quer-se ver, saber do passado e do presente. Onde se mora, é-se normalmente sedentário, os hábitos e a rotina escravizam, os projetos mais simples são adiados com a tranquilidade de quem vê pela frente um tempo ilimitado, no qual oportunidades não faltarão. E essas oportunidades faltam, às vêzes, jamais vêm...

Mesmo se tomássemos férias, saíssemos de casa e nos hospedássemos num hotel, mascarando-nos de visitantes, de forasteiro, não mais conseguiríamos renovar aquêle apetite intelectual, aquêle estado inquieto e, ao mesmo tempo, beatificamente contemplativo que nos faz invejar os transeuntes de itinerário certo para as ocupações e nos detém à beira da amurada do Flamengo, nos leva ao Corcovado e nos empurra suavente para o Convento de Santo Antônio, a Casa de Rui Barbosa, o Jardim Botânico... Dêsse estado de espírito, dessa curiosidade insatisfeita e dêsse amor que depressa se adquire pela cidade resultam — pois são na maioria provincianos os que fazem jornais e revistas — uma permanente redescoberta e frequentes revelações do Rio para os cariocas. Alguns se tornam bravos defensores das tradições, da beleza e do progresso da urbs querida, como o pernambucano José Mariano Filho, uma ardente e batalhadora consciência estética. Positivamente, surpreende que tenha nascido aqui mesmo o autor dêsse livro que um provinciano, Luís Jardim, ilustrou, e tantos anseiam por ver, o todavia provinciano no jeitão que é Gastão Cruls, autor de «Aparência do Rio de Janeiro».



PICASSO — "Cabeça" (Museu de Arte Moderna de São Paulo)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O REGULAMENTO DO SALÃO

FLÁVIO DE AQUINO

No Regulamento do Salão que se aproxima há, para nós, alguns dispositivos inexplicáveis.

Dentre êles um há que impossibilita o artista de enviar seus trabalhos para a Divisão Geral ou Moderna. O artista limita-se, assim, a enviar suas obras aos júris e êstes — a acadêmicos ou modernos — é que julgarão em que Divisão devem as mesmas serem incluídas.

Pressupõem-se, com isso, que o artista não saiba a que corrente pertence, que um pintor que admire Picasso possa pintar como Zuloaga. E poderá acontecer que ao que dirige sua arte fora de fórmulas e preconceitos acadêmicos se veja, de repente, numa promiscuidade que o desagrada, longe dos amigos e da sua crítica.

Criou-se, pois, no Salão uma zona intermediária, uma terra de ninguém, uma acomodação entre duas correntes fundamentalmente antagônicas fazendo-se, assim, um hibridismo estéril. Com isto descontentou-se a acadêmicos e a modernos. Com essa Seção classificou-se a alguns de "acadêmicos-modernos" e a outros de "modernos-acadêmicos". E ao artista moderno — negação de todo o espírito acadêmico — apresenta-se o dilema: se anti-naturalista ou será julgado acadêmico.

Pancetti, um dos nossos mais vigorosos pintores, ver-se-á, então, eternamente condenado a ser admitido por ambos, a ser um artista de transição, um conformado, um meio têrmo. Classificação sem nexo pois, se tivéssemos de expôr uma tela de Rafael onde a colocaríamos? Perto de Portinari ou de Osvaldo Teixeira? Se admitirmos que a arte moderna não é outra coisa senão o prolongamento da boa arte de todos os tempos a resposta é imediata; se admitirmos que a Seção intermediária representa uma transição, não o é menos.

Na realidade hoje não mais existe legitimidade numa arte de transição, de cinquenta por cento. Transição impõe conceito de dinamismo e só é legítima em épocas de descobertas, de nascimento de novas concepções estéticas. Se há sessenta anos, a transição realismo-impressionismo era legítima, hoje é, tão só, um éco débil, um anacronismo sem fôrça, sem entusiasmo e sem fecundas transformações.

Foi na oposição ao academismo que a arte moderna tirou tôda a sua fôrça, sua razão de ser, não na sua transformação ou adaptação.

Um artista consciente sabe de antemão a que corrente pertence. Não é expondo suas telas fora da sua Divisão que êle se julgará satisfeito ou compensado. Certamente admitimos que existem telas acadêmicas na Divisão Moderna e vice-versa. A culpa cabe aos júris que as deixaram entrar.

Já uma vez dissemos que academismo e modernismo plàsticamente são irreconciliáveis, que um não veio do outro, não continua o outro. Desejamos mais uma vez afirmar isso. E desejamos, também, afirmar que a Seção intermediária não representa uma antologia, uma transição e que se pintores como Pancetti, Guignard, Percy Deane e outros são lá colocados, nem por isto são artistas de transição, meio acadêmicos e meio modernos.

Outro ponto que gostaríamos de abordar é o da colocação dos "hors-concours" concorrentes aos prêmios de viagem. Desejaríamos acentuar que o Salão — como é feito — é antes de tudo um Salão para jovens ainda não premiados e que por isto tornam-se êstes, inevitàvelmente, o centro de interêsse de tôda a mostra. Facilitaria o julgamento do público se êles fôssem colocados juntos, com as suas obras reunidas num só painel. O próprio júri teria, então, argumentos mais decisivos para justificar sua escolha. Mas isto já é outra questão, tão longa quanto a primeira. Ficará, portanto, se possível, para uma nova crônica.

Joaquim Tenreiro irá expôr, dia 10 de agôsto próximo, à rua Barata Ribeiro, n.º 488, uma mostra de 50 telas de Cândido Portinari.

De Shaw em português

A editora do Globo fêz traduzir por Moacir Werneck de Castro a fantasia-ensaio de George Bernard Shaw intitulada «Aventuras de uma negrinha que procurava Deus».

Fantasia e ensaio porque o humorista irlandês serve-se de alguns personagens, especialmente de uma pretinha que recebe de presente uma Bíblia, para levá-los através de símbolos e manifestar seus pontos de vista religiosos e políticos. O livro foi escrito em 1932 e o autor o considera uma importante mensagem no meio da crise mundial então já desencadeada.

— Êste não é o jovem escritor que diz tudo quanto lhe vem à cabeça? (Do suplemento literário de "The New York Times").

Crime e Castigo

Raskolnikov e Sônia na Sibéria (Ilustração de Santa Rosa)

A esperada edição dessa obra-prima na série, lançada por José Olímpio, dos livros de Dostoievski, saiu afinal, num conjunto de dois volumes que somam seiscentas e tantas páginas, incluindo o Diário de Raskolinpov.

A tradução é de Rosário Fusco, e, conforme assinala, no prefácio, Brito Broca, foi baseada nas melhores francesas e espanholas, de acôrdo com o texto legítimo estabelecido oficialmente na Rússia antes de 1930.

Os volumes contêm belíssimas gravuras de Santa Rosa, como a que ilustra esta notícia.

DO MÉXICO AO ALASKA

Um livro de viagem, um curioso livro de uma viagem extraordinàriamente interessante, desde o México peculiaríssimo e, através tôda a América do Norte, até o Alaska, eis o que nos relata Louise Weiss em "L'or, le camion et la croix".

A edição é de René Julliard, de Paris, onde a autora está publicando uma extensa obra de memórias com objetivo de ensaio histórico-político.

"L'or, le camion et la croix" é narrativa cheia de vivacidade e colorido.

"ANOS DE TORMENTA"

Depois dos «Anos de Ternura», surge agora «Anos de Tormenta», de A. J. Cronin. Editado por José Olímpio na Coleção Fogos Cruzados, êsse romance do popular escritor inglês foi escolhido pelo Livro do mês para distribuição aos seus assinantes.

Atualmente, Cronin prepara novo romance, «Os vivos e os mortos», cuja ação se passa na França, onde se encontra fazendo uma estação de repouso. Ao chegar ao porto do Havre, disse êle que tem velha preferência pela literatura francêsa, sendo os romances de François Mauriac os seus livros de cabeceira entre os modernos, apreciou muito Le Silence de la Mer, de Vercors.

«Anos de Tormenta» foi traduzido por Wanda Murgel de Castro.

TRATADO DA CONSEQUÊNCIA

Influência, certamente, das Faculdades de Filosofia, o estudo da ciência das ciências está merecendo a atenção e o trabalho dos cultores da matéria e o interêsse dos editores.

Mais uma obra dessa especialidade, "Tratado da Consequência", curso de lógica formal, com uma introdução à filosofia, é lançada ao público. Deve-se essa valiosa contribuição à didática filosófica ao professor Goffredo Telles Júnior, de São Paulo, o qual expõe as questões com singular clareza.

O CACTO VERMELHO

Está publicado pela Editora Mérito o novo livro de contos com que a escritora Lygia Fagundes Telles conquistou o Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras.

«O Cacto Vermelho», encerra uma dúzia de contos, dos quais o último tem êsse título, todos extensos nas dimensões e densos e belos na forma, fazendo honra ao destaque alcançado pelas obras anteriores da autora.

Noticiário

PARA JÚRIS DO SALÃO DE 1949 a Comissão Organizadora escolheu os seguintes artistas para serem nomeados pelo ministro da Educação e Saúde:

Para Divisão Moderna — Pintura — Tomás Santa Rosa, Joaquim Tenreiro, José Pancetti; Escultura — Celso Antônio, Bruno Giorgi, José Pedrosa; Desenho — Alcides da Rocha Miranda, Érico Bianco, Osvaldo Goeldi; Artes Aplicadas — Flávio de Aquino, Paulo Werneck, Eduardo Alvim Correia; Arquitetura — Oscar Niemeyer, Firmino Saldanha, Aldari Toledo.

Para Divisão Geral — Pintura — Teodoro de Bona, Emídio Magalhães, João José Rescala; Escultura — Modestino Kanto, Adolfo Hunguerbuller, Herbo Stenzel; Desenhos e Artes Gráficas — Edson Mota, Fernando Lamarca, Dilermando Cox; Gravura — Lucília Ferreira, Manuel Silveira, Basílio Nunes; Arquitetura — Humberto Nabuco, Ricardo Buffa, André Remy; Arte Aplicada — Else Wedgé Arede, Roque Pinheiro, Jerônimo Ribeiro.

FRANCISCO DE PAULA, depois de ter exposto no salão do Palace-Hotel, inaugurou, dia 26, na sede do Esporte Clube Mackenzie, na rua Dias da Cruz n.º 561, uma exposição, composta de cêrca de 50 telas, que permanecerá aberta atéo dia 5 de agôsto. Essa mostra é feita em homenagem aovereador João Machado.

LOTHAR CHARROUX, pintor paulista, acha-se nesta capital a fim de animar os artistas do Rio para um interessante projeto. Com autorização de seus colegas bandeirantes vem induzir os artistas do Rio a obter do govêrno o seguinte:

1 — A Casa do Artista — Com "ateliers", salas de conferências, salas para teatro e música, recintos para exposições e amplo serviço informativo e arquivo sôbre os artistas daqui e do estrangeiro.

2 — Casas para Artistas — Financiamento de construções de moradias em bairros de artistas.

3 — Cooperativa — Importação de material isento de impostos alfandegários e venda de material para pintores com apenas 5 por cento de aumento.

4 — Trabalho — Obtenção de uma legislação especial que obrigue as construções de vulto (limite a ser estabelecido) a incluirem trabalhos artísticos (pinturas, esculturas, mosaicos, etc.), para o que seria reservado de 1 a 5 por cento do montante da obra.

5 — Viagens — Abatimento nos preços dos transportes (50 por cento, por exemplo), assim como reserva de um número de lugares gratuitos nos transportes nas companhias nacionais de navegação aérea, marítima e terrestre, quando em viagem de expansão cultural, como exposições, conferências, etc.

6 — Intercâmbio — Expansão artística pelo país e ao estrangeiro.

7 — Atividades Artísticas — Instalação de locais adequados nos bairros das cidades grandes para atividades artísticas, tais como exposições, conferências, aulas, cursos de divulgação imediata, divulgação em geral.

8 — Ensino — Criação de cursos especiais, administrados gratuitamente ou mediante pequena contribuição local.

9 — Espírito de Classe — Criação de um serviço de consultas aos artistas fazendo-os participar mais ativamente no que diz respeito à classe.

ACHA-SE ABERTA NA GALERIA GALVINO a interessante exposição de gravuras de Hans Steiner. No dia de sua inauguração o artista fêz curiosa demonstração de como se realiza uma gravura à "Agua-forte" e como [illegible] das gravações em "ponta-sêca" e "xilografia".

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas meias Dupont Nylon 51 desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64 (perto da igreja Santana) Tel.: 43-1489 TEMOS JOGOS NYLON

Quase sacrificaram o amor!
Mas a alegria voltou com "Chicletes"
que perfumam o hálito e refrescam a bôca!
Chiclets
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

O mundo é pequeno para êle!
O Rádio G-E modelo B-305, com transformador, coloca o mundo inteiro ao seu alcance!
Quando V. sintoniza um dos rádios G-E para ouvir o seu programa predileto ou as últimas notícias internacionais... a noção de distância desaparece! Isto é devido às características electrônicas exclusivas dos rádios G-E, que reproduzem as vozes e a música com notável fidelidade... graças ao maravilhoso TOM NATURAL!
Modelo B-305 com transformador - ondas médias e curtas - 5 válvulas - compensação automática de volume e controle de tonalidade de 3 posições.
OUÇA: Festivais G-E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Cultura, São Paulo.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · PORTO ALEGRE

O CONTO DA SEMANA

A CIGARRA E A FORMIGA

Antonio Bôto

Poeta e prosador, Antônio Tomás Bôto, nascido no lugar de Concavada — Alvega, concelho de Abrantes, Portugal, em 1902, estreou-se em 1917 com o volume *Trovas*. Publicou, depois, em verso: *Cantigas de Saudade; Cantares; Canções*, que suscitou grande escândalo, sendo apreendido em 1924; *Motivos de Beleza; Ciúme*; etc. (As *Canções* e o *Ciúme* foram traduzidos para o inglês por Fernando Pessoa.) E em prosa, além de peças teatrais e outras obras: *O Meu Amor Pequenino, Dar de beber a quem tem Sêde, Não é preciso mentir, A Verdade e nada mais, Amor com Amor se paga* (literatura infantil).

E' um dos autores mais discutidos, senão o mais discutido, da atual literatura portuguêsa, e tem recebido, em seu país como no estrangeiro, os maiores, os mais estrondosos elogios, alguns evidentemente exagerados, e dos quais sabe tirar o máximo de proveito.

O conto abaixo é transcrito do volume *Os Contos de Antônio Bôto* (segundo volume das Obras Completas, nova edição, aumentada e definitiva — Livraria Bertrand, Lisboa, s. d.), no qual se enfeixam os livros infantis já mencionados. — *A. B. de H.*

BICHARIA — grande cidade cosmopolita, era uma cidade original. Não havia nela comboios, carroças, táxis, carros elétricos, mas o clima era excelente. Não havia também coletividades, prédios de quarto e quinto andar com trapeiras acanhadas, cinemas, grêmios, padarias — sim, não havia nada disto, mas os seus muitos habitantes eram ordeiros, educados, pelo menos aparentemente, e as aparências são tudo! E não havia polícia, nem cadeia, nem tribunais, nem impostos. Cada um fazia o que entendia e o que mais lhe convinha. Não sei se é preciso dizer-se que nesta cidade, habitada por várias espécies de moradores, seria impossível impor uma norma de vida igual para tôdas as camadas. As formigas abriam sólidos e amplos caminhos — alguns admiráveis subterrâneos, e não se cansavam de trabalhar unidas muito alegremente. As aranhas teciam delicadíssimas neblinas para o sol não ser violento nas tardes quentes de agôsto. As vespas espalhavam harmonias pelos ares e os pirilampos, nas noites escuras, alumiavam a cidade até romper a alvorada. Num bairro muito afastado, a Cigarra — formosíssima e boa mãe de sete filhas menores, vivia no mesmo edifício em que uma tal Dona Formiga, viúva e sempre de prêto, habitava o rés-do-chão com cinquenta e oito familiares entre cunhadas, afilhadas, primas, tias, e umas vinte e três sobrinhas. Nos mínimos pormenores a vida destas duas famílias era rigorosamente oposta: Dona Formiga, mal a manhã punha o pé nas sombras do céu, levantava-se gritando:

— Vá, levantem-se, meninas, que eu já estou acordada e vestida.

E, dirigindo-se a umas:

— Vocês sobem às árvores e arrancam as fôlhas mais bonitas.

— Mas recolhem essas fôlhas com atenção e cuidado, exclamava, dirigindo-se a outras.

Depois, a quatro encarregadas:

— Não se esqueçam de acondicionar a mercadoria o melhor possível.

— E tu não te distraias, trabalha, repara no meu exemplo e não percas tanto tempo a falar da vida alheia, atirou a sorrir, dirigindo-se a uma que se mostrava um bocadinho indolente, adormecida, rebelde.

— Vocês mudam hoje de serviço: quero-as à entrada da sala e arrecadações para fiscalizarem bem a seleção dos produtos de primeiro, dizia, correndo para um grupo de sete sobrinhas.

— E tu levanta mais essa cabeça, parece que estás ainda a dormir! Não gosto disso, entendeste?

Uma exemplar disciplina era a legenda dessa casa de movimento organizado. Trabalhar, andar, mexer — mexer aqui, acolá, sim, não podiam viver como tanta gente vive de braços cruzados na preguiça de não tocar sequer numa palha, ainda que essa palha pudesse transformar-se em fatia de alimento. Metia o nariz em tudo. Nada escapava à luneta da velha Dona Formiga.

— Meninas!, gritou ela uma tarde: ali no tôpo desta árvore vejo um pequeno penacho de fôlhas verdinhas que é preciso colhêr. "Quantas são?", perguntou a si própria.

E, ajeitando a sua luneta, pôs-se a contá-las.

— São sete. Sete fôlhas de nogueira não se devem desprezar. E são bonitas, as sete! Carnudas, verdes, meninas: atenção às sete fôlhas!

Era assim, Dona Formiga, eternamente incansável, insatisfeita, infeliz! Ao contrário, a Cigarra vivia de outra maneira: levantava-se depois das duas da tarde e as filhas imitavam a mãe. Molengonas, desarranjadas, cantarolavam, mal abriam os olhos, os fados mais em voga e os números abrejeirados das revistas e outras insuportáveis insuficiências literárias e musicais que o povo adota durante algumas semanas e depois, graças a Deus!, esquece completamente. Mãe-cigarra, repreendendo-as, tentava educar-lhes o gôsto, cantando com finíssimo requinte de artista várias cantigas de sugestiva expressão. Cantar era o seu destino! Dobrar o corpo, estragar as mãos, e andar no virote da lida da casa não era coisa que uma cigarra pudesse fazer. Mas interpretar em meia dúzia de versos o desmaio da luz quando a noite se pressente, dizer às raparigas do campo coisas do amor e do ciúme, fazer da vida uma canção e pôr num plano secundário a materialidade vil, era o seu maior prazer, a sua grande paixão. Quando algumas cunhadas da Formiga subiram à árvore, dispostas a trazer as tais sete fôlhas, Dona Cigarra apareceu e em gesto brusco, decidida, não consentiu que elas tocassem no cobiçado palmito.

— Suas estas, suas aquelas, invejosas, egoístas, eu já sabia que vocês não podem ver uma camisa lavada no corpo de uma vizinha; tanta ganância para que, se a morte nunca nos deixa? A morte, sim, refilonas; conosco a cada momento acompanha os nossos passos e governa o nosso mundo: o mundo frágil da vida!

— E ela a dar-lhe! A mania da literatice deu-lhe volta ao miolo, coitada!, diz a Formiga a tossir, surgindo de luneta em punho.

E acrescentou, sibilina:

— Com que direito não deixa você cortar aquêle grupinho de fôlhas?

— Os meus direitos, Dona Formiga, devem ser iguais aos seus!

— O que? Uma cigarra a dizer que tem direitos iguais aos que tem uma Formiga que é honesta, que trabalha, e que dignifica os princípios sagrados da existência? Só isso me faria rir! Direitos iguais aos meus? Ah!, ah!, ah!, deixa-me rir.

— Pois ria, ria, que também me diverte o seu riso! Mas veja lá não rebente a barriga com a trepidação das gargalhadas, disse a Cigarra com acentuada ironia.

— Percebo, respondeu a Formiga, não sou tão estúpida como supõe. E, se penso na barriga, proveito é meu. Continue você com as cantigas para vermos o seu fim: morta de fome, certamente, caída ao pé de uma sargeta.

— Desconhece, decerto, que um povo sem canções é um povo sem alma, exclamou a Cigarra num desdém acentuado.

— Irrita-e faz pena ao mesmo tempo ouvi-la falar, assim, murmurou a Formiga, em voz baixa.

E mais alto:

— Não pensa na educação dos filhos, no futuro dos filhos, mas tem a bôca cheia de cantigas e o estômago a abarrotar de literatura. Pobre mulher idealista! (Enquanto a gente se estafa para alcançar um emprêgo ou fechar um negociozinho ela preocupa-se apenas com [illegible] de um verso ou com o ritmo [illegible] de certas imagens modernistas. Ela [illegible]) terialidade e ela, na lamentável cegueira de pôr de parte as convenções sociais estabelecidas entregando-se de corpo e alma aos mistérios da poesia, como se a poesia prestasse para alguma coisa neste mundo! Ora deixe-se de fantasias e seja prática, trabalhe, dando lugar ao domínio da razão e da inteligência! E a propósito: qual é no seu entender o animal mais inteligente?

— O animal mais inteligente?

— Sim, respondeu a Formiga.

— Suponho que será o homem, disse a Cigarra sem convicção.

— Pois, então, veja o que êle pensa da Cigarra numa fábula conhecida.

— Ora, ora, Dona Formiga: o homem cultiva a moral que lhe convém. E a verdade, para êle, varia segundo as suas conveniências.

— Mas o que tem isso que ver com o que eu lhe digo?, responde a Formiga num impulso de mau humor.

— Tem muito. Êsse homem que lhe tece loas e a dá como símbolo do trabalho, inventou, afinal, vários inseticidas para lhe dar cabo do canastro! E fêz êle muito bem. Você não passa de uma ladra. As sementeiras, as flôres, os frutos, não falando em tantas outras coisas, que venham abonar o seu procedimento!

A Formiga quis falar; gaguejou, tossiu, assoou-se, cuspiu, compôs a atitude e um pouco triste, vencida pela emoção, disse muito lentamente:

— O homem não nos conhece. Só um júri de bichos categorizados poderá falar de nós.

— Não tenha ilusões, Formiga: o único inseto, o único, veja bem!, cuja vida pode constituir uma nobre lição de beleza, de independência e de sacrifício é a abelha, não há outro! Bastava a delicadeza com que ela se aproxima de uma flôr para a elegermos, sem hesitar, soberana do nosso mundo!

Silenciosa, a Formiga retirou-se devagar. Constou até que adoeceu. Três semanas depois efetuou-se a reunião e o júri, por maioria, substituiu a Formiga pela Abelha no conceito que a primeira desfrutara injustamente.

LIVROS NOVOS

Últimas novidades e reposições recentemente recebidas

FILOSOFIA

	Cr$
Campbell — JEAN-PAUL SARTRE o una literatura filosofica	84,00
Jeans — FISICA Y FILOSOFIA, 265 págs.	70,00
Santayana — IDEA DE CRISTO EN LOS EVANGELIOS, 335 págs.	53,00
Chestov — KIERKEGAARD Y LA FILOSOFIA EXISTENCIAL, 327 págs.	53,00
Kropotkin — ORIGEN Y EVOLUCION DE LA MORAL, 336 págs.	42,00
Neuschlosz — CIENCIA Y CULTURA, 234 págs.	49,00
Nicol — LA IDEA DEL HOMBRE, 492 págs.	175,00
Kierkegaard — TEMOR Y TEMBLOR, 142 págs.	35,00
Keyserling — DEL SUFRIMIENTO A LA PLENITUD, 354 págs.	53,00
Montague — LOS CAMINOS DE LAS COSAS, 745 págs.	140,00
Bergson — LAS DOS FUENTES DE LA MORAL Y DE LA RELIGION	42,00
Lalande — TEORIAS DE LA INDUCCION Y EXPERIMENTACION	49,00
Joad — GUIA DE LA FILOSOFIA, 2.ª ed., 525 págs.	84,00
Russell — INVESTIGACION SOBRE EL SIGNIFICADO Y LA VERDAD	84,00
Diogenes Laercio — VIDAS DE LOS FILOSOFOS MAS ILUSTRES	140,00
Brehier — HISTORIA DE LA FILOSOFIA, 2 vols. 3.ª ed. 1.846 págs.	630,00

PSICOLOGIA

Beck — PSICOLOGIA (esencia y realidad del alma), 349 págs.	70,00
Jung — REALIDAD DEL ALMA, 2.ª ed., 240 págs.	49,00
Ravagnan — METODOS DE LA PSICOLOGIA, 123 págs.	32,00
Mira y Lopez — CUATRO GIGANTES DEL ALMA, 302 págs. enc.	91,00
Lesichinski — PSICOLOGIA DE LOS ESTADOS NERVIOSOS, 278 págs.	175,00
Landis — PERSONALIDAD Y SEXUALIDAD DE LA MUJER, 203 págs.	42,00
Hamburger — FUNDAMENTOS DE LAS NEUROSIS DE LA INFANCIA	70,00
Ribot — PSICOLOGIA DE LOS SENTIMIENTOS, 522 págs. enc.	87,50
Mira y Lopez — PSICOLOGIA EVOLUTIVA DEL NIÑO, 310 págs.	70,00
Doshay — NIÑO DELINCUENTE SEXUAL Y SU EVOLUCION ULTERIOR	42,00
Ray — REVELACIONES DE LA PSIQUIATRIA, 421 págs.	42,00
Mas de Ayala — PSIQUIS Y SOMA EN LAS ENFERMEDADES, 156 págs.	70,00

HISTÓRIA — GEOGRAFIA — POLÍTICA

Monzó — EL DESTINO DE AMERICA, 213 págs.	28,00
Northrop — ENCUENTRO DE ORIENTE Y OCCIDENTE, 654 págs.	140,00
Von Mises — OMNIPOTENCIA GUBERNAMENTAL, 452 págs.	49,00
Hanke — LUCHA POR LA JUSTICIA en la conquista de America	112,00
Altamira — MANUAL DE HISTORIA DE ESPAÑA, 600 págs. enc.	210,00
Castro — ESPAÑA EN SU HISTORIA cristianos moros y judios	280,00
Valentin — HISTORIA DE ALEMANIA, 757 págs. ilust. enc.	245,00
Huizinga — SOBRE EL ESTADO ACTUAL DE LA CIENCIA HISTORICA	21,00
Huntington — FUENTES DE LA CIVILIZACION, 694 págs. enc.	260,00
Whittlesey — GEOGRAFIA POLITICA, 676 págs. enc.	210,00
Roeder — HOMBRE DEL RENACIMIENTO, 767 págs. enc.	98,00
Latourette — LOS CHINOS su historia y su cultura, 975 págs.	560,00
Cressey — TIERRAS Y PUEBLOS DE ASIA, 677 págs. enc.	210,00
Fisher — HISTORIA DE EUROPA, 3 vols., 1.712 págs. enc.	525,00

ECONOMIA — SOCIOLOGIA

Johnston — NORTEAMERICA ILIMITADA, 348 págs. enc.	84,00
Kemmerer — ORO Y PATRON ORO historia de la moneda oro	63,00
Freyer — SOCIOLOGIA CIENCIA DE LA REALIDAD, 345 págs.	63,00
Ginsberg — MANUAL DE SOCIOLOGIA, 215 págs.	42,00
Tonnies — COMUNIDAD Y SOCIEDAD, 319 págs.	70,00
Pinder — PROBLEMA DE LAS GENERACIONES, 258 págs.	70,00
Ingenieros — SOCIOLOGIA ARGENTINA, 475 págs.	84,00
MacIver — COMUNIDAD estudio sociologico, 464 págs.	77,00
Trotsky — PENSAMIENTO VIVO DE MARX, 230 págs.	35,00
Horne — POLITICA AGRARIA y regulacion economica, 280 págs	42,00

TEATRO — MÚSICA — DANÇA

Debussy — SEÑOR CROCHE antidilettante, 125 págs.	28,00
Romain Rolland — BEETHOVEN grandes épocas criadoras enc.	112,00
Dufresne — ESTILOS EN EL BALLET, 190 págs. ilustr. enc.	105,00
Pirandello — CADA CUAL A SU JUEGO la vida que te di	25,00
Garcia Lorca — BODAS DE SANGRE, 2.ª ed., 129 págs.	17,50
Casona — SIRENA VARADA prohibido suicidarse en primavera	25,00
Plauto — OBRAS COMPLETAS, 1.266 págs. enc. percaline	210,00
Frank Harris — EL HOMBRE SHAKESPEARE y su vida tragica	84,00
Garcia Lorca — DOÑA ROSITA LA SOLTERA — Mariana Pineda	35,00
Shakespeare — TEATRO COMPLETO, 3 vols., 2.994 págs. enc. percal.	525,00
Landauer — SHAKESPEARE, 586 págs. enc.	210,00
Saint-Victor — LAS DOS CARATULAS historia del teatro griego y de grandes epocas del arte teatral moderno, 992 págs.	87,50
Tolmacheva — CREADORES DEL TEATRO MODERNO, 317 págs. enc.	182,00

ARTE — PINTURA — DESENHO

Mayer — MANUAL DEL ARTISTA materiales y tecnicas enc.	210,00
Muntz — RAFAEL su vida, su obra y su tiempo, 401 págs. enc.	280,00
Taine — FILOSOFIA DEL ARTE, 445 págs. enc.	280,00
Lechat — FIDIAS y la escultura griega en el siglo V enc.	175,00
Lafond — MURILLO biografia critica, 182 págs. enc.	175,00
Corot — PENSAMIENTOS Y ESCRITOS DEL PINTOR, 361 págs. enc.	245,00
Ronchetti — MODERNO MANUAL DE PINTURA, 365 págs. enc.	126,00

CIÊNCIA — DIVULGAÇÃO — MATEMÁTICA

Frolov — RELATOS SOBRE FISIOLOGIA, 139 págs.	35,00
Timiriazev — METODO HISTORICO EN LA BIOLOGIA, 308 págs. enc.	105,00
Vera — EVOLUCION DEL PENSAMIENTO CIENTIFICO, 307 págs.	28,00
Bradley — DESFILE DE LA VIDA, 326 págs.	32,00
Eddington — FILOSOFIA DE LA CIENCIA FISICA, 306 págs.	35,00
Eddington — NATURALEZA DEL MUNDO FISICO, 395 págs.	42,00
Malinowski — UNA TEORIA CIENTIFICA DE LA CULTURA, 255 págs.	49,00
Lhermitte — LOS MECANISMOS DEL CEREBRO, 303 págs.	56,00
Broglie — LA FISICA NUEVA Y LOS CUANTOS, 289 págs. 3.ª ed.	56,00
Smith — LOS VIRUS enemigos de la vida, 194 págs.	56,00
Lockhart-Mummery — ORIGEN DEL CANCER, 208 págs.	49,00
Standen — LOS INSECTOS INVASORES, 247 págs.	42,00
Gamow — ENERGIA ATOMICA en la vida cosmica y humana	42,00
Bell — GRANDES MATEMATICOS desde Zenon a Poincaré, 682 págs.	350,00

POESIA — NOVELA — CRÍTICA

Pablo Neruda — 20 POEMAS DE AMOR y una cancion desesperada	17,50
Novalis — FRAGMENTOS seguidos de Los Discipulos en Sais	63,00
Homero — OBRAS COMPLETAS, 831 págs. enc. percaline	175,00
Garcia Lorca — ROMANCERO GITANO, 168 págs.	35,00
Babelon — CERVANTES, 250 págs.	49,00
Mistral — TALA, poemas, 185 págs.	42,00
Salinas — POESIA DE RUBEN DARIO, 294 págs.	70,00
Curtius — MARCEL PROUST Y PAUL VALERY, 189 págs.	28,00
Franz Kafka — EL PROCESO, 306 págs.	35,00
Herman Hesse — NARCISO Y GOLDMUNDO, 410 págs.	63,00
Rilke — CUADERNOS DE MALTE LAURIDS BRIGGE, 244 págs. enc.	49,00
Dilthey — POETICA la imaginacion del poeta, 323 págs.	56,00
Pablo Neruda — TERCERA RESIDENCIA, 150 págs.	35,00
Alonso — POESIA DE LA EDAD MEDIA y poesia de tipo tradicional	210,00

SOLICITE CATÁLOGO POR ESPECIALIDADE
SERVIÇO DE REEMBÔLSO SEM DESPESAS

LIVRARIAS EDITÔRAS REUNIDAS
LIMITADA

Importadora **LER** Distribuidora

Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C. P. 4675 — Tel.: 22-0350 — Telg.: LIVRERIL — RIO.
Rua 7 de Abril, 264 - 1.º — Telg.: LIVRERIL — SÃO PAULO

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª página)

produzido "de cima para baixo", traz maior confusão, se não quiséssemos concluir que não corresponde à realidade do que se passou, por que essa parece ser bem diferente do que ficou escrito.

O que poderia concluir, pelo estudo do atestado, seria o seguinte:

1.º — O ferimento recebido por López no lado direito do abdome, não foi no hipocôndrio e sim, provàvelmente, no flanco.

2.º — Êsse ferimento, pela sua extensão (duas polegadas), seria produzido por lança, que é mais larga do que a espada, e teria sido dirigido realmente de baixo para cima e não de cima para baixo, conforme diz o atestado, tendo o instrumento penetrado ligeiramente na cavidade abdominal para atingir o intestino; se assim tivesse acontecido, essa seria a participação de Chico Diabo, que teria atingido o ditador paraguaio quando ainda montado.

3.º — O ferimento recebido por López no hipocôndrio direito teria sido produzido por espada (polegada e meia de extensão, segundo o atestado) e não teria a direção "de baixo para cima" e sim de cima para baixo, penetrando até a bexiga, conforme esclarece o atestado; êsse ferimento só poderia ser feito com o ditador já em terra, isto é, com o seu adversário em ponto ou nível mais alto do que o mesmo.

Colaborando com v. s. com êstes esclarecimentos, quero apenas mostrar o valor relativo do documento firmado pelos médicos que fizeram a autópsia ou exame cadavérico, valor que considero de pouca monta como subsídio capaz de concorrer para o esclarecimento histórico do caso; o que é certo, porém, é que v. s.. já está às voltas com um problema bastante complicado e que dêle sairá com o mesmo brilho que tem demonstrado nas publicações anteriores.

Do patrício e admirador, *João Machado* (Médico e Vereador à Câmara do Distrito Federal)."

* * *

Esta espontânea contribuição do dr. João Machado, ao presente trabalho histórico, é interessante. O laudo subscrito pelos dois médicos de 1870 tem, realmente, falhas e defeitos. Entretanto, para nós, que olhamos êsse laudo com olhos de historiador, o documento é mais interessante do que se afigura ao missivista. Leia, linhas adiante, o dr. João Machado, o parecer que, a nosso pedido, escreveram agora três colegas seus — um clínico, um cirurgião e um médico legista — três brilhantes vultos da Medicina brasileira. Verá que a sua carta e o parecer dos seus ilustres colegas, embora apontando falhas no atestado de exame cadavérico, revelam o que, nêsse documento, é interessante, sob o ponto de vista histórico.

E' o seguinte o parecer dos três professores de Medicina, a quem nos dirigimos:

"Antes de iniciarmos a nossa apreciação médico-legal sôbre o laudo de autópsia de Solano López, realizado, a 25 de março de 1870, pelos drs. Manuel Cardoso da Costa, cirurgião de brigada, e pelo dr. Militão Barbosa Lisboa, 2.º cirurgião contratado, transcreveremos êsse documento, para que o mesmo possa ser melhor analisado:

"Nós abaixos assinados, atestamos, a pedido do ilmo. sr. coronel João Nunes da Silva Tavares, que, examinando os ferimentos que produziram a morte do ex-ditador e tirano da República do Paraguai, Francisco Solano López, encontramos o seguinte:

1) Uma solução de continuidade na região frontal, com três polegadas de extensão, interessando a pele e o tecido celular.

2) Outro, produzido por instrumento perfuro-cortante no hipocôndrio esquerdo, com uma e meia polegada de extensão, dirigido, obliquamente, de baixo para cima, interessando a pele, o peritônio, os intestinos e a bexiga. (Lançaço do "Chico Diabo").

3) Outro, no hipocôndrio direito, de cima para baixo, tendo duas polegadas de extensão, interessando a pele, o peritônio e, provàvelmente, o intestino.

4) Finalmente, um produzido por bala de fuzil na região dorsal, tendo uma só abertura, ficando conservada na caixa torácica a bala".

De início, desejamos esclarecer que os referidos médicos se limitaram a fazer uma simples inspeção externa do cadáver e, ainda assim, esta se circunscreveu, apenas, à descrição das lesões, que o mesmo apresentava. Uma autópsia médico-legal compreende de duas partes fundamentais:

A) A inspeção externa;
B) A inspeção interna;

Em alguns casos, a inspeção externa, por si só, permite que o legista estabeleça a causa da morte, sem precisar abrir o cadáver. E' o que ocorre nos casos de grandes traumatismos, como sói suceder com indivíduos que são colhidos por trens ou bondes e que sofrem fratura cominutiva exposta do crânio, com evisceração e destruição acentuada da massa encefálica. E', ainda, entre alguns outros casos, que poderíamos citar, o que sucede com indivíduos que sofreram um processo de carbonização intensa. E' evidente que, nestas circunstâncias, a inspeção interna, ou seja a abertura do cadáver, torna-se desnecessária. Todavia, êstes casos são a exceção. A regra é que, na maioria das vêzes, os peritos só podem estabelecer, com precisão, a causa da morte, abrindo o cadáver e examinando, com detalhe, as diversas vísceras. E' o caso de Solano López. Torna-se muito difícil dizer qual a causa da morte do mesmo e qual o ferimento que a determinou, baseado, apenas, no estudo das lesões colhidas num laudo cadavérico, que é tão sòmente, uma sumária inspeção externa. Não queremos fazer a menor crítica ao trabalho realizado pelos dois dignos médicos imperiais, que subscreveram o mencionado laudo. Oitenta anos atrás, a Medicina Legal ainda se achava mal cuidada entre nós. Acresça-se à isto, o fato de que eram dois médicos clínicos e não aperfeiçoados em medicina forense, ramo êste da ciência hipocrática, que exige, cada vez, maior especialização. Isto pôsto, podemos iniciar a análise dos diversos itens do referido laudo cadavérico:

1) Os peritos neste item mencionaram uma solução de continuidade de três centímetros de extensão atingindo a pele e o tecido celular subcutâneo. Isto vale dizer que êste ferimento se limitou à pele, sem atingir a caixa craniana e que, por conseguinte, não deve ter sido mortal.

2) Êste item apresenta grave êrro e comporta maior apreciação. Disseram os relatores que o ferimento estava localizado no hipocôndrio esquerdo, era produzido por instrumento perfuro-cortante, estava dirigido obliquamente de baixo para cima, e interessava a pele, os intestinos e a bexiga. Ora o hipocôndrio é a região que fica abaixo das costelas e um ferimento oblíquo, ascendente, nesta região, perfuraria o diafrágma, atingiria o pulmão e, talvez, o coração. Êste seria o seu trajeto. Como admitir, que êle pudesse atingir a bexiga, que fica atrás do pubis e é tão distante? Só podemos explicar êste grave êrro, admitindo que os referidos médicos, sob a grande tensão nervosa do momento histórico que viviam, usaram, por equívoco, a palavra hipocôndrio, em vez de hipogastro. Se realmente, o ferimento tivesse penetrado no hipogastro (e isto, talvez, seja o mais razoável, porque algumas testemunhas referiram o ferimento no baixo ventre) o que os médicos dizem adiante seria razoável e admissível e, de fato, a lança poderia ter atingido o peritônio e a bexiga, como êles mencionaram neste item 2. E se, na realidade, o ferimento ocorreu mesmo no hipocôndrio esquerdo, como pensar que a bexiga tivesse sido atingida? Talvez o estômago, que fica nesta região, exteriorizando-se através às bordas da ferida, levou os médicos a confundir estas duas vísceras ôcas. Não acreditamos, porém, nesta última explicação. Um dos subscritores do laudo tinha o título de cirurgião de brigada e, como tal, devia conhecer bem a topografia e o trajeto das vísceras. Assim sendo, houve realmente uma troca de palavras: o que os peritos deviam ter usado seria a palavra *hipogastro* e não *hipocôndrio*.

Os documentos e as testemunhas chamaram êste ferimento de *lançaço de "Chico Diabo"*. Se, realmente, êste ferimento foi produzido por Chico Diabo, podemos tirar várias conclusões médico-legais importantes, sôbre o mesmo: a) é possível que Solano López ainda estivesse montado no cavalo de batalha, ou localizado num lugar mais alto, quando a lança o atingiu de baixo para cima; b) os ferimentos desta natureza nem sempre determinam morte imediata. O contrário é o que se costuma observar na prática médico-legal. Os indivíduos feridos no abdome, como lesões de vísceras ôcas (bexiga, intestinos, etc.) geralmente vêm a morrer alguns dias após o ferimento, em consequência de peritonite.

3.º) Êste item menciona um ferimento de baixo para cima e parece estar em contradição com o anterior, que fala num ferimento ascendente. Temos certa dúvida, no que diz respeito à orientação dêstes ferimentos. Para precisar a direção, os peritos deveriam ter examinado o trajeto, ou seja o canal de penetração e, para tanto, teriam de examinar as vísceras atingidas. Pretender estabelecer a direção de ferimentos, principalmente quando são únicos, baseando-se, apenas, no orifício de entrada, nem sempre é coisa que possa ser realizada com base científica. Abstraindo, porém, o possível valor que a direção dêste ferimento pudesse possuir, consideremos em conjunto as diversas orientações que o mesmo, por acaso, pudesse ter vindo a tomar. Se Solano López tivesse sido atingido, quando ainda montado, a lança teria sofrido uma orientação ascendente. Ora, êste ferimento é mencionado como situado no hipocôndrio direito e isto equivale a admitir que o fígado tenha sido lesado, visto como é a víscera que existe nesta direção. Nestas circunstâncias (bem como em todos os casos em que são atingidas as vísceras chamadas maciças) a morte poderia ocorrer em consequência de hemorragia interna, e anemia aguda. Caso, porém, a direção da lança tivesse sido para a direita, para a esquerda ou para baixo, as vísceras atingidas seriam as alças intestinais, e a morte ocorreria lentamente, dias após, por peritonite. (1)

E' preciso ainda estabelecermos a hipótese de que êstes dois ferimentos (o do item 2 e o do item 3) nada mais fôssem do que o ferimento da entrada e o da saída da lança, que, destarte, transfixiou o abdome do marechal paraguaio. Se, todavia, esta hipótese fôsse verdadeira, ela não viria alterar o que estabelecemos, relativamente à sobrevida de Solano López.

4.º) Neste último item, os peritos mencionam um ferimento produzido por bala de fuzil, localizado na região dorsal, tendo um só orifício, ficando a bala conservada na caixa torácica. Acreditamos que esta foi, sem dúvida, o mais grave dos ferimentos, e o que poderia ter morto ràpidamente o ditador paraguaio. Baseamos esta hipótese médico-legal (é preciso não nos esquecermos de que estamos analisando um laudo incompleto, cheio de falhas técnicas e sem precisão científica) nas seguintes razões: a) as balas usadas pela infantaria do Império eram de chumbo nú (sem camisa de "maillichort"), e, portanto, capazes de produzir, como os projéteis dêste gênero, grande destruição dos órgãos vitais. A' isto devemos acrescer que o tiro era de fuzil, o que torna ainda mais temíveis os ferimentos dêste gênero, dada a fôrça viva do projetil ($\frac{m\ v2}{2}$).

A prática médico-legal nos mostra o poder destas destruições, principalmente quando os tiros de fuzil atingem o crânio, onde encontram fratura cominutiva extensa e, às vêzes, evisceração parcial da massa encefálica; b) as vísceras da cavidade torácica (coração, grandes vasos e os pulmões), atingidas por um projétil desta natureza podem determinar hemorragia aguda e morte quase imediata.

As considerações que acima estabelecemos nos permitem, pois, admitir que o lançaço de "Chico Diabo" atingiu gravemente a Solano López, mas poderia não tê-lo morto imediatamente. Todavia, dêste ferimento, Solano López não conseguiria se salvar, e viria morrer inexoràvelmente dentro de alguns dias. Mesmo que êle tivesse se rendido, tivesse sido conduzido a um hospital, e operado, não teria escapado à peritonite e à laparatomia que, naquela época, eram percentualmente mortais. Assim sendo, finalizamos nossas considerações admitindo que já estava Solano López mal ferido, quando recebeu o tiro que deve ter sido realmente o responsável imediato pela sua morte rápida.

Rio, 19 de julho de 1949.
Nuno Lisboa (Relator
Lafayette Pereira
Brandão Filho."

* * *

O dr. Nuno Lisboa é médico-legista e docente-livre de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O dr. Lafayette Pereira é docente-livre de Terapêutica Clínica, da Faculdade Nacional de Medicina; chefe de Serviço de Clínica Médica, no Hospital Geral da Santa Casa; membro titular da Academia Nacional de Medicina; diretor médico da Santa Casa de Misericórdia; catedrático de Biologia Educacional, do Instituto de Educação. O dr. Brandão Filho é professor catedrático de Cirurgia Geral, da Faculdade Nacional de Medicina; membro titular da Academia Nacional de Medicina; diretor da Faculdade de Nacional de Medicina; chefe de Serviço de Cirurgia Geral, no Hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro.

* * *

Esta apreciação médico-legal dos professôres Nuno Lisboa, Lafayette Pereira e Brandão Filho, acêrca do laudo da autópsia feita em Solano López, conquanto indique falhas e enganos no referido laudo, revela a importância dêsse documento, sob o aspecto histórico. Não importa que, em 1870, só se tenha procedido à inspeção externa do cadáver de López; não importa que os peritos antigos tivessem usado o têrmo *hipocôndrio* em lugar de *hipogastro* (aliás, como não conhecemos o original dêste documento, podemos admitir, de acôrdo com a crítica histórica, que tenha havido engano de cópia). Não dispomos de elementos para saber se os peritos confundiram, ou não, *hipogastro* com *hipocôndrio*. Em todo o caso, a apreciação médico-legal que ora publicamos, auxiliando a crítica histórica, corrige o êrro que se encontra no laudo de exame cadavérico, tal como vem sendo publicado, — quer o êrro tenha sido dos médicos que subscreveram o documento original, quer tenha sido um lapso de copista.

O parecer médico-legal dos três professôres — sem citar autores, nem obras — está redigido com tanta clareza, que se torna acessível à compreensão dos leigos em Medicina. Aliás, era o que desejávamos; e é o que se deve sempre fazer na chamada Medicina histórica, cujas obras são escritas para o grande público.

* * *

As conclusões do parecer são claras:

1.º) O lançaço atribuído ao Chico Diabo atingiu gravemente Solano López; mas poderia não ter morto, imediatamente, o ditador paraguaio.

2.º) Contudo, dêsse ferimento não conseguiria salvar-se o tirano: morreria inevitàvelmente, fatalmente, alguns dias depois.

3.º) Ainda que López, intimado pelo general Câmara, se houvesse rendido; e fôsse conduzido a um hospital, e operado, não teria escapado à peritonite e à laparatomia.

4.º) Deve ter sido o tiro de fuzil o responsável direto pela sua morte imediata.

Era justamente isso que desejávamos saber. A palavra dos médicos — quer os de 1870, quer os de 1949 — esclarece consideràvelmente a questão histórica de que nos ocupamos.

CARDJIN E O BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

proclamada, a doutrina de Leão XIII e Pio XI está na base de nossa legislação trabalhista, considerada pioneira, embora sua aplicação seja ainda imperfeita e não exista para o proletariado rural, a não ser no papel. Oferecemos um conjunto maciço de vida familiar prestigiosa, segundo a bôa doutrina, embora rondada de perto por mil perigos, a pedir vigilância e ação redobradas. Assim em vários outros aspectos de nossa organização social, que não é a mesma coisa que a "questão social".

Dêsse modo torna-se fácil destacar da entrevista de Cardjin os períodos que não nos tocam hoje, embora muitos dêles (o caso dos filhos ilegítimos, por exemplo) nos ferissem profundamente em passado não muito distante e possam de novo agravar-se amanhã. Manda, porém, a verdade que se reconheça no cerne da entrevista uma lição excelente, porque eminentemente prática e ditada pela experiência de um homem que às palavras tem preferido a ação; aos devaneios sociológicos, o conhecimento das duras realidades humanas (ou desumanas) dêste século do povo.

Atentos às suas palavras podemos compenetrar-nos de como é grave o fator da ignorância religiosa em que se debate grande parte do nosso povo, nas cidades e nos campos. E da urgência, por isso mesmo, de um "laicato de combate", imperioso a um país de minguado clero. Com êle podemos concordar no quanto é doloroso — e perigoso em todos os sentidos — o espetáculo de nossas favelas, mocambos, cortiços e porões, onde se aglomera essa "humanidade nova", o novo proletariado industrial, feito da fuga dos campos e que sofre os embates de violento desajustamento social. O espetáculo está diante dos nossos olhos. Não o podemos julgar côr de rosa, a não ser que prefiramos mentir a nós mesmos. E novos e graves problemas, que são mais dêste tumultuário após-guerra do que nossos próprios, problemas universais a que, entretanto, temos que dar solução nacional e social, aí estão impopularizando governos, já capacitados de levar as massas a ridicularizar a demagogia a que desesperadamente se apegavam ainda ontem, e fermentando surdas revoltas.

Cardjin, no tópico de sua entrevista que mais feriu a sensibilidade de seus contestadores brasileiros, afirmou que se Pio XII desembarcasse em algum ponto da América do Sul e aí pregasse o seu ensinamento social, seria prêso e deportado para os confins do país. (Cardjin fala em "campo de concentração", o que também, graças a Deus, não nos diz respeito). Evidentemente isto não significa que se o grande pontífice, admirável instrumento da Providência nestes tempos difíceis, aqui viesse na sua qualidade de chefe visível da Igreja, revestida da tiara papal, a polícia secreta o aguardasse no cais ou no aeroporto para prendê-lo. Inegàvelmente seria recebido no Brasil com o mais caloroso entusiasmo e hospedado no Palácio do Catete, da mesma forma que o foi o então cardeal Pacelli, em sua passagem pelo Rio de Janeiro, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires, como legado pontifício.

Suponhamos, todavia, e é lícita a suposição, um Pio XII incógnito gritando na praça pública e nos portões das fábricas o seu cristianismo ideal de justiça social. A polícia seria chamada, sem dúvida. A reunião dissolvida. O agitador prêso. A isto se daria o nome de combate ao comunismo. E tudo continuaria na mesma.

Ora, êsse Pio XII incógnito, êsse Pio XII revestido da blusa de operário e operário êle mesmo, não é outro, nada mais, nada menos, que um homem do "laicato de combate", um dos militantes operários que Cardjin, genialmente, mobiliza em todos os pontos da terra, para o mais eficaz e direto combate, no seu próprio terreno, à desalmada miragem vermelha e, sobretudo, para dar o testemunho de Cristo, o testemunho católico, de que *"a Igreja não pode confundir-se com uma raça ou uma classe, com um interêsse econômico, político ou nacionalista"*. Não temos, a não ser incipientemente, êsse "laicato de combate". E onde quer que êle se mostre mais ativo e eficiente, não lhe faltam as restrições e entraves dos que tudo vêm pelo prisma da questão social — caso de polícia. E' então que as palavras de Cardjin se ajustam como uma luva à nossa realidade nacional. Nesta hora de opções decisivas, valem como advertência arejada e oportuna.

São Paulo, julho, 1949.

(1) — A culta redação de "Latinoamérica", mais incisivamente que o que o cônego Cardjin, que traçou um panorama genérico, insiste na incapacidade dos nossos governos de realizar um programa integral de justiça social — "ni aun siquiera de cumplir las leyes sociales" — colocando êsse fato como a raiz da atual crise social na América Latina. Afirma o editorial do número de junho ("El problema social en América Latina" — página 264, coluna segunda): "Bien puede el Estado cargar la mano sobre el capital privado; bien puede éste huir del trabajo y refugiarse en sitios menos remunerativos pero mas seguros; bien puede ponerse camisa de fuerza material o ideologica al pueblo hambriento, nada bueno puede asegurarse para el proximo porvenir si no se resuelve pronto el problema".

Conversa sôbre Teatro...

(Conclusão da 1ª página)

em qualquer lugar. Mesmo dentro de uma sala.

Partiu do princípio estabelecido na era Elizabetheana quando o teatro não dispunha dos artifícios do cenário nem das montagens complicadas. Quando Shakespeare colocava uma taboleta dizendo «Isto aqui é Elsinore» e Elsinore ficava sendo, quando representavam Hamlet. Ou quando conversavam junto de uma árvore, tendo o público assim a idéia de que se tratava de uma floresta. Stuart Walker, tendo inventado o seu teatro, não teve outro remédio senão escrever peças adequadas para êle. Dessas peças, conheço uma bastante interessante, chamada «Seis que passam enquanto a Lentilha Ferve». Parece que os escritores brasileiros terão que fazer o que Stuart Walker fêz em 1915. Construir seu teatro, escrever suas peças e sair pelo mundo. Pouca gente, pouca roupa, nada de cenários, tudo no faz de conta». Entretanto, se eu quisesse examinar só um lado do problema, me daria por satisfeita. Mas existem outros. O problema da arte de representar para crianças. Não é fácil, como muitos imaginam.. E alguns atores me confessaram, mesmo, ficar completamente embaraçados diante da reação infantil. Nossos atores ignoravam que as crianças são observadoras tremendas, são críticas implacáveis e que participam da representação com tôda a fôrça mental e emocional de que dispõem. Um êrro pode passar desapercebido pelos adultos. Pode mesmo ser eliminado mentalmente, uma vez que o adulto sabe julgar e desculpar ao mesmo tempo. Mas a criança acusa, na mesma hora, corrige, dá alarme. Há sôbre isso um caso ocorrido nos Estados Unidos, numa ocasião em que era representado «Fausto». Alguém levou uma criança para ver a peça. Um menino, a quem muitas vezes tinha sido explicado o que acontece aos maus e aos bons. Tendo uma certa autocrítica, o menino estava absolutamente certo de que seria condenado. Justamente na cena da mencionada peça, quando «Fausto» é arremessado ao inferno, aconteceu o imprevisto. O alçapão não funcionou direito e «Dr. Fausto» ficou com o corpo no inferno e a cabeça do lado de fora. Ao ver o ocorrido, o menino bradou com entusiasmo:

— Meus Deus, o Inferno já está cheio! Não cabe mais ninguém!

Daí por diante passou a fazer suas travessuras na mais completa tranquilidade. Sob o ponto de vista educativo, acho que o menino levou certa vantagem nessa transação. Mas o que eu desejo focalizar aqui é o realismo que as crianças emprestam às coisas que acontecem em cena. E' que por isso mesmo devem ser executados sem erros, sem indecisões e sem vacilações. Um ator que não sabe seu papel poderá mesmo assim representar para adultos. Êle está sendo apenas um mau ator. Mas, quando êle não sabe o papel e vai representar para crianças, é quase um criminoso. Está quebrando uma cadeia maravilhosa e deturpando o sentido da história. Creio que isso vem ainda da errônea e antiquada idéia de que «para criança, qualquer coisa serve». Idéia essa, substituída hoje por outra «para criança, o melhor ainda não basta». E é pensando nisso que escrevo muitas e muitas vezes uma peça, cortando frases, reduzindo, simplificando as falas e procurando atingir o alvo com singeleza e sempre desapontada com o resultado. E é por isso que me revolto e assim como eu, qualquer outro autor ao ver seu texto deturpado, aumentado ou diminuído, sem sua autorização.

Voltando ao que está até agora feito no território do teatro infantil, acho que podemos nos orgulhar do resultado. Não sei se estão tôdas mencionadas aqui, mas me parece que nos meses que sucederam à estréia de «O Casaco Encantado», foram montadas as seguintes peças: «Anel Mágico», «Espelho da Rainha Mangangá», «Sitio do Picapau Amarelo», «Revolta dos Brinquedos», «O Príncipe e o Lenhador», e «Pedro Macaco, Repórter Infernal», essa ainda em cartaz. Sete peças, se contarmos ainda «Simbita e o Dragão». Sete peças que representam cada uma, uma experiência individual, um esfôrço bem grande em prol do teatro infantil. Mas tudo isso ruirá por terra, tudo desaparecerá se não tivermos nossas peças editadas, distribuídas em tôdas as livrarias e ao alcance de qualquer empresário, seja êle do norte, seja êle do sul. Entretanto, não são de desânimo as minhas palavras finais. Acredito que o Rio de Janeiro venha a possuir, dentro de algum tempo, o seu Teatro Municipal para crianças. Teatro cujo palco permitirá a montagem de peças, sejam elas quais forem, ainda que contenham meninos que voam e fadas que reluzem no escuro. Poltronas adequadas ao público a que se destina. Sala de espera, mais um sistema de ventilação apropriado e inúmeras portas, para que ao terminar o espetáculo as crianças não se comprimam em corredores apertados a fim de atingir a rua. Êsse projeto acaba de ser apresentado na Câmara dos Vereadores pelo dr. Jorge de Lima. E' o projeto de um poeta. Acreditemos nos poetas, pois não foi um poeta que conseguiu do prefeito a limpeza de um terreno baldio? Então não foi Manuel Bandeira o grande vitorioso de uns anos atrás? Que nos ajudem os poetas e assim nossas palavras não terão caído sôbre as rochas.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO NASP

Guaira
Uma revista moderna para o Brasil
NÊSTE NÚMERO:
Palpitante reportagem sôbre o "Teatro de Bolso", magnificamente ilustrada, sob o titulo:
UM TEATRO DIFERENTE
Mantendo a mesma leveza e vivacidade dos numeros anteriores, GUAIRA de Junho está cheia de outros assuntos igualmente interessantes e oportunos, dentre os quais se destacam:
Perfil dos Grandes Campeões • Heitor dos Prazeres • Montevidéu que eu vi • Senhoritas do Brasil.
Leiam "GUAIRA" de Junho. GUAIRA é uma revista que vale a pena ser lida.
REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.
80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.
PREÇO CR$ 3,00

É FIO DUPONT
MEIAS de nylon 51
DESDE CR$ 27
No DEPOSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLAR M •

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
Detenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:
1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

Cinema e Filmagem a domicilio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4º-s.10
Telefs 43-1596 e 22-4301

2 TIPOS DE CHÁ Ridgways
Para a satisfação de MILHÕES de consumidores em todo o mundo
Preferido em todo o mundo, há mais de 100 anos, pela sua alta qualidade, um dos tipos do Chá RIDGWAYS conquistará, tambem, o seu apurado paladar. Experimente-o!
"ORANGE PEKOE"
Deliciosa mistura dos mais finos chás da India e do Ceilão. (Em latas vermelhas)
"H. M. B."
(Her Majesty's Blend) Excelente mistura dos melhores chás, especialmente preparada para o uso pessoal de S. M. Britânica — Rainha Victoria. (Em latas brancas)
CHÁ Ridgways
Peça ao seu fornecedor
Distribuidores: A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
Rua do Quitanda, 47 - RIO e Rua Brigadeiro Tobias, 491 s/ 525 - S. PAULO

EM TÔRNO DA BOMBA ATÔMICA

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 21 de julho. — Dois complexos problemas constituem o ponto crucial das momentosas deliberações secretas sôbre as relações dos Estados Unidos com a Grã-Bretanha e o Canadá em matéria de energia atômica.

O primeiro é uma questão de diretiva política. E' saber se os Estados Unidos devem abandonar sua rígida exclusividade e pôr à disposição de seus dois aliados os dados decisivos e o equipamento necessário para fabricação da bomba atômica.

O outro problema é uma questão jurídica. E' saber se a Comissão de Energia Atômica e o presidente da República têm autoridade para fornecer êsses segrêdos a uma potência estrangeira.

Há larga divergência de opiniões sôbre ambos os problemas. A essência do desacôrdo, quanto ao primeiro, é se é prudente confiar a qualquer país uma informação que virtualmente envolve a existência dos Estados Unidos. Na base do segundo problema está o dissídio sôbre a interpretação de dispositivos capitais da Lei da Energia Atômica.

A controvérsia sôbre essa questão tem dominado, particularmente, as discussões da Comissão Mista do Congresso sôbre a energia atômica.

Argumenta-se que três dispositivos impedem, especìficamente, a transmissão dos segrêdos atômicos a uma potência estrangeira. Surgiu o argumento de que o próprio presidente da República, com extensa embora um tanto vaga autoridade segundo a lei, não pode dar bombas atômicas a um aliado.

Sustenta-se que, só com a revisão da lei, pode ser mudada a diretiva exclusivista existente.

* * *

São os seguintes os três dispositivos-chaves:

Seção 5 (D) (1): "A Comissão... não distribuirá qualquer material "desintegrável"... a qualquer govêrno estrangeiro".

Seção 10 (A): "Será diretiva da Comissão (de Energia Atômica) controlar a disseminação de dados restritos, de modo a garantir a defesa e a segurança comuns. De conformidade com essa diretiva, a Comissão guiar-se-á pelos seguintes princípios: (1) "Que enquanto o Congresso não declare, em resolução conjunta, que foi estabelecida salvaguarda internacional, efetiva e exequível, contra o uso da energia atômica para fins destrutivos, não haverá qualquer troca de informações com outras nações, relativamente ao uso da energia atômica para fins industriais; e (2) que a disseminação de informações científicas e técnicas relativas à energia atômica deve ser permitida e encorajada, de modo a proporcionar a livre troca de idéias e críticas que é essencial para o progresso científico".

Seção 10 (B) (1): «A expressão «dados restritos» usada nesta seção significa todos os dados concernentes à fabricação ou utilização de armas atômicas, a produção de material «desintegrável», ou o uso de material «desintegrável» na produção de energia, mas não incluirá quaisquer dados que a Comissão determine, de tempos em tempos, possam ser publicados sem afetar prejudicialmente a defesa e a segurança comuns».

* * *

O primeiro dispositivo é uma proibição inequívoca de que a Comissão de Energia Atômica ceda bombas atômicas à Grã-Bretanha. Não há controvérsia a êsse respeito. Contudo, os legistas discordam quanto à aplicação da cláusula ao presidente da República.

Argumentam alguns que era intenção obvia do Congresso deixar o presidente com as mãos livres quanto a tal decisão.

Êsse argumento, por sua vez, entra em conflito com a letra da Seção 10 (A). Assevera-se que essa letra opõe uma restrição do Congresso ao presidente da República. Com essa interpretação, o Congresso é o árbitro final. Isto é, nem a Comissão de Energia Atômica, nem o presidente da República podem «trocar informações com outras nações», enquanto o Congresso não «declare, em resolução conjunta que foi estabelecida salvaguarda internacional, efetiva e exequível, contra o uso da energia atômica para fins destrutivos».

Semelhantemente há viva discussão quanto ao significado exato de «sem afetar prejudicialmente a defesa e a segurança comuns», da Seção 10 (B) (1).

Argúi-se que, com essa letra, o Congresso abriu claramente o caminho à cessão, a um aliado, de informações atômicas no interêsse da defesa e da segurança comuns.

* * *

Eleva a controvérsia sôbre êsses dispositivos o fato de que os seus principais autores são membros da Comissão Atômica Mista do Congresso. Em certo sentido, êles agora estão julgando-se a si mesmos, quanto ao que êles realmente tinham em mente quando escreveram a lei.

Como todos êles são advogados, o ruído de suas opiniões em conflito é ainda mais embaraçante que a lei original.

Mas essa tempestuosa controvérsia não é o único problema que agita as deliberações atômicas. Perturbam-nas fortes sentimentos nacionalistas.

Numa das reuniões, o senador Edwin C. Johnson D. Volo opôs-se amargamente à cessão da bomba atômica à Grã-Bretanha sob a ameaçada de ser negado minério de urânio aos Estados Unidos. Declarou que resistiria firmemente a qualquer tentativa de «chantage» para que êste país ceda os seus vitais segredos atômicos.

A INCERTEZA ALEMÃ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(22 de julho).

O SENHOR John J. McCloy torna-se Alto Comissário na Alemanha, num momento em que os Estados Unidos estão para ser a única potência ocidental a proporcionar contribuição direta à economia alemã, no meio de uma crise européia em ascensão. E' curioso o pouco de atenção que se presta, no nosso país, à questão alemã. E contudo, ela virá a ser, afinal, o centro da questão européia.

* * *

Nada, com relação à Alemanha, têve ainda sequer comêço de solução — política, moral, econômicamente. Um país tão dividido, que os parentes não podem visitar uns aos outros; rachado, pelos aliados ocidentais, em onze "Laender", cada qual com seu próprio aparelho e sua burocracia governamentais, alguns dêsses Estados terminando nos limites de cidades, e outros compreendendo áreas que, anteriormente, eram simples distritos; tendo o problema insolúvel de absorver na metade do "Reich" pre-hitleriano um acréscimo de população de 18 por cento, todo êle constituído de refugiados, na verdade prisioneiros, pois não têm permissão para sair dos campos ou aldeias onde estão acantonados sem uma licença vinda do lugar para onde desejem ir, licença que raramente recebem, pois tôdas as comunidades têm a preocupação de conservar a distância novos refugiados; com o estrangulamento contínuo de indústrias, ali onde as condições exigem mais industrialização, e não menos: — essa combinação, criada pelo Acôrdo de Potsdam, não podia ter sido mais satânicamente calculada para produzir o renascimento do nacionalismo alemão militante.

* * *

O maior perigo que hoje ameaça o Ocidente, na Alemanha, é justamente aquêle contra o qual advertiu o conde Helmuth von Moltke, do movimento anti-comunista subterrâneo de resistência, em seu desprezado memorando aos aliados ocidentais, em 1943: — a união do comunismo alemão com o nacionalismo alemão.

Se os russos não têm alcançado um sucesso esmagador na Alemanha, é por culta própria. O Ocidente tudo fêz para criar condições favoráveis à vitória russa. Mas dizer, agora, que já não há qualquer ameaça na Alemanha Ocidental é cometer o êrro de deixar-nos embalar por nosso própria propaganda.

A propaganda comunista está inteiramente centralizada na questão da unidade alemã. Quando um deputado comunista na Renânia do Norte-Westphalia se dirigiu ao "Landtag" sôbre a questão de novas desmontagens de indústrias do Ruhr, suas palavras soaram como se fôssem de Adolf Hitler, e todos os demais deputados *tiveram* de apoiá-lo. "Nós, comunistas", disse êle, "faremos frente comum com qualquer outro partido e credo que se pronuncie pela unidade alemã; pela nossa libertação das potências ocupantes; e contra mais estrangulamento da indústria alemã pelos competidores britânicos".

Os "slogans" do quartel-general do Partido da Unidade Socialista, no antigo escritório de propaganda de Goebbels em Wilhelmstrasse (zona russa de Berlim), proclamam, semelhantemente, não o comunismo, mas a união do Reich.

• • •

A opinião de que a Alemanha deve harmonizar-se com a União Soviética e só pode existir, afinal, dentro do "Espaço" econômico oriental, ou como mediadora neutra entre o Leste e o Oeste, já não é, absolutamente, monopólio dos comunistas. As idéias sustentadas por Andreas Hermes, Herr Nadolay e numerosos oficiais da antiga "Reichswehr", estão mais espalhadas do que pensam nossas autoridades!

E os comunistas trabalham da base para o vértice, com energia e disciplina que não têm rival nos outros partidos.

• • •

O que falta é uma idéia ocidental dinâmica. A única idéia dinâmica que o Ocidente tem é a de uma Europa unida, numa renovação cristã, social e humanista, aceitando a Alemanha como igual, ao mesmo tempo pedindo-lhe os mais estrênuos esforços em contribuição para a ressurreição da Europa.

Mas é cego otimista aquêle que acreditar que as palavras dos estadistas ocidentais com significação para tal direção se traduzem por atos. O ministro das relações exteriores da França pode acreditar numa diretiva política mais construtiva para a Alemanha Ocidental, mas o povo francês ainda pensa na Alemanha como num inimigo eterno. As diretivas políticas francesas, em tôda situação concreta, trabalham para manter a Alemanha fraca e dividida. O sr. Bevin pode apresentar-se como um "bom europeu", mas o medo da competição industrial alemã, continuamente expresso pela imprensa britânica (e mesmo chegando a ser o motivo de um filme documentário britânico) é que sempre determina as medidas "concretas".

Os Estados Unidos fazem seu jôgo ao lado dos britânicos e dos franceses e pagam a conta, enquanto que ainda há altos funcionários americanos a dizer abertamente, como me disse um dêles, de grande importância, em maio: "nada podemos fazer com essa gente, e muitas vêzes chego a pensar que devíamos deixar os russos quebrar a cabeça na lida com essa gente".

UM DISCURSO INFELIZ

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(20 DE JULHO)

Não me pareceram tão bem ponderados como deviam ter sido os comentários do governador Dewey sôbre o Plano Marshall. O sr. Dewey está ameaçando o povo britânico com a perda do dinheiro do Plano Marshall, porque o govêrno trabalhista está «resistindo à unidade econômica sem a qual não acredito que a Europa possa sobreviver». Acredita que o partido trabalhista está oferecendo essa resistência porque «anima projetos de socialismo ou nacionalismo».

* * *

Mesmo acreditando-se, como é o meu caso, que é quase impossível integrar-se uma economia planificada, do tipo britânico, numa economia mundial rozoàvelmente livre, ainda assim são infelizes as observações do sr. Dewey. Essas observações, se contassem com geral apoio no nosso país, tornariam os Estados Unidos o ponto principal a ser decidido nas próximas eleições britânicas. Elas equivalem a dizermos ao povo britânico que, a menos que retire do poder o govêrno trabalhista e o substitua por um govêrno conservador, ficar privado, se o chefe titular do Partido Republicano fôr apoiado aqui, do dinheiro do Plano Marshall. Pergunto-me se o sr. Dewey, se meditar sôbre o assunto, desejará intrometer nas eleições britânicas êsse dilema. Quererá êle que a campanha eleitoral britânica se trave, não em função dos resultados alcançados pelas diretivas do govêrno trabalhista, mas da questão de determinar se o direito dos birtânicos à escolha de seu próprio govêrno está para venda aos Estados Unidos?

Nações orgulhosas e que se respeitam não vêem com bons olhos a espécie de intervenção em seus negócios que o sr. Dewey advoga. Nada senão a discórdia poderia resultar de ameaças e atos nossos que pudessem criar a aparência, que tornassem possível o argumento, de que os conservadores são o partido americano, e os trabalhistas o partido anti-americano.

* * *

E aos comunistas de toda parte, terá o sr. Dewey fornecido apoio gratuito na propaganda que movem contra o Plano Marshall. Não vêm êles dizendo, desde o início, que o plano Marshall privará as nações européias de sua independência? Se americanos de responsabilidade passarem agora a exigir que se retire um govêrno britânico, com ameaça de fome e desemprêgo, não será facil convencer as massas socialistas do continente europeu de que os nossos motivos são tão desisteressados e tão construtivos como ,até aqui, vinham indubitàvelmente sendo.

* * *

Eu mesmo naturalmente, não creio que o sr. Dewey se tenha resolvido a fazer uso do Plano Marshall para derrotar o govêrno trabalhista. Êle é, sem dúvida, perfeitamente sincero e, em princípio, está com a razão, quando argumenta em favor da unificação da Europa, e quando diz que o planejamento socialista é nacionalista e constitui obstáculo à unificação. Mas também se evidencia perfeitamente, pelo seu discurso, que êle não examinou muito acuradamente o problema da unificação.

* * *

Assim é como êle fala de transformar-se «a Europa Ocidental numa grande área de livre intercâmbio de mercadorias e serviços, como os Estados Unidos.» Nomeie o sr. Dewey os países que pertencem à «Europa Ocidental». Suponho que incluirá a Alemanha Ocidental, até o rio Elba. Se estudar, então, essa «área», breve descobrirá que ela de maneira nenhuma se assemelha aos Estados Unidos. Porque, ao contrário do que acontece com os Estados Unidos, ela não contém as terras agro-pecuárias para se alimentar, ou as principais matérias primas paar suas indústrias.

A "Europa Ocidental", ao contrário dos Estados Undios, não é uma área econômica equilibrada e aproximadamente auto-suficiente. Depende de importações, pelas quais tem de pagar com as exportações produzidas por suas indústrias. Se os Estados Unidos se limitassem à área ao norte do rio Ohio e a leste do Mississippi, e todo o sul e todo o oeste fôssem território estrangeiro, a situação seria entã, algo parecida com a da "Europa Ocidental".

* * *

A unificação da Europa Ocidental, como tal, é um expediente político contra a ameaça de agressão soviética. Não é um sério projeto para a reconstrução de uma economia solvável e próspera. O sr. Dewey descobrirá, quando prosseguir no seu estudo, que, "embora o sr. Churchill advogue com eloquência a unidade política em tôda a Europa, até as fronteiras soviéticas", o Partido Conservador não tem intenção mais forte que o Partido Trabalhista de efetuar uma união econômica com a parte ocidental da Europa.

Porque, uma união econômica, para ser bem sucedida, deve unir países que sejam complementares. As duas principais nações industriais da Europa Ocidental, a Grã-Bretanha e a Alemanha, não são complementares. O Reino Unido, com seus 50.000.000 de habitantes, tem para as fábricas um importante recurso natural — o carvão. A Alemanha Ocidental, com seus 50.000.000 de alemães, tem para suas fábricas um importante recurso natural — o carvão. Não são parceiras e sim dentro da Europa Ocidental, como tal, são rivais. Cada qual necessita das mesmas espécies de importação, cada qual oferece as mesmas espécies de exportação. Só poderiam ser postas em unidade numa área que fôsse muito mais diversificada do que o é a Europa Ocidental. Isso não pode acontecer no nosso tempo. De certo não acontecerá enquanto o continente europeu se mantiver partilhado e em estado de guerra fria.

* * *

A crise que ascende na Grã-Bretanha e na área esterlina afetará todo o mundo livre, inclusive o nosso país. Não a agravemos nem a tornemos mais amarga com ameaças que só podem provocar ferozes paixões em ambos os lados do Atlântico, sem nos aproximar da compreensão do que sejam a profundeza e a gravidade do próprio problema.



COMER BEM? SÓ NA TOSCANA
SÃO JOSÉ, Nº 56

GANHE ESTE CARRO

COMPRANDO NA

RADIO CONTINENTAL LTDA.

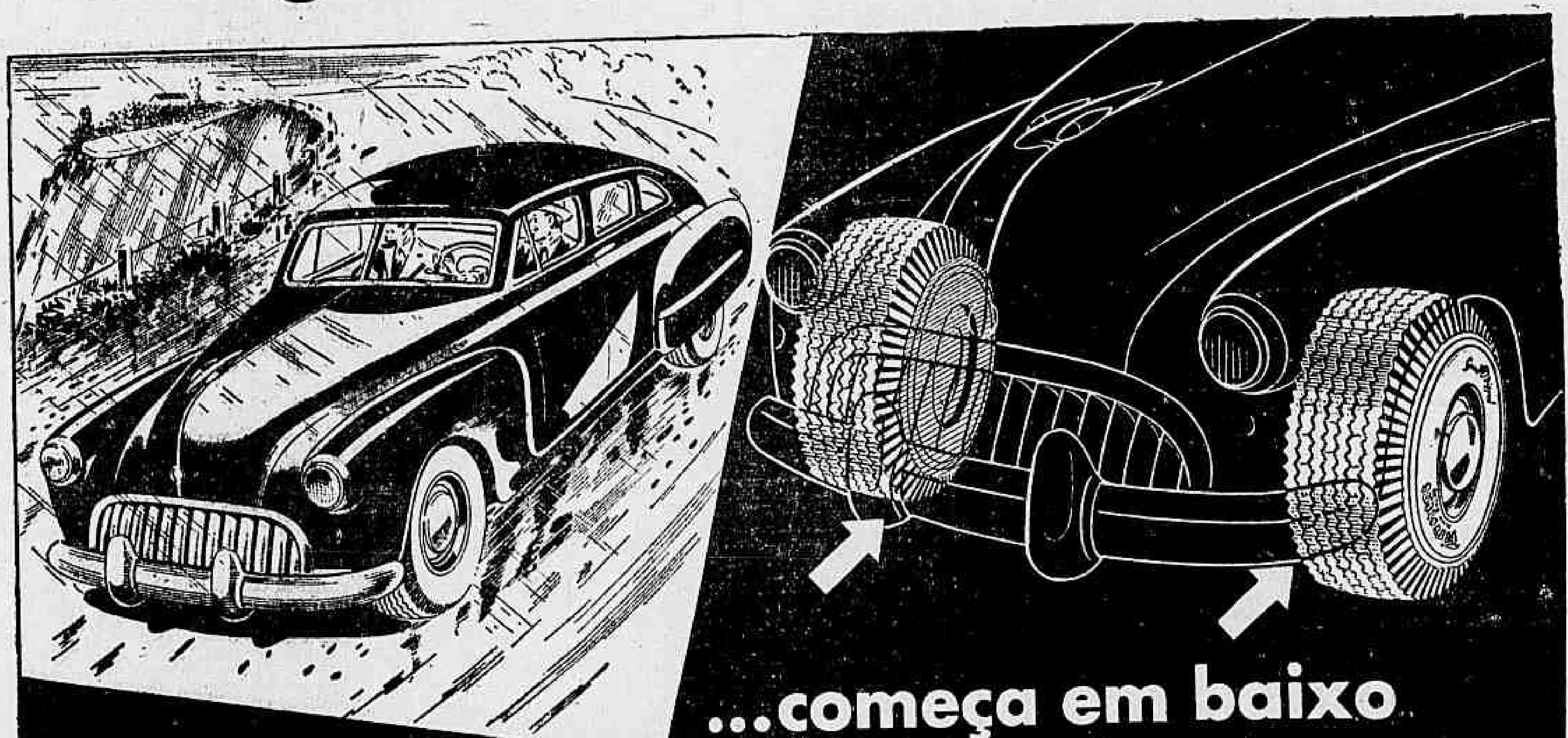
Rádios — Vitrolas — Refrigeradores — Discos — Toca-Disccos — Aparelhos Domesticos — Albuns Tupan para guardar discos.

Vendas a CRÉDITO SEM FIADOR

ANTES DE COMPRAR VERIFIFQUE NOSSOS PREÇOS

Rua Rodrigo Silva, 36 — tels. 22-8106 e 22-8049

a segurança acima de tudo...



...começa em baixo

pneus Firestone super-balão - para super segurança!

Num automóvel, o chassis, as molas e amortecedores - tudo repousa sôbre quatro únicos pontos de contacto com o solo: os 4 pneus. Firestone Super-Balão é o pneu mais seguro e mais macio jamais fabricado. Seus *skid-resistors*, cientificamente dispostos no antedefrapante, aderem ao solo como garras. O maior volume de ar, a baixa pressão - apenas 24 lbs - faz com que o Super-Balão *absorva* os choques da estrada, em vez de transmití-los ao carro... e a você. E o Super-Balão lhe dará maior quilometragem também!

A maioria dos modelos 1949 adotou o Super-Balão - o pneu que faz jús às arrojadas linhas aerodinâmicas de nosso tempo. Proteja o seu carro - e a si próprio - com pneus Super-Balão, fabricados pelo criador dos pneus balão.

Firestone



INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

TROPICAL INGLÊS - O MAIS BRILHANTE
DEZ LINDAS CÔRES
CASA HAPPY TEL. 42-1492
CORTE CR$ 900
RUA ALCINDO GUANABARA - 17-21 - LOJA 1 - ED. REGINA

ECONOMIA E CONFÔRTO
CAMAS GERDAU
LASTRO COM TIRAS DE AÇO
À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:
R. DO CATETE, 53 - R. DO CATETE, 55-59 - R. DO CATETE, 79
R. ESTACIO DE SÁ 104 - R. DO CATETE, 100

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.

Telefone: 22-9664

88 NOTAS 3 PEDAIS 10 ANOS DE GARANTIA!

Êstes são três pontos importantes e que pertencem a cada Piano Schwartzmann — completíssimos na sua precisão harmônica, acabamento e qualidade. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sôbre o nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7522
(Esquina da Rua Sta. Luzia)
RIO DE JANEIRO



Pianos «SCHWARTZMANN» Av. Rio Branco, 257 A Rio
Peço enviar-me detalhes sôbre seus planos de venda.
Nome — Rua — Estado — Cidade

GRATIS
Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música.

Ouça todos os domingos na RÁDIO GLOBO, das 11 às 11,30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" transmitido diretamente da nossa loja

CARTA DE LISBOA

Portugal deve sancionar o Pacto do Atlântico sem discussão

A respeito de Camões e do que sôbre o imortal épico se escreve — Otávio Mangabeira continua a merecer de muitos portugueuses sincera e inesquecível gratidão — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 24 de julho. — Ao erguer vôo amanhã o avião que levará esta carta para o Rio, deve estar a Assembléia Nacional a aprovar por aclamação o Pacto do Atlântico, previsto em 1944 pelo dr. Oliveira Salazar, quando ninguém ainda pensava em semelhante União de Nações. Diz-se que nessa memorável sessão o presidente do Conselho pronunciará importante discurso. Pelo telégrafo saberão os leitores do que acontecer.

AS DESGRAÇAS DE CAMÕES

O dr. Luciano Ribeiro, distintíssimo camonianista, acaba de publicar um notável artigo a respeito de uma de algumas das *"Liberdades poéticas"*, de Aquilino, no seu último livro. Trata-se da frase de Camões: *"...onde vivo mais venerado que os touros da Merceana..."* e que Aquilino assim comentou: *"Os touros da Merceana, localidade ao sul do Téjo, criados em ricas pastagens, seriam pela imponência bichos de respeito. De respeitável a venerado, com um pouco de liberdade poética, a distância verbal não é grande. O venerado tem aqui, atendendo ao correspondente da missiva, o significado de temido pela valentia e apreciado".* Êste assunto foi já tratado e esclarecido pelo dr. Manuel da Silva na revista *"Damianus a Góis"* e pelo dr. Luciano Ribeiro quer na *"Estremadura"* quer no volume que publicou sôbre a terra de naturalidade do Épico. Se Aquilino tivesse lido êsses trabalhos sérios, decerto não teria escrito o infeliz comentário acima reproduzido. Vejamos, porém, por que foi infeliz o comentário. Escreve agora Luciano Ribeiro: "Onde teria Aquilino Ribeiro descoberto essa Merceana ao *sul* do Téjo? Merceana; pelo menos até ao momento em que escrevemos estas linhas, é uma linda vila ao *norte* do Téjo, concelho de Alenquer. Depois, o sr. Aquilino acha que os tais touros seriam pela imponência bichos de respeito e que o "venerado", com um pouco de liberdade poética, tal e tal... Pois não é nada disso..."

"A existência dos touros da Merceana remonta aos alvores do Século XIII, 1205. A coisa passou-se do seguinte modo, segundo a curiosa versão lendária.

Certo lavrador notou que um boi da sua manada, de nome Messano, todos os dias, à mesma hora, se apartava do grupo, voltando mais tarde, regularmente. Um dia resolveu seguir o boi e ver para onde êle se dirigia. Foi encontrá-lo ajoelhado debaixo de uma carvalheira, olhando os troncos. Reparou, então, o lavrador, que, sôbre a carvalheira, estava uma pequena imagem de Nossa Senhora da Piedade. Chamou gente e a imagem foi levada processionalmente para uma capelita que havia no povoado e, pela tarde, fêz-se-lhe uma festa.

No dia imediato, o boi Messano de novo se afastou, à hora habitual, e novamente se foi postar sob a carvalheira. Com espanto do povo, a imagem de Nossa Senhora lá estava, também, sôbre a árvore. Era o sinal evidente de que era ali que queria estar.

Imediatamente se começou a construir uma capela e a imagem foi nela entronizada. Tomado o sucesso como milagre, formou-se uma irmandade que ainda existe: a de Nossa Senhora da Piedade, da Merceana. Os devotos começaram a efetuar grandes doações, abundando desde logo os touros, vacas e bois, constituindo uma manada que ficou conhecida pelo nome de "touros de Nossa Senhora" ou "touros do Milagre da Merceana"... E aqui têm por que motivo eram venerados os touros da Merceana. Camões sabia bem qual a veneração que, nessa época, o nosso povo dedicava aos touros da Merceana e recorda-o de longe, em lembrança de uma região que lhe é tão cara, para mais vizinha daquela em que, estamos convencidos, nasceu. Portanto, a palavra "venerado" está utilizada no seu verdadeiro e próprio sentido".

A lição é definitiva e Aquilino tem excepcionais qualidades de novelista para poder conservar sua fama e manter seu indiscutível principado sem necessitar de meter-se em seara alheia, não tendo na mão elementos irrefragáveis e não conhecendo, pelo menos, o que se diz no seu tempo.

Também se reparou muito neste impróprio contra-senso de começar um livro por Camões e acabá-lo com... Bourbon e Meneses. O sentido das proporções deve ser, evidentemente, uma das características de artista tão celebrado como Aquilino. Faltavam páginas ao volume? Os capítulos anteriores comportavam, sem dúvida, mais prosa e Aquilino é mestre na descrição.

SOBRE A CANDIDATURA MANGABEIRA

Três diários, um do Pôrto: O *Jornal de Notícias* e dois de Lisboa: o quase centenário *Jornal do Comércio* e a *República*, consagraram já à candidatura Mangabeira as melhores homenagens. Com intenção política e de qualquer prurido eleicoeiro? De maneira alguma. Em Portugal, o antigo chanceler Otávio Mangabeira deixou impressões indeléveis de grande amizade por Portugal e do mais distinto cavalheirismo e por isso, é que a sua candidatura desperta nos portuguêses naturais sentimentos de gratidão e cortezia. Um jornal do Rio comentou êstes sentimentos com alguma ironia e certo desdém. Eu compreendo como devem estar acêsas as paixões políticas do grande Brasil, que conheci e acompanhei nesse tão agitado período de 1920 a 1937. Mas uma coisa é a paixão política e outra o respeito que se deve às opiniões sinceras de jornais distantes, para quem o dr. Otávio Mangabeira representa, acima de tudo, um antigo hóspede de gentileza e educação modelares e um fervoroso adepto da cultura portuguêsa. Será êle, será outro o eleito? Em nada o resultado do pleito alterará os sentimentos expressos, filhos de uma simpatia especial, que, parece-me, cumpre aos jornalistas brasileiros respeitarem. Digo mais. Tratando-se, como se trata, do governador atual de um Estado brasileiro, ou seja de um membro do govêrno do Brasil, creio até que tudo quanto se escreva no estrangeiro em seu louvor devia ser acolhido com alegria, por significar consideração e amizade para com o próprio país.

VÁRIAS NOTICIAS

Portugal está a viver horas aflitivas, por causa da... volta em bicicleta. Agita-se o país inteiro para ver e aplaudir os *ases* do pedal. Sinal dos tempos desportivos, é um verdadeiro maná para os jornais que lhe consagram maior número de colunas. E' assim, assim seja.

— O apêlo de *"Ocidente"* a favor do repatriamento do célebre compositor e pianista Oscar da Silva está a ser estudado pelo govêrno com tôdas as probabilidades de bom êxito.

— Vai construir-se na região da Tercena, em Barcarena, um grande bairro para 10.000 pessoas. Com cêrca de um milhão de metros quadrados de superfície, será atravessado pela nova estrada Lisboa-Sintra numa extensão de 900 metros. E' uma futura bela cidade-jardim, a 20 quilômetros da capital.

— Constituiu-se uma sociedade inteiramente portuguêsa para a pesquisa e exploração do petróleo, de que têm aparecido vários indícios perto da Figueira da Foz e de Leiria, em Tôrres Vedras, Alenquer, Vila Franca de Xira, Belas, Serra de Monsanto, Vila Real de Santo Antônio, Faro e Loulé. Começou a funcionar uma sonda que permite perfurações até 3.000 metros de profundidade e tudo se prepara para largas e produtivas investigações.

— Em Cascais, vai a Federação das Caixas de Previdência iniciar a construção de um bairro de casas econômicas com a área aproximada de 4.700 metros quadrados.

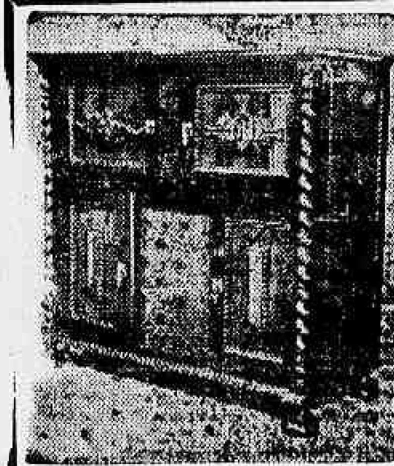
— Começou a demolição da fábrica do gás em Belém, que tanto danificou durante muitas dezenas de anos a bela Tôrre ali mandada construir por D. Manuel em 1515. A princípio era rodeada de água por todos os lados. Agora vai ficar no meio de luxuriante jardim.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

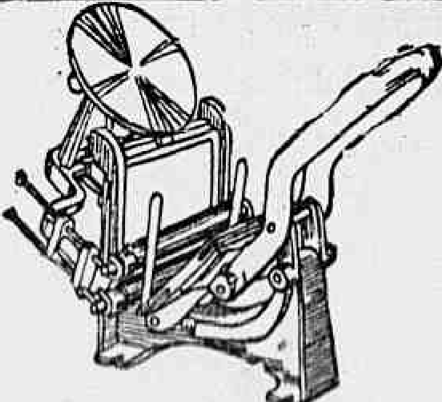
CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA POR ATACADO E A VAREJO.
Facilita-se o pagamento.
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.915 — 19º andar.


RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprime cartões, convites, programas, menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com o baratíssimo
IMPRESSORA JALDA
Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

CABINES JIPE
M. I. DE AZEVEDO & CIA. LTDA

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO 111
FONE: 32-2936

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
10 ANOS DE GARANTIA
CASAL (Qualquer medida) Cr$ 2.200,00 Cr$ 700.00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês
SOLTEIRO (Qualquer medida) Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

DE 28 DE JULHO A 18 DE AGOSTO
GRANDE VENDA ANUAL
DO
1º andar
de SANTA BRANCA
Linhos, sêdas, estampados e muitos outros tecidos de primeira qualidade — que SANTA BRANCA não mais venderá em sua loja — ao alcance de qualquer possibilidade econômica, agora na GRANDE VENDA ANUAL DE SANTA BRANCA.
4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - 4 PREÇOS
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

AVISO

Comunicamos aos nossos amigos e clientes a alteração dos números de nossos APARELHOS TELEFÔNICOS para os seguintes:

32-8044 Rêde Geral

32-3632 Diretoria

Inspetoria Geral no Rio de Janeiro

Rua México, 168 - 4.° andar

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...



Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10° — Salas 1009/10 — 42-2455



V.S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas.

Aproveite uns poucos minutos das suas horas de folga para aprender em pouco tempo como

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, ETC.

Receberá de graça, os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas

...e receberá um magnífico voltôhmetro para facilitar-lhe os consertos.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "APRENDA FAZENDO", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para muitas experiências.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais dinheiro que o dispendido nos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 — CAIXA POSTAL 1795 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRÁTIS o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R - 30.

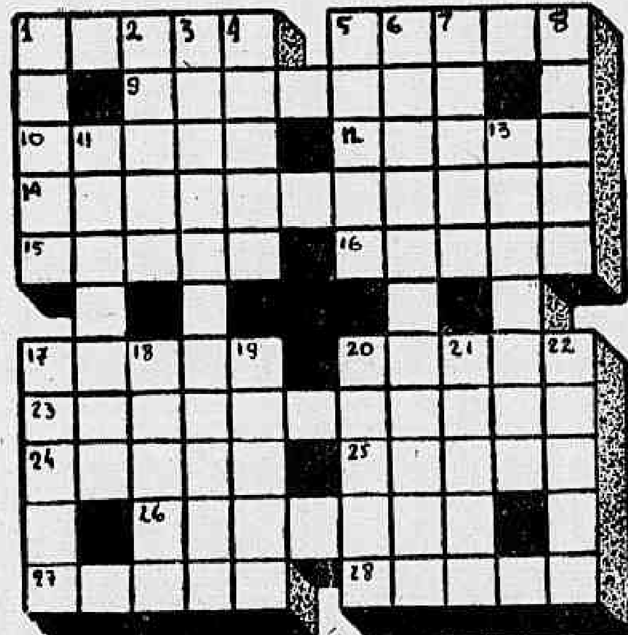
NOME .... N. ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Dick, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Espécie de centaurea.
5 — Espécie de púlpito.
9 — Espécie de embarcação das Filipinas.
10 — Piaba.
12 — Condizer.
14 — Desordeiro.
15 — Vila, freguesia e cabeça de concelho do distrito de Faro, (Portugal).
16 — Alívio.
17 — Conclusões de um teorema.
20 — Provoca.
23 — Jogadores peritos em arremessar a bola ao arco.
24 — Carne do Ceará.
25 — Tempestuosa.
26 — Charutos de Havana.
27 — Salgado.
28 — Orelha humana.

VERTICAIS

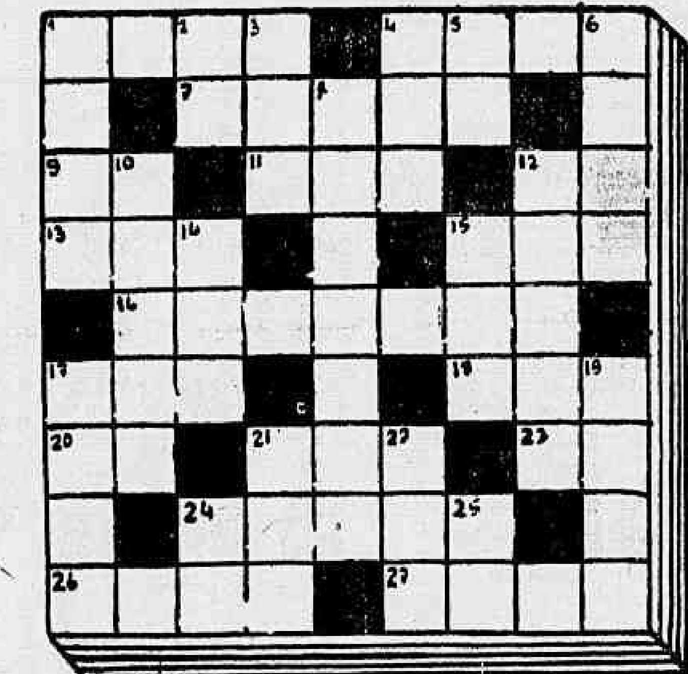
1 — Árvore do México e da Índia, de que se tira a resina do mesmo nome.
2 — Árvore silvestre do Pará, que dá uma madeira muito resistente à ação do fogo.
3 — Navalhas (planta).
4 — Idiota.
5 — Diz-se dos insetos que não têm antenas.
6 — Noz-moscada (plural).
7 — Arbusto da América, cujas flôres não têm cálice nem corola.
8 — Índios que habitaram nas margens do Madeira.
11 — Que é formado de partes semelhantes.
13 — Afeiçoados.
17 — Tarugos.
18 — Químico e fisiologista alemão, partidário do animismo (1660-1734).
19 — Elemento de uma das grandes famílias de raça indo-européia, que penetraram na Europa.
20 — Patusca.
21 — O que é ordinário, trivial, positivo ou material.
22 — Vaso com asas.

Soluções do problema de domingo passado:

Horizontais: Cá, Cartapes, Aportavam, Faceirice, Epizootias, Amen, Assa. — **Verticais:** Cation, Aparo, Café, Apapá, Rocim, Treze, Evita, Sacis, Meas, Sá.

PARA NOVATOS

Problema de José de Oliveira, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — O magnete; atrativo.
4 — Poeta; cantor popular na Grécia antiga.
7 — Paul.
9 — Preposição latina, significa em, dentro.
11 — Malícia espirituosa.
12 — Imperfeita.
13 — Santo.
15 — Un, certo.
16 — Máquina de beneficiamento de café.
17 — Pedaço de madeira.
18 — Irregular.
20 — Sufixo, designa o autor.
21 — Imensidão.
23 — Cidade da Caldeira, pátria de Abraão.
24 — Fanhoso.
26 — Encargo.
27 — Líquido que forma o leite ao coalhar-se.

VERTICAIS

1 — Espécie de cegonha pequena.
2 — Pêso romano, libra de 12 onças.
3 — Em as.
4 — Certa planta da Índia.
5 — Forma arcaica do artigo o.
6 — De viva voz.
8 — Sossegadas
10 — Concha de pérola.
12 — Mariola.
14 — Navio; vaso de guerra.
15 — Côr predominante de um quadro.
17 — Fruto.
19 — Cavalo frisão.
21 — Obstáculo.
22 — Título abissínio.
24 — Simples.
25 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.

Soluções do problema de domingo passado:

Horizontais: Madeira, Ato, Dor, Ré, Pêra, Fim, Guio, Pá, Aso, Sem, Ternura — **Verticais:** Maragato, Até, Dó, Idem, Ror, Araramas, Pio, Fiorde, Use, Per, Sumo.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Charada sem graça é feita assim: uma parte do corpo e outra tolice qualquer é peixe. 1 - 1.
(Catão)

— Troce é tudo que traz ou nos dá idéia de motejo. 3 - 1.
(Catão)

— Em uma, duas vezes ou mais, procure fazer trabalho de poura monta. 1 - 2.
(Edu)

— Sentado no botequim estava êsse indivíduo, aliás muito beato, cantando uma canção dos gondoleiros de Veneza. 1 - 3.
(Edu)

— Desde que me entendo sempre tive juízo, mas nunca tive sorte. 1 - 2.
(Paulo de Leão)

— A briga causa sofrimento ao combatente. 2 - 1.
(Paulo de Leão)

CHARADAS COMBINADAS

— + balo = Comoção.
— + lina = Roubo violento.
— + mara = Corporação municipal.
— + ado = Amassado.

Capital de um dos Estados do Brasil.

[illegible]

— + collr = Extinguir.
— + nes = Almas dos mortos.
— + rate = Doido
— + cida = Abcesso.

Um dos Estados do Brasil.

CORRESPONDENCIA

DOCTOR (Niterói) — Queira informar-nos do seu nome por extenso e respectivo endereço, a fim de lhe enviarmos as informações pedidas.

MOACIR VALLIM (Ilha do Governador) — Responderemos em carta à pergunta que nos faz em sua carta de 18 de julho.

LUESA (Nesta) — Os dois problemas de palavras cruzadas, tem que ser retocados, porque a colocação da assinatura, tanto num como no outro, está de tal forma, que dá a idéia da continuação das chaves.

GEN HERAL (Nesta) — Registraremos com muito prazer a sua inscrição, mas para isso precisamos de saber qual o seu nome e endereço. Quanto aos dois problemas enviados, cuja remessa agradecemos, vão ser examinados e serão publicados oportunamente.

NICE (Nesta) — Seu trabalho não está mau, e com alguns retoques será aproveitado.

O BLOIS (Nesta) — E' com grande alegria que o vemos voltar ao nosso convívio «charadístico», e por isso seja bem vindo. Seu registro de inscrição está em aberto, só tendo que anotar o novo endereço. Gratos pelo trabalho enviado e que publicaremos oportunamente.

COLABORAÇÕES — Agradecemos as que nos foram enviadas por Wagner Teixeira, Orama, A. P. O., Altair Jorge Henrique.

No pé da seção «Senhoras - Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 119 — Sobrado

Vacina contra a raiva

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível: é indispensável que seja continuado intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

ESTA, QUANTO MAIS PRÓXIMA DA CABEÇA, TANTO MAIS GRAVE O PROGNOSTICO

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1.°) — CUIDADOS LOCAIS. Lavar as feridas com sabão liquido. Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercúrio cromo, são inteiramente ineficientes.

2.°) — VACINAÇAO ANTIRRÁBICA. Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Pablo Duarte (ex-Marrecas) n.° 11, diàriamente de 8 às 12 horas. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Santa Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

No mês de abril p. findo, foram vacinadas 5.747 pessoas contra a raiva no Instituto aPsteur e nos diversos postos de vacinação.

CHEGOU DE LONDRES

LONDRES (H.P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas «prata» para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO, N. 29
TELEFONE 48-2081
EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339.

FAÇA UMA VISITA À LOJA EXCLUSIVA DE



SALAS DE JANTAR - SALAS DE ESTAR
DORMITÓRIOS - PEÇAS AVULSAS

Móveis DRAGO

7 de Setembro, 164
Tel. 43-8704

DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA AO CONSUMIDOR.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba. garante mais brilho e dura até o *dôbro* do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!





PRODUTO DA **FONTO-QUÍMICA S. A.**
fabricantes de DETEFON

ACONSELHANDO-TE

Não penses nunca, amigo, como pensas,
Que pensando dás fôrças ao teu talento.
Antes, aumentarás o agro tormento
Dos labirintos e das coisas densas...

Se pensas muito a mente não repousa,
Desvenda o espaço e desencanta a vida...
Há mais enlêvo, amigo, numa coisa
Quando essa coisa está desconhecida...

Se procuras achar compensação,
Mais rápido terás a confusão
Que teus pensares geram num momento!

Pensa só no que digo e a mente tece...
Pensa que a vida, amigo, não merece
Um pensamento do teu pensamento!...

Nysa Maggessi Trindade.

STABLET Santantonio
TINTURA INEGUALAVEL PARA OS CABELOS
-NÃO CONTÉM NITRATOS-

ÓLEO Santantonio
BRILHO E VIGOR
Nº 1 - CABELOS ESCUROS
Nº 2 - CABELOS CLAROS

POSTULADO LITERÁRIO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tornou-se postulado, nos meios literários do Brasil, a afirmativa de que o autêntico cultor das letras nacionais deve conhecer a obra de Machado de Assis. Os escritores iconoclastas, entregues à derrubada de tradições artísticas, dentro de seus pontos de vista pensam ter adquirido o direito de afirmar que os seus da Academia Brasileira não consegue atrair o espírito das gerações modernas. Nisto seguem o exemplo do maestro Vila-Lobos, que talvez por gracejo já declarou textualmente pela imprensa: "A música de Beethoven não interessa".

E seguem também o exemplo de outros artistas modernos — poetas, pintores e escultores — que repudiam a obra dos velhos mestres da poesia, da pintura e da escultura; quer sejam sérios, quer sejam brincalhões, êstes demolidores fazem a gente sorrir, porque assim como é mais fácil agarrar um mentiroso do que um coxo, no caso de Machado de Assis é mais fácil enterrar um vivo do que um morto. E note-se que a defesa contida nestas linhas parte de alguém que durante anos injustiçou o criador de Capitu, julgando-o um autor enjoativo.

Embora o meu contato com o célebre romancista começasse na primeira fase da adolescência, por intermédio de trechos em prosa, de sonetos e de alguns traços biográficos publicados em antologias e seletas, minha simpatia começou tarde. Quanto aos romances, teria os meus quatorze janeiros quando ouvi as primeiras referências; duas moças, internadas no mesmo colégio onde passei longo tempo, liam em voz alta "Esaú e Jacó"; aproximando-me furtivamente, alcancei algo do enrêdo, e incapaz de assimilar as nuanças do estilo e do senso filosófico, achei-os enfadonhos. Posteriormente, num período de férias, encontrei as damas "Iaiá Garcia" e "Helena" na estante de meu pai; enfronhei-me às escondidas, pois além de leituras bíblicas ou de fundo religioso apenas me era permitida a familiaridade com os compêndios escolares e as histórias para mocinhas. Ninguém sabia, em casa, que dos assuntos contidos na Bíblia o "Cântico dos Cânticos" era um dos que eu preferia; naturalmente, ao cotejar a linguagem eufórica do rei Salomão com a escrita parcimoniosa de mestre Joaquim Maria, de novo julguei enjoativo o nosso patrício. Veja-se uma passagem do final de "Iaiá Garcia": "Esta achou no casamento a felicidade... se antes de casar possuía o abecedário da elegância, depressa aprendeu a prosódia e a sintaxe". De prosódia e de sintaxe andava farta a clandestina leitora, adolescente e solteira; como apreciar, em tais circunstâncias, a citada heroína? "Helena" completou a desilusão de meu encontro inicial com Machado de Assis; considerei o tema indecoroso, e pus de lado o escritor; naquela fase de vida, eram razoáveis os meus precoces diagnósticos.

Com o correr dos anos, as cócegas literárias da meninice e da adolescência assumiram o cunho de carreira, um tanto por gôsto um tanto por injunções econômicas; assim, foi impossível permanecer na posição de ignorantona a respeito da obra do grande deus do Rio de Janeiro, parodiando Heine, que deu a Goethe o título de "grande deus de Weimar". Os livros foram-se enfileirando na prateleira, todos recebidos de presente, é interessante verificar; parece que fôrças estranhas me obrigavam a melhor esclarecimento e intimidade, desde que seria indelicadeza deixar de ler romances e ensaios com amistosas dedicatórias. Então tomei a decisão de incluir-me no rol dos que aceitam pacificamente o postulado literário: conhecer "seu Machadinho" a fim de cultivar honestamente as letras nacionais. E não me arrependi.

No dia vinte e um de junho p. passado, comemorando sozinha o nascimento de Joaquim Maria, repassei muitas páginas produzidas por êle e produzidas sôbre êle; entre as últimas, gastei algumas horas relendo "Biógrafos e Críticos de Machado de Assis", alentado estudo de Modesto de Abreu, que na Academia Carioca de Letras ocupa a cadeira de que o biografado é patrono. Apresentando e comentando os pareceres de cêrca de cinquenta críticos e ensaístas, Modesto de Abreu não esconde a profunda veneração pelo menino baleiro, que era um gentil-homem disfarçado em gato de borralho; transformado em aprendiz de tipógrafo, a pouco e pouco a magia de sua estrêla foi-lhe iluminando o caminho, e eis que um filho de operário, mulato pobre e órfão, acaba sendo o grão-senhor da literatura brasileira. Cem por cento a favor do seu patrono, o acadêmico carioca refuta quaisquer opiniões depreciativas; e até abril de 1939, data da publicação do volume mencionado, Modesto de Abreu reune e remata os dados bio-bibliográficos em volta de nossa maior figura literária.

Infelizmente está esgotada a edição de "Biógrafos e Críticos de Machado de Assis", conforme fui recentemente informada; porque hoje, ao primitivo postulado, sem receio de exagero acrescento o seguinte: para conhecer a obra machadiana é preciso conhecer a extensa documentação de Modesto de Abreu. Neste decênio outras vozes se têm levantado, prò e contra; mas a voz possante do admirador número um soou na celebração do centenário do pseudo Conselheiro Aires, e provou incontestàvelmente que é inútil repudiar o eterno morto-vivo de nossas letras.



PARA O BAILE — Vestido em cetim lilás, desenhado especialmente para as louras e o que há de mais elegante no seu gênero. Fechado na parte superior, possui mangas curtas e cintura bem fina. (Por Prunella Wood).

SÚPLICA

Sofro. Nos ramos tontos e sombrios
Onde a noite escondeu fantasmas, passa
O vento. A lua, muito calma e baça
No chão estira os ráios doentios...

— Oh! vento errante, oh! vento que em negaça,
A noite enches de sons e de arrepios
Tenho o corpo febril; com dedos frios
Afaga minha fronte ardente e lassa!

Pela janela escancarada e enorme
Entra! vibrando golpes impetuosos,
Marca meu corpo, como rude açoite!

E, enquanto fora a noite imensa dorme,
Os teus dedos gelados e nervosos
Mergulha em meus cabelos côr da noite!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

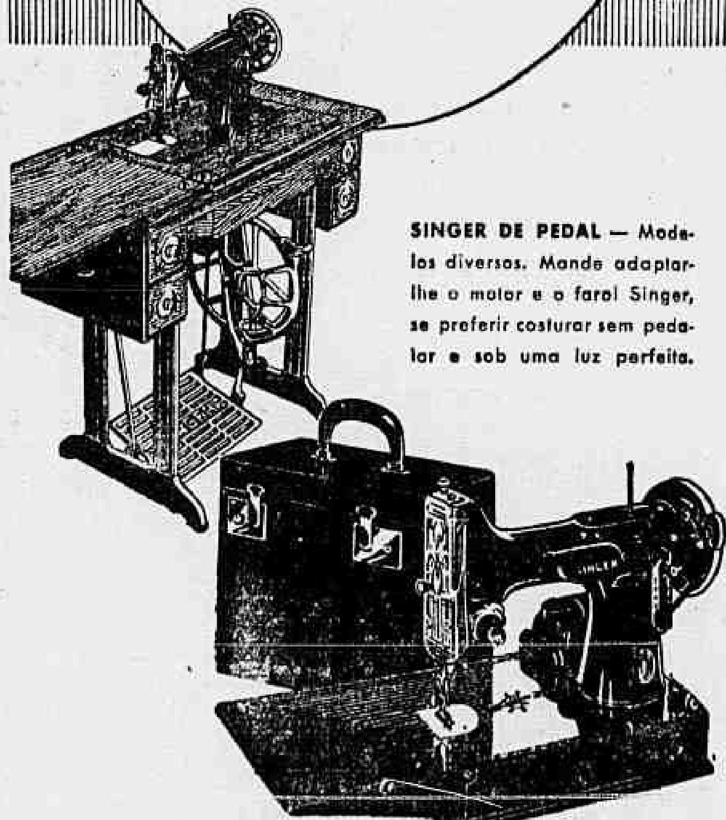
SINO
Aviso às donas de casa
Não utilizem trapos velhos como esfregão, no lustro de móveis, enceramento ou na limpeza de mármores, soleiras e peitoris de janelas.
100 % DE ECONOMIA
e facilidade terá a Senhora, usando ESTOPA selecionada
GUARANY
em caixetas patenteadas, à venda em todas as lojas de ferragens e bazares.



Tenha uma SINGER em sua casa!



Já pensou quanto poderá economizar fazendo você mesma tôdas as suas costuras? A máquina Singer lhe permitirá fazê-las com facilidade e perfeição. E nas Lojas Singer você encontrará assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legítimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter sua máquina em perfeito funcionamento.



SINGER DE PEDAL — Modelos diversos. Mande adaptar-lhe o motor e o farol Singer, se preferir costurar sem pedalar e sob uma luz perfeita.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL — Cómoda, prática, levíssima, possui tôdas as características que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.



LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!



Peliça de raposa azul. Chapéu criado por R. Talbot. — (Exclusividade A. F. P. e Jacques Heim para o "Diário de Notícias").



...a meia ideal para tôdas as ocasiões!

Sôbre a mesa... palavras românticas... a duas vozes. Sob a mesa... tôda a beleza romântica de duas lindas pernas... modeladas por "Show"... a meia Nylon "54"... tênue como uma sombra envolvente, fina... tão fina... que se confunde com a côr natural da perna. As meias "Show", tipo "Folies"... modeladas por verdadeiros artistas... dão maior encanto e beleza às pernas femininas. Aumente o "charme" das suas toilettes... e o seu encanto pessoal... com as meias "Show Folies"... as meias que dão às suas pernas uma atração irresistível.

Meias finas para a tarde e a noite. Malha 54, 30 denier. Fio americano, super-resistente Nylon Du-Pont; nas côres: Moka, Fumée, Chocolat e Automne.

Preço à Exposição: Cr$ 35,00 ...o menor do Rio!

As meias Nylon "Show" são apresentadas, também, nos seguintes tipos:

FROU-FROU	CR$ 25,00
SIMPHONY	CR$ 45,00
OPERA	CR$ 55,00
VALSE	CR$ 65,00
SOIRÉE	CR$ 75,00
GRAND LUXE	CR$ 85,00



Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Resistirá o bloco esterlino aos ataques do dólar ?

I — A INGLATERRA NÃO PERDEU O PRIMEIRO «ROUND»

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Quando o secretário Snyder advertiu que "1949 será o ano do ajustamento das moedas européias", já os governos francês e italiano estavam em via de trazer as suas respectivas moedas a uma posição mais "ajustada", ou seja, desvalorizavam-nas.

Na Inglaterra, porém, os magos financeiros do trabalhismo não prestaram ouvidos às palavras de Snyder, que se lhes dirigiam incisivamente. "O govêrno de Sua Majestade", declarou Sir Stafford Cripps, "não faz a mínima tenção de desvalorizar a libra...".

Hoje, estamos em melhores condições para compreender sôbre que se fundamentava a intransigência dos inglêses na defesa do esterlino, cuja paridade é mantida ao nível fixado desde o início da guerra. Além de contarem com as potentes reservas do sistema de tarifas preferenciais em vigor na "Commonwealth", os britânicos possuíam uma rica experiência sôbre a aplicação do dirigismo econômico, experiência que adquiriram durante a guerra, e confiaram na fôrça do tempo. Nesta posição, onde, não obstante, as brechas são inúmeras, procuraram, e conseguiram, adiar o choque decisivo entre a libra e o dólar para quando surgissem nos Estados Unidos os sinais evidentes da depressão.

Constatamos que do "round" que custou a "saúde" e umas férias apressadas a Sir Stafford Cripps, êste — e com êle a própria libra — não saíram derrotados sem apêlo. Colocando as dificuldades de pagamentos ressentidas pelas Inglaterra em função da crise mundial do capitalismo, esquivando-se a uma solução demasiadamente custosa para tôda a "Commonwealth", cujos interêsses são ainda, na sua grande parte, controlados pela "City" de Londres, Stafford Cripps pôde evitar uma desvalorização precipitada do esterlino.

Os ministros da Comunidade Britânica, se bem se queixassem da sobrecarga que o govêrno inglês lança sôbre seus ombros, servindo-se dêles como de outras tantas trincheiras contra o dólar, aceitaram apesar de tudo a sua participação no bloqueio das importações provenientes da América. Stafford Cripps afirmou, com a sua aprovação, que "as despesas em dólares serão limitadas ao essencial... se a zona do es-

(Conclui na 2.ª página)

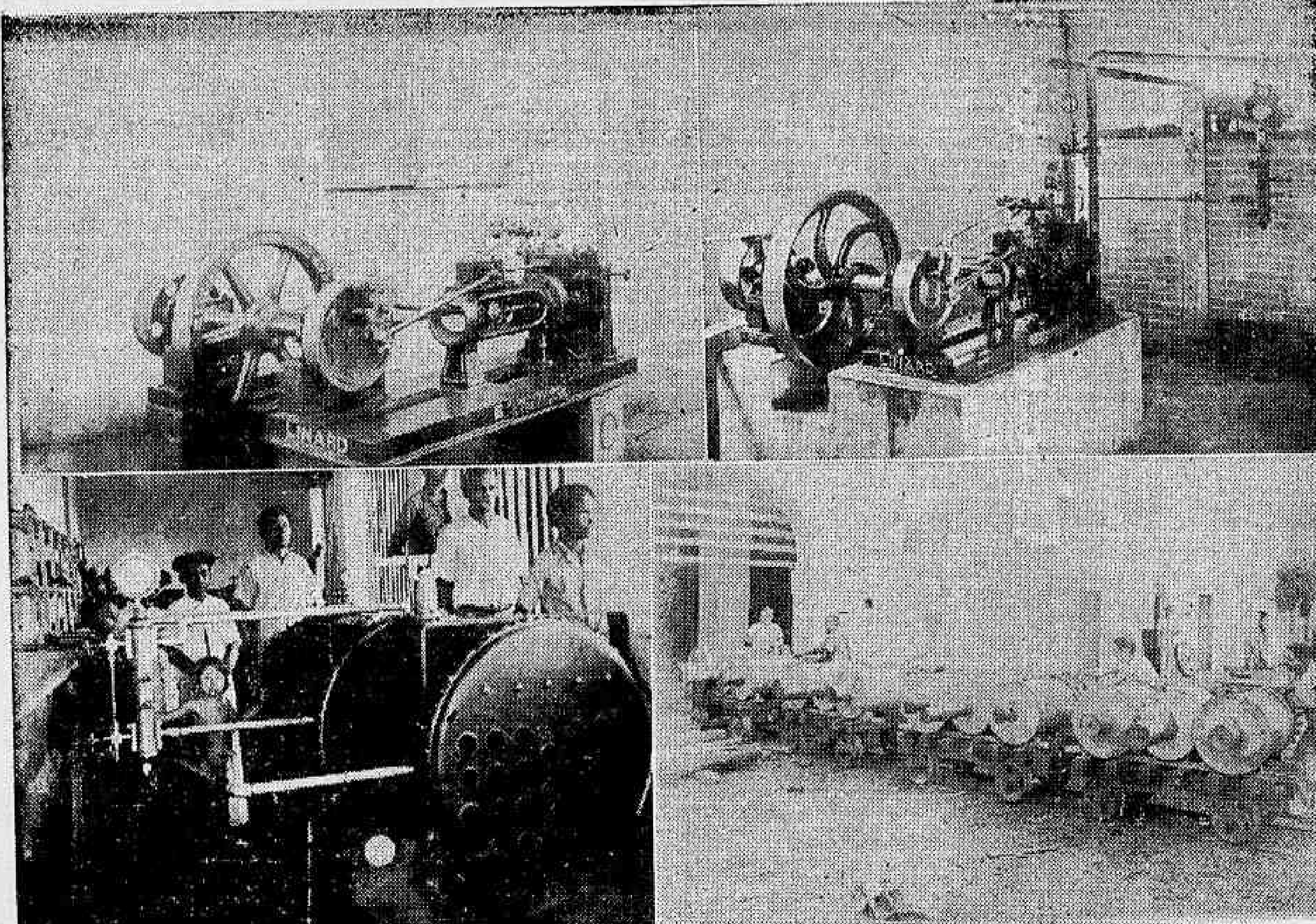
Diario de Noticias

SEÇÃO — Domingo, 31 de julho de 1949

Peron descobriu um técnico brasileiro em pleno sertão do Ceará

O que é a oficina onde foram fabricadas as primeiras caldeiras e máquinas a vapor no Brasil — Um trabalhador esquecido, completamente abandonado dos poderes públicos — Como prêmio, um lugar de professor com 800 cruzeiros mensais — Dois prefeitos do Ceará clamam contra o perigo de se verem privados de uma fábrica modesta, mas imprescindível

Reportagem de A. COELHO



Na gravura: ao alto, a primeira máquina a vapor fabricada no Brasil, em 1936, pelo cearense Antônio Linard; modêlo e fabricação de máquina ora funcionando na fábrica de Santanópolis; em baixo: a primeira caldeira fabricada no Brasil, em 1935, tôda construída por Linard; grupo de moendas, prontas para embarque para diversos engenhos na Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

A REGIÃO do Cariri, a mais fértil e rica do Estado do Ceará, de tempos em tempos, surpreende o Brasil com algum vulto extraordinário, mais ou menos misterioso e incompreendido. Não faz muito, foi o padre Cícero: Cícero Romão Batista. Todos ali o chamavam, familiarmente, "Meu padrinho Padre Ciço". Misto de santo e de herói, atribuiam-lhe virtudes de taumaturgo. Asceta, místico, ao mesmo tempo que combatente e rebelado contra a disciplina sacerdotal, o padre Cícero vivia em constante luta contra os seus superiores eclesiásticos e o govêrno. Constituiu-se um chefe de fanáticos e cangaceiros, que o adoravam, e por êle estavam sempre dispostos a dar a vida com orgulho. Foi, a seu turno, e de acôrdo com os ventos da política, esteio da ordem pública e desordeiro perigoso. Contra êle não prevaleciam nem ordens do govêrno, nem determinações do bispo. O vigário da paróquia podia casar e batizar. Mas ninguém ali se considerava digna e regularmente, batizado ou casado, antes de receber a bênção do seu padrinho, padre Cícero, a única autoridade terrena ou espiritual, a quem prestavam obediência.

Com tais qualidades e ascendência influiu, como é bem de ver, e poderosamente, na política nacional. Fêz deputados. Um dêsses foi o sr. Floro Bartolomeu, que era também seu médico. Tinha, então, a seu serviço, para os casos da especialidade, um jovem advogado. E' o atual deputado, sr. Alencar Araripe, de tradicional família cearense. Padre Cícero tem seu nome e sua memória em tal maneira confundidos com aquela região que ninguém, pelo menos no Rio de Janeiro, fala em Cariri, sem ligar à mesma a figura daquele sacerdote e político.

O FEITICEIRO DE HOJE

Hoje, porém, o Cariri tem seu feiticeiro moderno. Não é padre, nem asceta. Pode ser taumaturgo. Mas os milagres que realiza são no campo da mecânica.

E' no distrito em cujo nome nunca se ouviu falar: Santanópolis. Pertence a um município também quase desconhecido: Missão Velha. Fica na região do Cariri, esta, sim, conhecida, graças ao padre Cícero e às suas façanhas. Ali, nesse ponto do Estado do Ceará, existe uma prodigiosa oficina mecânica. Hoje pode mesmo ser considerada uma fábrica. E' a "Fábrica de Caldeiras e Máquinas a Vapor Linard".

Nessa oficina e, depois, nessa fábrica, foram feitas as primeiras máquinas a vapor e as primeiras caldeiras no Brasil. Isso em 1935 e 1936.

Telegrama recente dá notícia da construção de máquinas a vapor na cidade de Cachoeira do Sul, atribuindo à referida cidade a primazia em construções dessa natureza. Êsse engano é devido à modéstia em que jaz a oficina de Antônio Linard, em um sertão ignoto da terra cearense.

Antônio Linard nasceu em Santanópolis, município de Missão Velha. Casou com uma das moças dêsse lugar e tem um filho de nove anos, que o ajuda na fábrica. E' filho de um francês, natural de Bordeaux, chegado ao Brasil em 1881. Montou êste oficina mecânica no Recife, transportando-se depois para Santanópolis, onde o filho, o atual chefe da fábrica, seguindo a orientação paterna, havia de tornar-se o bemfeitor daquela zona, com a fabricação de todos os engenhos e máquinas indispensáveis aos serviços, quer públicos, quer de oficinas particulares de tôda a região.

Tôdas as máquinas que Antônio Linard faz são também modelos seus.

UMA GRANDE PRODUÇÃO

O habilidoso e persistente operário começou fabricando espingardas de carregar pela bôca. Mas, em 1931, já estava consertando máquinas de qualquer tipo. Até hoje, êsse homem já fabricou mais de trinta e cinco conjuntos de caldeiras e máquinas a vapor, tôdas de seu modêlo exclusivo, com fôrça efetiva de 13 a 60 cavalos; setenta e nove engenhos, que estão instalados em diversos pontos da zona caririense e nos Estados de Pernambuco e Paraíba, com capacidade de 18 a 24 polegadas; onze bombas centrífugas para irrigação, de cinco polegadas, tôdas espalhadas pelo vale do Cariri; várias bombas de pistão de duplo efeito para abastecimento de fábricas, como diversas centenas de reconstruções e reparos de máquinas em geral, de fabricação estrangeira, destinadas à indústria e à agricultura.

UM EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO

Calmo, preciso em tudo o que faz, organizado ao extremo, o tipo dêsse cearense, com sangue francês, aparece melhor descrito pelo sr. Artur Ferreira, inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que visitou a fábrica Linard, dando suas impressões ao jornalista Eduardo Campos, que as publicou no "Correio do Ceará".

São as seguintes as observações do referido inspetor:

— Ao entrar na Fundição Linard, a gente tem a impressão de que vai visitar uma fábrica de relógios. O silêncio do ambiente, a extraordinária disposição das ferramentas, peças sobressalentes e peças fabricadas, a ordem que se nota em tudo dá a idéia de que o sr. Linard, além de tudo, é um homem organizadíssimo, coisa muito rara neste Brasil, tão precário de organização. Na verdade, na oficina Linard tudo está arrumado em estantes envidraçadas e numa disposição digna de uma fábrica de relógios. Os instrumentos de precisão e as ferramentas raras — tudo está à mão, por sinal com um aviso de que aquelas ferramentas não são para vender.

A precisão do sr. Linard está em tudo. Leia-se êste anúncio que se encontra nas paredes da fábrica: "Medir dez vêzes e cortar uma".

O sr. Linard está cansado de solicitar auxílio dos poderes públicos, nada obtendo. Nenhuma comissão visitou a fábrica para estudar as suas possibilidades. Certa vez, solicitou dispensa do impôsto. Depois de quatro anos, quando esperava estivesse gozando dêsse pequeno benefício, eis que lhe são cobrados os impostos atrasados e com multa. De outra feita, depois da exposição que o sr. Linard fêz sôbre a capacidade de sua fábrica e a necessidade de amparo, a resposta foi lhe oferecerem um emprêgo de professor, com o ordenado de 800 cruzeiros mensais, menos do que recebe um operário da sua oficina.

Continua o inspetor Ferreira dizendo que o técnico Linard lhe informou que uma vez, falou a um presidente dêste Brasil, sem contudo declinar o nome dêsse "presidente". Talvez não o fôsse, usando êsse nome indevidamente. Êsse "presidente", ao ouví-lo, perguntou: Qual é o diploma que o sr. possui? Linard respondeu que o seu diploma estava com os quinze anos de trabalho na sua oficina. O sr. Linard chegou a ser proibido, por algum tempo, de construir caldeiras, porque estas eram fortes e boas demais, estragando o negócio dos outros.

PERON QUER O CEARENSE PARA A ARGENTINA

O sr. Antônio Linard estêve no sul do país. Talvez como decorrência dessa viagem, ou por outro qualquer motivo, Perón, da Argentina, soube da habilidade do cearense e convidou o meio-caboclo para trabalhar lá, pagando-lhe a viagem, a estada e fazendo transferir a sua fábrica. Perón tem necessidade de técnicos para a Argentina. O Brasil, ao que parece, não precisa muito dêsse artigo de luxo.

Mas a saída da referida fábrica do sertão cearense importará em graves prejuízos para tôda uma vasta zona, que ficará privada de máquinas ou peças para os seus trabalhos agrícolas.

DOIS PREFEITOS CLAMAM

Ante a ameaça da viagem de Linard para a Argentina, como convidado de Perón, dois prefeitos daquela zona, um de Missão Velha, e o outro de Joazeiro do Norte, levantam seus clamores. Se Linard desaparecer do Cariri quem poderá consertar os engenhos e as máquinas, quem fará as bombas e os pistons para a irrigação?

O prefeito de Missão Velha, sr. Francisco Arrais Maia, enviou uma carta ao deputado Alencar Araripe, mostrando a ameaça que pesa sôbre o seu município ou, melhor, sôbre tôda a região caririense, exclamando: "A mão de Perón quer roubar essa região, levando Linard!"

Continuando, afirma o referido prefeito:

"A ausência de Antônio Linard de Missão Velha trará incalculáveis prejuízos a tôda esta martirizada região, tão esquecida e tão futurosa. O ilustre amigo como representante do povo e mui especialmente desta região, haverá de interceder por nós, na Câmara, formulando um apêlo ao Govêrno Federal, no sentido de lançar suas vistas para esta zona, obtendo contratos da União com a Fábrica Linard, ou, pelo menos, solicitando do govêrno a nomeação de uma comissão de técnicos, para observar de perto o que esta fábrica realiza. Certo de sua obsequiosa atenção, aqui fico aguardando o resultado dêste meu apêlo, que faço em nome de todos os habitantes de Missão Velha".

INFLAÇÃO E GANÂNCIA

RENATO B. NUNES

Nada mais fácil a um "altista", produtor ou comprador em grosso de qualquer artigo de primeira necessidade, do que organizar um memorial minucioso, cheio de cifras e até de fórmulas matemáticas, com tôdas as aparências de verdade, para demonstrar que o preço de custo dessa utilidade é igual ou superior ao preço de renda tabelado.

O que é difícil é que os integrantes de uma Comissão de Preços, mesmo quando formada de homens honestos e inteligentes, sejam capazes de determinar o preço razoável pelo qual o consumidor deve pagar o produto. E isto porque, nestas comissões, faltam os técnicos da produção, conhecedores experientes de tôda a complicada e longa série de operações de industrialização que vem, por exemplo, desde o boi criado em Goiás até ao açougue que distribui a carne, ou desde a cana cortada no nordeste até o quilograma de açúcar vendido ao consumidor.

E' claro que o industrial conhece perfeitamente todos os meandros e segrêdos da técnica de sua produção, mas êste jamais participaria de um órgão cuja finalidade é, justamente, estabelecer um justo equilíbrio de preços contrário ao seu interêsse comercial. Seria necessário, então, que os membros de uma comissão de preços fizessem, pessoalmente, e em cada setor da produção, estudos completos, "in-loco", a fim de poderem arbitrar com conhecimento de causa. Já se pensou em fazer isto? Certamente, não. Daí, as vitórias sempre certas dos produtores contra os consumidores.

Podemos citar um exemplo tão simples quanto expressivo, de que fômos testemunha, de fato passado não em Goiás ou no nordeste, mas aqui, a vinte quilômetros do Rio. Um açambarcador do comércio de bananas, há cinco ou seis anos, apresentou ao presidente da comissão de preços um longo e minucioso memorial, que ocupou quase uma página de jornal, "provando", mediante os malabarismos usuais em tais documentos, que a banana não poderia ser vendida ao consumidor por um cruzeiro e cinquenta centavos, porque lhe custa-

(Conclui na 2ª pág.)

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 697 — TEL. 22-8350 — Tel. resid.: 25-2145
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

COMPTOMETER

Comunicamos aos interessados que se acham abertas as matrículas para o CURSO COMPTOMETER, sob a direção de professôra especializada.

Ótima oportunidade para aqueles que desejarem seguir carreira especializada com possibilidade de salários acima da média.

Os interessados queiram dirigir-se à rua Sete de Setembro, 90, 2.º andar, onde funciona o CURSO COMPTOMETER, de propriedade de Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edison, representante exclusiva de Felt & Tarrant Mfg. Co., fabricantes da máquina de somar e calcular COMPTOMETER.

Inalações — Penicilina — Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37 9944.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

Bacias de Alumínio extra-forte "Rochedo"
Com 55 cms. diâmetro, de Cr$ 60,00 por.... Cr$ 42,00
Com 60 cms. diâmetro, de Cr$ 80,00 por.... Cr$ 57,00
Com 65 cms. diâmetro, de Cr$ 100,00 por... Cr$ 79,00.

Jôgo branco para cristaleira com 62 peças, lapidado à mão em Cristal Prado finíssimo, de Cr$ 1.000,00 por............... Cr$ 695,00

Jôgo decorado com motivos especiais para criança, em finíssima porcelana da Tchecoslováquia com 4 peças: 1 Prato raso — 1 Prato fundo — 1 Prato s/mesa — 1 Xícara c/pires. De Cr$ 95,00 por........... Cr$ 68,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias
1-2-3-3-4-5 e 6 de AGOSTO

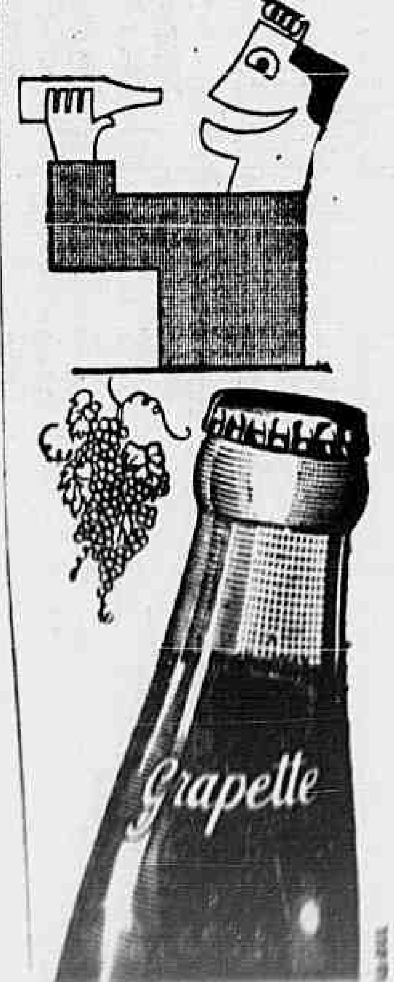
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

VENDA ESPECIAL
do 2.º aniversário da CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de Camisas... Pijamas... Cuecas... Gravatas... Lenços... Presentes... Roupas de Cama e Mesa... por preços baratíssimos... preços para fazer amigos.

Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfandega

ALUGAM-SE
A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.
AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-S. 211-Sobreloja-Tel. 32-6761



Tudo para Rapazes e Meninos no
Setor Masculino
d'A Exposição Juvenil,
pelos menores preços do Rio!

Esta é a oportunidade que A EXPOSIÇÃO JUVENIL oferece a você e a todos os jovens que gostam de vestir com elegância, sobriedade... e economia! Venha ver estas roupas de corte másculo em tecidos que têm "classe"... nos mais modernos padrões...



Costume em tropical extra pura lã - De ombros mais largos e cintura mais ajustada. Paletó com 3 botões e forrado de seda. Para rapazes de 12 a 20 anos. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige.
Preço — Cr$ 595,00

Costume de tropical extra - Tecido pura lã pré-encolhido. Forrado de seda. Corte amplo para maior liberdade dos movimentos. Para meninos de 6 a 13 anos. Nas cores: marron, marinho, cinza e beige.
Preço — Cr$ 395,00

Costume em casimira pura lã - "Sal e Pimenta" pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões. Todo forrado de seda. Para rapazes de 12 a 20 anos. Cores: beige claro, beige escuro, cinza e azul.
Preço — Cr$ 550,00

A Exposição JUVENIL

... E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

DR. ROSALVO
DE CRIANÇAS
CLINICA

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

DR. CAMILLO MONTEIRO

De regresso da Europa, reassumiu sua clínica. — Rua Santa Luzia, 799 - 8º — T. 22-4100.

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em Dentaduras, duplas ou parciais — Aparelhos de Brochs — Cirurgia em geral da boca, extrações difíceis — AVENIDA RIO BRANCO, 114, 13º and., sala 131, tel. 22-2568. Horário — Segundas, quartas e sextas, das 8 às 18 horas. Têrças, quintas e sábados, das 8 às 12 horas.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

F. KAMENETZ

Importação e Exportação de Madeiras — Serraria própria em Serra dos Aymorés — Minas Gerais. Produção mensal de 500 metros cúbicos
Escritórios: Rua 1º de Março, 37 — Tels.: 23-4427 e 43-8754 — Rio de Janeiro

FÉRIAS ESCOLARES

HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO

Grande desconto durante período de Julho a Setembro.
Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

CR$ 200,00 POR MÊS

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, c/garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501 — Edifício «Banco Delamare»

INFLAÇÃO E GANÂNCIA

(Conclusão da 1.ª página)

va, a êle, grande importador, um cruzeiro e trinta e cinco centavos por quilo... Primeira inverdade: nenhum importador de bananas adota tal unidade: esta é a dúzia ou o cento de cachos.

Estávamos num sítio à beira da estrada Rio-Petrópolis. Batem à porta: era um comprador; sim, diz o sitiante, temos bananas, mas, agora, custam sessenta cruzeiros por dúzia de cachos. Eram as chamadas bananas dágua; escolhemos um dos menores cachos, e contamos 145 frutos: doze dúzias, portanto, pouco mais de quarenta centavos por dúzia. Entretanto, os açambarcadores tiveram ganho de causa.

Se isto aconteceu com indústria tão simples, que pensar dos "casos" do açúcar, da carne, da banha, do arroz, etc.?

Sabe-se que foi nomeado árbitro, no "caso" do açúcar, o sr. Anápio Gomes, que, aliás, no tempo das bananas acima referidas, ainda não era o consumado técnico de economia e finanças, de renome extra-continental que é hoje, mas o simples presidente da comissão de preços, no início de sua admirável ascenção.

Embora nada saibamos da técnica canavieira-açucareira, mesmo como leigos na matéria, podemos ensaiar uma objeção: o consumo de açúcar orça por vinte milhões de sacos; ora, um "aumentozinho" de 30 ou 40 cruzeiros por saco, representa, no todo, 600 ou 800 milhões de cruzeiros arrebatados à economia popular e, então, surge naturalmente, esta interrogação: que calamidade desabou sôbre a indústria açucareira que justifique tão vultosa compensação?

Há outro segrêdo que o consumidor não penetra: o Boletim de fevereiro, da Seção de Estatística do I.A.A. (único de que dispomos no momento), mostra que o preço médio, por saco de açúcar de todos os tipos, foi, de setembro de 48 a janeiro de 49, de Cr$ 150,30 para o Brasil, e de Cr$ 119,40 para o exterior, considerada a exportação de apenas cinco Estados do norte, principais produtores.

Ora, essa "pequena diferença" de Cr$ 30,90 em saco, parece inocente, mas se atentarmos em que o comércio interno absorveu, somente naqueles meses, 2.814.519 sacos, verificamos que o povo brasileiro contribuiu com 84 milhões e 460 mil cruzeiros, para compensar o preço mais baixo da exportação para o exterior. E isto se passa num país em que se diz que há superprodução!

Evidentemente, o velho lema — vender barato para vender muito — foi trocado, pelos modernos comerciantes e industriais, por êste — vender pouco e caro, para ganhar muito mais!

Resistirá o bloco ...

(Conclusão da 1.ª página)

terlino não conseguir aumentar as suas exportações para a zona do dólar, as restrições sôbre as despesas em dólares terão de ser mantidas...".

A aquiescência não foi obtida sem protestos. Os países da Comunidade concedem atenção às promessas aliciantes do 4.º Ponto anunciado por Truman. Por outro lado, países como a África do Sul, a Austrália ou a Índia, só com maus olhos podem ver a continuação dos prejuízos consideráveis em que consentem para salvar o imperialismo inglês.

Nos comentários que surgiram na imprensa americana nota-se o despeito que lhes causa a "rebeldia" britânica. Enquanto que os Estados Unidos embarcaram na preparação da guerra como meio de evitar a crise, com o assentimento da maioria das classes governantes do chamado Ocidente ("entre a guerra e a crise nós preferimos a primeira", dizia Clara Luce), os inglêses pretendem forçar a um compromisso os magnatas ianques, valendo-se exatamente da depressão que já assola a economia americana. Escrevia um cronista influente que se torna impossível explicar perante a legião dos desempregados americanos a ajuda financeira à Inglaterra, onde não somente o desemprêgo não atinge proporções, mas também os assalariados gozam de maior proteção.

A resposta dos inglêses baseia-se numa argumentação sólida. Contra as panacéias teóricas que enchem os discursos dos líderes americanos, os elogios rasgados à "livre concorrência", ao "comércio multilateral", etc., etc., os inglêses demonstram que não foi por capricho ou prazer, mas simplesmente para se defenderem da concorrência esmagadora dos americanos, que resolveram adotar o sistema protecionista. Êles, que gritavam aos ventos, até há pouco tempo, as benemerências do "livre cambismo", tentando impô-lo a todos os países, tal como hoje o fazem os americanos!

As dificuldades sentidas pela libra são parte das dificuldades sentidas no mundo capitalista. Os inglêses teimam em que a sua crise, que compromete todo seu esfôrço de restabelecimento, é devida à queda das exportações para a América do Norte.

Embora atrelados bastante à pressão da mão que lhe dá os dólares Marshall, pressão tanto política como econômica, carregaram o olhar quando os americanos, sabendo o golpe que assestava na "Commonwealth", cessaram por completo a importação de borracha, estanho, cacáu, lã e outras matérias primas.

Era assim que os Estados Unidos estimulavam o "comércio multilateral" e a "livre conversibilidade das moedas"!

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

OURO — PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, terc. and. — S. 303.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Geladeira — G. E.

Vende-se uma em estado novo de 4 pés. Ver à rua General Urquiza n. 104, próximo da praça Antero de Quental.

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves, 199, tel.: 43-4431 — Rio.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

RADIOLA

Chipandale — 5.500,00

Vendo urgente uma nova ainda no período de garantia, com 9 válvulas, ondas curtas e longas, automático-trocador de discos com agulha permanente, mudando 10 discos de 10 e 12 polegadas. Rua Gonzaga Bastos, 291 — Tel. 28-7421 — Vila Isabel.

¡Que Preços!

Finíssimo voil Matarazzo metro Cr$ 16,90 - Voil de algodão c/1,40 Cr$ 29,50 Voil de sêda c/1,40 Cr$ 32,00

Cretones estampados para colchas, capas e cortinas c/1,40 a Cr$ 19,80

Tapetes Aveludados

40 x 80	Cr$ 40,00
50 x 1,00	Cr$ 60,00
1,40 x 2,00	Cr$ 365,00
1,60 x 2,30	Cr$ 479,00
2,00 x 3,00	Cr$ 780,00

Lindo abat-jour de vidro americano c/ cupola enviesada em sêda e veludo . . Cr$ 99,50

e mais:

Especial tecido para cortinas, lg. 1,30 . . . . Cr$	35,70
Tapetes de lã para sala de visitas 2,00 x 3,00 . . . . Cr$	1.280,00
Damascos de sêda em varios padrões, lg. 1,30 . . . . Cr$	79,00
Tecido listado para cortinas, em côres, lg. 1,30 . . . Cr$	14,90

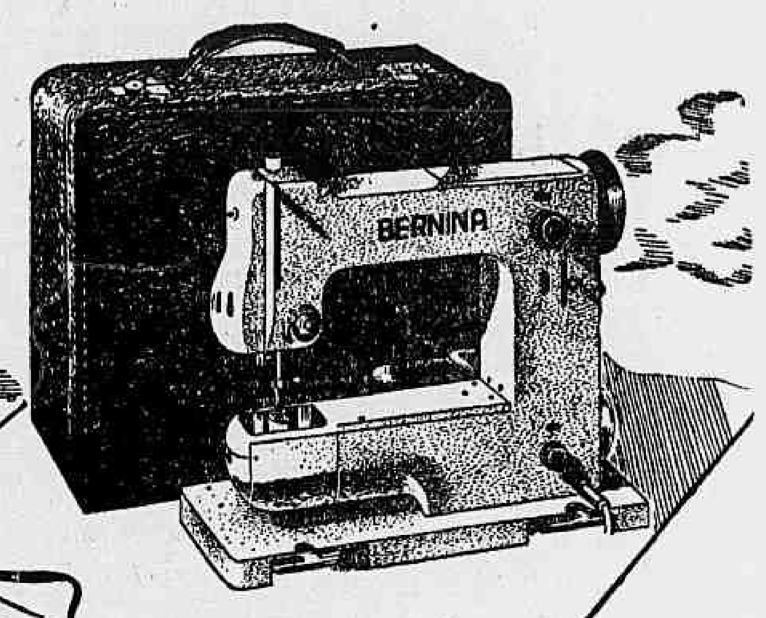
e uma infinidade de outros artigos . . Que Preços!
compre hoje mesmo!

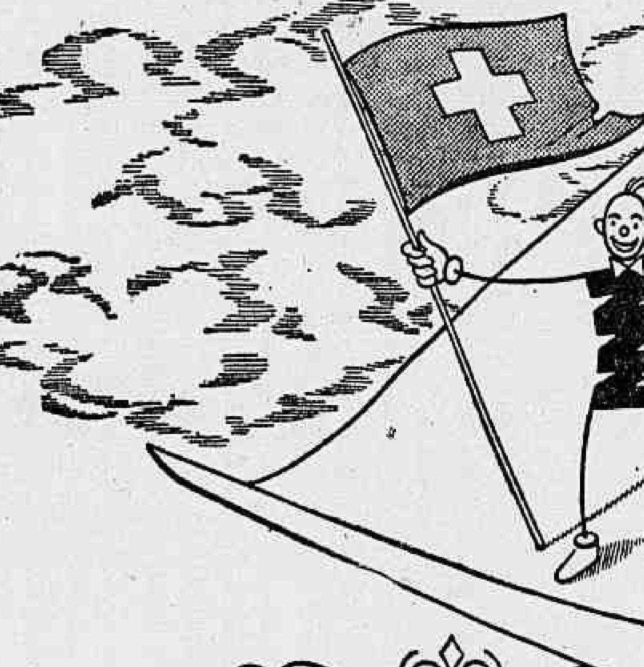
tapeçaria **SOL**

(PINTO À PRAÇA TIRADENTES) 7 DE SETEMBRO, 196

Artes

O melhor presente da SUIÇA





BERNINA cose em zig-zag, também em tricô e jersei.

BERNINA faz pontos de adôrno e fantasia, recortes e pregas.

BERNINA prega botões, colchetes, caseia e serze.

BERNINA possue o braço livre, que facilita o trabalho de passejar e serzir meias.

BERNINA tem lâmpada embutida que derrama luz sôbre a agulha e sôbre a costura.

PARA A FAMILIA **BRASILEIRA!**

O mais util e o mais desejado presente da dona de casa... é a bôa máquina de costura. É natural, portanto, que seja logo indicada BERNINA, criação máxima da indústria de precisão suiça.

Pela sua tècnica perfeita, pelo seu rendimento de trabalho e pela variedade de modelos para cada possibilidade financeira, BERNINA merece realmente ser a preferida da familia brasileira.

PONHA, A SERVIÇO DE SEU LAR, AS QUALIDADES QUE SÓMENTE BERNINA LHE OFERECE!

Bernina

Rio Publicidade

MERCANTIL SUISSA S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Rio Branco, 175 - Tel. 32-6181 - Rio de Janeiro

CINCO ANOS de garantia da qualidade PHILCO

...e pagamento em 12 mezes! ...sem fiador!

★ **MODELOS DE 7,7 e 11,4 pés**

Um plano suave e econômico, exàtamente como lhe convem! Previna o seu lar... dê-lhe uma PHILCO! E enquanto a família goza as vantagens da conservação dos alimentos e se delicia com os gostosos sorvetes e os refrescos gelados, o senhor paga suavemente um artigo de valor ilimitado, pois dura anos e anos e tem a garantia da qualidade PHILCO, DE FAMA MUNDIAL! Consulte já o nosso plano "12 MEZES SEM FIADOR"!

AUTOBRÁS

AV. RIO BRANCO 277 B - ED. S. BORJA

CLARIM - A 118

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México 21 — 1º andar — Sala 1.901 - Tel.: 32-7799. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

ELETROLUX -- VENDO
1 enceradeira e 1 aspirador de 2 500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

ORTOPEDIA FRATURAS **DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. d. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicilio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diàr. 1 às 3 hs. Telefones: — 23 8688, 32-5140, 38-7406.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicilio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calis Magazine	1 ano	70,00
Harper's Zazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geograghic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calis Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — Rio

ENSINO E CONSERTO DE RÁDIOS
Oferecemos ótima oportunidade para funcionários públicos, vendedores, etc. O sr. agora poderá estudar pela manhã ou a tarde. Matriculas abertas. Aproveite seu tempo. Aulas de montagem, consêrtos, etc. Ensino eficiênte. — OREL — RUA DA LAPA, 73 — 1.º ANDAR — TELEFONE 22-6974. — Consêrto de receptores de qualquer marca. Absoluta garantia e rapidez. Preços módicos. Serviço criterioso.
NOTA — Srs. rádio-técnicos e estudantes de rádio. Temos uma grande novidade para vocês. Visitem-nos sem compromisso.

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
PINTURAS DE GELADEIRAS
Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo de "Diário de Notícias")

Regressou, recentemente, ao Brasil, a srta. Maria Luisa Moniz de Aragão, depois de uma excursão de três meses, realizada nos Estados Unidos, onde teve a oportunidade de observar e estudar, "in loco", a situação das mulheres norte-americanas em face das suas atividades como trabalhadoras, donas de casa e cidadãs.

A srta. Aragão fêz parte de um grupo de senhoras latino-americanas que, a convite do govêrno dos Estados Unidos, foi àquele país em companhia de outras especialistas, representantes das organizações femininas, do México e do Uruguai.

A srta. Frieda S. Miller, diretora do Bureau Feminino, do Departamento do Trabalho, dos Estados Unidos, classificou a idéia como "dedicada a estimular uma melhor compreensão entre as organizações femininas, das Repúblicas Americanas".

* * *

Jovens agricultores de seis países latino-americanos participaram do acampamento anual do Clube 4-H, dos Estados Unidos. Tomaram parte, também, no acampamento, rapazes e moças norte-americanos e igualmente jovens da Dinamarca, Grã-Bretanha, Alemanha, Holanda, Pôrto Rico, Alaska e Hawaii.

Os Clubes 4-H são organizações que reunem a juventude agricola, treinando os seus membros para que, mais tarde, venham a assumir a liderança de suas comunidades, tornando-os verdadeiros cidadãos. Incrementam, também, o progresso e o melhoramento da vida no campo e no lar.

Os quatro HH são as letras iniciais das palavras inglesas — *Head, Heart, Hands* e *Health*, que significam, respectivamente, Cabeça, Coração, Mãos e Saúde. Na América Latina, inclusive um movimento iniciado, recentemente, no Brasil, clubes como êsses, foram organizados, nos moldes dos já existentes nos Estados Unidos, tendo sido adotada a letra C, inicial das palavras — Cabeça, Coração, Corpo e Caráter, e se denominam Clubes 4-C.

Estêve presente no acampamento o sr. George V. Allen, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Públicos, o qual declarou: "A razão primordial dêsse intercâmbio internacional de jovens agricultores é a obtenção de conhecimentos técnicos sôbre agricultura. E' como se fôra uma rua de duas mãos; aprendemos de vocês e vocês de nós... Os agricultores do mundo necessitam compreender que, através da ajuda mútua, podem contribuir para a expansão da economia de seus países".

* * *

Entre doze jovens advogados das Repúblicas Americanas, que se encontram nos Estados Unidos, estão dois estudantes brasileiros que acabam de terminar um curso especial sôbre as leis anglo-americanas, no Instituto Interamericano de Leis, da Faculdade de Direito, da Universidade de Nova York. Os brasileiros são: Edmundo Pereira Cunto e Nélson Pinto e Silva, que foram agraciados com uma Bôlsa de Estudos, tendo sido levados em conta o caráter, o aproveitamento acadêmico, conhecimento de inglês e qualidades de liderança.

O Instituto foi estabelecido pela Universidade de Nova York, através da sua Faculdade de Direito, em setembro de 1947, com o propósito de aplainar as diferenças existentes entre os respectivos sistemas legais anglo-americano e ibero-americano. Algumas firmas comerciais e côrporações norte-americanas contribuiram com uma parte para o fundo que tornou possivel a organização de Bôlsas de Estudos, no Instituto.

O sr. Miguel A. de Capriles, diretor do Instituto, espera ser possivel aumentar, anualmente, o número de estudantes da América Latina a um máximo de 25. "Durante os próximos cinco anos", disse êle, "esperamos devolver, aos vários países latino-americanos, cêrca de 100 dos seus mais promissores advogados — cada um constituindo um lider em potencial em sua comunidade".

* * *

O presidente Truman, recentemente, saudou mais de setenta advogados latino-americanos e suas espôsas, no Jardim de Rosas da Casa Branca, em Washington. Declarou, na ocasião, que os Estados Unidos desejavam que todos os seus vizinhos "sentissem que somos um bom vizinho". Disse o presidente dos Estados Unidos que a melhor demonstração da politica de boa vizinhança era "o fato de que os nossos vizinhos do norte e do sul não nos tem amor".

Os advogados e suas famílias se encontravam em Washington de volta da Conferência Interamericana da Ordem dos Advogados, realizada em Detroit, Michigan.

Durante a permanência em Washington, os advogados tiveram a oportunidade de trocar idéias, de maneira amistosa, com os Juizes da Côrte Suprema dos Estados Unidos, visitaram o Senado, o Congresso e sua famosa biblioteca, o Bureau Federal de Investigações e a Galeria Nacional de Artes.

O dr. Eduardo Otto Thailer, do Rio de Janeiro, disse que estava verdadeiramente impressionado com a tremenda recepção que tiveram em Detroit e em Washington, declarando, em seguida: "A minha opinião sôbre a Conferência é que a mesma foi magnífica. Os discursos e as discussões foram de grande importância para nós, advogados, pela melhor compreensão das leis interamericanas e internacionais, assim como das leis internacionais de comércio, além de proporcionar um melhor entendimento entre os povos que representamos."

1001 BOLSAS E MODAS
Vai acabar com o estoque de inverno
Saias dêste Cr$ 65,00 — Costumes, vestidos, casacos 2/4 e 3/4, desde 170,00 — Blusas, jogos de malha, SWETERS, etc., e milhares de bolsas, que serão vendidos, tudo POR QUALQUER PREÇO
Vale a pena dar uma ESPIADA, só para ver.
40 - Loja — RUA DA CARIOCA — 40

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00
Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 - Casa de Saúde Santa Terezinha

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke.

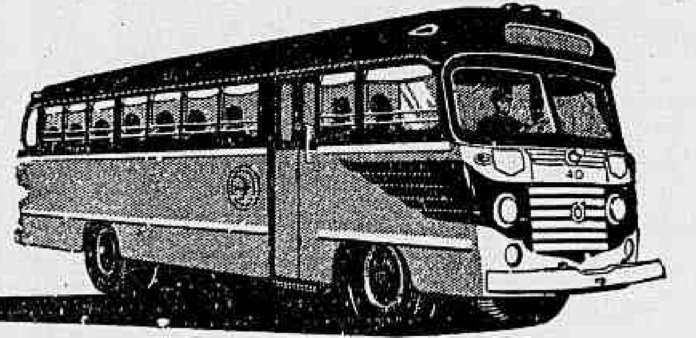
SEU RÁDIO PAROU?
26-3887 ou 38-3010
Consertos garantidos por um ano. Orçamentos grátis.
Rádio Botafogo.

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.950,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos, automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel.: 32-2493.

Você pode ir a Aparecida no
Pássaro Marron
por Cr$ 80,00

Em moderníssimos carros "coachs", seguros e rápidos, a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" proporciona uma viagem sem cansaço, facilitando ainda aos senhores passageiros uma visita a cidades lindas e pitorescas como Lorena e Guaratinguetá, com pernoite em Aparecida e prosseguimento da viagem na manhã seguinte para S. Paulo. Parada para almoço em Rezende. Ônibus com capacidade para 32 passageiros.

Partida do Rio: 8,05 — Chegada a Aparecida: 16,45



EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON
Reserve sua passagem à Praça Mauá, 73 ou pelo telefone: 43-8788

WILSON, o seu criado, SUGERE...
...as famosas salsichas WILSON



para o seu pique-nique.
...Frankfurts, assadas na chapa e servidas bem quentinhas, com mostarda, para o seu sanduiche... ou, se preferir, qualquer dos três tamanhos das Salsichas Viena.
...E para acompanhar os seus "cocktails", as Salsichas Mignon ou Salsichas Cocktail, quentes e regadas com o seu môlho predileto.

SALSICHA VIENA ◆ SALSICHA COCKTAIL
SALSICHA MIGNON ◆ SALSICHA FRANKFURT

63.550

FRIGORÍFICO **WILSON** DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro - D. F. — Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70

1º de Agosto, inicio dos 15 dias de Saldos SEGADAES

Tudo que atende ás necessidades de bem vestir do homem e da mulher, — nos 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Aguardem o vibrar do gongo, que indicará o inicio da mais extraordinaria venda de saldos do comercio carioca. Ao bater do gongo, POUCO DINHEIRO É MUITO DINHEIRO PARA COMPRAR NOS 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES. Milhares de artigos estão á sua espera. CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE CHUVA, COSTUMES DE CASEMIRA E LINHO TROPICAL, CALÇAS EM MESCLA, TROPICAL E CAMBRAIA, CAPAS, CASACOS, CAMISAS EM XADREZ E LISTRAS, CASACOS DE CAMURÇA, E BLUSAS, SAIAS, CASACOS 3/4, 2/4, TAILLEURS, VESTIDOS, CAPAS, SUETERS, MAILLOTS, CALÇAS... e muito mais!

15 dias de saldos
magazin **SEGADAES** modas
Uruguaiana, 23 e 25

Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!

PANAM - Casa de Amigos



A Loja Sport d'A Exposição Avenida apresenta, agora, mais uma grandiosa coleção de

Calças

...calças que resolvem plenamente o seu problema de vestir bem!

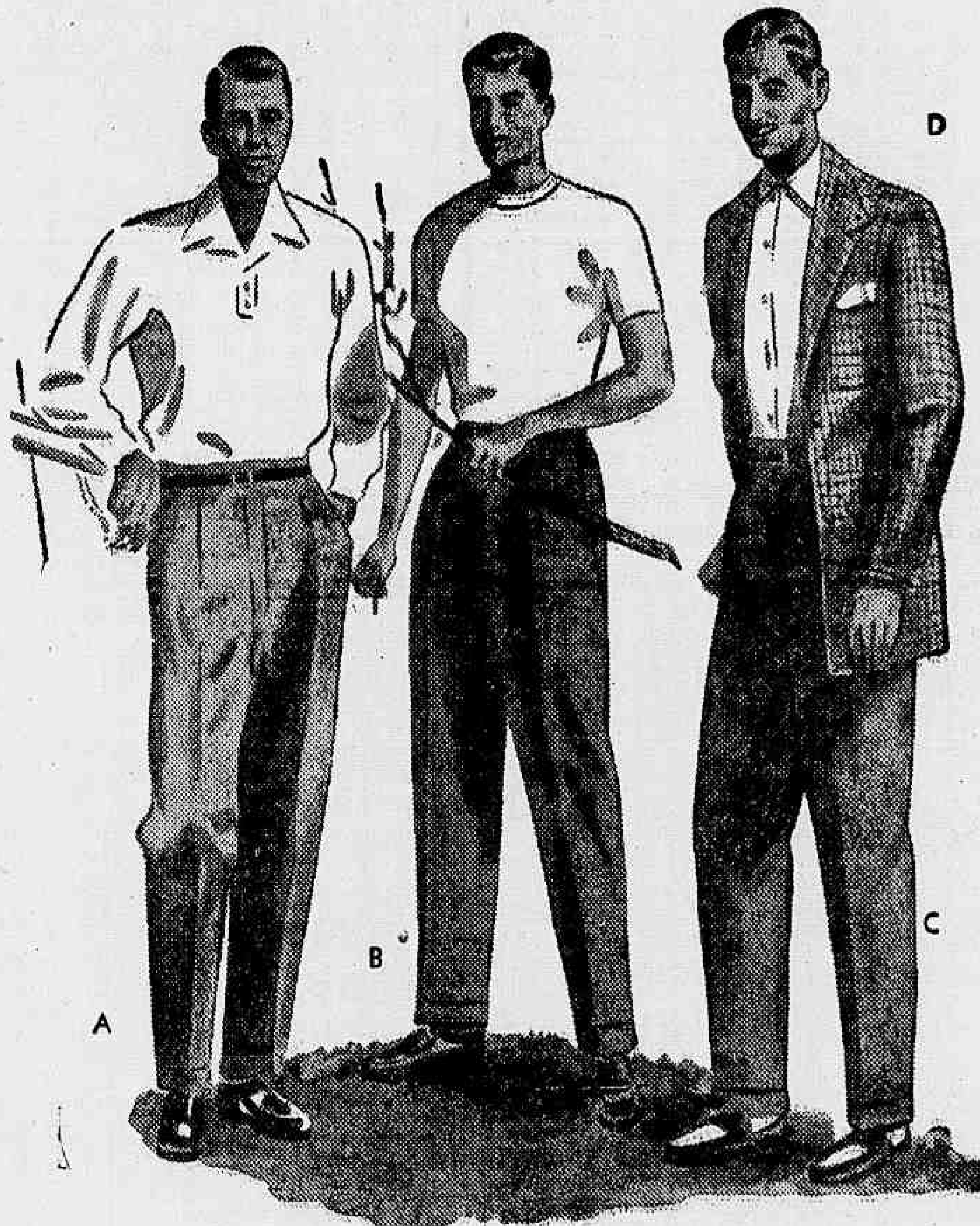
Você valoriza o seu guarda-roupa... quando lhe acrescenta uma calça da Loja Sport! Uma calça bem estudada... bem planejada... e muito bem executada, para dar maior personalidade e elegância à indumentária masculina.

As calças, agora apresentadas pelo Grande Departamento de Calças da Loja Sport, em linho, cambraia, tropical ou gabardine, em padrões de alta classe, satisfazem — plenamente — tôdas as suas exigências de elegância e comodidade.

Venha escolher na Loja Sport d'A Exposição Avenida a calça que multiplica o valor de seus paletós.

"JAFET" - calça em casimira mescla decatizada corte moderno e acabamento esmerado, bolsos de faca. Em cinza claro, médio ou escuro, beige e marron.

Preço ....Cr$ 165,00
o menor do Rio!



A - "SPORTSMAN" - calça em linho irlandês de primeira. A calça dos esportistas, em branco, beige, oliva claro, marinho e havana.
Preço.............. Cr$ **295,00**
o menor do Rio!

B - "DEVON" - calça em cambraia inglêsa, corte amplo e moderno, em cinza claro, médio ou escuro e beige.
Preço.............. Cr$ **395,00**
o menor do Rio!

C - "SPORT" - calça em casimira mescla com bainha estreita, corte moderno e amplo e passadores baixos. Em beige, cinza claro, médio e escuro.
Preço.............. Cr$ **350,00**
o menor do Rio!

D - "SPORT" - Paletó pura lã xadrês Camel. Com botões de couro e bolsos de chapa, em marron, azul e cinza.
Preço.............. Cr$ **450,00**
o menor do Rio!

Calças para todas as ocasiões!

"CARIOCA", calça em tropical de lã, beige, cinza, marron e azul marinho.
Preço:
Cr$ **195,00**
o menor do Rio!

"GABARDINE-EX", calça em gabardine inglêsa, extra, com passadores mais baixos. Uma calça de grande classe. Em beige e cinza.
Preço:
Cr$ **495,00**
o menor do Rio!

"MESCLA", calça em superior tecido de fio inglês, em cinza claro, médio ou escuro, beige e marron.
Preço:..Cr$ **350,00**
o menor do Rio!

"GABARDINE", calça em finíssima gabardine, corte anatômico e muito confortável. Em beige, cinza, marron e areia.
Preço: Cr$ **395,00**
o menor do Rio!

Todos os modelos da Loja Sport são apresentados em três comprimentos de perna e em tôdas as medidas de cintura, para que você possa escolher a sua calça no tamanho exato que lhe convém.

"WEEK-END", calça mescla de lã em cinza claro ou médio e beige.
Preço:............Cr$ **195,00**
o menor do Rio!

"XADRESINHO", calça em cambraia legítima americana, última novidade lançada pelo Duque de Windsor, em cinza ou beige.
Preço:
Cr$ **395,00**
o menor do Rio!

COMPRE MAIS CALÇAS
COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

A Exposição AVENIDA

Avenida Esquina São José
UMA CASA DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

No auge da temporada de inverno...

Grande venda

de vestidos toilette e passeio

desde Cr$ 350,00

n'A Exposição Carioca

O Maior lançamento já feito no Rio de cópias autênticas de modelos de Paris!

Para a Senhora ter a satisfação incomparável de vestir um modêlo francês, A Exposição Carioca apresenta agora a maior coleção de Vestidos-Modêlo.. *cópias autênticas* das últimas criações dos costureiros de Paris. Há um número muito limitado de reproduções de cada um dêstes modêlos. francêses. Venha escolher o seu Vestido Modêlo... enquanto as coleções estão completas!





Vestido de Passeio
Cópia de modêlo **"Jacques - Fath".** *Em Jersey de lã indeformável, com tôdas as características das últimas criações do "Fath": ombros arredondados e costuras mais para a frente, gola grande e pontuda. Muitos botões. Cinto largo de camurça e verniz. Côres: Cinza-claro, cinza-chumbo, beige, marinho, preto e marron. Tamanhos de 42 a 50.*
Cr$ **890,00**



Vestido de Passeio
Cópia de modêlo **"Jeanne Lanvin".** *Em superior "Lainage". Busto com delicado bordado a mão. Cintura colante, saia reta na frente e bem pregueada atrás. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 50.*
Cr$ **350,00**





Vestido Toilette
Cópia de Modêlo **"Maggy Rouff".** *Em crepe "Noblesse", com elegante faixa na cintura e rico drapeado do lado. Saia reta e manga japonesa 3/4. Côres: Preto, marinho e marron. Tamanhos de 40 a 48.*
Cr$ **495,00**

Vestido Toilette
Cópia de Modêlo **"Christian Dior".** *Em superior crepe Marrocain. Esta elegante criacão "Trompe L'oeil" exibe o moderno "ponô" sôlto, forrado em tafetá escossês, gola grande e pontuda, decote assimétrico, blusa e saia reta abotoadas dos lados. Côres: Preto, marinho e marron. Tamanhos de 42 a 48.*
Cr$ **690,00**

Vestido Toilette
Cópia de modêlo **"Jeanne Lafaurie".** *Em superior tafetá. Blusa com moderno drapeado caindo sôbre os ombros. Saia com vistoso apanhado de pregas, escondendo na frente tôda a riqueza de sua roda. Côres: Preto, marinho e marron. Tamanhos de 42 a 48.*
Cr$ **650,00**



Vestido Toilette
Cópia de modêlo **"Molyneux".** *Em superior faile. Saia justa tôda abotoada na frente e com moderna sobresaia drapeada, sôlta. Blusa de gola alta e manga sem costura. Côres: Preto, marinho e marron. Tamanhos de 42 a 48.*
Cr$ **790,00**



Vestido de Passeio
Cópia de modêlo **"Jean Dessés".** *Em superior Drap francês de pura lã, nas mais modernas côres. Elegante modêlo apresentando a famosa "estola" que define as últimas criações de "Dessés". Tamanhos de 42 a 50.*
Cr$ **590,00**



Vestido de Passeio "Deux-Pièces"
Cópia de modêlo **"Marcel Rochas".** *Em fina "Sarjelan". Cintura colante com detalhe de botões. Blusa em contraste de côr. Original bolero com costas godet, gola "corneta" e mangas "raglan". Côres: marron, cinza, Azul-rei, marinho e preto. Tamanhos de 40 a 48.*
Cr$ **450,00**

Vestido de Passeio
Cópia de Modêlo **"Christian Dior".** *Em tropical, com tôdas as características da linha "Trompe l'oeil". Gola grande e pontuda, decote assimétrico. Bolsos "corneta" e "panô" soltos, flutuando sôbre a saia justa. Côres: Preto, marinho, marron, cinza, havana e verde. Tamanhos de 42 a 50.*
Cr$ **550,00**

Vestido de Passeio
Cópia de modêlo **"Carven".** *Em fina lã, com original trabalho de nervuras e detalhes de botões. Mangas 3/4 com punhos largos e pontudos. Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 50.*
Cr$ **395,00**

Minha Senhora,

Tenho a satisfação de lhe apresentar êstes vestidos, que são as primeiras cópias autênticas dos modelos que escolhi em Paris, nos desfiles dos grandes costureiros franceses, de quem continuaremos recebendo, sempre, novos modelos.

Diretor d'A Exposição Carioca

COMPRE MAIS VESTIDOS... COM UM CREDIARIO D'A

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - Esq. Gonçalves Dias

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma R. Evaristo da Veiga, 16 S. 506. Tel. 22-4128.

Montagem, Reparação e Reforma de Máquinas
Especialização em rotativa e qualquer máquina de impressão
Serviço garantido por técnicos franceses
Robert Chales Vaché, antiga Firma DUBOIS E COMP.
RUA SACADURA CABRAL, 217.
Tel: — 43-4758 (Rio de Janeiro)

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças. Puericultura pré e post-natal, av Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449

VENDE-SE UMA CASA em Campo Grande, na Estrada do Cabuçu' n. 91, com 2 quartos, uma sala, cozinha e w. c., construção nova. — Perto da estação 4 minutos. Tratar no local.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE, estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas Rua Debret, 23, salas 611/12 Fone 42-3961 — Res.: 26-8119

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207|8 — Telefone 22-8153.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

26.548 CONGELADOS OS MANDADOS JUDICIAIS — Os credores da Prefeitura pedem providências no prefeito a fim de serem pagas as precatórias, oriundas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e das quais são titulares, as quais se acham congeladas sem que haja justificações, de vez que existe verba no orçamento destinada a êsse fim. — 31-7-49.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.549 NÃO RECEBEU AINDA A INDENIZAÇÃO PELO EXTRAVIO DE UM RELÓGIO — Do nosso assinante sr. Alfredo Rezek, da firma Abrão Rezek & Filho, residente em Conceição do Rio Verde, no Estado de Minas Gerais, recebemos a seguinte carta, que publicamos com vistas ao diretor do D.C.T.: "Em meados de setembro de 1948, foi pôsto o Registrado que tomou o número 21.549 endereçado ao sr. Alfredo Rezek, desta cidade, contendo um relógio "Omega", com o valor declarado de Cr$ 1.000,00. Em 18 de novembro de 1948 foi feita a reclamação à seção competente, cujo protocolo tomou o número 2.739. Como o sr. diretor dos Correios e Telégrafos, pela seção competente, não mandasse efetuar o pagamento do valor declarado do objeto, em vista do seu extravio, apelamos para a seção de "Queixas e Reclamações", no sentido de que s. s. Diretor dos Correios e Telégrafos desse a solução que o caso requeria. Como, porém, até esta data o pagamento do objeto registrado, com valor declarado, não foi efetuado, voltamos por intermédio do vosso conceituado jornal a apelar no sr. diretor dos Correios e Telégrafos, que atualmente é o sr. coronel Landri Sales Gonçalves, que mande pela seção competente efetuar o pagamento do valor declarado do registrado 21.549". — 31-7-49.

Com o Serviço de Apreensão da Prefeitura

26.550 DEVASTAÇÃO DE PLANTAS POR CAPRINOS — Moradores da rua Calhéiros da Graça e adjacências pedem providências ao Serviço de Apreensão da Prefeitura, no sentido de serem capturados os cabritos e as cabras que andam à sôlta, devastando as plantas e os jardins das residências daquela via pública, na estação de Todos os Santos. — 31-7-49.

Com a Light e a Prefeitura

26.551 BONDES DA PRAÇA SAENS-PENA À PRAIA VERMELHA — Escrevem-nos moradores na zona Norte, sugerindo à Light que seja estendida a linha de bondes Praça Saens-Pena-Lapa até a Praia Vermelha, passando pela rua do Catete, cobrando-se mais uma seção, Lapa à Praia Vermelha. — 31-7-49.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.552 LIXO E MALANDRAGEM NO BAIRRO DE FATIMA — Moradores da bairro de Fatima escrevem-nos pedindo providências à Prefeitura e à Polícia, no sentido de serem saneados os terrenos baldios daquele local e adjacências, onde são lançados detritos de tôda espécie e perambulam desocupados que passam as noites jogando cartas e fazendo algazarra, com sério prejuizo para a saúde e sossêgo daqueles moradores. — 31-7-49.

26.552-A ANIMAIS À SOLTA, VAGABUNDAGEM E JOGATINA — Moradores das ruas Padre Nóbrega, Antônio Vargas, Ornelas, Paranapiacaba e Teixeira de Pinho, situadas no subúrbio da Piedade, pedem providências no Serviço de Fiscalização de Animais da Prefeitura do Distrito Federal e ao Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de darem destino nos inúmeros animais que vivem à solta naquelas ruas e ao grande número de desocupados que perambulam naquele logradouro, onde jogam cartas à dinheiro e praticam tôda sorte de desordens. — 31-7-49.

Com a Saúde Pública

26.553 GASES ACIDOS PREJUDICIAIS À SAÚDE — Os moradores do prédio situado na rua do Núncio n. 46, sobrado, pedem providências ao diretor da Saúde Pública no sentido de ser regularizado o funcionamento de uma oficina de cromagem e niquelagem, instalada em uma das lojas do referido prédio. Argumentam com o fato de haver desprendimento de mau cheiro e gases ácidos, prejudiciais à saúde, dos materiais usados naquele serviço, onde não funciona a respectiva chaminé, a qual se acha pessimamente localizada, de vez que a sua abertura superior termina junto a uma das janelas do 1.º pavimento. — 31-7-49.

Com a direção do IPASE

26.554 REABERTURA DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS — Os funcionários titulados do Ministério da Viação e Obras Públicas, apelam para o diretor da Carteira de Empréstimos do Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado, no sentido de ser reaberta a Carteira de Empréstimos, cujo fechamento está causando sérios prejuizos à classe. — 31-7-49.

Com o síndico do edifício Poços de Caldas

26.555 NECESSÁRIA A PLANTAÇÃO DE FICUS E AJARDINAMENTO — Um nosso leitor, morador no edifício Poços de Caldas, situado na av. Portugal n. 368, lembra ao síndico dêsse condomínio a necessidade de ser providenciada a plantação de ficus e a feitura dos jardins do referido imóvel, de acôrdo com o que dispõe o decreto n. 5.481, de 25 de junho de 1928, em seu artigo 10 e art. 8.º, parágrafo 1.º, devendo ser aproveitada a época atual que é própria para plantações, segundo afirmou. — 31-7-49.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.556 CANO ARREBENTADO, DESPERDIÇANDO ÁGUA — Moradores da praça Amambaí, no Engenho de Dentro, pedem providências ao Departamento de Águas e Esgôtos no sentido de ser consertado um cano que se acha arrebentado naquele local e por onde se perde tôda a água que deveria abastecer as residências dos reclamantes. — 31-7-49.

Com o 16.º Distrito Policial

26.557 CÃO PERIGOSO — Moradores das ruas Curuzu, Tuiuti e Jansen de Melo, dirigem um apêlo às autoridades do 16.º distrito policial, a fim de providenciarem sôbre o perigo que representa um cão de propriedade da moradora no número 71 da rua Curuzu, sendo grande o número das pessoas por êle mordidas e, a despeito das queixas já apresentadas naquele distrito, nenhuma providência foi tomada. — 31-7-49.

Com o IBGE

26.558 SÔBRE AUMENTO DE VENCIMENTOS — Recebemos a seguinte carta: "Sendo o vosso conceituado jornal o maior defensor dos direitos e das injustiças humanas existente nesta capital, vimos apelar para que seja inserto, na coluna "Queixas e Reclamações", o que se segue:

a) — Em dezembro do ano passado os servidores da Inspetoria Regional de Estatística, do Estado do Rio, em Niterói, enviaram à Secretaria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I.B.G.E.), um memorial no qual expunham de maneira clara e objetiva que o aumento de vencimentos concedido de acôrdo com uma Resolução baixada pela Junta Executiva Central (10 a 15 por cento) não podia comportar o aumento geral do custo de vida que não era inferior a 40 por cento;

b) — em resposta, a Secretaria Geral do IBGE comunicou que o assunto havia sido resolvido na Resolução baixada pela Junta Executiva Central, resposta lacônica e descortês, porquanto era para a injustiça da mesma que recorríamos;

c) — Não se conformando com esta resposta autoritária e fora das normas protocolares adotadas pela própria Secretaria Geral do IBGE, os servidores da Inspetoria de Estatística supracitada encaminharam novo memorial, desta vez selado e acompanhado de tabelas demonstrativas do custo de vida em Niterói e Distrito Federal, do aumento de vencimentos que o Estado do Rio concedeu aos seus funcionários e do aumento de vencimentos que o IBGE deu aos seus servidores (40 a 60 por cento);

d) — Convém esclarecer que os memoriais mencionados foram encaminhados por intermédio da Inspetoria Regional de Estatística e que sempre fomos mal recebidos e atendidos pelo inspetor regional da mesma, ameaçando até alguns servidores de dispensa; e

e) — Como até a presente data nenhuma comunicação nos tenha sido feita, muito embora tivéssemos várias vêzes apelado para o inspetor, não nos resta outra alternativa senão nos valermos das colunas do vosso prestimoso jornal, esperando merecer a publicação desta nossa "queixa e reclamação".

A fim de evitar possíveis perseguições solicitamos-vos a gentileza de não publicar nossos nomes." — 28-7-49.

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

? CHUVA? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

A PANAIR DO BRASIL S. A. aceitará, a partir do dia 1º de agôsto de 1949 e até o dia 20-8-49, inscrição de candidatos à função de co-pilotos de seu quadro de tripulantes. Entre as condições exigidas será indispensável um mínimo de 400 horas de vôo registradas oficialmente e limite de idade de 27 anos, inclusive. Os candidatos deverão se apresentar na Chefia de Pilotagem, no 3º andar do Edifício Panair, no Aeropôrto Santos Dumont, para maiores esclarecimentos.

ÓTIMOS APARTAMENTOS
(PRAIA DO RUSSEL)
Em majestoso edifício no melhor local da cidade (praia do Russel), vendem-se ótimos e confortáveis apartamentos de frente, com vista maravilhosa sôbre o mar. Restam apenas três. Preço de ocasião, com grande facilidade de pagamento. Prazo de 15 anos, com apenas 30% de entrada. Tratar na Cia. Subrasil, à rua Rodrigo Silva n. 18, 3º andar. Tel. 42-1498.

TERRENOS A PRAZO
A POUCOS MINUTOS DE
MADUREIRA
Lotes proletários, residenciais e comerciais, com água, luz e condução à porta. Preços desde Cr$ 29.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 387,00. Tratar pessoalmente aos sábados, depois de 2 horas, e aos domingos, desde às 8 horas, na rua Carolina Machado, 426, esq. de Maria Freitas (Bar).
Diàriamente:
AV. RIO BRANCO, 117 - 5º AND - S|507 — TEL. 43-9571
Das 8,30 às 18,30 horas

A TAVERNA DO CAMINHO
IDA LUPINO - CORNEL WILDE
RICHARD WIDMARK
GRANDES ESTRELAS VIVENDO UM DRAMA ABSORVENTE E INTENSO!
PALACIO · ROXY · AMERICA · PALACE-NITERÓI
HORARIO 2-4-6-8-10
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

MOTOCICLETAS
BSA
MOD. "D-1"
1 Cil. 125 cm³ - 2 tempos
4½ HP - Rod. 275 x 19 - 68 kg
CR$ 9.300
MODERNA E ECONOMICA
50 quilômetros por litro de gasolina

OUTROS MODELOS BSA

MODÊLO C-10 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas laterais - 4 tempos - 8 HP. Rodagem 300x19 - Pêso 124 quilos .... Cr$ 13.200

MODÊLO C-11 — 1 cilindro - 250 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-11 HP. Rodagem 300x20 - Pêso 130 quilos .... Cr$ 14.000

MODÊLO B-31 — 1 cilindro - 350 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-17 HP. Rodagem 325x19 - Pêso 150 quilos .... Cr$ 17.200

MODÊLO B-33 — 1 cilindro - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-23 HP. Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 160 quilos... Cr$ 18.500

MODÊLO A-7 — 2 cilindros - 500 cm³ - Válvulas na cabeça - 4 tempos-25 HP. Rodagem diant. 325x19 - Rodagem traz. 350x19 - Pêso 168 quilos.... Cr$ 19.500

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
ACEITAMOS REVENDEDORES NAS ZONAS AINDA VAGAS
Distribuidores Exclusivos
MESBLA
R. do Passeio, 48/56 - RIO DE JANEIRO
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISC. RIO BRANCO, 521
S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE - B. HORIZONTE - NITERÓI - VITÓRIA

muito dinheiro...
para o senhor e sua familia!
Sensacional surpresa oferecida pelo "gostoso até sem açucar". Cheques de 500 cruzeiros distribuidos em quantidade dentro dos pacotes do Café Cruzeiro Extra.
Seja dos primeiros a pedir no seu armazem meio quilo de Café Cruzeiro Extra para ganhar o seu cheque, de 1 a 500 cruzeiros!
Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

LEIA ÊSTE ANÚNCIO

e depois tenha plena convicção de que a CASA CRUZEIRO anuncia para dizer aos Srs. ARTISTAS, aos Srs. INDUSTRIAIS e aos Srs. AMADORES, que tem o maior e mais completo sortimento de FERRAMENTAS importadas, diretamente, dos mais afamados FABRICANTES e que vende sempre mais barato e ainda faz

10%.

de desconto em todos os preços marcados, os quais são já velhos.

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

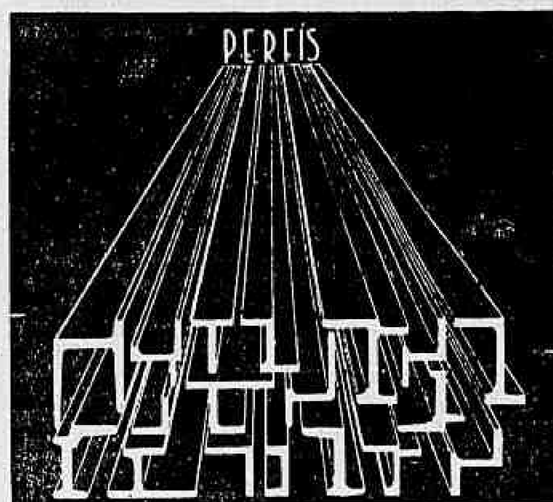
ARTISTA DO BRASIL
Venha ver com seus proprios olhos e vá dizer à tôda gente que as
FERRAMENTAS
da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem
10 %
DE DESCONTO
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos de F. Tiradentes - Tel 32-2700 e 42-4082

HIDUMINIUM

(LIGAS LEVES DE ALUMÍNIO).

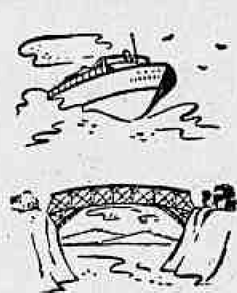


FABRICAÇÃO INGLÊSA



● Em perfís normais e especiais para esquadrias. Barras, vergalhões quadrados e redondos, chapas, tiras, bobinas, tubos, etc. Inoxidável e inalterável ao ar marítimo e ácidos orgânicos.

LEVE COMO ALUMÍNIO
FORTE COMO AÇO

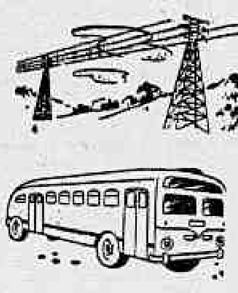


● Perfís e chapas, rebites e parafusos, próprios para construção naval, inalteráveis à água salgada. Forro para fundo.

● Perfís estruturais para pontes, torres, treliças, vigamentos, etc. Resistência à tração — 1.000 Kg/cm2.

● Arames para todos os fins, condutores elétricos de alta e baixa tensão. Acessorios para alta tensão.

● Perfís especiais, chapas e tubos para carrocerias de ônibus, vagões e casas pre-fabricadas. Rebites e parafusos.



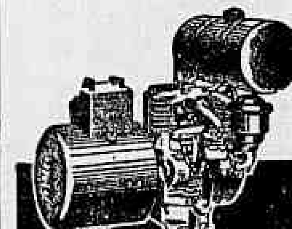
ESTOQUES PERMANENTES

"SONAFO"
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.
RUA CANDELÁRIA, 9-4.° ANDAR, S. 405 — TEL. 43-1778 — RIO DE JANEIRO

Grupos Eletrógenos



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.



LUIZ F. BRAGA
& FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

Telef.: 23-3095 Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

A melhor do mundo
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
REG. U.S. PAT. OFF.
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B.T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836

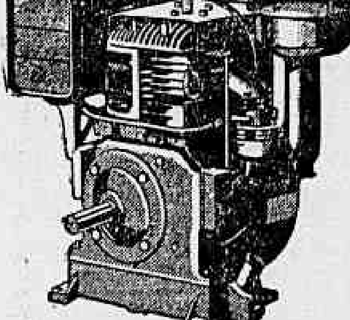
Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
G. BORGHOFF & CIA.
Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O MOTOR IDEAL para o acionamento de geradores, compressores, picadeiras de cana, bombas, etc. A gasolina-1 cilindro-4 tempos



MODELOS DE 0,8 HP A 7 HP em ALTA E BAIXA ROTAÇÃO.



• Leve, porém robusto. Simples de instalar, pois é refrigerado a ar. Durável e econômico. Partida instantânea e manejo muito simples. Oferecido também sob a forma de GRUPOS GERADORES • MOTO-BOMBAS.

Oficinas especializadas e estoque de sobressalentes.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

Chegaram os afamados MICROSCOPIOS DE ZEISS WINKEL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
Vitronac Ltda.
VENDAS E EXP. AV. CALÓGERAS, 15
TEL. 32-5522

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MÁQUINAS para FENDER E CHANFRAR COURO

ALTA PRECISÃO E RENDIMENTO

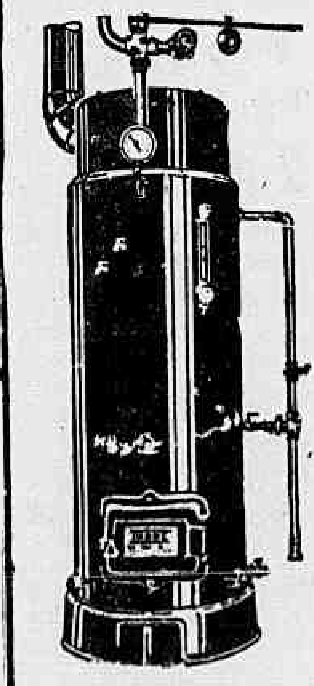


FABRICAÇÃO SUIÇA

VER OS DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NA SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
Simbolisam perfeição e alta qualidade.

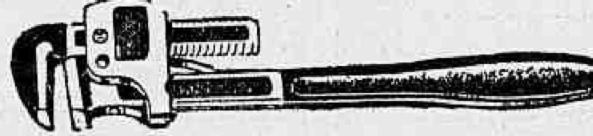


• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m³
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

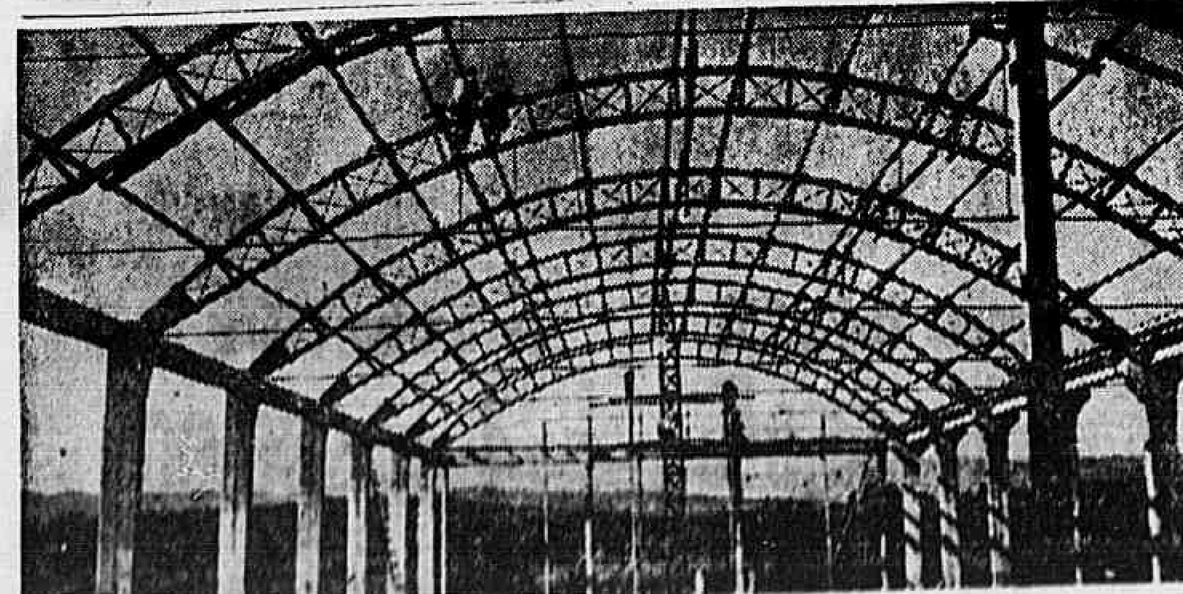
FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



TODOS OS TAMANHOS DE 8 A 48"
FERRAMENTAS DE PRECISÃO
Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR





ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11° andar - Salas 1101/3
TEL. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone 2-2224

TRATORES NOVOS DE FÁBRICA
Ofereço para pronta entrega e até fins de agôsto, dos fabricantes International Harvester e Caterpillar, equipados com lâminas angler-doser, última série de fabricação, qualquer modelo.
Mais informações e pedidos com Peixoto, na "Simtral". Rua do Passeio, 56, sala 41. Tel. 42-8370. Rio de Janeiro.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 323
TEL. 43-9422 — CAIXA POSTAL 404
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos de
Eletro-Industria Walita S. A.
SÃO PAULO
VENDA SÓ À REVENDEDORES

Para pronta entrega
Caminhões e chassis para ônibus a gasolina e óleo cru, semi-reboques e reboques, basculhante para 6 toneladas
VOLVO
VOLVO DO BRASIL S. A.
Praça Marechal Hermes, 5
Tel.: 43-8985

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97 — Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 84

AUTOMOBILISTAS
Para peças e acessórios procurem
CASA NOVA & CIA. LTDA.
que tem o mais variado "stock" e os melhores preços
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 28-5200 - 48-8855
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Notas sôbre um plano de educação do adulto nas zonas rurais mais atrasadas

A educação do adulto baseada no interêsse de melhorar a sua própria economia e a da sua localidade

Para um plano de educação de adultos em extensão nacional nas zonas rurais mais atrasadas, parece-nos oportuno trazer as conclusões que obtivemos, decorrentes, de nossos estudos, e de uma experiência realizada sob a inspiração do sistema mexicano para a implantação de suas escolas rurais, e bem assim de várias outras tentativas, coroadas de êxito, tais como: Criação de escolas em moldes cooperativistas do inspetor Profit, na França, e na Algéria; a obra de Mustapha Kemal na Turquia, e a do govêrno, espanhol, em 1931.

Em nosso caso em aprêço, isto é, nas regiões onde tudo está por fazer, pois não, há assistência educacional de qualquer natureza para as populações, a **educação do adulto nos parece como um corolário das outras medidas mais urgentes**. A campanha educacional se concentra, pois, na escola, que passa a figurar como «um centro de civilização, irradiando pouco a pouco a sua influência a tôda a vida da população».

Seja-nos permitido acentuar os fatôres de maior importância nesse tipo de organização pelas razões acima expostas, e, sobretudo, pela nossa observação durante 5 anos de funcionamento das escolas que fundamos (1942-1945), nos lugares denominados «Cedro» e Cachoeirinha», município de Três Rios, Estado do Rio. (Nessas localidades, muito próximas de Petrópolis, as numerosas crianças e adultos não tinham a menor oportunidade de receber assistência educacional).

Os fatores a que nos referimos são os seguintes:

1) Necessidade de um grupo de pioneiros que percorram determinada região, segundo um plano previamente estudado, como se fôra, «um plano de ocupação», e que funde os núcleos escolares:

a) A escolha dêsses pioneiros deve obedecer ao critério dos trabalhos realizados, do gosto demonstrado para o assunto, do senso prático e da capacidade de saber cooperar. Devem fazer parte dêsse grupo: professôres, médicos, agrônomos e veterinários.

O grupo fundador, ao exemplo das missões, fará visitas periódicas às escolas. E nessas visitas poderá incorporar artistas, cientistas que tenham interêsse em observar e estudar as localidades, bem como professôres e alunos, quer de escolas secundárias, quer de escolas superiores, em tempo de férias, contanto que prestem cooperação às escolas.

b) O grande objetivo dos pioneiros é incentivar para a obra educacional de todos os elementos, por modestos que sejam, em cada localidade. Assim, **a educação do adulto começará com o sentido de responsabilidade que nêle se vai despertar para o progresso de sua localidade**.

c) Segundo a experiência do México, sabemos que se ganha logo a confiança das populações, realizando imediàtamente um benefício de que todos participem (por exemplo, um pôsto de assistência médica, um depósito de sementes, de ferramentas e máquinas para a lavoura etc.). Por isso, ao fundar o núcleo escolar, os pioneiros devem ter sempre em vista êsse objetivo.

d) De início a mais estrita economia deve ser observada, guardando as verbas para atender ao problema mais urgente. Assim, sempre que possível, começa a escola a funcionar em prédio da localidade (clube, associação ou de grêmio, sociedade religiosa). No caso falta absoluta desses recursos promove-se uma construção modesta, com a colaboração de todos os habitantes, uns com donativos, outros com o seu trabalho (inclusive o das crianças maiores) O sentido educacional dêsse detalhe é importantíssimo, porque logo de início, o povo se incorpora ao empreendimento. **E' preciso que todos sintam que êles próprios constituem o govêrno, e que percam a idéia comum de que o govêrno é uma espécie de hidra poderosa, com poderes ilimitados de riquezas e que tudo devora.**

II Os dirigentes locais dos núcleos devem ser escolhidos pela sua inteligência, bom conceito que merecem do povo e capacidade de cooperação. Uma instrução formal deficiente pode ser melhorada por meio de instruções durante a permanência das missões e de correspondência, após o afastamento desta. Essa correspondência pode ser escrita, ou pelo Rádio (pois é fácil organizar posteriormente programas de Rádio nas cidades principais do Município, para renovar sempre o ânimo e o interêsse cultural dos monitores e dos estudiosos que vão surgindo).

a) A medida que forem aparecendo alunos que se destaquem pela sua capacidade, vão êles, recebendo meios de estudar em centros maiores, para futuramente se tornarem mais eficientes monitores.

III E' importantíssimo que as pessoas que se ocupam permanentemente da instituição tenham os seus salários garantidos, para não dispersar a atividade em outras labutas.

IV) Sempre que possível, o centro escolar deve ser fundado em forma de cooperativa de produção. As terras podem ser doadas pelo govêrno ou por particulares. (Lembremonos da genial organização de F. Bakule, em Praga, antes da última guerra, com os meninos estropiados. Antes de começar uma instrução formal, êle trabalhou com seus alunos para assegurar-lhes **a dignidade de uma independência econômica**.) Dêsse modo a escola se torna um núcleo experimental de cultura agrícola, onde além, de um técnico (que vem nas missões ou «Bandeirantes», para dar uma denominação com precedente em nossa história) há o «monitor» para o trabalho dos escolares», o qual orienta também, os adultos roceiros no que diz respeito às suas plantações. Êsses adultos encontram na escola todos os recursos para a sua educação profissional e formal. Dêste modo, a educação formal virá como um coroamento da vontade de melhorar a economia, **pelo aperfeiçoamento dos métodos de trabalho**.

V) A campanha do estabelecimento dêsse tipo de escola deve ter uma autonomia completa, em face da administração das escolas tradicionais. Deve ter poderes para lançar mão dos auxílios de tôdas as instituições governamentais, por direito, e das instituições particulares, por catequese.

VI) A medida que forem aparecendo os bons elementos para o engrandecimento da obra, devem ser a ela incorporados, sem prejuízo para a economia individual.

VI) Logo que se funde a escola, a sua direção fica, não sòmente a cargo do professor ou monitor, como de um conselho eleito pela população. Esse conselho elege os ocupantes dos cargos que se forem fazendo necessários. O professor ou monitor é sempre o secretário.

VII) A cooperativa de produção poderá ser iniciada com o trabalho dos meninos e adolescentes, a êles podendo ser associados os adultos que o desejarem.

VIII) Os lucros da cooperativa não serão divididos. Êles devem ser empregados na manutenção da escola e dos associados, e constituindo um fundo de reservas para os progressos da obra.

IX) Logo que possível, a cooperativa escolar organizará uma de consumo. A administração central proporcionará as utilidades por preço de atacado, e de modo **a introduzir logo um alívio na economia local**.

X) Tôda a população local deve poder participar da cooperativa de consumo e aproveitar os métodos de venda da cooperativa de produção.

XI) E' possível o estudo de um tipo de financiamento, em que tôdas as despesas iniciais concedidas à escola e às populações sejam recuperadas à medida que a cooperativa progride. Dêsse modo, será fácil começar logo uma produção bem aparelhada, e efetuar a recuperação, em pouco tempo, sem prejuízo para o credor, nem para os cooperados.

—

O que acabamos de propôr é um tipo de educação democrática funcional porque encara a integração do indivíduo na sociedade por meio do seu trabalho. A educação consiste justamente em dar a cada um os meios de executar a sua própria tarefa no propósito do seu progresso, do país e do mundo.

—

Há muitos anos que sonhamos com a organização da Escola rural nesses moldes, porque conhecemos e sentimos o doloroso estado de nossas populações rurais. Mas, não era permitido mostrar ao mundo as necessidades mais prementes das populações escondidas como «pobres envergonhados».

Hoje, que a organização das Nações Unidas surge, pelas mais nobres aspirações dos homens mais cultos, que sentem a sua responsabilidade para com o «MUNDO», porque sabem que a miséria ainda existente, em qualquer parte do globo terrestre, é um insulto aos meios de que já dispõe a civilização para saná-los. Hoje, que existe uma determinação firme em curar os males da humanidade, devemos abençoar os amigos da UNESCO, que vêm nos dar o ensêjo de mostrar nossa «bela ferida («bela, porque tão fácil de ser tratada). Pois, se tudo nesses setores ainda está por fazer, tanto melhor, porque, então, **podemos lançar de uma vez as bases de uma organização estável e capaz de progredir indefinidamente**.

Entre nós, não faltam homens de capacidade e de ânimo generoso, êles estão apenas esperando «um toque de reunir», e êsse nos veio agora pela administração atual de nosso país, cooperando com a benéfica iniciativa da UNESCO e pela OEA.

Mas... uma condição é primordial nêsse empreendimento: ser logo de início conduzido com espírito democrático de verdadeira cooperação, isto é, sabendo cativar e aproveitar tôdas as boas vontades e capacidades existentes, e não deixar que definhe tão oportuno movimento, como já tem acontecido a tantos outros pela asfixiante preocupação de «restringir» — JUDITH GOUVEIA LABORIAU.

UMA CARTA DE SÃO PAULO
A ASMA E' TÃO FÁCIL DE CURAR!

Mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: PIRASMA, com está maravilha, você dirá como eu «Sofri 19 anos de asma, mas graças a PIRASMA, estou curado».

IGNACIO D'AMATO
RUA DOS PESCADORES, 171
CAMBUCI — SÃO PAULO

PIRASMA
Acaba com a asma e fulmina as bronquites. E' a mais recente descoberta científica americana, associada com plantas brasileiras

PIRASMA
Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho ... Nas farmácias e drogarias ou com os fabricantes:

Accessórios para Automóveis.

Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

COBERTORES
Venda Especial
PARA DIAS DE FRIO!

ECONOMIZE AGORA! PREÇO REGULAR 275,00
PARA SOLTEIRO - 140x190 100 % PURA LÃ!

"Harmony House"

ECONOMIZE 35,00
agora!
240,00

ECONOMIAS:
Aproveite nossos baixos preço economizando 35,00!

QUALIDADE.
Os cobertores da Sears são garantidos de 1ª qualidade, quentes, macios e flexíveis.

Compre o seu hoje! Escolha a cor de sua preferência... Um lindo cobertor de pura lã, fundo beige com barras em vermelho, verde e marron.

QUE CONFÔRTO! QUE BELEZA!

Cobertor Macio
Valor sem igual!
98,00
De algodão, fino e resistente. Desenhos atraentes em várias côres. P| casal.

Cobertor de Algodão
Para Casal
175,00
Resguarde-se contra o frio com um cobertor da mais alta qualidade. 1,80 x 2,20.

Fronhas
Tipo "Combate"
2 por 25,00
Aproveite esta oferta especial! com ponto "Ajour" em cretone de 1ª 45 x 60.

Cobertor p/casal
"Harmony House"
145,00
Veja que lindo padrão! Ideal para fazenda ou sitio. 1,80 x 2,20.

Colcha "Renée"
Doubleface
98,00
Linda no seu quarto! De algodão fino e resistente em rosa e azul. P| casal.



Jôgo p/banheiro
Compra Excepcional!
Jôgo completo
250,00
1 toalha de banho 1,28 x 1,78, 2 toalhas de rosto, 1 piso, 2 esfregadores.

Cambraia Paulista
"Harmony House"
Mt. 39,00
Não deixe de comprar êste tecido ideal para lençóis. Larg. 2 mt.

Tapete "Estrêla"
Ideal p/ Banheiro
42,50
Uma compra indispensável para seu banheiro! Felpudas e absorventes. De 1.ª qualidade.

TOALHAS "ALAGOANAS"
UMA COMPRA ECONÔMICA NA "SEARS"
De rosto (50 x 85) 4 por 44,00
De banho (75 x 1,45) 4 por 88,00
Mais um valor sem igual! Toalhas de banho e de rosto felpudas, brancas, macias, absorventes e duráveis.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

FLAMENGO X BANGU, O MELHOR JOGO DE HOJE

Na Gávea o renhido cotejo do certame oficial

O perigoso ataque do Bangú

O Flamengo, no melhor jôgo da rodada de hoje, enfrentará a equipe do Bangu, cuja atuação vem sendo elogiada por todos.

Tudo indica que as ações serão equilibradas, dada a classe das duas equipes litigantes.

O Flamengo, jogando em casa, deve levar ligeira vantagem sôbre os adversários, esperando-se do classico desta tarde uma peleja magnifica, dado o valor dos dois adversários, candidatos ao titulo da atual temporada.

O JUIZ

Servirá de árbitro o inglês Mac Pherson Dundas, que vem dirigindo os jogos principais.

ATUAÇAO DOS QUADROS

FLAMENGO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Grinco e Esquerdinha.

BANGU: Mão de Onça; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9.30 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3.00
Geral	7.00
Arquibancada	15.00
Cadeiras de 2.ª	40.00
Cadeiras de 1.ª	60.00
Juvenis	3.00

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de calculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Pensão — Avenida

Acha-se funcionando na avenida Rio Branco, 157, 1.º andar, refeição farta e sadia ao preço de Cr$ 13.00; de segunda-feira a sábado, almôço e jantar; vinde experimentar!

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

Impôsto de Renda

Para qualquer caso, procurar o contador João César. Rua México, n. 148, s| 701 — Tel. 22-7975.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

PASTA "MÍLEN"
NA COSINHA E NO BANHEIRO FARA DE TUDO UM ESPELHO
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Julho de 1949 — 6.ª Seção

JÔGO DIFÍCIL PARA O TRICOLOR

Enfrentará o Bonsucesso, em Teixeira de Castro

O Bonsucesso receberá, hoje, a visita do Fluminense, sendo de esperar que a praça de esportes da avenida Teixeira de Castro apresente um aspecto festivo. Para o grêmio tricolor a peleja não deverá ser fácil. Basta recordar que na sua única exibição, em casa, o Bonsucesso brilhou diante do conjunto do Vasco e, que, os leopoldinenses vem de vencer em Conselheiro Galvão. Por essa razão, achamos que a peleja será dificil para a equipe da rua Alvaro Chaves.

BILL MARTIN NA ARBITRAGEM

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o juiz inglês Bill Martin.

ATUAÇAO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3

BONSUCESSO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Lozenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Cola e Tôto.

Alvarez, guardião do Bonsucesso, em ação.

Odair, goleiro do Olaria, em ação.

PARTIDA SEM FAVORITO

Madureira e Olaria lutarão em Conselheiro Galvão

No gramado do Madureira será travado, hoje, um jôgo equilibrado entre o clube local e o Olaria. Se bem que os visitantes estejam melhor armados os tricolores suburbanos possuem um conjunto bem respeitável.

O JUIZ

Arbitrará êste jogo o sr. Lowe, juiz inglês.

ATUAÇAO DOS QUADROS

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3

OS QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Milton II, Rubinho, Jorge e Osvaldinho.

Programa da Semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
FLAMENGO X NACIONAL, (de Montevidéu).
Campo do Fluminense, à noite.

SÁBADO

FUTEBOL
AMÉRICA X NACIONAL (de Montevidéu)
Campo do Fluminense.
CAMPEONATO CLASSISTA
Clube G.E. x Moinho Fluminense
Sul América x Leopoldina
Brahma x Suerdick
CAMPEONATO BANCARIO
Delamare x Boavista
Bco. Prefeitura x Satélite
C. Econômica x Min. Produção
Bco. Comércio x Bco. Brasil

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X VASCO
Em Álvaro Chaves.
BONSUCESSO X FLAMENGO
Em Teixeira de Castro.
CANTO DO RIO X BOTAFOGO
Em Niterói.
BANGU X MADUREIRA
Em Padre Miguel.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EXTRAS, NA BAHIA

Com o apoio do Govêrno Federal e do govêrno da Bahia, a Confederação Brasileira de Esportes Universitários realizará, durante a «Semana da Pátria», em comemoração ao IV Centenário de fundação da cidade do Salvador e 1.º de nascimento de Rui Barbosa, os Jogos Universitários Brasileiros Extraordinários.

Como se sabe, esta competição dos universitários é oficializada pelo decreto-lei n. 3.617, devendo ser realizada bienalmente. Tendo sido os últimos jogos realizados o ano passado, os próximos estão marcados para Recife, em julho de 1950. Só mesmo pelo motivo da importância acima relatada é que serão realizados no corrente ano.

Para ultimar as providências, viajou para Salvador o presidente da CBDU, acadêmico Neli Lopes Casali, onde, na ausência do governador Otávio Mangabeira, procurou o secretário da Educação e Saúde, prof. Anisio Teixeira. Recebido com a cordialidade que caracteriza os baianos, o dirigente universitário viu sua missão coroada de êxito, ficando assentadas tôdas as providências para a realização desta empolgante competição dos universitários brasileiros.

Serão disputados os campeonatos de futebol, basquetebol, voleibol, remo, tênis e xadrez, uma vez que não havendo piscina e pista de atletismo em condições, não poderão ser realizados os referidos campeonatos.

Cada filiada estadual da CBDU não pode incluir em suas representações mais de 60 pessoas, ficando tôdas as delegações hospedadas no Instituto Normal da Bahia. As inscrições das filiadas encerram-se dia 3 de agôsto próximo.

Unidos de Marechal x Filhos do Bonfim

O campo do Eletrônica, será palco de uma grande partida. Pela quinta vez defrontar-se-ão Filhos do Bonfim e Unidos, sendo êste primeiro considerado favorito. Os quadros: Unidos — Vavá; Zezito e Zezé; Tião, Marcos e Edson; Lilica, Jorge, Sergipano, Luis e Jorge II. Filhos do Bomfim — Gute; Zeca e Betinho; Santos, Tavinho e Armindo; Hélio, Zezé, Ivo, Renato e Sidnei.

Ainda não perdeu os pontos o Vila Nova

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Esportiva estêve reunido para resolver o caso da perda de pontos do Vila Nova para o Atlético, devido à situação ilegal do jogador Nenem na FMF. Entretanto, ainda desta feita, não foi solucionado o caso, em vista de ter o advogado do Vila Nova solicitado o adiamento do julgamento para a próxima semana, para que o Vila prepare convenientemente sua defesa.

Franco favorito o Vasco

RECEBERÁ, HOJE, A VISITA DO CANTO DO RIO

O Vasco da Gama, na tarde de hoje, jogará contra o Canto do Rio, no seu gramado, em São Januário, sendo os vascainos francos favoritos da pelêja.

Tudo indica que os niteroienses oferecerão resistência, no entanto dificilmente o guardião visitante se salvará de um escore elevado.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Mário Viana, nosso melhor juiz.

ATUAÇAO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2

CANTO DO RIO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	0—3
Fluminense	3—3

OS QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochéa, Edésio e Canelinha; Valdemar, Jorge Cruz, Geraldino, Carango e Hélio.

Quadro do Vasco da Gama.

Curso de juizes de futebol na Bahia

SALVADOR, 30 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o conhecido esportista Rui Carneiro, escolhido para o cargo de diretor do Departamento de Arbitros, pelo novo presidente da FDDT, tem como ponto principal do programa traçado, a criação de uma Escola de Arbitros e do quadro oficial de juizes profissionais, que passarão a perceber ordenado a ser fixado pela mentora.

AMERICANOS E ALVOS LUTARÃO HOJE

EM ÁLVARO CHAVES O COTÊJO ENTRE OS DOIS TRADICIONAIS RIVAIS DE BAIRRO

Equipe do América

O jôgo que será travado, hoje, no campo da rua Alvaro Chaves, reunirá as equipes do América e São Cristóvão, velhos rivais do futebol metropolitano.

Embora o América seja considerado favorito, o «team» sancristovense, agora remodelado, deverá oferecer seria resistência.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Para dirigir êste jogo foi sorteado o juiz brasileiro Alberto Malcher.

ATUAÇAO DOS QUADROS

AMÉRICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4

S. CRISTOVAO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7

OS QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Elú; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Ranulfo, Dimas, Nivaldino e Natalino.

S. CRISTOVAO: Ramiro; Pelado e Torbis; Rômulo, Bulau e Olavo; Lino, Menta, Zezo, Paulinho e Magalhães.

ESCLARECIMENTOS DO AMÉRICA F. C. — ACESSO AO CAMPO — HORARIO E PREÇO DOS INGRESSOS

Para o jôgo América x S. Cristóvão, a realizar-se no Estádio do Fluminense F. C., campo oficial do América para a temporada de futebol de 1949, solicita-nos a direção dêsse clube que seja informado ao público esportivo, através dêste órgão o seguinte:

1.º — Os sócios do América ficarão localizados nas arquibancadas da curva ao fundo do campo (entre a social do Fluminense F. C. e as cadeiras numeradas) os quais deverão estar munidos da carteira social e do recibo n. 7.

2.º — O ingresso ao campo ficará distribuido pelos seguintes portões: Portão n. 1 (Rua Alvaro Chaves) Sócios do América e portadores de cadeiras numeradas; portão n. 3 (Rua Pinheiro Machado) Portadores de permanentes e os surdo-mudos; portão n. 5 (Rua Pinheiro Machado) Policia e ingressos da Federação; portão n. 6 (Rua Pinheiro Machado) gerais; portão n. 7 (Rua Pinheiro Machado) Arquibancadas.

3.º — As três provas obedecerão ao seguinte horario: 9 horas — Juvenis; 13.15 horas — Aspirantes; 15.15 horas — Profissionais.

4.º — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços: — Cadeiras numeradas, Cr$ 60.00; Arquibancadas, Cr$ 15.00; Gerais, Cr$ 7.00; e Militares, Cr$ 3.00.

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A., fundado em 1858, com filial à rua da Alfândega, 2, nesta, comunica aos seus amigos e clientes a abertura de uma agência metropolitana, à RUA FREDERICO MEIER, 14-A, no MÉIER, cujos serviços põe à sua disposição.

Chega hoje parte da delegação do Nacional, de Montevidéu

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — A representação do Nacional irá ao Rio de Janeiro a fim de saldar compromissos assumidos com clubes cariocas.

Parte da delegação do Nacional sairá amanhã, por via aérea, e parte na segunda-feira.

Os chefes da representação serão os srs. Larshero Cioli e Cromi Bertola Barucci. Paz, Renalba, Foy, Pini, Santamaria, Cagica, Carmbula, Gomez, Mari, Taibo, Gaeta, Gonzalez, Galeandro, Roldan, Cruz, Castro, J. Gomez, J. Garcia e Luna, serão os jogadores. Como técnico virá Anibal Ciocca.

Severa a entidade argentina

BUENOS AIRES, 30 (A.P.) — A Comissão de Penas da Associação do Futebol Argentino aplicou uma série de penalidades a jogadores e advertiu vários clubes, em sua campanha para combater o jôgo bruto nas partidas de futebol. Assim é que foi suspenso o treinador do Clube Banfield, Emilio Baldonedo, juntamente com o médio Miguel Converti, do mesmo clube. Baldonedo foi suspenso por dois meses e cinco dias, ao passo que Converti foi condenado a não participar de dez jogos oficiais. Tudo isso por causa de uma briga de que ambos participaram, no jôgo de domingo passado entre o Banfield e o Platense. Elio Moruano, do Newell's Old Boys, foi suspenso por sete jogos e Armando Diaz, do Lanus, por três, por terem entrado em luta corporal durante o jôgo entre os dois clubes.

Vários clubes foram advertidos para que procurem sofrear a tendência de alguns jogadores para o jôgo violento.

Campeão o Fluminense do atletismo juvenil feminino

Quatro recordes foram assinalados no campeonato, além do sucesso registrado em duas tentativas

O Fluminense levantou, brilhantemente, o Campeonato Juvenil Feminino, que a Federação Metropolitana de Atletismo fêz disputar, ontem à tarde, no estádio das Laranjeiras. O desenrolar técnico do certame foi apreciável, pois nada menos de quatro recordes de classe foram estabelecidos. O Fluminense foi o vencedor de tôdas as provas e os resultados foram os seguintes:

75 MTS. RASOS — 1.º lugar, — Vera Serrão, (Fluminense) 10 s 6; 2.º, Marlene Guedes (Flum) 10 s 9; 3.º, Vilma Batista (Botafogo) 11 s 1;

ARREMESSO DO PESO — 1.º — Leila Fernandes Peixoto (Flum.) 9 m. 71; 2.º, Carolina Sousa Melo, (Flum) 8 m 87; 3.º, Zenaida Sandoway (Bot.) 8 m 83;

SALTO EM ALTURA — 1.º Leila Fernandes Peixoto (Flum.) 1 m 38 (Record de Classe); 2.º Elga Dorothéa e Isaura Marli Alvarez (Flum.) 1 m 25;

SALTO EM DISTANCIA — 1.º Leila Fernandes Peixoto (Flum.) 4 m 83 (Record de Classe); 2.º Elga Dorothéa (Flum.) 4 m 41; 3.º, Vilma Porciuncula Batista, (Bot) 4 m 24.

RREMESSO DO DARDO — 1.º Carolina Sousa Melo (Flum.) 21 m. 38 (Record de Classe); 2.º, Isaura Marli Alvarez (Flum.) 19 m. 65; 3.º, Zenaida Sandoway (Botaf.) 14 m 32;

ARREMESSO DO DISCO — 1.º Isaura Marli Alvarez (Flum.) 22 m. 08; 2º. — Zenaida Sandowal (Botaf.) 20 m. 75; 3.º, Elga Dorothéa (Flum.) 20 m. 40

REVESAMENTO, 4 x 75 MTS RASOS — 1.º — Turma do Fluminense, 422 s 53 (Record de Classe) 2.º, Turmas do Botafogo, 44 s 9.

CONTAGEM FINAL

1.º lugar — Fluminense, 127 pontos; 2.º lugar, Botafogo, 70 pontos.

DUAS TENTATIVAS COROADAS DE ÊXITO

Das quatro tentativas de «records» levadas a efeito por atletas do Fluminense, duas foram coroadas de êxito. Theodora Briptkoff assinalou 5 m. 09 no salto em distância, que constitue nova marca carioca e Olimpio Câmara Melo saltou 2 m. 95 com Vara, registrando novo «record» juvenil. Ari Façanha de Sá, no salto em distância, de novissimos, assinalou 6 m. 52, inferior à antiga marca e José Pedro Condelot conseguiu apenas 2 m. 85 no salto com vara de juvenis.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 — 3º — 28-8500.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO : Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1949

Capital Duplo	19958
Segundo	19261
Terceiro	13678
Quarto	03822
Quinto	04319

Agência Geral: Rua Ouvidor, 64 - Tel.: 23-5335

LORETA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS"



LORETA, a favorita da prova clássica de hoje.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

Automobilista -- Atenção

AUTO - SOCORRO DIA E NOITE

Atende-se desenguiços locais. Serviços de lanterneiro — Pinturas — Vidraceiro — Capoteiro — etc. — Telefones: 38-2306 e 38-6230.

Lotes de cinco mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de Cr$ 95,60. A 20 minutos de Campo Grande, atravessados pela estrada Rio São Paulo. 10% de entrada, posse imediata e construção livre. Vêr diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande.

OFERTA PRINCIPAL PARA O Sweepstake

Binóculos franceses e americanos

POR APENAS Cr$ 260,

Estes elegantes binóculos com estojo são ideais para o Sweepstake! Chegaram para você.:: e podem ser adquiridos agora pelo preço raro, excepcional de Cr$ 260; apenas. Aproveite esta oferta — é a melhor compra que você pode fazer.

ÓTICA PRINCIPAL

A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE

Rua Buenos Aires, 208 ★ Av. Rio Branco, 172

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas. Figura como prova principal o clássico "Rafael de Barros", na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote de éguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IRREQUIETO, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Crato, Blandy, Califa e Burgos. — Sua forma é perfeita. — E' o favorito da carreira.

VICENTINO, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Cabo Frio, derrotando Califa e Igilho. — Está bem preparado. — E' competidor respeitável.

FUROR, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Bar-El-Ghazal, Nuvem, Lear e Camelot, derrotando Igilho. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

FLORETE, 55 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Islete, Real, Burgos, Toropi, Crato, Júnior e Fogo Belo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' candidato a ser cogitado.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Mirapiara, Iberá, Furor e Moka. — Tem corrido pouco e no gramado corre mal. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE CARGA E DESCARGA.

CARLOS MAGNO, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Dulipé, derrotando Mavilis, Justo, Heracles, Cambuci, Três Pontas, Raio, Dom Pedro II, Monte Carlo e Acarape. — Vem de escoltar vários ganhadores. — E' o candidato do retrospecto.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi último para Nativo, Acarape, Raio, Monte Carlo, Giba e Penedo. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito, apesar de ter melhorado.

JUSTO, 58 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Mavilis e Arroz Doce, derrotando Denbill, Miss Henriette, Huron, Destemor, Penedo e Maneador. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, foi quinto para Mavilis, Arroz Doce, Justo e Denbill, derrotando Huron, Destemor, Penedo e Maneador. — Algo melhor. — Olho nela desta vez.

DESTEMOR, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi sétimo para Mavilis, Arroz Doce, Justo, Denbill, Miss Henriette e Huron, derrotando Penedo e Maneador. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

MONTE CARLO, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Baluia, com 49 quilos, foi décimo para Dulipé, Carlos Magno, Mavilis, Justo, Heracles, Cambuci, Três Pontas, Raio e Dom Pedro II, derrotando Acarape. — Outro que tem atuado pessimamente. — Achamos difícil.

DOM PEDRO II, 50 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi nono para Dulipé, Carlos Magno, Mavilis, Justo, Heracles, Cambuci, Três Pontas e Raio, derrotando Monte Carlo e Acarape. — Nada tem feito. — Também não gostamos

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EGITO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, escoltou Rio Bonito, derrotando Jonjoca, Sunny, Catauá, Icatú, Espadarte, Alcalina, Arrabalero, Saquarema, Queite, Comendador, Caoré, Carinhoso e Leste. — Anda "tinindo". — E' o favorito dos "catedráticos".

BARCENA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Punch bem movida para estrear. — Bom azar.

JOCKER, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 56 quilos, escoltou Abunan, derrotando Ratnak, Jonjoca, Cati, Bombo, Jalousie, Madrugadora, Sarambú, Land Breeze, Brinquedo e Boitatá, em boa atuação. — Continua bem. — Vai correr muito.

MADRUGADORA, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Cracóvia e Sarambú, derrotando Poranga, Opala, Land Breeze, e Dona Elza. — Vem melhorando. — Como azar não é de todo impossível.

CATI, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quinto para Abunan, Jocker, Ratnak e Jonjoca, derrotando Bombo, Jalousie, Madrugadora, Sarambú, Land Breeze, Brinquedo e Boitatá. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

SUNNY, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Rio Bonito, Egito e Jonjoca, derrotando Catauá, Icatú, Espadarte, Alcalina, Arrabalero, Mazuzo e Mirante. — Mantém o estado. — Serve como azar para o "placé".

CARINHOSO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Atrevido, Maná, Jaguarão, Egito, Cati, Ratnak, Rio Bonito, Angelus, Aviador, Baturité e Bombo, derrotando Jocker, Mazuzo, Alado e Astral. — Vem de fracas atuações. — Pelo que temos visto achamos difícil.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — Não correrá.

PETRÔNIO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi último para Mondar, Alabarcas, Intrépido, Atrevido, Iturbi, Lord Polar e Come On! — Mantém o estado. — Nada deverá pretender pois vem de péssimas atuações.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, foi sétimo para Never Rooses, Inca, Birigui, Lumen, Camerino e Leste, derrotando Luva, Itororó e Lôrca. — Mantém a forma anterior. — No gramado poderá melhorar.

CACURI, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Hunter Prince, Donairosa, Saquarema, derrotando Caoré, Itororó e Lôrca, não correspondendo ao esperado. — Anda bem e desta vez vai correr muito. — E' o favorito.

CAORÉ, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, e m1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi quinto para Hunter Prince, Donairosa, Saquarema e Cacuri, derrotando Itororó e Lôrca. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

DONAIROSA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 47 quilos, escoltou Hunter Prince, derrotando Saquarema, Cacuri, Caoré, Itororó e Lôrca, em bom final. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar desta vez.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Cacuri, Saquarema, Leste, Comendador, Birigui e Estalo. — Seu estado é de apuro, mas no gramado não é o mesmo.

SAQUAREMA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Hunter Prince e Donairosa, derrotando Cacuri, Caoré, Itororó e Lôrca. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo, pois no gramado é boa corredora.

ITORORÓ, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros

(Conclui na 4.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FRA DIAVOLO
2 — HUNTER PRINCE
3 — SAQUAREMA (Sétima carreira)

O'Kay LANÇA GRAVATAS Sweepstake

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 219-B, LIDO
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irrequieto — Florete — Furor
Carlos Magno — Miss Henriette — Justo
Egito — Jocker — Cati
Itororó — Donairosa — Cacuri
Alabarcas — Intrépido — Lamego
Interview — El Matachim — Tatuhy
Loretta — Hulha — Helas
Effendi — Insólito — Pobre Nena

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRREQUIETO, L. Rigoni	55	25
2—2	VICENTINO, F. Irigoyen	55	35
3—3	FUROR, D. Ferreira	55	80
4—4	FLORETE, O. Ullôa	55	30
5	CALIFA, R. Latorre	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	58	20
2—2	REUNIDO, P. Simões	56	60
3	JUSTO, L. Rigoni	58	35
3—4	MISS HENRIETTE, C. Moreno	54	40
5	DESTEMOR, E. Silva	54	60
4—6	MONTE CARLO, J. Portilho	52	40
"	DOM PEDRO II, J. Vitorino	50	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGITO, P. Vaz	56	16
2	BARCENA, E. Vieira	56	60
2—3	JOCKER, Otílio Reichel	56	35
4	MADRUGADORA, Acir Aleixo	54	50
3—5	CATI, J. Portilho	56	50
6	SUNNY, R. Latorre	56	60
4—7	CARINHOSO, V. de Andrade	56	60
8	FRA DIAVOLO, não correrá	56	—
9	PETRONIO, J. Graça	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HUNTER PRINCE, não correrá	56	—
2	GUANUMBI, D. Ferreira	58	60
2—3	CACURI, P. Vaz	58	30
4	CAORÉ, A. Aleixo	52	40
3—5	DONAIROSA, J. Vitorino	50	40
6	LUMEN, V. de Andrade	56	40
4—7	SAQUAREMA, F. Irigoyen	54	25
"	ITORORÓ, P. Coelho	52	25

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALABARCAS, O. Ullôa	56	30
2—2	INTRÉPIDO, V. de Andrade	56	35
3	ESCALÃO, F. Irigoyen	56	50
3—4	ITURBI, C. Moreno	56	50
5	MISTICO, L. Rigoni	56	50
4—6	LAMEGO, P. Coelho	56	30
"	GRÃO PARÁ, P. Vaz	56	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EL MATACHIN, O. Ullôa	55	27
2	ISLETE, S. Batista	55	40
2—3	ALPINO, P. Simões	55	50
4	NOVIÇO, J. Portilho	55	60
3—5	TATUHY, D. Ferreira	55	35
6	ALBARDÃO, A. Araújo	55	50
4—7	NAGI, L. Rigoni	55	50
8	INTERVIEW, F. Irigoyen	55	20
"	ROCHESTER, R. Latorre	55	20

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LORETTA, F. Irigoyen	56	25
"	OLEANDER, R. Latorre	52	25
2—2	HELAS, L. Rigoni	54	50
3	SONADA, A. Araújo	62	70
4	SARAIVADA, D. Ferreira	52	80
3—5	HULHA, O. Ullôa	58	30
6	FUCHA, P. Vaz	60	80
7	JEQUITINHONHA, Pedro Coelho	52	80
4—8	ABAFA, A. Barbosa	53	70
9	MAGALI, J. Mesquita	59	50
"	SAQUAREMA, não correrá	53	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— PRÊMIO "SÉTIMA REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EFFENDI, F. Irigoyen	52	25
2	BONNE AMIE, S. Batista	49	60
2—3	INSÓLITO, S. Ferreira	52	50
4	NIETO BUENO, J. Mesquita	54	60
5	SONADA, A. Araújo	56	50
3—6	IMAGINADA, O. Macedo	52	50
7	POBRE NENA, O. Ullôa	57	50
8	EL GALEON, F. Coelho	48	50
4—9	PIGRA, C. Moreno	58	40
10	CHAMPION, P. Vaz	60	30
"	PRACINHA, J. Vitorino	48	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A CORRIDA DE ONTEM

Chô Chô San levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de sete carreiras. A principal prova do programa, que foi a quinta carreira, teve como vencedora a potranca CHO-CHO-SAN. A filha de Shangai partiu em bom momento e, conservando a principal posição, foi até a meta, derrotando a estreante PALM BEACH, com relativa facilidade, bem impulsionada pelo bridão Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ARSENAL, 58, L. Rigoni	16.964 —	14,50	12	7.811 —	19,50
2.º LIBIO, 58, A. Araújo	6.541 —	38,00	13	1.700 —	90,00
3.º JAMBURI, 58, I. de Sousa	5.411 —	45,00	14	6.417 —	24,00
4.º JANDAYA, 56, L. Coelho	1.209 —	203,50	23	425 —	360,00
5.º AMIR, 58, L. Mezaros	629 —	391,00	24	2.197 —	69,50
			34	323 —	473,00
			44	231 —	662,00

ARSENAL, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 14,50. A dupla 14, rateiou Cr$ 24,00. PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 5, Cr$ 11,50.
CARACTERISTICAS DE ARSENAL: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Pitangui em Aduna, de propriedade do sr. José Salgado. ENTRAINEUR: — João Atianesi. TEMPO: — 104" 1/5. DIFERENÇAS: — Pescoço e três corpos. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 526.320,00.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MELIANTE, 56, O. Fernandes	3.556 —	89,00	12	5.780 —	27,00
2.º EDDNIO, 56, L. Rigoni	17.431 —	18,00	13	3.195 —	49,00
3.º IRISH STAR, 56, J. Mesquita	9.520 —	33,00	14	1.546 —	100,50
4.º HELP, 54, A. Barbosa	8.973 —	35,00	23	5.329 —	29,00
			24	2.492 —	62,00
			34	1.088 —	143,00

MELIANTE, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 89,00. A dupla 24, rateiou Cr$ 62,00. PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE MELIANTE: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Colorado Kind em Kelpie, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. ENTRAINEUR: — O. Feijó. TEMPO: — 116" 2/5. DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 589.100,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMEIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º HELICON, 58, L. Mezaros	14.870 —	19,50	12	1.169 —	171,00
2.º RIO NEGRO, 53, J. Graça	3.740 —	78,00	13	2.428 —	82,00
3.º CHAIM, 58, D. Ferreira	14.870 —	19,50	14	2.123 —	25,00
4.º LADY, 56, S. Batista	2.006 —	145,00	23	474 —	422,00
5.º EMIRANA, 56, A. Barbosa	13.670 —	21,00	24	1.327 —	151,00
6.º OUTUBRINO, 54, E. Vieira	2.033 —	143,00	33	500 —	400,00
			34	5.460 —	37,00
			44	5.529 —	36,00

HELICON, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 19,50. A dupla 34, rateiou Cr$ 37,00. PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 11,00; do n.º 3, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE HELICON: — Masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Sederia, de propriedade do sr. José Salgado. ENTRAINEUR: — José Salgado. TEMPO: — 97" 2/5. DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 647.860,00.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGR NO PAIS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BEN HUR, 51, S. Ferreira	20.043 —	21,00	11 —	2237	121,00
2.º DIXIE, 49, P. Tavares	8.826 —	48,50	12 —	6688	41,00
3.º ALDEAN, 50, W. Coelho	2.471 —	173,00	13 —	7673	35,00
4.º DONA STELA, 54, L. Coelho	7.397 —	58,00	14 —	5818	47,00
5.º RABE, 50, P. Coelho	4.139 —	103,50	22 —	576	471,00
6.º DISCA, 50 S. Câmara	1.046 —	410,00	23 —	3922	69,00
7.º DIAMANTINO, 54, L. Mezaros	7.139 —	60,00	24 —	2288	119,00
8.º COLOMBINA, 48, R. Silva	2.518 —	170,00	33 —	1060	256,00
			34 —	3082	88,00
			44 —	610	445,00

BEN HUR, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 31,00. A DUPLA 12, rateou Cr$ 41,00. PLACÊS: n.º 1, Cr$ 12,00; n.º 3, Cr$ 1600; n.º 8, Cr$ 20,00. CARACTERISTICAS DE BEN HUR: — masculino, alazão, 6 anos São Paulo, El Muñeco em Kica, de propriedade do sr. H. P. Almeida. ENTRAINEUR: — Luís Tripodi. TEMPO: — 90. DIFERENÇAS: — 3|4 de corpo e dois corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 994.010,00.

QUINTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — 1.000 METROS — 40.000 e 12.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SHO CHO SAN, 55 O.	—	32,00	11 —	777	367,00
Ullôa	14.715 —	21,00	12 —	5020	57,00
2.º PALM BEACH, 55, F. Irigoyen	22.344 —	135,00	13 —	6432	44,00
3.º LOBELIA, 55, R. Latorre	3.437 —	67,00	14 —	9911	29,00
4.º IGAVITA, 55, J. Mesquita	6.935 —	1.136,00	22 —	559	510,00
5.º CHISPA, 54, J. Vitorino	412 —	741,00	23 —	2418	118,00
6.º MANTIQUEIRA, 55 O. Macedo	632 —	59,00	24 —	3361	85,00
7.º ELEGY, 55, E. Coutinho	7.926 —	1.015,00	33 —	926	308,00
8.º FORMIGA, 55, E. Silva	461 —	1.708,00	34 —	5942	48,00
9.º PIREX, 55, J. Martins	274 —	1.525,00	44 —	292	976,00
10. BOLA DOURADA, 55, E. Vieira	307				

Não correu TURANDOT

CHO CHO SAN, n.º 10, rateou na ponta Cr$ 32,00. A DUPLA 14 rateou Cr$ 29,00. PLACÊS: n.º 10, Cr$ 12,00; n.º 1, Cr$ 13,00; n.º 7, Cr$ 18,00. CARACTERISTICAS DE CHO CHO SAN: — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Shanghai em Fusta, de propriedade do Stud Zélio. ENTRAINEUR: — Nelson Pires. TEMPO: — 61 1|5. DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — r$ 1.019.620,00. Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS. — 1.000 METROS — 25.000 E 1.500 CRUZEIROS — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º APOLITA, 52 E. Vieira	1.214 —	361,00	11 —	365	877,50
2.º BEMBILI, 51, F. Ferreira	6.411 —	78,00	12 —	2515	127,00
3.º Sunshine, 52, L. Coelho	5.532 —	90,50	13 —	3591	89,00
4.º CIBALENA, 50, O. Macedo	17.925 —	28,00	14 —	4336	74,00
5.º MAYLING, 51, P. Machado	5.667 —	88,00	22 —	1575	203,00
6.º OLYMPUS, 51, L. Rigoni	10.230 —	49,00	23 —	5860	55,00
7.º IRAPIRANGA, 49, P. Tavares	17.925 —	28,00	24 —	6946	46,00
8.º LACIO, 53 D. Ferreira	4.302 —	116,00	33 —	3686	82,00
9.º CIGARRILHA, 50, S. Batista	361 —	1.387,00	34 —	9301	34,00
10.º MAROSCA, 53 J. Portilho	17.925 —	28,00	44 —	1663	193,00
11.º ASTAUBA, 54, E. Silva	3.205 —	156,00			

Não correram: PIAUI, INDIGENA e JUBILOSO.

ALOCITA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 361,00. A DUPLA 11 rateou Cr$ 89,00. PLACÊS: n.º 2, Cr$ 65,00; n.º 6, Cr$ 32,00; n.º 1, Cr$ 26,00. CARACTERISTICAS DE APOLITA: — feminino, castanho, 5 anos R. Janeiro, Apolo em Perán, de propriedade do sr. Irani Medeiros. ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho. TEMPO: — 61 1|5. DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e cabeça. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.107.190,00. Pista de grama leve.

(Conclui na 4.ª página)

ATENÇÃO ! — NOVA IGUAÇU

Boa oportunidade! Vendo belíssimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr$ 1.000,00. Prestações Cr$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar à av. Nilo Peçanha n. 33, 5º and., sala 15, em Nova Iguaçu, diàriamente, com o sr. Freire

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO



O QUE ÊLES DETESTAM...

O GUARDIÃO — Ver entrar um "frango" nas suas rêdes.
O ZAGUEIRO — "Furar" na porta do "goal" ao querer fazer uma "domingada".
O MÉDIO — A rapidez do ponteiro.
O CENTRO-MÉDIO — Receber ordem para jogar de terceiro zagueiro.
O PONTEIRO — Encontrar um "médio-carrapato" pela proa.
O MEIA — Ser obrigado a recuar para buscar a bola na defesa.
O CENTRO-AVANTE — Perder um tento certo na boca do arco por querer marcá-lo de "bicicleta".
O MASSAGISTA — Levar um tombo no meio do gramado ao ir socorrer um jogador.
O TREINADOR — Ouvir a torcida chamá-lo, em altas vozes, de técnico "mascarado".
O JUIZ — O lançamento da pedra (sem fundamento), novo esporte praticado pelo público de futebol.
O FISCAL DE LINHA — Ouvir do árbitro: "Você estava melhor colocado do que eu: a bola entrou ou não?"
O TORCEDOR — Ver o quadro da sua predileção jogar "pedrinhas".
O TESOUREIRO DE CLUBE — Estar sem dinheiro no cofre e o "crack" do quadro pedir um vale.
O DIRETOR DE FUTEBOL — Ouvir do corpo social: "Esse camarada só contratou "bondes"!
O PRESIDENTE — Receber um pedido para emprestar algum "cobre" para pagar jogadores profissionais.
O LOCUTOR — Dar o nome errado do autor de um "goal".
O JORNALISTA ESPECIALIZADO — Ir a um determinado lugar para conseguir um "furo" e ali encontrar vários colegas.

Violento o futebol europeu de após-guerra

José BRIGIDO

O futebol europeu de após-guerra, a julgar-se pelo que publicam os jornais especializados, passou por uma transformação profunda, em virtude da escassez de jogadores de comprovada classe. Não há dúvida que o conflito armado que ensanguentou o mundo concorreu bastante para desfalcar os quadros futebolisticos das Ilhas Britânicas e do continente. Naquelas, porém, a mentalidade dos jogadores não experimentou modificação tão sensível, conquanto já se note da parte dêles alguma reação contra as praxes tradicionalmente adotadas. Outrotanto, não se poderá dizer de certos países do continente europeu, pois os clubes lutam intensamente contra a falta de elementos verdadeiramente capacitados para continuar a tradição de seu futebol.

* * *

O fenômeno não deixa de ser particularmente interessante, tanto mais quanto é notória a gradual substituição das jogadas técnicas pelos recursos físicos, isto é, pelos expedientes violentos, o que deslustra o jôgo, por lhe roubar a beleza, além de irritar os jogadores e enervar a assistência. Não queremos fazer citações pormenorizadas para não ferirmos melindres, mormente quando nós, brasileiros, estamos em preparativos para receber a visita de representantes do futebol mundial, a fim de tomarem parte no Campeonato Mundial de 1950. Todavia, por uma questão de previdência, não podemos deixar de chamar a atenção dos responsáveis pela organização do certame para a desnaturação do futebol-esporte, vale dizer do futebol com tôdas as suas prerrogativas de cavalheirismo.

* * *

O próprio certame olímpico dêsse jôgo foi, por êsse aspecto, decepcionante. Elementos da C. B. D. chegaram mesmo a fazer públicas declarações a respeito da violência observada em diversos jogos dêsse torneio. Veterano crítico inglês do futebol, ex-jogador de destaque em seu país, salientou também o desaparecimento do futebol "cerebral" de seu país, afirmando que isto poderá trazer a consequência confrangedora de perder o "association" britânico a singular posição de prestígio de que desfruta no "soccer" mundial. Se o futebol passa a ser orientado exclusivamente pelo instinto, fácil é compreender a que extremos poderá chegar.

* * *

Na Espanha, país que não entrou na guerra e que, por isso mesmo, deveria estar em situação excepcional no que diz respeito ao futebol, a violência tem sido alarmante, segundo comentários bem enérgicos de jornalistas locais. Um dêles, sob o título "El aspecto envilecedor", escreveu: "Apenas ha comenzado la futbolística temporada y ya han tocado a rebato cuantos tienen voz, voto y jurisdicción en este fabuloso tinglado que se ha montado "casi" perfectamente em torno al fútbol. Y digo casi porque para la perfección completa le falta con exactitud hallar el remedio adecuado, la terapéutica eficaz que exige la brutalidad desmedida de unos cuantos, que ni entienden el deporte ni comprenden otras razones que las de su propria y torpe vehemencia. Es éste un aspecto del deporte que tiende a envilecerle y a desprestigiarle, y que si no seu corrige con toda energía promoverá disgustos primero, escándalos después, heridas, y quién sabe si algo peor, cualquier jornada infausta. Porque recientemente, en Francia, el epílogo de uno de estos "incidentes" ha sido la grave lesión de un futbolista, seguida de muerte poco más tarde".

* * *

O articulista alude ainda a "ambiente de mefítica ferocidad" e censura severamente "los "cuatro exaltados" que pueden mas": o treinador, seu ajudante, o massagista e "el cuidador", que, como sucede na Argentina, no Uruguai, etc., estão sempre invadindo o campo e provocando situações delicadas e graves, pois permanecem junto às linhas demarcatórias do campo. São grandes e muito sérios os problemas que se oferecem à C. B. D., relativamente ao Campeonato do Mundo. Não poucas delegações trarão para cá seus hábitos arraigados, seus vícios lamentáveis, que não poderão desaparecer de um momento para outro. Como, naturalmente, nós procuraremos evitar certos abusos comuns no futebol de outros países, poderão atribuir-nos intuitos partidários e parciais, a paixão eclodirá quando êles não puderem invadir o campo a qualquer pretexto, inclusive para dar instruções a jogadores. Conviria, por conseguinte, que a C. B. D. fizesse intensa propaganda junto a êsses países, a fim de que todos saibam que, no próximo Campeonato Mundial, procuraremos, tanto quanto possível, observar com rigor as leis oficiais do futebol, sem tolerâncias com qualquer prática susceptível de enfraquecê-las, burlá-las e desmoralizá-las, mesmo porque a F.I.F.A. está preocupada com isso, pretendendo até realizar duas reuniões entre os árbitros que vão funcionar naquele certame. A primeira se verificará na Europa; a segunda, no Rio, antes da inauguração do Campeonato.

CAIXAS USADAS PARA TIPOS

Vendem-se usadas, tipo universal, por preço de ocasião. Ver à rua Evaristo da Veiga, 63, com o sr. Coelho. Seção Gráfica de Mesbla.

WALDEMAR DANTAS

LUSTRADOR — ESTOFADOR

Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo — FACILITA-SE PAGAMENTO
Telefone: 49-1708.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.
ORÇAMENTOS GRATIS. — Peçam informações sem compromissos, à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. — Av. Rio Branco, 114, 4º andar, sala 44.

INDUSTRIÁRIOS

Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. 100% de financiamento mediante pagamento de pequeno sinal de reserva. Praça Edmundo Rego, Grajaú — Edifício de 3 pavimentos. Informações e plantas: EIFEL — Rua México — n. 148 — Sala 204.

ESTÁ COMEMORANDO
11 ANOS ÊSTE MÊS
A JOALHERIA BESDIN

Começou a sensacional venda que, para festejar seus onze anos, está fazendo, êste mês, a JOALHERIA BESDIN, oferecendo grandes qualidades e pequenos preços:

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELÓGIO	Cr$	25,00
RELÓGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE ..	Cr$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELÓGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELÓGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELÓGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

APROVEITEM ESTA RARÍSSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA, Nº 85 — Junto à praça Tiradentes.



— Você sabe qual é a diferença existente entre o juiz inglês Arthur Ford e os árbitros nacionais?
— Gostaria de saber.
— E' que Mr. Ford marca penalties sem o público os pedir, enquanto os árbitros brasileiros, apesar dos gritos da torcida, pedindo penalidades máximas, nada marcam.

Cartazes

TEATRO

"ESTOU COM TUDO E NÃO ESTOU PROSA" — Carlos Martins da Rocha (Carlito), o caso dos clubes portuguêses e as três vitórias do Botafogo por 4-0
COTAÇÃO — 4...
"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" — Guilherme da Silveira Filho e Miss Campeonato.
COTAÇÃO — 0...

CINEMAS

"SAUDADES DOS TEUS LÁBIOS" — Miss Campeonato e o quadro supercampeão do Fluminense.
"O VALE DOS FANTASMAS" — Estádio Proletário.
"CASA MALUCA" — CBD, depois da mudança.
"SOB DUAS BANDEIRAS" — João Lira Filho, Correia Méier e Vargas Neto.

Preço fixo

O Tribunal de Justiça, da FMF, firmou jurisprudência sôbre a ofensa do têrmo "palhaço": Todo indisciplinado que usar êsse qualificativo será multado em Cr$ 300,00.
O treinador Flávio Costa foi o primeiro a pagar essa importância.
Assim sendo, não ficamos na dúvida se o "palhaço" é o ofendido ou quem paga a multa.

Diálogo louco

— Que vejo?! Você está mais gordo do que um porco.
— Porco, não; vaca. Estou pesando 100 quilos.
— Muito bem. Como vão os teus negócios?
— Agora sou professor.
— Professor de que?
— De ginástica e venho de inventar um método infalível para emagrecer!...

Canto do Rio, 3 — Fluminense, 3

"Papagaio, que esta vez
O Fluminense, coitado,
Foi a Niterói buscar lã
E quase saiu tosquiado".

BERA.

Cúmulo da distração

Um associado do Guanabara é retirado da piscina do mesmo clube. Ao recobrar os sentidos o quase afogado exclama:
— Que diabo! Esqueci-me que não sabia nadar!...

No bonde

— Já descobri que o prefeito Mendes de Morais é adepto do Botafogo.
— Como assim?
— Você não sabe que êle mandou vir do estrangeiro um casal de zebras com as côres alvi-negras?!...

As aparências enganam

— Foi trombada de automóvel?
— Não senhor. Sou juiz de futebol.

Per... verso

O meu time, êste ano,
Sofre dano sôbre dano,
Sofre derrotas amargas.
E' "bonde" de passageiros,
E' misto, é bagageiro
E, também, é trem de carga".

S. CRISTÓVÃO.

Charadas "xaropes"

Início da rumba (1)
O que os lusitanos gostam de beber às refeições (2)
CONCEITO: Existem dois profissionais com o mesmo nome.
Resposta: RU-BINHO.

* * *

Todo "crack" da bola tem dois (1)
Preposição (1)
Nasceu em Viena (2)
CONCEITO: Usa chuteiras número quarenta e seis.
Resposta: PE' DE VALSA.

* * *

O nome de um "crack" com "h" (2)
Do que é feito o casco de um navio de guerra, sem um pausinho (2)
CONCEITO: "E' "barbada" no prado.
Resposta: HELI-ACO.

Conhecia esta?

Disse um ex-juiz de futebol a um amigo:
— Quando eu apitava jogos de futebol, nenhum jogador ou mesmo torcedor teve o prazer de me partir os dentes.
— Então, você era valente?
— Nada disso. Eu deixava a dentadura em casa.

A "Corrida Rústica da Marinha"

Dando prosseguimento às suas atividades, o Departamento de Desportos da Marinha organizou hoje uma interessante prova atlética, à qual denominou «Corrida Rústica da Marinha».

Numerosos jovens da nossa Armada participarão da competição. A partida está marcada para as 9 horas, na praia Vermelha, atuando como árbitro geral o comte. Levi Paiva Meira.

Os que poderão estrear hoje

Ficou regularizada, ontem, na F. M. F. a situação dos seguintes profissionais, os quais estão em condição, para estreiar esta tarde: — Mão de Onça, guardião do Bangú; Reginaldo, dianteiro do S. Cristovão; Gaúcho, dianteiro do Madureira e Osvaldinho, dianteiro do Bonsucesso.

Gago não jogará

O Flamengo não poderá contar com o zagueiro Gago, no encontro desta tarde com o Bangú. O passe do zagueiro gaúcho, cedido pelo Nacional, encontra-se desde ontem na sede da C. B. D., mas não foi ainda remetido à Federação Metropolitana de Futebol. Assim, não se encontra Gago em condição de jôgo para o prélio com os alvi-rubros.

As cadeiras cativas do Estádio Municipal

Prejudicados os funcionários que descontam suas prestações em fôlha de pagamento — Com vistas ao prefeito

Recebemos a seguinte carta:

«Leitor assíduo dêsse jornal, venho com esta expor um fato sucedido comigo que espero v. s. se interessará, incluindo-o na seção de reclamações dêsse bravo matutino:

Há quatro meses, eu e outras pessoas, nos registramos na companhia encarregada da construção do Estádio Municipal, como assinantes das cadeiras cativas daquela praça de esportes, gozando da regalia de, como funcionário público, integralizar a assinatura em 50 prestações mensais, de acôrdo com um decreto do prefeito do Distrito Federal.

Ontem, a ela fêz publicar um edital nos jornais, que junto à presente para ilustração, comunicando que todo, aquêle que não integralizar a sua assinatura em 60 por cento, não terá direito a frequentar o estádio, na data da sua inauguração, inclusive os que gozavam da regalia do pagamento em 50 meses, que é o caso dos funcionários públicos.

Quando da abertura da concorrência, como chamariz para que acorressem em massa os candidatos às cadeiras cativas, a «Adem» nada falou sôbre tal exigência, nem avisou aos assinantes de que não poderiam frequentar o estádio enquanto não tivessem integralizado os 60 por cento agora exigidos.

Trata-se, como se vê, de uma esperteza barata dos incorporadores que, assim, tentam levar à desistência centenas de assinantes que já pagaram cinco e mais prestações, perdendo, dessa forma, o dinheiro já investido. E' êste um caso que já vai se tornando comum nesta terra, o de se enganar o próximo por tôdas as formas imagináveis e por imaginar, caso êste que está exigindo uma providência imediata do sr. prefeito, pois não é admissível que as pessoas que atenderam ao anúncio dos citados incorporadores sofram agora prejuízos, pelo golpe rasteiro tramado pelos mesmos.

Peço, assim, que v. s. dê a atenção que o caso merece, neste jornal que é tradicionalmente uma tribuna livre a serviço dos interêsses do povo.

Desde já agradecido pela atenção que dispensar ao assunto, aproveito o ensejo para firmar-me, atenciosamente, a) Alvaro Antônio da Cunha».

PASSAPORTES

Regularizo em curto prazo, tôda documentação necessária. Rua México, n. 148- s|701. Tel.: 22-7975

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 38 — De 1 às 6

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA
Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Nova Friburgo
HOTEL ENGERT

(Tradição e conceito)
TEMPORADA DE FÉRIAS
Diárias com Cr$ 60,00
Inf. c| Meyer p| tel. 49-3493

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

COSTUREIRAS PARA CORTINAS

Precisam-se costureiras para cortinas finas, Procurar Sr. Oswaldo. Rua do Ouvidor, n. 104, loja.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. — Rua Sete de Setembro, 223 - 5.º andar. Tel.: 23-5660.

Ao Público
CADEIRAS CATIVAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A' EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA., único agente autorizado para a venda de cadeiras cativas do Estádio Municipal, vem dar a conhecer ao público as novas condições para a aquisição de títulos do mesmo estádio.

O Decreto Municipal n. 9.818 do dia 14 de julho de 1949, dispõe que os compradores de cadeiras cativas que hajam adquirido cadeiras até aquela data têm os seus direitos assegurados com relação à realização do campeonato mundial de futebol, isto é, TODOS AQUÊLES QUE COMPRARAM CADEIRAS CATIVAS ANTES DE 14 DE JULHO DE 1949 TERÃO DIREITO A UTILIZAR SEUS TITULOS COMO INGRESSO PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO MUNDIAL, DESDE QUE ESTEJAM EM DIA COM O PAGAMENTO DE SUAS PRESTAÇÕES. Pelo mesmo decreto ficou estabelecido que aquêles que comprarem os títulos em data posterior a 14 de julho só poderão entrar no Estádio Municipal para o campeonato do mundo se houverem, a 1.º de junho de 1950, integralizado pelo menos 60% (Sessenta por cento) do valor do título ou seja Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Desejamos chamar a atenção dos compradores de cadeiras cativas para o fato de que se comprarem imediatamente suas cadeiras e pagarem regularmente suas prestações até 1.º de junho de 1950, terão naquela data pràticamente completado os 60% mencionados no decreto n. 9.818. Naturalmente isto acontece para os que comprarem títulos em 5 (cinco), 10 (dez), ou 20 (vinte) prestações. Aos funcionários, isto é, aquêles que comprarem títulos em 40 (quarenta) ou 50 (cinquenta) prestações, será necessário integralizar os 60% referidos na lei, antes de 1.º de junho de 1950.

Em face da nova situação, é conveniente que os compradores de cadeiras cativas se apressem na aquisição de seus títulos, a fim de, sem modificar as quantidades a desembolsar por mês, estarem em condições de assistir aos jogos do campeonato mundial

O presente aviso deve servir para tranquilizar aos compradores de cadeiras cativas sôbre os direitos que lhes cabem e a «ELA» se felicita em declarar que até 14 de julho de 1949 mais de 15.000 pessoas haviam subscrito títulos do Estádio Municipal. SERVE TAMBÉM O PRESENTE CONVITE AOS SUBSCRITORES PARA QUE SE PONHAM EM DIA COM A QUOTA DE MAIO 64-C, AFIM DE ASSEGURAR OS DIREITOS QUE LHES CABEM NA COMPRA DE SEUS RECIBOS.

Emprêsa Lançadora de Ações "E L A" Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR

Todos têm a sua bicicleta MONARK!

ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:

CAIXA DE FERRAMENTAS: de alumínio, contendo todos os acessórios Monark. Um cadeado especial, cuja chave só sái com a máquina travada, fecha também esta caixa. Absoluta segurança!
CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. PEDAL ANATÔMICO Monark, patenteado. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer logar.
CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro. GRANDE DURAÇÃO.

Monark

CIPAN
Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN
RIO: Avenida Beira Mar, 262
S. PAULO: Rua D. José de Barros, 238/258
MONARK
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
XAVIER - E 13 - 1

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Banqueta de prata

Portuguêsa antiga com 7 ricas peças; 2 pinturas à óleo, Castagnêto, lagnard. Anunciação vendo urgente inf. pelo Tel.: 49-1508.

CINTAS sob medida
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1949

CZD
LYK
CHX
KDK
IUD
ENQ

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Hunter Prince, Donairosa, Saquarema, Cacuri e Caoré, derrotando Lôrca. — Outro que vai bem no gramado. — E' candidato respeitável.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ALABARCAS, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, escoltou Mondar, derrotando Intrépido, Atrevido, Iturbi, Lord Polar, e Come On!, em boa atuação. — Continua em condições de ganhar.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi terceiro para Mondar e Alabarcas, derrotando Atrevido, Iturbi, Lord Polar, Come On! e Petrônio. — Está bem preparado. — E' um dos prováveis na luta final.

ESCALÃO, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Veludo, Intrépido, Vergel, Blue Dream, Rio Bonito, Iman, Jonjoca e Bombo. — Vem de boas atuações mas, no gramado, corre pouco. — Somente como grande azar.

ITURBI, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, foi quinto para Mondar, Alabarcas, Intrépido e Atrevido, derrotando Lord Polar e Come On! — Seu estado é bom. — Possível como azar.

MÍSTICO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi sétimo para Irish Star, Atrevido, Lord Polar, Iturbi, Mondar e Urubixaba, derrotando Grão Pará, Râma e Caviúna. — Mantém bom estado. — Vai bem no gramado.

LAMEGO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, empatou com Bororé, derrotando Maná, Jaguarão, Jalisco, Aviador, Miralda, Baturité, Poranga, Musa, Mirante e Alcalina. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar outra.

GRÃO PARÁ, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi oitavo para Irish Star, Atrevido, Lord Polar, Iturbi, Mondar, Urubixaba e Místico, derrotando Râma e Caxiúna. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EL MATACHIN, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alibi que vai estrear em boas condições, podendo ser o ganhador da carreira.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 55 quilos, foi terceiro para Nacar e Toropi, derrotando Guaruman e Júnior, em regular atuação. — Mantém boa forma. — Serve para a dupla.

ALPINO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi terceiro para Guaruman e Scarface, derrotando Pantagruel, Tatuhy e Lírio, em regular atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

NOVIÇO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tallboy com exercícios regulares apenas. — Somente como grande azar.

TATUHY, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Guaruman, Scarface, Alpino e Pantagruel, derrotando Lírio. — Algo melhor. — Possível como azar desta vez.

ALBARDÃO, 55 quilos. — Estreante. — E' filho de Reversion que está bem preparado para estrear e algo escondido. — Vale arriscar.

NAGI, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi oitavo para Camelot, Real, Crato, Livramento, Júnior, Islete e Burgos, derrotando Chefe, sem impressionar. — Algo melhor mas não gostamos.

INTERVIEW, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi último para Bar-El-Ghazal, Igilho, Nacar, Furor, Livramento, Welcome, e Blandy. — Volta em melhores condições.

ROCHESTER, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation cujo exercício foi ótimo. — Vai estrear com as honras de favorito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

LORETTA, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Tirolesa, derrotando Hulha, Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa, Mygala e Sonada. — Vem de ótimas atuações. — E' candidata temível.

OLEANDER, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latrre, com 53 quilos, foi nono para Hulha, Loretta, Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majoi e Samara, derrotando Lipari. — Está bem preparada. — Deverá auxiliar a companheira.

HELAS, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Hulha, Loretá e Abafa, derrotando Palmeiras, Hespéria, Majoi, Samara, Oleander e Lipari. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá figurar com êxito.

SONADA, 62 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi último para Tirolesa, Loretta, Hulha, Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa e Mygala. — Seu estado é bom mas no gramado corre pouco. — Não gostamos.

SARAIVADA, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Luetzow, Jequitinhonha, e Mustafá. — Anda tinindo. — Deverá figurar na reta final. — Bom azar.

HULHA, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulíôa, com 61 quilos, foi terceiro para Looping e Itaim, derrotando Luetzow, Zodíaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Anda bem. — E' candidata respeitável em qualquer pista.

FUCHA, 60 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi último para Cid, Holkar, Dom José e Palina. — Está bem preparado. — Possível como azar.

JEQUITINHONHA, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Saraivada e Luetzow, derrotando Mustafá. — Seu estado é bom mas a turma é muito forte.

ABAFA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow e Zodíaco, derrotando Pracinha, Never Looses, Donremq, Mustafá, Marfim e Omar. — Anda bem mas também, deverá respeitar a turma.

MAGALI, 59 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quarto para Tirolesa, Loretta e Hulha, derrotando Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa, Mygala e Sonada. — Sua forma é boa. — E' candidata a ser cogitada. — Vale arriscar.

SAQUAREMA, 53 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — PRÊMIO "SÉTIMA REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS".

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EFFENDI, 52 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi oitavo para Timote, Teddy, Abdin, Arakreon, Caxambú, Insólito e Porungo, derrotando Imaginada, Martelo e Dona Sofia. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' uma das fôrças.

BONNE AMIE, 49 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quarto para Champion, Insólito e Pobre Nena, derrotando Nell Gwynne, Hellada e Careful. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

INSÓLITO, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulíôa, com 52 quilos, escoltou Champion, derrotando Pobre Nena, Bonne Amie, Nell Gwynne, Hellada e Careful. — Vem de boas atuações. — E' sério candidato ao triunfo.

NIETO BUENO, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Imaginada, Laturno, Itaquati, Negrusa e Brotinho, derrotando El Galeon, Bozambo, Champion e Sonada. — Algo melhor. — E' um bom azar.

SONADA, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi último para Tirolesa, Loretta, Hulha, Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa e Mygala. — Aqui vai melhor. — Ótimo azar.

IMAGINADA, 52 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, foi terceiro para Calouro e Sonada, derrotando Insólito, Laturno, Rumoroso, Hellada, Itaquati e Pracinha. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

POBRE NENA, 57 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi terceiro para Champion e Insólito, derrotando Nell Gwynne, Hellada e Careful. — Vai correr muito desta vez, pois, experimentou melhoras em seu estado. — Vale uma "poule".

EL GALEON, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi sétimo para Imaginada, Laturno, Itaquati, Negrusa, Brotinho e Nieto Bueno, derrotando Bozambo, Champion e Sonada. — Está bem movido. — Serve para o "placé".

PIGRA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, filha de Zucarelho procedente da Itália, atuando nos principais hipódromos. — E' portadora de dez vitórias e de colocações nos Hipódromos de Roma e Nápoles. — Na Gávea está bem exercitada e nesta turma não é impossível figurar com êxito.

CHAMPION, 60 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, soz a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Insólito, Pobre Nena, Bonne Amie, Nell Gwynne, Hellada e Careful. — Anda bem. — E' competidor a ser cogitado. — Bom azar.

PRACINHA, 48 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi sétimo para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodíaco e Abafa, derrotando Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Algo melhor. — Possível figurar com êxito pois vai muito leve.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO "Q" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 HAMLET, R. Zamúdio	58
2 IOGUI, L. Gonzalez	56
3 IRAK, A. Lucca	56
4 ALECRIM, J. Vaz	54
5 ANDARIEGO, O. Reichel	52
6 TRIUNFO, H. Molina	52
7 DRYADE, R. Olguin	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "JOSÉ G. NOGUEIRA" — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1 BESSY, L. Lobo	55
2 JOTA, J. Nascimento	55
3 MAITACA, O. Rosa	55
4 MAZUMA, J. Carvalho	55
5 P. DO OESTE, L. Gonzalez	55

TERCEIRA CAREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "D" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ARAGUAYA, R. Zamúdio	55
(2 BILL KID, R. Correia	55
(3 CAPITÃO KID, A. Nóbrega	55
4 CONFETTI, O. Reichel	55
5 LUMIAR, O. Rosa	55
6 MAGANÃO, J. Carvalho	55
7 ARDOISE, Guilherme Greme Júnior	53

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1 ASSOMBRO, O. Reichel	56
2 ESQUILO, R. Zamúdio	56
4 EXEMPLO, M. Signoretti	56
4 JAMES, J. Nascimento	56
5 KAKI, V. Pinheiro	56
6 ARTUELIA, L. Lobo	54
7 DONA INÊS, N. Monteiro	54
8 HELMY, O. Rosa	54
9 JACANÃ, L. Gonzalez	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "H" — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ALADIM, M. Carvalho	56
2 CHICLET, R. Urbina	56
3 EPSON, A. Cataldi	56
4 JAGUARIBE, J. Nascimento	56
5 JANOTA, L. Gonzalez	56
(6 RESERO, M. Signoretti	56
(7 BOLENA, N. Monteiro	54
8 PEROLA DE OFIR, Olavo Rosa	54
9 VILA FRANCA, A. Lucca	54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 BARITONO, R. Zamúdio	55
(2 BOTICELLI, E. Garcia	55
(3 CAVADORA, R. Olguin	53
4 ESTATUTO, X. X.	55
5 ESTENOGRAFO, J. Carvalho	55
6 GUAPIRUVU, L. Lobo	55
7 IMPORTANTE, R. Pacheco	55
8 JAVALI, O. Reichel	55
9 MILIT, L. Gonzalez	55
(10 ROMID, G. Greme Júnior	55
(11 TOPAZIO IMPERIAL, R. Urbina	55
12 EMBAÚBA, L. Osório	53
13 JAMINDA, O. Rosa	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 URENO, O. Rosa	58
2 FRECHAL, R. Correia	58
3 LYSANDRO, R. Urbina	58
4 MARLEM, L. Osório	58
(5 NIQUELADO, X. X.	56
(6 COUZINET, O. Reichel	54
7 TAMARA, L. Lobo	56
8 CHICO PRISCA, M. Signoretti	54
9 FIVE STARS, R. Zamúdio	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "U" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 EXISTENCIA, O. Rosa	58
2 FLAUTIM, A. Altran	58
3 TRIANGULO, V. Pinheiro	58
4 VINHO BOM, A. Lucca	58
5 VISAGEM, D. Garcia	58
6 COQUINHO, L. Osório	56
7 HORSA, N. Pereira	56
8 MAGESTOSO, E. Rosa	56
9 STONE, L. Sierra	56
10 SUIT, W. O. Silva	56
11 ANALY, R. Benitez	54

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Diretoria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio d Janeiro, tendo como objetivo o progresso de suas finalidades, resolveu ampliar e melhorar todos os seus benefícios, com o justo critério de levar àqueles que, enfermos, mais necessitem de um melhor amparo, deliberou aprovar, de acôrdo com o Conselho Deliberativo, o aumento de suas mensalidades de Cr$ 15,00 para Cr$ 20,00, a Remissão de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 3.000,00, a partir de 1º de agôsto do ano corrente, sendo que os srs. associados que já pagaram adiantadamente além de julho ficam sujeitos à diferença, bem como os Remidos e Benemeritos que desejarem gozar dos novos benefícios, contribuirem com a taxa de seis (6) mensalidades de Cr$ 20,00.

Assim sendo, entrarão em vigor em 1º de Fevereiro de 1950, os seguintes benefícios:

1º — Será adquirido, pelo Centro, um Auto-Socorro, a fim de serem efetuados serviços de socorro e reboque, a preços módicos.

2º — Beneficências de Cr$ 250,00 para Cr$ 300,00.
» de Cr$ 300,00 para Cr$ 360,00.
» de Cr$ 360,00 para Cr$ 420,00.

Após 12 meses de enfermidade, se continuar enfêrmo, o associado que contar mais de 2 anos de interstício social, terá o seu benefício atual de Cr$ 150,00 para Cr$ 210,00, e, no caso de mais de 5 anos, de Cr$ 180,00 para Cr$ 240,00.

3º — Auxílio de Funeral.
De Cr$ 150,00 para Cr$ 200,00.
De Cr$ 300,00 para Cr$ 400,00.

4º — Luto
De Cr$ 450,00 para Cr$ 600,00.
Depois de 10 anos — Cr$ 800,00.

5º — Auxílio de Viagem
De Cr$ 1.000,00 para Cr$ 1.200,00.

6º — Auxílio de Prisão
Diárias de Cr$ 10,00.

Os associados, depois de 10 anos de interstício social, em cada período de mais de 5 anos, terão um acréscimo de 10% por período, em todos os benefícios. Apenas não gozarão dêstes acréscimos os associados internados em Casa de Saúde por conta do Centro. Ante o exposto, espera a Administração do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro que os Srs. Associados, considerando o assunto, dêm-lhe todo o seu apoio para o maior engrandecimento, pois, mercê de Deus, o nosso Quadro Social é ornado de elementos os mais progressistas e possuídos do maior espírito de cooperação, de uma bondade ilimitada e de grande amor ao Centro sob cuja bandeira se abrigam.

A DIRETORIA

N. B. — Pede-se aos Srs. Associados a identificação do cobrador.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS E MAIS IDADE — 1.400 METROS — 30.000 e 9.000 CRUZEIROS.

		VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GUARANIZINHO, 55, D. Ferreira	8.299	—	62,00	11 —	1013	350,00
2.º DINAMO, 57, V. Andrade	6.674	—	77,00	12 —	4219	84,00
3.º HESPERIA, 58, I. Sousa	12.798	—	40,00	13 —	7608	46,50
4.º DIOLAN, 52, F. Irigoyen	12.842	—	40,00	14 —	5065	70,00
5.º CEHTERFIEL, 60, J. Mesquita	3.92	—	156,00	22 —	2752	129,00
6.º MAVILIS, 50, P. Coelho	12.842	—	40,00	23 —	7163	49,00
7.º GUATAPARÁ, 48 S. Câmara	998	—	516,00	24 —	4278	83,00
8.º GANGES, 53, S. Ferreira	1.409	—	365,50	33 —	4235	84,00
9.º ROYAL KISS, 48, J. Vitorino	12.798	—	40,00	34 —	6712	53,00
10.º FANDAN, 55, R. Latorre	9.728	—	53,00	44 —	1254	283,00
11.º OLEG, 51, L. Coelho	8.299	—	62,00			
12.º HELENO, 50, O. Macedo	1.912	—	269,00			

Não correram: FLÁ-FLU e STARAYA.

GUARANIZINHO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 62,00. A DUPLA 13 rateou Cr$ 46,00. PLACÊS: n.º 1, Cr$ 13,00; n.º 8, Cr$ 19,00; n.º 12, Cr$ 18,00. CARACTERÍSTICAS DE GUARANIZINHO: — Masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Toby em Brasílica, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher. ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa. TEMPO: — 88 1|5. DIFERENÇAS: — Pescôço e meio corpo. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.148.380,00.

*

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 5.148.820,00.

CONCURSOS: — Cr$ 1.873.570,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

VENDE-SE
CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Por motivo de ter que me ausentar desta capital, vendo bem montado consultório dentário, instalado em ótimo grupo de edifício novo, no Castelo. O consultório está provido do essencial, inclusive «Equipo Labras», banca e peças para oficina de prótese. Trata-se, realmente, de excepcional oportunidade, posto que transfiro ao colega minha apreciável e seleta clientela, bem como passo o contrato de aluguel, de preço bastante acessível, e deixo o telefone. Preço base: Cr$ 50.000,00 Tratar com Marina H. Tavares, hoje, das 8 às 14 horas, à av. Nilo Peçanha, 12, 10º andar, sala 1.022, tel. 22-5831.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º. — Tel.: 42-1881

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 5.

VENDE-SE
Quitanda com adecional de armazém, tem boa moradia, aluguel antigo. Para mais informações, à rua Gaijás 1122 — Quintino.

Consulte o advogado
Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc. Consulta — Cr$ 50,00 — Dr. Alsurino Machado. Av. Presidente Vargas, 149 — 9.º andar — Sala 10 e 11 Das 15 às 17 horas — 23-5609 — ALSORINO

Aprenda fotografia
Enviamos aulas impressas, que permitirão a qualquer um aprender a revelar, tirar cópias, ampliar e mesmo montar um pequeno laboratório sem despesas: bastando para isso enviar seu nome e endereço juntamente com Cr$ 30,00 em vale postal ou valor declarado (para despesas de porte e material), para a Caixa Postal n. 5.259 — Nesta.

LIQUIDAÇÃO não é LIQUIDAÇÃO

mas...

VEJA

que preços!

SEÇÃO DE SENHORAS

Blusas de rayon, corte modernissimo 1/2 manga . . . de Cr$ 95$00 por Cr$ 55,00
O mesmo modelo em mangas compridas . . . . . . de Cr$ 120,00 por Cr$ 75,00
Saias de lã, 4 panos, corte ultra-moderno, ... de Cr$ 125,00 por Cr$ 75,00
Blusas de cambraia, em varias côres modernas . . . . . . de Cr$ 78,00 por Cr$ 55,00
Saias de jersey de lã, em lindos modelos . . . . . . de Cr$ 175,00 por Cr$ 125.00
Saias de lã, com 10 panos . . . . de Cr$ 215,00 por Cr$ 145,00
Casacos 2/4. de lã lisa e xadres . . . . de Cr$ 295,00 por Cr$ 195.00
Casacos 3/4, de lã Crespi . . . . de Cr$ 335,00 por Cr$ 265,00
Casacos 3/4, de lã Amorosa na cor cinza . . . . . . de Cr$ 395,00 por Cr$ 365,00
Casacos 3/4, de pelucia branca . . . . . . de Cr$ 395,00 por Cr$ 345,00

SEÇÃO DE NOVIDADES

Lenços Paramount, padrões variados . . . . . . de Cr$ 6,00 por Cr$ 4.00
Porta niqueis de matéria plastica, muito praticos . . . . de Cr$ 10,50 por Cr$ 8,00
Carteiras de matéria plastica, em lindos modelos . . . de Cr$ 35,00 por Cr$ 24,50
Estojos de couro com armação - preço excepcional . . de Cr$ 32,00 por Cr$ 26,50
Guarda-chuvas, com cabo de couro, de impermeabilidade garantida . . . . de Cr$ 98.00 por Cr$ 78,00
Bolsas de couro com fôrro de sêda, lindos modelos . . de Cr$ 110,00 por Cr$ 78,50
Bolsas de couro de 1.a qualidade, modernissimas . . . de Cr$ 130,00 por Cr$ 98,50
Bolsas de verniz, variado sortimento nos ultimos modelos desde . . . . Cr$ 68,00
Bolsas de matéria plastica americana desde . . . . Cr$ 32,50
Porta-notas de niqueis, em legitimo couro de cobra, todas as cores de Cr$ 38,00 por Cr$ 32,50

É barato ou não é?

Rua Sete, esquina Gonçalves Dias a nota Tel. 22 5773

EVA NO SERRADOR

HOJE último domingo, às 16 horas Vesperal
À noite às 20 e 22 horas
ÚLTIMA SEMANA DE
CÂNDIDA
a obra prima de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia
Quinta-feira - Último dia "Popular" de CÂNDIDA

SEXTA-EEIRA, 5 — ÀS 21 HORAS
Primeira Representação de
OS GREGOS ERAM ASSIM...
3 atos encantadores de LUIZ IGLEZIAS
Nem o Parthenon resistiu as diabruras de Eva!
ALEGRE! DELICIOSA! MALICIOSA!
Uma comédia 100 por cento EVA TODOR!
BILHETES À VENDA

CORTE E COSTURA
Ensino passando lições pelos figurinos, a fim da aluna se tornar competente para confeccionar qualquer modêlo. Tel.: 28-3484 — Ester Cr$ 70, mensais.

Agora para homens!
Meias fio Escócia com refôrço de Nylon a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 14 - Sobrado (Entre Ouvidor e Rosário)

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras De tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 esquina de Buenos Aires

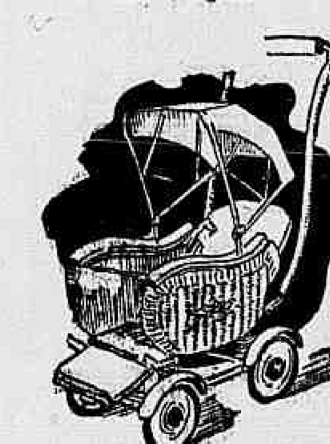
Moveis finos



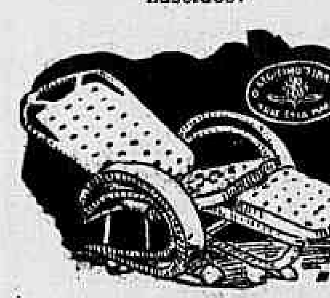
Móveis em Cana da India em todos os estilos e para tôdas as bôlsas para HALL — Varanda — COPA, etc.



Artigos para Praia — chapéus, chapéus de sol, bôlsas tira-colo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.



Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebés. Variedade em berços para recém-nascidos.



Móveis de «Fibrax», grande estoque e variedade bem como em móveis de vime

FABRICAÇÃO PRÓPRIA — PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO:
PRAÇA DOS ESPORTES, 104



O ENCERRAMENTO DOS CAMPEONATOS INFANTO-JUVENIS DE TÊNIS — No clichê acima aparece um grupo de vencedores dos Campeonatos Infanto-Juvenis de Tênis, quando recebiam seus prêmios dos dirigentes da Federação Metropolitana.

Venceu o Mac Laren

No estádio do Fluminense de Niterói, foi realizado ante-ontem o prélio entre as equipes do Mac Laren e do Aero Geral, que terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 4 a 3. Jorge (1), Emar, (2) e Aristeu (contra), fizeram os pontos do vencedor, e Aldo (2) e Emidio assinalaram os tentos do vencido. Os quadros foram êste:

MAC LAREN — Igreáa; Artur e José; Zezé, Borderone e Mafra, Mauro (Charles), Jorge, Melito, Emar e Edgar.

AERO GERAL — Pellon; Mac e José; Sá, Chico e Ribeiro; Charles (Olimpio), Marçal, Aldo, Emidio e Docides (Mário).

Repercutiu em Belo Horizonte a vitória do Vasquinho F. C.

Não cessam as manifestações de regozijo pelo ato da Quarta Câmara de Justiça, anulando o violento ato de despêjo sofrido pelo Vasquinho F. C.

Inúmeros telefonemas temos recebido e cartas em que se salienta a necessidade de se evitar, no futuro, que os clubes esportivos fiquem sujeitos a semelhantes vexames, quando se encontram em dia com os seus deveres, como foi o caso do Vasquinho F. C.

O sr. Pedro Lamona nos escreveu longa carta, concluindo: «Há outros clubes pequenos sofrendo situações idênticas, sem recursos para transpor as dificuldades que os afetam».

De Belo Horizonte o sr. Florindo Pereira, ex-presidente do Sampaio A. C. nos dirigiu o seguinte telegrama.

«Urgente — José Brigido — «Diário de Noticias» — Rio — Vitória Vasquinho é também vitória de José Brigido e «Diário de Noticias». Parabens de Florindo Pereira».

Pelo Canto do Rio Futebol Clube

O Canto do Rio comunicou à F. M. F., que resolveu reformar o contrato que mantem com os jogadores Hélio e Tetraldo, e que, de comum acôrdo, foi rescindido o contrato com Hélio Martins.

A falência do basquetebol feminino

Usando de linguagem pouco educada e totalmente fora da ética, o Assú Clube não merecia resposta. Mas, como conheço seu diretor responsável desde criança, desculpo-lhe os insultos. Se Claudino Caiado de Castro procurasse saber quem era o autor do artigo «A falência do basquetebol feminino», estou certo que não julgaria minhas declarações maldosas e tendenciosas.

Os esclarecimentos contidos em seu oficio nada têm a ver com o meu artigo, pois não disse que o torneio feminino não foi instituido com a finalidade de incentivar a prática do basquetebol feminino; nem que de seu regulamento não consta um item que diz ser facultada a inscrição a clubes não filiados; nem que os jogos não são realizados pela regulamentação oficial da categoria de juvenis; nem que o Assú foi criado para completar o limite de concorrentes e, sim, que para isso parecia; nem que os treinos não são realizados no Tijuca, gentilmente cedido, tôdas às segundas, quartas e sextas, de 15 às 17 horas, sob a orientação de Claudino Caiado de Castro, diplomado pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — registro n. 1398; nem que o Assú não tenha o seu endereço anotado na Federação Metropolitana de Basquetebol; nem que o Assú não foi dos primeiros a satisfazerem as exigências de inscrição no presente torneio; nem que a sua inscrição não teve a finalidade de prestigiar a «feliz» iniciativa da F. M. B.; nem que a verdadeira finalidade da criação do Assú não foi a de mais são ideal esportivo e nem que o Assú não é defendido por alunas da Escola Nacional de Educação Fisica e Desporto, que encaram os jogos como uma competição na qual os concorrentes lançam mão de todos os seus recursos, leal e honestamente, prestando dessa forma a sua parcela de colaboração para o engrandecimento do esporte brasileiro. Como se vê, resta apenas, do oficio do Assú, o endereço, que se sabe agora: rua Morais e Silva n. 20.

Estranhável, realmente, é que o Assú não tenha jamais comunicado aos jornais sua fundação, nem as suas atividades internas. A estréia do Assú pùblicamente, foi aliás, pouco convincente, pois perdeu para o Tijuca por 28 a 8... — O. L. C.

A LIGHT NOS ESPORTES

Ressurge o Fiscalização, pretendendo disputar os capeonatos da Adeca

Dirigentes dos clubes que concorrerão ao campeonato de futebol da Adeca compareceram sexta-feira última ao gabinete do Chefe de Policia, sr. Lima Câmara, a quem convidaram para assistir o Torneio Inicio do aludido campeonato. Os lighteanos foram acompanhados de Carmelo Arcuri, Secretário da Associação Desportiva dos Empregados das Companhias Associadas (Adeca). Os clubes representados foram o Carris Tráfego F. C. ,por José A. Coutinho; Tráfego F. C., por Geraldo Alves Ferreira; Jardim Botânico, por Luis Teixeira Rebelo; Gás A. C., pelo dr. Theodor Henriques e Tração F. C., por Raul Brandão e ainda o Clube de Tênis Independência, por Hugo Vilas Boas. Os esportistas lighteanos mantiveram ligeira palestra com o sr Lima Câmara e com o seu assistente, cap. João de Carvalho Santos.

* * *

Volta às lides esportivas lighteanas o pessoal da Fiscalização. Por muito tempo o Light Fiscalização F. C. ostentou solido prestigio entre os clubes lighteanos, e os seus atuais componentes, entre os quais não poderia deixar de se contar o veterano Carlos Ferreira da Silva, desejam reconquistar o pôsto, perdido, naturalmente, num demorado periodo de inatividade. Reorganizado o clube, pretendem participar dos campeonatos com os demais colegas, para o que foi solicitada a filiação do Light Fiscalização à Adeca. A atual Diretoria é a seguinte: — Presidente, Antônio Joaquim Crespo Vasconcelos; vice-presidente, Carlos Ferreira da Silva; tesoureiro, Renato Rocha Vieira da Silva; procurador, João Alves; diretor esportivo, Oscar Sá e diretor artistico, Alfredo Junqueira. Dada a premência de tempo, o fiscalização não poderá participar do Torneio Inicio, que será disputado na próxima quarta-feira, mas deverá disputar o Campeonato oficial.

* * *

A tabela para o torneio inicio do Campeonato, a ser realizado na noite de quarta-feira próxima, é a seguinte: — 1.º jôgo, às 20 horas, Tração x Fôrça e Luz; 2.º jôgo, às 20.25 horas, Jardim Botânico x Tráfego; 3.º jôgo às 20,50 horas — Telefônica x Carris; 4.º jôgo, às 21,15 horas Gás x Vencedor do 1.º jôgo; 5.º jôgo, às 22 horas Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º e 6.º jôgo. — Final — as 22.30 horas. Foram convidados para patronos das provas os srs. George Court, Melchiades Santos, Carlos Castelo Branco Theodor J. Henriques, R. K. Mackenzie, Raul M. Alvim, J. G. Aragão, Alfred Hutt, Harold Greig, W. J. Wooley e Raul Castanheira.

Estréam as cariocas contra as mineiras

No estádio do Pacaembu, esta noite, a rodada inicial do torneio de voleibol

Terá inicio hoje o torneio de voleibol, que integra o programa de jogos comemorativos do aniversário da diretoria de Esportes do Estado de São Paulo. Duas partidas serão realizadas esta noite, no estádio do Pacaembu, na primeira das quais a equipe feminina carioca enfrentará o quadro de Minas Gerais. O team masculino da Federação Metropolitana estreará amanhã, contra os fluminenses.

A TABELA

E' a seguinte a tabela do torneio de voleibol:

JULHO 31 — Domingo — Quadra do Pacaembu — Feminino: Mineiras x Cariocas; Masculino: Paulistas x Fluminenses.

AGOSTO, 1 — Segunda-feira — Quadra do Pacaembu — Feminino: Paulistas x Mineiras; Masculino: Fluminenses x Cariocas.

AGOSTO, 2 — Têrça-feira — Quadra do Clube Internacional de Regatas, Santos — Feminino: Cariocas x Fluminenses; Masculino: Paulistas x Cariocas.

AGOSTO, 3 — Quarta-feira — Quadra do C. A. Paulistano — Feminino: Paulistas x Fluminenses; Masculino: Cariocas x Mineiros.

AGOSTO, 4 — Quinta-feira — Quadra do C. A. Paulistano — Feminino: Mineiras x Fluminenses; Masculino: Paulistas x Mineiros.

AGOSTO, 5 — Sexta-feira — Quadra do C. A. Paulistano — Feminino: Paulistas x Cariocas; Masculino: Mineiros x Fluminenses.

VENDE-SE CRS 150.000,00 - LEBLON

Apartamento vazio. Av. Niemêler, 174, ap. 71, sala e quarto de frente, hall, cozinha e banheiro completo, garage. Facilidade de pagamento. Tratar Av. Copacabana, 787, ap. 302, fone 37-9376.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

REAPARECEM OS MAIORES NADADORES CARIOCAS

Esta manhã, no Tijuca, as eliminatórias do segundo concurso oficial

Estão marcados para esta manhã, as eliminatórias do segundo concurso aquático oficial da temporada, reservada a classe de adultos e programado para o próximo dia 7. Patrocinado pelo Tijuca, o certame será realizado na piscina de Conde de Bonfim que só possui cinco raias. Por isso, tôdas as provas estão sujeitas às eliminatórias.

Embora estejamos ainda em estação pouco própria para a prática da natação, veremos reaparecer a maioria dos campeões cariocas, defendendo o Fluminense, Botafogo, Icaraí, Tijuca, América e Santa Teresa. Assim deverão estar presentes, entre outros, Aram Boghossian, Ademar Grijó, Martin Andrade, Hélio de Oliveira e Silva, Adalberto Teles, Piedade Coutinho Tavares, Edite Groba, Talita Rodrigues, Ana de Morais Lobo e Marlene Pinto.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Séde Social: 87 Rua do Ouvidor 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 - REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO
GTC TAC SCL UOW NVT OOE WTW PGX
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 15 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4879

Dr. Duarte Nunes

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 1 — 2.ª FEIRA

Relógio de pulso "Lanco". Fabricação Suissa. Relógio de alta precisão todo folheado a ouro, 15 rubis-Ancora. Funcionamento garantido. Pulseira de couro Suissa ou de matéria plástica. Preço normal: Cr$ 450,00.
Preço só dia 1: ...... Cr$ 335,00

Fronhas em superior morim-Cambraia. Uma caricia para o seu rosto. Muito vistoso. Em branco com bainha "ajour" na boca. Tamanho clássico: 0,60 x 0,40. Práticas e duráveis. Preço normal: Cr$ 12,50.
Preço só dia 1: .... Cr$ 9,80

Costume Juvenil. A roupa ideal para os passeios de seu filhinho. Tecido pré-encolhido. Paletó 3 botões. Todo forrado de sêda. Calça p/cinto e suspensório. Em lindas combinações de côres. De 5 a 13 anos.
Preço normal: Cr$ 295,00.
Preço só dia 1: ...... Cr$ 198,00

AGOSTO 2 — 3.ª FEIRA

Jogo de Caneta e Lapizeira Eversharp Skyline de Luxe. Com estojo de luxo para presente. Tampa folheada a ouro. Pena de ouro de varios tipos. Lapizeira de repetição. Sòmente hoje por um preço excepcional.
Preço normal: Cr$ 460,00.
Preço só dia 2: ... Cr$ 225,00

Jôgo de formas para bôlo. Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos ondulados em toda a volta. Serve para fazer bolos em camadas, pudins, tortas, etc. 5 peças indispensáveis à sua cozinha.
Preço da praça: Cr$ 19,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 10,80

Calça Tirolez de tropical. Calça tirolez em tropical de pura lã. Forrada, suspensório com graduadores. De 2 a 7 anos. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 55,00

AGOSTO 3 — 4.ª FEIRA

Aparelho de café em metal cromado. Utilissimo para o seu lar. 5 peças: cafeteira com cabo de madeira, leiteira, açucareiro e bandeja de metal, e manteigueira de vidro c/tampa e pires de metal.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 3: .... Cr$ 85,00

Carteira para notas em couro cromo. Com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Forro em "moiré" de 1.ª. Côres: vermelho, âmbar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 3: ...... Cr$ 29,00

Agua de Colonia Flôr de Maçã. Um perfume suave... um perfume que agrada. Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 3: .... Cr$ 10,00

AGOSTO 4 — 5.ª FEIRA

Ferro eletrico de engomar "London". Com tomada, fio e descanço de metal. Cromado inoxidável. Um certificado de garantia acompanha cada ferro. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 4: ..... Cr$ 68,00

Combinação de lingerie "Frou-Frou". Bem comprida, com delicado bordado e "ajour" no busto, e fina renda aplicada à volta da barra e do busto. Tamanhos de 40 à 52. Côres "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ 59,00

Lençol de borracha. Para proteger o colchão e o estofamento do berço do seu bebê. Original acabamento picotado. Nas côres: rosa, azul e branco. Preço normal. Cr$ 25,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ 12,00

AGOSTO 5* — 6.ª FEIRA

Chuteira "Stadium". Marca de garantia. Tipo "Argentina" em pelica preta, sola natural macia com 2 tipos de biqueira: rigida ou flexivel e traves nas medidas oficiais com base de fibra. Preço normal: Cr$ 90,00.
Preço só dias 5 e 6: ... Cr$ 68,00

Aparelho para chá em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 chicaras com pires, filetadas à ouro e decoradas à fogo com delicados desenhos. Iguais aos aparelhos de café já lançados como Artigo do Dia. Preço da praça: Cr$ 350,00.
Preço só dias 5 e 6 ... Cr$ 185,00

Vestido Cirandinha. Para meninas de 8 a 12 anos. Superior tecido marquizete. Com lindo "pois" estampado. Saia franzida e bem rodada. Guarnecido com cianinha na blusa e nas mangas. Nas côres: branco, rosa, amarelo, azul e verde. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 5 e 6: ... Cr$ 35,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo da 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.



Local de grande futuro, valorização rápida. E', sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grnde facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

COMPRO CASAS E APARTAMENTOS

Autorizado por um grupo de capitalistas de São Paulo, com Cr$ 15.000.000,00 para inverter nesta cidade, desejo entrar em contato direto com proprietários de todos os bairros que tenham imóveis desocupados. Também empresto dinheiro sob hipoteca. Tratar pessoalmente com Dr. Vasconcelos, à Avenida Rio Branco n. 106-108, 12.º andar, sala 1.206.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos de frente para as praias Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão e Pelônias, desde Cr$ 25.000,00 até Cr$ 170.000,00 em 60 prestações sem juros, com água, luz, telefone e arborização a 30 minutos da Praça Mauá. Informações e vendas à rua Evaristo da Veiga, 16 s. 908 — Tel.: 48-1647 com CARLOS ALBERTO.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 300,00 mensais, água, luz, construção imediata, grande grupo Escolar da Prefeitura já funcionando no local. Tratar na Firma J. Cavalcanti, & Cia. Ltda. Av. Marechal Floriano n. 21. - 2º andar - Telefones 43-1012 e 23-3494.

CACHAMBÍ

Vendo casas de ótima construção, em boa rua de vila, tôdas com lage e taqueadas, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e bem quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais pela tabela Price a juros de 10% ao ano. Ver à rua Tenente França, 61. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASCADURA

Largo do Campinho — Vendo ótimo terreno todo plano, medindo 23 x 38, à rua Comendador Pinto, 101, fundos. Preço Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o restante em prestações durante 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RIACHUELO

Vendo casas de ótima construção, em rua de vila, tôdas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de 1.274,80. Ver à rua Francisco Bernardino, 19, casas 9 a 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASCADURA

Largo do Campinho — Vendo prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal de 10 x 25. Preço Cr$ 60.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações durante 10 anos. Ver à rua Comendador Pinto, 101, casa 4. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo as duas últimas no «Bairro Jardim», à rua Almirante Alexandrino, 767, tipo apartamento, com grande varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte à vista e parte a longo prazo. Pode ser vista sòmente das 10 às 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERESÓPOLIS

Terrenos e sítios localizados na zona urbana do Alto de Teresópolis, com ruas pavimentadas, luz e água, magníficas vistas. Faça uma visita ao local, dirigindo-se à Carlos A. S. Rego, à rua Evaristo da Veiga n. 16, sala 908 [illegible]

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

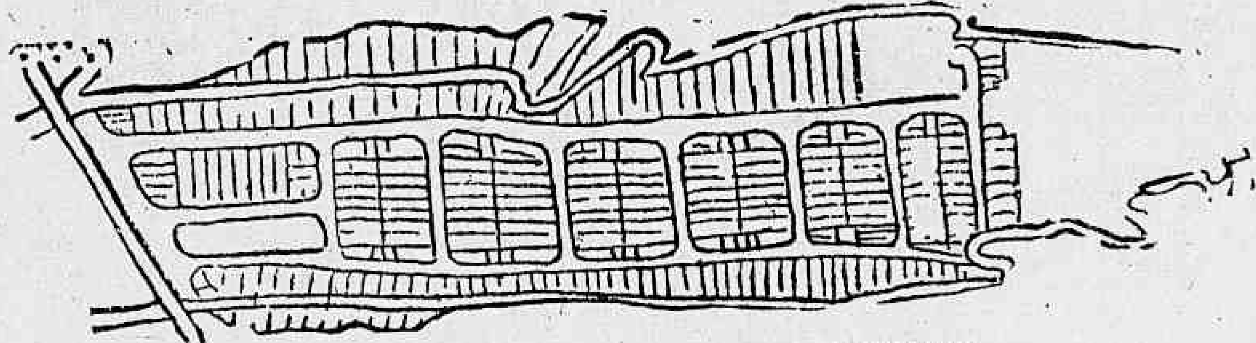
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Faça nêste magnífico loteamento, que a — Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. — lançará à venda brevemente a reserva de seu lote, assinando uma proposta que lhe garantirá a sua aquisição

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NÁUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



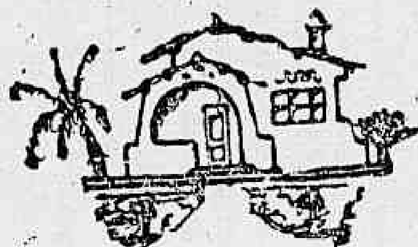
VISITE SEM COMPROMISSO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 20 - 5.º andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, inscrevendo-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 612,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida o resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer hora, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162).

Terrenos no continente e à beira-mar

V. S. pode sem compromisso e despesa alguma visitar os aprazíveis lotes de terreno situados no RECANTO DA BOA VISTA, distante apenas 3 quilômetros e meio por mar de PAQUETÁ, e possuindo os mesmos privilégios dessa ilha. — Lotes com mais de 600 metros quadrados a partir de Cr$ 10.000,00 sem juros e em prestações mensais. Procure hoje mesmo mais detalhes e informações com — SA' — na Av. Rio Branco — 18-18º - s. 1807, ou remeta êste anúncio à Caixa Postal 4.412, e aguarde o nosso convite com maiores detalhes para visitar o loteamento. O lote mais distante fica a 500 metros da praia.

NOME: ....
RUA ....
Telefone .... BAIRO ....

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto-armado, pé direito 7m, área construída 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Avenida Rio Branco, 311, 6º, S| 631, com Romão e Oliveira. T. 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com o Romão e Oliveira, à Avenida Rio Branco, n. 311 — 6º andar — sala 621 — Telefone 42-3812.

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

A partir de Cr$ 29.000,00, em longo prazo, com todos os benefícios urbanos: água, luz, trens elétricos de 20 em 20 minutos, 30 minutos da Central e a poucos de Madureira. Tupã Imobiliária Ltda. Av. Antônio Carlos, 207, S| 402-C — Telef. 22-3696.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Vendemos, em vários subúrbios do Distrito Federal, a partir de [illegible] mil cruzeiros, especialmente Jacarepaguá e nas proximidades a partir de [illegible] mil cruzeiros em [illegible] anos de prazo. CASAS — Construímos em terreno particular para entrega em [illegible] dias, a partir de Cr$ [illegible], com dispositivo para futura ampliação — Cr$ [illegible] de entrada e prestações mensais de Cr$ [illegible]. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Antônio Carlos, 207, [illegible] andar, salas [illegible] — Tel.: [illegible] (Esquina com avenida Nilo Peçanha).

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

COPACABANA - INDUSTRIÁRIOS

Vendo apartamento em edifício de 3 pavimentos, compôsto de quarto, sala, banheiro completo, p. cozinha, varanda, magnífica localização, lado de sombra. Preço 150 mil cruzeiros. Ver depois das 15 horas, à rua Henrique Oswald, 115, ap. 204, e tratar à av. Erasmo Braga n. 227 — 4º andar — sala 417.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS
(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VEU DE NOIVA»

ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32.000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada. — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial.

Otilio Neves -- 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13º — sala 1308

ÓTIMO PRÉDIO

Vende-se em Ricardo de Albuquerque, à rua Alcobaça n. 39, rua recentemente calçada, prédio com 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 2 salas e outras dependências e bomba dágua. Construção sólida em centro de grande terreno com muitas árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6 — Tel. 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes a prazo longo, com 12 mts de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, esquina com a rua Macaíba, próximo da estação de Anchieta. A rua Teem eletricidade, água e arborização. Constrói-se nesses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento para a construção.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129, 1º, 23-5514 e 43-8110

PETRÓPOLIS

Vendemos excelente [illegible] BAIRRO HELVETIA [illegible] VASKAR LTDA [illegible] Erasmo Braga [illegible]

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

JARDIM BOTÂNICO

Avenida Lineu de Paula Machado

Apartamentos 100% para Industriários Edifício de 3 pavimentos — Sòmente 8 apartamentos. Inscrições para a aquisição a partir de 1º de agôsto. — Vendas e incorporação de FERNANDO ROYO. — Informações à rua do Carmo n. 6 — 12º, s. 1207, telefone: 42-8881 — de 8 hs. às 18 hs.

Ótima oportunidade para a aquisição de seu apartamento

CASAS A PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr$ 20 000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior confôrto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTÔNIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s|1108-A.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRÉ-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel. 22-8561

Amanhã será tarde demais!

Compre já um terreno ou uma casa...

Não espere pela conclusão da eletrificação da E.F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido, pelo menos, 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de NOVA IGUAÇU a futura cidade de IGUAÇU (estação da Rio D'Ouro), a partir de 8 MIL CRUZEIROS, com entrada de Cr$ 1 023,50 e o restante em 60 prestações de 120 CRUZEIROS, sem juros. Lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta, sendo que já contamos com o trem elétrico, inaugurado até BELFORD ROXO. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 33 MIL CRUZEIROS, inclusive terreno, para serem pagas em 10 anos, em forma de aluguel. Procurar diàriamente, LIMA ou GOMES, à rua México, 41 - 7.º andar - sala 708-A.

ou envie êste anúncio para a Caixa Postal n. 5.221.

N O M E ....
E N D E R E Ç O ....

Terrenos em 60 prestações

JARDIM DAS ACÁCIAS

Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ", situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas ao local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo.

INDUSTRIÁRIOS - MARITIMOS - COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos Associados dêstes Institutos diversos grupos de casas prontas em Vila Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal. Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 90.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100 000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3 quartos, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer aos escritórios da

TERRABRASIL

à avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da Vila Terrabrasil em Senador Camará, à rua [illegible], nº 281

INSCRIÇÃO AGORA SEM CAUÇÃO E SEM DESPESAS

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Joatinga, 60 e 60-A, casa com 2 pavimentos, sendo 2 residências completamente independentes, cada uma com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal, também um porão com 30m2. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanhma, 26, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo prédio de fino acabamento, em centro de terreno, com jardim ,varanda, 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregados e entrada para automóvel. Preço Cr$ 250.000,00 (à vista). Para ver à rua Dona Francisca, 17 (junto à rua Cabuçú). Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAÚDE

Vendo uma avenida com 10 prédios, todos com as seguintes dependências: 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal. Preço para o conjunto: Cr$ 900.000,00. Para ver à rua Cardoso Marinho, 31. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 65, em rua de vila, a casa 13, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 579,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Vendo à rua Mário Barreto, 15, apartamentos de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Preço Cr$ 200.000,00. Sendo Cr$ 60.0000,00 à vista e o restante em 180 prestações. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

COPACABANA

Vendo à rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma boa sala, 2 quartos, banheiro cozinha, etc. Preço Cr$ 170.000,00, à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

"CASAS E TERRENOS"

EM 60 MENSALIDADES, SEM JUROS

Casas: entrada desde Cr$ 25.000,00
Terrenos: entrada desde Cr$ 1.500,00

Na Estação de Paciência, Ramal de Sta Cruz, 66 trens elétricos e estrada asfaltada, a 1,10 horas de D Pedro II Tratar na Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S A [illegible] com Magalhães, à rua Buenos Aires, 44 — 3º andar — Tel 43[illegible] Das 9 às 18 horas

TERRENOS [illegible] QUINTINO

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Aproveite, pois são apenas 11 lotes com água, luz e gás. Preços a partir de Cr$ 30.000,00. Distando 10 metros a pé da estação. Mais informes à Trav. do Ouvidor, 7 3º pav. — S| 301.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

COPACABANA

VENDEMOS

À rua Santa Clara, 18, próximo da Av. Atlântica, no Ed. MARYLAND, em final de construção e para entrega prevista para novembro, os últimos apartamentos disponíveis, compostos de varanda, duas salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e w. c. para empregada, área de serviço. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com parte financiado pelo IAPC. Para ver no local, procurar sr. Antonio. Vendas diretas com os incorporadores — Avenida 13 de Maio, 23, 15º andar — Sala 1.532.

COPACABANA

GRANDE E LUXUOSO APARTAMENTO — Pôsto 3 — Vende-se acabado de construir, com pinturas a óleo, molduras a gêsso, louça inglêsa em côres, armários embutidos em tôdas as peças. Compõe-se de vestíbulo, espaçoso jardim de inverno, sala de jantar de 6x4 metros, grande salão de 9x7, dormitório vestiário de 8x4, mais dois quartos de 6x3 cada, dois banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada, área de serviço e w. c. de empregados. Preço Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Tabela Price em 15 anos, e podendo-se facilitar a parte restante. Pode ser visto à rua Paula Freitas n. 61, apartamento 601, 6º pavimento. Procurar o sr. Alipio. Tratar diretamente com o proprietário. Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.532 - Tel. 42-8117.

RÁDIOS

Vendas a prazo!

RÁDIO EMERSON
Belíssima sonoridade
(LINDO PRESENTE)
8 prestações de Cr$150,00
ENTR. CR$ 300,00

RADIO TONELUX
Um rádio para sua sensibilidade
3 faixas de ondas com transformador
8 prestações de Cr$ 275,00
ENTR. CR$ 550,00

Peça pelo telefone 42-1332 um vendedor em sua residência

TONELUX
SENADOR DANTAS, 34-36

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Esfôrço do coronel Augusto Imbassaí para desvirtuar os fatos — Coberto com o dinheiro da Caixa o desfalque nos cofres da corporação -- Novas declarações do ten. Humboldt de Aquino

— "Confesso que é com um certo constrangimento que inicio essas declarações sôbre o caso da Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros. Trata-se — acentua o tenente Humboldt de Aquino, em prosseguimento ao relato que vem fazendo ao DIARIO DE NOTICIAS sôbre os fatos ocorridos naquela corporação —, de acontecimentos deploráveis, incríveis, alguns até repelentes".

As irregularidades existentes nos cofres dessa Caixa, embora noticiadas pelo próprio coronel Augusto Imbassaí, nos seus longos esclarecimentos publicados neste jornal, em sua edição de 2 do corrente mês, não vêm demonstradas, com os detalhes necessários à compreensão do público. O desfalque a que se refere o comandante do Corpo de Bombeiros e que, segundo suas próprias expressões — "orça em muitos milhares de cruzeiros" — não é apenas um peculato, para ser acomodado por simples medidas administrativas.

Dizer-se nessa altura em que se exigem definições claras da parte dos responsáveis pelo decôro administrativo do Corpo de Bombeiros, apenas, "que em consequência do resultado do inquérito procedido pela Comissão do Ministério da Justiça", no qual foi apurada a culpabilidade de 5 oficiais, três dêles foram reformados administrativamente — deixando de o serem, nas mesmas condições, o tenente-coronel João Martins Vieira (único citado nominalmente pelo comandante do Corpo) e mais outro, "por já estarem reformados" — não constitui argumento que satisfaça, visto que nada esclarece sôbre as alegadas irregularidades. E isso porque, se na época em que chegou ao conhecimento do coronel Augusto Imbassaí (exatamente no dia em que "foi público ter o tenente-coronel João Martins Vieira, presidente da Caixa de Beneficência e fiscal do Corpo sido julgado necessitar de três meses de licença para tratamento de saúde") a grave denúncia dessas irregularidades, os militares da corporação sob seu comando estavam sujeitos ao fôro civil — como esclarece, aliás, s. s., em ofício ao exmº sr. ministro da Justiça —, o negócio da Caixa, por sua natureza e já então comprovado pela documentação que lhe chegava às mãos, era um caso típico de Polícia, havendo, como diz também o coronel Augusto Imbassaí, "crime previsto no Código Penal".

E' certo que o próprio gabinete do ministro da Justiça, em esclarecimentos prestados a êste jornal, em data de 28 de junho p. p., informa que o processo referente às irregularidades existentes na Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros foi transmitido ao Departamento Federal de Segurança Pública, para o procedimento criminal devido, assim como a representação encaminhada pelo tenente-coronel João Martins Vieira contra a Comissão de Inquérito que funcionou na corporação, "como é de rotina"; mas a verdade é que, decorridos tantos meses, só houve de positivo as reformas administrativas.

A propósito dêsses fatos cabe esclarecer o seguinte: ao ter conhecimento da existência de irregularidades naquela Caixa, o coronel Augusto Imbassaí foi informado, somente, dos vales e promissória, assinados, respectivamente, pelo tenente-coronel João Martins Vieira e major José Fulgêncio da Silva Filho.

A informação do primeiro, aqui publicada pelo coronel Augusto Imbassaí, vê-se, com detalhes, sua participação, decorrente, de irregularidades administrativas no comando do coronel Aristarcho Pessoa. Quanto à informação do major José Fulgêncio da Silva Filho, pela fraqueza dos argumentos, antes ficasse nos arquivos da secretaria do Corpo. De fato, êsse oficial afirma que recebeu do então pagador capitão João Martins Vieira, um vale de Cr$ 324.835,30 (trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e trinta e cinco cruzeiros e trinta centavos) de "supostos adiantamentos, feitos pelo cofre da Corporação à Caixa de Beneficência, por conta de suas rendas", isto é, afirma que a Caixa deve ao cofre da Corporação (embora alegando que os adiantamentos são supostos, ou sejam, fictícios) aquela importância, para mais adiante proclamar que chegou a entregar ao primeiro tenente Edgar Franklin de Alencar Lima, tesoureiro da supra mencionada Caixa, a quantia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para amortizar o referido vale, isto é, como se o vale estivesse na posse dêsse oficial e fôsse o cofre da Corporação que estivesse em débito. A confusão é demasiado gritante, tendo, no entanto, sido aceita pelo coronel Augusto Imbassaí, que faz dêsse documento o ponto de partida para suas investigações administrativas.

Era, dêsse modo, em tôrno, apenas, dêsses documentos que giravam as preocupações de s. s. quando determinou que o então major Diniz Luís Nunes Filho assumisse a presidência da Caixa de Beneficência para apurar a respeito dos seus bens e escrituração. Nesse sentido, o citado oficial fêz reunir o Conselho Administrativo da instituição, o qual é composto pela totalidade dos capitães e membros companhias da corporação e membros da administração, designando na primeira reunião dêsse Conselho uma Comissão de oficiais constituída dos capitães Armando de Moura, Francisco Ferreira Lima, Sebastião da Silva Campos, Francisco Monteiro Girão e segundo tenente José de Oliveira, para se desincumbirem da missão determinada pelo coronel Augusto Imbassaí.

Já no curso das reuniões do Conselho Administrativo começaram a surgir outras e mais graves irregularidades envolvendo não só o primeiro tenente Edgar Franklin de Alencar Lima, tesoureiro da Caixa, como também o capitão Francisco Monteiro Girão, membro da Comissão designada pelo major Diniz Luís Nunes Filho e ex-tesoureiro da referida Caixa.

Convocado para prestar esclarecimentos em vista das declarações formuladas pelo tenente-coronel João Martins Vieira, sôbre o caso do auto-bomba cujo pagamento foi feito pela Caixa, pelos motivos conhecidos, o então capitão Manuel da Costa Guimarães, pagador, e hoje major diretor da Contadoria do Corpo, recusou falar, salvo se fôsse devidamente autorizado pelo comandante. Em face do alegado, o capitão Francisco Ferreira Lima exigiu que a recusa do capitão Guimarães fôsse consignada em ata, sugestão que foi repelida pelo presidente do Conselho, major Diniz Luís Nunes Filho. Como protesto, deixou o capitão Lima de assinar a ata dessa sessão positivamente irregular.

Como se vê, o referido major Diniz no seu ofício datado de 16 de fevereiro de 1948, só se refere aos fatos conhecidos, isto é, aos que se relacionam com o tenente-coronel João Martins Vieira, anexando fotocópias, e cópias autênticas de partes, das atas das sessões do Conselho realizadas, respectivamente a 12, 19, 21, 26 e 31 de janeiro, partes essas, principalmente as do capitão Armando de Moura e a do primeiro tenente Edgar Franklin de Alencar Lima, que deviam ter sido publicadas pelo coronel Augusto Imbassaí, para o completo esclarecimento dos fatos, assim como publicado devia ter sido o relatório apresentado pela Comissão de Oficiais designada para examinar a situação da Caixa.

Face ao exposto, dirige-se o coronel Augusto Imbassaí ao sr. ministro da Justiça opinando pela abertura de um inquérito administrativo, seguida de perícia na escrituração da Caixa. Note-se, porém, que a essa altura, já o comandante do Corpo de Bombeiros sabia da existência de irregularidades muito mais graves do que as que se arguia na documentação recolhida. Entretanto, embora envolvidos outros oficiais, s. s. limitou-se a pedir em data de 16 de fevereiro de 1948, o afastamento do major José Fulgêncio, "indiciado em graves irregularidades cometidas na Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros", fato que não ocorria, pois os verdadeiramente envolvidos nos escândalos da Caixa eram justamente o capitão Francisco Monteiro Girão e o primeiro tenente Edgar Franklin de Alencar Lima. De feito, o major Fulgêncio lançara mão de Cr$ 153.200,00, não da Caixa de Beneficência, mas dos cofres da corporação. O tenente-coronel João Martins Vieira é que, pelos motivos expostos na sua informação, assumira perante os dois tesoureiros, capitão Manuel da Costa Guimarães e o referido primeiro tenente Edgar, a responsabilidade moral de ocultar o deslize cometido pelo seu colega de administração, cobrindo-o, no cofre do Corpo, com o dinheiro da Caixa.

Há nesse caso, da parte do coronel Augusto Imbassaí, um desnecessário esfôrço para desvirtuar os acontecimentos. Em face dos esclarecimentos prestados pelo coronel Vieira, comprovados, inclusive, por certidão do Tribunal de Contas, que dá como empenhado e pago o auto-bomba fornecido pela Mesbla S. A., em 11 de janeiro de 1945, quando na verdade a referida viatura só foi recebida e paga em fevereiro de 1946, pagamento posteriormente amortizado pela Caixa de Beneficência, já não é possível pôr em dúvida ou esconder o fato, com o único fito de desmoralizar o então fiscal do Corpo de Bombeiros. A verdade é que cabe ao coronel Augusto Imbassaí devolver à Caixa a citada importância, ressarcindo, assim, de uma parte dos prejuízos, grandes e mais graves prejuízos, de que a Caixa e por conseguinte, os seus contribuintes e pensionistas vêm se ressentindo.

Diz o comandante do Corpo de Bombeiros que no próprio dia (25-2-1948), em que se apresentaram a s. s. os srs. Ernesto Ulmann, Deodoro França de Barros e Milton Botelho de Melo, constituindo a Comissão nomeada pelo Ministério da Justiça, que chamou o major Diniz Luís Nunes Filho e na frente dos mesmos, determinou que fôssem prestadas tôdas as facilidades à mesma, quer por parte da Caixa, quer por parte da Contadoria do Corpo, acrescentando ainda que, "para maior liberdade de ação da Comissão, no dia 26 entrou em gôzo de férias". Nunca essas férias poderiam ser tão inoportunas, quando tôda corporação sabia das irregularidades ali existentes e se esperavam medidas de caráter imediato que o major Diniz, respondendo pelo comando, jamais poderia determinar.

Vê-se, ainda, nas declarações formuladas pelo coronel Augusto Imbassaí, um verdadeiro hiato — o tempo que medeia de 28 de fevereiro a 1º de junho de 1948, data esta em que s. s. volta à presença do sr. ministro da Justiça, referindo-se a uma parte do major Diniz, presidente da Caixa de Beneficência, na qual êsse oficial, aludindo à situação anormal da instituição, situação essa "oriunda de irregularidades já participadas a quem de direito" e que estariam sendo apuradas no Inquérito Administrativo instaurado pelo Ministério da Justiça, conclui por pedir uma Comissão de Peritos para proceder o levantamento geral e total dos bens, valores e escrituração da Caixa, a partir de janeiro de 1939, para o fim de salvaguardar não só o referido patrimônio, como também para acobertar os interêsses de inúmeros herdeiros e pensionistas. Sabe-se das providências tomadas pelo coronel Augusto Imbassaí, o que não esclarece, todavia, ao longo de tantas colunas submetidas por s. s. aos leitores dêste jornal, é a natureza das irregularidades existentes na Caixa de Beneficência e as razões ou não das acusações levantadas pelo tenente-coronel João Martins Vieira, já de conhecimento do público, fatos a que me reportarei no próximo domingo".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º de Março	17	A. Cordeiro	272
M. Floriano	55	C. de Melo	396
Sac. Cabral	165	B. B. Retiro	151
Camerino	44	C. Mayrink	374
Riachuelo	69-a	C. e Sousa	235
G. Freire	124	2 Fevereiro	1.000
P. Vargas	2.424	D. Romana	651-a
Had. Lobo	123-b	J. Bonifácio	658
Had. Lobo	350	Pe. Januário	43
Estácio de Sá	71	Piauí	249
M. e Barros	635	29 Outubro	8.255
Matoso	10-b	24 de Maio	511-a
Catumbi	67	24 de Maio	1.029
Paulo Frontin	48	Aut. Clube	4.025
Bispo	139	C. Rangel	450-a
(2.ª loja)		Pça. Pérolas	126
B. Hipólito	192	Maria Passos	86
Itapiru	175	V. Carvalho	393
Catete	142	Mons. Félix	936
S. Vergueiro	23	M. Rangel	847
Mauá	143	C. Machado	490-a
Laranjeiras	34	Sirici	62-b
Carlos Góis	88	29 Outubro	10.258
Humaitá	310	Divisória	92
Passagem	6-a	C. Machado	1.566
Vol. Pátria	365	N. Gouveia	5
M. Olinda	95-b	J. Vicente	1.173
S. Clemente	62	M. Rangel	60
P. Leão	16-a	C. Machado	1.480
M. Cantuária	106	29 Outub.	9.536-b
G. Sampaio	231-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	1.130-a	Pça. Nações	74
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
T. de Melo	42	A. Cunha	14
F. Otaviano	32	C. Morais	514-a
B. Ribeiro	698-c	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	309-a	Uranos	997
B. Ribeiro	216	A. Barcelos	755
B. Ipanema	43-a	João Rêgo	146
Toneleiros	218-a	P. Progresso	20
Av. Cop.	813	A. Barcelos	584
S. L. Gonzaga	66	C. de Melo	339
Piratini	854	Itaú	79-a
Fig. de Melo	372	L. Júnior	1.976
Ana Néri	4	Quito	385
Piratini	78	V. Carvalho	1.604
S. Cristovão	829	Itabira	21-b
Gen. Gurjão	154	Av. A. Nav.	170
S. Januário	93	B. Marcial	109
S. F. Xavier	3	L. Rodrigues	10-a
C. Bonfim	436	G. Dantas	12
C. Bonfim	452-a	C. Benício	1.037
Av. Tijuca	31-a	Japaratuba	1.881
C. Bonfim	740-a	Eng. Novo	48
Av. 28 Set.	439	B. de Sousa	36
Av. 28 Set.	285	Sta. Cruz	499
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
8 de Dezembro	40	2 de Abril	5
B. Mesquita	700	Sta. Cruz	206
J. Furtado	108	C. Agostinho	17
(2.ª loja)		B. Domingos	29
Leopoldo	314-a	Acauan	38
Mearim	1-a	Pça. 3 Maio	9
Sousa Barros	186	F. Cardoso	27
A. Bergam.	45-a	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	9s-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Áurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646 b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Freire	71
2 de Maio	742-a	P. da Olaria	307
E. Passos	9		

Apartamento para pronta entrega

FLAMENGO

Rua Correia Dutra, 47, apartamento 102, com sala, dois ótimos quartos, duas grandes varandas ligadas à sala e a um dos quartos, podendo servir de quartos, terraço de serviço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar no local. Negócio imediato e sem intermediário.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇÚ

SE AINDA NÃO COMPROU O SEU TERRENO, VISITE ANTES O "PARQUE FLORA"

Loteamento com água, luz e fôrça, alamedas arborizadas, praças ajardinadas pela CASA FLORA; 3 linhas de ônibus. Lotes desde Cr$ 9.000,00, a longo prazo, sem juros e com pequena entrada. Posse imediata. Construção livre. — FLORA COSTRUTORA LTDA. Av. Rio Branco, 137 - 10º and., sala 1.011 — Fone 22-3845, diàriamente.

ELETROLAS E RÁDIOS

Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fecnadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 7 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina [illegible] Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

RITEMP

satisfaz no PREÇO, na QUALIDADE, na GARANTIA e na ENTREGA

RITEMP é fabricada por uma das mais antigas e tradicionais fabricas inglêsas — "THE ENGLISH ELECTRIC" — e a excelência da sua qualidade reflete bem o espírito meticuloso do povo britânico.

Além das vantagens de uma geladeira moderna, "RITEMP" lhe oferece ainda:

O seu PREÇO excepcional para uma geladeira de primeira linha a Freon e de motor hermeticamente fechado.

A oportunidade única de uma aquisição rápida, sem fila.

A tradição dos produtos inglêses.

E a GARANTIA de ser representada, com exclusividade, no Brasil, pela "CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA" que com "THE ENGLISH ELECTRIC" dá-lhe um certificado de garantia por 5 anos.

No interêsse do seu conforto e da sua economia, venha, hoje mesmo, conhecer as novas geladeiras "RITEMP".

DE LONDRES PARA V.

"THE ENGLISH ELECTRIC" é hoje, não só no Império Britânico, como em todo o mundo, uma das mais acreditadas e famosas organizações, composta de várias empresas especializadas nos diversos ramos da técnica industrial. De suas fábricas saem, diàriamente, milhares de produtos, que vão desde a simples máquina de lavar roupa, o fogão elétrico, o aquecedor, até aos mais complexos e precisos aparelhos de que se utiliza a engenharia moderna, como os motores Diesel, as turbinas, os geradores, os equipamentos elétricos para aviões, navios, ônibus, etc. Dessas mesmas fábricas, experientes e conceituadas, é que está saindo a sua geladeira: "RITEMP".

ENGLISH ELECTRIC
RITEMP

VENDA À VISTA E A PRESTAÇÕES

Não deixe para depois. Venha já e leve, imediàtamente, para a sua casa, a nova geladeira "RITEMP".

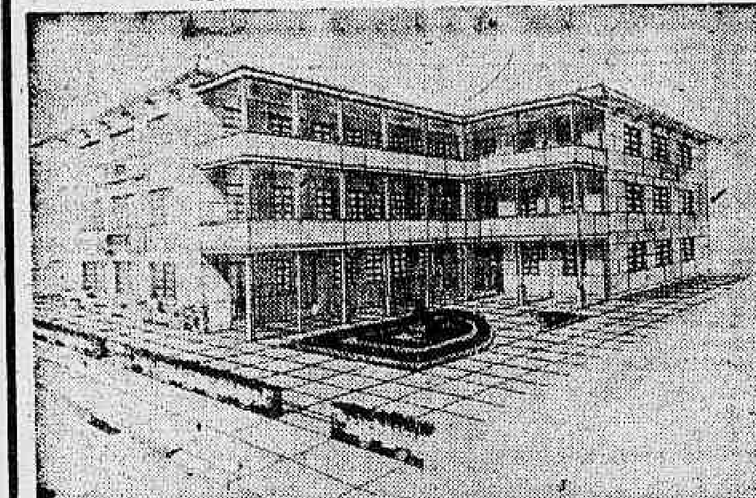
CIA. AUTO-LUX
Importadora

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-0518.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação. Cr$ 100,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio.
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

abra agora um crédito para comprar baratíssimo na Liquidação Tran-Chan d'A Esplanada
R. MÉXICO ESQ. AV. NILO PEÇANHA

Estranho como pareça

Por Ernest Hix





ÓDIO INÚTIL: — Por haver Atenas, certa vez, ajudado seus inimigos, Dario, rei dos persas, durante sete anos teve um criado cuja obrigação principal era dizer-lhe três vêzes por dia: "Lembra-te dos atenienses". Afinal, fêz guerra aos gregos e... foi derrotado! (449-492 A. C.).

EXTINTORES DE INCÊNDIO
PARA EXIGÊNCIAS DO
CORPO DE BOMBEIROS
DIRETAMENTE DA FABRICA:
SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAL CONTRA INCÊNDIO LTDA.
RUA MONCORVO FILHO, 56 — FONES 43-9111 E 23-4687

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém, aceitamos também, pessoas que tenham habilidade para costura
Fábrica de Vestidos EFECE
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE N. 83 — GÁVEA

Campeonato Brasileiro Individual de Tênis

Em agosto, o grande certame sob a direção da F. M. T.

O Conselho Técnico de Tênis da Confederação Brasileira de Desportos acaba de aprovar a realização dos Campeonatos Individuais de Tênis de 1949, conforme determina o regulamento para a primeira quinzena de agôsto. Devendo o certame ser efetuado nesta capital, sua direção foi entregue à Federação Metropolitana de Tênis, que já está tomando as necessárias providências para o comparecimento dos principais tenistas brasileiros. O encerramento de inscrições será no dia 5 e o início no dia 8. Só poderão participar jogadores brasileiros, natos ou naturalizados. O local será as quadras do Fluminense, esperando-se a presença de Armando Vieira, Ernesto Petersen, Manuel Fernandes, Alcides Procópio, Valdemar Fernandes, Renato Cartizani, Humberto Costa, Nélson Moreira, Paulo Ferraz, Ademar de Faria e outros, na parte masculina. Na parte feminina provàvelmente reveremos a campeã brasileira Sofia de Abreu, que como sempre será uma grande atração.

Permanentes

Recebemos os seguinte spermanentes:

1—E. C. Guanabara
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas
7—E. C. Minerva
8—Carioca F. C.
9—S. C. Oposição
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2)
17—Cosmos A. C.
18—América F.C.
19—Riachuelo T. C.
20—C. R. Boqueirão do Passeio
21—C. G. Português
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2)
24—E. C. Maxwell
25—C. R. Flamengo
26—Carris de Uiterói A. C.
27—Olaria A. C.
28—A. A. Banco do Banco
29—Fluminense A. C.
30—São Cristóvão A. C.
31—Del Castillo F. C.
32—Canto do Rio R. C.
33—Tração F. C.
34—Manufatura F. C.
35—A. A. Portuguêsa.
36—Centro Civico Leopoldinense

Ocasião única
SWEEPSTAKE
BINÓCULO ZEISS NOVO 10 x 50.
TELEFONAR PARA 48-6585

RADIOLA
1949 — 4.500,00
Vendo urgente, com 9 válvulas, ondas curtas e longas, ainda com garantia, automático com agulha permanente, mudando 10 discos grandes ou pequenos. Valor real da peça 11.000,00. Rua Ferreira Pontes 3, apto. 101 — Esquina da rua Barão de Mesquita — Onibus 105 — 107 — 109 — 115.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ
A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU
Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal, local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES A PRAZO A PREÇOS POPULARES. Tratar no local com o Sr. Rondon, no botequim defronte à estação.

RKO Radio — PARISIENSE — RITZ — 2ª Semana! — A MORTE ESPERAVA OS QUE OUSASSEM DESVENDAR O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA! — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN) — HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10 — Acomp. Complementos Nacionais

QUÉDAS INFERNAIS! Sensacional RODEIO em "Coices e Trambulhões" — Terror e Gargalhadas! OS 3 PATETAS na super comédia "Herdeiros Azarados" — Uma visita a Londres, Viagem colorida — O Pateta bola ao cesto — A Coroação de Jussara — Botafogo América — Nova Supercamera Sub Aquatica — Noticias do Dia — Hoje — Peça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-5111 — Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO — FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153 — TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório — GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE — EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875 — Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206 — Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115 — Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

OS PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Sonho de uma Noite de Verão", às 16 horas. Sessão especial para as crianças, às 10 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- T E A T R I N H O JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 21 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", de Bernard Shaw, às 16, 20 e 22 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Estátua Viva".
- METRO - 22-6490. "Saudade de teus Lábios".
- ODEON - 22-1506. "A Fera de Kumaon".
- PALACIO - 22-0838. "Quase no Céu".
- PATHE' - 22-8795. "Diabo Branco".
- PLAZA - 22-1097. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REX - 22-6327. "Sob duas Bandeiras".
- S. CARLOS - 42-9525. "Amores de Carmen".
- VITÓRIA - 42-9020. "A Fornarina".

C E N T R O

- C E N T E N A R I O - 43-8413
- CENTENARIO - 43-8413. "As Voltas com Fantasmas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã". "Visões da Califórnia". Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Copacabana".
- ELDORADO - 42-3146. "Quase no Céu".
- GUARANI - 32-5651. "Suprema Decisão".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "O Vale dos Fantasmas".
- MEM DE SA' - "Astúcia de uma Apaixonada".
- LAPA - 22-2543. "Sambad, o Marujo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "As Voltas com Fantasmas".
- MODERNO - 22-7979. "Mercado Negro de Crianças".
- OLIMPIA - 42-4983. "A Liga de Gerlie".
- PARISIENSE - 22-0132. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- POPULAR - 43-1854. "Morro Voraz".
- PRESIDENTE - "Diabo Branco".
- PRIMOR - 43-6681. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Anjos de Cara Suja".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Inferno nos Trópicos".

B A I R R O S

- ABOLIÇÃO - "Cidade do Pecado".
- ALFA - 29-8245. "Deliciosa Mentira".
- ASTORIA - 47-0466. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- AMÉRICA - "A Fera de Kumaon".
- AMERICANO - 47-1203. "Dois Prontos de Sorte".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Estátua Viva".
- BANDEIRA - 28-7575. "Tarzan, Homem Macaco".
- BENTO RIBEIRO - "Pervertida".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- BORJA REIS - 29-4281. "Morte de uma Ilusão".
- CARIOCA - 28-8178. "Quase no Céu".
- CATUMBI - 22-2681. "Minha Morena Linda".
- CHAVE DE OURO - "A Filha do Corsário Verde".
- C A V A L C A N T I - 29-8338 "Trágica Suspeita".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- C I N E M I N H A JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Jaula dos Leões".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Escrava Sedutora".
- EDISON - 29-4449. "A Ilha do Tesouro".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Voz da Honra".
- FLORESTA - 26-6257. "Palhaço Atormentado" e "Os Sinos de Rosarita".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Cavalo 13".
- GRAJAU' - 38-1311. "Cisne Negro".
- GUANABARA - 26-9836. "Arco do Triunfo".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Lares sem Mãe".
- IRAJA' - 29-8330. "Planicies Perigosas".
- JOVIAL - 29-0652. "Punhos de Ouro".
- MADUREIRA - 29-8733. "Terra Violenta".
- MARACANA - 48-1910. "Muralhas Humanas".
- MASCOTE - 29-0411. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- MEIER - 29-1222. "Alma Torturada".
- MODELO - 29-1678. "Terra Violenta".
- METRO - COPACABANA - "Saudade de teus Lábios".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Saudade de teus Lábios".
- MODERNO — (BANGU). "A Ilha do Tesouro".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Quase no Céu".
- NACIONAL - 26-6072. "O Mundo se Diverte".
- NATAL - 48-1480. "A Felicidade não se Compra".
- OLINDA - 48-1032. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ORIENTE - 30-1121. "A Noite tem Olhos".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Suprema Decisão".
- PARAISO - 30-1060. "Casa Maluca".
- PARA TODOS - 29-5191. "Diabo Branco".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Comédia Humana".
- PENHA - 30-1121. "Adeus, Remos Mia".
- PIEDADE - 29-0532. "Deus lhe Pague".
- PIARJA' - 47-2667. "Romance em Alto Mar".
- PIRAJA' - 47-2667. "O Ebrio".
- PROGRESSO - "Ultima Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Aconteceu Assim".
- QUINTINO - 30-8320. "Astúcia de uma Apaixonada".
- POLITEAMA - 25-1143. "Deus lhe Pague".
- REAL - 29-3467. "Um Cadaver não Voltou".
- RIAN - 47-1144. "A Fera de Kumaon".
- RIDAN - 49-1652. "Ceia dos Veteranos".
- RITZ - 47-1260. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- ROULIEN - 49-5691. "Voz da Honra".
- ROXY - 27-8245. "Quase no Céu".
- ROSARIO - 30-1889. "Flôres do Pó".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Sagrado e Profano".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SAO LUIZ - 25-7679. "A Fera de Kumaon".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Fatalidade".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "A Condessa se Rende".
- SAO GERALDO — [illegible]
- "A Bela e o Monstro".
- STAR - 26-2250. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- TIJUCA - 48-4518. "Arco do Triunfo".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Asas do Brasil".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Narciso Negro".
- TRINDADE - 49-3838. "Casablanca".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1281. "Dois Prontos de Sorte".
- VILA I S A B E L - 38-1310. "Paixões em Fúria".

C A X I A S

- CAXIAS - "Dama de Xangai".

N O V A I G U A Ç U

- VERDE - "Tarzan e a Caçadora".
- JARDIM - "Fim do Rio".
- ITAMAR - "Kismet".
- IMPERIAL - "Sem Sombra de Suspeita".

I T A C U R U S S A

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

N I L Ó P O L I S

- IMPERIAL - "A Lei do mais Forte".
- NILÓPOLIS - "Entre o Amor e o Pecado".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Êle e a Sereia".
- ICARAI - "Quase no Céu".
- IMPERIAL - "O Proscrito".
- ODEON - "Sua Espôsa e o Mundo".
- P A L A C E - "A Fera de Kumaon".
- RIO BRANCO - "Brutalidade".

P E T R Ó P O L I S

- PETRÓPOLIS - "Tarzan, o Homem Macaco".
- CAPITÓLIO - "Quase no Céu".
- D. PEDRO - "Órfão do Mar".
- ITAIPAVA - "Almas no Mar".
- CORREIAS - "Trinta Segundos Sôbre Tóquio".
- CORREIAS - "Brasil".

V I L A M E R I T I

- GLÓRIA - "Dama de Xangai".

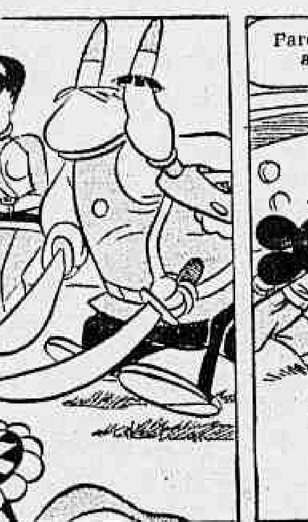
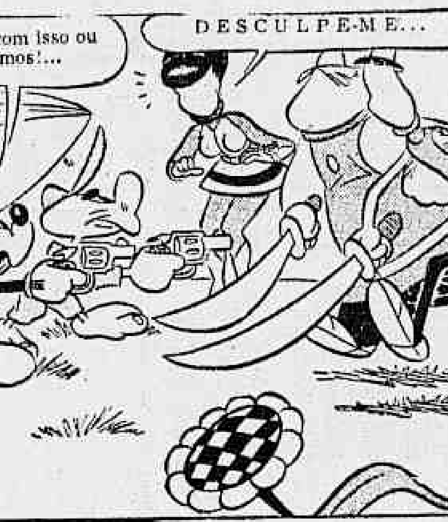
V O L T A R E D O N D A

- SANTA CECILIA - "Coração de Leão".

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. [illegible] ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

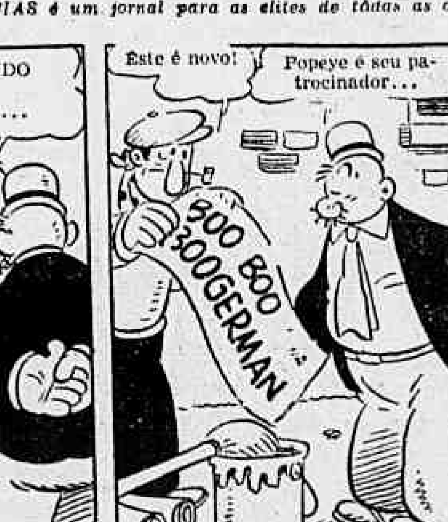

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy






O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar






(CONTINUA)

